O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo:** — Instável a princípio melhorando ao correr do dia. **Temperatura** - Estável e em elevação de dia. **Ventos** — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 23,8-21,1; Bangu, 24,4-22,0; Santa Cruz, 24,8-21,2; Jardim Botânico, 23,6-20,0; Barão da Taquara, 24,5-20,7; Ipanema, 24,3-21,8; Méier, 25,2-22,0; Pão de Açúcar, 20,8-17,9; Penha, 25,3-20,8 e Praça Quinze, 24,5-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 7, e, 2ª-feira, 8, de Dezembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.237

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1612

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PAGS. — Cr$ 1,00

Eisenhower chegará hoje à ilha de Wake

Não desembarcará, prosseguindo viagem a bordo do cruzador "Helena" para Hawai

Conferência no navio sôbre a guerra na Coréia e os meios de combater a agressão comunista — Avanço geral, pediu Syngman Rhee

COM EISENHOWER, a bordo do Cruzador «Helena», 7 (domingo) — (Por Merriman Smith, da U.P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, está navegando em mar grosso, para a ilha de Wake, onde, amanhã, receberá as principais personalidades de seu próximo govêrno, para conferenciar sôbre a guerra da Coréia e os meios de «combater a agressão comunista, patrocinada pelos sovietes, no extremo oriente».

Eisenhower não desembarcará, senão que o navio recolherá o grupo de pessoas e continuará a viagem para Havai. Entre os novos viajantes talvez figure o futuro secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Eisenhower os informará do resultado de sua visita de três dias à frente e debaterá a politica a seguir.

O presidente eleito embarcou no «Helena», em Guam, ao amanhecer. Havia chegado de Seul, em um avião «Constellation», da Fôrça Aérea. O cruzador pesado saiu de Guam com mar grosso, porém o comandante Walter Dyer anunciou, mais tarde, que o temporal, que ameaçava converter-se em forte tormenta, havia desaparecido. Acrescentou, todavia, que era possivel encontrar-se «chuva e mar grosso», nas próximas vinte e quatro horas, em viagem para Havai. Ali permanecerá Eisenhower vários dias e, depois, seguirá para Nova York.

O presidente eleito realizou, a bordo, conferências com os colaboradores que o acompanham e estudaram-se fatos e recomendações recolhidas durante a viagem. Espera dedicar o domingo a «digerir» as informações.

O chefe do gabinete de imprensa de Eisenhower, James Hagerty, que se espera que anuncie, provàvelmente hoje, quem subirá a bordo, em Wake, facilitou, em alto mar, uma declaração, dizendo que os detalhes conseguidos por Eisenhower na Coréia «serão úteis ao novo govêrno, na elaboração do programa aplicável ao problema da Coréia e na luta contra a agressão, patrocinada pelos sovietes, no extremo oriente».

Eisenhower conferenciou, em Seul, com Sygman Rhee, presidente da Coréia do Sul, e outros membros daquele govêrno e recebeu recomendações especificas. Hagerty não entrou em muitos detalhes sôbre as recomendações de Rhee, dizendo apenas que o presidente eleito recebeu e está estudando «muitas notas do govêrno da Coréia».

No último dia que passou na Coréia, Eisenhower também conferenciou com o major general William Chase, chefe do grupo militar assessor da armada dos Estados Unidos em Formosa.

Indicou-se que também poderão ser realizadas outras conferências sôbre o Pacifico, quando Eisenhower chegar a Havai. O chefe do estado maior geral misto, general Omar Bradley, desligou-se da comtiva de Eisenhower, em Guam, tendo seguido de avião, para Havai, onde o aguardará.

Hagerty disse que não pode determinar quanto tempo se demorará Eisenhower em Havai, porém sabe-se que passará uma noite em Pearl Harbor e talvez passe ali uns três dias.

O presidente eleito ocupa, a bordo, três salas reservadas habitualmente a um almirante, e nelas realiza o seu trabalho. O cruzador «Helena» estava em viagem de regresso aos Estados Unidos, depois de patrulhar, durante muitos meses, as águas da Coréia, e de bombardear as instalações comunistas da costa.

Avanço geral

SEUL, 6 (U.P.) — Falando à Imprensa, o presidente Syngman Rhee declarou que em sua entrevista com Eisenhower dissera ao presidente eleito que o atual impasse na Coréia deveria terminar com um avanço geral sôbre a Coréia do Norte. Pela primeira vez, Rhee revelou aos jornalistas alguns pontos da carta que entregou a Eisenhower.

Excluimos as «sugestões de natureza intima» que disso conter a sua carta, o presidente sul coreano enumerou para os jornalistas os seguintes pontos: a) «O impasse na guerra e nas conversações de trégua deveria terminar. A atual situação està impedindo o avanço dos nossos exércitos para o Norte»; b) «As fôrças de defesa da República da Coréia precisam ser reforçadas. Se isto acontecer, será possivel aliar as fôrças estrangeiras de tarefas an linha de frente»; c) «Se as fôrças da Repcública da Coréia estiverem suficientemente preparadas e reforçadas em número e equipamento, não mais precisaremos do Exército dos Estados Unidos»; d) «A situação econômica da Coréia precisa ser estabilizada. Estamos fazendo o possivel, mas precisamos do auxilio e assistência».

Eisenhower prometeu, em resposta, dispensar um «cuidadoso estudo» às sugestões do sr. Syngman Rhee.

Tentaram os comunistas interceptar o avião de Eisenhower

E poderiam tê-lo feito fàcilmente, não fôsse a intervenção decidida dos pilotos americanos e das baterias anti-aéreas

Onze aparelhos vermelhos voaram rumo a Seul, no momento preciso em que ia decolar o aparêlho do presidente eleito dos Estados Unidos

SEUL, 6 (U. P.) — Os caças a jato dos Estados Unidos e artilharia anti-aérea repeliram o maior «raid» aéreo, noturno da aviação comunista, quando, na noite de ontem, 11 caças vermelhos investiram para o sul, no que pareceu constituir uma tentativa de interceptar o avião em que viajava o presidente eleito Eisenhower.

A propósito, o QG da Fôrça Aérea deu a público um comunicado breve, dizendo que os seus aviões haviam se «empenhado em combate e repelido o maior ataque aéreo noturno da guerra coreana».

O porta-voz da força aérea disse que, por motivos de segurança, a 5ª Fôrça Aérea não podia revelar imediatamente quantos aviões comunistas foram abatidos.

Alguns detalhes

SEUL, 6 (U. P.) — A propósito do «raid» noturno realizado ontem, por 11 caças comunistas, o QG da 5ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos forneceu apenas alguns detalhes.

As instalações do radar, que estava dirigindo os caças noturnos aliados, que deviam interceptar os aparelhos comunistas, foram bombardeadas, mas a Fôrça Aérea não revelou se houve baixas entre o pessoal das Nações Unidas.

Segundo a Fôrça Aérea, entre 19 e 20 horas, as telas do radar mostraram cinco aviões vermelhos que voavam com rumo a Seul. Durante um periodo de três horas, o radar detectou 11 aviões inimigos.

O avião em que viajava o presidente eleito Eisenhower, um «Constellation» do Serviço Militar de Transporte Aéreo, decolou do aeroporto perto de Seul (Kimpo), às 20h01m, e poderia ter sido interceptado fàcilmente pelos aparelhos comunistas, se não fôsse a intervenção dos pilôtos americanos e das baterias anti-aéreas.

Não foi revelado imediatamente se os aviões comunistas eram a jato ou à hélice. Verificaram-se vários combates entre os aviões aliados e os comunistas, sob condições meteorológicas desfavoraveis, de sorte que os resultad[os] completos não puderam ser verificados. Todos os contactos com os aparelhos vermelhos pelos caças noturnos aliados, tiveram lugar em céu nublado.

EDIÇÃO DE HOJE

Dez seções -- 76 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

Cooperação brasileiro-americana

Discutidos com o futuro secretário de Estado os aspectos políticos e econômicos de interêsse dos dois paises

NOVA YORK, 6 (A. N.) — Vários aspectos de interêsse politico e econômico da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos foram amplamente discutidos pelos srs. João Neves da Fontoura e John Foster Dulles, durante um almôço em que o secretário de Estado do govêrno republicano foi conviva do ministro das Relações Exteriores do Brasil. Participou, também, dêsse almôço, o embaixador do nosso pais junto aos Estados Unidos, sr. Valter Moreira Sales. — Na véspera, o chanceler brasileiro ofereceu, conjuntamente com a nossa delegação Y Assembléia das Nações Unidas, um almôço no Metropolitan Club aos srs. Nelson Rockfeller e Vandemberg Junior, em retribuição ao banquete para o qual fôra convidado pelo primeiro há dias. O sr. Rockfeller foi um dos esteios da campanha vitoriosa de Eisenhower à presidência da nação norte-americana.

CAIU NO MAR ENVOLTO EM CHAMAS

Viajava de Madrid para Havana o avião transatlântico cubano «Estrêla do Oriente», conduzindo 41 pessoas a bordo

Quatro foram recolhidas, temendo-se pela sorte das demais — Onde ocorreu o desastre

HAMILTON, Bermuda, 6 (U. P.) — Um avião transatlântico cubano, "Estrêla do Oriente", em viagem de Madrid a Havana, caiu n'água, envôlto em chamas, às primeiras horas de hoje, e teme-se que hajam perecido as 41 pessoas que conduzia, com exceção de quatro, recolhidas do mar.

O aparêlho deixara, às 3h 40m, a base aérea norte-americana de Kindley, na última etapa da viagem Madrid-Havana, via Açores, quando um dos motores se incendiou, fazendo o avião cair n'água, a 5 quilômetros da costa. A gasolina inflamada criou uma cortinas de chamas em tôrno do aparelho.

Rebocadores, aviões, unidades da Armada britânica e o guarda-costas norte-americano "Yakutat", logo se dirigiram para o local do acidente; escaleres dêsse último conseguiram salvar dois sobreviventes. Um bote salva-vidas da Fôrça Aérea recolheu outro e um rebocador, o quarto. Todos sofreram queimaduras. Outros três, que foram recolhidos com vida, vieram a falecer pouco depois, no hospital.

Ao meio-dia, haviam sido recolhidos outros dez corpos e continuava a busca dos demais ocupantes do avião, porém receava-se que tenham morrido todos.

A essa hora, o mar está de tal modo encapelado que só permanecem na tarefa de salvamento os botes do "Yakutat".

A Companhia Cuban de Aviação informou que o aparêlho levava a seguinte tripulação: comandante, Luis Sastre Silvera; primeiro oficial, René de Ayala Saaverio; segundo oficial, Leopoldo Castro; terceiro, Juan J. Oliveira; navegante, Federico Bueno del Castillo; rádio-telegrafista, Ruben Rodrigues Richardson; comissários, Ibrahim de Cardenas e Orlando Lopez Suarez.

Causa do desastre

HAVANA, 6 (U. P.) — Houve poucas testemunhas de vista do acidente sofrido pelo avião "Estrêla do Oriente", e os investigadores ainda não puderam determinar a causa do desastre, segundo declarou o comandante E. M. Ware, diretor de Aviação Civil da Bermuda, ao correspondente da "United Press", em Hamilton, que transmitiu a informação dali, pelo telefone.

"Não podemos confirmar — disse — o rumor de que o aparêlho se incendiou no ar, ou se houve explosões."

Um boletim médico, publicado no meio-dia, informa que dois dos sobreviventes se acham em bom estado; um, muito bem; e o quarto tem iguais probabilidades de se salvar e sucumbir.

Manifestou, ainda, o diretor de Aviação Civil, Ware, que a investigação oficial terá inicio às 22 horas, à chegada da missão cubana, composta pelo presidente da Companhia, Sérgio I. Clark; assessor técnico da Companhia, capitão John S. Rowe; o superintendente de Manutenção, Diaz, e em nome do govêrno cubano, o capitão Eduardo Whie, inspetor geral da Fôrça Aérea Cubana.

Em São Paulo o próximo Congresso Mundial de Jornalistas

Aprovada moção condenando o fechamento de jornais por motivos políticos, em qualquer lugar do mundo, sem imiscuir-se nas questões internas locais

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O Congresso Mundial de Jornalistas escolheu a cidade brasileira de São Paulo para sede de seu próximo Congresso, em 1954, aceitando a proposta feita pelo delegado brasileiro, sr. Luenroth.

A última sessão realizada em Valparaiso, encerrou-se em meio a discursos dos delegados de vinte nações participantes do conclave.

Os delegados dedicarão o domingo, segunda e terça-feiras, para visitar Valparaiso, o sul do Chile, devendo regressar no dia seguinte, depois de aprovar a declaração de ampla liberdade de imprensa, condenar o fechamento dos jornais «La Razón», de La Paz; «La Prensa» e «La Hora», da Argentina, e «La Tribuna», de Lima, a falta de garantias à imprensa, na Colômbia, Venezuela, e o assassinato do dominicano Andrés Requena.

O Congresso aprovou moção, condenando «o fechamento de jornais por motivos politicos, em qualquer lugar do mundo, sem imiscuir-se nas questões internas dos paises».

Decidiu reconhecer ao reporter fotográfico sua qualidade profissional, com iguais direitos na comunidade jornalistica, resolvendo, ainda, que o jornalista não está obrigado a revelar a fonte da informação, salvo por ordem judicial, e recomendar aos poderes públicos de cada pais a designação de jornalistas profissionais para os cargos de adidos de imprensa às embaixadas.

Garantias para o livre exercício profissional

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O Congresso de Jornalistas aprovou, hoje, várias resoluções, que envolvem garantias para o livre exercicio da profissão, após o que decidiu criar a Confederação Latino-Americana de Jornalistas, com diretoria integrada por representantes de dez paises latino-americanos.

Durante dois anos, funcionará nesta capital a Comissão de Liberdade de Imprensa.

PRELADO «NULIUS» EM CAMETÁ

Cidade do Vaticano, 6 (AFP) - O Papa Pio XII criou a Prelazia Nullius de Cométa, no Brasil, no território da Arquidiocese de Belém do Pará.



NO GOVERNO MEXICANO — Pela primeira vez em 80 anos, um presidente civil do México terminou seu mandato e passou o cargo a outro civil. O novo chefe do govêrno, Adolfo Ruiz Cortines, deixa o Palácio de Belas Artes usando a faixa presidencial, vermelha, branca e verde, em companhia do seu antecessor Miguel Aleman. (Telefoto United Press)

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. À vista e a crédito.
AV. RIO BRANCO, 114

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FILMES Gevaert
fotografias perfeitas

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Comunicação da
PREDIAL CORCOVADO S. A.
Anunciando hoje, em página interna dêste jornal, uma nova realização imobiliária, a Corcovado chama a atenção dos interessados para a excepcional oportunidade da incorporação do Ed. Duque de Oxford, de fino acabamento, no Lido — a 15 metros da Av. Atlantica.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO Pòx Parquetina

Boas Festas com presentes Adonis
AV. RIO BRANCO, 114

FAÇA SUA CASA DE CAMPO NO
«CLUB DOS 700»
ARARUAMA
1.000ms2 por Cr$ 5.000,00 — Tels.: 32-7815, 23-3162 e 23-0162

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

GRANDE VENDA DE NATAL



Novissimo
PLANO de CRÉDITO DUCAL



Sem mais nada

- Você compra roupas, camisas, gravatas, artigos esporte, tudo o que desejar;
- Dá sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,00 de entrada;
- O resto, Você paga o ano que vem, em 10 suavissimas prestações mensais



AS LOJAS DO NATAL

ENTRARÃO EM GREVE AMANHÃ OS AÇOUGUEIROS DA CAPITAL PAULISTA

Várias Ocorrências

Assaltado o médico em plena luz do dia

Ocorreu o fato às 15 horas no interior do Campo de Santana



O médico assaltado, dr. Jorge Freire da Silva, fotografado no Pronto Socorro entre dois companheiros de equipe

Nesta maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, os assaltos em plena luz do dia, para desgraça do carioca, ganharam lugar comum nas páginas dos periódicos.

A vítima de ontem foi um médico da equipe do Hospital de Pronto Socorro, o doutor Jorge Freire da Silva, de 30 anos, casado, morador na rua Dr. Sardinha, 38, em Niterói. Cêrca das 15 horas, atravessa êle o Campo de Santana, quando foi atacado de chôfre por dois indivíduos espadaúdos. De compleição franzina, o médico foi fàcilmente dominado pelos assaltantes, os quais, depois de lhe aplicarem uma "gravata", tomaram um rádio portátil "Emerson" e uma carteira, que continha a importância de 150 cruzeiros.

À aproximação de populares, os gatunos fugiram, desaparecendo por entre os automóveis da avenida Presidente Vargas. O curioso de tudo isto é que, embora pareça inacreditável, na ocasião, no bem policiado Campo de Santana, não havia sequer um vigilante municipal.

Furtado e com a camisa reduzida a três largas tiras de pano, o doutor Jorge Freire, depois de dizer aos populares que o cercavam: «Não se incomodem que não foi nada. Não é preciso chamar a polícia..." retomou o caminho do trabalho.



CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELÉTROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

Escolha um presente fino!
A CASA SOARES recebeu muitas novidades em bijuterias estrangeiras.
BOLSAS, LUVAS, SOMBRINHAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES.
CASA SOARES
R. 7 DE SETEMBRO, 121 — (Junto a Gonçalves dias)

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Instituto dos Industriários

EDITAL

Em face de decisão proferida no processo n. 38.994|51, ficam os ex-servidores abaixo relacionados notificados de que deverão saldar, no prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente Edital, os débitos contraídos com êste Instituto, sob pena de ser iniciado o competente procedimento judicial:

José Araújo Silva — Roberto Goulart Machado — Ivany Fernandes — José João Leão de Camargo — Jair da Silva — Milton de Souza Gama — Waldir Barbosa — Waldemar da Silva — José Bento Dias — Paulo Machado Moreira — Altino Costa Ribeiro — Niézia Bernardo Pinheiro — Moacyr Albuquerque Maranhão — Luiz Rodrigues Alves — Nadile Silva Pereira Manso — Alcides Lopes Cardoso — Áureo de Castro Moura — Ney da Silva Carvalho — José de Araújo Silva — Dante Righi — Francisco Andrade Sobrinho — Ceciliano Lemos Filho — Hélio Salvador — José Maria de Souza — Álvaro de Oliveira — Francisco Barbosa Vieira — Archibaldo de Gusmão Feio — Roberto Bandeira Coimbra — Raulino José de Mello — Benedito Martin Grassmam.

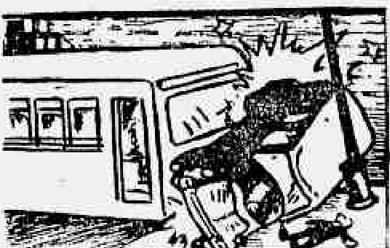
Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1952.

(a) HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central.

PRINCIPE DE GALLES
57 — Gonçalves Dias — 57
APRESENTA OS MAIS BELOS E DESEJÁVEIS PRESENTES DE NATAL
POR PREÇOS MÓDICOS

	Cr$		
Toucas para praia, desde	50,00	Vestidos finos, desde	445,00
Chapéus, desde	130,00	Capas, desde	490,00
Saídas de praia, desde ..	290,00	Casacos camurça	495,00
Echarpes de Nylon	290,00	"Maillots", desde	530,00
Bôlsas, desde	290,00	"Taileurs" linho	1.190,00

APROVEITEM!



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até Nov. ..	465
DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	0
DEZEMBRO 3 ..	1
DEZEMBRO 4 ..	0
DEZEMBRO 5 ..	3
DEZEMBRO 6 ..	2
DEZEMBRO 7 ..	
DEZEMBRO 8 ..	
DEZEMBRO 9 ..	
DEZEMBRO 10 ..	
DEZEMBRO 11 ..	
DEZEMBRO 12 ..	
DEZEMBRO 13 ..	
DEZEMBRO 14 ..	
DEZEMBRO 15 ..	
DEZEMBRO 16 ..	
DEZEMBRO 17 ..	
DEZEMBRO 18 ..	
DEZEMBRO 19 ..	
DEZEMBRO 20 ..	
DEZEMBRO 21 ..	
DEZEMBRO 22 ..	
DEZEMBRO 23 ..	
DEZEMBRO 24 ..	
DEZEMBRO 25 ..	
DEZEMBRO 26 ..	
DEZEMBRO 27 ..	
DEZEMBRO 28 ..	
DEZEMBRO 29 ..	
DEZEMBRO 30 ..	
DEZEMBRO 31 ..	

Desaparecido

Acha-se desaparecido, desde o dia 3 do corrente, o operário Edgar Ferreira Santos, que saiu de casa para trabalhar em uma construção, no bairro de Ipanema, não mais regressando. Esclarecendo que trajava, quando desapareceu, blusão vermelho e calça bege e não o tendo encontrado nos lugares onde foi procurado, sua família, aflita, pede a quem tiver notícias o favor de informar para a rua Barão de Petrópolis n. 280, casa 66, no morro do Escondidinho.

Homicídio em Magalhães Bastos

Na localidade denominada «Curral das Eguas», em Magalhães Bastos, verificou-se, às últimas horas de ontem, um crime de morte. Quando caminhava pela rua Itaó, esquina de Princesa Imperial, o operário Anito Antunes, de 25 anos e de residência ignorada, foi balcado por um desconhecido. Em estado grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde, pouco depois, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Cientes da ocorrência, as autoridades do 25º distrito iniciaram diligências para o esclarecimento do crime.

Menor vítima de doloroso acidente

Na rua Jaime Perdigão ocorreu, ontem lamentável acidente com uma menina de 10 anos de idade. Trata-se de Jamina Trevizano, filha de João Trevizano, que pereceu afogada numa vala existente naquela via, em virtude de ataques provenientes de uma doença, que se revelou quando a mesma contava dois anos de idade.

Estando nas proximidades da vala, foi acometida daquele mal, indo cair ali, onde morreu de maneira trágica.

Com guia das autoridades do 30º distrito policial, foi o corpo removido para o I. M. L.

Na justiça criminal o processo das "felipetas"

Responderá o ex-tenente Luís Felipe pelos crimes de estelionato e falência fraudulenta

Vem de ser encaminhado à Corregedoria da Justiça, para e devida destribuição, o volumoso processo relativo ao inquérito judicial formado contra o ex-tenente Luís Felipe, no Juízo da 14ª Vara Civil. A remessa dos autos à Vara Criminal competente deverá ter lugar na audiência da próxima terça-feira, devendo logo a seguir, o juiz Marcelo Santiago Costa oficiar ao diretor do Presídio, colocando o detento à disposição do colega a quem couber a direção dos trabalhos destinados à apuração da responsabilidade penal do autor das «Felipetas».

Assim, enquanto o acusado responderá, na Justiça Criminal, pelos crimes de estelionato e falimentar, terão prosseguimento no Civil as questões atinentes ao julgamento das habilitações de crédito e restituições, bem como os trabalhos concernentes à realização do ativo para pagamento do passivo.

Embora circulasse com insistência, nos corredores do Fôro, a notícia de que o ministro Nero Moura enviara um ofício ao titular da 1ª Vara Civil solicitando a indicação dos oficiais da Aeronáutica envolvidos nessas transações, nenhuma correspondência dessa natureza foi entregue, em verdade, ao referido cartório, até a hora do encerramento do expediente, ontem, naquela repartição.

Perturbado o tráfego pelo guarda municipal

Pela manhã de ontem, quando trafegava pela rua Almirante Ary Parreiras, com destino à cidade, o ônibus nº 6, nº 81.978, da linha 32, «Mauá-Maria da Graça», teve a sua viagem interrompida, embora nada de anormal houvesse ocorrido.

E' que, em dado momento, o guarda municipal nº 416, também passageiro, pretendia de qualquer maneira, viajar no estribo do carro, infringindo uma acertada proibição conhecida por toda gente. O motorista procurou convencê-lo de que não era possível e que enquanto o desabusado passageiro não saísse dali o carro não prosseguiria viagem. Surgiram, como era natural protestos gerais dos demais passageiros, até que o 416 resolveu arranjar outra localização no carro, isso mesmo depois de quase dez minutos de interrupção.

Ao descer do ônibus, alguns quarteirões depois, o guarda ameaçou o motorista, tomando nota do número do carro, provavelmente para acusá-lo de alguma suposta infração, a fim de multá-lo, vingando-se da decepção sofrida por sua própria insensatez.

Vítimas de atropelamento, faleceram no H. P. S.

Na rua Matriz e Barros, em frente ao Hospital Gaffrée Guinle, um automóvel, de chapa ignorada, atrofegava em grande velocidade, atropelou o jovem Fernando de Oliveira, de 21 anos de idade, morador na avenida 28 de Setembro 359, produzindo-lhe fratura do crânio, além de outras graves lesões. Uma ambulância do Hospital de Pronto Socôrro recolheu-o naquêle local, transportando-o para aquêle nosocômio. Entretanto, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu quando era medicado.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, conseguiu fugir.

O 15º distrito policial registrou a ocorrência.

— Conforme noticiamos, um automóvel de chapa ignorada, atropelara em frente à sua residência, na rua do Riachuelo 245, Leovaldo Kelly, de 60 anos de idade. Ontem, cêrca das 21 horas, não resistindo à gravidade do seu estado, faleceu no Hospital de Pronto Socôrro.

O cadáver, com guia das autoridades, foi removido para o Instituto Médico-Legal.

Morte súbita

Quando procedia a uns reparos no telhado do prédio n. 40, da avenida Salvador de Sá, faleceu repentinamente, Antônio Cunha Leite, português, de residência ignorada.

O cadáver, com guia das autoridades, foi removido para o I. M. L.

Décimo aniversário da ABDE

INSTITUIDOS UM PREMIO DE ROMANCE «GRACILIANO RAMOS» E UM CURSO DE LITERATURA

Por motivo da passagem do 10º aniversário da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, realizou-se, ontem, um almôço de confraternização de seus associados.

Nessa ocasião, ausente o presidente da ABDE, o escritor Graciliano Ramos, falou o vice-presidente em exercício, escritor Miécio Tati, comunicando duas resoluções da diretoria da entidade: a abertura de um curso de literatura, em janeiro próximo, e o concurso de romance «Graciliano Ramos», com um premio de 30.000 cruzeiros.

Em seguida, o poeta Murilo Araújo pronunciou algumas palavras alusivas à data.

Convalescentes
leiam o anuncio do
HOTEL SANTA TEREZA
nesta página.

SITIO — RESIDENCIA
DISTRITO FEDERAL
Vende-se bela propriedade dentro do Distrito Federal, com bela entrada em eucaliptus, ótima casa, em local calmo, fresco, com muita condução, distante 30 minutos do centro da cidade, próximo de hospitais de pronto-socorro. Tem 17.000 metros quadrados, com cavalos, bosque, etc. Zona de grande valorização, onde se pode morar e trabalhar no centro da cidade. Preço mínimo: Cr$ 850.000,00, aceitando-se parte do pagamento em outra propriedade nesta cidade. Telefonar ao proprietário: 48-8952.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4335 e 22-4088.

Resolveram tomar essa atitude por haver sido novamente aumentado o preço da carne verde

Anulado pela COAP bandeirante o acôrdo para o fornecimento do produto congelado

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os açougueiros desta capital, em reunião levada a efeito ontem, resolveram declarar-se em greve a partir de segunda-feira, em virtude do novo aumento na carne verde.

SUSPENSO O FORNECIMENTO DE CARNE CONGELADA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Em reunião extraordinária a COAP decidiu anular o acôrdo para o abastecimento de carne congelada à população de São Paulo, suspendendo a distribuição do produto. Assim, a partir de amanhã, só será distribuida carne fresca ao povo paulista.

TABELAMENTO PARA OS ARTIGOS DE NATL

S. PAULO, 6 (Asapress) — De acôrdo com a decisão tomada pela COAP dêste Estado, durante o período de Natal e Ano Novo as castanhas, nozes, avelãs, amêndoas e frutas sêcas em geral serão vendidas sob tabelamento. A medida em aprêço dará uma margem de lucro, ao importador, de 10 por cento sôbre o preço da compra; ao atacadista, 15 por cento e, ao varejista, 25 por cento.

Novo horário de ônibus para a ilha do Governador

Atendido um apêlo da população daquele local

A Emprêsa de Transportes Paranapuã S. A. vem de atender a um apêlo da população da Ilha do Governador, no sentido do prolongamento dos horários de ônibus para a ribeira e Freguesia.

Assim, desde a madrugada de hoje, estarão circulando, todos os sábados e domingos, dois ônibus, que partem da Ribeira e Freguesia, à meia-noite e, do Passeio Público, à 1h. 15.

De segunda a sexta-feira, o mesmo Serviço será feito apenas por um ônibus, que servirá tanto ao bairro da Ribeira como ao de Freguesia e observará idênticos horários.

Abono para o pessoal da Light até 22 do corrente

Declarações do secretário do Sindicato de Energia Elétrica e Gás — Em andamento o abono aos aposentados

O sr. Luís Gonzaga de Miranda, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás, desta capital, declarou à nossa reportagem que «o abono de Natal, resultante do acôrdo do último aumento de salários, firmado em março do corrente ano, será pago a todos os empregados das Companhias Associadas da Light até o próximo dia 22».

Acrescentou que o projeto Benjamim Farah, visando o abono aos aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, a que estão vinculados os funcionários da Light, encontra-se em regime de urgência e que, em companhia do sr. Gilberto Siqueira Pinto, presidente da Associação dos Aposentados da Light, est; desenvolvendo todos os esforços para tornar uma realidade aquela justa medida em favor dos aposentados.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INICIADA ONTEM A «SEMANA DA MARINHA»

Cerimônia junto ao busto de Tamandaré — Flôres jogadas ao mar, em homenagem aos heróis das Marinhas de Guerra e Mercante



Corôa de flores naturais, ao ser conduzida para o navio "Bracuí", a fim de ser lançada ao mar, em homenagem aos nossos heróis das Marinhas de Guerra e Mercante

Teve início às 10h30m de ontem, no edifício do Ministério da Marinha, a cerimônia de abertura da «Semana da Marinha», com a colocação, pelo almirante Renato Guillobel, de uma palma de flôres ao pé da estátua de Tamandaré, patrono de nossas fôrça navais.

Compareceram ao ato o vice presidente da República, os adidos navais estrangeiros, a Missão Naval Norte-Americana e almirantes brasileiros.

A seguir, o chefe do Estado Maior da Armada, leu a Ordem do Dia que baixou a respeito das comemorações.

FLORES JOGADAS NO ALTO MAR

As 11 horas, aspirantes da Escola Naval e alunos da Marinha Mercante conduziram grande quantidade de flôres para bordo do contra torpedeiro «Bracuí», tendo o almirante Guillobel levado pessoalmente, até o portaló do navio, a palma de flores da Marinha de Guerra.

Logo após, o «Bracuí» rumou para alto mar, e, a 15 milhas ao sul da ilha Rasa, juntamente com o navio «Graúna», parou suas máquinas, tendo início, sob o silêncio das guarnições formadas, o lançamento ao mar de centenas de palmas, ramos e corôas de flôres naturais, em homenagem aos que morreram no mar, em defesa da pátria.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AO H. C. M.

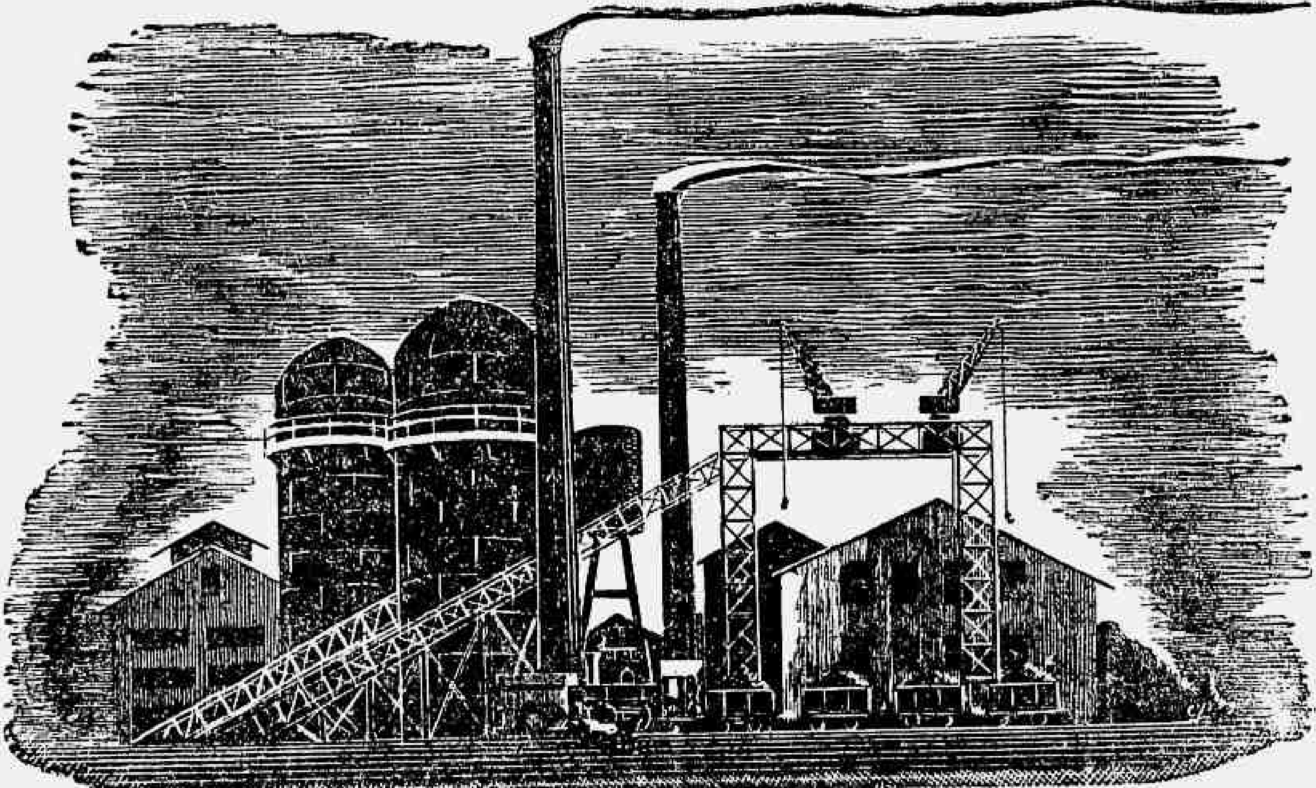
O ministro da Marinha, visitou, ontem, em companhia de outros almirantes, o Hospital Central da Marinha, percorrendo demoradamente as diversas dependências daquele hospital.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE TAMANDARE'

Será inaugurado na sala de sessões do Tribunal Marítimo, às 16 horas de têrça-feira próxima, o retrato do marquês de Tamandaré.

Nessa ocasião, falarão o juiz Stoll Gonçalves e o procurador Gilberto Goulart. A seguir, será procedida a inauguração da Galeria de Honra do Tribunal, composta dos retratos dos ex-presidentes daquela côrte, devendo discursar os almirantes Gustavo Goulart e Alvaro Vasconcelos.

ECONOMIZE
morando no
HOTEL SANTA TEREZA
Anúncio nesta página.



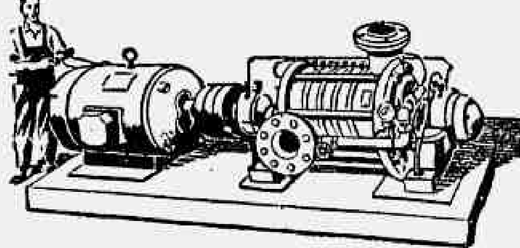
E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio-São Paulo-Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as industrias em geral mantivessem o seu ritmo de produção.





UTILIZE *eficientemente*
A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Assoberbada a consciência nacional pelas dificuldades internas e ante a hora grave do mundo

OS TECELÕES E AS BALAS

R. Magalhães Júnior

Não teria eu mais que uns doze anos quando li numa edição portuguêsa o drama social de Gerhart Hauptmann, «Os Tecelões». Estes recebem, numa indústria alemã, salários de fome. O gerente chama o capitalista para que discurse aos operários, quando exigem aumento de salários. E o próspero industrial diz que êles, os miseráveis, é que devem ser invejados, porque não têm, como êle, as incertezas e problemas de um grande negócio, nem que entrar com capital avultado, recebendo um sôldo certo, quer haja lucro, quer não. Mas um ex-soldado, que volta da guerra, levanta os trabalhadores e faz com que êstes lutem por melhores salários. Declara-se a greve e os grevistas investem contra a casa do capitalista, dispostos a violências. A família dêste, avisada, coloca-se em lugar seguro, de sorte que apenas as paredes, as cortinas, os tapetes, os quadros, os móveis de luxo, sofrem os danos. Indiferente a tudo, há um velho tecelão que acha que vida de pobre é vida de pobre mesmo e que, no seu fatalismo, entende que não se deve lutar contra o destino traçado pela mão de Deus. Na casa dêsse velho tecelão, neutro, afastado de todo o movimento de reivindicação, sabe-se que o capitalista obteve a ajuda da polícia, para dominar a metralha o movimento grevista. Fora, trava-se o tiroteio, dos homens armados pelo govêrno contra os operários. E uma bala perdida, varando a janela, vem matar justamente aquêle neutro, aquêle indiferente, aquêle alheado... Talvez numa intenção simbólica do autor, para mostrar que os que se alheiam, os que não lutam, os que permanecem neutros, acabam sofrendo as consequências de suas atitudes.

Esse drama, sensacional no fim do século passado, traduzido em tôdas as línguas literárias, foi um grito da consciência social que despertava, contra as explorações e mistificações de um capitalismo desumano. Desde então as condições dos trabalhadores mudaram muito, no resto do mundo. Dispõem êles de «trade unions», de sindicatos poderosos, em alguns países, como os Estados Unidos e a Inglaterra, por exemplo. Só no Brasil é que, apesar dos sindicatos, tudo continua como nos tempos que o escritor alemão retratou em «Os Tecelões». Os sindicatos são organizações manietadas, dirigidas pela polícia subserviente dos pelegos, ou então são colocados no cinismo ministerial, nada obtendo das autoridades, ou conseguindo parcelas ínfimas de suas reivindicações, sempre insatisfeitos, incontentados, isso sem falar nos largos períodos dilatórios que têm de vencer, através da marcha lenta e tortuosa da burocracia trabalhista. Ainda agora vemos, no Rio de Janeiro, o drama de Hauptmann encenado ao ar livre, entre os tecelões do Distrito Federal, de um lado, os donos das fábricas de tecidos, do outro, e como o «deus ex-machina» das tragédias gregas, intervindo como a fatalidade, a Polícia do govêrno pretensamente trabalhista do sr. Getúlio Vargas, para metralhar e matar, como a da Alemanha de Hauptmann a serviço dos «junkers» das grandes indústrias do vale do Reno.

A justiça trabalhista resolve dar 60% de aumento aos tecelões, mas logo vem uma outra instância e, para melhor servir aos patrões, — todos no gozo das vantagens de uma política protecionista, das vantagens estabelecidas generosamente pela CETEX, — reduz de um têrço a percentagem que parecia estabelecida. De 60% passam os tecelões a obter apenas 40%, enquanto os lucros industriais sobem vertiginosamente e, como consequência disso e das mil e uma outras investidas contra a bôlsa do povo, a vida encarece num ritmo indescritível. Que haviam de fazer os tecelões, senão a greve, senão as passeatas de protesto que fizeram, para mostrar seu inconformismo, sua insatisfação e sua revolta?

Mais uma vez a Polícia foi chamada a exercer o seu papel repressor contra as greves que a Constituição permite, como um direito sagrado do trabalhador. E deixou o terreiro de uma fábrica juncado de corpos sangrentos: um morto e nove feridos. Depois disso, o sr. Euvaldo Lodi fará um novo discurso proclamando o chefe do govêrno o presidente da paz social te continuará sem prestar as contas do SESI ao tribunal competente e o sr. Getúlio Vargas fará mais um apêlo público para que os operários adiram à palhaçada dos sindicatos para os quais o govêrno tem balas...

Necessidade de armar-se politicamente o Brasil para adotar medidas de austeridade, de restrições, de sacrifícios — Os problemas da segurança nacional, a situação econômica, a cooperação externa, os conflitos ideológicos e a reforma administrativa apreciados no discurso do general Cordeiro de Farias

Discursando na solenidade, ontem, do encerramento do Curso de 1952, o comandante da Escola Superior de Guerra fala sôbre a infiltração comunista, dizendo que minoria ativa, disciplinada e coesa ocupa lugares chaves e controla, por meios indiretos, grande parte da atividade nacional

REVESTIU-SE do maior brilhantismo a cerimônia de encerramento do Curso Superior de Guerra de 1952, realizado na sede da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha. As 10h20m, chegou o presidente da República, que, após receber a continência do Batalhão de Guardas e ouvir o toque do Hino Nacional, rumou para o salão nobre do edifício, onde o aguardavam as altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático, dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Clero, da Imprensa e inúmeros convidados.

O sr. Getúlio Vargas, em seguida aos cumprimentos das autoridades presentes, tomou assento à mesa, que ficou assim constituída: à direita do chefe da Nação, os srs. Café Filho, vice-presidente da República, José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano e Pimentel Brandão, titular interino das Relações Exteriores; e à esquerda: os srs. general Góis Monteiro, ministro do Superior Tribunal Militar e ainda no posto de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, José Augusto, presidente da Câmara dos Deputados, general Ciro Cardoso, ministro da Guerra e general Osvaldo Cordeiro de Farias, atual comandante da Escola Superior de Guerra.

Abertos os trabalhos da sessão solene, êste ilustre chefe militar proferiu a seguinte oração:

O DISCURSO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Cabe-nos o privilégio, pela terceira e última vez, já que estamos nomeados para outro cargo, de declarar diplomados, pela Escola Superior de Guerra, uma nova turma de Estagiários.

E' sempre com emoção que exercemos êste mister fundamental. Na realidade, a simplicidade aparente dêste ato evoca uma série de fatos, todos enaltecedores de nossa gente, como um desmentido formal a um sem número de ausências e omissões atribuídas às nossas elites. Referimo-nos ao espírito público que demonstrastes senhores Estagiários, neste trabalho de quase um ano, onde investes a coragem de vos despir das prerrogativas de Chefia que exerceis em vossas funções específicas e como estudiosos, — ávidos de encontrar os melhores e mais justos caminhos do progresso do Brasil, — procurastes compor novas e melhores bases para servir à nossa Terra.

ESPÍRITO DE GRUPO

Em ambiente de franco e leal entendimento, no qual não se distinguiam elementos dos mais diferentes setores de atividade, fostes, por outro lado, a negação integral do espírito de classe e do individualismo estreito ao abordar os problemas nacionais, pois procurastes situá-los sempre sob os mais variados ângulos, graças à mentalidade eclética de equipe, que presidiu as vossas meditações. Em verdade, subordinados rigorosa e voluntariamente a esta orientação, e que traduzistes infalivelmente com alta dignidade, no nosso Centro de Estudos.

E, a esse trabalho conjunto uniu-se como peça utilíssima e imprescindível, num sentido alto de cooperação, uma plêiade de conferencistas, especialistas dos mais notáveis matizes, muitos descendo de altos postos governamentais e outros arrancados do relativo e merecido descanso, após longa vida de serviços à pátria, para, com firmeza, apontar-nos, com seu saber e experiência, rumo firme às nossas dúvidas. Ademais, forçados pelas nossas inquietações, submeteram-se a voluntário interrogatório, sujeitando-se a cerrados debates, sôbre os grandes problemas versados, tornando-se, por tudo isso, credores de nossos maiores agradecimentos. Complementarmente a essas atividades mobilizaram-se também para ajudar-nos no exame da complexa conjuntura brasileira, em movimento de grande compreensão patriótica, tudo nos franqueando, organismos oficiais, entidades e unidades particulares, de todos os graus e das maiores diversificações. Ao relembrar tais circunstâncias, definidoras da vontade inabalável de nos afirmarmos, cada vez mais, como Nação responsável, é que, para nós, se torna tão singular e tão emotiva esta solenidade, tanto mais quando, a prestigiá-la contamos, com a honrosa presença de v. exa., sr. presidente Getúlio Vargas.

CONCEITO DE SEGURANÇA NACIONAL

Meus caros diplomados da E. S. G.

No nosso primeiro entendimento e que parece tão distanciado pela ativa e trepidante vida dêsses meses transcorridos, conversamos sôbre as atuais premissas de bases de Segurança Nacional. E durante todo o Curso Superior de Guerra, sob os mais variados aspectos e qualquer que fôsse o assunto tratado, estiveram elas sempre presentes em nossos espíritos e nos nossos estudos. Hoje, neste último encontro oficial, como arremate de nossas cogitações de quase um ano de trabalho em comum, nesta palestra pública, voltamos ao velho tema porque, finalidade da Escola, o consideramos no seu exato significado, como alicerce capaz de propiciar dias mais felizes para o Brasil. Significado exato, repetimos, porque não há, no geral, meus senhores, entre nós, uma idéia precisa e rigorosa sôbre a real acepção de Segurança Nacional. Na própria Assembléia Constituinte, os elementos exponenciais que a formaram, trataram dêste problema no capítulo dedicado às Fôrças Armadas, talvez levados, sem o sentir, pelo arraigado da velha mentalidade que considerava sinônimas as expressões segurança nacional e poder militar — no seu tríplice aspecto — Exército, Marinha e Aeronáutica.

Tal acepção, insistimos, não é mais verdadeira, porque mais profunda e mais complexa.

E' que vivemos no mundo, em que ao lado da interdependência cada vez maior entre as partes, cada Unidade, trabalhada pela divisão ideológica que avassala todos os recantos da Terra, só se pode manter como Nação, se as fôrças que a compõem apresentarem uma resistência capaz de suportar os embates da vida interdependência afirmando-se seu Povo, através, mercê de sua vida e de os ideais tradicionais de sua gente.

Tal resultado é o fruto de seu estado de segurança.

Assim, compreendereis que é praticamente impossível definir o que seja segurança nacional. Contudo, fácil se torna entendê-la, como imprescindível à existência mesma da Nação. Nos indaguemos, portanto, da sua natureza, mas sintamos instintivamente que ela abarca todo o potencial nacional, como seu alicerce e sôbre o qual se desenvolvem tôdas as suas atividades.

A solidez dêsses alicerces, isto é, o estado de segurança nacional, se traduz, por exemplo, em países como o Brasil no fato de os cidadãos integrantes da sociedade possuírem a liberdade para explorar ao máximo suas vidas e oportunidades; em se ter uma economia livre, sem sofrer limitações senão naquilo que colida com o interêsse público; na conservação do conjunto de direitos e garantias individuais dentro de nossas tradições de liberdade que a todos assegura independência e meios necessários de vida; em se orientarem o govêrno e os partidos políticos em atos e objetivos tendo por escôpo atender aos supremos interêsses da coletividade; numa ação da política externa, firme e decidida, embora acarretando sacrifícios pessoais ou coletivos, em consonância com os objetivos permanentes do Estado.

Quando, porém, qualquer dêsses e outros componentes da segurança nacional se apresentar com sintomas de debilidade ou doença é necessário socorrê-lo, de imediato e energicamente, pois, constituindo suas partes um todo único, a contaminação no conjunto é inevitável e rápida. Assim a instabilidade econômica que atinja grande parte de nossa gente; a ameaça irreconhecível à nossa soberania; a penetração nos meios estudantis, nos sindicatos e organizações profissionais, na administração pública, nas Fôrças Armadas, de ideologias que firam nosso estilo de vida, nossa maneira de ser, nosso sistema de govêrno, tudo constitui um mal que precisa ser de pronto combatido, sob pena de dias incrivelmente difíceis e talvez trágicos.

De outra parte, meus senhores, a manutenção da segurança nacional é um processo contínuo e incessante. Naturalmente, com isto queremos afirmar, com os estudiosos da matéria, que aquêles fundamentos, de que atrás vos falamos, precisam ser revistos, reforçados ou modificados permanentemente, visto como suportam uma estrutura viva, em desenvolvimento ininterrupto. A conservação de um estado razoável de segurança nacional, é assim um problema permanente, em evolução continuada, na paz ou na guerra, em épocas tranquilas ou em tempos de dificuldade, de vez que sua existência coincide, passo a passo, com a existência mesma da Nação. E é explicável que assim seja, porquanto na nossa vida de entidade política sempre haverá interêsses contrários a ameaçar nossa soberania e nossa liberdade, circunstâncias a desequilibrar nossa economia e ideologias a desafiar nossa fé nas instituições.

De tudo quanto vos falamos uma conclusão se impõe: o estado de segurança de um país é a consequência, é a tradução e a resultante de sua Política Nacional, nos seus ângulos externo e interno. Em outras palavras, o estado de segurança que um país oferece aos olhos do mundo representa, nas suas consequências materiais e espirituais, a filosofia de vida própria de um Estado. Na realidade, a política encarada como o conjunto de normas sociais e econômicas, militares e psicológicas, não como fôrça isolada, mas agindo reflexivamente ante os outros efeitos da interpenetração dos interêsses globais é que dá a orientação certa à conduta de uma Nação no mundo e consequentemente para as atitudes específicas que ela assume na manutenção da Segurança Nacional.

CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL

Daí a necessidade para o equacionamento geral do problema da Segurança Nacional de cada govêrno estatuir, basicamente, para suas atividades, como o fazem todos os Estados, rumos inerentes no campo internacional, que constituirão em essência, a sua estratégia. Essa estratégia, fruto da reação dos objetivos nacionais permanentes, aquêles que constituem a realidade das aspirações inatas do seu grupo cultural, sôbre a avaliação em potencial, deve resumir-se num conceito — o Conceito Estratégico Nacional. E' dessa síntese das aspirações coletivas de um povo que decorrem, na sua vida interna e de relações, os objetivos que são traduzidos em política, dando origem a diretrizes periódicas do govêrno e aos planejamentos consequentes.

Visam a tais fins destas rápidas apreciações, de um observatório alto, livres, meus caros amigos que convosco fizeram nosso estágio na Escola Superior de Guerra, uma visão panorâmica de todo o curso feito. Todos êstes problemas vos são familiares. Em todos êles trabalhastes, e embora o fazendo sob um aspecto didático, forçado pela escassez de tempo, os dados de que vos servistes foram, entretanto, os da maior atualidade. E se o momento não comporta que enunciemos as conclusões parciais a que chegastes, tudo nos indica que, de vossos estudos, não devemos silenciar sôbre algumas das deduções gerais, aquelas que interessam à vida nacional em seu conjunto.

REALIDADES PRÓXIMAS

A) — Fortalecimento econômico. — Suas relações com a política exterior.

O estágio da civilização brasileira, servido por um tipo de economia em expansão, medido por uma produção industrial crescente, dada a supremacia das indústrias de bens de consumo, sôbre a de bens de capital, e a sua dependência das matérias-primas e maquinaria importadas, e nossa pobreza em combustíveis, principalmente o petróleo, mostra quanto ainda depende do exterior o nosso desenvolvimento. E examinando-se nossa balança comercial, exportação baseada fortemente em três produtos agrícolas: café, algodão e cacau, e seriamos mais atuais só falando no café, e importação praticamente global, o que se apresenta, com o índice mais desfavorável dos últimos 40 anos, forçoso é concluir pela precariedade de nossa situação e pela impossibilidade de jungirmos, pelas consequências que acarretará, o progresso do país às disponibilidades dos nossos recursos em divisas. Tal quadro tem de servir de fundo a qualquer planejamento que o Brasil faça e constituir a diretriz da política com o exterior.

No mundo atual — fracos e fortes — são cada dia mais interdependentes. E' preciso que nos liguemos intercontinentalmente por uma política firme, maneira hábil precisa, com objetivos determinados, de forma que, defendendo nossos interêsses maiores, saibamos transigir nos pontos em que, sem prejuízo do nosso futuro, vias abertas nos permitirão — para a aceleração de nosso progresso e elevação do nível econômico de nossa gente.

Essa política já se tem evidenciado promissora nos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' preciso, porém, mais. E o rumo, ao nosso ver, está intimamente vinculado à nossa atitude na luta ideológica que divide o mundo.

Pertencemos, sem sombra de dúvidas, ao grupo democrático. E isso nos decide, contudo, por circunstâncias complexas, não se tem podido dar uma correspondente orientação política e decisiva, que o tempo, como, parece, o momento exigirá. Compreendemos que acerca a —

(Conclui na 6ª página)

Aspectos colhidos por ocasião da solenidade na Escola Superior de Guerra, vendo-se, no alto, à esquerda, o general Cordeiro de Farias, quando discursava; à direita, a mesa que presidiu ao ato, na qual aparecem o chefe do govêrno, o vice-presidente Café Filho, o ministro José Linhares, o cardeal D. Jaime Câmara e o general Góis Monteiro; em baixo, na mesma ordem: parte da assistência e o sr. Romeu Estel ta, orador da turma, quando proferia o seu discurso

A TÉCNICA E A POLÍTICA

Osório NUNES

A impossibilidade de prevalecência da técnica sôbre a política e a crise nacional de organização constituíram dois dos principais fatores que resultaram no afastamento do engenheiro João Carlos Vital da Prefeitura do Distrito Federal.

Conhecido como especialista em organização, aquêle engenheiro foi chamado para enfrentar o caos articulado que é a Municipalidade da capital do país, um dos setores da vida pública brasileira ressentidos de vícios coloniais e deformações introduzidas através dos tempos, sem que nenhuma administração lhe conseguisse dar o caráter homogêneo e preciso que se espera de um serviço oficial. Organizou um secretariado técnico e procurou se conduzir tècnicamente, enfrentando as reivindicações da cidade política e, finalmente, da cidade econômica. Sôbre uma não conseguiu fazer prevalecer sua doutrina, pois, nos últimos meses, já se vinha permeabilizando aos acordos políticos. A outra contribuiu decisivamente para que abandonasse o poder.

Não houve, pròpriamente, uma derrota da técnica na administração pública, o que seria lamentável, pois alguns dos secretários escolhidos para as pastas do Município foram recrutados entre os especialistas mais classificados de que dispõe o país. Houve um desajuste entre a política e a técnica, uma falta de subordinação desta aos imperativos daquela, como conciliadora dos interêsses em jôgo para o favorecimento das soluções em pauta. Essencialmente técnico, o prefeito lançou o seu programa de trabalho à arena das discussões que terminam nas medidas de grande alcance e elas entraram, ali, por todos os caminhos, perdendo-se nos meandros. As soluções eram boas, mas sofreram um choque e se esbateram, ao descer do plano ideal para o real.

Por outro lado, a desorganização em que se acham as atividades gerais no Brasil, decorrente de erros de estrutura e deficiências de funcionamento, desarmou o governante para a luta em que se empenhou. A anômala situação do Rio de Janeiro, como sede do Distrito Federal, abrigando simultâneamente o govêrno da República e a maior população, assim como o segundo centro industrial do país, fazendo com que um tão grande aglomerado urbano tenha leis votadas por uma Câmara Municipal e um administrador nomeado pelo chefe do Estado, cria permanente condição de mal estar para a administração, pois de todos os recantos do Brasil partem influências políticas sôbre a Municipalidade carioca. Não pode o govêrno mudar-se imediatamente para outro ponto do território nacional e a autonomia da cidade, nas atuais condições, pode fazer repetir os desagradáveis acontecimentos de um passado recente. A autonomia é imperativa para o Distrito Federal, prova-o a instabilidade dos prefeitos nomeados que, sem um prazo determinado para governar, vão enchendo a cidade de obras e programas inacabados, com graves prejuízos para dois milhões de indivíduos. Mas para tanto é preciso que o Distrito Federal se situe fora do Rio de Janeiro, salvo se a pressão da autonomia concedida a isso obrigar o govêrno da União.

No âmbito da organização política, era essa e é a situação da Prefeitura da capital brasileira. Quanto à organização administrativa, pròpriamente dita, a passagem do sr. João Carlos Vital deixa duas conclusões: ou a Prefeitura é ingovernável ou os homens públicos brasileiros mais capacitados ficam perplexos diante do fenômeno de expansão desordenada que se verifica em tôda parte. Não existe uma política de pessoal na Prefeitura, como não existe no serviço público federal, adequada à fragilida-

(Conclui na 6ª página)

À CLASSE MÉDICA

BRISTOL — LABOR S/A comunica à ilustre classe médica que já se encontra à venda o produto

REDUTYL

(Associação de hidrazida do ácido isonicotínico e dihidroestreptomicina, **sob forma injetável**).

Comunicado
de
Indústria e Comércio de Rádios "INVICTUS"

Os televisores INVICTUS são ainda os únicos aparêlhos receptores de televisão com circuito criado no nosso país. Estão destinados portanto, para atender a peculiaridades das nossas condições elétricas.

Para esclarecimento dos possuidores de nossos aparêlhos e de nossos revendedores, tornamos público que os televisores INVICTUS não precisam sofrer alteração ou adaptação alguma no seu circuito.

Os televisores INVICTUS são NÃO-SINCRONOS — estão portanto, de acordo com as determinações do recente Decreto 31.835, que regulamentou o funcionamento da televisão no Brasil.

Indústria e Comércio de Rádios "INVICTUS" Ltda.
DEZEMBRO DE 1952

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5.º andar. — às 16 horas. Tel: 22-6663.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

O PRESENTE IDEAL

Em prestações sem fiador

As Mil e Uma Noites — 6 volumes ricamente encadernados, coleção clássica de Eça de Queirós — 27 volumes, Paulo Setubal, obras completas — 13 volumes, As Farpas, de R. Ortigão — 18 volumes, Dicionário de Laudelino Freire — 5 volumes, Lello Universal — 4 volumes, Nova Floresta — 5 volumes, Sermões de Vieira — 15 volumes, Larrousse du XXe Siecle — 6 volumes, etc. EDIÇÕES VERBUM LTDA. — Av. Pres. Vargas, 446 - 13º - S. 1.306 - Tel.: 43-7385.

OS BANCOS E A PREFEITURA

Escreve-nos o Sr. João Francisco Coelho Lima, diretor-superintendente do Banco de Crédito Pessoal:

«Mais uma vez, ainda, voltamos a analisar a Lei 746, de 28 de Novembro de 1952.

Pedimos, também, desculpas por transcrever, novamente, trechos já ventilados:

....

DO IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

1º — O Impôsto de Indústrias e Profissões ASSENTA sôbre o EXERCICIO de qualquer atividade comercial, industrial ou profissional em estabelecimento LOCALIZADO na via pública e nas feiras-livres e INCIDE sôbre:

a) os proprietários de estabelecimentos localizados e que NELES exerçam ATIVIDADE comercial, industrial ou profissional.

b) os mercadores e profissionais NÃO LOCALIZADOS que exerçam ATIVIDADE comercial ou profissional na via pública e nas feiras-livres.

....

Ninguém, em boa fé, poderá argumentar que o impôsto criado não seja EXCLUSIVAMENTE sôbre EXERCICIO de qualquer ATIVIDADE comercial, industrial ou profissional, EXERCIDAS em lugares LOCALIZADOS ou NÃO LOCALIZADOS.

Isto posto, continuemos a nossa análise sôbre a referida lei:

....

2º — O impôsto, lançado anualmente, será representado pela soma de duas cotas: uma fixa e outra variável, com exceção do que incidir sôbre as atividades profissionais e as exercidas na via pública e nas feiras-livres, sujeitas, sòmente, à cota fixa.

3º — A cota variável será proporcional ao valor locativo, excetuados os casos de estabelecimentos que operem em transações bancárias, seguros, capitalização, distribuição, locação e exibição de filmes cinematográficos, em que a referida cota será proporcional ao valor do movimento econômico das aludidas atividades.»

....

Sem entrarmos no mérito das distinções feitas, desejamos, apenas frisar que figura expressamente no ponto 3º: «excetuados os casos de estabelecimentos que OPEREM EM TRANSAÇÕES BANCÁRIAS, seguros, capitalização, distribuição, locação e exibição de filmes cinematográficos, em que a referida cota será proporcional AO VALOR DO MOVIMENTO ECONOMICO DAS ALUDIDAS ATIVIDADES.»

Agora, vamos transcrever a COTA VARIÁVEL designada ou imposta AOS BANCOS:

....

TABELA QUE ACOMPANHA A LEI N. 746, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1952

IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

	Discriminação	Impôsto anual — Cota fixa	Impôsto anual — Cota variável
I	— Sôbre atividades exercidas em estabelecimentos localizados:		
1	— estabelecimentos que exploram jogos permitidos, apostas ou loterias (cota variável calculada sôbre o valor locativo) ..	8.000,00	30
2	— estabelecimentos que operam em:		
a)	transações bancárias (cota variável calculada sôbre a média mensal dos depósitos à vista e a prazo, no ano imediatamente anterior)	24.000,00	½
b)	seguros (cota variável calculada sôbre a receita bruta dos prêmios do ano imediatamente anterior deduzidos os cancelamentos)	36.000,00	1%

....

O que encontramos na letra a)?

... «transações bancárias (cota variável calculada sôbre a média mensal dos DEPOSITOS A VISTA E A PRAZO, no ano imediatamente anterior).»

O que se lê, salvo melhor interpretação, é que sôbre os SALDOS DOS CORRENTISTAS resolveu a Prefeitura basear a cota variável do Impôsto de Indústrias e Profissões.

Mas, os saldos médios pertencem aos correntistas e não aos bancos que são dêles simples fiéis depositários.

O impôsto a ser fixado aos estabelecimentos QUE OPERAM EM TRANSAÇÕES BANCARIAS deveria ser relacionado ao VALOR DO MOVIMENTO ECONÔMICO DAS SUAS ATIVIDADES.

O movimento econômico dos bancos se reflete nas suas operações de receita, as que dão lucro, como sejam comissões, juros ativos, descontos, etc... As suas operações bancárias são as previstas em seus estatutos e são de notório conhecimento de todos.

Os bancos, como se vê, não foram taxados e SIM, por lamentável engano, OS SEUS DEPOSITANTES, e ISSO se explica pela pressa que tiveram os Senhores Vereadores em aprovar a lei n. 746, a fim de que ela pudesse ser sancionada e publicada em 48 horas...

Nestas condições, OS DEPOSITANTES é que deveriam pagar os ½% referentes ao impôsto de Indústrias e Profissões sôbre a média mensal dos seus depósitos.

Pagarem aos seus depositantes a taxa máxima e ainda pagarem, por êles, ½% à Prefeitura, é motivo para os bancos perderem as suas cartas-patentes, segundo a portaria 34, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Os correntistas, possuidores dos saldos médios, também não poderão pagar, mesmo porque NÃO EXERCEM ATIVIDADE COMERCIAL QUANDO DEPOSITAM NOS BANCOS os seus haveres e nem estão LOCALIZADOS nos estabelecimentos bancários, dos quais são meros credores por depósito, nem LOCALIZADOS na via pública ou nas feiras-livres.

Segundo o nosso modo de ver, falta à Municipalidade autoridade e poderes para se sobrepor à União, no terreno da criação de impostos sôbre pessoas físicas; e foi isto, justamente, o que OCORREU».

Transcrito do «Jornal do Comércio», de .... 6,12,1952.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
*	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

7 DE DEZEMBRO DE 1932

Um grupo de intelectuais enviava um requerimento ao prefeito Pedro Ernesto, solicitando fôsse dado a uma das ruas da cidade o nome de Erasmo Braga.

* * *

No paquete alemão «San Martin» embarcava para a Europa, deportado pelo govêrno brasileiro, por ter tomado parte na revolução de São Paulo, sr. Morais e Barros.

* * *

Anunciava-se, segundo notícias de Washington, que os Estados Unidos tinham exportado para o nosso país, no mês de julho último, mercadorias no valor de ... 1.787.000 dólares e importaram .. 4.494.000 dólares.

8 DE DEZEMBRO DE 1932

Em presença de altas autoridades, era lançada, na rua Barão de Itapagipe, a pedra fundamental do Hospital Alemão.

* * *

A atriz cinematográfica Greta Garbo recebia uma proposta para filmar, em Estocolmo, o romance da sua própria vida.

* * *

A Sub-Comissão da Reforma Constitucional fixava em 265 o número de deputados federais, na base de um por 15 mil eleitores

PARA TODOS

— Associação Original
— Terylene
— Fosfato

ASSOCIAÇÃO ORIGINAL — *Uma nova associação fundada recentemente na cidade de Campinas deve ser por sua finalidade, a primeira em nosso país e talvez no mundo. Trata-se de uma instituição, idealizada pelo sr. Daniel Godoy Pereira, cujo objetivo é congregar pessoas portadoras de defeitos físicos. A nova entidade conta vários setôres: o esportivo cuidará da recuperação parcial ou total dos associados, enquanto a parte social terá por finalidade atuar no trabalho de recuperação moral, visando a extinção de complexos. Dela farão parte pessoas de ambos os sexos e de tôdas as camadas sociais tanto daquela cidade paulista como do interior do Estado.*

* * *

TERYLENE — Na exposição de modêlos e padrões a serem lançados por ocasião da coroação da rainha Elizabeth, em junho do próximo ano, foi apresentado um tecido de lã, "Terylene", feito de uma nova fibra sintética, fabricado em Manchester. Embora muito leve no pêso, as lãs de Terylene conservam o poder de aquecimento dos tecidos de lã comum.

* * *

FOSFATO — O fosfato ácido de sódio existe no sangue em pequena quantidade. Segundo as experiências do prof. Embden êsse sal administrado em doses reduzidas, diàriamente, aumenta a atividade muscular e age também como revigorante mental.

A TÉCNICA E A POLÍTICA

(Conclusão da 3ª. página)

de de conhecimentos da maioria e o baixo rendimento de trabalho da mão de obra no país. As chefias não são preenchidas com facilidade e o problema de encontrar imediatos para as funções de comando é dos mais sérios. Servidores qualificados são chamados a ocupar mais de um pôsto de direção, pela impossibilidade de encontrar dirigentes bem adextrados. A falta de assessoria técnica, de um gabinete técnico, de um setor definido de estudos econômicos desampara o prefeito na formulação de programas, na tomada de deliberações. O gôsto brasileiro da improvisação domina o estudo das questões e os poucos homens de valor que o administrador consegue reunir são extraordinàriamente solicitados, com uma sobrecarga de trabalho desvantajosa para o resultado final. Essas falhas, provenientes dos métodos de recrutamento e da falta de aperfeiçoamento do pessoal, constituem a base física da desarticulação da administração municipal.

Um govêrno técnico não pôde corrigi-las, talvez, de certo modo, por falta de tempo. Agora, mais difícil ainda será ao novo administrador enfrentá-las. As circunstâncias demonstram que o novo prefeito terá de se conduzir de acôrdo com as influências políticas e estas não são auspiciosas no Distrito Federal. Maior será o trabalho do sr. Dulcídio Cardoso do que o do sr. João Carlos Vital. Quanto ao primeiro, foi aberto um crédito à técnica. Quanto ao segundo, a maioria achará que é necessário o prevalecimento do critério político, puro e simples. O que, possìvelmente, não seja tão mau quanto pode parecer. Um prefeito técnico, no Distrito Federal, terá de contentar tôdas as correntes. Um prefeito político atenderá ao seu grupo e correrá os riscos com o grupo que o eleger ou apoiar. Esta a fria realidade dos fatos, da luta entre a técnica e a política no Brasil.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 15º dia útil. Montepio da Viação; 7801-12.

PARTIDOS, VOTO E GOVÊRNO

AS ÚLTIMAS eleições gerais na Grécia apresentam um aspecto que merece comentário.

A crise, ali, depois da guerra civil, dura e prolongada, quando vinha o país da guerra externa que tantos sacrifícios lhe custou, assumiu proporções indescritíveis; e tanto mais difícil conjurá-la, quanto a verdade é que, entre as várias crises de que a crise geral se compunha, nenhuma era maior do que a política, e desta lògicamente resultava a crise de govêrno.

País assolado pelas ditaduras, entrou a viver sob a democracia, adotando nas eleições o sistema proporcional.

Ocorreu então o fenômeno que hoje conhecemos no Brasil, onde o mesmo sistema eleitoral se vem executando, pela primeira vez, na nossa história: o da necessidade inelutável de coalisões partidárias.

Foi o sr. Otávio Mangabeira quem compreendeu, desde logo, na Assembléia Constituinte de 1946, que na vigência de tais circunstâncias, um entendimento, pelo menos, entre os maiores partidos, a UDN e o PSD, era condição imprescindível a que se desse ao país a sua carta política em condições toleráveis, e a nova democracia entrasse a funcionar.

Acresceu que, no caso, tanto mais se impunha o entendimento, estabelecido em boa forma, guardada a autonomia partidária, quanto a presidência da República, general Eurico Dutra, um dos homens de 37, tivera capital influência na deposição da ditadura, por que lutara denodadamente a UDN, e concorrera decisivamente, com o voto dos seus amigos na referida Assembléia, para que fôsse aprovada a moção de desagrado apresentada pela bancada udenista, em presença do ex-ditador, no dia da sua posse como senador constituinte.

Contra tôda e qualquer interpretação do espírito udenista, o sr. Mangabeira, líder e presidente da UDN, tinha por si quinze anos de combate ininterrupto, por entre longos exílios e prisões, ao poder discricionário e hoje, com o ex-ditador ao poder, é no pôsto de seu adversário, declarado, irredutível, que novamente o encontramos.

Lembramo-nos, não obstante, de quanto o acusaram, na época, muitos dos que depois fizeram acordos, e ainda hoje os admitem, até com o próprio Anti-Cristo, como era considerado o ex-ditador pelos seus adversários ao tempo do «Estado Novo».

Tivesse prevalecido, por ocasião da sucessão, o acôrdo UDN-PSD, e é evidente que o ex-ditador nem candidato teria sido. Foi o malôgro do acôrdo que arrastou o país ao desastre.

Era tão lógico, tão natural, tão intuitivo o modus-vivendi, em têrmos, entre o udenismo e o dutrismo, que hoje, no ostracismo, as duas fôrças tendem, como se tem visto, instintivamente a entender-se.

Ficou, porém, demonstrado que não nos achamos preparados para viver no regime de coalisões partidárias, ainda as mais razoáveis. As ambições, as suscetibilidades, os orgulhos, a falta, em suma, de maturidade política, impedem que o mecanismo funcione; e como, sob o sistema proporcional, os govêrnos, por via de regra, têm que provir de coalisões de partidos, ou nelas se firmarem, são fáceis de prever as consequências de tal estado de coisas.

Que se deu agora na Grécia?

Depois do fracasso de várias combinações partidárias, cada vez mais profunda a crise e cada vez maior o desgovêrno, resolveu-se desistir do voto proporcional, e voltou-se a pôr em vigor o voto de maioria, resultando daí um govêrno que, com cêrca de 50 por cento do eleitorado votante, pertencentes ao seu partido, elegeu mais de dois terços da representação nacional.

Pergunta-se: Devemos regressar ao voto majoritário, como aliás se pratica nos Estados Unidos, na Inglaterra, e em outras democracias das mais respeitadas do mundo? Ou devemos educar-nos para o voto proporcional, quiçá mais democrático, se bem que mais exigente, para que possa bem conciliar-se com o bom funcionamento do govêrno e do regime, sobretudo em se tratando de uma democracia presidencialista, como é o nosso caso?

São questões que submetemos à meditação dos competentes, não tanto na teoria, mas, de preferência, na prática da administração nacional e das instituições baseadas no sufrágio popular, únicas, é claro, sob as quais nos é lícito viver

Favelas e politicagem

A propósito de um dispositivo do Código de Obras, voltou a ser agitada a questão das favelas — e, como de costume, vencido o tropêço, continuou tudo como dantes, isto é, mantiveram-se incólumes êsses «bairros» construídos à margem das menores exigências da salubridade pública.

De uma feita, o diretor do serviço municipal que tem a seu cargo o problema, queixou-se da politicagem, chegando a afirmar que as favelas eram carinhosamente mantidas como celeiros de eleitores. Aquela miséria ensejava o aparecimento de «defensores» dos pequenos e dos abandonados. Ali estava um campo inigualável para a sementeira de promessas eleitorais. Dessem-lhes seus votos — e ficassem tranquilos: além de cada um ter o seu teto garantido, grandes melhoramentos seriam introduzidos no local...

Na verdade, o que a observação dos fatos comprova é que as visitas, as caravanas de gente importante só surgem por aquelas ribanceiras, e com intensidade, nas vésperas dos pleitos. As promessas então feitas são conservadas, intactas, para a oportunidade das outras eleições.

Mas, por seu turno, a Prefeitura, que não precisa de votos para exercer a sua ação administrativa, mas que nem por isso deixa de estar ligada a interêsses políticos ou politiqueiros, renuncia ao dever de encarar o problema em tôda a sua gravidade social, limitando-se a um mínimo de providências, mas aparentes que reais, no sentido de resolvê-lo ou siquer atenuá-lo. De fato, que têm representado, até agora, os «núcleos residenciais» construídos pela municipalidade para alojamento de famílias faveladas? Nada. A princípio, houve a impressão de que o Serviço instituído para tal fim iria afirmar-se eficiente e benemérito, à altura de suas responsabilidades; mas já não há mais ilusões a respeito. As favelas continuaram a crescer incessantemente, à revelia de todos os programas traçados e anunciados para a sua extinção.

A política e a administração, enfim, deram-se as mãos, confraternizando-se em favor da manutenção das favelas. Grandes, espetaculares obras estão planejadas, inclusive um palácio para a faustosa instalação da Prefeitura. Mas as favelas continuarão, e cada vez maiores, a constituir a nota de progresso e de civilização da Cidade Maravilhosa — apesar do Código de Obras.

Novo conceito de austeridade

A Câmara Municipal de Erechim, Rio Grande do Sul, apelou para o presidente da República no sentido de ser declarado um «período de austeridade», por cinco anos.

O convite, assim singelamente expresso, não deixaria de envolver uma grave insinuação: a de que, na opinião dos vereadores gauchos, o govêrno federal está faltando aos seus deveres de austeridade.

Entretanto, não foi bem isso. O telegrama dirigido ao sr. Getúlio Vargas pelo presidente daquele legislativo municipal esclarece o que seja, no conceito dos autores do apêlo, um «período de austeridade». Não é imprimir à administração normas de moralidade rigorosa; não é adotar, nos hábitos sociais, regras de decência; não é abolir excessos de tolerância para com ladrões e patifes; não é, enfim, manter atitudes de dignidade, de nobreza.

A «austeridade» — segundo a moção aprovada — se traduzirá nisto: durante cinco anos, o Brasil não importará «whiskeys», conhaques, vinhos de mesa e licores, «sendo feito — acrescenta o texto do despacho — o aumento correspondente nos valores dessas bebidas na importação de máquinas agrícolas ou produtos químicos e farmacêuticos, dos quais não tenhamos produção similar».

Na verdade, não se compreende bem essa parte final do apêlo; mas, seja como fôr, conclui-se que a «austeridade» consistirá em... consumir bebidas de fabricação nacional. E o Rio Grande do Sul, e Erechim, terão grande prazer em concorrer para isso.

Os filólogos gostam de organizar trabalhos comparativos da linguagem nos diversos pontos do Brasil, para acentuar grandes divergências. Palavras mudam completamente de sentido, de uma para outra região do país. A coleção pode, agora, ser acrescida do vocábulo «austeridade», que, pelo menos no linguajar carioca, quer dizer muito mais do que ingerir bebidas nacionais.

SOMENTE UMA BATALHA GANHA

Osorio BORBA

MAGNIFICA, sem dúvida a vitória da democracia, que assinalou a semana finda. Uma aplicação policial particularmente, inexcedivelmente absurda, aberrante, imoral da lei fascista «de segurança», com a colaboração lamentabilíssima de um magistrado, foi fulminada pela instância suprema da Justiça, depois de comover e sacudir a Nação. O Supremo restaurou a confiança na função tutelar do Judiciário em favor dos direitos e garantias do cidadão.

Mas, passado o momento da euforia ante essa vitória, cabe examinar o seu alcance real. E então veremos que ainda não podemos celebrar a vitória final e definitiva. Foi ganha uma batalha; falta ganhar a guerra contra a sobrevivência da legislação totalitária.

Pelo que um leigo pôde entender do resumo dos votos que compuseram o acórdão do Supremo, o que êle fulminou foi um detalhe da «Lei de Segurança», e não todo êsse instrumento da monstruosa opressão fascista. Ou nem isso: foi a conversão súbita de um processo de ação privada, por crime de injúria, em processo, de ação pública por «crime de ofensa ao Poder Público». Ou ainda menos: a transformação clandestina e instantânea de uma testemunha em indiciado, com a consequente prisão preventiva e inafiançável. Mas não a figura delituosa — tipicamente fascista — da ofensa ao poder público nos têrmos da «Lei de Segurança». Salvo êrro de interpretação (interpretação de leigo) não ficou clara no voto vencedor a declaração de inconstitucionalidade dêsses dispositivos da «Lei de Segurança» mas apenas a ilegalidade escandalosa da sua aplicação na hipótese.

Basta refletir nesta conclusão que tenho ouvido de entendidos: se se ficasse naquela decisão do Supremo, no «habeas-corpus» contra a prisão preventiva, o processo prosseguiria, e Carlos Lacerda poderia vir a ser, ou seria, fatalmente condenado por «ofensa ao poder público». Porque a decisão não fulminou o dispositivo do código totalitário que criou êsse delito, mas apenas a forma por que o aplicara um juiz, sob a inspiração da polícia.

Do mesmo modo, da leitura do noticiário parlamentar sôbre a votação da nova Lei de Imprensa, não pude entender que do voto do Senado resultou a revogação de tôda a «Lei de Segurança» mas apenas de determinados dispositivos seus, referentes aos delitos de opinião. E não se cinge, de modo nenhum, à atividade jornalística o sistema penal da ditadura contra a liberdade de pensamento. A legislação do Estado Novo inclui o cerceamento de muitas outras liberdades, como a da organização partidária e sindical e o exercício do direito de greve, ainda agora sufocado pelos trabucos policiais do govêrno «Trabalhista».

Na legislatura passada, os elementos mais combativos da minoria, e sobretudo os três excelentes lutadores democráticos que formavam a bancada socialista — João Mangabeira, Domingos Velasco e Hermes Lima — se bateram incessantemente pela revogação dessa legislação inquisitorial, copiada dos modelos fascistas europeus, e encontraram uma resistência obstinada dos remanescentes da ditadura. Dois anos já decorreram do novo período legislativo, e ainda pouco se caminhou nessa penosa restauração da democracia, que significa apenas a efetivação do sistema de garantias da Constituição de 1946.

* * *

Mesmo, porém, quanto à liberdade de imprensa, a vitória me parece terminante. No caso desta semana, havia fatores emocionais poderosos. Estava em causa um jornalista eminente e prestigioso. E havia aspectos de chocante imoralidade e de ilegalidade berrante na decisão do juiz inspirado pelos ódios policiais, indo muito além dos rigores fascistas da lei, na sua aplicação. Muitos outros jornalistas, em todo o país, haviam sido condenados com fundamento nos mesmos dispositivos da lei de segurança. Creio que outros processos idênticos estão em andamento, sem que a iniquidade provoque um movimento de opinião. Nesses casos, os que protestam contra a aplicação da legislação fascista, são, êles também, acusados de «ofensa ao poder público», e subversivos. Consagra-se, assim, o absurdo da discriminação ideológica contra os supostos infringentes da lei. Se o código totalitário é aplicado contra comunistas, ou suspeitos de professarem o comunismo, se contra comunistas ou supostos comunistas se aplicam sanções inconstitucionais, tudo está certo. Mas é preciso que se tenha a coragem necessária para sustentar a velha verdade de que a liberdade é indivisível, de que uma ilegalidade contra os inimigos da ordem política e social vigente não deixa de ser uma ilegalidade. E que a injustiça contra qualquer um constitui uma ameaça contra todos.

* * *

Não basta, evidentemente, que determinados dispositivos da «Lei de Segurança», referentes à liberdade de imprensa, sejam revogados. Todo o sistema inquisitorial terá de ser vassourado para que possamos dizer que a Constituição democrática está em vigor.

Não são menos odiosos, aberrantes e contrários ao regime do que ação contra Carlos Lacerda os arestos do Superior Tribunal Militar confirmando as prisões intermináveis de oficiais e inferiores sem formação de culpa regular, e com a agravante de um sistema penitenciário ilegal e ultrajante. A pior das ditaduras judiciariais aí se manifesta, com uma maioria de juízes não togados dominando os juristas da côrte para fazer prevalecer a ilegalidade.

* * *

Cabe aqui registrar a denuncia que me chega de Pernambuco, num telegrama do deputado Paulo Cavalcanti. Êle anuncia «o sequestro, na via pública, do jornalista Luís Maranhão por elementos armados da Base Aérea», e acrescenta que o «prêso» foi removido por via aérea para Natal, depois que o fato repercutiu na imprensa e na Assembléia Legislativa.

Sabe-se que o jornalista é acusado de «ser comunista». Êle dirige o jornal «Folha do Povo» desde 1950. Êsse jornal é comunista. Está bem. Mas é um jornal como qualquer outro, do ponto de vista legal. Circula legalmente, livremente se vende nas ruas.

Mas, de qualquer modo, como explicar essas atividades policiais e «judiciárias» por porte de elementos das Fôrças Armadas? Como entender, em face da Constituição, que autoridades militares possam tomar a iniciativa de agir policialmente em tôrno de crimes políticos, reais ou supostos, e prender civis a pretexto de supostas atividades criminosas, cuja repressão competeria à polícia e à Justiça?

O fato do Recife não é inédito. Ainda há pouco, na capital pernambucana, outro jornalista, Carlos Cavalcanti, alguns dias antes do pleito para a sucessão governamental, foi sequestrado por indivíduos fardados, e nem «para constatar» as autoridades competentes tomaram conhecimento dêsse fato.

À repetição impune de tão graves abusos diminui necessàriamente, a alegria e o entusiasmo pelos precários sinais a que assistimos, em outras esferas, da efetivação das garantias constitucionais.

MOMENTO INTERNACIONAL

Campanhas presidenciais

A ÚLTIMA campanha presidencial nos Estados Unidos foi tão acalorada, desdobrou-se em uma atmosfera de tal apaixonamento, que chamou a atenção para o problema da conveniência ou inconveniência de os pretendentes à magistratura suprema se envolverem pessoalmente em semelhantes batalhas, das quais o eleito sai para o govêrno, de qualquer modo, atingido na sua isenção de ânimo, sendo mesmo na sua autoridade.

Não há como evitar que, dos atritos, das trocas, até de doestos, que se verificam no decurso da pugna eleitoral, se guardem ressentimentos, ou resultem maiores dissídios, incompatibilidades mais profundas, com repercussões inevitáveis em prejuízo do interêsse público.

A própria respeitabilidade dos candidatos não pode deixar de sofrer, através dos verdadeiros desacatos a que a peleja os expõe, e dos atos, das atitudes, das declarações, dos compromissos, a que a caça de votos os obriga.

Por outro lado, as viagens, em grande quantidade, dia e noite, e por todos os meios de transporte, os discursos, às centenas, de tôda natureza, e para todos os paladares, oferecem vantagens aos mais fortes em resistências físicas e — o que é mais grave — em desembaraço na arte, desprimorosa, insincera, de multiplicar-se em promessas, ou de falar ao sabor dos auditórios a que se dirigem.

Qual, pois, a serenidade, o prestígio, digamos o estado de espírito em que, portador de uma vitória adquirida a tal prêço, o vitorioso das urnas recebe, em seguida, um encargo, talvez hoje o de mais altas responsabilidades no mundo, qual seja o da presidência dos Estados Unidos da América?

Tem-se recordado, a propósito, que, nos primeiros tempos da República, os candidatos guardavam certo recato, para poupar-se aos inconvenientes acima referidos. Foi Adams, sobretudo, quem pregou e conservou, embora contra os seus próprios interêsses, fidelidade à doutrina de que, nem os presidentes da República deveriam interferir na eleição dos seus sucessores, nem os candidatos à presidência da campanha, perante o eleitorado, em seu próprio benefício.

Mas, de certa época em diante, as coisas tomaram outro rumo, até que se chegou de um extremo a outro, com Truman combatendo, nos têrmos em que se viu, a candidatura de Eisenhower, e a violência que, não obstante a qualidade dos dois candidatos, o desejo que ambos nutriam de guardar as maiores deferências, um para com o outro, marcou, de modo indelével, a pugna encerrada com a eleição de 4 do mês próximo passado.

O que de tudo se apura é que a boa prática da democracia, ou a prática da boa democracia, se torna cada dia mais difícil; e, se assim é nos países melhor organizados, ou de mais avançada cultura, ainda mais o será naturalmente nos menos aparelhados para a observância do regime. As técnicas de teatralidade e propaganda, que o totalitarismo pôs em cena, lograram, por incrível que pareça, impressionar o povo, cujo pendor para o sensacionalismo e tendência a deixar-se enganar, ou gostar de ser enganado, anima os aventureiros sem escrúpulos e autoriza ou determina a aplicação de processos, incompatíveis fundamentalmente com o espírito democrático.

A lição, a experiência da última campanha americana terá alguma influência no sentido do regresso, não no todo, mas em parte, aos hábitos de compostura do passado? Ou, ao contrário, cada vez mais, partidos e candidatos arregaçarão as mangas, vencendo quem gritar mais, quem mais e melhor prometer, ou mais imaginoso se mostrar no exibicionismo e no aparato das manifestações organizadas para fazer ruído e dar na vista?

São assuntos que, parecendo de somenos, merecem que sôbre êles se medite, porque o seu alcance é bem maior do que, à primeira vista, se imagina.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: autorizando a Companhia Industrial Belo Horizonte a construir uma linha de transmissão trifásica entre a subestações de Pedro Leopoldo e a Usina da Onça, município de Belo Horizonte, com a extensão de 31 quilômetros, destinando-se a mesma ao transporte de energia para consumo próprio daquela companhia; — autorizando a Emprêsa Fôrça e Luz Alegre Veado S. A. concessionária dos serviços de energia elétrica no município de Alegre, Espírito Santo, a modificar as suas instalações, elevando de 6.600 para 11.400 volts, a tensão da linha de transmissão Alegre-Guaçuí: — outorgando à Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, concessão para distribuir energia elétrica nesse município, e autorizando a mesma Prefeitura a adquirir energia elétrica da Companhia Aços Especiais Itabira; e outorgando à Prefeitura Municipal de Baliza, Estado de Goiás, concessão para distribuição e comércio de energia elétrica, no município de Ibotim e autorizando-a a instalar uma usina termoelétrica com a potência de 36kva.

No Palácio do Catete

Estiveram ontem no Palácio do Catete, e foram recebidos pelo presidente da República, quarenta e seis capelães do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Os visitantes, que foram apresentados ao chefe do Govêrno pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foram manifestar, de viva voz ao chefe do Govêrno, o seu reconhecimento ao govêrno pela criação dos serviços de assistência religiosa nas Fôrças Armadas.

NOTAS POLÍTICAS

Ambiente de expectativa

A EXPECTATIVA é o ambiente normal dos governos do sr. Getúlio Vargas: ninguém sabe, se está no poder, quando vai sair; e se está fora dêle, se é ou não possível que venha a entrar. Os círculos governamentais não têm tempo de cuidar de administração, estão divididos entre as ambições dos ministros que querem ficar e dos candidatos que esperam subir.

Agora, porém, o clima de ansiedade se agravou. A substituição do prefeito do Distrito Federal e a anunciada mudança do chefe de Polícia tudo indica que são o início de outras modificações.

E o sr. João (Jango) Goulart, contribuiu para agravar êsse ambiente, adiando sua viagem ao Maranhão (onde ia receber a adesão ao P. T. B. do governador Eugênio de Barros, dos seus secretários e dos srs. Benedito Lago e José Neiva) em face — disse êle — «dos acontecimentos políticos que me prendem a esta capital». E acrescentou: «Vamos ter grandes problemas políticos.»

No Catete o sr. Danton Coelho

O sr. Danton Coelho, convidado, como se sabe, para a chefia de Polícia, em substituição ao general Ciro Resende, estêve, ontem à tarde no Palácio do Catete.

Parlamentarismo... sem o nome

Há dias, o sr. Antônio Balbino, num encontro com o sr. Raul Pila, felicitava-o pela introdução disfarçada do parlamentarismo nos costumes da Câmara. Naquela mesma sessão, três vêzes fôra o líder do govêrno interpelado e, em nome do govêrno, respondera às interpelações.

Os deputados estavam fazendo parlamentarismo como mr. Jourdain fazia prosa: sem o saber.

* * *

Mas não só a Câmara, o Senado também começa a pôr em prática a autorização constitucional de convocar os ministros, infiltração parlamentarista no regime presidencial brasileiro.

Ainda agora se cogita, no Monroe, de convocar o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Pimentel Brandão. A iniciativa partirá da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada para exame do caso Gouthier, que se reunirá têrça-feira próxima.

União dos pequenos partidos

Tomou, afinal, aspecto formal a união, num único bloco parlamentar, dos chamados pequenos partidos:

O fato terá consequências políticas muito interessantes, e equivale, sem dúvida, a um enfraquecimento da maioria, ainda que sem maiores proporções. O P. L. sempre estêve declaradamente na oposição e o P. R. sempre se declarou uma posição de independência, mas o P. D. C., o P. R. P. e o P. T. N. integravam até agora, senão nominalmente pelo menos de fato, as fôrças majoritárias.

Por outro lado, o compromisso assinado demonstra que não é irrealizável o plano do sr. Bilac Pinto de assentar, prèviamente, um sistema de entendimentos, consultas e eleições internas, entre alguns partidos, para escolha de candidato comum à presidência da República. A lição da constância com que os pequenos partidos afastaram as divergências, entre êles são marcantes, para chegar ao acôrdo, não deixará, certamente, de influir no destino do projeto do deputado mineiro.

* * *

E' o seguinte o texto do compromisso, assinado pelos srs. Raul Pila, pelo Partido Libertador; Amando Fontes, pelo Partido Republicano; Padre Ponciano dos Santos, pelo Partido de Representação Popular, Emílio Carlos, pelo Partido Trabalhista Nacional, e Mons. Arruda Câmara, pelo Partido Democrata Cristão:

«As pequenas bancadas, os dissidentes de outros partidos e os que estão sem nenhuma legenda, na Câmara Federal do Brasil, resolveram se reunir em «Bloco Parlamentar Independente», como lhes permite o Regimento Interno da Casa, a fim de:

a) — Garantir a sua própria sobrevivência ameaçada.

b) — Fortalecer a Democracia no Brasil.

c) — Facilitar os trabalhos parlamentares evitando a proliferação excessiva de correntes de opinião.

d) — Fazer sentir a sua presença nas Comissões e no Plenário, não apenas como indivíduos, mas como expressão de partido.

Para tanto os deputados signatários se comprometem de não tomar deliberações individuais sem primeiro combinar entre si sôbre os rumos a seguir, quando se tratar de:

a) — Projetos de grande interêsse nacional e mensagens governamentais.

b) — Constituição de Comissões Especiais.

Êste bloco, porém, será organizado dentro dos seguintes princípios:

a) — Não haverá preponderância de um dos pequenos partidos sôbre os outros.

b) — Cada um dos pequenos partidos conservará as suas linhas doutrinárias e programáticas.

c) — Nas votações de importância serão convocados ou avisados os líderes para orientarem os seus liderados.

d) — Se um dos pequenos partidos, em virtude de sua doutrina, não puder seguir o rumo dos demais, ficará livre na sua decisão, explicando, porém, o motivo.

Por assim julgarem justo e de utilidade para seus partidos e para sua influência na vida política da Nação, subscrevem o presente compromisso»

DIVERSAS

DOS FIÉIS GETULISTAS

Na véspera de solicitar demissão do cargo de prefeito, o sr. Jão Carlos Vital, segundo denúncia de vereadores, nomeou oito ou dez novos fiéis de tesoureiro da Prefeitura, para atender aos que ajudaram na Câmara Municipal a campanha em favor do projeto 1.000 e, consequentemente, contribuíram para incompatibilizar a sua administração com a opinião pública.

Um leitor, que não é apenas leitor, mas pessôa da intimidade da Prefeitura informou-nos ontem, entretanto, que pelo menos dois dos novos fiéis foram colocados em virtude de recomendação do Catete. Um dêles chama-se Pedro Lourenço Barbosa e é, segundo nosso informante, barbeiro do sr. Getúlio Vargas; o outro é o sr. Haroldo Zanatini, filho do mordomo do Palácio presidencial.

TUMULTO DE FIM DE FESTA

Os vereadores do projeto 1.000, apesar da desastrosa consequencia de sua atuação, estão cobrando furiosamente ao prefeito o apôio que lhe deram. A partir do dia em que o sr. Vital pediu demissão, os salões do Palácio Guanabara vivem permanentemente cheios de Pais Lemes e Levis Neves, entre os quais tem havido até debates e ameaças na disputa de «compensações».

Dentro das próximas horas, com a aposentadoria do delegado fiscal Hildebrando Moreira, haverá uma vaga na Prefeitura em tôrno da qual já estão de guarda os srs. Levi, Leme e Rubem Cardoso.

FORÇA FEDERAL PARA GARANTIR O PLEITO EM MACEIÓ

Maceió, 6 (Asapress) - Chegou ao auge a campanha política para a Prefeitura da capital. Os oposicionistas requeram ao TRE fôrça federal, par garantir o pleito, tendo o Tribunal, por unânimidade, negado o pedido. Os oposicionistas têm enviado ao deputado Aurelio Viana vários telegramas, alegando que o govêrno lhes faz ameaças.

HOMENAGEM DA POLICIA MILITAR AO GOVERNADOR

Maceió, 6 (Asapres) - A oficialidade da Polícia Militar homenageou o governador Arnon de Melo, tendo um oficial falado em nome dos colegas de farda, hipotecando ao chefe do Executivo inteira solidariedade, afirmando mesmo que todos estavam dispostos até a dar a vida pela defesa do governo e da pessoa do governador. Essa manifestação é significativa, porque o candidato da oposição é um oficial da Polícia Militar e muitos admitiam que essa Corporação estava contra o govêrno.

CANDIDATO A VICE-PREFEITO O SR. PAULO MARZAGÃO

São Paulo, 6 (Asapress) - Informa-se, que o sr. Paulo Marzagão, secretario do PTB, de São Paulo, será o candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo sr. Francisco Cardoso.

AINDA A CONTA DO PREFEITO ADEMARISTA

São Paulo, 6 (Asapress) - O vereador João Sampaio, do PR, estêve ontem no Palácio da Justiça dando por escrito as explicações a respeito de um aparte dado na Câmara Municipal e que molestou o prefeito licenciado, sr. Armando de Arruda Pereira.

O vereador lembrou a imunidade dada aos representantes do povo pelo artigo 28 da Lei Orgânica do Município. Em suas explicações, o vereador João Sampaio diz também que o prefeito licenciado está incurso no artigo 319 do Código Penal por motivo de reter as contas do ex-prefeito Paulo Lauro, que não foram aprovadas pela Câmara por serem consideradas irregulares.

CONGRESSO DE PARLAMENTARES PARA FORTALECER A DEMOCRACIA

São Paulo, 6 (Asapress) - Os deputados Martinho Di Piero e Conceição Santamaria estão tratando da possibilidade de realização de um congresso parlamentar. Segundo os referidos deputados, visa a iniciativa uma reunião de senadores, deputados federais e estaduais de todo o país, tendo em vista o debate de assuntos relativos ao fortalecimento do regime democrático.

CHEGA A NOVA YORK O SR. NEREU RAMOS

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados brasileira, chegou hoje a esta cidade, por avião, proveniente do México, onde assistiu às cerimônias de posse do presidente da República mexicana, sr. Ruiz Cortines.

O presidente da Câmara, que está acompanhado da senhora Ramos, declarou aos jornalistas que sua viagem aos Estados Unidos é de caráter particular e que sua estada se prolongaria até 25 do corrente.

O sr. Nereu Ramos está, igualmente, acompanhado da senhora Pontes, espôsa do secretário geral do govêrno e de um secretário.

O estadista brasileiro foi recebido por várias personalidades oficiais brasileiras, entre as quais o cônsul geral, sr. Berenguer-César, o senador Georgino Avelino, o deputado Alísio de Castro, o sr. Alphonso Palmeira e o sr. José Machado, diretor do Escritório Comercial Brasileiro nesta cidade.

MICROSCÓPIO

PSICOSE

RAUL PILLA

A EMENDA à Constituição que se apresentasse para prorrogar o mandato legislativo, seria uma emenda monstruosa. Aprová-la-ia o Congresso? Pode ser que sim, pode ser que não. Quero eu crer que não. Examinemos as duas hipóteses.

Se o Congresso, que aí está, fôsse capaz de aprovar a aberração, se tal fôsse a sua sêde de vantagens e comodidades, que transformasse o mandato em emprêgo, então a emenda imoral seria fatalmente vitoriosa, sem necessidade de que lhe abrissem o caminho. Gente verdadeiramente disposta a praticar o ato abominável, não se deteria, evidentemente, ante a simples circunstância de não dispor de um precedente. O assassino de má fé pode procurar um pretexto, mas não será a falta de pretexto que lhe impedirá o praticar o crime. Demais, se a questão é de precedentes, êstes sobejam, pois já algumas emendas têm recebido a Constituição vigente.

Suponhamos, porém, que o Congresso não aprovaria a prorrogação e lhe haveria de repugnar a emenda imoral. Poderia modificar semelhante predisposição o fato de se aceitarem outras emendas à Constituição, de caráter inteiramente diverso e, até oposto, emendas que, em vez de degradar o regime, procurassem aperfeiçoá-lo? Claro, parece que não. Não se emenda a Constituição por emendar; emenda-se para alcançar determinado objetivo. Êste é que caracteriza a emenda e nos permite julgá-la. O conteudo é o que importa: não o processo. Que afinidade, que pontos de contacto se poderiam encontrar, por exemplo, entre a emenda que prorrogasse os mandatos e a que exigisse a maioria absoluta de votos para a eleição do presidente da República? Nenhum evidentemente, a não ser o caráter genérico de se tratar de emendas à Constituição. Quem aceitasse a proposição que visa aperfeiçoar o regime, não poderia evidentemente aceitar também a que pretendesse pervertê-lo.

Não se justifica, pois, por ilógica e absurda a posição dos que se opõem a qualquer emenda, sem lhe considerar sequer o mérito. Lembram êstes certos doentes que, por medo da quéda, se recusam a andar...

POLÍTICA PITORESCA

SÍNTESE

QUANDO a bancada da UDN se batia na Câmara, valentemente, pela taxação dos lucros extraordinários houve um encontro e um diálogo inesperados entre o sr. Afonso Arinos, seu líder, e o sr. Raul Fernandes, futuro presidente do partido.

Encontraram-se à porta de uma livraria, na rua do Ouvidor, casualmente. Um entrava, outro saía. Um vinha da Câmara, satisfeito com a sua atuação embora cético em relação ao resultado dela; e o outro vinha da preparação de uma pergunta que haveria de fazer ao jovem líder, homem de formação liberal em todos os sentidos mas dispostos a acompanhar, também em todos os sentidos, as transformações do nosso tempo.

Tão preparada estava a pergunta, que o sr. Raul Fernandes não pôde contê-la, mal avistou o deputado por Minas Gerais:

— Afinal, quem é que você acha que não deve pagar impôsto? Pelo que tenho visto você não quer que se viva mais neste país. Que é que vamos considerar "extraordinário" como lucro a taxar?

O sr. Afonso Arinos sorriu diante do inesperado da interpelação do mestre e deu a seguinte resposta, que parecia estar igualmente preparada:

— Acho que do meu chofer até mim, ninguem deve pagar. Mas de mim até o senhor, ninguém deve escapar...

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AERONAUTICA, DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AERONÁUTICA — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Getúlio Siqueira.

Na pasta da FAZENDA — Removendo "ex-officio", da Coletoria das Rendas Federais em Parati, Rio de Janeiro, para a Coletoria em Rio das Flores, no mesmo Estado, o coletor Raimundo Limpio do Monte.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, almoxarife, padrão E, da Faculdade de Direito do Amazonas, Ivete Leite de Andrade.

Nomeando, cumulativamente, professor, padrão I, do Insituto Benjamin Constant, o mestre, referência 26, da Tabela Unica de Extranumerário-mensalista do Ministério da Educação Lebindo Vieira.

Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático da cadeira de literatura do Colégio Pedro II — Externato, Luís Felipe Vieira Souto.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Matrículas de aeronaves canceladas, por motivo de acidente

Taxis aéreos suspensos — Encerramento do Curso de Direito Aeronáutico — Aeroportos abertos ao tráfego

Por motivo de acidente ocorrido em Resende, a 15 de setembro de 1951, foram canceladas as matrículas das seguintes aeronaves: Piper PA-20, de marcas PP-AKD, de propriedade do sr. Osvaldo de Carvalho Costa; PP-RVq, Cap-4 Paulistinha, do A. C. de Poços de Caldas; PP-VDC, Douglas DC-3, (C-47-B), da Varig.

TÁXIS AÉREOS CANCELADOS

Por determinação do diretor geral de Aeronáutica Civil foram cancelados os seguintes táxis aéreos: n. 159-52, sob a responsabilidade do Aero Táxi Maringá Ltda., Aerotal, utilizando a aeronave PT-AKH, com sede em Maringá; n. 160-52, sob a responsabilidade da Aero Táxi Maringá Ltda.; Aerotal, utilizando a aeronave PP-DNB, com sede em Maringá; n. 161-52, sob a responsabilidade do Aero Táxi Maringá Ltda., Aerotal, utilizando a aeronave PP-DFS, com sede em Maringá.

CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO

Encerrar-se-á, na próxima têrça-feira, o «Curso de Direito Aeronáutico", promovido pela S. B. D. A., na Fundação Getúlio Vargas.

AEROPORTOS ABERTOS AO TRÁFEGO

O diretor geral de Aeronáutica Civil declarou abertos ao tráfego aéreo os seguintes aeroportos: Estado da Paraná, Capelinha (em casos de emergência) C-47 e Estado de Mato Grosso, Coxim, C-47, e, tendo em vista a comunicação recebida do comando da 4ª Zona Aérea declarou interditado definitivamente o aeroporto de Butantan, no Estado de São Paulo.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 9, uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. Dada a importância dos assuntos a serem tratados, o presidente está solicitando o comparecimento de todos os membros do Conselho para essa reunião, que terá lugar às 20 horas do dia acima.

O Presidente e os fatos...

Rafael Corrêa de Oliveira

DIZEM que o presidente da República se queixa muito da existência de duas conspirações contra o seu govêrno. Uma representaria o plano tenebroso de grandes interêsses financeiros e industriais que pretendem apoderar-se do país e aqui instalar, sob qualquer rótulo, uma plutocracia insaciável. Essa conspiração se processaria no âmago da própria administração nacional e já estaria impondo ao govêrno a sua metálica vontade. A outra maquinação teria caráter político e o seu desenvolvimento, nas organizações partidárias, andaria já adiantadíssimo. Seduzindo e corrompendo estariam os «ademares» em grande atividade para organizar um bloco majoritário, na Câmara, à volta de junho ou julho de 1953. Saberia o sr. Getúlio Vargas que 30% da U. D. N. mais 35% do P. S. D., além das defecções no próprio P. T. B., andariam mergulhados em nura nova com o lema da bandeirinha alegre que flutua na capitânea dos corsários: «E' ladrão, mas trabalha».

A legenda, sem dúvida, é sedutora tanto para os simples como para os requintados, pois se os primeiros se conformam com a propaganda de benefícios imaginários, os segundos se alegram diante da perspectiva das generalizações que possam transformar a senvergonhice em rotina nos passos da vida pública. Afinal largariam o fardo das convenções e não teriam nada a explicar, nada a justificar, nada a resguardar sob o estandarte vitorioso do crime impune: «Roubemos, mas trabalhemos», — numa inspiração comovida de arrombador que transpira esforçadamente quando a porta do cofre forte resiste muito ao fogo do maçarico e ao aço do pé-de-cabra.

A segunda conspiração, sendo, assim, de natureza política colocaria o sr. Getúlio Vargas na contingência de capitular ou não governar à falta de apoio no Congresso. A capitulação importaria, inicialmente, no afastamento da possível candidatura do sr. Lucas Garcez à sucessão presidencial. Dominando na política federal, com a maioria da Câmara, dois anos antes do pleito, os «ademares» imporiam suas condições definitivas à administração. E o próprio governador de São Paulo teria, na hipótese, dificuldades para arregimentar fôrças políticas capazes de neutralizar a manobra.

Afirma-se, pois, que o sr. Getúlio Vargas deseja vencer essas conspiratas, obtendo o apoio das oposições mais decentes para o seu govêrno.

Mas é justamente nesta altura da explicação que começamos a entrar no domínio das indagações.

Se a conspiração financeira existe, por que o presidente da República, que a conhece, não denuncia os seus agentes e não muda de homens e de métodos? Se a conspiração política se denuncia tão vivamente, por que o presidente da República não se volta para os elementos sadios que os partidos possuem e não lhes fala com franqueza que devemos ter no trato com homens de bem?

Chegamos a uma situação desgraçada em que as palavras não bastam. Os homens perderam a confiança pública. Temos de exigir atos, fatos, provas concretas das intenções anunciadas.

O prefeito do Distrito Federal era um administrador que fazia política por fôrça das circunstâncias. Desejando realizar uma grande reforma que a cidade exige, procurou obter recursos normais através de um sistema de tributação universalmente adotado. Interêsses imorais, aliados à demagogia adiposa do sr. Lutero Vargas, criaram ao administrador dificuldades que o político não pôde resolver. Na verdade, se há uma conspiração de fôrças econômicas para apoderar-se da administração nacional, nenhum sintoma poderia ser mais vivo, dessa alarmante diátese, do que a campanha doiradamente organizada contra o prefeito João Carlos Vital. Pois o sr. Getúlio Vargas capitulou diante da ofensiva imoral e demitiu o prefeito que pensara remodelar a cidade. Ficamos, então, diante da mais ridícula solução: o administrador, que fazia política por tolerância, foi substituído pelo político que fará administração se Deus quiser e a vida gozada permitir...

Onde se encontra, então, a sinceridade do presidente da República ao denunciar as conspirações de que se diz vítima?

Não está aí, por acaso, o general chefe de polícia que é um paspalhão cuja falta de autoridade chegou ao extremo de elevar à categoria de representantes do poder público os «cáftens» policiais de existência reconhecida pelo delegado Picoreli? Não bastou, por acaso, a decisão do Supremo Tribunal Federal, com os votos luminosos dos ministros Nélson Hungria e Galoti, fulminando a conspirata sombria da polícia com um juiz para silenciar a imprensa honesta na sua campanha contra a praga do lenocínio?

Mas o sr. presidente da República afasta o prefeito que Lutero combate e conserva o chefe de Polícia que Lutero não combate...

Que confiança pode inspirar essa conduta? Que critério é êsse do sr. Getúlio Vargas? Ou que falta de critério é essa?

Os jornais do govêrno abrem títulos de página inteira para determinadas opiniões do general Cordeiro de Farias, na Escola Superior de Guerra. Nenhum de nós está em desacôrdo com o eminente soldado quando êle sugere a colaboração de partidos e governos numa grande obra de interêsse nacional. Mas duvidamos muito que Osvaldo Cordeiro de Farias queira que sob o pretexto de salvação do Brasil andemos a cirandar em tôrno de Jango, Amaral Peixoto, Lutero e a itinerante menina Ivete como asteróides de um sistema planetário.

Quando se anunciou a boa idéia de renovar o sangue da administração, não hesitamos em estimular, nesta coluna, os revelados propósitos do sr. Getúlio Vargas. Admitia-se a entrada do sr. Osvaldo Aranha para o govêrno, — e os ressentimentos pessoais não nos impediram de aplaudir a sugestão. Seria possível que o coração do sr. Getúlio Vargas, tão humano em relação aos filhos, sobrinhos e primos, se enternecesse um pouco em contacto com a tragédia brasileira?

Qual nada! Depois das promessas, o que tivemos foi dona Alzira Vargas empurrando o professor Josué de Castro e tomando-lhe o cargo de presidente da «Comissão de Bem Estar». Foi o capitão Peixoto, que há trinta anos não vê uma bússola, promovido ao almirantado. Foi Lutero, o sóbrio, tomando a prefeitura para a «clique» política que comanda e servindo bem à clássica sonegação de impostos concentrada numa «caixinha» irresistível.

Como faremos, então, a reforma administrativa que o sr. Getúlio Vargas anuncia e o general Cordeiro de Farias aprova? Com Kleofas de Kalapaios? Com o delegado Picolino ou o general Riopardense? Com todos os conspiradores que o sr. Getúlio Vargas denuncia em ação desagregadora no íntimo do govêrno?

Já temos idade e expiriência para compreender certos homens e sentir a importância dos atos que êles praticam. Daí o motivo por que, diante do govêrno, considerando os problemas de administração e as combinações de uma política moralizada, insistimos na demonstração da verdade: — queremos fatos, fatos, fatos...

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por correspondência da (Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00.

Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar
Tel.: 32-9361 — São Paulo.
Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

R. SEN. DANTAS, 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

EMPRÊGO

Importante Companhia de Turismo e Sorteio necessita de Corretores habilitados. Oferecemos ordenados e comissões compensadores. Elemento capacitado para chefia será aproveitado em importante cargo no Distrito Federal. Tratar com o sr. Handerson, na rua Visconde de Inhaúma número 134 — 4º pavimento, sala 432, das 9 horas em diante.

MATRÍCULAS -- 1953

DIURNO E NOTURNO — (BOTAFOGO)

Ginasial — Clássico — Científico

Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês. — Curso gratuito de admissão no período de férias.

COLÉGIO GUANABARA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 477 — Tel: 46-0186.

Nervosos -- Psicoterapia

INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

DR. LUIZ FRAGA

Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Exército à 5.ª página da 2.ª Seção)

Marcada para depois de amanhã a posse do novo diretor geral do Ensino do Exército

Exposição de armas — Delegação a generais — Temporal de granizo sôbre a Academia Militar — Chamada dos candidatos para exame de admissão às E. Preparatórias

Na próxima quarta-feira, dia 10, às 13 horas, terá lugar a cerimônia de posse no cargo de diretor geral do Ensino do Exército, para o qual foi nomeado, do general de Divisão Paulo Figueiredo, que até bem pouco tempo comandava a 7.ª Região Militar.

Passará as referidas funções o general de Divisão Durival de Brito e Silva, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização, do Realengo, que as vem exercendo interinamente.

Entre outras missões, desempenhou o general Paulo Figueiredo, durante muito tempo, o cargo de secretário geral do Ministério da Guerra.

JURAMENTO À BANDEIRA

No próximo dia 13 do corrente, no estádio do Pacaembu, terá lugar a cerimônia do juramento à Bandeira dos conscritos incorporados no dia 1.º de julho.

O ato contará com a presença do governador e demais altas autoridades civis e militares da capital paulista.

NO CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO

Realizou-se, anteontem, no Círculo Militar de São Paulo, a sessão solene de recepção ao cardeal d. Carlos Carmelo, na qualidade de sócio honorário, brigadeiro Armando Ararigbóia, sócio benemérito, e general Edgar de Oliveira, na qualidade de presidente de honra.

ANIVERSARIO DA SOCIEDADE CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A data de anteontem assinalou a passagem do 44.º aniversário da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, benemérita instituição fundada em 5 de dezembro de 1908, pelo marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo, então presidente da Sociedade de Geografia, que soube tornar realidade o magnífico ideal do dr. Joaquim Oliveira Botelho.

Através quase meio século de existência, a Cruz Vermelha Brasileira vem prestando os mais assinalados serviços, em eloquente manifestação de obediência ao sugestivo pensamento que a inspira: "In Pace et in Bellun Caritas".

EXPOSIÇÃO DO MATERIAL DE GUERRA QUIMICA

O Departamento de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada recomenda, a todos os oficiais de Guerra Química, que estejam nesta capital, uma visita à Exposição de Material de Guerra Química, organizada pelo tenente-coronel Albert Del Monte, da Seção do Exército norte-americano, da C.M.M. Brasil-Estados Unidos.

Além de armas e munições e equipamentos químicos, estarão, também, expostos, os mais modernos e atualizados instrumentos e aparelhos usados na defesa contra rádio-atividade, havendo, em todos os mostruários, oficiais brasileiros e norte-americanos que prestarão aos visitantes informações detalhadas sôbre as características e o funcionamento das diversas Armas, munições e equipamentos.

A exposição, que será aberta amanhã, dia 8, no C.P.O.R., à avenida Pedro II, pelo ministro da Guerra, funcionará, diàriamente, naquele estabelecimento de ensino, das 8h30m às 11h 30m, sendo na próxima segunda-feira, dia 15, transferida para a Vila Militar, onde estará aberta no mesmo horário, até o dia 19 do corrente.

CADERNETA MILITAR

Encontra-se, na portaria do Palácio da Guerra, à disposição do sr. Armando Severo Lopes, a sua caderneta militar n.º 53.290, encontrada na Agência dos Correios e Telégrafos, do Ministério da Guerra.

DELEGAÇAO A GENERAIS

Por aviso de ontem, o ministro da Guerra delega aos generais chefes do E.M.E., D.T.P., D.G.A. e Comandos de Zonas a atribuição que lhe é conferida pelo art. 144 e parágrafos do R-3 — Regulamento de Administração do Exército, relativa à concessão de licença para alienação dos artefatos ali referidos.

A permissão solicitada pelo interessado deve ser encaminhada pelos trâmites normais, àquêle dos órgãos acima citados na superintenda o órgão provedor no caso considerado.

DISTRIBUICÃO DE CASAS

A aprovação dada pela autoridade, ao Plano de distribuição de casas residenciais que lhe fôr presente, pelos órgãos imediatamente subordinados, segundo aviso ministerial de ontem, é considerada suficiente para os efeitos decorrentes do ato.

Nessas condições, não mais serão tais planos encaminhados ao ministro da Guerra, para aprovação, ficando alterado nesta parte o que estatui o aviso 1.690, de 4.VI.1941.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria, nomeando, por necessidade do serviço, assistente secreto do general Juarez Távora o major Mauro Moreira e do general Edgar de Oliveira o tenente-coronel Benjamim Cabello Bidart.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

TEMPORAL DE GRANIZO SÔBRE A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Segundo comunicação chegada no Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra, violento temporal de granizo desabou, sexta-feira última, entre 17 e 18 horas, sôbre a Academia Militar das Agulhas Negras e a cidade de Resende, causando danos em vários edifícios, que foram destelhados e tiveram partidos vidros das portas e janelas.

Em consequência, ficaram inteiramente danificadas as linhas telefônicas daquela Academia, onde também várias árvores foram arrancadas pela violência do temporal. Apesar de notícias de acidentes pessoais na cidade de Resende, nenhuma vítima causou o temporal na Academia.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Está marcada para o próximo dia 9, às 17 horas, na sede, à avenida Rio Branco n.º 181, 6.º andar, sala 606, a primeira reunião constituída da maioria de sócios quites, a fim de ser deliberado sôbre a eleição da Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO CURSO SUPERIOR DE GUERRA

O general Juarez Távora, recentemente nomeado comandante do Curso Superior de Guerra, espera tomar posse, no próximo dia 11 do corrente.

O ato será solene e contará com a presença do mundo oficial e da imprensa.

O NOVO CHEFE DA MISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS APRESENTAR-SE-Á AO MINISTRO

O ministro da Guerra receberá amanhã, às 15 horas, em audiência especial, o major-general Berdelinder, novo chefe da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Em sessão solene, reunir-se-á a A.B.M.M. amanhã, às 20h30m, para posse da sua nova diretoria e entrega dos prêmios acadêmicos distribuídos no ano em curso.

A Diretoria a se empossar está assim constituída:

Presidente — general E. Marques Pôrto; vices-presidentes — coronel Oriovaldo de Carvalho Lima e capitão de mar e guerra Armando Pinto Fernandes; secretários — coronel Majella Bijos, capitão de corveta farmacêutico Vicente de Paula Castilho e coronel Luís Paulino de Melo; tesoureiros — coronel Artur Alcântara e major Deusdedit B. da Costa; orador — Olinto Pilar; bibliotecário — major Fernando Martins Ribeiro; presidentes de secções — general Aquiles Galoti, general Saturnino de Oliveira, coronel Azevedo Câmara, coronel Ernestino de Oliveira e capitão dentista Epaminondas Vieira Peixoto.

Os premiados são os seguintes: drs. Alvaro Albuquerque — Cícero Monteiro — Rubens de Siqueira e tenente médico César Pogi de Figueiredo Filho.

Além do presidente em exercício, coronel Oriovaldo de Carvalho Lima, discursarão os acadêmicos Majella Bijos e Alvaro Albuquerque.

Estão convidados, além de autoridades civis e militares, os oficiais de Saúde da Marinha, Exército e Aeronáutica, amigos dos agraciados e dos membros da nova diretoria.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que, caso seja considerado ponto facultativo o dia de amanhã, 8, (segunda-feira), os pagamentos de aluguéis de casa referentes ao mês de novembro p.p. e os proventos e pensões de inativos e pensionistas, que, por qualquer motivo, deixaram de

(Conclui na 7ª. página)

O BRASIL DE NORTE A SUL

Ceará

AUMENTO DE VENCIMENTOS, SALARIOS E PENSÕES

FORTALEZA, 6 (A. N.) — O govêrno do Estado acaba de enviar à Assembléia Legislativa uma mensagem, acompanhada do projeto de decreto lei que dispõe sôbre o aumento de proventos, pensões, vencimentos e salários do pessoal do Instituto de Previdência do Estado, nas mesmas bases adotadas para os demais servidores estaduais.

Espírito Santo

NEGADO AUMENTO PARA O PESCADO

VITORIA, 6 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Oficial de Abastecimento e Preços, a fim de deliberar sôbre o aumento do preço do pescado, pretendido pelos pescadores. Após o exame da matéria e discussão em que tomaram parte todos os membros conselheiros, ficou resolvido negar o aumento. Os pescadores pretendiam majorar de 15 para vinte cruzeiros o quilo de pescado.

São Paulo

APROVADO O ABONO DE NATAL

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A Comissão do Serviço Civil da Assembléia Legislativa do Estado, aprovou o projeto que concede abono de Natal aos funcionários públicos estaduais.

Rio Grande do Sul

CIMENTO EUROPEU PARA O MERCADO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Procedente da Europa, chegou a êste pôrto o vapor «Nali» conduzindo milhares de sacos de cimento, que estão sendo desembarcados. Pelo vapor «Wasa» que está sendo esperado, chegará nova carga, somando 80.000 sacos do total de cimento trazido pelos referidos vapores.

Minas Gerais

FABRICA DE TECIDOS

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Em fontes autorizadas conseguimos apurar que já se encontram na cidade de Diamantina, os engenheiros japoneses encarregados da montagem de uma nova fábrica de Tecidos a ser instalada, brevemente, naquela cidade.

CONVITE A OFICIAIS — Os Oficiais das Fôrças Armadas, que tenham direitos decorrentes das Leis ns. 1.267, 288, 616, 1.156 e 608, bem como de exercícios findos ou cotas do Código de Vencimentos e Vantagens, devem comparecer à rua do Ouvidor, 183, 3.º, sala 311, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse.

PERIODO DE FÉRIAS em Miguel Pereira

NO CONFORTAVEL HOTEL SUMMERVILLE

PISCINA OLIMPICA

650 metros de altitude - Clima excelente e salubre - Cavalos - charrete - sports campestres - Cozinha afamada, com alimentação de horta propria do Hotel.

TARIFAS REDUZIDAS até 31 de Dezembro

RESERVAS E TARIFAS COM

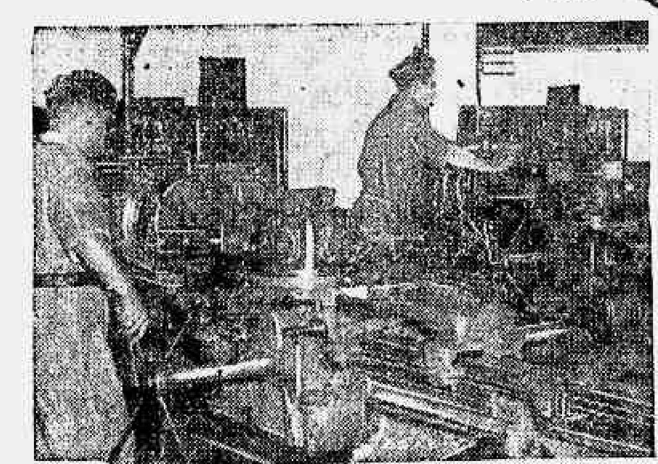
EXPRINTER

Avenida Rio Branco, 66/74 ou Miguel Pereira - tel. 16

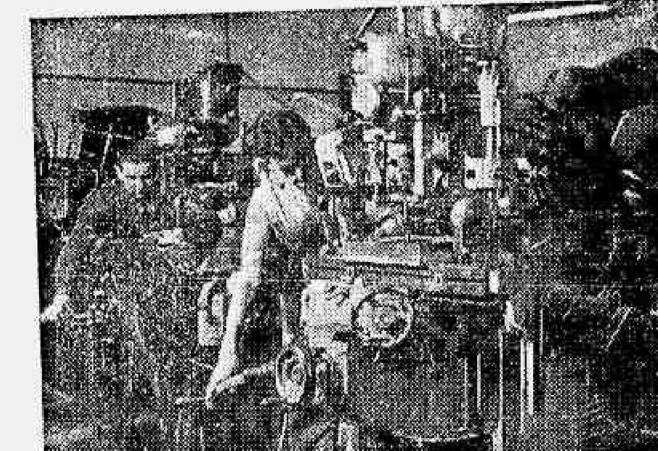
Acompanhando o desenvolvimento brasileiro



inaugura sua nova fábrica em São Paulo!



Vista parcial dos tornos "revolvers" pesados "Jones Lamson".



Fresas, máquinas copiadoras automáticas e pantógrafos em ação.



Secção de afiação de ferramentas, agora magnificamente instalada na nova fábrica.

Criada em 1910 para a fabricação de motores elétricos, de ano para ano vem a ARNO S. A. - Indústria e Comércio aumentando a potencialidade de sua produção industrial.

Ao primeiro motor trifásico produzido há tão pouco tempo, outros se sucederam em progressão geométrica — e algum tempo depois era iniciada também a fabricação dos aparelhos domésticos ARNO... reconhecidos por milhares de consumidores como produtos da mais alta qualidade.

ARNO S. A. cresceu! E crescendo viu-se obrigada a instalar a nova e moderna fábrica que ora inaugura — aparelhada com a mais moderna maquinaria técnica especializada do continente — e que pelo aumento de produção que possibilita, bem demonstra o interêsse da ARNO S. A. - Indústria e Comércio em acompanhar o desenvolvimento do parque industrial brasileiro... em contribuir também para assegurar ao Brasil uma posição de inegável destaque no panorama fabril de todo o mundo.

• Todos os Departamentos de ARNO S. A., inclusive os Escritórios e a Administração passarão a funcionar nas novas instalações à Av. do Café, 240 - com o mesmo tel. 33-5111 (rêde interna)

ARNO
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. do Café, 240 - (Moóca) - São Paulo

Filiais no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Recife, Santos, Campinas e Ribeirão Prêto




MOTORES ELÉTRICOS ARNO


LIQUIDIFICADORES ARNO


ENCERADEIRAS ELÉTRICAS ARNO


PANELAS EXPRESSAS ARNO (DE PRESSÃO)

Assoberbada a consciência nacional pelas dificuldades internas e ante a hora grave do...

(Conclusão da 3ª. página)

estrada que nesse sentido temos de
percorrer. Mas o instante internacio-
nal singular e difícil em que vive-
mos, com reflexos profundos na exis-
tência futura de todos países, exige
dêstes atitudes decididas e corajo-
sas. Nas diferentes frentes do mun-
do, em que de verdade se luta, como
um 2º. ato da guerra fria geral,
por mais distantes que sejam êsses
teatros de operações, decide-se já,
não a sorte das armas entre os con-
tendores que diretamente se enfren-
tam, mas se conquistam bases e po-
sições, materiais e psicológicas, para
o choque total que, desgraçadamen-
te, tudo indica, ser inevitável. E os
faltosos nessas contendas, portanto,
são atores ausentes do drama ou da
tragédia que tão de perto diz respeito
à sua própria sobrevivência.

Ligando nossa situação econômica
atual a uma decisão mais desassom-
brada neste terreno, ao lado de as-
sumirmos uma atitude acorde com
nossas tradições democráticas e de
liberdade e da posição que vimos
já assumindo no concêrto das na-
ções, estamos trabalhando por nos-
sos próprios meios para conseguir
sem favores, quase sempre deprimen-
tes, mas por direito alcançados com
nosso sacrifício e determinação, um
tratamento financeiro das nações mais
ricas, que nos ajude a vencer o tre-
mendo desequilíbrio atual, preparan-
do um amanhã mais promissor.

B) — Conflito ideológico

No exame da nossa atitude entre
os mundos que se defrontam, pa-
tenteou-se, e devemos proclamar esta
verdade para que não nos iludemos,
a infiltração bolchevista em todos
os setores da vida brasileira. Mino-
ria, grande minoria embora, é tal
sua atividade, sua técnica, sua dis-
ciplina, sua coesão, seu poder de
penetração e de exploração de todos
os fatos e circunstâncias, sua luta
por alcançar lugares chaves, apesar
muitas das vêzes de seu aparente
pouco valor, que, sem exagero,
pode dizer-se que ela controla, por
meios indiretos, grande parte da ati-
vidade nacional. Age, no geral, para
êsse fim, de baixo para cima, detur-
pando, mentindo, examinando unila-
teralmente todos os problemas do
país, dos pequenos aos grandes, cri-
ando, enfim, um clima que vai en-
contrar, conscientemente, ressonância
e maior propaganda nos seus adeptos
do grupo intelectual de tôdas as pro-
fissões e que vai aparecer, no final,
embora falsamente, como represen-
tativa da mentalidade brasileira —
e contra a qual, não encontra fôrça
para agir, dado o nosso regime de-
mocrático — o elemento dirigente.
Nesse atuar persistente, por via de
regra, sua atividade se dirige aos
interêsses materiais das diferentes
camadas sociais, criando e fomen-
tando a luta de classes, quando, em
lugares especiais, propícios, não di-
origem a questões tendentes à des-
moralização do regime e do go-
vêrno.

Jacobinos nas questões vitais do
país, contra tôda e qualquer ajuda
alienígena, no fundo, o que êles vi-
sam é a não solução daquêles pro-
blemas, pois o clima ideal para seu
agir é o da desvitalização econômica.
Intransigentes também, porém em
sentido contrário, quando são lança-
das bases para a formação de qual-
quer movimento integrador da na-
cionalidade, as quais de imediato são
batizadas de situação nazi-fascista,
o que êles visam é o enfraquecimen-
to e a supressão do conceito de pá-
tria. No fundo, porém, a verdade é
que vão expandindo suas idéias e in-
fluenciando até mesmo as nossas eli-
tes. Urge por isso que, desassom-
bradamente, contra êles lutemos por
tôdas as formas e de tôdas as ma-
neiras.

C) — Reforma administrativa

O desenvolvimento do Brasil, a com-
plexidade sempre crescente dos
seus problemas, a transformação
operada em sua economia, cujo cen-
tro de gravidade já hoje se situa
muito próximo do setor industrial, as
necessidades do aumento e melhoria
dos fatôres substanciais e circuns-
tanciais da produção, a hora inter-
nacional, estão a indicar, com ur-
gência, a necessidade de uma modi-
ficação no aparelhamento adminis-
trativo nacional. Premido pelas ne-
cessidades públicas, vem êle crescen-
do, sem um plano de conjunto, de-
sordenadamente, de tal forma que
não atende mais, para não se afir-
mar que tumultua, aos interêsses do
país, ao mesmo tempo que não per-
mite aos seus dirigentes o exercício
racional da Chefia. Problema já
equacionado pelo govêrno, é de im-
portância capital a sua mais rápida
solução.

Por seu turno, ao mesmo tempo
que se impõe cada dia mais a ques-
tão da organização, como elemento
básico para planejamento ulterior das
atividades nacionais, verifica-se tam-
bém que, por mais acentuada que
seja a mentalidade liberal dos Es-
tados, o dirigismo econômico, em
maior ou em menor grau é a reali-
dade sentida em todo o mundo. For-
nece esta última observação mais
uma razão, portanto, para que a es-
trutura governamental se aparelhe,
devidamente, a fim de que sem in-
tromissões desnecessárias, possa dar
orientação aos setores dela care-
centes. Ao lado dessa reestruturação
preconizada, por muitos, na base de
um aumento substancial de Ministé-
rios e, outros por modificações me-
nos sensíveis em seu número, mas
alicerçado, ao contrário, na criação
de secretarias especializadas, dêles
dependentes, o que é também im-
prescindível, tanto ou mais necessá-
ria do que a própria reforma é a
adoção de uma mentalidade adminis-
trativa, que racionalize o regime bu-
rocrático, que conceda liberdade ra-
zoável, com a conseqüente responsa-
bilidade, aos executores de serviços
que permita aos Chefes, dos me-
nos aos mais graduados, tempo sufi-
ciente para o estudo, na sua esfera
de ação, dos problemas nacionais e
para o exame e contrôle dos traba-
lhos em andamento.

UNIÃO NACIONAL

Meus caros amigos.

As observações gerais sôbre as con-
clusões de vossos estudos dão, na
realidade, uma impressão não ani-
madora sôbre nossa conjuntura. Ver-
dade é, que salvo pouquíssimas ex-
ceções a grande massa dos países
se apresenta, cada uma com suas pe-
culiaridades, atingida pelas mesmas
vicissitudes. De outra parte, verifi-
castes quanto tem sido grande, enor-
me mesmo, nessas últimas décadas
o desenvolvimento de nosso país. E
concluístes, também, que êste cres-
cimento e a política forte de inves-
timentos que estamos executando ex-
plica até, em parte, nossas dificul-
dades presentes.

Estas circunstâncias atenuantes po-
rém, não invalidam, antes justifi-
cam a preocupação com que todos os
homens de boa vontade, acompanham
a evoluir dêsses tempos difíceis para
o Brasil. Impõe-se pensarmos e agir-
mos com seriedade diante de tal pa-
norama que, sem otimismos, pode e
deve ser superado, principalmente
quando encaramos com espírito obje-
tivo, as possibilidades de nossa ter-
ra. Em ocasiões como esta, o sin-
cronismo na atuação de nossos líde-
res é fator indispensável para a luta.
A conjugação de seus esforços e o
seu entendimento, dentro de propó-
sitos altos, deverá surgir como um
imperativo da situação. Esta deve
ser a palavra de ordem da consci-
ência nacional, assoberbada pelas di-
ficuldades internas e sentindo a hora
grave do mundo. Unidos seus di-
rigentes, que não arriarão nem de-
verão arrear suas bandeiras parti-
dárias, mesmo porque no fundo, sim-
bolizam elas os mesmos propósitos,
mas simplesmente ligados para a es-
colha, em comum, da estrada que
mais diretamente os conduza aos ob-
jetivos maiores ...

armará politicamente para adotar as medidas de austeridade, de restrições, de sacrifícios, — únicas capazes no momento, de assegurar a construção amanhã de uma pátria mais próspera e mais feliz.

Terminado o discurso do general de Exército Osvaldo Cordeiro de Farias, demoradamente aplaudido, o chefe do gabinete da E. S. G., coronel Laudi Sales fez a leitura nominal dos diplomados que, à proporção que se identificavam, recebiam palmas dos presentes.

FALA O ORADOR DA TURMA

Escolhido por seus companheiros de turma, civis e militares, discursou o estagiário sr. Romero Estelita, alto funcionário do Ministério da Fazenda, cuja pasta exerceu interinamente algumas vêzes quando no desempenho do cargo de Diretor Geral daquela Secretaria de Estado.

O orador falou sôbre a designação que recebera, as diretrizes de estudo e trabalho no Curso, dizendo a certa altura:

«São postos em evidência, por outro lado, os erros perigosos de nosso processo evolutivo e as deficiências materiais e de preparação cultural e técnica, que urge superar como imperativo da Segurança Nacional na sua conceituação extensiva e dominadora. Com êsse verdadeiro levantamento, no qual se empenham igualmente militares de escol e civis com largo tirocínio em suas profissões, pretende a Escola Superior de Guerra promover a integração do pensamento das elites do nosso país sôbre problemas que desafiam a argúcia e a sabedoria dos governantes e para cuja solução é indispensável a cooperação de todos os brasileiros».

Teceu em seguida apreciações sôbre o desenvolvimento da economia brasileira e a conjuntura internacional, estendendo-se sôbre a necessidade de determinadas linhas de política governamental sábia e empreendedora nos setores financeiro, agrícola, industrial, educacional, sobretudo visando corrigir os desequilíbrios do desenvolvimento do país.

As últimas palavras do sr. Romero Estelita foram as seguintes:

«Meus prezados companheiros da turma de estagiários de 1952: Partimos com a convicção firme de estarmos sempre unidos pelas idéias que ajustamos juntos e bem assim com o juramento íntimo de retribuirmos à Pátria, em dedicação e fidelidade, os benefícios do que logramos aprender na Escola Superior de Guerra».

RECEPÇÃO NO SALÃO DE HONRA

Encerrada a solenidade, o presidente da República e demais autoridades foram recepcionados no salão nobre da Escola Técnica do Exército.

COCKTAIL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Das 19 às 21 horas de ontem, o general Cordeiro de Farias ofereceu um cocktail de confraternização aos diplomados da E. S. G., com a presença do corpo permanente da Escola, elementos das duas turmas anteriores, conferencistas do Curso e outros convidados. A festa, que transcorreu cordialíssima, realizou-se no restaurante Casablanca, na Praia Vermelha.

POSSE DO NOVO COMANDANTE

Nomeado para o cargo de Comandante da Zona Militar do Norte, o general de Exército Osvaldo Cordeiro de Farias deixará, no dia 11 do corrente, quinta-feira, o comando da Escola Superior de Guerra, passando-o ao seu substituto, general de divisão Juarez Távora.

aparelhos
Montana
de descarga - de embutir
Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo
Patentes 59 795 e 51 634/59
Peça folhetos
MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio
Rua Visc. de Inhaúma 64 - 8º and. - Tel. 43-8867
Rio de Janeiro

Para "ela" ou para "ele" há na CASA GARSON o presente ideal

MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS
Hoover, Apex e Maytag.
a partir de Cr$ 4.300,00

RÁDIOS
RCA, Philco, GE, Philips, Semp.
a partir de Cr$ 4.300,00

APARELHOS DE TELEVISÃO
Philips, RCA, Capehart e Zenith.
a partir de Cr$ 12.500,00

ACORDEONS
Scandalli, Eletra, Hohner e Gentil.
a partir de Cr$ 4.000,00

GELADEIRAS
Aceitamos inscrições para FRIGIDAIRE

FOGÕES À GAZ "COSMOPOLITA"
a partir de Cr$ 2.450,00

LIQUIDIFICADORES
Arno e Citylux
a partir de Cr$ 1.150,00

RÁDIO "EMERSON"
De corrente e pilha.
a partir de Cr$ 2.200,00

ASPIRADORES DE PÓ
Diversos modelos de luxo.
a partir de Cr$ 2.250,00

ENCERADEIRAS
Arno e Citylux.
a partir de Cr$ 2.250,00

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL
PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 – exclusivamente –
RUA DO OUVIDOR, 137 – entre Gonçalves Dias e Avenida

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ADMISSÃO DE SERVIDORES NA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Efetivação de engenheiros — Aproveitamento de atendentes classificadas — Elogiado pelo secretário do Interior — Vai responder pela Renda Mercantil — Admissões na Secretaria de Administração — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito demissionário sr. João Carlos Vital, atendendo ao expediente que lhe fôra remetido pelo engenheiro Ulisses Rodrigues Helmeister, superintendente de Transporte e de acôrdo com a lei orçamentária, admitiu 67 aprendizes, filhos de trabalhadores da Prefeitura, que cursaram os diversos Cursos de Mecânico. As admissões foram feitas em rigorosa ordem de classificação nos exames prestados na Escola de Especialização daquela dependência municipal.

EFETIVAÇÕES DE ENGENHEIROS

O prefeito determinou fôssem apostilados os títulos dos engenheiros interinos, efetivando no padrão «O».

APROVEITAMENTO DE ATENDENTES CLASSIFICADOS

O prefeito, em expediente de ontem, autorizou a admissão do restante de candidatos aprovados na prova de habilitação de atendentes, que estava apenas na dependência da votação do crédito necessário para tal fim.

ELOGIADO PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretário geral do Interior e Segurança assinou portaria, agradecendo e louvando os serviços que com inteligência e dedicação, o delegado fiscal João Batista de Melo Guimarães, prestou ao responder pelas funções de diretor do Departamento de Fiscalização, durante as férias do respectivo titular.

VAI RESPONDER PELA RENDA MERCANTIL

O secretário geral de Finanças designou o chefe do Serviço de Preparo e Julgamento, da Renda Mercantil, Petrônio de Castro Sousa, para responder pelo expediente daquele Departamento, enquanto durar o impedimento do respectivo titular.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Admitindo Carlos Barbosa Sampaio, para a função de trabalhador da S. de Agricultura; Eurico Borges, Ezio Alves, Inácio Marins Coutinho, João da Silva, João Ferreira Pio, Jorge Machado, José Amâncio, José Costa, José Cola, José Crisóstomo Batista, Levindo José Leandro, Luís Francisco Nascimento, Lourival Pereira Martins, Manuel Carlota da Silva, Manuel Matos Cruz, Manuel Ribeiro da Silva Filho, Marino Pereira dos Santos, Mauri Castrila Almada, Osvaldo Meneses Gonçalves, Antônio Gonçalves, Ari de Oliveira, Durval Pereira Ramos, Eugênio da Conceição, e Silvino de Oliveira, para a função de trabalhador da Limpeza Urbana; Ademar Morais de Assis, Adilson Pita de Jesus, Alcides Soares Ferreira, Aldari de Almeida, Amauri Fernandes, Américo da Costa Saraiva, Américo Ferreira Marques, Antônio Henrique Medeiros, Aristides Lopes Gonçalves, Brasil Ferreira da Silva, Célio Marques, Cosme José Firmino, Délson da Rosa Santos, Dilson Coutinho de Almeida, Eduardo Periglione Filho, Elmar Marques de Mendonça, Elvar Marques de Mendonça, Felipe Soares de Carvalho, Geraldo Silveira Rosales, Giovani Franca Vasconcelos, Hélio de Oliveira Santos, Hélio José da Silva, Hélio Maess, Hildebrando do Nascimento, Ivan Félix, Jací Afonso da Costa, Jací Frizont, Jorge de Carvalho, Jorge Duarte, José Antônio Monteiro, José de Miranda, José Ferreira de Sousa Filho, José Luís da Rocha, José Ramos, Joseli Lucas Monteiro, Jurandir Barbosa Coutinho, Laís Lopes, Lédio Jorge de Almeida, Miguel Veiga Filho, Nélson Conceição, Nélson de Sá, Nilton Teixeira, Nilton Machado, Ondina da Silva Pinto Nunes, Norival Pereira Cardoso, Osmar Pontes Mesquita, Otávio Rodrigues dos Santos Filho, Otacílio Jorge de Oliveira, Paulo Cardoso Guerra, Paulo Lima de Sousa, Peri Pirajá Iguatemi Filho, Raul Gonçalves, Reginaldo José da Silva, Renato Pinto Grilo, Roberto Martins Fonseca, Teresino da Costa Campos, Túlio Cícero Marques de Lima, Tupinambá da Costa Rangel, Válter Fernandes Teixeira, Vanderlei Alves Soutinho, Wilson de Sousa, Ivolino Mota da Silva, Paulo Antônio de Sousa, Nilson Machado Cordoniz, para a função de aprendiz em face dos exames realizados; João Joaquim de Santana, Ruto Gonçalves Procópio, Déia Rodrigues, Maria de Jesus Araújo, Rodrigo Teixeira e Joaquim Franco Almeida, para a Secretaria do Interior; Florentino Januário da Silva e João de Sousa Gomes, para a Secretaria de Saúde; Severino Bloise, para a Secretaria de Viação; Maria M. Soares da Cunha, para a Secretaria de Administração; Alberto Adoni para a Secretaria de Agricultura; Cavi Ibse de Moura, para a Secretaria de Administração; Mariana Vitória Machado, para a Secretaria de Educação.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Pedro Lins Peduzi, para o Departamento de Saúde Escolar; Maria Barreso da Silva, para o Departamento de Educação Primária; Angelina Barreto Guimarães, para o Serviço de Administração; Iolanda Roberti Leão para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Pedro Francisco Borges Filho, para o Departamento de Saúde Escolar; Dilcia Oliveira Costa, para o Departamento de História e Documentação.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Edmundo Dias Machado, para o Departamento de Edificações; Rubens de Morais, para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando

Petrônio de Castro Sousa, para responder pelo expediente do Departamento da Renda Mercantil, enquanto durar o impedimento do titular.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Paulo Velasco Portinho — «Deferido, de acôrdo com a informação».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Beatriz Marques Ferreira — «Compareça, munida da certidão de casamento de sua filha Ivete».

Felipe Germano, Osvaldina de Almeida, Paulo Tavares Americano, Nodar de Queirós Paim, Lourival Marques dos Santos, Alípio José Alves — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7718 — 7719 — 7720 — 7722 — 7724 — 7730 — 7731 — 7732 — 7733 — 7734 — 7735 — 7737 — 7738 — 7739 — 7740 — 7741 — 7742 — 7743 — 7744 — 7746 — 7747

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS — 3607 — 3608 — 3610 — 3611 — 3612 — 3613

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 3300 — 3560

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 66 — 759 — 1576 — 3585 — 4169 — 4747 — 5343 — 5833 — 8170 — 9424 — 11574 — 11763 — 12508 — 16667 — 17708 — 20683 — 22425 — 22683 — 22877 — 24038 — 24509 — 24630 — 24778 — 25461 — 25761 — 25835 — 27486 — 28499 — 30126 — 39121 — 45484 — 46818 — 46823 — 52078 — 52970 — 67709 — 73161

EMERGENCIA — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULA — 32985

CASAMENTO — MATRICULAS — 17555 — 19936 — 20932

CASAMENTO — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULA — 26231

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS: — 321413 — 322567 — 322689 — 322706 — 322711 — 3111721 — 3111906 — 3111958 — 3113344 — 3113391 — 3113409 — 3113413 — 3113427 — 3113453 — 3113456 — 3113481 — 3113506 — 3113507 — 3113519 — 3113532 — 3113602

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — 223377 — 223380 — 215245 — 215579 — 215722 — 215742 — 215746 — 215763 — 215765 — 215992 — 216025 — 216037 — 216046 — 216036 — 216172 — 216182 — 216220 — 216240 — 216239 — 216281 — 216241 — 216478 — 216340 — 216532 — 216602 — 216652 — 216860 — 216910 — 217060 — 217070 — 217122 — 217127 — 217151 — 217200 — 217895 — 2112418 — 2112430 — 2112433 — 2112452 — 2112467 — 2112468 — 2112476 — 2112487 — 2112498 — 2112502

ELEIÇÕES NO CLUBE MUNICIPAL

Solicitam-nos:

«Os associados que apoiam a candidatura do dr. Allah Eurico Batista à presidência do Clube, convidam os colegas a comparecerem à reunião de têrça-feira, dia 9 na A. B. I. (7º andar), às 17 horas, especial e urgentemente, os candidatos ao Conselho Deliberativo e Suplência».

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo para uma sessão ordinária, na próxima sexta-feira, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: Tomar conhecimento dos relatórios dos presidente do Clube, da Mesa do Conselho Deliberativo, parecer do Conselho Fiscal sôbre a situação financeira do balanço interêsses gerais.

BONIFICAÇÃO — A firma especializada em bonecas «Sobrado das Bonecas», à rua Uruguaiana, 128, sobrado, concede aos associados do Clube Municipal e suas famílias, mediante apresentação da carteira social, um desconto de 10% nas compras efetuadas à vista.

DEPARTAMENTO SOCIAL — E' o seguinte o programa social para o corrente mês: Sábado, dia 13 — Festa dançante no Canto do Rio F. C., em homenagem ao quadro social do Clube Municipal, após o jôgo entre o Clube e o Canto do Rio, em disputa da taça «Dr. Pérsio Aguiar»; quinta-feira, dia 25 — Tradicional festa de Natal, dedicada aos filhos e parentes dos sócios, constando de «show», com «Papai Noel», distribuição de brinquedos, dôces, refrescos e sorteios de prêmios, a partir das 14 horas. Traje: esporte; sábado, dia 27, das 21 às 24 horas — Reunião dançante com orquestra. Traje: passeio completo. Quarta-feira, dia 31 — Reveillon, das 22 às 2 horas. Grande orquestra. Vistosa ornamentação no salão e sorteio de prêmios. Traje: rigor, sendo permitido a branco a rigor.

FÉSTA DE NATAL. — No dia 23 «Natal», o Departamento Social realizará às 14 horas, na sede de Haddock Lôbo, a grande vesperal infantil de Natal, dedicada aos filhos e parentes dos srs. associados. O Departamento Social comunica aos srs. sócios que desejarem que seus filhos e irmãos até 12 anos, tomem parte na festa e recebam brinquedos, devem comparecer às 19 horas, a fim de ser feito o competente registro e entrega do cartão de inscrição, imprescindível ao recebimento dos prêmios que naquele dia couberem aos referidos menores. As inscrições começarão depois de amanhã, têrça-feira.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª. página)

comparecer ao pagamento passado, serão efetuados no dia 9 (têrça-feira).

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

CHAMADA PARA EXAME DE SAÚDE — Os candidatos às Escolas Preparatórias residentes no Distrito Federal e Estado do Rio, cujos requerimentos foram deferidos pelo comandante da Escola Preparatória de São Paulo, serão submetidos a exame de saúde, por turmas, diàriamente, às 8 horas, a partir do dia 9 do corrente, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncôrvo Filho n.º 20, nesta capital.

Demos, hoje, a primeira relação nominal, Turma A, dos candidatos chamados para a próxima têrça-feira, dia 9, e que é a seguinte:

Aldair Altino Martinho Secco — Acir Batista Ribeiro — Acácio de Oliveira Pereira — Ademar da Rocha Silva — Alcir Cândido de Lima — Aldir Wilson Nunes Baêta — Alex Fobino — Alfredo Sotto Fernandes — Alcir da Conceição Marinho — Almar Batista da Silva — Antônio Sérgio Pasos Brugger — André Xisto Gomes — André Leite Pereira Filho — Alexandre de Almeida Reis Carvalho — Albino Reiniger Ferreira — Arel Magro da Silva — Amadeu Gomes Meira — Antônio Carlos Faria de Almeida — Antônio Jorge Ribeiro — Antônio Carlos Rodrigues da Mata — Antônio da Silva Faria — Anivaldo de Sousa Paiva — Ari Araújo Aragão — Arquimedes Palma dos Santos — Benedito Guimarães — Carlos Luz Herédia — Carlos Alberto Pacinlo — Carlos Henrique Guimarães — Carlos Roberto Pimentel Daltro Santos e Carlos Alberto Rutowitsch Horta Rodrigues.

Na próxima têrça-feira prosseguiremos na publicação da relação nominal das outras turmas, que vão até à letra I.

Noticias da Policia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial do dia ao Q. G., pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

CONFERÊNCIAS NOS CORPOS

Farão conferências, nos corpos, abordando o assunto, «Lenocínio», os seguintes oficiais: 1º B. I. — 2º tenente Paulo Ribeiro da Silva; 2º B. I. — 2º tenente Sérgio Ferreira Seca; 3º B. I. — 2º tenente Rogério Américo Machado; 4º B. I. — 2º tenente Oton Carneiro Mota; 5º B. I. — capitão Constantino Fernandes; 6º B. I. — asp. a oficial José Carlos Pascoal; 7º B. I. — 2ª Cia. — 2º tenente Antenor Soares Coutinho; 3ª Cia. — aspirante a oficial Omar Gomes; R. C. — capitão Milton Calazans; e. C. M. M. — 1º tenente Enock Matias Prata.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Serão apresentados ao Conselho Permanente de Justiça, na Auditoria, no próximo dia 9 do corrente, às 12 horas, os soldados do 7º B. I., Ilton dos Santos, João Oscar da Silva Rios, Antônio Andrade Teles e Cordolino Gonçalves da Cruz.

AVERIGUAÇÃO

Foi nomeado, para proceder a uma sindicância, o capitão José Guilherme Springer.

CLUBE DE REGATAS ICARAÍ

O comandante geral da Polícia Militar, a propósito da sua atenção dispensada à pessoa do diretor do Clube de Regatas Icaraí, sr. Gastão Mariz de Figueiredo, bem como a nímia gentileza em fornecer o transporte que conduziu os atletas daquele clube até à Lagoa Rodrigo de Freitas, para os treinos do certame aquático, vem agora de receber significativo ofício daquela autoridade, no qual expressa os seus sinceros agradecimentos pelo bom sucesso obtido.

I. P. M.

Foram nomeados para procederem a inquérito policial militar os 1º tenente Maurício de Oliveira Martins e 2º dito Antenor Soares Coutinho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados pelo coronel Niso de Viana Montezuma, comandante geral, os despachos que se seguem: de d. Alcides Ferreira dos Santos, pedindo para ser inspecionada de saúde no H. P. M. e internamento no mesmo, se o caso exigir: «Sim, correndo as despesas por conta de seu filho Diodoné Ferreira dos Santos, funcionário do Ministério da Justiça»; e, da firma Cia. Brasileira de Petróleo «Gulf», pedindo seja passada uma certidão do Empenho n. 341, de 15 de outubro de 1952: — «Certifique-se o que constar».

POLTRONAS COLEGIAIS

Vendo 26 em estado de novas próprias para curso e um quadro negro 1,50 x 1m. pela metade do preço. Erasmo Braga, 227 sala 1208

NOTÍCIAS FORENSES

Em defesa da melhor visibilidade de um monumento histórico da Paraíba

Procedente, de acôrdo com decisão do Tribunal Federal de Recursos, uma açao cominatória da União com aquêle objetivo — Novas recusas de benefícios através da lei 200 — Amanhã, Dia da Justiça, não haverá expediente no Fôro

No Juízo Privativo da Fazenda Nacional, a primeira Vara da comarca de João Pessoa, Estado da Paraíba, propôs a União Federal uma ação cominatória contra o Ginásio Pio X, dos Irmãos Maristas, a fim de compeli-lo à demolição de um pórtico de ginástica, prejudicial à visibilidade de uma das fachadas do Convento de São Francisco, prédio tombado como monumento histórico nacional. O juiz local declarou improcedente a ação e recorreu de ofício para o Tribunal Federal de Recursos onde a primeira turma confirmou a decisão da instância inferior.

O sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, opôs embargos àquela decisão alegando que a proibição de construir nas proximidades de tais monumentos é suficiente para condenar aquela, mesmo que não tivesse ela prejudicado a visibilidade do Convento. Em reunião plenária o T.F.R. voltou a examinar a matéria, recebendo, finalmente, os embargos opostos pelo representante do Ministério Público.

DIA DA JUSTIÇA

Amanhã, dia 8 de dezembro, será comemorado o «Dia da Justiça», não havendo expediente nas diversas repartições do Fôro. No Tribunal Federal de Recursos, o seu presidente, ministro Sampaio Costa, baixou portaria naquele sentido, em face do que dispõe o decreto-lei n. 8.292, de 1946, e a lei n. 1.408, de 1951.

NEGADOS OS BENEFICIOS DA LEI 200 A VÁRIOS SERVIDORES DA FAZENDA

Oficiais administrativos do quadro permanente do Ministério da Fazenda — Zuil Semprini de Abreu, Maria Dinah Amorim Alves, Maria Rosália Antonieta Tomasi e Otávio Fernandes Gofredo impetraram mandado de segurança contra a União Federal, por omissão ilegal do diretor do Serviço de Pessoal daquele Ministério e do diretor geral da Fazenda Nacional, do que decorreu não terem sido beneficiados com a aplicação da lei 200, de 1947. O juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública denegou a medida, por não se enquadrarem os impetrantes nas condições previstas para as promoções pleiteadas. O Tribunal Federal de Recursos na sua última reunião plenária, apreciou o agravo dos autores, negando-lhe provimento, do que decorre a manutenção da sentença recorrida. Defendeu a Fazenda Nacional o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República.

TEM NOVA DIRETORIA O SINDICATO DOS ADVOGADOS DO RIO DE JANEIRO

Realizaram-se, no dia 4 do corrente, as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, sendo eleitos os seguintes advogados: dr. Letácio Jansen, presidente; dr. Nelson de Azevedo Branco, vice-presidente; ocupando os demais cargos da diretoria os drs. Otávio Babo Filho, Alvaro Bragança, Benedito Ultra, Albino de Mesquita Pinheiro e José Paulo de Toledo.

O mandato da atual diretoria vai até 1954.

ALBÈNE (fôsco)
RHODIA (brilhante)
os tecidos para êste Verão
Tecidos leves e macios em padrões alegres e modernos que realçam as linhas femininas. Tecidos que Paris indica para êste Verão: Albène e Rhodia — sinônimos da mais alta qualidade.
albène MARCA REGISTRADA
RHODIA MARCA REGISTRADA
Ao fazer sua escolha exija — para sua garantia — as marcas Albène e Rhodia. Só ostentam essas etiquetas tecidos submetidos ao mais rigoroso contrôle técnico.
Standard

FELIZ NATAL
Com os presentes da
BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo de tôdas as cores e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas.
A BOLSA FINA
Miguel Couto 39 — Loja

QUENTAL & CIA. oferecem para pronta entrega o seguinte:
PRODUTOS QUIMICOS (Acrílico dental rosa, Lactose holandêsa, Glicerofosfato sódio pó, Acido benzóico, Dermatol, etc.)
ANTIBIOTICOS (Dihidr o e Estreptomicina Merck & Co. — Penicilina Merck & Co.)
CORTISONE Merck & Co. — Vitamina B-12 Merck & Co.
TYCOS (ap. pressão arterial) — Termômetros — Seringas vidro.
Rua do Senado, 312 — loja — Tels.: 32-0066 e 32-5850.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"UM CASO DE HONRA"

SITUADA cronologicamente entre "Quiet Wedding" (41), e "The Browning Version" (50), "The Winslow Boy" (Um caso de honra), contém os fundamentos da expressiva simbiose que Asquith e Rattigan consumariam em sua terceira produção.

Na obra do famoso dramaturgo inglês, "The Winslow Boy" ocupa posição destacada, mas não figura entre as de primeira linha. O que vale, primacialmente, nela, é o curioso, o humano e o universal de sua idéia. Mas ao adaptá-la para a tela, o autor a "empobreceu" com o solucionar teatralmente os seus pontos nevrálgicos.

Quanto a Asquith, "Um caso de honra" reflete a sequência de um diretor que evoluiu, que amadureceu no estilo, e chegou ao "ponto".

Conta-se aqui a história de Arthur Winslow, bancário aposentado, cujo filho é expulso do colégio naval, sob a acusação de ter furtado cinco shillings. Convencido da inocência do caçula, e ante a recusa do Almirantado, de aceitar sua inocência, provoca debates no Parlamento, e contrata sir Robert Morton (R. Donat) em magistral performance), para advogar a causa do filho, não obstante sua filha (M. Leighton) achar que Morton é um advogado de trustes e, portanto, suscetível a uma questão sem importância.

Mas a peça não conta com o idealismo do causídico, que contrapõe ao arbítrio da Coroa, o lema "faça-se justiça" cessa, a mensagem do filme, e, também, pretexto para "happy ending"), e conquista a simpatia da moça.

Sir C. Hardwicke compõe eficientemente o personagem de Winslow, e o magistral e gordo Francis L. Sullivan faz de promotor, dando uma nota convencionalmente humorística a êsse melodrama social, em que a recitação usurpa o lugar da imagem e na qual elimina-se sentimentalidade, ocorre isso, quando a criada dos Winslow corre à casa e comunica, esfuziante e falastrona, que a Corte absolveu o menino.

* * *

"The Winslow Boy". London Films (48), no Palácio. Dir.: Anthony Asquith. Prod.: Anatole de Grunwald. Cen.: Terence Rattigan e A. de Grunwald. Orig.: peça de T. Rattigan. Fot.: Frederick Young. Mus.: William Alwyn. El.: Robert Donat, Margaret Leighton, sir Cedric Hardwicke, M. Lohr, Francis L. Sullivan, Frank Lawton, B. Radford, Neil North.

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enredo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

JOAN FONTAINE, RAY MILLAND E TERESA WRIGHT os três principais intérpretes de "Na Vertigem do Vício", filme que a Paramount exibirá a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza

BURT LANCASTER — É o herói do filme "Homens do Deserto", tecnicolor da Columbia que será apresentado amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Para todos, Mauá, Leme, Fluminense, Cassino Icaraí, Nacional, Baronesa e Esperanto

TEATRO COPACABANA
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
4ª MÊS DE SUCESSO
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Imp. até 18 anos.
LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
3ª feira às 17 horas
no
MUNICIPAL
Poltronas e balcões nobre Cr$ 20,00, balcões simples e galeria Cr$ 10,00

Transferido o cinema infantil de hoje, na A. B. I.

Por motivo de ordem técnica, a sessão cinematográfica infantil que deveria realizar-se hoje às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ficou transferida para o dia 14, com a mesma programação inclusive a apresentação do "show".

Reapresentação de «Branca de Neve e os Sete Anões»

"Branca de Neve e os Sete Anões" obra-prima em tecnicolor de Walt Disney, será reapresentada dia 22, pela R. K. O. Radio, nos cinemas do circuito Plaza.

ERROL FLYNN E RUTH ROMAN — Formam a dupla romântica de "Mara Maru", filme da Warner Bros, que estreará amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Mem de Sá e Santa Alice

«João Gangorra»

A peça de R. Magalhães Junior, "Esta Mulher é Minha", foi filmada pela UNIC, que convidou para os principais papéis, além do famoso cômico Valter D'Avila, mais Graça Melo, Liana Duval, Jaime Barcelos, e outros. A direção é de Alberto Pieralisi, que já nos deu "O Comprador de Fazendas". "João Gangorra" será uma das proximas estréias do Cinema Brasileiro.

James Stewart em mais um filme R. G. M.

Volta James Stewart em outro filme M. G. M., desta feita numa narrativa dramática, a história de um sentenciado que consegue reabilitar-se perante a família e a sociedade. Trata-se do caso de Mash Williams, preso por homicídio, inventor do fuzil 30ml, adotado pelo Exército Norte-Americano, arma que, segundo MacArthur, constituiu fator importante na vitoria das fôrcas aliadas no Pacifico. A película é "Dupla Redenção" (Carbine Williams), anunciada como proximo cartaz nos três cines Metro. James Stewart tem a seu lado Jean Hagen, Wendell Corey, Carl Benton Reid, Paul Stewart e outros. Direção de Richard Thorpe.

Misha Auer e Eduardo de Fillipo em «Os milhões da viúva»

Mischa Auer e Eduardo de Fillipe estão reunidos no filme italiano "Os Milhões da Viuva" que a Art Films anuncia para amanhã nos cinemas Pax (Ipanema), Rivoli (Cinelândia) e Art Palacio (Copacabana). Dolores Palumbo, Steve Barclay e Virginia Belmont fazem parte do elenco.

«BALANÇA, MAS NÃO CAI!»

POR vários motivos, o povo habituou-se a ouvir o «Balança, mas não cai!», da Rádio Nacional, a tal ponto que o programa é apresentado em duas audições, noturna e diurna. Muitos assuntos e palavras lançados nessas transmissões, acabam por fazer parte integrante da vida carioca, citados que são em «manchettes» de jornais, títulos de revistas de teatro, sátiras políticas, etc., inclusive nas conversas comuns de gente simples e grã-fina.

— Quem sou eu, primo?

Essa frase, atualmente, talvez seja das mais usadas nas ruas de Copacabana, até nas povoações mais longinquas de todo o Brasil. Não há, também, quem não conheça o «Anão Zèzinho», o «Peladinho» e, pasmem! O Rui, o imortal Rui Barbosa que, enfim, teve o nome glorioso decorado em sua pátria, graças a um programa de rádio sem pretensões didáticas.

Em verdade, «Balança, mas não cai!», de Max Nunes e Paulo Gracindo, mostra qualidades muito acima daquelas que figuram nos programas humorísticos do nosso «Broadcasting». Mas, às vêzes, pela repetição de certos tipos e situações, dá a impressão de que vai perder um pouco da preferência do público, mas o hábil Max Nunes inventa algo de novo, e o sucesso volta, de maneira indiscutível.

Pelos motivos expostos, cabe considerar o programa «Balança, mas não cai!» dos melhores da Rádio Nacional. E, se a êle não concedemos aplausos irrestritos, é porque discordamos do emprêgo, em alguns diálogos, de expressões maliciosas, de insinuações irreverentes, que, não raro, beiram a pornografia. Ainda na apresentação de ontem, a censura poderia ter cortado certos trechos, sem que, com isso, o programa perdesse o seu autêntico sabor humorístico.

Mas, não há jeito. O rádio popular tem duas fôrças aparentes, com as quais procura e, infelizmente, consegue impor no povo o seu padrão nem sempre recomendável: os concursos e a pornografia.

«Balança, mas não cai!», não distribui prêmios, mas comete frequentes leviandades contra a moral, deixando de ser, assim, um programa cem por cento, digno de elogios. Max Nunes, autor de talento, deveria evitar as transigências, contentando-se com o êxito sadio do programa que, sem dúvida, seria ouvido até por pessoas que não têm vocação para o riso fácil.

Mag

O programa "No mundo dos discos", de Aluisio Rocha e Hélio Correia, que a Radio Roquete Pinto apresenta hoje, às 14 horas, em colaboração com o "Diário de Notícias", constara dos seguintes numeros: Bach: Passacaglia e Fuga em do menor; árias pelo soprano Galli-Curci, e o Trio em Lá menor, de Ravel, por Rubinstein, Heifetz e Piatigorsky.

* * *

O baixo-cantante Vasco Mariz, com a colaboração ao piano do maestro Francisco Mignone, voltará a apresentar-se no programa "Ondas musicais", amanhã, dia 8, no segundo radio-concerto da serie que esta ali realizando. Para essa audição, que será transmitida simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara, a partir das 22h 5m, foi organizado um Programa Schubert, no qual Vasco Mariz interpretará os seguinte "lieder": Die Krahe, Der stürmische Morgen, Der Wegweiser, Der Leiermann (da "Viagem de Inverno"); Der Fischer, Wanderers Nachtlied, Erster Verlust, Der Erlkonig (sôbre poesias de Goethe).

* * *

Recordando Juliette Greco e Yves Montand cuja visita a nossa terra em 1950 não foi esquecida dos ouvintes brasileiros, "Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto para as emissoras da Radio Ministerio da Educação, apresentara em sua audição de hoje, às 21 horas, alguns dos sucessos, antigos e recentes, dêsses dois cantores.

* * *

Regressará, amanhã, ao Rio, o locutor Julio Bruno de Queiroz, que vem de terminar cursos de especialização de radio e televisão, na BBC de Londres.

* * *

Terça-feira proxima, às 21h 05, João Dias fará sua estréia ao microfone das Rádios Tupi e Tamoio num programa redigido pelo jornalista Davi Nasser. Esta audição será apresentada diretamente do auditorio das associadas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA — 2)

7.35 — O dia de hoje há muitos anos. 7.40 — Musica popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Musica para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Musica para o almôço. 14 — Sete dias em revista. 14.15 — Grandes interpretes. 14.45 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa "Manon Lescaut", de Puccini. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. — 22 Você conhece esta musica? 22.15 — Atendendo aos ouvintes. — Ouvindo opera, transmissão da opera "Idomeneo", de Mozart. 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF — 4)

7.30 — Autores e interpretes nacionais. 9 — Desfile de valsas. 13 — Sala de concertos. 14 — Suplemento do Joquei. 18.30 — Programa lirico. 20 — Velhos tempos. 21.30 — Orquestra de Salão. 22 — No mundo da opera, com "Turandot", de Giacomo Puccini.

RADIO NACIONAL (PRE — 8)

18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos — Tatereando e Traçando. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos — Nada além de dois minutos. 21.15 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro osiceotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

RADIO TUPI (PRG — 3)

15 horas — Reportagem esportiva. 17 — Festa na taba. 18.30 — Aguente as consequências. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Orquestra de Bernard Hilda. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

15 horas — Tarde esportiva, diretamente do Estádio do Maracanã, com Ari Barroso e José Seassa. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional da Pan American. 20.35 — Filme de longa metragem.

RÁDIO GUANABARA (PRC — 8)

15 horas — Futebol. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Ritmos carnavalescos. 19 — Radio-baile.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA — 9)

18 horas — Variedades musicais. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — As mais belas paginas. 20 — Paisagens Portuguesas. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Gravações. 22.30 — Retransmissão da reportagem esportiva Flamengo e Bangu.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD — 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Radio-flashes da semana. 12 — Radio-reprise. 12.30 — Variedades musicais. 13.30 — Música para teatro. 14 — No mundo dos discos. 15 — Concêrto sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A musica é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres. 19.05 — Intermezzo. 19.30 — Semana musical. 20.30

PRESENTES DE NATAL
O'Kay
AV. RIO BRANCO 120 - GALERIA, LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

Encerram suas atividades amanhã "Os Idealistas"

Com a comédia «Casa de ninguém», original em 3 atos de Aldo Calvet, «Os Idealistas» estrearam sexta-feira última no Teatro Duse, onde representaram, sob o patrocinio de Pascoal Carlos Magno, a mesma peça até ontem. Amanhã, as duas últimas récitas serão dadas no auditório do Ministério da Fazenda, em vesperal às 17h30m e à noite, às 21 horas. Com êstes espetáculos terminam «Os Idealistas» as suas atividades teatrais no corrente ano e só reaparecerão ao público carioca em abril de 1953.

O desempenho de «Casa de ninguém» obedece à seguinte distribuição: Gracinda — Isaura Frony (estreante); Balbino — Cicero Nadais; Zacarias — Ademar Alvim; Leonora — Nadir Braga e Ricardo — Dalmo Gaspar, como artista convidado. Cenário de Ademar Alvim; caracterização de José Jansen. Direção cênica de Daniel Rocha e direção geral de Geraldo Campos, autor e diretor do conjunto.

"ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR" — Prossegue no Teatro Serrador o êxito da famosa peça de Priestley, "Está lá fora um inspetor", por um equipe de artistas sob a direção de Jaime Vilaret. A "Comédia Carioca" escolheu o original do autor inglês proporcionou à platéa carioca o ensejo de conhecer um drama intenso pela sua técnica teatral. A imprensa tem ressaltado o singular desempenho de Lilbert Sadi Cabral, Fernando Montenegro, Osvaldo Loureiro, Antônio Patiño, Natalia Lu, e Samaritano Santos. No cliché, a jovem estrêla Fernanda Montenegro

Teatro Copacabana

COMEDIANTES DE L'ORANGERIE

Amanhã, no Teatro Copacabana, em recital de gala, e a 15 do mesmo mês, às 21 horas, será representada, sob a direção do dr. Suarez de Mendoza e pelo elenco «Comediantes de L'Orangerie», a peça de Jean Anouilh: «Le voyageur sans bagages».

Maiores informações poderão ser colhidas na sede da Associação de Cultura Franco Brasileira, rua Erasmo Braga, 227—3º andar — Tel.: 22-3431.

Várias Notícias

Está marcada para amanhã a entrega a placa de ouro a Araci Côrtes, na sede do S. N. T. A lembrança da classe teatral à consagrada atriz será entregue por Mara Rubia.

* * *

Confirma-se a notícia da volta ao palco de Margarida Max, a grande estrêla de revista. Sua estréia será no Teatro Recreio brevemente.

* * *

Está em seus últimos dias a representação da peça «Depois do casamento», com Marlene e Luis Delfino no Teatro Dulcina.

* * *

Tiveram êxito as estréias de «Adorei milhões», com Renata Fronzi (Follies) e «Folias de Monte Carlo», com Grande Otelo (Jardel).

Moliére e Gil Vicente no Patronato da Gávea

Amanhã, às 21 horas, o Teatro do Patronato Operário da Gávea (rua Lineu de Paula Machado, nº 795) encenará as peças em 1 ato — «Sganarello», de Moliere, e «Todo mundo e ninguém», de Gil Vicente.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Boletim Estatístico, do Montepio dos Empregados Municipais, n. 18; Kibon-Noticiario n. 12; «Momento», orientador de negócios, editado pela Companhia Bandeirante de Investimentos, Bibliografia Econômico-Social, da F. G. V., n. 11; Boletim do IV Congresso Internacional de Turismo Africano, n. 9, e «Crônica de Rotamdia», n. 66.

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952, dos ÁLBUNS

"Branca de Neve" e "Animais do Mundo Inteiro"

Os números premiados foram os seguintes:

4.402	4.548	5.534	5.579	5.813	6.851	6.948
7.420	8.084	8.282	8.283	8.284	8.389	8.390
8.391	8.771	9.409	9.542	11.462	12.041	12.795
13.178	13.230	13.231	13.232	14.176	14.207	14.819
15.728	16.267	16.299	17.449	18.380	22.124	26.379
26.380	26.381	26.441	26.690	27.491	29.342	29.343
29.344	29.624	29.935	32.274	32.969	35.582	

FELIZARDOS venham buscar o que é vosso! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31-33 — São Cristovão — Rio de Janeiro.

O seu melhor presente de Natal!

78 – 331/2 – 45
com discoteca
Cr$ 700,00
MENSAIS

Discos em Long-Playing — Rádios — Vitrolas Paillard — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Liquidificadores (com um copo gratis durante êste mês) — Batedeiras de bolo — Ventiladores — Etc.
A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL Ltda.
RUA RODRIGO SILVA, 36
Telefones: 22-8019 e 22-8106

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — A túnica de Vênus — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 14h 30m, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 16 e 21h30m.
DUSE — Casa de ninguém — 21.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO — Na terra do samba — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Está lá fora um inspetor — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Marquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 21.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Carmen Cavalaro — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHA (47-2438) — Mengo, tu é o maior — 1.
VOGUE — Ruth Rogers — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Preconceito — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Mulher absoluta — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Tesouro perdido — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Caso de honra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE (22-8790) — Caminho da esperança.
PLAZA (22-1097) — Cidade atômica — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Por tumulo o oceano e Juan encantado.
RIVOLI (42-9525) — Rasputin.
VITÓRIA (42-9020) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Centro

CENTENARIO (43-5513) — Favorita do Barba Azul.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Alô, alô, Carnaval.
FLORIANO (43-9074) — Três vagabundos.
GUARANI (32-5651) — Mil e uma noite.
IDEAL (42-1218) — Três vagabundos.
IRIS (42-0763) — Bandeirantes do oeste.
LAPA (22-2513) — Sangue e areia.
MARROCOS (22-7979) — Olivia.
MEM DE SA (42-2232) — Três vagabundos.
PARISIENSE (22-0123) — Cidade atômica — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Madragoa — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Cidade atômica.
RIO BRANCO (43-1639) — Abbott e Costello.
S. JOSÉ (42-0592) — Madragoa — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Rei dos mendigos — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Caminho da esperança.
ASTORIA (47-0166) — Cidade atômica — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Preconceito — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Três vagabundos.
DANCEIO (Bar Alpino) — Rasputin.
FLORESTA (26-6257) — Marca do renegado.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Preconceito.
LEBLON (27-7865) — Caso de honra — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Nadando em dinheiro.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Mulher absoluta — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Três vagabundos.
NACIONAL (26-6072) — Com o diabo no corpo.
PAX — Caminho da esperança.
PIRAJA' (47-2667) — Estrêla do destino.
POLITEAMA (25-1143) — Uma rua chamada pecado.
RIAN (47-1144) — Tesouro perdido — 2, 3.4, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
RITZ (37-7224) — Cidade atômica.
ROXY (27-8245) — Três vagabundos.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Tesouro perdido — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Tesouro perdido — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
CARIOCA (28-8178) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Mulher absoluta — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Cidade atômica — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Preconceito.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Caso de honra.
BANDEIRA (28-7575) — Matar ou morrer.
CATUMBI (22-3681) — Principe ladrão.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Ódio satânico.
FLUMINENSE (28-1401) — Madragoa.
GRAJAU' (38-1311) — Pária das ilhas.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cidade atômica.
MARACANÃ (48-1910) — Caso de honra.
MARAJNA — Rainha do Nilo.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Caso de honra.
SANTA RITA (28-2279) — Ao sul de Pago Pago.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Pária das ilhas.
VELO (48-1381) — Missão perigosa em Trieste.
VILA ISABEL (38-1310) — Uma rua chamada pecado.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Tragédia do meu destino.
BANDEIRANTE (29-3262) — Tripoli.
BARONESA — Madragoa.
BELMAR (29-3752) — Um dia com o diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Com o diabo no corpo.
BORJA REIS — Abrindo caminho a fogo.
CACHAMBI — Piratas dos mares da China.
CAMPO GRANDE — Aí vem o Barão.
COELHO NETO — Sansão e Dalila.
COLISEU (29-8753) — Preconceito.
EDISON (29-4449) — Paixão de Beduino.
IRAJA' (29-8230) — Aventura na Africa.
JOVIAL — Tirano.
MADUREIRA (29-5733) — Vale da decisão.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Madragoa.
MODELO (29-1578) — Favorita do Barba Azul.
MODERNO (BNG-842) — Três vagabundos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Três vagabundos.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — Caminho da esperança.
PILAR — O filho de Monte Cristo.
PIEDADE (29-6532) — Pária das ilhas.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Favorita do Barba Azul.
REAL (29-3467) — Meu tipo de mulher.
REALENGO — Tirano.
RIDAN (49-1631) — Cedo para beijar.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Vale da ambição.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Monstro de um mundo perdido.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Perto do coração.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Senhora de Fátima.
VAZ LOBO (29-9198) — Tesouro perdido.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Balaju.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Três vagabundos.
MAUÁ — Caminho da esperança.
ORIENTE — Simbad, o marujo.
PARAISO — Fantasma da ópera.
PENHA — A princesa e os bárbaros.
ROSARIO (30-1889) — O corcunda de Notre Dame.
RAMOS (30-1091) — Madragoa.
SANTA CECILIA — Irresistivel Salomé.
SANTA HELENA (30-2666) — Gunga-Din.
S. PEDRO — Macao.

Ilha do Governador

GUARABU — Susana e o presidente.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Tirano.

Duque de Caxias

BRASIL — Tarzan e a caçadora.
CAXIAS — Curvas perigosas.

Nilópolis

IMPERIAL — Paixão de Beduino.
NILÓPOLIS — Estranha caravana.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Tesouro perdido.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDI (151).

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Dois tigres.
CASSINO — Nadando em dinheiro.
EDEN (3867) — Luva de ferro.
ICARAÍ (3316) — Terras do Norte.
IMPERIAL (3120) — Tirano.
ODEON (2-2707) — Três vagabundos.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Encruzilhada do pecado.
PARAISO — Princesa das selvas.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSÉ — Madragoa.
VITORIA — Sansão e Dalila.

Petrópolis

BOCARI — Legião invencível.
CAPITOLIO (2626) — Ver, gostar e amar.
D. PEDRO (3400) — Revolta dos apaches.
ESPERANTO (8787) — Coroa negra.
IMPERADOR (0100) — Encantamento.
PETROPOLIS (3232) — Tesouro perdido.
SANTA TERESA (4607) — Vingança de Jesse James.

São Mateus

S. MATEUS — Tarzan e a escrava.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Tribo perdida.

Gina Lollobrigida, atuara em «Belles de Nuit» no papel de caixa do café. Nêste cliché a encantadora artista italiana em blusa clara com delicadas aplicações de «Viézes»

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

AMANHÃ
DAS 22H05M ÀS 22H30M
«ONDAS MUSICAIS»
APRESENTAM O BAIXO-CANTANTE
VASCO MARIZ
com FRANCISCO MIGNONE ao piano
NACIONAL, 980 kcs. — ROQUETE PINTO, 1.400 kcs.
— GUANABARA, 1.360 kcs. — MAUÁ, 1.130 kcs.

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0098; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria O Grande 666; P. H. - S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2824; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303 Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 7 de Dezembro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proceds	Tels.:
Surriento	7	B. Aires.	23-0238
Augustus	7	Gênova .	43-8860
High Brigade .	8	Londres .	23-2161
Conte Grande.	9	B. Aires.	43-8860
Uruguai	9	B. Aires.	43-0910
Eva Peron ..	9	B. Aires.	43-1093
17 de Octubre	9	Londres .	43-1093
Santa Elena .	10	B. Aires.	43-7641

ARRECADAÇÃO

Renda federal:

	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	5.910.091,00
A Alfândega arrecadou ontem	1.380.335,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.947.359,20

INALTERADA A SITUAÇÃO DA GREVE DOS TECELÕES

Marcada para amanhã uma reunião para deliberar sôbre uma proposta da Fábrica Bangu

Reclama o presidente da República contra as violências policiais — Será sepultado, hoje, o tecelão assassinado pela polícia

PROSSEGUE a greve dos tecelões, irrompida sexta-feira última, em conseqüência do desagrado que lhes causou a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, concedendo um aumento julgado insuficiente pela classe.

AUMENTO INSUFICIENTE

Enquanto isso, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, que congrega as entidades patronais, aguarda providências das autoridades competentes para que cesse a greve. Mas o Sindicato dos trabalhadores mantém-se irredutível em suas reivindicações, por entender que o aumento de 42% sôbre os salários de 1948, concedido, quinta-feira última, pelo T.S.T., não representa, de modo algum, melhoria salarial.

TOTAL O MOVIMENTO

A paralisação dos trabalhos atingiu a 25 fábricas, e o movimento está, pràticamente, generalizado, de vez que, segundo o Sindicato dos grevistas, sòmente a "Nova América" funcionou ontem.

QUEREM 60%

Os paredistas condicionam a volta ao trabalho à aceitação, por parte dos empregadores, da tabela aos mesmos enviada em circular-ofício, e consubstanciada nas seguintes bases: 60% sôbre os salários atuais, exclusão da cláusula de assiduidade integral, abono de Natal sôbre 240 horas, pagamento integral dos dias de greve.

ENTENDIMENTOS COM A BANGU

A essa tabela, a fábrica Bangu contrapôs um aumento de 60% sôbre os salários de 1949, e sem a assiduidade integral.

A contraproposta da Bangu não foi aceita, o que motivou a ida dos dirigentes do Sindicato grevista ontem, pela manhã, àquela fábrica.

Ali mantiveram longa conversação com os empregadores, ao fim da qual o sr. Guilherme da Silveira Filho concordou em dar 60% sôbre os salários de 21 de janeiro de 1949, a partir de 1.º de setembro último, bem como 14 dias de abono, e exclusão da assiduidade integral.

SEPULTAMENTO DO GREVISTA

O tecelão Altair Paula Rosa, vitimado no choque da polícia com os grevistas, anteontem, será sepultado hoje, às 9 horas, no cemitério de Irajá, saindo o féretro da rua Paula Viana n.º 51.

Antes do sepultamento o seu corpo ficará exposto no Sindicato, durante 15 minutos.

CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAIS

Segundo apuramos, o presidente da República, tão depressa soube que a Polícia estava agindo com violência contra os grevistas, determinou que um funcionário de seu Gabinete comparecesse à Polícia Central, a fim de reclamar sôbre as arbitrariedades praticadas e recomendar urbanidade no trato com os tecelões.

Em cima, quando falava o sr. Adão Leal, sócio fundador do Sindicato, matrícula n.º 4 e em baixo um aspecto da assistência

DECLARAÇÕES DO SR. JOAQUIM LUIS MER

Falando à nossa reportagem, o sr. Joaquim Luís Mér, primeiro secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, sôbre o pensamento do órgão de classe em tôrno da greve dos tecelões, assim se expressou:

— "Como se observa, o sr. Segadas Viana, em vez de procurar agir, para a pronta normalização dos trabalhos, coloca-se na contenda, entre empregados e empregadores, tomando a defesa dos mais poderosos, ao referir-se à luta dos trabalhadores para a obtenção de um nível salarial digno, humano e compensador. Taxa de célula comunista uma entidade que se esforçou ao máximo, junto às autoridades constituídas, desde o início até à instauração do dissídio coletivo."

REUNIÃO PERMANENTE

Os grevistas permanecem em reunião permanente, em seu Sindicato, na rua Mariz e Barros.

Ontem, à noite, inúmeros oradores fizeram uso da palavra na sede daquele órgão de classe, todos incentivando os companheiros a prosseguirem no movimento reivindicador.

Foi marcada para amanhã, às 16 horas, uma assembléia, a fim de deliberar sôbre a proposta apresentada pela Fábrica Bangu.

Para esta reunião, o Sindicato convida os seus associados, encarecendo mesmo a presença de todos, já que se trata de assunto de real interêsse para a classe.

Natal dos pobres inscritos nos «Casos dolorosos da cidade»

Contribuirá com mil metros de fazenda a Fábrica Bangu

Com o objetivo de proporcionar um Natal ameno para os inúmeros necessitados inscritos nos «Casos Dolorosos da Cidade», êste jornal está promovendo uma coleta de donativos, que serão distribuidos com aquêles pobres.

A Cia. Progresso Industrial do Brasil, proprietária da conhecida Fábrica Bangu, vem de prometer a sua contribuição, que será consubstanciada na doação de mil metros de pano popular.

Dia de Nossa Senhora da Conceição

Amanhã será feriado forense e bancário

DE ACÔRDO com a praxe estabelecida há vários anos, amanhã, dia de Nossa Senhora da Conceição, será feriado bancário, não funcionando o Banco do Brasil e demais estabelecimentos de crédito. Também feriado forense, igualmente não funcionarão os órgãos da Justiça, inclusive o Supremo Tribunal Federal, com a exceção de várias Varas de Casamentos, para a realização dêsse ato civil.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA,
Av. Alm. Barroso, 72, 5º —
Tel.: 42-0088.

Inclusão do pessoal de obras e autarquias ferroviárias

Será levada, hoje, à Câmara dos Deputados, pelo Conselho Nacional Deliberativo da UNSPCB, uma mensagem propondo emenda naquele sentido ao projeto de abono

Terça-feira chegará de São Paulo uma «Caravana de fome», constituída de funcionários autárquicos

ESTÁ reunido desde ontem, nesta capital, o Conselho Nacional Deliberativo da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, recentemente criada.

A reunião, que será encerrada hoje e conta com a presença de delegados de vários Estados, vem debatendo os estatutos daquela associação, os quais deverão ser apurados ainda na sessão da noite.

Às 15 horas, o Conselho, incorporado, irá à Câmara dos Deputados, a fim de fazer entrega de uma mensagem contendo emenda no sentido da extensão do abono ao pessoal de obras e ao das autarquias ferroviárias, excluídos no parecer Leite Neto.

CARAVANA DE FOME

Terça-feira virá de São Paulo uma caravana de funcionários autárquicos, que entregará aos deputados um memorial com 6.000 assinaturas, pedindo abono sem restrições e antes do Natal.

TELEGRAMAS À COMISSÃO DE FINANÇAS E AO RELATOR

O sr. René Arruda, presidente da Comissão Estadual Pró-Aumento de São Paulo e que se encontra nesta capital tomando parte na reunião do Conselho Nacional Deliberativo da UNSPCB, enviou telegramas ao deputado Leite Neto, lamentando a atitude da Comissão que apoiou a proposta do Executivo.

ELEITA A DIRETORIA DA SEÇÃO METROPOLITANA

Em grande assembléia ontem realizada, foi eleita a diretoria da Seção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, a qual ficou assim constituída: presidente, Lício Hauer; 1º vice-presidente, Wilson de Sampaio Menezes (D.C.T.); 2º vice-presidente, Durval Gomes de Vasconcelos (Guarda Civil); secretário geral, Kleber Augusto de Morais (M. da Justiça); 1º secretário, Hélio de Almeida (F. do Andaraí); 2º secretário, Saturnino Rodrigues de Matos (Arsenal de Guerra); tesoureiro geral, Rubens Belém (M. da Agricultura); 1º tesoureiro, Saturnino Pereira (F. do Andaraí); 2º tesoureiro, Alfredo Vieira Rangel (Prefeitura); e procurador geral, Norival Rodrigues (M. da Fazenda).

Conselho Fiscal — Odorico Gonçalves da Rocha (M. da Fazenda); Ana Montenegro (IAPI); Sebastiana Barbosa de Paula (DNER); Alfredo Ramos (F. de Copacabana); Valter Caldas (F. do Galeão); Antônio de Oliveira Neto (Central do Brasil) e Wilson Pereira da Silva (Arsenal de Guerra).

NATAL DOS "BARNABÉS"

A União Nacional dos Servidores Públicos fará distribuir pela cidade um cartaz sôbre o Natal dos "Barnabés", indagando aos parlamentares se a data cristã será comemorada pelos funcionários como aparece na ilustração do cartaz, onde se vê um "Barnabé", espôsa e dois filhos pequenos sentados em uma mesa que contém apenas um cacho de bananas e uma moringa.

PERGUNTA AOS PARLAMENTARES!
SERÁ ESTE O NATAL DOS BARNABÉS

O cartaz que a UNSPCB., fará distribuir pela cidade sôbre o Natal dos "Barnabés". O desenho mostra: banana e água fresca

SEMANA DA MARINHA

BRAVURA E CAPACIDADE DOS MARINHEIROS DO BRASIL

Opinião do comandante da Esquadra do Atlântico na Segunda Guerra Mundial

Opinião do almirante Ingram, comandante da Esquadra do Atlântico, durante a Segunda Grande Guerra:

"Quero aproveitar a oportunidade para manifestar a minha gratidão muito sincera aos oficiais da Armada do Brasil, que batalharam comigo no Atlântico. As operações que êsses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância e os esforços dispendidos foram tremendos. Tive oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. E' preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa desses bravos soldados do mar."

* * *

— "Os povos sãos e fortes, as nações másculas e livres, amam nas suas esquadras a imagem da sua própria existência. As raças decadentes e sem futuro vão-nas esquecendo e deixam-se entorpecer à beira do oceano, sonolentas e indefesas." — RUY BARBOSA.

Melhoria das condições de trabalho médico

No dia 12 as eleições na Associação Médica do Distrito Federal — «Quorum» de cêrca de mil sócios — Programa da «Chapa Democrática», resumido pelo professor Carlos Cruz Lima, candidat à presidência

Prof. Carlos Cruz Lima, à sua mesa de trabalho, quando falava ao "Diário de Notícias"

CONFORME já noticiamos, realizam-se no próximo dia 12, na Associação Médica do Distrito Federal, as eleições para os cargos de diretoria e das várias comissões.

Das duas chapas apresentadas, a que se denominava "Chapa Democrática" tem a seguinte constituição:

Presidente — Carlos Cruz Lima; vicepresidente — Iseu Almeida Silva; secretário geral — Mário Schiller; 1.º secretário — Dias da Costa; 2.º secretário — Murilo Belchior; 1.º tesoureiro — Perci Santos; 2.º tesoureiro — Henri Jouval.

Com. Previdência, Assistência — Nelson Botelho Reis; Armando Amaral; Haroldo Vasconcelos; Argos Amaral.

Com. Científica — José Lopes Pontes; Jorge Castro Barbosa; José Shermann; Humberto Barreto; Com. Defesa Profissional — Haroldo Rodrigues; Gilberto Silva Teles; Ivon Maia; José Eduardo Guimarães.

Com. de Finanças — S. Salles Soares; Dario Bartolhomé; Silveira Lobo Jr., Hélio Hungria.

Comissão Social — Edmundo Blundi; Oscar Rudge; Fernando M. Seidl; Eudorico Rocha Jr.

FALA O CANDIDATO DA "CHAPA DEMOCRATICA"

Em vista do interêsse que desperta o pleito, para o qual se faz necessário um "quorum" de cêrca de 1.000 votantes, procuramos ouvir o prof. Carlos Cruz Lima, candidato à presidência da Associação, na Chapa Democrática, que assim nos falou:

— Aceitei com grande prazer, a honra de concorrer à presidência da Associação Médica do Distrito Federal, porque creio que no momento atual nenhum médico se pode recusar a tomar parte na batalha que a classe está travando.

A nossa chapa propõe-se a lutar pelas reivindicações dos médicos, não somente no terreno econômico, mas também no terreno ético, social e científico. E' fato inconteste que o problema do reajustamento econômico da classe máxime quando se trata de uma simples equiparação dos salários dos médicos federais, autárquicos e paraestatais aos já existentes para os colegas da Prefeitura desta Capital e de São Paulo, constitui no momento a grande preocupação de todos nós.

Sabemos que a chamada socialização da medicina trouxe um tremendo desequilíbrio ao orçamento dos médicos. Grande parte da classe, senão a sua maioria, vive hoje do salário. E' portanto uma imperiosa necessidade que êsse subsídio seja justo e razoável permitindo ao médico e à sua família uma vida condizente com as suas responsabilidades no seio da sociedade. Isso é aliás um princípio reconhecido na "Declaração dos direitos do homem" das Nações Unidas e que foi subscrita pelo Brasil. Não podemos abrir mão do direito legítimo da classe de receber uma paga equivalente ao alto papel que ela representa na comunidade. O nosso propósito é lutar sem tréguas, com altivez e serenidade, para conseguirmos a vitória.

E' certo que não será êsse o nosso único "front".

Queremos também a melhoria das condições do trabalho médico. Precisamos encontrar nos hospitais e serviços condições que favoreçam o exercício de nossa profissão, facilitando a prática de uma medicina de primeira ordem. Assim produziremos muito mais.

Podemos não ser a classe que mais faça pelo bem estar da população, mas certamente não haverá outra que o faça mais do que nós. Que nos seja portanto dado êsse crédito.

E' nosso propósito proporcionar cursos de aperfeiçoamento, freqüentes e eficientes, em que os nossos colegas possam estar em contácto com a tremenda e rápida evolução da medicina de nossos dias.

Pugnaremos por uma união sincera e real com a Associação Médica Brasileira, sabemos o que ela poderá fazer pelos médicos brasileiros e pela medicina desde que seja convenientemente prestigiada pelas diversas federadas.

Seria ocioso falar agora do muito que esperamos fazer pela classe se honrados com a preferência dos nossos colegas. Muito certamente está para ser feito no terreno econômico, científico, ético e social. Temos um grande programa e a êle nos dedicaremos com confiança e devotamento.

NOVAS INSTALAÇÕES

Fino sortimento de aparelhos para jantar, chá e café, serviços para cristaleira e faqueiros de prata e aço inoxidável.

Rica variedade de artigos para presentes, lustres de cristal, lanternas e apliques.

CRISTALINO

O Cristalino convida V. S. a visitar suas novas exposições de porcelanas, cristais da Boêmia e objetos para adôrno.

Exposição de utensílios domésticos no 1º andar

Cristalino
Uruguaiana, 35-37

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 42-1039

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARÊLHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 110 — apartamento, 262 — Copacabana — Telefone: 36-3175 — Diàriamente das .. às 19 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Dr. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à Rua da Assembléia, 67 — 4º — Tel.: 22-8172 — De 8 às 18 horas.

A luta que o bisturi perdeu
Tire a prova: Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panarícios, espinhas-cravos, farpas, injeções inflamadas, tôda e qualquer inflamação da pele FELBOVIN a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) sem dôr — aflora a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua farmácia caseira um tubo de
FELBOVIN
Nas hemorroidas inflamadas FELBOVIN é de efeito magnífico
Distribuidores:
CARLOS DE BRITO
Rua do Lavradio, 178-A Rio

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140 — Res.: — Tel.: 27-2680.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0188 e 26-0187.
Cirurgia — Tels.: 26-0186 e 26-0185.

Música

MEDICINA E MÚSICA

TELEGRAMA de Portugal informou que o Hospital da Ordem Terceira, do Pôrto, foi o primeiro, naquele país, a introduzir, em seus serviços, a música como elemento sedativo, fazendo instalar alto-falantes no pavilhão cirúrgico, adiantando que, segundo parece, os resultados têm sido benéficos, facilitando de forma surpreendente a tarefa dos operadores.

Tal processo já vem sendo explorado há bastante tempo por hospitais de vários países, como é do conhecimento público. O Hospital de Clínica da Universidade de Chicago, por exemplo, mantém a instalação em suas dependências de um aparelhamento especial, a fim de proporcionar aos pacientes verdadeiros concertos. Estes, aliás, tanto podem ser clássicos como populares, segundo o gôsto dos doentes.

Quanto às suas salas de operações, o mesmo acontece, sendo que, aí, a música transmitida deve apenas ser ouvida pelo operado e o anestesista.

A prática tem provado que o uso de tal sistema se justifica. E' com surprêsa que muitas vêzes o doente tem conhecimento do fim da intervenção a que fôra submetido e que suportara sem a menor sombra de impaciência ou nervosismo.

Aliás, o emprêgo da música como sedativo é coisa remotíssima. Acalma e seduz, como é o caso do domínio sôbre as serpentes, com o simples tocar de flautins pelos indianos.

Outra influência não foi a que teve essa arte junto a nossos indígenas, mesmo os mais ferozes, deixando-se apacentar pela audição de cânticos hàbilmente empregados pelos jesuítas, contando-se que os elementos das tribos ribeirinhas se atiravam n'água à passagem de canôas onde se fazia música, na intenção propositai de atraí-los.

No Brasil atual, a meloterapia não tem tido uma divulgação mais ampla. Sabe-se, porém, que no Hospício de Juqueri, em São Paulo, modêlo no gênero, a música tem sido empregada como calmante de efeitos seguros.

Nos Estados Unidos, a prática dêsses métodos é conhecida. O uso da hidroterapia para acalmar as excitações, tem sido reduzido e, em seu lugar, tem-se feito o emprêgo da música nos casos graves, observando-se melhores resultados nos pacientes submetidos ao tratamento pela meloterapia.

O dr. Herbert Libby, opinando a respeito, adiantou que nas suas observações, constatou que as vibrações das melodias recebidas pelo nervo auditor produzem uma ação reflexa sôbre o sistema nervoso simpático, estimulando os nervos e aumentando o bem-estar do corpo. Também notou que a música viva tem influência sôbre o afluxo de sangue no cérebro, acelerando as pulsações.

Os trabalhos nesse sentido continuam incluindo tôdas as classes de psicoses, assim como uma maior variedade de gêneros musicais.

As conclusões a que já se chegou foram a de que o tratamento musical parece ser um elemento mais prático, sendo sua ação mais sensorial e circulatória que o produzido pela hidroterapia, estando provado seus resultados de efeito físico, químico e emocional, sôbre o organismo.

Justifica-se, assim, a inclusão em Portugal, dêsses novos métodos de tratamento, sendo de desejar que nosso país se alie à velha crença de que a música, mais do que um prazer, é uma necessidade.

D'OR

Conservatório Brasileiro de Música

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO DEPARTAMENTO DE COPACABANA

Realizar-se-á, dia 12 do corrente, sexta-feira, às 4h30m, no Teatro Copacabana, uma audição de alunos do Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música.

Tomarão parte alunos de piano, harpa, canto, acordeon e "ballet".

Os convites poderão ser obtidos na Secretaria do Departamento de Copacabana, à avenida Prado Júnior n.º 317, Túnel Novo — Pôsto 2.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA SUCURSAL DE MADUREIRA

Para apresentação de alunos que mais se distinguiram durante o ano, cursando as aulas no seu Departamento em Madureira, o Conservatório Brasileiro de Música realizará, hoje, dia 7, às 18 horas, no Madureira Tênis Clube, uma audição de alunos dos professôres Nilsia Barbeitas Moreira, Ilda Gonçalves de Melo, Maria Anália Tristão Tote e Maurício Losinsky.

No Mundo dos DISCOS

CANÇÕES PARA O NATAL

UM dos traços característicos da nosso fonografia de fim de ano é a preponderância da música de Carnaval, geralmente de qualidade oposta à grande quantidade. Todavia, êste ano, já se nota um indício de que a música natalina vai abrindo caminho por entre as falanges das gravações dedicadas a Momo.

Pelo que temos ouvido, os nossos compositores ainda não alcançaram bem o espírito e o sentido dessa data, que a cristandade festeja como a sua maior efeméride. O Natal é dia de festa, de alegria espiritual. Jesus é o Messias, o Salvador prometido, e a música natalina deve expressar a alegria dos homens por êsse acontecimento.

Em geral, as músicas que têm aparecido para festejar o Natal, são tristes e inspiradas na paisagem européia, o que, aliás, poderia encontrar justificativa no exemplo do Papai Noel, com suas barbas de algodão em pleno verão carioca.

Por outro lado, predomina a idéia de que Natal é apenas um motivo para se dar e ganhar presentes, o que leva alguns compositores a fixarem o motivo de suas canções neste aspecto.

Em todo o caso, já há uma boa quantidade de músicas, para as crianças cantarem em tôrno da Arvore de Natal.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

RAVEL — Trio em Lá menor — MENDELSSOHN — Trio n. 1, em Ré Menor, Op. 49. — Artur Rubinstein, piano; Jascha Keifetz, violino, e Greger Piatigorsky, violoncelo — Disco RCA-Victor n. LM-1119 — 33 rpm — Preço $285,00,00 — Suebra Importadora.

A respeito de sua música e de sua personalidade artística, Maurice Ravel teve ocasião de dizer: «Não sou um «compositor moderno» no sentido estrito da palavra, porque minha música, longe de ser «revolução», é antes «evolução». Conquanto tenha sido sempre um espírito aberto às novas idéias em música (uma de minhas sonatas para violino contém um movimento em «Blues») nunca tentei deitar abaixo as regras estabelecidas de harmonia e composição». E mais adiante: «Sempre achei que um compositor deve pôr no papel aquilo que êle sente e como sente — independentemente de qualquer estilo de composição do momento».

Na forma Sonata, Ravel escreveu um Quarteto, uma Sonatina para piano, um Trio para violino, celo e piano, e duas sonatas, uma para violino e celo, e outra para violino e piano. A esta categoria pertence também a «Introdução e Allegro», para harpa e pequena orquestra.

O Trio, começando em uma atmosfera que é puramente musical em sua concepção, durante os sucessivos movimentos descreve uma parábola artística. Nesta obra encantadora, Ravel faz prova de grande lirismo e riqueza melódica, harmônica e rítmica. Tôdas as suas belezas foram admiràvelmente realçadas, nesta excepcional gravação da Victor, pelos grandes intérpretes, o pianista Artur Rubinstein, o violinista Heiftz e celista Piatigorsky.

O disco tráz, na face oposta, outro admirável trabalho de interpretação dêsses artistas no «Trio n. 1, em Ré menor, Op. 49, de Mendolssohn, também em excelente gravação.

ÓRGÃO

BACH — Música para órgão — Vol. 3 — E. Power Biggs — Disco Colúmbia n. ML-4500 — 33 rpm. — Preço: $285,00 — Suebra Importadora.

O organista E. Power Biggs tem se celebrisado, desde há muitos anos, com suas gravações de órgão, primeiramente para à RCA-Victor, e atualmente para a Colúmbia, que já editou 3 discos da série «Bach's Royal Instrument».

Tanto pela interpretação e, execução, como pela gravação, êsses discos são realmente admiráveis.

Estrangeiros na chefia da seção

NEGADA PERMISSÃO PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho exarou despacho, indeferindo o pedido formulado pela Este Asiático — Comércio e Navegação Ltda., sediada em São Paulo, para admitir estrangeiros na chefia da seção de máquinas.

Música para a Juventude

HOJE, CONCERTO PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



Violinista Jeannette Herzog

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, realiza hoje, às 10 horas, o seu último concêrto dêste ano, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Carlo Zecchi, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará a Sinfonia n.º 7, de Schubert, e o 3.º Concêrto para piano e orquestra, de Beethoven, tendo essa última obra a participação da pianista brasileira Jeannette Herzog.

O ingresso para o festival de encerramento dos concertos dominicais do programa "Música para a Juventude" será franqueado ao público.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

*

DEZEMBRO

*

Hoje — Música para a Juventude — E. N. Música, às 10 horas.

*

Quarta-feira, 10 — Pianista Oriano de Almeida — Automóvel Clube, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 12 — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m. Composições de Newton Padua.

Espetáculo coreográfico

PELAS ALUNAS DE KLARA KORTE

Como vem fazendo há vários anos, realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um festival de dança a cargo das alunas de Klara Korte.



Já viu o GUIA DOMUS?

Um livro escrito expressamente para o lar e para a dona de casa. Um menú por dia com receitas escolhidas, provadas e deliciosas. Uma agenda preciosa e sistemática para registro da despesa diária. Uma coletânea rica de conselhos para o lar.

É o presente que mais agrada e vale o ano inteiro!

Cr$ 40 — Nas livrarias, papelarias e bancas de jornais

Audição de alunos

A professôra Atalina Pinheiro Ferrone apresenta seus alunos de piano amanhã, às 20 horas, na A.B.I.

Biblioteca circulante para trabalhadores

A biblioteca circulante do SERAC em funcionado pelo serviço de empréstimos de livros aos trabalhadores, livros êsses de estantes volantes, que permanecem trinta dias em cada emprêsa. Entre as firmas percorridas, estão «Coca Cola», Gilette Safety Razor Cl.», «Perfumes Coty», Cia. Litográfica Ferreira Pinto», «Perfumes Beija-Flor».

Resolverá o ministro, nas próximas horas, sôbre a intervenção na F. N. M.

Representantes dos Sindicatos dos Empregados nos Escritórios em Emprêsas de Navegação, dos Contra-Mestres e Arrais da Bahia do Rio de Janeiro, dos Culinários e Taifeiros de Marinha Mercante, e dos Foguistas de Marinha Mercante, deram entrada, no Ministério do Trabalho, de uma representação em que requerem intervenção na Federação Nacional dos Marítimos.

O referido pedido tomou o nº 320.353, e deverá ser examinado, nas próximas horas, pelo ministro.

No Rio, o II Congresso Interamericano de Trabalhadores

SESSÃO INAUGURAL DO CERTAME, NO PRÓXIMO DIA 12

A sessão inaugural do II Congresso Interamericano dos Trabalhadores será realizada no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas do dia 12 do corrente.

O conclave é promovido pelas Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores do Brasil, filiadas à Confederação Internacional de Sindicatos Livres e a Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

DISCOS LONG PLAYING

As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56

FONES: 42-2647 E 52-6666.

Só para homens presentes por preços de presente

A ESCOLAR

Luxueso estôjo com cinto, carteira e porta-níqueis em superior couro de crocodilo, magnífico presente, por Cr$ 295,00

Estôjo com carteira para notas e porta-níqueis em legítimo crocodilo, preço de festas Cr$ 120,00

Lenços de fina cambraia, artigo de 1ª qualidade. Caixa com ½ dúzia, por Cr$ 72,50

Camisa Sport em excelente rayon, mangas compridas, lindas côres lisas Cr$ 295,00

Porta-notas em superior vaqueta cromada, fino acabamento, um presente sempre útil Cr$ 49,80

Camiseta em fina malha, tipo regata, todos os tamanhos, agora por apenas Cr$ 12,80

Camisa em ótimo tecido tricot, mangas compridas, artigo ideal para o verão Cr$ 78,50

Camisa em super tricoline, mangas compridas, colarinho moderno, corte americano Cr$ 120,00

Camisa em superior tricoline Nova América, mangas compridas, corte anatômico Cr$ 108,00

Meias soquete em côres lisas e modernas, cano remontado, preço de presente Cr$ 11,50

Porta-níquel em legítimo couro de crocodilo, todo forrado, ótimo artigo para presente Cr$ 38,50

Camisa branca em boa cambraeta, mangas compridas, corte anatômico, grande oportunidade Cr$ 64,50

Camisa em resistente mousseline branca, mangas compridas, com bôlso, preço de festas Cr$ 119,80

Pijama em tricoline extrafina, côres firmes com vivos, todos os tamanhos Cr$ 165,00

Cuecas em resistente tecido Madalopan, fundo chato, perfeito acabamento, preço de reclame Cr$ 15,80

Cinto em ótima vaqueta forrada, fivela cromada tipo esigão, um presente distinto Cr$ 45,80

Porta-chaves em legítimo couro de crocodilo, presente de grande utilidade, agora por Cr$ 49,80

Notável coleção de gravatas em ótimo rayon, variadíssima padronagem, desenhos modernos Cr$ 13,00

A ESCOLAR

R. CARIOCA. 66.68.72 a 76

A PRAZO pela CRUZLAR

COLÉGIO NAVAL
SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR
(Tabuleiro da Baiana)
Diàriamente DUAS aulas de Matemática e UMA de Português. Tempo integral para recordação e treinamento (problemas padrões, exercícios, redação). Aproveite o mês que falta para o exame. — Dois turnos, à escolha do aluno: 8 às 10 e 14 às 17 horas. — Tels.: 47-1682 e 24-3256.

seventeen
MODAS 17 FEMININAS
antes dos 17... aos 17..
e depois dos 17 anos!
Praça Saenz Peña - esq. General Roca
XAVIER-024

Vestidos de Algodão
Joliet
padrões lindíssimos
da
BANGÚ, CORCOVADO, etc.
SAIAS
BLUSAS
ANÁGUAS
Var adissimo
sortimento
★
Descontos
para lojas e atacadistas
Rua do Ouvidor,
169 - 3.º
Edifício Ouvidor

no LAR e na SOCIEDADE

Remédio para apuros natalinos

O vespertino que tem o privilégio de intimidade do sr. presidente da República dedicou uma nota à situação em que se encontra sua excelência, nesta época do ano, crivado de pedidos de presentes de Natal, que lhe endereçam as crianças.

A propósito, narra a fôlha em questão que o chefe do govêrno, um dia, pensara em distribuir pelos pequenos postulantes, nessa época, todos os objetos com que fôra mimoseado durante o curto período; mas, reconhecendo a impropriedade dessas doações, isto é, a natureza de tais objetos, em geral inadequados às criaturinhas que os receberiam, resolveu enviar tudo para o Museu Histórico, onde, de fato, existe uma sala exclusivamente destinada a guardá-los.

Não diz, entretanto, o bem informado vespertino qual a deliberação afinal tomada pelo sr. presidente da República, na sua qualidade, conforme expressão sua, de «Papai Noel em apuros». E isso seria do maior interêsse saber. Porque também nós, como tanta gente, estamos em apuros, mesmo sem nos termos despojado de qualquer coisa que nos pertencesse, pela simples razão de que não a possuíamos.

Vamos, pois, aguardar o registro, que, com certeza será feito na mesma coluna, da solução dada ao seu caso por sua excelência, diante da «verdadeira avalanche de cartas, telegramas e simples bilhetinhos» que lhe chega «de todos os cantos do país», «mensagens, em sua maioria, oriundas de crianças pobres, filhos de operários, as quais o presidente muito gostaria certamente de atender». Uma delas escreveu, comoventemente: «Papai Noel Getúlio».

De nossa parte, vamos aliviando os nossos «apuros» com esta desculpa: «Estamos esperando o aumento». E aqui fica a nossa sugestão ao sr. presidente da República. Diga sua excelência isso, também, às criancinhas pobres, as quais hão-de estar ouvindo falar nessa história, em suas casas. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Eduardo Martins Filho e sra. Neide Ramalho Martins participam o nascimento de sua filha MARIA REGINA.

BATIZADOS

JOSÉ RICARDO — Será levado à pia batismal, hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Cecília, em Bangu, o menino José Ricardo, filho do sr. Amerco Destri e da sra. Nilza Sampaio Destri. Serão padrinhos o sr. José Sampaio e srta. Ariza Destri.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. João Veloso.
— Sr. Wilson Quartin.
— Sr. Brasílio Vieira Barbosa.
— Jornalista Abraim Tebel.
— Sr. Silva Possi.
— Sr. João Antero de Carvalho.
— Jornalista Barreto Leite Filho.
— Sr. Renato da Mata Barbosa.
— Sr. Hélio Cruz de Oliveira.
— Sr. Francisco de Aquino Filho.
— Sra. Ceição de Barros Barreto.
— Sr. Henrique Dias da Cruz.
— Sr. Luciano Rosa.
— Sr. José Pereira das Neves.
— Sr. José Antônio Martins.
— Sra. Cecília Neto Machado, espôsa do sr. Euclides César Machado.
— Sra. Juraci da Silva Lima, espôsa do sr. Fernando Gastão Lima.

Farão anos amanhã:
Dr. Rodrigo Otávio Filho.
— Sr. Lourival Paiva Pinto.
— Sr. Romário de Moura.
— Dr. José Pereira das Neves.
— Dr. Genisson Amado.
— Sr. Paulo Pôrto.
Dr. Aleino Rocha Tinoco.
— Sr. Ismael da Silva Júnior.
— Sr. João Rodolfo C. Carvalho.
— Menino Angelo José, filho do sr. Angelo Tigre Borges e da sra. Créusa Leitão Borges.
— Menino José Celso, filho do sr. José Juarez Bastos Pinheiro e da sra. Eunice Ventura Pinheiro.

PRIMEIRA COMUNHÃO

AMAURI — Realizar-se-á, amanhã, a primeira Comunhão do menino Amauri, filho do sr. Reinaldo Sousa Lima e da sra. Nair Martins Lima. O ato será celebrado na Igreja de Santa Isabel em Bento Ribeiro, às 7h30m.

* * *

EDSON E SANTO — Será realizada, amanhã, na Matriz de N. S. da Luz, a primeira Comunhão dos meninos Edson Pinto Cardoso e Santo Valter Scaramella.

* * *

NEUSA — Fará sua primeira Comunhão, hoje, às 7 horas na Matriz de S. Geraldo, em Olaria, a menina Neusa, pupila de nosso companheiro de trabalho sr. Fernando Gastão Fernandes Lima e da sra. Juraci da Silva Lima, que por êste motivo oferecerão, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Benedito Vicente da Costa e Maria da Aparecida de Carvalho; Aloísio Boromo e Regina da Conceição Reis; Heráclito Denarco e Maria do Carmo Araujo; Jofre Coelho Chagas e Léia Correia da Silva; Alberto Marques Pereira e Elisabete Barreira; Geraldo de Lima e Juraci da Silva Lara; Célio Cardoso de Carvalho e Iolanda Carmem de Oliveira; Valdir Gomes Coelho e Maria Madalena Marques da Silva; Geraldo Ferreira e Sofia da Silva Moreira; Armando Marques Mendes e Nanci Luísa Borba da Silva; José Gomes de Oliveira Neto e Maria da Conceição Fagundes; Dario da Silva e Lúcia Menesca Barbosa; Marcelo de Queiros Varela e Nilva Gemeliano; Osvaldo Martins e Florinda Onaglio; João Drumond e Neide dos Santos; José Severino da Silva e Maria Adelina da Conceição; Roberto Carneiro Puga e Dalva Ferreira; Luciano Costa Bagnol e Maria Dalva Marombaara de Faria; Enéias Carlos de Resende e Ubalda Rocha Junqueira; Luís Fernando Gomes; Saldanha e Lúcia Aguiar da Silva Santos; Euclides Teixeira de Sousa e Juracel Cabral Matias; Dario Bezerra e Iline da Silva Rondon; Osvaldo Pereira da Silva e Neusa Vidal de Sousa; José Vieira de Barros e Júlia Maria das Neves; Eliseu Serra do Amaral e Leonor Azevedo de Góis Teles; Advaldo de Siqueira e Maria Benedita de Carvalho; Geraldo Freire Gonçalves da Silva e Iracema de Sousa Bueno; Paulo de Medeiros Ferro e Zina Ferreira de Lima; Jorge Alves da Mota e Ruth Marques Serenado; João Félix e Alda Mateus Cavalcanti; Enéias Jacome Neto e Maria Genoveva Garcia Laranjeira; Jorge Kreisler Melo e Elisa Gasparinho Silva; Cláudio Serra de Santa Maria e Gilda da Silva Amaral; Oscar Henriques Bastos Sander e Matilde Lopes Ferreira; Francisco Lopes da Conceição e Deloiana de Sousa; Antônio Rodrigues de Morais e Aparecida Bittencourt; Paulo Gonçalves da Silva e Cléia Lino Medeiros; Luís do Carmo Pinheiro e Zeli Freitas; Ari Bessa e Jurema Carneiro; Everaldo Conceição e Elza Romana Miranda; Washington Fernandes Vieira e Neusa de Almeida Barbosa; Antônio de Almeida Filho e Lizete Silveira de Andrade; José Campana Torres e Romilda Fontes da Silva; Abílio Ávila Lopes e Zenaide Brito; Ramez Félix Nimer e Léia Rosa de Meneses; Rubens de Abreu e Maria da Glória Costa; Maurício Farhat e Helenita Nobre Mainard; Crispim Francisco Laranjeira e Maria Emília Lourenço Dias Ferreira; Edmundo Gonçalves de Andrade e Maria da Glória Silva; Nilton Xavier Pontes e Neri Salete da Conceição; Antônio Canalini e Mauricéia Félix da Silva; Renato Azevedo Gomes dos Santos e Maria Helena Lacerda Godói; José Sousa Barros e Maria da Glória Araújo; Túlio Pelosi e Helena Vieira Diniz; Jorge Nunes e Maria Eusébia da Silva Pires; Alberto Minono e Carmem da Costa Tavares; Nilo de Medeiros e Sara Abrahão.

CASAMENTOS

SRTA. ZOÉ VALADÃO CARDOSO — SR. LUÍS BARROSO MACHADO — Realizar-se-á, amanhã, na Basílica de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Zoé Valadão Cardoso, advogada, filha do sr. Antônio Teixeira Cardoso e da sra. Maria Guiomar Valadão Cardoso, com o sr. Luís Barroso Machado, filho do engenheiro dr. Joaquim Guedes Machado e da sra. Laura Barroso Machado.

SRTA. EVANGELINA DA CONCEIÇÃO — SR. RAUL DIAS DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição na rua do Rosário, 122, o enlace matrimonial da srta. Evangelina da Conceição, filha do casal José de Almeida e Maria Emília de Almeida, com o sr. Raul Dias de Oliveira, funcionário do Banco Lino Pimentel Ltda., filho do sr. José Raimundo de Oliveira.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTÔNIO DA SILVA RAMOS — Completarão, amanhã, o seu 25º. aniversário de casamento o sr. Antônio da Silva Ramos e a sra. Clotilde Fernandes Ramos. Por êsse motivo seus filhos e nora mandarão celebrar missa festiva às 9 horas, na igreja do Colégio da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo, 266.

* * *

CASAL UBIRAJARA BRAZ PEREIRA DA SILVA — A família do casal Ubirajara Braz Pereira da Silva — Maria José Pilar Pereira da Silva, manda celebrar, hoje, às 10 horas, na Candelária, no altar mor, missa de ação de graças pela passagem do 25º. aniversário do seu casamento.

* * *

CASAL CEL. OTÁVIO DA LUZ PINTO — Completando o casal coronel Otávio da Luz Pinto e senhora, 25 anos de casados, seus parentes, amigos e colegas mandam rezar missa em ação de graças, amanhã, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado.

EXCURSÕES

VI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — Notícias recebidas pelo Touring Clube do Brasil dizem que estão sendo organizadas, nos Estados, recepções e festas em honra dos participantes do VI Cruzeiro Turístico ao Norte, que se iniciará, no pôrto desta capital, a 5 de janeiro de 1953, à bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. Além dessas festas, haverá, em cada pôrto do itinerário Rio-Manaus, refeições típicas regionais, oferecidas pelo Touring Club aos excursionistas.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. VILMA LOPES DE FRANCO — Ontem, na Escola Nacional de Música, colou grau, a srta. Vilma Lopes de Franco, aluna do curso de piano do Conservatório Brasileiro de Música e sobrinha do sr. Aurélio Silva, diretor-secretário da Sociedade Anônima «Diário de Notícias».

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1947 — Festejando o 5º. aniversário de formatura, os bacharéis em Direito da turma de 1947 reunir-se-ão num almôço de cordialidade, no próximo dia 17, às 12h30m, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. Comparecerão ao ágape, como convidados especiais, os paraninfos e professôres desembargadores Oscar Tenório e Saul de Gusmão, estando as listas de adesão no «Jornal do Comércio», Automóvel Clube e com os colegas de turma, dra. Roma Presman e drs. Paulo Mercadante, Aluzio Nelson, João Ferreira, Marcelo de Miranda e Antônio Guimarães.

VIAJANTES

SR. ELVIN DUERST — O sr. Elvin Duerst, que vem integrar o corpo de economistas do Instituto de Assuntos Interamericanos, deverá chegar hoje ao Rio de Janeiro, pela aeronave da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos.

* * *

DR. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO — Regressará pelo «Argentina», no próximo dia 10, pela manhã, dos Estados Unidos, o dr. Creso de Castilho Ribeiro, médico do Hospital dos Servidores do Estado.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:
Júlia Pessoa Fernandes — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Glória.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 e Cr$ 1.000,00 Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Para bailes e casamentos
Flôres artificiais em lindos modelos e ricas côres para bailes. Grinaldas e bouquets em variado sortimento — encontram-se diretamente na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
RUA DA CONCEIÇÃO, 16 — 1.º — 23-0647.
VAREJO E ATACADO.

Costura
VISTA-SE ELEGANTEMENTE, confiando a execução de seus vestidos a LOURDES MODAS. Confecciona-se, com gôsto e perfeição qualquer modêlo. Aceita-se tecidos das clientes. Entrega rápida — Preços razoáveis.
Tel.: 47-5056 — Rua Barão da Torre, 500 — Ipanema

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

No livro da minha vida
A triste página — dor,
És tu, saudade querida,
Que és sombra do meu amor!

Mário Braga

2. — Tome nota

As manchas de tinta sôbre a madeira são eliminadas com facilidade, esfregando-se a parte afetada com um pano embebido em vinagre forte.

3. — Pensamentos

Se todos os prazeres dêste mundo se pudessem reunir em um só gôzo, eu os quereria em um beijo. — *ALFRED DE MUSSET.*

— O —

Ser homem é um ofício; ser mulher, uma arte. — **NINON DE LENCLOS.**

— O —

Nunca uma mulher necessita tanto de espírito, como quando fala com um tolo. — MME. DE MAINTENON.

4. — Elegância

Estarão em moda os sapatos tipo-chinês, presos aos pés por correias forradas de cetim prêto e que servirão para acompanhar as «toilettes» do mesmo estilo e da mesma côr.

NOVA LINHA. — *Vestido em sêda listrada, com a gola bem alta e sem mangas. A cintura é justa ao corpo e a saia bem rodada. Observe o grande laço na gola.*

EM DUAS PEÇAS. — *Ideal para as pessoas magras, êste costume elegante e moderno. A saia é lisa e sem qualquer prega. O casaco é bem cintado, com as mangas três quartos, com punhos e gola clássica, com o decote em V.*

5. — Boas maneiras

E' necessário que se tratem bem os empregados, mas que as mesmas compreendam qual é o seu verdadeiro lugar, e isso depende, em grande parte, das patroas.

6. — Conselho

Lembrem-se de que o presente de um bom livro enaltece a quem o oferece e a quem o recebe.

ORIGINAL. — *Em tecido de algodão prêto, êste lindo vestido tem interessantes alças dobradas. De um dos lados, um drapeado em côr clara. Possui dois internos.*

7. — Convém saber

Eudóxia, rainha dos vândalos, nasceu no ano 438. Feita prisioneira, teve que se casar com o filho de seu vencedor. Quando, porém, viu êste seu marido, Hunerico, filho de Genserico, ariano, perseguir os católicos, abandonou a África, depois de 16 anos de casamento e refugiou-se em Jerusalém, onde morreu pouco depois, legando os seus bens à Igreja.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BABA DE MOÇA! — *Junte o leite de um côco a uma calda em ponto de pasta, feita com quinhentas gramas de açúcar. Junte, depois, cinco gemas bem mexidas e leve ao fogo fraco, até engrossar. Ponha também essência de baunilha na creme.*

★

9. — Esta tem graça?

A CLIENTE: — E' verdade, doutor, que os beijos são perigosos?
O MÉDICO: — Sim, senhora. Podem transmitir doenças contagiosas...
A CLIENTE: — Quais, por exemplo?
O MÉDICO: — O casamento...

★

10. — Curiosidade

No tempo de Luís XIV, o francês que desejasse saborear qualquer coisa doce, teria de procurar uma farmácia, e pedir, por favor, que lhe vendessem uma onça de açúcar — o precioso produto americano...

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

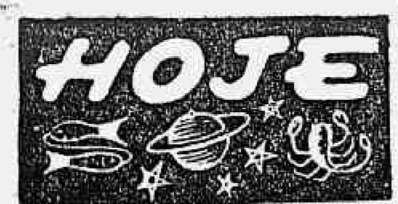
COMECE À HORA MARCADA. — *Se o "cocktail" ou chá vai ser servido das cinco às sete, uma dona de casa bem educada começa a servir às cinco e quinze. Quer se trate de grande festa, num clube ou num hotel, ou de pequena reunião, em casa, os convidados que chegam primeiro devem ser logo servidos. Nunca se deve esperar até que o "salão se encha" ou que se reuna uma grande multidão.*

Já está à venda
O REVOLUCIONÁRIO INSETICIDA
'GAMMEXANE' No. 22
— Uma única aplicação, mata insetos por até 1 mês!
PARA DESINFESTAR AMBIENTES FECHADOS COMO ARMAZÉNS, SALAS, ETC.
GERADOR DE FUMO DE GAMMEXANE Nº 22
Fácil de usar!
Basta atear fogo à pastilha. Expele denso fumo, que se deposita nas paredes expostas, deixando uma película invisível que mata os insetos, ao menor contato, por até 1 mês, no inverno, e 3 semanas, no verão.
À venda em farmácias, drogarias, empórios, lojas etc.
DUPERIAL
Um produto da
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
26.350

Finos... Deliciosos... Nutritivos...
biscoitos
BATON GLACÉ
da famosa
marca Estoril
Biscoitos BATON GLACÉ
Os que se acostumaram sempre ao melhor exigem os finíssimos biscoitos Baton Glacé, que tornaram famosa a marca Estoril, símbolo de bom gôsto e alta qualidade. Peça Baton Glacé, os mais saborosos biscoitos.
J. P. Abreu & Cia. Ltda.
Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 - Rio de Janeiro

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



7 DE DEZEMBRO

SAO POLICARPO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas nesto dia se destacam pela bondade e pelo altruismo, sendo capazes de grandes gestos de abnegação e de renúncia, especialmente as mulheres que muito frequentemente se sacrificam em beneficio de parentes. Têm grandes inclinações artisticas os nascidos em 7 de dezembro, especialmente para a música e são ultra-sensiveis, magoando-se com extraordinária facilidade. Tudo autoriza a prever-lhes uma existência bastante longa, embora sujeita a diferentes enfermidades.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas para os nativos de 7 de dezembro, cujos números de sorte são 5, 6 e 8. Para as demais pessoas é desaconselhável tratar de assuntos sentimentais na parte da tarde. Durante a noite convém evitar discussões que poderão degenerar em consequências desagradáveis.

O INCRIVEL — Quando se fala em circulação de jornal a gente pensa imediatamente em qualquer fôlha norte-americana, julgando que estará sediado nos Estados Unidos o jornal de maior circulação do mundo. Entretanto, não é assim. Cabe a Inglaterra, essa honra. De fato, o jornal de maior circulação do mundo, é «The News of the World», de Londres. Sabem qual é tiragem dêsse jornal? Pasmem: quatro milhões de exemplares diários, apenas...

SABIA? — Singapura é a cidade do mundo que fica mais próxima da linha equatorial.

ACONTECEU EM 7 DE DEZEMBRO:

No Brasil:

1840 — O presidente da provincia do Rio Grande do Sul, rompe as negociações de paz que abrira com o chefe da insurreição separatista na mesma provincia.

1848 — Falece Luis Carlos Martins Pena, criador da comédia nacional. Nascera no Rio de Janeiro em 1815.

1866 — Um decreto imperial abre à navegação estrangeira todo o curso brasileiro do rio Amazonas, o Tocantins até Cametá, o Tapajós até Santarém, o Madeira até Borba, o Negro até Manaus e o São Francisco até Penedo.

HOROSCOPO DE 8 DE DEZEMBRO

DOTADAS de grande energia e muita fôrça de vontade, os nativos de 8 de dezembro conseguem, por seus próprios méritos, sem quaisquer auxilios, galgar invejáveis posições sociais e profissionais. São, porém, desmedidamente orgulhosos, especialmente as mulheres. Os astros autorizam a prever-lhes uma existência superior a 60 anos de duração, livre de enfermidades sérias. Seus números de sorte são 1, 3 e 7 e o dia (8) lhes será inteiramente favorável.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14231 — Que planta é a «Beta vulgaris»?

14232 — Que ilustre brasileiro nasceu em Viçosa, do Ceará, em 1859?

14233 — Que fenômeno astronômico foi descoberto em 11 de novembro de 1572?

14234 — Em que ano chegou ao Brasil o principe Mauricio de Nassau?

14235 — Onde ficava a famosa «Republica dos Palmares»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14226 — Quem era, na mitologia grega, a mulher de Cupido? — Psyché.

14227 — Onde nasceu Racine, o poeta trágico francês? — Em La Ferte Milon, no ano de 1639.

14228 — Que rei Ptolomeu foi cognominado «O ilustre»? — Ptolomeu V, nascido em 210 A. C.

14229 — Quem fundou a cidade de Quebec, no Canadá? — O explorador Champlain, em 1608.

14230 — Qual foi o primeiro trabalho de escultura de Bernedeli? — A estátua «David», em 1874.

Culto de formatura dos acadêmicos evangélicos

Promovido pela Associação Cristã de Acadêmicos, realizar-se-á, hoje, dia 7, às 10 30m, na Igreja Presbiteriana de Copacabana, rua Barata Ribeiro, 335, um culto de ação de graças pela formatura dos acadêmicos evangélicos do Distrito Federal.

Ocupará o púlpito o rev. prof. Benjamim Morais Filho, participando da solenidade o Conjunto Coral do Colégio Bennett.

Jovem advogado brasileiro distinguido pela Sorbonne

Foi distinguido pela Congregação da Universidade de Sorbonne, com a menção máxima, o jovem advogado brasileiro dr. João Paulo de Almeida Magalhães, que defendeu tese de doutoramento, no último dia 4.

O dr. Almeida Magalhães, que acaba de concluir um curso de ciências econômicas, encontra-se na França, há dois anos, gozando a bôlsa de estudos que obteve por concurso, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde se diplomou.

Casa do Estudante do Brasil

Tarde Dançante — Promovida pelos residentes, será realizada hoje, a partir das 18 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305.

Faculdade Nacional de Filosofia

BACHARELANDOS DO CURSO DE JORNALISMO

A comissão de festas da terceira série do Curso de Jornalismo convoca os colegas para a assembléia geral, que se realizará amanhã, às 19 horas, a fim de serem tratados assuntos referentes à colação de grau, assim como a entrega de convites, quitação com a tesouraria e participação oficial dos locais e hora dos festejos. — A comissão.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRE-VESTIBULAR — Os professôres do curso pré-vestibular estão convocados para uma reunião amanhã, das 14h30m. às 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de interêsse do curso.

Colégio Militar

COMPARECIMENTO DE RESPONSAVEIS

São chamados a comparecer ao Colégio Militar, com urgência, a fim de completarem a documentação de seus responsabilizados, os seguintes responsáveis de candidatos ao exame de admissão:

Isabel Oliveira de Sousa Lima, mãe de João José de Sousa Lima; Lili Becker Rocha, mãe de Edward Roberto Santiago; Helena Monte de Campos, responsável de Jorge Ferreira da Costa.

A falta implica na impossibilidade dos candidatos prestarem as provas de exame.

Outras noticias escolares na 8ª. página da 8ª. seção

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Provas Finais — O Diretório Acadêmico comunica aos colegas que o sr. diretor da Faculdade não retirou o cheque da Secretaria de Finanças.

Por êsse motivo a Faculdade não está de posse do dinheiro. Tendo em vista, entretanto, a exigência, do sr. presidente da sociedade Econômica no sentido de só entrar em provas o aluno quites com a tesouraria, e por constituir isso absurdo em face da situação atual, o Diretório Acadêmico determina aos colegas não comparecerem às provas parciais de segunda-feira, que serão realizadas posteriormente. A verdade juridica é esta: desde que o sr. diretor requereu à Prefeitura a subvenção para redução das taxas, não é mais o aluno o devedor, e, sim, a Prefeitura. O que de maneira alguma poderemos fazer é pagar essas duas quotas.

Professor de ensino supletivo da Prefeitura

REUNIAO DOS CANDIDATOS NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Estiveram em nossa redação numerosos candidatos ao concurso para professor supletivo da Prefeitura, o qual vem de terminar com o resultado da prova didática, ontem anunciado. Desejam os candidatos, por nosso intermédio, convocar os demais concorrentes para uma reunião na próxima terça-feira, às 16 horas, no «hall» de entrada do Serviço de Seleção da Municipalidade (Av. Antônio Carlos, nº 201). Reunidos, irão os interessados pleitear do novo governador da Cidade uma audiência, a fim de solicitar-lhe a pronta homologação do Concurso e as respectivas nomeações.

«Interpretação da paisagem»

Em prosseguimento à série de visitas-conferenciais às nossas instituições culturais, promovidas pela difusão cultural da Prefeitura, será realizada na próxima têrça-feira, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma preleção sôbre «Interpretação da paisagem do século XIX», a cargo do professor Henrique Salvio, diretor do do Instituto Municipal de Belas Artes. Os interessados devem reunir-se no saguão de entrada do Museu, na hora acima indicada.

Catolicismo

ASSEMBLEIA GERAL DA VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇAO APARECIDA, DO MEIER

No Consistório da matriz de N. S. da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, será realizada, hoje, uma assembléia geral, estando as respectivas convocações marcadas: a primeira para às 9h30m, com a presença de 28 irmãos; a segunda, às 10h30m, com 21 irmãos; e, finalmente, a terceira, às 11 horas, funcionando esta com qualquer número, de acôrdo com os Estatutos em vigor.

Deverá ser observada a seguinte ordem do dia: 1º) Será aclamado o cardeal d. Jaime Câmara, como irmão nato e protetor da Irmandade; 2º) Conceder o titulo de remido ao diretor espiritual; 3º) Conceder o titulo de irmão benemérito; e 4º) Eleger o novo irmão mestre aspirante, cujo cargo está vago em virtude de haver falecido o irmão recém-eleito.

Não estão cumprindo os colégios a portaria 887

A propósito do não cumprimento pelos colégios particulares da Portaria 887, que regula o salário dos professores, foi enviado ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

«Sindicato Professôres Rio de Janeiro vem de denunciar a v. exa. que estabelecimentos de ensino não estão cumprindo Portaria 887, fato êste que considera da mais alta gravidade. Dentro de poucas horas apresentaremos a v. exa. documentos comprovantes desrespeitosa atitude diretores para que se digne v. exa. tomar enérgicas providências que requer caso. Saudações atenciosas. (A) A'lvaro Kilkerry, presidente.

PALAVRAS CRUZADAS

18.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do Interior acompanhada dos números com que vão concorrer ao sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente:

ESTADO DE GOIÁS

Zeuxis (Ipameri) — 001-002.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Canô (Barbacena) — 003-004; Edna Morgado (Barbacena) — 005-006; Senador (Barbacena) — 007-008; Charadista Novato (Belo Horizonte) — 009-010; Jodive (Belo Horizonte) — 011-012; Marcial (Belo Horizonte) — 013-014; Ayala Coutinho (Itajubá) — 015-016; Helena (Juiz de Fora) — 017-018; Judex (Juiz de Fora) — 019-020; Maurilio (Juiz de Fora) — 021-022; Ravengar (Juiz de Fora) — 023-024; Rochedo (Juiz de Fora) — 025-026; Telefona (Juiz de Fora) — 027-028; Tencel (Juiz de Fora) — 029-030; Tia Martha (Juiz de Fora) — 031-032; Agaême (Muriaé) — 033-034; Sérgio J. B. da Silva (Ouro Prêto) — 035-036; Ipê (Pará de Minas) — 037-038; Onofre M. Drummond (Visconde do Rio Branco) — 039-040.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aramis (Barra do Pirai) — 041-042; Austricliano da Silva (Barra do Pirai) — 043-044; Beduino (Barra do Pirai) — 045-046; Sra. Andrée Florent (Barra do Pirai) — 047-048; Carlos Pamplona (Campos) — 049-050; Guiva (Campos) — 051-052; Rau Nélio (Itaperuna) — 053-054; Zumbi (Itaperuna) — 055-056; Icndion (Marquês de Valença) — 057-058; Napo (Nilópolis) — 059-060; Alnuoli (Niterói) — 061-062; Betinho (Niterói) — 063-064; Buridan (Niterói) — 065-066; Damasceno (Niterói) — 067-068; Dénise (Niterói) — 069-070; Dr. Jacinto D. Costa (Niterói) — 071-072; Elza Boechat (Niterói) — 073-074; Ernesto Araújo (Niterói) — 075-076; Gecê (Niterói) — 077-078; Godias (Niterói) — 079-080; H. Machado (Niterói) — 081-082; Nilton Peçanha (Niterói) — 083-084; Onix (Niterói) — 085-086; Preâmbulo (Niterói) — 087-088; Racso (Niterói) — 089-090; Tenuza (Niterói) — 091-092; Yoretin (Niterói) — 093-094; Calepino (Petrópolis) — 095-096; Juca Telles (Petrópolis) — 097-098; Miss-Iva (Petrópolis) — 099-100; Nina (Resende) — 101-102; Budy (Sta. Maria Madalena) — 103-104; Pepita (Santa Maria Madalena) — 105-106; Adnata (São Gonçalo) — 107-108.

ESTADO DE S. PAULO

Odevêza (Santos) — 109-110; Alceste Vargas (São Paulo) — 111-112; Tâmala (São Paulo) — 113-114.

—o—

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO.

Almata

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 29

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

GEOMETRISTA DO IBGE — VENC. Cr$ 2.990,00. Sexo masculino, Português, Matemática, Prova de Titulos e Trabalho prático.

ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.720,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Contabilidade, Legislação Portuária e de Navegação, Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

CONFERENTE DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.900,00. Sexo masculino. Português, Matemática, Geografia do Brasil, Legislação Portuária e de Navegação.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.680,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatistica.

(CURSO POR CORRESPONDENCIA: — Por ser grande o número de pedidos do interior do país, o Curso Carioca organizou um curso por correspondência, cujas aulas são elaboradas por professôres do DASP, os mais credenciados para a orientação objetiva das provas. Obedece a um plano antes estudado para torná-lo realmente eficiente e suas normas diferem de todos os outros semelhantes. Para conhecê-las, os interessados podem dirigir cartas ao Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Rio de Janeiro).

PROFESSOR DO ENSINO TECNICO (BASICO) DA P. D. F. — (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de titulos.

PROVAS A REALIZAR-SE

GUARDA LIVROS DA P. D. F.

13|12|52 — Português, às 14 horas, no Edificio Andorinha.

IDENTIFICACÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

SERVENTE DA P. D. F.

Resultado da prova de Nivel Mental a partir do dia 10.

POSTALISTA

Já está sendo feita a identificação da prova de Aritmética, realizada nos Estados.

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTOGRAFO, TECNOLOGISTA DO M. MARINHA.

GRAFICO DA P. D. F. (Português) — ALMOXARIFE DA P. D. F. — ESCREVENTE DE POLICIA DO M. J. N. I.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144—acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 30.

ARTIGO 91

EM 1 OU 2 ANOS

Turma em funcionamento à noite. Iniciaremos novas turmas em janeiro, pela manhã. Inscrições e informações na Secretaria do

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — S. 173

FONE: 52-8424.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO

PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Para o exame de admissão ao ginasial em dezembro e em fevereiro

RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO PIO AMERICANO

Jardim de Infância, Primário, Ginasial e Colegial

CURSO CIENTÍFICO NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA SÃO JANUARIO Nº 314 — (São Cristóvão)

TELEFONE: 28-1041.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

O C. T. B. (a garantia dos que desejam ser taquigrafos), confirmando a sua tradição, acaba de classificar, no CONCURSO PARA TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, 8 taquigrafos de seu Curso, inclusive o 1º, num total de 13 candidatos aprovados, ampliando assim o número de profissionais saídos de suas turmas, com função em quase tôdas as CASAS LEGISLATIVAS DO PAÍS. Participa aos conhecedores da taquigrafia que mantém turmas de APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade, e turmas de APRENDIZADO, em qualquer horário, das 7h15m às 22 horas, diàriamente. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

ADMISSÃO -- GRATUITO

AO GINASIAL E AO COMERCIAL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Durante as férias

janeiro e fevereiro

Curso de REVISÃO

para os 1º, 2º, 3º e 4º anos primários, para alunos de qualquer colégio e de ambos os sexos.

Matrículas abertas

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166

Tels.: 26-0393, 26-3222, 26-3002.

ENGLISH

Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nivel de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS À ADMISSÃO NAS ESCOLAS MILITARES

Por CORRESPONDÊNCIA

PARA ESCOLA ESPECIALISTA DA AERONAUTICA

PARA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETE

(EXÉRCITO E AERONAUTICA)

Jovens brasileiros de todos os quadrantes da Pátria! Desejam seguir a carreira das armas, preparem-se para o concurso de admissão, estudando em sua própria casa, por correspondência. Peçam informações detalhadas, ao Instituto de Ensino Técnico Comercial Ltda. — CAIXA POSTAL 4894 — Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - TEL.: 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A. C. M.

CURSOS	(PELA MANHÃ	(7,00 — 11,10)
	(À TARDE	(17,10 — 19,16)
	(À NOITE	(19,20 — 22,10)

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO — JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM DEZEMBRO.

A disciplina é o espírito da ordem.

VESTIBULARES — 1953

CURSO SÃO SALVADOR

Rua México, 98 — 5º pavimento — Tel.: 22-4512

ULTIMA TURMA DE REVISÃO INTENSIVA A INICIAR DIA 15-12, para Med. — Farm. — Odont.

CURSO PRATICO OU TEÓRICO — PROBLEMAS E PRATICO

CURSO WERNECK

REVISÃO DOS PROGRAMAS PRÁTICA DE PROBLEMAS PADRÕES

Orientação pedagógica: PROF. CMTE. WERNECK. — Cursos especializados de admissão: — Colégio Naval, Escola Aeronáutica, Academia Militar, Marinha Mercante.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS

MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609

FILIAL: — RUA CARUARU, 25

Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias. TEL.: 38-9398.

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!

Tel.: 47-1290 (entre 8,30 e 12,00 horas)

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

Av. Rio Branco, 174-2.º andar — Sala 10 — Tel.: 47-0465

FILOSOFIA E LETRAS

Curso intensivo (15 de dezembro até março)

Turma especial para NORMALISTAS

CURSO VERGNA

Rua México n. 41 - 10.º andar — grupo 1006.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

2ª ÉPOCA

Militar, professor de Matemática do ciclo ginasial e científico, aceita alunos dessa matéria, em aulas individuais ou em turmas limitadas.

Revisão do programa de português por professor especializado.

RUA DO OUVIDOR, 183 — 6º ANDAR — SALA 603 — EDIFICIO GONÇALVES ARAUJO.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.

HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

ADMISSAO: — Curso Normal — Ginasial — Escola de Especialista da Aeronáutica — Escola Naval.

ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS

Curso Primário — Aulas Particulares — Concursos em geral

Professôres Especializados

CURSO MINERVA

Direção do prof. A. Siqueira Lopes Filho

Rua Cirne Maia, 47 — Todos os Santos — Tel.: 49-4516

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

PONTOS PARA CONCURSO

MATEMATICA — (Prof. Nilo Fernandes — DASP)	Cr$ 30,00
PORTUGUES — (Prof. Waldir de Oliveira — IAPI)	Cr$ 30,00
LEG. POSTAL — (Prf. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 30,00
GEOGRAFIA GERAL (Prof. A. G. Vilaça, A mais completa e atualizada obra de Geografia Geral)	Cr$ 50,00
TESTES DE LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 20,00
CONTABILIDADE (Prof. Aloisio Pimentel — IAPI)	Cr$ 30,00
EXERCICIO DE CONTABILIDADE (Prof. A. Pimentel)	Cr$ 30,00
TÉCNICA DE ARQUIVO, p/ARQUIVISTA DA P. D. F. (Profa. Maria Luiza Dannemann — DASP)	
BIBLIOTECARIO DA P. D. F. (Por bibliotecários do DASP)	
SERVENTE DA P. D. F.	Cr$ 30,00
ULTIMA PROVA DE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO Idem de Postalista	Cr$ 10,00

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

TURMAS INTENSIVAS. Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.501, junto do Serrador. — Tel.: 22-2362.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Turmas: Manhã, tarde e noite. PONTOS de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1:501, junto do Serrador.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia

Curso Intensivo para Vestibular em 1953.

Início, 15 de dezembro — às 14h30m.

Inf. Ed. Rex, 3º andar — de 15 às 19 horas

Transferência para o Pedro II

Professor AZEVEDO LIMA

Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às 11 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

ADMISSÃO — PEDRO II

Professor AZEVEDO LIMA

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, em 8 dêste, será iniciado o Curso de Admissão. Horário: das 15 às 17 horas. Português e Matemática: AZEVEDO LIMA — Geografia e História: HUMBERTO MARCICANO.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

CURSOS "TÉD"

(Auxiliar de escritório e Contabilidade)

Ganhe mais preparando-se melhor para o cargo que ocupa ou pretende ocupar. Matricule-se nos Cursos «TÉD», de preparo e aperfeiçoamento rápido e prático, indispensáveis para moças e rapazes que trabalham ou desejam trabalhar em escritórios. Cursos de 4 a 6 meses. Aulas de hora em hora, das 9 até 21 horas, à escolha do aluno. Preços módicos. Ensinamos as matérias indispensáveis aos comerciários, como sejam: matemática comercial, ortografia, correspondência comercial, arquivo, estoque, departamento do pessoal, Institutos de Aposentadoria, obrigações comerciais, faturamento, livros fiscais, contabilidade, etc., tudo essencialmente prático, o suficiente para obter bom emprêgo ou melhorar de ordenado.

Os Cursos «TÉD» são mantidos pelo nosso Departamento de Seleção e Colocação de Pessoal, que facilitará aos alunos a sua colocação em escritórios, logo que tenham suficientes habilitações.

Organização TÉD de Serviços Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Salas 1.807|9 — Tels.: 43-8024 e 23-4376.

NOTA — Temos sempre vagas para candidatos com boas habilitações, pois selecionamos pessoal para mais de 400 das principais firmas do Rio. — Recortando e trazendo êste anúncio, terá um desconto de 50% na jóia.

ARTIGO 91

(DE 1 E 2 ANOS)

Admissão ao 1.º ano. Início de turma em 15 de dezembro.

R. S. Francisco Xavier, 192 - Tel.:48-5266

CURSO TUIUTI

AVISOS FÚNEBRES

MIGUEL MAIA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Yolanda Jiquiriça Maia Lima, Cecy Jiquiriça, Maestro Bernardino Soares Vivas e senhora, Aecio Jiquiriça, senhora e filhos, Danilo Jiquiriça, senhora e filho, Dr. José Sebastião Fontes, senhora e filhos, Carlos Martinho, senhora e filhos, espôsa, tia, sogros cunhados e sobrinhos de MIGUEL MAIA LIMA comunicam que a missa de sétimo dia pelo descanso eterno de sua boníssima alma será rezada têrça-feira, dia 9, às 8 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária.

Carlota Simões Pinbello

(MISSA DE 7º DIA)

Seu espôso e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento ocorrido no dia 1º dêste e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada têrça-feira, dia 9, às 6h30m, na matriz de Nossa Senhora da Paz, Copacabana.

GENERAL JOSÉ JULIO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família do General José Julio de Oliveira agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que por sua alma manda celebrar, têrça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

IZABEL BOTAFOGO

(Belinha)

MISSA DE 7º DIA

A família de Izabel Botafogo (Belinha) agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos à assistirem a missa de 7º dia, que manda celebrar, dia 9 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, nº 50.

GENERAL JOAQUIM CARDOSO DA SILVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Ida Caçador da Silveira, Otélo Caçador da Silveira, Major José Maria Romaguera, senhora e filhos, Capitão Lyrdal Prudente Lobão, senhora e filho agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro, e avô Joaquim Cardoso da Silveira e convidam os seus parentes e amigos para a missa que, por seu repouso e paz espiritual, mandam celebrar, têrça-feira, dia 9 de dezembro, às 9 horas, na Igreja Santuário de N. S. das Dores, à Avenida Paulo Frontin, n. 500. Antecipando a todos os seus agradecimentos.

MARIA AMALIA BARRETO PIMENTEL

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Barreto Pimentel, senhora, filhos, noras e netos; Eduardo Barreto Pimentel, senhora, filho e netos; Maria Christina Barreto Pimentel; Maria Antonietta Barreto Pimentel e filha; Maria Julieta de Oliveira Pontes e filhos; Maria Emilia Barreto Pimentel, filho, nora e neto; agradecendo às pessoas de suas amizades que compareceram ao enterramento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó D. Maria Amália Barreto Pimentel, convidam as mesmas e as demais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar têrça-feira, 9 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Sto. Elesbão e Sta. Efigênia, à rua da Alfândega, n. 219, esquina da Av. Passos. Antecipam os mais sinceros agradecimentos pelo comparecimento a essa homenagem religiosa.

Alba da Fontoura Rangel

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho, Flávia, Rosalba, Scylla, Heitor, espôso e filhos; Cel. Alberto Guedes da Fontoura e Senhora, Dr. Iraja Ungaretti e Familia (ausentes), Taldo L. da Fontoura e Familia, Cap. José Alexandre Rodrigues e Familia, pais, irmãos e cunhados, Gen. Heitor da Fontoura Rangel e Senhora, Cap. Dr. Antonio Lourenço Rosa Rangel e Familia, Euclides Machado de Oliveira e Senhora, Luiz, Adar e Justo Rosa Rangel, sogros e cunhados, Andradina Lucena, tia (ausente); agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e pessoas amigas para assitirem à MISSA DE 7º DIA, que farão celebrar no dia 9, do corrente, às 9 horas, na Igreja do Outeiro da Glória.

Comendador Antonio Cid Loureiro

(MISSA DE 30º DIA)

ANTONIO CID LOUREIRO JUNIOR, senhora, filhos, genro, nora e netos, MARIA LUIZA CID LOUREIRO e filha, CARLOS CID LOUREIRO, senhora e filhos, JORGE CID LOUREIRO, senhora e filhos e JOAQUIM CID LOUREIRO, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, bisavô e irmão — ANTONIO CID LOUREIRO — vêm por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 9, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO GOMES FILHO

(Agente Fiscal do Impôsto Consumo)

Adélia Gomes e filhos, Fernando Gomes, senhora e filho, Carlos Mello Mattos e senhora, comunicam o falecimento do seu pranteado espôso, pai, avô e sogro e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realizará, às 9 horas do dia 10 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária Antecipadamente agradecem a todos que os confortaram nêsse doloroso transe.

ENEDINA B. PINHEIRO COSTA

FALECIMENTO

Antenor Reis Costa e filhas, Marcos Antônio Pinheiro e senhora, Jerônimo Pinheiro e senhora, Osmar Santos Reis e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe, irmã, filha e cunhada ENEDINA B. PINHEIRO DA COSTA, ocorrido ontem, o sepultamente será efetuado, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Transferência de ambulatórios do IPASE

Escreve o dr. Ivail de Sá Brito:

«A administração do IPASE, está a pique de tomar uma deliberação fundamentalmente lesiva aos interêsses dos beneficiários dessa autarquia, ou seja, a grande massa de funcionários públicos federais residentes nesta cidade e suas respectivas famílias.

Pretende transferir para prédio anexo ao Hospital dos Servidores do Estado a maioria dos seus ambulatórios, ora instalados no edifício-sede na rua Pedro Lessa.

Não merece defender-se, à luz do bom senso, a medida em cogitações já bem adiantadas. E' excelente a situação atual, na Esplanada do Castelo, ponto equidistante da maior parte dos Ministérios e estabelecimentos públicos outros, de acesso fácil numa cidade notória por seu péssimo sistema de tráfego e, portanto, carente de bons meios de transporte. Se o edifício-sede da rua Pedro Lessa não comporta a aspiração dos serviços médicos, que sejam êstes removidos para outro prédio, mas nunca localizado no bairro da Saúde tão mal servido por um ônibus inconstante.

O número de atendimentos nos ambulatórios do IPASE sempre foi superior ao do Hospital dos Servidores do Estado. A situação central na Esplanada do Castelo, acresce outro fator na preferência aos ambulatórios do IPASE por parte dos interessados. E' sabido que o Hospital dos Servidores do Estado adota um regime de trabalho antipático, incômodo e prejudicial: a marcação de consultas a longo prazo. A demora no atendimento quase sempre indispõe o doente com o médico e o serviço. Poucos se conformam em aguardar dois meses a consulta almejada. Tamanha delonga poderá ensejar métodos semióticos mais acurados a uma minoria de enfermos, mas deixará aflitos ao maior número dêles, muitos dos quais vêem seus males agravados, às vêzes fatalmente, na angústia da espera.

Afigura-se-nos totalmente injustificado o que se trama às escondidas contra os interêsses da maioria. E estamos seguros, a administração do IPASE atentará bem nas suas responsabilidades, antes de enveredar por um caminho altamente nocivo aos seus segurados».

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 209, EXTRAIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1952:

11569	— Cr$	2.000.000,00 —	Rio
20238	— Cr$	1.000.000,00 —	Rio
27415	— Cr$	400.000,00 —	S. Paulo
29339	— Cr$	100.000,00 —	S. Paulo
15092	— Cr$	200.000,00 —	Niterói

Eduas aproximações (11568 e 11570) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9. —

Importação de cilindros para fundição

SOMENTE DETERMINADOS TIPOS SERÃO LICENCIADOS

Já existe no país produção bastante desenvolvida de cilindros para fundição, dos tipos de ferro fundido, de aço fundido ou forjado. O maior consumo dêsse material observa-se, entre nós, na indústria siderúrgica, especialmente do tipo de ferro fundido, destinado à produção de vergalhões e laminados em barras, quando são de menor porte, ou de chapas, quando assumem dimensões mais desenvolvidas.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao examinar a situação do mercado brasileiro, nêsse particular, verificou a existência de produção regular de tais materiais, quer pelos próprios consumidores, quer como produto para a venda a terceiros por indústrias especializadas. Os limites de capacidade de produção local são apenas definidos quanto aos tipos havendo, do ponto de vista quantitativo, ampla suficiência para atender às necessidades do consumo.

Por tais motivos, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, estabeleceu normas regulando a importação dêsses materiais, fixando quais os tipos, ainda não fabricados no país, que poderão ser importados do exterior.

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o Decreto nº 30-900, de 24 de maio último, deciuiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha de:

PAGADORIA CENTRAL DE DONATIVOS E PENSIONISTAS — Julia Figueiredo Janes — viúva; Ana Roberto de Rezende — filha; Antonia Pinto da Silva — filha; Virginia Ribeiro — falecida; Alpha Ribeiro Goulart da Silveira; Clotilde Ribeiro Xavier — filhas; Generosa Borges de Lima; Maria Borges de Lima — filhas; Ana Izzaura Oliveira Camacho Maria Faustina Oliveira Pires — filhas; Raimunda Paes Barreto Morais Maria Cesar Paes Barreto de Figueiredo — filhas; Haidée Macedo Linhares — filhas; Ana Teixeira Carvilho — filha; Ana Jardim Baptista — filha; Maria Ramalho Alves — filha; Olga Campos Cunha Cely Cunha Barnectch — filhas Adelina Silva — filha Lidia de Linhares Barros — filha Arsedelina Augusta da Rosa Elmira Rocha Corina Augusta da Rocha — filhas com a pensão mensal de Cr$. 720,00 para cada uma.

Construídos 349 açudes no Polígono das Sêcas

No seu despacho semanal com o ministro da Viação o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas mostrou a documentação referente à conclusão do 349.º açudes no Polígono das Sêcas.

Trata-se de «Gurgel», construído para atender à população do município de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, o qual é o 8.º açude concluído no ano em curso no Polígono das Sêcas, elevando para 349 o número de obras dêsse gênero construídas no Nordeste, das quais 34 naquele Estado.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma.

C.P.O.R.

ATENÇÃO SNRS. CANDIDATOS AO C.P.O.R.

TABELA DE PREÇOS PARA OS UNIFORMES DE ACÔRDO COM O R.U.P.E.

Túnica de brim verde oliva 1.ª c/ bordados, ganchos, botões, etc.	Cr$ 390,00
Calça de gabardine verde oliva, fio inglês	Cr$ 398,00
Cinto de gabardine verde oliva c/ fêcho	Cr$ 75,00
Cinto de lona, verde oliva, p/calça	Cr$ 30,00
Bonet de gabardine verde oliva, c/ emblema	Cr$ 120,00
Sapato de vaqueta preta	Cr$ 150,00
Culote brim V. O. 1.ª reforçado	Cr$ 280,00

UNIFORME PARA INSTRUÇÃO FÍSICA

Calção de mescla, mod. oficial	Cr$ 24,00
Camiseta esporte, extra forte	Cr$ 16,80
Tênis branco, superior qualidade	Cr$ 30,00

66 a 68 — RUA DA CARIOCA — 72 a 76

Vendas em 5 ou 10 prestações mensais pela CRUZLAR

A ESCOLAR

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Oradores de 1952

Foi eleita oradora dos cursos Científico e Clássico do Colégio Imaculada Conceição, a senhorita Ana Maria Samico, do curso clássico, uma das mais aplicadas da turma. Nascida em Minas Gerais, em 1934, a senhorita Maria fêz no mesmo colégio todos os seus estudos, desde o curso primário, sagrando-se excelente aluna.

A solenidade da entrega dos diplomas será realizada na sede do educandário, praia de Botafogo, no dia 13 do corrente, às 10 horas da manhã.

Odontolandos de 1949 da Faculdade Fluminense de Medicina

Será realizado no próximo dia 13 de dezembro o almôço de confraternização pela passagem do 3º aniversário de formatura (Niterói).

Os interessados deverão procurar o colega Michel Neme, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, ou pelos telefones 37-5308, 42-5249 e 42-7989. Solicita-se o comparecimento da maioria.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADEMICO

Alterações — O horário dos exames escritos e orais de primeira época, sofreram as seguintes alterações:

1º ano de Economia (noturno) — Os exames escritos de Economia Politica e Valor e Formação de Preços, foram transferidos, respectivamente, o primeiro para o dia 10 e o segundo para o dia 9.

2º ano de Economia (noturno) — A prova oral de Valor e Formação de Preços foi transferida para o dia 15.

1º ano de C. Contábeis e Atuariais — O exame oral de Economia Politica foi transferido para o dia 11.

Distintivos — Acham-se à venda no D. A. desta Faculdade, com o colega tesoureiro, distintivos para os colegas do curso de Economia Politica.

Instituto de Psiquiatria

Curso de Especialização Sôbre Neuro-Sífilis — Terá início, amanhã, às 20 horas, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. As aulas seguintes serão dadas às segundas e sextas-feiras, de 20 às 21 horas. As inscrições continuam abertas na Reitoria da Universidade do Brasil. Está encarregado do curso o docente J. Alves Garcia.

O café na Escandinávia

Já no ano passado a Suécia tinha abolido o racionamento do café. Agora, seguiram-lhe o exemplo a Dinamarca e a Noruega.

Antes disto existia uma curiosa situação com referência ao café. Grande número de dinamarqueses e noruegueses empreenderam, depois da abolição do racionamento na Suécia, viagens a êste país para comprar lá café, ainda racionado nos seus países.

Houve dias em que 10.000 quilos de café eram adquiridos na Suécia pelos dinamarqueses que, exclusivamente para êste fim, fizeram a viagem de ida e volta entre Copenhague e Malmoe.

Foi esta tendência geral de comprar a deliciosa mercadoria na Suécia que forçou a abolição do racionamento também nas nações irmãs.

SPECTATOR

Ainda a questão do salário dos professôres

Recebemos:

"O "Movimento Renovador" do Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro manifesta seu protesto contra a atitude de alguns diretores de estabelecimentos de ensino que, injustificadamente, estão protelando o pagamento do salário a que têm direito os professôres, face à portaria n. 887, de 13 de outubro do corrente ano.

Consideramos tal atitude como uma obstinação em negar aos educadores desta capital o que de justiça e de direito a lei lhes concede. (a) José Antunes, Segundo Chiavegato, Geraldo Goulart da Silveira, Pascoal de Faria Góis, José Jonquim da Fonseca Passos e Gerd Dudenhoeffer".

VESTIDOS FINOS DE ALGODÃO

Modelos exclusivos. Preço da fábrica. Senador Dantas, 14, 22º andar. — Confecções Vera.

Dactilógrafo em 1 mês

(NÃO HA JÓIA)

Método próprio, inclusive o ensino de tabelas, faturas, trabalhos com carbono, ofício, requerimento etc., mensalidade a partir de Cr$ 60,00. Rua Senador Dantas n. 7-A, (4.º andar) — Cinelândia.

Escola Anglo-Brasileira

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO

Jardim de Infância Modêlo

Primário — Admissão — Curso de Férias — Matriculas abertas Travessa Cruz, 14 — (Começa no n. 90 da rua Professor Gabizo).

PROFESSÔRA PARTICULAR

Dá aulas individuais ou em pequenas turmas para alunos dos cursos PRIMARIO e ADMISSÃO. Informações das 12 às 14 horas, pelo telefone: 45-4230.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Químico Industrial, ensina a lunos do colegial e vestibulares. — Telefone: 46-3317.

SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA RUA SAO JOSE' 50 — 6º AND.

ARTIGO 91

Exito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados, Curso Benevente — Av. Marechal Floriano, 6, 11.º pavimento, Perto da av. Rio Branco.

O Curso Sander dar-lhe-á uma nova profissão tornando-o hábil datilógrafo. Mensalidades desde Cr$ 60,66, Av. Passos, entrada: Senhor dos Passos 108

MATEMÁTICA FÍSICA

Discente da Escola N. de Engenharia leciona a domicílio. Telefonar para o sr. Chagas — 32-2464

Artigo 91

Pague mais um pouco, mas garanta o seu exame. PORT. INGL., FRANC. e LATIM, Cr$ 200,00, mensais, Criada nova turma. PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar.

Professôres

V. Excia. mesmo sem precisar mande fazer e autenticar no Tesouro pela A Copiadora a casa mais antiga no gênero, uma fotostática do seu título de nomeação. Ficará com o mesmo valor jurídico, em caso de extravio mais rápido uma 2.ª via do seu título. Rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232, as suas ordens.

Dactilografia em 1 Mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar, (esq. de Ouvidor).

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTECNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.

Avenida Presidente Vargas, 416 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— 0 —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

COLÉGIO LUTÉCIA

Exame de Admissão será realizado sexta-feira, 12 de dezembro

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O INSTITUTO RIVER

Mantém turmas intensivas para ambos os sexos, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

Matrículas abertas

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º AND.

ENGENHARIA

Revisão intensiva sob forma de problemas e exercícios.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames

MATRICULAS ABERTAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO GANDHI

Avenida Graça Aranha, 19 — 9º andar — Esp. Castelo.

ARTIGO 91 — ADMISSÃO, VEST. DIREITO, ALFABETIZAÇÃO (Grátis), CONCURSOS, CONFERENTE DO PÔRTO (Inscrições abertas).

AULAS PARTICULARES — PONTOS PARA CONCURSOS

Associação Brasileira de Desenho

(Reconhecida de Utilidade Pública)

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242.

Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico: Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Associação Cristã de Moços

TEMOS ALGUMAS VAGAS NAS TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

Exames em dezembro — Inscrições abertas — Nova turma a iniciar-se em 1º de dezembro, turno da manhã

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA DO CASTELO)

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.

Curso por correspondência, para os alunos do interior.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

TURMA ESPECIAL — Problemas de Química e Física, Práticas de Química, Física e Biologia. Início: 10 de dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral para remessas e quotas autorizadas, decidiu vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160 e dolares, a Cr$ 18,72. Para compra de letras de exportação, aquêle Banco cotou a moeda inglêsa a Cr$ 51,1650, e a ianque a Cr$ 18,38.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,1650
Franco suiço	4,3031	4,2881
Peseta	1,7096	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6572	0,6521
Soles peruano	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3692
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarqueza	2,7163	2,6698
Coroa islenca	0,3744	0,3658
Pêso argentino	1,3448	1,3166
Pêso uruguaio	8,9205	6,6825
Florim	4,5159	4,8293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

	Hoje	Ant
Tipo 4 (mole)	—	195,00
Tipo 4 (duro)	—	193,50
Tipo 5 (duro)	—	192,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	13.571	34.278
Entradas	35.014	35.009
Existência	1.855.687	1.858.244
Saídas	48.115	11.791

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 6.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado registou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	3.000
De Maceió	1.510
Total	4.510
Saídas	6.734
Existência	46.734

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213,10
Branco amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	232,60
Cristal	170,00
Demerara	153,00
Primeira sorte	s/c.

Posição estável.

Entradas	66.652	—
Do 1º de setembro	2.731.510	2.665.158
Exportação	63.147	—
Existência	2.254.925	2.236.000
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama registou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Natal	498
Total	498
Saídas	200
Existência	16.455

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta — Matas, tipo 5, Cr$ 210,00 a 212,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Compradores: Mata, tipo 5, 305,00; sertões, tipo 5, 335,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	9.771	26.174
Exportação	200	
Existência	29.523	40.500
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	4.800	2.450
Feijão (sacos)	2.570	1.240
Milho (sacos)	3.490	1.450
Açúcar (sacos)	590	890
Farinha (sacos)	—	1.450
Banha (caixas)	895	340
Charque (fardos)	—	180
Cebôlas (vols.)	1.130	—

Resenha dos mercados

Cereais

Cotações em vigor em 5 do corrente:

ALFAFA	1.607,2,00

Mercado frouxo.

ALPISTE	3,40/3,50
AMENDOIM — S. Paulo	Nominal
Rio Grande do Sul	Nominal

Mercado firme.

ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás:

Amarelão, extra	S/ vendedores
Amarelão especial	S/vendedores
Amarelão superior	S/vendedores
Agulha extra	S/vendedores
Agulha especial	S/vendedores
Agulha especial	S/vendedores

ARROZ — Rio Grande do Sul:

Agulha extra	400/410,00
Agulha especial	375/380,00
Agulha de 1ª	330/340,00
Agulha de 2ª	Nominal
Blue-rose extra	335/340,00
Blue-rose especial	315/320,00
Blue-rose de 1ª	300/305,00
Blue-rose de 2ª	270/280,00
Japonês extra	310/315,00
Japonês especial	300/305,00
Japonês de 1ª	280/285,00
Japonês de 2ª	260/265,00
ARROZ (3/4)	Nominal
ARROZ (1/2)	Nominal
QUIRERA	Nominal

ARROZ — Estado do Rio, tipo Maio:

Selecionado	410/415,00
Superior	350/360,00

ARROZ — Santa Catarina:

Especial	Não há
Superior	Não há

ARROZ — Alagoas e Sergipe:

Especial	280/290,00
Superior	260/265,00
ARROZ — Maranhão especial	255/260,00

ARROZ — Pará:

Especial	325/330,00
Superior	300/310,00

Mercado firme.

BANHA	
Latas de 20 quilos	— 1.060,00
Latas de 2 quilos	1.060,00
Pacotes de 1 quilo	1.050/1.100,00

Mercado firme.

BATATAS — São Paulo, amarelas:

Novas, graúdas, especial	350/360,00
Regulares, novas	320/330,00

Por 60 quilos — mercado firme.

CEBOLAS — Rio Grande do Sul:

Para embarque	Não há
S. Paulo especiais	— 5,50

Mercado —

CHARQUE — Est. ten.

Mercado firme.

CÔCOS — Para embarque	330/335,00
Disponíveis	320/325,00

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Pôrto Alegre, extra fina	145/150,00
Pôrto Alegre, extra fina	145/150,00
Santa Catarina, extra fina	140/145,00
Santa Catarina especial	140/145,00
Santa Catarina, extra fina	145/150,00
Santa Catarina especial	145/150,00

Mercado frouxo.

FÉCULA DE MANDIOCA	— 4,50

Mercado frouxo.

FEIJÃO BRANCO	260/270,00
Miúdo especial	200/210,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO MULATINHO	— 340,00

Mercado firme.

FEIJÃO CAV. CLARO	Nominal
FEIJÃO ENXOFRE	Nominal
FEIJÃO ENXOFRE, São Paulo	— 300,00

Mercado calmo.

FEIJÃO MANTEIGA	380/390,00

Mercado firme.

FEIJÃO PRETO:

Rio Grande polido	Nominal
Idem comum	Nominal
Minas, polido	300/305,00
Minas, comum	285/290,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO UBERABINHA	— 315,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO CHUMBINHO	— 265,00

Mercado calmo.

FUBÁ DE MANDIOCA	— 140,00

Mercado firme.

LENTILHAS especiais	Nominal
MANTEIGA especial	29/30,00

Mercado calmo.

MILHO AMARELINHO	— 162,00
MILHO AMARELO	155/160,00
MILHO AMARELÃO	145/150,00

Mercado calmo.

POLVILHO — Norte e Sul	— 3,00

Mercado firme.

SAGU	— 5,00

Mercado firme.

SALGADOS:

Touc. Branco salg.	16,50/17,00
Touc. lombo c/cost.	— 15,00
Touc. s/cost. salg.	— 15,50
Toucinho barriga c/cost. salg.	13,50/14,00
Lombo c/cost. salg.	13,50/14,00
Lombo c/cost. salg.	13,00/13,50
Lombo s/cost. salg.	14,00/14,50
Orelhas	10,50/11,00
Pés	7,00/7,50
Rabos	14,00/14,50
Costelas	10,00/11,00
Bacon (defumado)	— 18,00
Idem, em papel	— 17,50

Mercado firme.

SEBO	— 10,20

Mercado firme.

TAPIOCA	Nominal

Mercado —

NOTA: — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país em Rio de Janeiro.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ

CONVOCAÇÃO

São convidados todos os associados quites, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se em 14 do corrente, às 17 horas em primeira convocação, caso não compareça número legal será a mesma realizada às 18 horas com qualquer número, para eleger novo Conselho Deliberativo em virtude do atual ter renunciado

ERNANI ARAÚJO BARBOSA
Presidente.

Associação Atlética Vila Izabel

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembléia Geral (AG) para a sessão que se realizará às 20h30m do dia 9 do corrente (têrça-feira), em segunda convocação, a fim de eleger os membros efetivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes, para o exercício de 1953-1954.

ANTÔNIO THOMÉ DA SILVA
Presidente

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil Seção do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores associados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 10 do corrente mês, as 19 em 1.ª convocação e às 20 horas em 2.ª e última convocação (artigo 41, § único dos Estatutos), para na forma do artigo 40, deliberarem sôbre o seguinte:

a) tomar conhecimento das resoluções da 4.ª - Convenção Nacional dos Ex-Combatentes;
b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1952
Major ARAKEN ARARÉ DA CUNHA TORRES
Presidente

Sociedade Evangélica Beneficente

RUA GUATAMBU, 83 — MARECHAL HERMES

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. associados em pleno gôzo de seus direitos, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA na sede social, no dia 15 de dezembro às 20 horas a fim de elegerem os novos diretores para o biênio de 1953-54.

TACITO TELLES PEREIRA
1.º Secretário

DECLARAÇÃO

Perderam-se no trajeto da rua Arthur Menezes, n. 31, para a rua Alice Figueiredo n. 89, casa 11, na Rocha, sessenta e quatro notas promissórias, sendo 62 (sessenta e duas) do valor de Cr$ 5.000,00 cada uma, com vencimentos mensais a partir de 30 de novembro de 1952, e numeradas seguidamente de 1-62 a 62-62 e uma de ns. 63-63, do valor de Cr$ 6.000,00 vencível em 30 de janeiro de 1957 e outra da importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), sem número e com vencimentos para 30-12-1952, todas emitidas em 17-10-1952, por José Nejaim, residente à rua da Alfândega n. 291, 2º andar, em favor do sr. José Gonçalves Vagos e avalizadas pela firma Antonio Nejaim & Filhos Ltda., estabelecida à rua da Alfândega n. 292, pelo que fazem a presente publicação para que as referidas promissórias se tornem sem nenhum efeito, sendo nula de pleno direito, qualquer transação que for feita com as mesmas e se por ventura forem as mesmas encontradas, pede-se entregar à Avenida Presidente Vargas, n. 529, 6º andar, sala 608, no escritório do Dr. Valdemar Matos, tel.: 43-1657.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952. — JOSÉ GONÇALVES VAGOS. — JOSÉ NEJAIM. — ANTONIO NEJAIM & FILHOS LTDA.

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

MAUA' (Paquete) — Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CAMPOS SALES (Vg. 247-Ida) (Paquete) (Vg. 242-Ida) — Sai hoje, 7 do corrente, às 10 horas, do armazém 11, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatiara e Manaus. (Paquete)

COMANDANTE CAPELA — Sai hoje, 7 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

PARA' (Paquete) (Vg. 255-Ida) — Receberá cargas nas Docas, até 8 do fluente. Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

POCONE' (Vg. 241-Ida) (Paquete) — Receberá cargas no armazem 13, até 10 do corrente. Sairá a 12 de dezembro, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Fortaleza — São Luis e Belém.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 246-Ida) — Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 243-Ida) — Receberá cargas nas Docas, até 8 do corrente. Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) (Vg. 195-Volta) — Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE — Sairá a 8 do corrente, para: Santos — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS — Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE BRASIL — Sairá a 9 do corrente, para: Cabedelo — Everglades — Charleston — New York e Boston.

LÓIDE CANADA' — Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saidas de Santos)
Lóide Brasil 8.12
Lóide Guatemala 18.12
Lóide Argentina 28.12
Lóide Bolivia 8.1

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO REGIONAL

(SOCIEDADE ANÔNIMA)

FUNDADO EM 1º DE MARÇO DE 1929
2 — Rua da Candelária — 2
Esquina da Rua Buenos Aires

Balancete encerrado em 29 de novembro de 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa	1.393.574,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	4.109.214,60	5.502.789,00
Capital a Realizar		3.250.000,00
Letras Descontadas	16.996.092,90	
Empréstimos em Contas Correntes	12.074.950,60	29.071.043,50
Títulos e Valores Mobiliários		555.270,00
Valores Imobilizados		2.182.190,20
Contas de Resultados Pendentes		677.052,60
Valores em Garantia, Custódia e Outros		49.758.540,50
Total do ATIVO		90.996.885,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		10.437.565,90
Depósitos à Vista	17.989.753,60	
Depósitos a Prazo	8.143.079,40	26.132.833,00
Outras Responsabilidades		3.586.341,10
Contas de Resultados Pendentes		1.061.605,20
Depositantes de Valores em Garantia, Custódia e Outros		49.758.540,50
Total do PASSIVO		90.996.885,80

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1952.
O Diretor-Gerente: Arthur de Albuquerque Reis e Silva.
O Diretor-Secretário: Carlos Corrêa de Mattos.
O Contador: Walter Jotta — Reg. C.R.C. nº 658.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 99 propostas de empréstimos simples perfazendo o total líquido de Cr$ 312.062,70.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do IAPB recebeu anteontem, em audiência, os bancários: Roberto Marques, Ivan de Sales Abreu, Itamar Araújo Fonseca, Edgar Simões, Wilson Pimentel, Iari Veloso de Carvalho, Silvio Lopes Couto, Anardino Nogueira Filho, José Lanes, Gelson Torquato, Djalma Amaral, além dos srs. Silvio Chichizola, Isabel Vilhena, Iracema Pereira e Sousa.

Notícias diversas

AS ELEIÇÕES BANCÁRIAS DO PRÓXIMO DIA 10

Recebemos com pedido de publicação: «Bancários!

O «Movimento Democrático de Bancários» denuncia à classe bancária a atitude da chapa «Blanchart», imprimindo e fazendo distribuir cédulas do mesmo tamanho, do mesmo papel e da mesma apresentação das cédulas de Paulo Tôrres, o que poderá facilmente provocar confusão, sobretudo, a eleitores menos avisados.

O «Movimento Democrático de Bancários» pede a todos os seus representantes e eleitores que verifiquem cuidadosamente as cédulas antes usá-las. Se não forem encabeçadas pelo nome de Paulo Martins Tôrres, é porque não se trata de cédulas do Movimento que congrega a maioria da classe».

MAIS CASAS PARA BANCÁRIOS

Foram há dias assinadas em São Paulo as escrituras de compra de 32 imóveis, adquiridas pelo Instituto dos Bancários para prometer em venda a associados locais.

«BANCÁRIOS EM CONVERSA EM FAMÍLIA»

O Movimento Democrático de Bancários convida seus associados a ouvirem a Rádio «Globo» amanhã às 22 horas, para ouvir a «Conversa em Família» do tio Álvaro com a presença de elementos do Movimento Democrático de Bancários e da chapa encabeçada por Paulo Tôrres — Luis Perriraz.

SOCIAIS BANCÁRIAS

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do bancário Roberto Nunes Almas, funcionário do Banco Mineiro da Produção, nesta capital, com a senhorita Teresinha Pereira Lontra — Henrique Augusto da Fonseca Costa.

ANIVERSÁRIOS

Aniversariam hoje os bancários Jorge de Jesus Siqueira, Amaury V. Macedo e Ari Leandro de Sousa, e amanhã, dia 8 — Charles Richard Varti e João Guedes de Carvalho, todos do City Bank Clube.

° ° °

ESPORTES BANCÁRIOS

Realizou-se, ontem, no campo do América F. C., o encontro de futebol entre as equipes das A. A. Caixa Econômica e A. F. dos Banco da Prefeitura, para decisão do Campeão bancário do corrente ano, patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportes Bancários. A pugna transcorreu num ambiente de cortesia, tendo o conjunto da Caixa saído vitorioso pela contagem de seis tentos a dois.

PIANO BLUTTENER (ALEMÃO)
Vende-se em estado de novo.
Rua Grajaú 60 - Tel: 38-6014

Brinquedo Maravilha!
Cr$ 250 — Filmes Cr$ 5,00
CINE BARLAM
Demonstração e Venda
Edifício Odeon 2.º s 211
Tel: 42-3177 - Cinelândia.

AOS BANCÁRIOS

COLEGA:

No dia 10, quarta-feira, às 9 horas, terão inicio as eleições para a nova direção do nosso Sindicato.

Como trabalhador livre e consciente, não deixe de usar o seu direito de voto, cumprindo o seu dever na escolha de uma Direção unitária e capaz de levar com firmeza e independência nossas reivindicações à vitória.

O voto é secreto para que cada um vote livremente. Faça a sua escolha levando em conta que os homens valem não pelo que dizem ou prometem, mas pela sua atuação prática.

As questões político-partidárias trazidas para as lutas sindicais, que só podem dividir-nos, representam lucros para os banqueiros à custa dos nossos salários. Por oportuno, transcrevemos o seguinte trecho, de Osório Borba:

"Ao povo pernambucano é que êsse velho truque, essa desmoralizadíssima chantagem de há muito não ilude. O próprio resultado do pleito mostrou que o espantalho do comunismo — usado como arma de proselitismo eleitoral já não mete medo senão aos simplórios e ignorantes". (Do "Diário de Notícias", de 26 de novembro de 1952).

ÀS URNAS, pois colega, PELA VITÓRIA DA CHAPA UNITÁRIA encabeçada por FRANCISCO TRAJANO DE OLIVEIRA!

A Comissão pró Chapa Unitária.
Rio, 6-12-1952.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Acre, 47 — 10º and. — TELS.: 23-5557 — 43-0119 — CENTRO

EDITAL

Impôsto Sindical do exercício de 1953

Em cumprimento ao disposto no artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de Maio de 1943, comunica aos que se dedicam, no Distrito Federal, ao comercio de LIQUIDOS E COMESTIVEIS, AVES E OVOS, QUITANDAS, DEPÓSITO DE PÃO, FRUTAS e comercio de gêneros alimentícios em geral, que o prazo para o recolhimento do Impôsto Sindical, relativo ao exercício de 1953, começará no dia 2 do próximo mês de Janeiro, indo até o término do referido mês.

As guias para o recolhimento dêsse Impôsto, ao Banco do Brasil, serão obtidas na Secretaria dêste Sindicato, mediante a apresentação da 1ª via da «Guia» de recolhimento do exercício anterior.

O impôsto é proporcional ao capital registrado, de acôrdo com a tabela constante do artigo 580, letra «C», da Consolidação das Leis do Trabalho, abaixo relacionada:

Capital até Cr$	10.000,00			Cr$	30,00
de mais de Cr$	10.000,00	até Cr$	50.000,00	Cr$	60,00
de mais de Cr$	50.000,00	até Cr$	100.000,00	Cr$	100,00
de mais de Cr$	100.000,00	até Cr$	250.000,00	Cr$	250,00
de mais de Cr$	250.000,00	até Cr$	500.000,00	Cr$	300,00
de mais de Cr$	500.000,00	até Cr$	1.000.000,00	Cr$	500,00
de mais de Cr$	1.000.000,00	até Cr$	5.000.000,00	Cr$	1.000,00
de mais de Cr$	5.000.000,00	até Cr$	10.000.000,00	Cr$	3.000,00
de mais de Cr$	10.000.000,00			Cr$	5.000,00

Para qualquer dúvida ou dificuldade, dirija-se à Secretaria, onde serão fornecidos todos os esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1952. — JORGE MANOEL GAIO, presidente.

Dicionário de Contabilidade
do PROFESSOR JORGE BAHLIS (2.ª edição)
Obra sem similar no gênero, sendo de grande utilidade para estudantes de comércio, candidatos a concursos, comerciantes, bancários, industriais e para todos quantos trabalham em escritório ou ensinam contabilidade. Obra eminentemente PRÁTICA, encontrando o leitor explicações e exemplos concretos sôbre os mais diversos ramos de contabilidade.
Aborda, entre outros, os seguintes temas de CONTABILIDADE:
a) — Contabilidade Agrícola e Pastoril.
b) — Contabilidade de Armazéns Gerais.
c) — Contabilidade Bancária.
d) — Contabilidade de Casas de Diversões.
e) — Contabilidade de Caminhos de Ferro.
f) — Contabilidade de Construções.
g) — Contabilidade Comercial.
h) — Contabilidade de Editôras.
i) — Contabilidade de Emprêsas Jornalísticas e Radiofônicas.
j) — Contabilidade Escolar.
k) — Contabilidade Hoteleira.
l) — Contabilidade Hospitalar.
m) — Contabilidade Industrial.
n) — Contabilidade Marítima.
o) — Contabilidade de Mineração.
p) — Contabilidade Pública.
q) — Contabilidade de Seguros.
r) — Contabilidade de Sociedades Recreativas e Esportivas.
s) — Contabilidade de Transportes.
t) — Contabilidade de Sociedades Cooperativas.
u) — Contabilização das Concordatas.
v) — Contabilização das Falências.
x) — Contabilização de Fusão de Sociedades.
z) — Contabilização de Dissolução de Sociedades.
O DICIONÁRIO DE CONTABILIDADE, além disso, aborda têmas fiscais e traz centenas de definições técnico-comerciais de grande importância.
Preço do exemplar: Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros). Pedidos a ALCEU BAHLIS — Praça Parobé, 96 — Caixa Postal, 857 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL.

VENDEDOR
Com carro próprio. A comissão ou ordenado compatível. Idôneo, eficiente e educado. — Tel.: 37-0553 Armando.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!
Automático Luxor Long-Play com 2 Pic-Up magneto e cerâmica
Misturador motor Universal .. Cr$ 1.450,00

	Cr$
CONJUNTO Geloso, 6 faixas	1.550,00
CONJUNTO Geloso, 4 faixas	900,00
CONJUNTO Geloso, 3 faixas	580,00
CONJUNTO Diamond	570,00
UNIDADE Magneto LONG-PLAY, com 2 agulhas	120,00
CONJUNTO Júnior Douglas	500,00
CAIXA Chipendale	1.180,00
CAIXA Rústica	1.180,00
CAIXA para toca-discos simples	60,00
VIBROPAK Malory 100 M. A. voltagem universal	550,00
CAIXA para 5 e 6 válvulas (fechada)	105,00
MOTOR tipo Aliance	145,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	650,00
ALTO-FALANTE Jansen 12 polg. P. M. s/ saida alta fidelidade	300,00
ALTO-FALANTE 10 polg. P. M. sem saida	170,00
ALTO-FALANTE R. A. 12 poleg. P. M. com saida	245,00
ALTO-FALANTE Audax 12 polg. campo c/ saida, pesado	350,00
ALTO-FALANTE tipo Goodman 6½ polg. P. M. s/ saida	95,00
ALTO-FALANTE 8 polg. P. M. sem saida, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½ tipo Rola campo sem saida	75,00
ALTO-FALANTE Jensen 6½ poleg., sem saida	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg. P. M., sem saida	65,00
ALTO-FALANTE Centralabe 6½, pesado campo, c/ saida	125,00
CAIXA para amplificador de 6 válvulas	170,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
CHASSI de 9 válvulas, estanhado	50,00
FERRO de soldar de 100 Wts.	34,00
RESISTÊNCIA para o mesmo	10,00
PILHA de 1½ Berec	2,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
CHASSI para pré	12,00
LAMPADA Neon de 1,4 de Wts.	8,50
LAMPADA 44 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
SAIDA 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 — 3S4 nacional	16,00
SAIDA Douglas 6V6 — 6F6 — 50L6	18,00
VARIAVEL Gigante I. R. C. 410	65,00
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
«PICK-UP» de cristal Eltron	85,00
«PICK-UP» de magneto inglês	195,00
VALVULAS Rimlock com 20% de desconto	
REGULADOR de voltagem de 300 Wts. com voltimetro	600,00
RETIFICADOR Celenium	35,00
AGULHA Thorens Long-Play dupla	70,00
F. I. americana (par)	43,00
BOBINAS Comar 112 — S jôgo	90,00
BOBINAS Comar 126 — jôgo	105,00
BOBINAS Comar 126 — P. R. — jôgo	110,00
BOBINAS Comar 132 — P. R. 3 faixas — jôgo	145,00
OSCILADOR e Antena de 112 S	39,00

CONDENSADORES:

16 x 500	11,00
32 x 500	15,00
40 x 450	15,00
20 x 20 x 25 — 450 aluminio	24,00
20 x 450 aluminio	16,00
40 x 450 aluminio	20,00
30 x 50 x 25 — 150	22,00
25 x 50 e 25 x 25 catódo	6,50

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.
CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6121.

Leilão da tradicional "Casa Canetti"
Tapetes Persas, Afgam, Hamadan, Kechan, Bukara, pinturas a óleo, de mestres nacionais e estrangeiros, finíssima prataria trabalhada, jóias com brilhantes puríssimos de 5,8 e 10 quilates e grandes esmeraldas; móveis franceses, etc., serão vendidos em leilão ao correr do martelo, para entrega do prédio, têrça e quarta-feira 9 e 10 de dezembro de 1952, às 15 horas, à RUA DA QUITANDA, 74, pelo leiloeiro PACHECO. Catálogo detalhado no Jornal do Comércio, de hoje.
Exposição AMANHÃ, das 10 horas em diante.

SECRETARY
There is a vancay in an important Company in Rio for a competent bilingual stenographer, experienced in English shorthand. Applicants should apply by letter, stating age, experience and salary required to EMPRÊGO - CAIXA POSTAL 571 — RIO.

TÊNIS DE MESA
(PING-PONG)
FOOT-BALL DE MESA
(BOTÃO)
Mesas oficiais, de vários modelos, para crianças e adultos. Vendem-se na rua Teixeira Soares, 128 — Praça da Bandeira.

CAMISAS SOB MEDIDA
APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
CONFECÇÕES DE LUXO — LINHOS, TRICOLINES, RÓBIA, etc. — Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta Capital, apronta rápidamente qualquer encomenda para a mais exigente cliente. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente.
Mme. JANDYRA
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 20º ANDAR — SALA 2.001 — TEL.: 42-4730 — EDIFÍCIO MUNICIPAL.
Mme. Jandyra agradece aos seus amigos e fregueses a preferência dispensada, desejando a todos um feliz Natal e um próspero 1953.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Matrículas

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 6-XII-1952

BOLETIM INTERNO N. 84

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Sejam postos à disposição da E. A. O., para fins de matricula, em 1953, os capitães da Arma de Artilharia José d'Assunção Parente Rodrigues da Brigada do R. E. A., e Alexandre Máximo Chaves Amendola, do 3º R. A. Auto 75, em substituição aos tenentes-coronéis da mesma Arma Manuel de Freitas Vale Aranha e Carlos de Faria Albuquerque, que desistiram definitivamente de matricula naquela Escola, conforme rádios ns. 550-S, de 29-11-52, do comandante do 6º G. A. Dº 75 e 169-E3, de 29-11-1952, do comando da 6ª Região Militar.

Seja pôsto à disposição da E. A. O. para fins de matricula no ano de 1953, o capitão da Arma de Cavalaria, Daleth Melo, do 1º R. C., em substituição ao capitão da mesma arma João Carlos Nobre da Veiga, da C. M. B. W., que requereu adiamento de matricula.

Em ofício s/n. de 24-XI1952, o tenente-coronel de Cavalaria Clóvis Ribeiro Cintra comunicou a esta Diretoria haver desistido definitivamente da matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Em consequência do item I, seja pôsto à disposição da E. A. O., para fins de matricula no ano de 1953, o capitão de Cavalaria Oli Hastenpflug, do 3º R. C., em substituição ao oficial acima mencionado.

Do Boletim Interno n. 82, de 4-XII-1952, página 1.060, retifica-se para: — Dos oficiais acima mencionados, estão ainda dependendo do resultado de inspeção de saúde: Tenente-coronel Clóvis Ribeiro Cintra; capitães Édulo Jorge de Melo, Celestino Alves Bastos Neto, Cláudio José Ribeiro, Renildo Pedro Guimarães Ferreira, João de Deus Goulart Cerveira, Raul de Araújo Alves Carnauba, Léo Palombini, Bernardino Jardim de Oliveira, Márcio Falcão de Azevedo, Estevam Meireles, Válter Tavares Alves, João Carlos Nobre da Veiga, Edison Boscaci Guedes, Newton Braga Teixeira, Haeckel Fontela Lopes, Sérgio Sousa e Melo de Noronha, Heitor de Carvalho França, Wagner de Araújo Capistrano e Sousa, Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, Roberto Moura, Sadi Boano Mussoi, João Carlos Magalhães Galhardo, Hércio Gomes Soares e Vinicius Lemos Kruel.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Dia 4 de dezembro de 1952:

— **ARMA DE INFANTARIA:**

Capitães Euclides Edelbe Faria, da E. T. E., por ter entrado dia 29 de novembro último em gôzo de férias escolares e ir gozá-las em São Paulo e Minas Gerais; José Edson Perpétuo, do 12º R. I., por ter sido classificado no 12º R. I., ter sido desligado da E. A. O. a 25 de novembro último, interromper o trânsito e aguardar embarque; Robson de Alves Pessoa, da E. S. G., por término de curso da E. A. O., ter sido desligado daquela Escola, ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general José Portocarrero, ter sido incluído no Q. S. G. e assumir suas funções.

Primeiros tenentes Newton de Paulo, da E. S. A., por ter sido transferido do 2º B. C. C. L. para a E. S. A., término de férias e entrar em trânsito; Manuel Pimentel de Almeida, do 25º B. C., por continuar adido aguardando embarque.

Segundo tenente Benjamim Miranda Pacheco Vitola, da 2ª B. C., por ter sido classificado na 3ª D. R. da 2ª C. R. e continuar adido aguardando embarque.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

Capitão Roberto de Godói Moreira, do 3º B. C. C., por ter sido transferido do 3º R. C. Mec para o 3º B.C.C.

Primeiros tenentes Renato Giuamrães, do 10º R. C., por ter sido classificado no 10º R. C., continuar adido à E. S. A. e ter vindo a esta capital a serviço daquela Escola; Rubem José Kapel, da E. M. M., por término de férias relativas a 1951; Fernando José Bastos Brunell, do 2º R. C. Mec., por ter de seguir dia 8 do corrente para sua unidade, pela F.A.B.; Armindo Pinheiro Barroso, do N. Comd. Btl., Man., por ter regressado do 1º B. C. C. L., Campinas, São Paulo, onde fôra a serviço.

Segundos tenentes Olisis Olimpio Correia, da D. G. P., por ter sido classificado na 9ª D. R. da 8ª C. R. e continuar adido aguardando embarque; Genez Frota de Oliveira, da D. G. P., por ter sido classificado na 6ª D.R4 da 8ª C. R. e continuar aguardando embarque; Antônio Alves, do 13º R. C., por ter vindo a esta capital, por ordem do sr Ministro; Francisco Peres de Farias, da E. S. A., por ter vindo de Três Corações, com oito dias de dispensa do serviço para desconto em férias e regressar dia 9 do corrente.

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

Capitães Luís de Aquino Leite, do II-3º R. O. 105, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando embarque; José Maria Nogueira Ramos, da E. T. E., por ter entrado no gôzo de férias e seguir para Fortaleza — Ceará; Wilson Andrade Pessoa da Silveira, do Forte Andradas e 3ª B. O. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1951, iniciadas dia 3 do corrente.

Primeiro tenente Tolstoi Teixeira Campos, do 9º G. A. Cav., por ter entrado no gôzo de noventa dias de licença para tratamento de saúde e permanecer adido a esta Diretoria;

Segundos tenentes Antônio Jorge Filho do C. A. E. R., por ter sido classificado no C. A. E. R. e continuar em trânsito; João Settimi, adido à D. G. P., por ter sido classificado na 10ª D. R. da 12ª C. R., ter entrado em gôzo de férias regulamentares e ir gozá-las em Juiz de Fora, e continuar adido a esta Diretoria, aguardando embarque.

Dia 5 de dezembro de 1952:

— **ARMA DE INFANTARIA:**

Coronéis Sebastião Mendes Holanda, da 21ª C. R., por ter obtido dez dias de dispensa do serviço para vir a esta capital; Jaime Ribeiro da Graça, do E. M. E., por ter sido desligado da E. E. M.; Ari Ruch, do E. M. E., por término de férias regulamentares e continuar adido ao E. M. E.; Osmar Soares Dutra, do 23º R. I., por ter de seguir para Blumenau, por término de férias.

Tenente-coronéis Mário Solon Ribeiro, da A. M. A. N., por ter entrado em trânsito; Osni Caldeira, da D. G. P., por ter concluído a sindicância de que fôra encarregado.

Majores Antônio Lisboa de Freitas Diniz, do Q. G. R. 6ª, por ter de regressar para Salvador, por conclusão de férias; Sinésio de Santana Reis, da D. G. P., por haver sido substituído no Conselho de Julgamento.

Capitães Antônio Carlos Taborda e Silva, do 20º R. I., por ter de seguir destino, via terrestre, por conta própria; Hélio Ferraz de Andrade, do 2º B. C. C. L., por ter vindo de Santo Angelo, gôzo de um período de férias relativas a 1952, iniciadas a 2 do corrente; Beatty Teixeira Sala, do 1º R. I., por ter regressado da Europa, conclusão de licença especial de seis meses, dia 6, e recolher-se à sua unidade; Manuel Costa Cavalcanti, do 16º R. I., por término de trânsito, deixar de seguir destino em virtude da suspensão de embarque e continuar adido à E. A. O.; Delso Lanter Peret Antunes, do 14º B. C., por ter vindo a 3 de Florianópolis, e entrar em gôzo de férias; Dario Gomes de Araújo, do Q. G. 5ª, por ter que retornar a Curitiba;

Primeiros tenentes José Gomes Barreto, do 7º R. I., por ter de regressar à sua unidade; Wellington de Figueiredo Costa, do 3º R. I., por ter entrado em férias e gozá-las nesta capital; Vanlir Rocha Sales, do 24º B. C., por ter de regressar para S. Luís, onde continuará em gôzo de férias.

Segundo tenente Mário Pedro de Figueiredo, do Q. G. 4ª, por ter sido transferido para o Q. G. 4ª e ficar adido para passagem de encargos.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

Tenente-coronel Orteal Novais, da D. G. E., por ter sido nomeado, pelo sr. ministro da Guerra, membro de um Conselho de Julgamento.

Capitães Estácio Von Sohsten Gama, da 20ª C. R., por se encontrar em gôzo de férias e seguir para Cruzeiro — Estado de São Paulo, onde irá gozá-las; Braz Teixeira Filho, do Q. S. G., por ter sido transferido do 1º R. C. G. para o Q. S. G., ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general de Brigada José Dantas A. Pimentel; José Albano Leal, da A. M. A. N., por término de férias e seguir para Resende; José Luchsinger Bulcão, adido à D. G. P., por término de curso da E. A. O., por término de férias e ficar adido à D. G. P., aguardando solução de proposta para a A. M. A. N.

Primeiros tenentes João da Costa Moura, da Escola de Pára-quedistas, por ter de seguir para São Paulo, em gôzo de férias, iniciadas dia 1º do corrente; Francisco Leopoldino Correia Machado, da E. S. A., por término de férias e continuar adido à E. M. M.

Segundo tenente Júlio César da Paca Matoso Maia, do 17º R. C., por ter entrado em gôzo de férias dia 5 do corrente.

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

Capitães Aluísio de Uzeda, do 2º R. O. 105, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas dia 3 do corrente; Oscar Seabra Jorge, do Q. G. 4ª, por ter entrado em férias, gozando-as em Juiz de Fora e Rio, sucessivamente, e regressar na próxima semana; Maurício Félix da Silva, do Q. S. G., por término de férias, ter entrado em trânsito e seguir para Ijuí dia 7 do corrente.

Primeiro tenente Orlando da Silveira Gomes, do I-4º R. O. 105, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando ordem de embarque.

Segundos tenentes Austregésilo Moreira Catunda, do 7º G. A. Cav. 75, por ter sido arbitrada pela J. C. S. a licença de mais trinta dias para tratamento de saúde; João Crisóstomo Palmeirão, da 25ª C. R., por não ter seguido destino, devendo fazer a 20 do corrente, por avião da FAB; Evelio Picasso Fernandes, da D. G. P., por ter sido classificado na 5ª D. R. da 16ª C. R., ter entrado em férias relativas a 1951, a partir de 5 do corrente.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

Tenente-coronel Dalmo Bentes Monteiro, da D. O. F. E., por conclusão dos trabalhos da Comissão Interministeria, na qual representou o M. G., conforme publicação em Portaria número 213ª de 3-X-1951, sem prejuízo de suas funções normais

Majores Otávio Ferreira Queiroz, da E. E. M., por ter de seguir para Belo Horizonte, em gôzo de férias regulamentares; José Sampaio, do Q. G. 2ª R. M., por ter sido designado para estagiar no Q. G. da 2ª R. M., ter entrado em trânsito e seguir para passá-lo em Lages, Stanta Catarina e São Paulo.

Primeiro tenente Darino Castro Rebelo, da 1ª Cia. M. Man., por conclusão de férias.

Serviço de Intendência do Exército — Tenente-coronel I. E. Avelino Camargo, do E. M. E., por conclusão de férias e início de estágio no Estado Maior do Exército.

Capitão I. E. Manuel Paz de Lima, da F. R., por ter sido transferido da A. M. A. N. para a F. R.

Segundos tenentes I. E. — Murilo Coelho, da 7ª Cia. Int., por ter ficado adido aguardando embarque; Jamir de Sá, do E. R. S. 3ª, por ter sido interrompido a contar de 29 de novembro último o trânsito iniciado a 12 daquele mês, ficando adido a esta Diretoria, aguardando embarque

Serviço de Saúde do Exército — Tenente-coronel médico dr. Luís Lopes de Miranda, do E. M. E., por ter sido desligado da E. E. M. e estagiar no Estado Maior do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, de ordem do sr. ministro, aguardando nova camissão, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria, José da Soledade Neves, que se encontrava adido, como se efetivo fôsse, à Academia Militar das Agulhas Negras.

Ficam adidos a esta Diretoria, durante a licença para tratamento de saúde em que se encontra nesta capital, o coronel de Infantaria Arquimedes Lopes de Araújo Doria, e, aguardando solução de proposta, o 1º tenente de Engenharia Inaldo Seabra do Noronha.

Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando embarque, o major de Artilharia José Elias de Vasconcelos, e o capitão de Artilharia Luís de Aquino Leite.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o capitão de Cavalaria José Luchsinger Bulcão.

Declaração

Declara-se que se chama Maurício Augusto Curado Fleury Júnior, o capitão I. E. mandado adir a esta Diretoria, aguardando classificação, de que trata o item VII do B. I. n. 81, de 3 do corrente, e não Murilo Augusto Curado, como saiu publicado no referido Boletim.

PERMISSÕES

Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades abaixo, aos seguintes oficiais e praças:

Oficiais:

Nesta capital, ao coronel Osvaldo Soares Lopes, nomeado para servir nesta Diretoria, e 2º tenente de Cavalaria José Godinho Rodrigues, transferido para o 10º R. C.

Em Aracaju, ao capitão de Infantaria Silvio de Melo Dantas, transferido para o C. P. O. R. de Salvador.

Em Teresina e Salvador, ao 1º tenente de Infantaria Augusto César Daniel, nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de Salvador.

Praças:

Nesta capital, aos segundos sargentos José Ferreira Pulter, transferido para o 2º B. C. C., e Raimundo de Oliveira Leite, transferido para a Academia Militar das Agulhas Negras.

Em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, ao 3º sargento Emídio Xavier Filho, transferido para o 10º G. A. Cav. 75.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS

Coronel Chefe do Gabinete

Visitado o SEC pelo embaixador da Índia

O embaixador da Índia junto ao govêrno brasileiro, o rajá Joginder Sen Bahadur de Mandi e sua esposa, embaixatriz sra. Rami Kusom Kunari de Mandi, em companhia do ministro do Trabalho e sua espôsa sra. Izolina de Segadas Viana, visitaram o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sendo recebidos pela diretoria da entidade.

Após visitarem os serviços médicos, juridicos-sociais, de recreação e a biblioteca do S. E. C., foram homenageados com uma mesa de docês, tendo o embaixador Mandi felicitado o ministro do Trabalho e a diretoria do Sindicato pelo que lhe foi dado observar. O sr. Luís José Batista Guimarães, em nome dos comerciarios cariocas agradecem, e ofertou os visitantes, um escudo de ouro com as iniciais do Sindicato.

Livro recreativo

Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTORIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.

(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

NOVA IGUAÇU — Aluga-se à Travessa São Benedito n. 3, duas lindas casinhas em centro de terreno, 600 e 400 cruzeiros, respectivamente. Onibus Miguel Couto ou Tinguá, apear na Estrada Luís Lemos. Chaves na frente, com o sr. Lourenço e tratar à rua Sta. Luzia, 732, sala 1.005, 10º andar — Tel.: 32-6367.

VOCÊ NÃO SABIA

QUE AS GALINHAS TÊM HORROR A ESCURIDÃO E DEIXAM ATÉ DE COMER QUANDO NO LOCAL EM QUE EXISTEM NÃO HA LUZ



Mais sabe, que aí vem o Velhinho Bom!... que empolgará a cidade do Rio de Janeiro, com presentes da casa especialista em camisas!!...

Silva Gomes!...

31 — Andradas — 31

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

VESTIDOS

Magnifica coleção de vestidos para recepções, formaturas, etc. Toilette completa com chapéu, por 1.500 cruzeiros. Modelos especiais para senhoras robustas. Também aceita-se fazenda a feitio. Mme. Peres, Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

FOTO-CINE-ÓTICA AZULAÇÃO

Prepare-se para o tempo de férias, mandando a sua máquina fotográfica antiga consertar no único laboratório especializado em:

Lentes azuladas (surface-coating) — Polimento, Recolagem e Ajustamento de objetivas.

Recondicionamento de câmaras, Filmadores, binóculos, etc.

SERVIÇO DE PRECISÃO GARANTIDO POR TECNICOS EUROPEUS. AZULAÇÃO, Rua Senador Dantas, 14 — sala 1.801 — Tel.: 42-3232.

MATERIAL PARA RÁDIOS
OFERTA ESPECIAL.

VALVULAS DA SEMANA, 5Y3 gt.	Cr$	18,00
VALVULAS DO MÊS, 35Z5gt.	Cr$	18,00
Caixa Rústica de Luxo	Cr$	1.500,00
Kits completo, conjunto Luxo	Cr$	1.250,00
Caixa para rádios de 5/6 vál.	Cr$	190,00
Caixa Colonial de Luxo	Cr$	3.500,00
Condensadores de 40 x 450	Cr$	16,00
Condensadores de 32 x 450	Cr$	17,00
Condensadores de 8 x 450	Cr$	9,50
Condensadores de 20-20x450-20x25	Cr$	25,00
Condensadores de 20-20x150	Cr$	17,00
Condensadores de 30-50x150-20x25	Cr$	22,00
Condensadores Tubulares, 001-002-003	Cr$	3,00
RABICHO PIRELLI, pino e fio	Cr$	7,00
Resistências de 1 Wtt.	Cr$	1,50
Resistências de 1,5 Wtt.	Cr$	1,20

Sortimento de válvulas em «Stock», como seja: Tôda a série de 6sa — 12s — de 12 e mais, 80-6U5 — 5Ob5 — 5Oa5 — 35y4 — 5w4 — 5z36x5, etc. Válvulas sem desconto: 6A7 — 6k7 — 6a8. Condensadores de mica e todos os valores. Tôda a miudeza, enfim, tudo para rádio. Casa Rádio Moraes — Rua Senhor dos Passos n. 147, sobrado. — Tel. 43-3418.

MOVÉIS FABEL
DE
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
PREÇOS DA FÁBRICA

Para entrega imediata, ainda encaixotados

DORMITÓRIO "RÚSTICO" Fino acabamento (Com 7 peças (Externo de Louro (Interno de Cédro

SALA DE JANTAR "PROVENÇAL" (Com 11 peças (Artisticamente feita (em Louro

SALA DE JANTAR "TIROLEZA" Finíssima sala (Com 10 peças (Externo de Louro e (Interno de Cédro

Aceitamos encomenda de qualquer tipo.
Av. Franklin Roosevelt, 126 — 10º andar — Tels.: 42-2526 e 42-1002

THORENS!!!
LONG PLAYING — AUTOMÁTICA

LINDO CONJUNTO TIPO APARTAMENTO

Cr$ 5.800,00

FAÇA-NOS UMA VISITA

Aproveite esta grande venda de propaganda.

Televisão
Geladeiras
Rádios e
Eletrolas.

A. BRASIL MELLO
AVENIDA MEM DE SÁ, 343
(ESQUINA DA RUA FREI CANECA)
Telefone: 32-4470

SENHORES E SENHORAS
AUMENTE SEUS VENCIMENTOS

Basta mostrar as nossas lindas bijuterias aos seus amigos, colegas e conhecidos. VV. SS. verão como se ganha fàcilmente dinheiro, como podem obter os

2 - 3 - 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
QUE TANTO FALTARAM AO SEU ORÇAMENTO

Verifiquem o nosso sistema original que possibilita uma experiência para VV. SS., também. Não precisa fiador, carta de fiança ou depósito. Podem se candidatar senhores, senhoras e senhoritas, sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição. Morando mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo. Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário e podem começar a agir ganhando no mesmo dia.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — S|1202

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à senhorita Martins — Guardamos máximo sigilo.

LEMBREM-SE: — NÃO SE PERDE NADA COM UMA VISITA PEDINDO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS.

Em seu lar...

as melhores músicas... os melhores intérpretes...

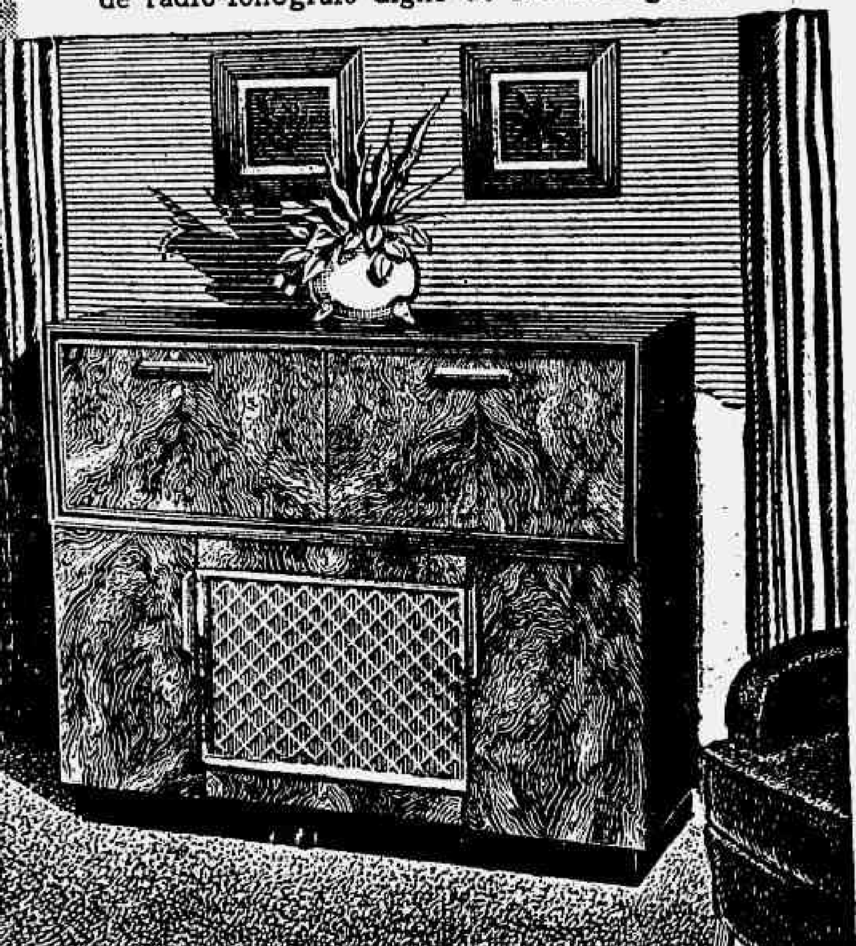
na CASA GARSON

os melhores RÁDIOS-FONÓGRAFOS!

A perfeição na execução de uma peça musical varia de acôrdo com a virtuosidade do intérprete, ou da orquestra. A reprodução do som captado varia de acôrdo com a qualidade do aparêlho receptor. Assim como V. prefere os melhores intérpretes, as melhores orquestras, prefira também os melhores receptores — capazes de trazer ao seu lar em tôda a sua pureza, os sons das mais belas melodias. Venha escolher em nosso variado mostruário um modêlo de rádio-fonógrafo digno do seu bom gôsto!



Radiofone Philips FR-50o-A, com 8 válvulas de 8 funções, alto falante de 8 polegadas, com difusor de sons agudos, 4 faixas de ondas, contrôle de tonalidade do tipo contínuo e ôlho mágico. Cambiador automático, com reprodução de discos nas 3 velocidades. Móvel tipo "low-boy", em imbuia selecionada e envernizada.



Rádio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande Gala", de 11 válvulas com 14 funções, 6 faixas de ondas, sendo 5 de ondas curtas ampliadas, de 11 a 50 metros. Cambiador original Philips para as 3 velocidades. Alto-falante com difusor de som, de 12 polegadas. Móvel em imbuia mesclada com discotecas laterais.



CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — exclusivamente —
RUA DO OUVIDOR, 137 — entre Gonçalves Dias e Avenida

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

JOAN FONTAINE
RAY MILLAND
TERESA WRIGHT
UMA PRODUÇÃO DE George Stevens

Uma história de amor tão moderna quanto a moral de amanhã...

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10

"NA VORAGEM DO VÍCIO"

com RICHARD DERR DOUGLAS DICK
PRODUZIDO E DIRIGIDO POR GEORGE STEVEN
O GENIAL REALIZADOR DE "Um Lugar ao Sol"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Malandros DE ALTO BORDO CORTEJAVAM O DINHEIRO E A FILHA DA VIUVA!
UM TUFÃO DE GARGALHADAS
MISCHA AUER
PEPPINO DE FELIPPO
DOLORES PALUMBO
HAVANA CUBAN BOYS
OS MILHÕES da VIUVA
COMPL. NACIONAL
Amanhã ART PALACIO PAX (IPANEMA) RIVOLI (CINELANDIA)
BREVE! "AMORES E VENENOS" LOIS MAXWELL - AMEDEO NAZZARI

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
"A Cidade Atômica"
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!
NÃO FALE COM ESTRANHOS!
GENE BARRY LYDIA CLARKE - MICHAEL MOORE
NANCY GATES LEE AAKER
"THE ATOMIC CITY" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ERROL FLYNN - RUTH ROMAN
PROIB. ATÉ 14 ANOS
Mara Maru
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ ODEON RIAN LEBLON CARIOCA IDEAL MENDESSA FLORIANO SANTA ALICE
3ª FEIRA VAZ LOBO MONTE CASTELO
6ª FEIRA IGUAÇU BOTAFOGO
DIREÇÃO DE GORDON DOUGLAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA GUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

MARLON BRANDO
JEAN PETERS
DIREÇÃO DE ELIA KAZAN
ERA UM HOMEM COM O CORAÇÃO DE TIGRE!
CONQUISTAVA COM VIOLENCIA E AMAVA COM LOUCURA!
VIVA ZAPATA!
IMPROPRIO 14 ANOS
amanhã
PLAZA AZTECA ROXY COLISEU AMERICA BOTAFOGO MIRAMAR IGUAÇU BRAZ DE PINA
6ª Feira FLORIANO SANTA ALICE ODEON NITEROI
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A LENDA DE CARAMURÚ NA SENSACIONALISTA REVIVISCÊNCIA ATUAL!
CINEAC Trianon
O CASAMENTO DE DIACUI
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO CINELANDIA
HOJE NO CAPITÓLIO E NO CINEAC EM 2 FILMES COMPLETOS TOTALMENTE DIFERENTES!

Um COLOSSO de AÇÃO!
COLUMBIA PICTURES apresenta
BURT LANCASTER
TECHNICOLOR
HOMENS do DESERTO
AREIAS EM FOGO...
ALMAS EM FURIA...
HOMENS E MULHERES SEDENTOS!
DIREÇÃO DE WILLIS GOLDBECK
JODY LAWRANCE
Gilbert Roland Kieron Moore George Tobias
IMP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
Amanhã
Às 2-4-6-8 e 10 HORAS
PATHÉ PRESIDENTE PARATODOS MAUÁ RAMOS LEME FLUMINENSE CASINO ICARAÍ NITEROI
5ª feira
NACIONAL BARONESA JACAREPAGUÁ ESPERANTO PETRÓPOLIS

TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO
Marlene e Luiz Delfino
Apresentam nas últimas semanas
a deliciosa comédia
DEPOIS DO CASAMENTO
Direção de Mário Brasini
com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN
HOJE — Vesperal, às 16 horas — SESSÕES, às 20 e às 22 horas.

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra Caixas de 5 quilos Cr$ 70,00
Sabão líquido perfumado Lata 20 litros Cr$ 70,00
Sabão em barra de 1 quilo Caixas de 20 quilos Para cozinha, quilo Cr$ 3,00
Sabão em Pasta Latas de 20 quilos Cr$ 50,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

Festival TOM & JERRY
HOJE
METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
HOJE
Dois artistas de verdade em uma comédia de verdade!
SPENCER TRACY - KATHARINE HEPBURN
A Mulher absoluta
"PAT AND MIKE"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Natal! UM PRESENTE...
PARA SUAS CRIANÇAS!
PARA VOCÊ! UMA FOTO 18x24
6 CABECINHAS NUMA FOTO 18x24 NO VALOR DE 1250 POR APENAS 50
35 SO BUSTO Colorido 70
FOTO STUDIOS Amer AV. RIO BRANCO, 181
Colorida $100
EDIFICIO CINEAC

É FOGO NA ROUPA!!!
A PREÇOS INACREDITÁVEIS... "CHUÁ"
SEM ENTRADA — SEM FIADOR!
Venha buscar sua entrada inteiramente grátis para os formidáveis "SHOWS" do auditório da RÁDIO TUPI e aproveite o ensejo, para nos fazer uma visita e conhecer os nossos planos de venda.
LOJAS CHUÁ
AVENIDA MEM DE SÁ, 151

O SUCESSO CONTINUA!
MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
O BÓDE "tá" SOLTO!
REVISTA COMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
Assista UM GRANDE ESPETÁCULO E GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM SO TOSTÃO NO BINGO POLITICO!
ARACY CORTES
ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO!
DIREÇÃO ARTISTICA ROSA MATEUS
DIREÇÃO GERAL J. MAIA
30 GAROTAS INFERNAIS!
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS
NO Teatro JOÃO CAETANO

Amanhã
Às 2-4.30-7-9.30
VITORIA
VAZ LOBO
ICARAÍ
4ª Feira PETRÓPOLIS
J. ARTHUR RANK apresenta JOHN MILLS em
EPOPEIA TRÁGICA
Scott of the Antarctic
com DEREK BOND HAROLD WARRENDER JAMES ROBERTSON JUSTICE REGINALD BECKWITH
Direção CHARLES FREND
Em TECHNICOLOR!
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1952, ÀS 20H30M

TEATRO MUNICIPAL

"IL GUARANY"

De CARLOS GOMES
Elenco de artistas líricos do

Teatro Experimental de Ópera

INTÉRPRETES
Antea Claudia — Arsenio Aguirre — Lourival Braga
Armando Maciel — Paes de Oliveira — Claudio Cantagálli
Moacyr Maciel — Arnaldo Soares — Alberto Romano
Côro do T. E. O.

PREÇOS:

Frisas e Camarotes	Cr$ 250,00
Poltronas	Cr$ 50,00
Balcões Nobres	Cr$ 30,00
Balcões Simples	Cr$ 20,00
Galerias	Cr$ 10,00

SELOS A PARTE
NOTA: — A direção do T. E. O. avisa que não distribuirá ingressos de favor para êste espetáculo.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 7 de Dezembro de 1952

CARTA DE LISBOA

Nova fase da campanha ortográfica

Ressurgem as paixões pessoais, aplaudindo-se a Convenção mas rejeitando-se a doutrina do seu artigo 3.º — Portugal continua a cumprir o Acôrdo de 1945 aprovado pelos dois governos — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 30 DE NOVEMBRO — Os telegramas do Rio de Janeiro relativos ao projeto do deputado Coelho de Sousa desencadearam em certos setores da imprensa portuguesa uma agitação desordenada, que primou pela falta de conhecimento do assunto e, sobretudo, por um pessoalismo deveras estranho e profundamente lamentável.

Uns confundiram Convenção de 1943 com Acôrdo do mesmo ano, coisa que jamais existiu; outros não quiseram ver a ligação inseparável entre o Acôrdo de 1945 e aquela Convenção; outros admitiram a hipótese de basear-se a atitude brasileira na circunstância de ter sido ultimado o Acôrdo interacadêmico sem a presença de representantes do Govêrno brasileiro; e outros ainda condenaram em absoluto os Vocabulários de 1940, 1943 e 1947 por não corresponderem a suas intangíveis sentenças.

Quer dizer: vieram novamente à superfície os despeitos e paixões que desde 1945 se tinham manifestado contra algumas das Bases do Acôrdo, só porque opiniões privativas dêste ou daquêle não tinham sido aceites na Conferência interacadêmica, que se reuniu em Lisboa por determinação expressa dos dois govêrnos.

E' sabido que em Portugal, logo após a impressão do Vocabulário de 1947 em que se consubstanciaram as resoluções unânimes da Conferência de 1945, as paixões limitaram seus ímpetos às intransigências meramente pessoais, os editores adaptaram suas publicações à nova Ortografia, os tipógrafos e revisores procuraram logo aprendê-la, os livros continuaram com os mesmos preços e a administração pública não sofreu com isso o menor abalo.

Se, porém, alguma despesa se fêz

(Conclui na 2.ª página)

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Presentes DE FESTAS
os melhores, pelos menores preços
V. os encontra na
CASA MUNDIAL
• Máquinas fotográficas
• Pastas de couro
• Malas
• Cintos e Carteiras
• Estojos de viagem
• Estojos de penteadeira
NATAL
E muitos outros artigos por preços sempre baixos.
CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 63 - TEL. 22-2948
Vega Publicidade

à venda nas bôas casas do ramo
OS MAGNÍFICOS MODÊLOS
TELEUNIÃO
Todos os nossos aparelhos trazem dispositivo de CONTRABALANÇO DA RÊDE: Ligado em 120 AC, funciona entre 60 e 140 volts - em 220 volts AC/DC funciona entre 130 e 245 volts em todas as faixas.
TELE UNIÃO
Prast
DISTRIBUIDORES EXCL. (SÓ ATACADO!):
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-9422 - Rio

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

MAIS HIGIENE PARA RICARDO DE ALBUQUERQUE

Êsse subúrbio é um foco latente de infecções. Mas depois de escrever isso, uma dúvida nos assalta: será que falar em sujeira e infecção atenta contra a segurança do Estado? Porque arranjam cada coisa para repousar a segurança do Estado...

Situação dos ônibus suburbanos e um convite ao comissário Padilha — Ruas maltratadas, valas infectas, mato atingindo mais de dois metros de altura — Higiene, a grande reivindicação dos moradores locais

Reportagem de *SERGIO D. T. MACEDO*

Na rua Umbuzeiro, o mato atinge mais de dois metros de altura, pelo menos junto ao prédio número 72, como dá idéia a primeira fotografia do alto. Segue-se um flagrante das proporções das valas existentes na rua Japoara. Em baixo, da esquerda para a direita, expressivos aspectos das ruas Guamandi e Samambaia.

COMPREENDEMOS muito bem que as altas autoridades municipais ignorem, às vêzes, o que se passa em tôda a cidade, porque não são, evidentemente, onicientes, nem encontram quem lhes informe da realidade das situações, dado que os frequentadores de ante-câmaras, sejam ministeriais, sejam prefeiturais, usam mais o incenso do que a verdade. O prefeito não pode saber, evidentemente, dos detalhes dos problemas de cada bairro do Rio de Janeiro, se não possuir informantes. Mas, francamente, há mais de um ano que vimos mostrando a situação real, exata, positiva, de diferentes subúrbios e bairros cariocas. Situação que documentamos com fotografias e depoimentos e que até hoje não foram contestadas por ninguém. Não há artigo encomendado, não há talento de escriba, por maior que seja o dito ou a remuneração que receba para escrever bonito, capaz de transformar capim em plantação de arroz, valas em ornamentos, ou buracos em covas para plantas ornamentais... Do confôrto de seu gabinete naquele palácio que parece ter caveira de burro enterrada no quintal (dali saiu a Princesa Isabel, dali saiu o grande presidente Washington Luís, dali saiu o ex-pai dos pobres) não pode o prefeito, evidentemente, dar aos cidadãos residentes nos subúrbios, aquêle conjunto de coisas para cuja posse os mesmos cidadãos pagam impostos e taxas: ruas pavimentadas, água, coleta de lixo, etc., etc. O prefeito, por mais notável que seja a sua cultura, o seu talento, o seu gênio e por mais eminentes que sejam os seus auxiliares imediatos não pode fazer tudo. Por isso mesmo a existência de subprefeituras, a existência de um novo sistema distribuidor de verbas para obras e melhoramentos públicos, é necessidade que o constante progresso do Distrito Federal não permite adiar por mais tempo.

Existissem subprefeituras e o subúrbio de Ricardo de Albuquerque não estaria na situação em que está. Situação que não se sabe como qualificar: se arraial sertanejo, daqueles que ficam nos confins onde Judas perdeu a primeira bota, se sucursal da Sapucaia.

UMA VERDADE NUA E CRUA SEM O CLÁSSICO MANTO DA FANTASIA

Porque a verdade nua e crua, a verdade sem o tal decantado manto diáfano, é que Ricardo de Albuquerque é um grande foco de infecções, com aquelas valas terríveis que ali se encontram profusamente, entupidas, cujas águas imundas filtram-se até alguns poços inutilizando o líquido dos mesmos, que se torna imprestável até mesmo para a lavagem de roupa, ao que nos informaram.

Na rua Barueri, por exemplo, segundo nos disseram, já se verificaram diferentes casos de tifo, devidamente positivados, atribuídos às valas, o que é perfeitamente lógico.

Valas e valas por sôbre as quais, a alguns centímetros, passam encanamentos de água, constituem, queiram ou não queiram todos os técnicos desta grande terra, focos latentes de enfermidades diversas. Principalmente quando nas mesmas brincam pobres crianças que não têm escolas nem recebem qualquer espécie de assistência, embora se sucedam as notícias das mais bonitas campanhas e realizações em benefício da infância. Notícias que são desmentidas por essa coisa fria mas precisa, despida de romanesco mas excelente, que se denomina estatística e que prova com exatidão matemática que o Rio de Janeiro é um grande fornecedor de anjinhos à côrte celestial.

★ O problema da condução

Um dos problemas que mais afligem os moradores de Ricardo de Albuquerque é o da condução. Existem os trens da Central, existem várias linhas de ônibus inclusive uma que faz ponto terminal em frente à estação, próximo da famosa Praça Tácima, da qual falamos no trabalho de que êste é conclusão. Os veículos são em pequeno número. Mas com isso já estão habituados os que residem em Ricardo. Com o que ainda não conseguiram conformar-se é com o estado de insegurança em que viajam frequentemente. Devemos dizer, aliás, que a maioria dos ônibus que partem de Cascadura demandando diferentes regiões próximas se apresenta em estado bastante precário. Há, quase sempre, falta de freios, tanto de pé como de mão, além de se verificarem outras irregularidades. Existe, ainda, com as exceções da praxe, naturalmente, a indelicadeza, a desatenção e em alguns casos, a brutalidade, de motoristas e trocadores. O comissário Padilha faria muito bem se voltasse suas vistas para os ônibus que servem os moradores de alguns subúrbios distantes e desse alguns bons conselhos a uns poucos valentes empregados como motoristas e trocadores...

★ A rua Umbuzeiro é assim

Uma das ruas mais notáveis de Ricardo de Albuquerque é a que se denomina Umbuzeiro. Notável pelo desleixo, pela sujeira, pelo abandono. É aí um dos grandes domínios das valas que nos dias mais quentes exalam perfumes bastante desagradáveis para os que são obrigados a suportá-lo. O mato, nessa rua, como acontece em frente ao prédio número 72, atinge a mais de 2 metros de altura, o que é uma altura bastante respeitável, convenhamos, para um mato de rua... Os depósitos de lixo são encontrados em tôdas as esquinas. Quando chove forte, tudo o que existia nos montes de dejectos vai depositar-se, arrastado pelas águas, no centro da rua, oferecendo lastimável espetáculo e atraindo o moscardo. Disse-nos um residente local que os mosquitos aborrecem bastante. Mas não

(Conclui na 2.ª página)

Bombons quilo Cr$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 50,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas Cr$ 25,00; dôces de batata, abóbora, suspiros, mariolas dôce de leite, bananada, cento Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Os acordos ortográficos

Coelho de Souza

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

E' com dupla satisfação que venho, hoje, dar contestação às afirmativas contidas em várias "Cartas de Lisboa", de autoria do senhor Álvaro Pinto e publicadas neste jornal, aos domingos — satisfação esta resultante da oportunidade que se me oferece de repetir, de público algumas verdades que já dissera no longo debate parlamentar e da circunstância de haver a Câmara dos Deputados, há dois dias, por decisão unânime, revogado o sistema ortográfico emergente na Conferência Interacadêmica de Lisboa, realizada em 1945.

Vou começar pelo final da última "Carta" daquêle escritor, publicada há poucos dias, na qual, perfidamente, procura por um processo de distorção, deformar o pensamento de uma carta que lhe dirigi, particularmente.

Como em uma de suas colaborações anteriores falava nos "insondáveis mistérios" que teriam determinado a minha iniciativa, julguei conveniente dizer-lhe que mistérios insondáveis não podem existir na vida de homens públicos limpos, e me prezo de ser um dêsses, submetidos a permanente e implacável crítica dos que vivem nos regimes democráticos e sim na conduta daqueles que servem às ditaduras — e, na convicção de que me dirigia a um homem de boa fé ou, pelo menos, de espírito limpo de recalques e complexos, prestava-lhe alguns esclarecimentos sobre a marcha do processo de discussão legislativa dos acordos ortográficos luso-brasileiros e encarecia que não pertenço à minoria jacobina, partidária da "língua brasileira" e invocava, a título de elucidação, os serviços, que no sul do país, prestei à preservação das nossas origens lusas e sua cultura, no sentido sociológico do têrmo.

O senhor Álvaro Pinto termina a sua última carta dizendo que: "apesar de todos os protestos de lusofilia do sr. Coelho de Sousa, ignoro também se a pertinácia com que tem combatido êste Acôrdo luso-brasileiro é prova de real consideração pelo meu país."

Dá, assim, aquêle escritor a impressão de que lhe apresentei desculpas e explicações...

Ora, a minha fidelidade às origens lusitanas, que considero um imperativo político dos brasileiros, em face do forte afluxo imigrantista que se regista na nossa Pátria, há século e meio, prescinde da chancela e do reconhecimento da inteligência dirigida, de quem quer que seja.

Ademais, não confundimos "consideração pelo seu país" com colonialismo; alcançamos bem o conteúdo político e espiritual de duas datas marcantes da nossa história — o 7 de Setembro de 1822 e o 7 de Abril de 1831; compreendemos, plenamente o sentido da nossa emancipação intelectual — a partir do movimento literário conhecido por "indianismo".

Passo, agora, à matéria específica de todo êste debate — os acordos ortográficos.

(Conclui na 2.ª página)

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Casamentos Bolos de noiva
OS ENFEITES E CONFEITOS NEUGEBAUER para bolos, têm mais beleza e mais sabor.
NEUGEBAUER SEMPRE O MELHOR
Distribuidores: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rio - Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802
Niterói - Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Tel. 2-4404

Papae Noel espera V. Sa. na Casa Lena com Variado Sortimento de brinquedos para vossos Filhos e uteis presentes para todos.
Comprar na Casa Lena é concorrer gratuitamente á posse de: 1 automovel Renault, Televisão, Radio e muitos outros premios de valor Casa Lena
Rua do Matoso 20 - Tel. 48-3836
A 20 passos da Praça da Bandeira
VENDAS A PRASO LENA

POR DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

AVISO AOS NAVEGANTES
O CÃO ESTÁ SÔLTO...
DIREITOS RECONQUISTADOS EM 29 DE OUTUBRO
ISCA! ISCA!! TASCA A BANDEIRA!
ESTADO NOVO
LEI DE SEGURANÇA

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

na aquisição de novos Vocabulários e na reforma dalgumas estereotipias, colocou-se sempre à frente de tudo esta vantagem iniludível: — a unificação ortográfica luso-brasileira, acrescida do proveito de se terem ventilado melhor certos problemas linguísticos.

A Convenção era um diploma internacional, o Acôrdo resultou logicamente dessa Convenção como o processo único de estabelecer-se a unidade ortográfica. Os dois Govêrnos sancionaram a impressão do Vocabulário comum, que ficou impresso em 1947.

Haveria outra forma de se chegar à unificação, que, apesar de queixas, obstrucionismos e paixões, todos continuam a desejar?

Em 1911, foi o diretor da Imprensa Nacional que requereu ao Govêrno uma norma ortográfica, porque os revisores não tinham possibilidade de vencer as múltiplas ortografias em que os deputados, senadores e ministérios redigiam os originais que enviavam para o "Diário do Govêrno" (O sr. Coelho de Sousa invocou no seu parecer a unidade ortográfica anterior a 1911! Como esta longe do assunto!) O govêrno convocou as principais autoridades filológicas da época e estas redigiram a Reforma, em que predominaram as idéias de Gonçalves Viana.

Houve protestos como sempre, os que não foram convidados acharam tudo péssimo, alguns escritores declararam publicamente que jamais acatariam tal ortografia, ainda hoje os ha irredutíveis, mas a Reforma foi decretada e seguida pouco a pouco, adaptando-se-lhe gradualmente os dicionários e os livros escolares, a literatura pública e a escrita particular.

Comecei a fundar e dirigir revistas em 1907, participei de tôdas as pugnas ortográficas, tive duas tipografias em Portugal e Brasil e nunca percebi que a ortografia me encarecesse a mão de obra e o preço dos livros. Alega, no entanto, o deputado Coelho de Sousa que a ortografia do Acôrdo de 1945 traria grande aumento de preços, se pudessem os compositores vencer as enormes dificuldades que ela apresenta.

E' uma das características da paixão humana — o exagerar o que queremos até aos limites do incompreensível.

Quando se discutiu em 1922 e 1923 a Convenção Literaria entre Portugal e Brasil, a própria Academia Brasileira chegou a perfilhar uma representação em que se afirmava esta enormidade quase inacreditável: a Convenção traria a ruína da industria tipográfica brasileira! E' claro que a industria tipográfica brasileira nunca mais deixou de progredir.

Depois do Acôrdo publiquei cento e cinquenta e seis fascículos de duas revistas com mais de 15.000 páginas na ortografia convencionada, embora nem todos os autores me entreguem os respectivos originais bem ortografados. Basta indicar aos compositores — Ortografia oficial — para êles saberem como devem compor.

São os compositores portuguêses mais inteligentes ou patriotas que os brasileiros? Não são nem mais nem menos. Profissionais disciplinados, cumprem a lei do País, certos de que só assim contribuem para a harmonia comum e para o prestígio dos diretos e deveres de cada qual.

Na emenda Capanema há um parágrafo desconcertante. E' o 2.º, assim redigido:

"O sistema (de 1943) vigorará até que seja dado cumprimento à Convenção Ortográfica assinada em Lisboa, pelo Brasil e Portugal, a 29 de Dezembro de 1943."

Mas então a Conferência de 1945 e o Acôrdo nela firmado não deram cumprimento à Convenção, com pleno assentimento dos dois Govêrnos? As duas Academias deixaram de ser os órgãos consultivos dos Govêrnos em matéria ortográfica?

E admitindo, por momentos, que se realize uma nova Conferência, onde está a garantia de que dela saia o Acôrdo que a todos agrade?

O de 1945 foi unânimemente concluído pelas duas Academias e teve a aprovação da Academia brasileira de Filologia. Perderam estas entidades a competência e a confiança dos governos para estabelecerem um Acôrdo inteiramente convencional e que pode, em qualquer altura, sofrer alterações ou acrescentos, como preconisa o art. 4.º da Convenção?

O sr. Coelho de Sousa atribuiu ao Acôrdo tremendos malefícios piores que qualquer danosa praga destruidora do café ou do algodão. Não o acompanho em tão sinistras pinturas da situação portuguesa se, porventura, mais uma vez transigíssemos com o Brasil em suas pretensões ortográficas. Não. Apesar de estar tôda a nossa máquina montada para cumprimento do Acôrdo Ortográfico de 1945, as alterações que se julgassem convenientes pouco ou nada influiriam no preço do livro, no bom andamento da administração e na campanha contra o analfabetismo.

O que me impressiona de maneira inexplicável é essa repetida incongruência de se querer regressar à Ortografia de Agôsto de 1943, apenas da Academia Brasileira, embora se continue a confirmar e aplaudir a Convenção de Dezembro de 1943, que entregou o problema às duas Academias e determinou, sem qualquer ambiguidade ou duplo sentido, que "nenhuma providência, legislativa ou regulamentar sôbre matéria ortográfica deverá ser de futuro posta em vigor por qualquer dos dois govêrnos sem prévio acôrdo com o outro, depois de ouvidas as duas Academias."

OUTRAS NOTAS

"GAZETA LITERÁRIA" — A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto quis celebrar o seu 70.º aniversário com o aparecimento duma atraente revista mensal, que traz o título doutro órgão jornalístico aparecido em 1761, sob a proteção do governador general da Cidade do Pôrto. Estão já publicados dois números e por êles se vê que seus organizadores e redatores trazem para público elevado programa cheio de tradições e objetivos culturais, de que não podem separar-se, evidentemente, os interêsses da classe que representam. A história da Associação é feita por Joaquim Salgado e, numa oportuna entrevista, Ferreira de Castro defende o justíssimo princípio de que, 50 anos post mortem do Autor, a obra literária deve cair em domínio público pagante. Outros colaboradores, com Joaquim Lopes Miranda Mendes, Marta Mesquita da Câmara, António Cruz, etc. assinam páginas de muito interêsse. A Mário do Amaral, diretor da "Gazeta", os nossos cumprimentos e votos de longa vida, que bem a merece revista tão distintamente apresentada.

— O Museu João de Deus dedicou uma seção de homenagem à memória do Conde de Monsaraz. Falou Luís Oliveira Guimarães sôbre o "Homem de Espírito" que foi o autor da "Musa Alentejana".

— O Prémio "Camões" do Secretariado Nacional da Informação e Cultura foi atribuído a Alan Villiers pelo seu livro "The Quest of the Schoner Argus", em que o escritor australiano descreve a campanha de 30 veleiros portuguêses no grande Banco da Terra Nova e em mares da Groelândia.

BISCOITOS AYMORÉ

Pelos menores preços, só na CASA YORK. Desde Cr$ 25,00 por quilo. Acabamos de receber os novos biscoitos: Alfabeto, Bolachinha, Combinação, Ginger-mit, Palmira, Zoológicos e Palitos. Queijo. Biscoitos quebrados, Cr$ 20,00. Manteiga Joá, Conservas, Dôces, Massas. Completa secão de bar, café, sorvetes e refrigerantes, Av. 13 de Maio, 23 — loja F. Ed. Darke — Galeria da Caixa — Telefone: 52-0325.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. — Tel.: 38-6148.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇAO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4.º. Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

falemos dêsses bichinhos, que o Serviço de Febre Amarela pode ficar aborrecido. Êle cultiva os ditos com tanto carinho...

★ Rua Samambaia

Mas francamente, depois de escrevermos o que ficou aí em cima, estamos receosos. Não vá se falar em mosquitos, em lixo, valas e febre amarela, constituir atentado à segurança do Estado. Depois da tentativa de arrolhamento da imprensa, perpetrada na pessoa de Carlos Lacerda, tudo é possível acontecer. Arranjam cada coisa esquisita para repousar na dita a segurança do Estado, que a gente até tem receio... Bem, mas como anuncia o sub-título que ficou lá no alto, é da rua Samambaia que devemos falar. Falar para dizer que essa rua (mais uma prova do senso de humor da Prefeitura que batiza de ruas caminhos mais sujos que alguns currais de engorda de suínos) é um atentado à higiene, tão mal cheirosas são as profundas valas que aí se encontram espalhadas por todos os lados. Para se conseguir atingir as casas situadas do lado esquerdo dessa rua é preciso saltar sôbre a vala imensa. Canos condutores de água passam a alguns centímetros da mesma, constituindo, por conseguinte, uma ameaça à saúde dos moradores. Em plena rua são atirados dejectos de tôda espécie e de alguns encanamentos saem para a via pública, certos resíduos, sin naturas... Junto aos números 37, 49 e 61 existem improvisadas pontes de tábuas de caixotes. Sem o auxílio das ditas não se poderiam atingir as residências indicadas.

★ Mais sujeira, mais absurdos

Procuramos com afã uma rua em condições cento por cento, em Ricardo de Albuquerque, e não encontramos. Para qualquer lado que nos virássemos o espetáculo era sempre o mesmo: sujeira. A rua Japoara, por exemplo, é típica do desleixo, do descaso do poder público municipal pela sorte das populações suburbanas. O capim aí existente é excessivo, as valas são de assustar. A fotografia aqui estampada mostra perfeitamente as proporções atingidas pelos depósitos de água estagnada existentes nessa artéria infeliz. E como se tudo isso fôsse pouco há, ainda, os clássicos depósitos de lixo, maiores e menores.

Outra rua em situação abaixo de péssima é a que se denomina Guamandi (repararam os leitores como as ruas de Ricardo de Albuquerque têm nomes pitorescos?). Nesta, porém, há uma diferença: os buracos. Enquanto as demais se apresentam sem buracos, pràticamente, esta os exibe em boa proporção, motivo pelo qual já recebeu o apelido de «arrebenta molas», tantos os carros cujos jogos de molas têm ficado irremediàvelmente perdidos na aventura de trafegar por ali.

Não prossigamos, porém, na enumeração das ruas abandonadas do subúrbio de Ricardo de Albuquerque, pois não haveria espaço suficiente para a simples anotação dos nomes de tôdas.

Finalizemos esta reportagem dizendo que o cemitério local, principalmente na parte dos funcionários, necessita de um pouco mais de cuidados e que a população local é muito modesta em suas pretensões. Já não querem esgotos, nem solicitam, pelo menos para já, pavimentação de tôdas as ruas. Até mesmo com os mosquitos estão prontos a confraternizar. Desejam, apenas, que as autoridades municipais mandem fazer uma limpeza naquelas ruas imundas que ali se encontram. Que seja recolhido o lixo, que destruam o capim, que atirem um pouco de terra nos locais necessitados de atêrro para não se transformarem em charco, a qualquer chuva. Só isso. Apenas isso. Simplesmente isso que é bem pouco e é bem fácil de atender.

ENGENHO DA RAINHA

NA PRÓXIMA REPORTAGEM

REVISANDO

JACAREPAGUÁ

CONTINUA faltando água na rua Ariperana, em Jacarepaguá, estando os seus moradores, como disse o leitor Franklin de Oliveira e conforme já publicamos, «bebendo água de poços condenados, arriscando-se, portanto, a sérias enfermidades. Tudo porque a Prefeitura ainda não encontrou meios de colocar na rua mencionada cêrca de 120 metros de encanamento... E' essa mesma Prefeitura, porém, que planeja a realização de obras mirabolantes, como trens subterrâneos, esquecida de que os meios de transporte subterrâneo só são aconselhados depois de esgotados todos os recursos de transporte de superfície.

Ha um trecho da nova carta do leitor Franklin de Oliveira, que fala, por si e pelos demais moradores da rua supra citada, que diz assim: «Na avenida Suburbana encontram-se vários cartazes com as palavras: «obras por iniciativa do doutor X. São ruas que foram focalizadas pelo vosso jornal e que hoje estão sendo melhoradas, com o nome de outros». Prezado leitor, isso não tem importância. O essencial é que as ruas sejam melhoradas. O que o «Diário de Notícias», deseja é servir aos seus leitores, é ser útil à coletividade. Quanto ao redator desta seção, está o mesmo perfeitamente acostumado a injustiças, misérias maiores e menores, sabotagens, intriguinhas e negativismo. Tão acostumado que estranha quando lhe fazem justiça ou quando alguém se lembra de lhe dizer uma palavra amavel. Continuem, o senhor e os moradores de Jacarepaguá a dispor dos préstimos desta seção, que, afinal, é feita para servir ao povo carioca.

CAMPO GRANDE

VOLTAMOS a insistir junto ao diretor do Trânsito para que atenda ao apêlo que lhe fizeram dezenas de moradores de Campo Grande, no sentido de ser instalado um poste de sinais de tráfego na rua Coronel Agostinho, nas proximidades do Ginásio Afonso Celso e Escola Venezuela, verdadeira «esquina da morte» onde os atropelamentos se sucedem num crescendo assustador. Vitimando, quase sempre, pequenos escolares. Não compreendemos como ainda não tenha sido atendida a justa aspiração dos habitantes de Campo Grande. Causa-nos espécie a falta de providências do responsável pela segurança do trânsito nesta cidade. Por que não foi ainda atendida a solicitação dos campograndenses? Tem a palavra o diretor do Trânsito.

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito dos problemas de seus bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista (apenas para fim de contrôle). Nos envelopes pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas). Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

OS ACÔRDOS ORTOGRÁFICOS

(Conclusão da 1.ª página)

Deixando, à margem, a reconstituição histórica e duvidosa dialética jurídica do sr. Alvaro Pinto, para não ressuscitar o cáos ortográfico em que viveu o povo brasileiro, até à recente decisão da Câmara dos Deputados vou, diretamente, aos dois últimos lances dêsse longo caso.

Em 8 de dezembro de 1943 a Academia Brasileira de Letras publicava o seu "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" precedido de uma Introdução na qual se lê:

"A Academia Brasileira de Letras recebeu de Sua Excelência o Senhor Presidente da República a incumbência de elaborar o vocabulário ortográfico de que tratam os decretos-leis n.º 292, de 23 de fevereiro de 1938, e n.º 5.186, de 13 de janeiro de 1943.

Para êsse fim, foi constituída a Comissão signatária, que organizou as necessárias instruções e convidou o filólogo Professor José de Sá Nunes para, como secretário, executar o trabalho.

Conforme sugestão do Ministro da Educação e Saúde, Doutor Gustavo Capanema, aprovada unânimemente pela Academia na sessão de 29 de janeiro de 1942, a Comissão determinou se tomasse por base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa, publicado em 1940.

....

"Assim as *Instruções* como as provas tipográficas do *Vocabulário* foram enviadas à Academia das Ciências de Lisboa, que, depois de examiná-las detidamente, as aprovou sem reserva, dignando-se o preclaro Presidente daquela gloriosa Instituição, Senhor Doutor Júlio Dantas, comunicar à Academia Brasileira de Letras que a douta Corporação considera as *Instruções* "como expressão do perfeito acôrdo existente entre as duas Nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestigio do idioma comum".

Em 29 de dezembro de 1943 era assinada, em Lisboa, a Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal, que consigna no item II:

"As Altas Partes Contratantes obrigam-se a estabelecer como regime ortográfico da língua portuguêsa, o que *resulta* do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e Academia das Ciências de Lisboa para organização do respectivo vocabulário por acôrdo entre as duas Academias."

Em 1.º de junho de 1944, um ato da Presidência da República do Brasil mandava adotar as "Instruções", aprovadas pela Academia Brasileira de Letras e o seu "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa".

A aprovação autorizada de Júlio Dantas e sequência de datas e o tempo do verbo empregado no item II — que *resulta* e não que *resulte* ou *venha a resultar* — indicam, incontrastàvelmente que o sistema ortográfico adotado é o resultante da elaboração interacadêmica apontado na Introdução ao "Pequeno Vocabulário" — salvo se o autor das "Cartas" cuida que os signatários da Convenção desconhecem a gramática!

Por que, então, se chegou à Conferência Interacadêmica de Lisboa, de 1945?

Por uma razão muito simples e conhecida de todos que acompanharam o intenso debate que, em tôrno da matéria, se ergueu em Portugal e no Brasil: porque o sistema adotado fizera algumas concessões à evolução da língua portuguesa no Continente americano e os imperialistas da língua portuguesa desejam a submissão passiva dos grupos de origem lusa, nos demais Continentes, à língua que se fala em Portugal.

Reuniu-se então, a malfadada conferência de 1945, na qual o Brasil estêve representado por três acadêmicos e mais o filólogo que dera assistência à feitura do «Pequeno Vocabulário» — e de lá nos veio um novo sistema ortográfico, sôbre o qual escrevi, repetindo inúmeros mestres, no parecer aprovado pela Câmara dos Deputados: «O acôrdo de 1945 é um retrocesso. Não é uma volta ao chamado sistema misto — o que poderia beneficiar algumas pessoas que por êle aprenderam — mas uma volta a algumas de suas práticas, um novo sistema, em suma, que teria de ser estruturalmente aprendido!».

O Brasil inteiro, que por suas editôras, imprensa, publicações oficiais já se afeiçoara ao sistema de 1943, repeliu, vigorosamente, a invenção — que só foi defendida, de público, pelo técnico que acompanhara as duas elaborações, que é o responsável pela confusão criada.

A Presidência da República do Brasil, sem embargo da existência do decreto 8.286, de 5 de dezembro de 1945, que impunha o cerebrino sistema — em circular de 5 de junho de 1946 determinou que continuasse em uso o «Pequeno Vocabulário Ortográfico», de 1943, com as suas «Instruções» e a Constituição do país, promulgada em 18 de setembro de 1946, também rejeitou o sistema ortográfico decretado em 1945 — e quem procedeu à sua revisão final, cumpre encarecer, foi o já citado professor Sá Nunes.

Parece-me que nada mais é preciso acrescentar, para evidenciar a incompatibilidade absoluta do Brasil com o regime ortográfico, que lhe quiseram impor em 45.

Admitindo, entanto, e só para argumentar, que a Conferência de 1945 fôsse a decorrência, natural e jurídica, da Convenção assinada em 1943: essa circunstância justificaria um sistema que não é um acôrdo e sim uma imposição linguística ao Brasil?

E' essa uma pergunta que nunca receberá uma resposta afirmativa, da parte de alguém animado de boa fé.

Assevera, ainda, o sr. Álvaro Pinto que os professôres e as crianças brasileiras não são menos inteligentes do que os professôres e as crianças portuguesas: de plenissimo acôrdo, neste passo...

Com esta resposta ponho têrmo definitivo a êste debate, através do Atlântico, pois não sou gramático profissional e tenho outros assuntos a atender.

Não terminarei, porém, sem dizer que aquêles, à maneira do sr. Álvaro Pinto, que pretendem impor aos povos de ultramar, sem levar em conta a evolução inevitável de um organismo vivo, como é a língua, a que se fala e escreve em Portugal, não estão discutindo questões de linguística — estão, lamentàvelmente, entrando no campo da psicanálise.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone 32-4945.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DESQUITES
Anulações de casamentos — investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4680 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 193. (Em frente à Light).

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!
GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno
GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!
PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO
Agora V. pode cozinhar a gas, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.
A VISTA E A PRAZO
CONSUMO: MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!
PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.
Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

Festas no Arsenal
Alegria Geral!
Cretone Solteiro - De 22, ... por 16,
Colchas de fustão Solteiro - De 60, ... por 47,
Toalhas de rosto De 10, ... por 7,50
Lenços de bolso De 4,50 .... por 3,50
Faille Super oferta - De 48, por 35,
Organzas Sensacional - De 75, por 48,
GRANDES BANCAS DE RETALHOS, REMARCADOS! COMPLETA SECÇÃO DE CAMA E MESA.
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

Cinquenta mil consultas, em um ano, sôbre o Brasil

Desde as possibilidades do manganês ao preço das passagens do Rio a Petrópolis, as perguntas dirigidas ao Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York

EM SEUS PRIMEIROS 10 ANOS DE EXISTÊNCIA, TEVE AQUELA REPARTIÇÃO SEU MOVIMENTO AUMENTADO 226 VÊZES

NOVA YORK — Nos 2º e 3º andares do nº 551, da mundialmente famosa «Quinta Avenida», no coração de Manhattan, nesta cidade, funciona desde 1938 o Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil — «Brazilian Goverment Trade Bureau — repartição do Ministério do Trabalho, criado em 1935, pelo presidente Getulio Vargas.

A êsse tempo, três ou quatro funcionários compunham o quadro do Escritorio Comercial do Brasil, modestamente instalado em duas pequenas salas de um edificio do Rockefeler Center.

ORGANIZAÇÃO DO ESCRITORIO

E' a seguinte a organização interna do Escritorio: chefia: assistência; seções de Informações Comerciais; de Estudos Econômicos e Mostruários; de Turismo e Informações Gerais; de Compras e de Expedição; Biblioteca e Arquivos; Contabilidade; Seção Editorial e Recepção.

Nessas seções são feitas, anualmente, cêrca de 50 mil consultas, que vão desde indagações sobre as possibilidades econômicas do manganês até perguntas sôbre o preço de passagens de ônibus da linha Rio-Petropolis. Essas consultas partem, não apenas de brasileiros e norte-americanos mas também de homens de negócios e turistas de vários outros países americanos e europeus.



Edifício onde funciona o Escritório Comercial do Brasil, na 5ª Avenida, em Nova York.

Estatistica de 1946 nos mostram que, nos seus primeiros dez anos de existência, o Escritório Comercial de Nova York teve seu movimento aumentado em 226 vezes.

ATIVIDADES EDITORIAIS

No campo das atividades editoriais, o Escritório tem sido eficiente editando-se, hoje, o «Brazilian Bulletin» e o Boletim Americano», sendo o primeiro, dentro dos Estados Unidos, pràticamente, a única publicação no gênero. Durante a guerra foram publicados diversos livros e folhetos, destinados a divulgar as atividades da Fôrça Expedicionário Brasileira, na Itália, e o esfôrço do govêrno e das industrias de nosso país, no que dizia respeito a produção e a cooperação com as fôrças aliadas. Ainda hoje, são feitas publicações de folhetos, especialmente preparados para jovens brasileiros que estudam nos Estados Unidos e para homens de negócio que pretendem estender suas atividades comerciais ou industriais até nossa terra.

Possui, ainda, o Escritório uma biblioteca que reune farta coleção do obras em português e inglês, sôbre comercio internacional, economia, geografia econômica, história, literatura e costumes, assim como uma bem organizada mapoteca e dezenas de publicações periódicas brasileiras. (A.N.)

SEVERINO SOMBRA

Técnica de Planejamento

2ª EDIÇÃO

com introdução e Bibliografia

✶

Livro indispensável aos administradores, economistas, engenheiros, assistentes sociais, urbanistas, educadores, dirigentes de emprêsas e a todos os brasileiors com responsabilidade no progresso do país.

Capítulo especial dedicado ao planejamento dos Municípios.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

Com a nova dança, «Baião», Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornacieri, Diretor e Prof. do «Curso Pratico de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº. 120.

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 649 São Paulo — Brasil.

A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICA DE SÃO PAULO.

Prepara-se a II Bienal de Artes Plásticas, em São Paulo

Já está pronto o regulamento — Prêmios de Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00

Do amplo programa de caráter culturas que se desenvolverá em São Paulo, no próximo ano em 1954, por motivo do IV Centenário da Cidade, ocupa lugar de relêvo a realização da II Bienal de São Paulo, exposição internacional de artes plásticas promovida pelo Museu de Arte Moderna.

O interêsse despertado pelo I certame do gênero, levado a efeito em fins do ano passado, assegura de antemão o êxito da II Bienal de São Paulo, que pelos preparativos já em curso, excederá em importância a anterior. Inaugurar-se-á em novembro de 1953, prolongando-se até fevereiro de 1954 de forma a integrar-se nas comemorações do IV Centenário.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo já tem pronto o regulamento da II Bienal de São Paulo, dos quais extraímos os principais tópicos:

Poderão participar do certame: a) artistas de qualquer nacionalidade, residentes ou não no Brasil, que, submetendo-se às normas regulamentares, apresentarem obras e as tiverem aceitas pelo júri de seleção: b) artistas que participem das representações de cada país, cuja organização decorra de solicitação expressa da diretoria do Museu; c) artistas convidados expressamente.

Os artistas que, expontâneamente, apresentarem seus trabalhos no júri de seleção, poderão fazê-lo com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura; de oito obras de desenho ou gravura, dendo satisfazer às condições do regulamento.

As obras deverão chegar à sede da Bienal até o dia 30 de agôsto de 1953. Para facilitar a recepção, haverá postos especiais no pôrto de Santos e no Aeroporto de Congonhas.

Haverá facilidade para a venda das obras, devendo porisso, nas fichas de inscrição, constar expressamente se o artista as põe à venda e se concorre aos prêmios de aquisição, ficando entendido que sòmente concorrerá aos prêmios de valor igual ou superior ao fixado para a venda. Na secretaria da Bienal funcionará uma seção especial para a venda de obras e que cobrará uma comissão de 10% sôbre o montante líquido das aquisições, estabelecendo o regulamento que o preço das obras, fixado na ficha de inscrição, não poderá ser anulado ou aumentado.

Sem prejuízo de outros que venham a ser instituídos futuramente, a II Bienal de São Paulo concederá quatro prêmios no valor de Cr$ 100.000,00 cada um, respectivamente, ao melhor pintor estrangeiro, melhor pintor nacional, melhor escultor nacional e melhor escultor estrangeiro; e quatro outros prêmios, no valor de Cr$ 50.000,00 cada um, respectivamente, ao melhor gravador nacional, melhor gravador estrangeiro, melhor desenhista nacional e melhor desenhista estrangeiro.

Ao mesmo tempo, tendo em vista o IV Centenário da Cidade, foi instituído, em caráter excepcional, o Prêmio IV Centenário de São Paulo, no valor de Cr$ 200.000,00, para o artista nacional ou estrangeiro, participante da exposição, cuja obra, em seu conjunto, fôr reconhecida pelo júri como a de maior significação.

Os prêmios posteriormente instituídos o serão sob a cláusula de aquisição, passando as obras premiadas a pertencer ao Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O regulamento da II Bienal de São Paulo, que pode ser solicitado ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230 capital, estabelece ainda as modalidades em que funcionarão os júris de seleção e premiação do certame. O primeiro concluirá seus trabalhos 60 dias antes da abertura da exposição e o segundo comunicará suas decisões até 15 dias após a inauguração da Bienal.

No plano da II Bienal de São Paulo está ainda prevista, sob os auspicios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, a realização de uma Exposição Internacional de Arquitetura. Como atividades paralelas, no domínio das artes plásticas, figura a realização de várias exposições nacionais e estrangeiras, que oferecerão a quantos participarem das festas do IV Centenário manifestações artísticas de singular importância, raras vêzes reunidas numa só cidade.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

Champagne Mosele

Três tipos distintos e uma só alta qualidade!

AZ DE OUROS — DORÉ — GRANDE GALA

À VENDA NAS BOAS CASAS

MOSELE

Vogo Publicidade

UMA TRADIÇÃO DO NATAL CARIOCA:

Presentes

"WILLMANN, XAVIER"

Pela tradição de uma linha mantida durante dezenas de anos de um comércio altamente reputado pela excelência e qualidade de seus artigos, WILLMANN, XAVIER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. integrou-se na tradição do Natal Carioca como símbolo de garantia dos presentes que portam o seu nome!

● Rádios ● Eletrolas ● Discos
● Decoração elétrica ● Aparelhos elétricos de utilidade doméstica.

WILLMANN, XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Uruguaiana, 41 — Tel. 43-2830 — Rio

Vogo Publicidade

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

DEZEMBRO 8 — 2.ª FEIRA



Aparêlho de Café em Porcelana Real. Com 9 peças: bule, leiteira, açucareiro e 6 xicaras. Com lindas decorações. Todas as peças filetadas a ouro.
Preço da Praça .... CR$ 250,
Preço só dia 8.......... CR$ **198,**

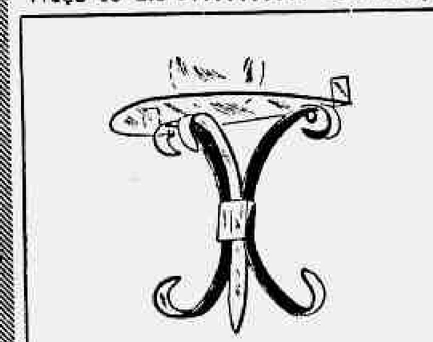


Calça de Jersey-Rayon. Em resistente malha de filó. Com elástico na cintura, costuras reforçadas nas pernas. Fino acabamento. Diversas côres, todos os tamanhos.
Preço da Praça: .... Cr$. 25,
Preço só dia 8: .... CR$ **16,**

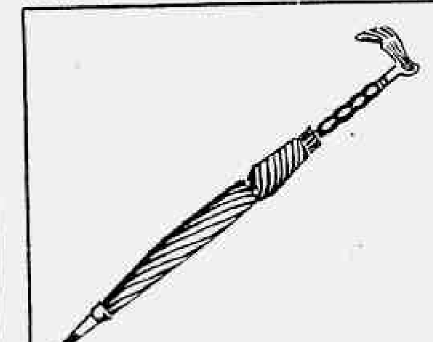


Tesoura para Costura "Solingen". De fabricação alemã. Possui ótimo fio e corta com facilidade e precisão. Objeto de grande utilidade para o lar.
Preço da Praça .... Cr$ 65,
Preço só dia 8: .... CR$ **39,**

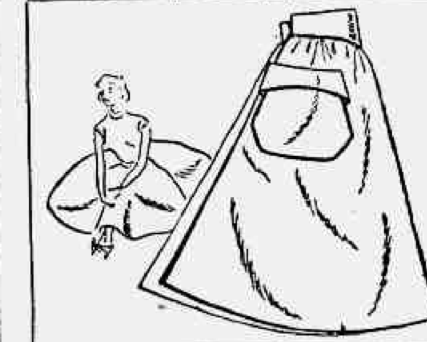
DEZEMBRO 9 — 3.ª FEIRA



Prateleira "Flôr de Lys". Em lucite de ótima apresentação. Um lindo suporte para imagens, vasos, relógios, etc. Uma novidade que ornamenta e moderniza o seu lar.
Preço da Praça: .... CR$ 250,
Preço só dia 9 .... CR$ **175,**



Guarda-Chuva. Com cabo comprido de junco e alabastro. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado, com ourela. Armação "Ferrini". Todas as côres. Diversos feitios de cabos.
Preço da Praça.......... Cr$ 98,
Preço só dia 9: ....CR$ **68,**

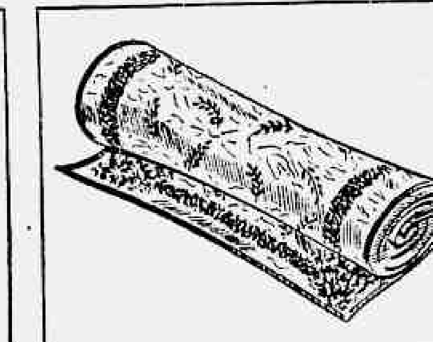


Saia "Primavera". Em superior tecido "Lonita". Original bolso debruado em preto. Côres variadas.
Preço da Praça ....CR$ 168,
Preço só dia 9 ....CR$ **129,**

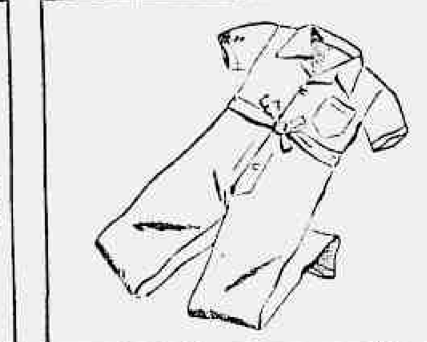
DEZEMBRO 10 — 4.ª FEIRA



Despertador Alemão "Real". Funcionamento garantido. Corda independente. Mostrador luminoso. Trava de segurança. Acabamento cromado e esmaltado, em várias côres. Lindo presente de Festas.
Preço da Praça: ....CR$ 200,
Preço só dia 10 .... CR$ **159,**

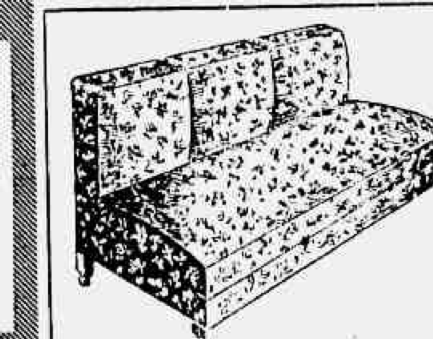


Tapete Oleado "Lancastre-um de Luxo". De fabricação inglêsa. Ideal para a decoração da sua sala. Padrões modernos em côres brilhantes. Prático e de fácil limpeza. Tam. 2,75 x 1,80.
Preço da Praça: .... CR$ 480,
Preço só dia 10: .... Cr$ **245,**

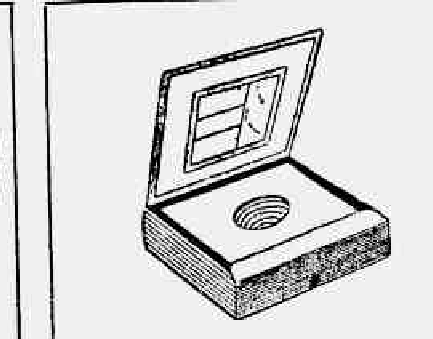


Macacão-Pijama. Nos tamanhos 2 a 7 anos. Leve e resistente. Em tecido mousseline. Modêlo americano estilo macacão. Côres variadas.
Preço da Praça .... CR$ 49,
Preço só dia 10: ....CR$ **35,**

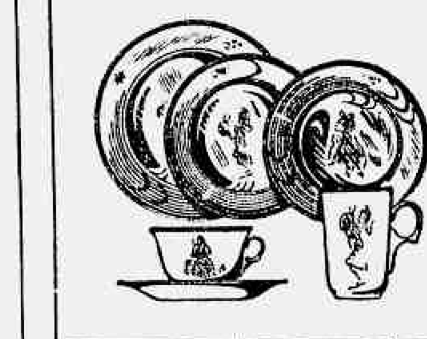
DEZEMBRO 11 — 5.ª FEIRA



Sumier "A Exposição". De dia ... um lindo sofá. De noite ... uma confortável cama. Box fixo de ... 1,80 x 0,70. Molas espirais. Pés chipandale. Entrega à domicilio.
Preço da Praça.......... Cr$ 1.900,
Preço só dia 11: ..... CR$ **1.400,**
ou 140, mensais pelo Crediário.



Album "Symphony de Luxe". Para 12 discos. Em fina encadernação imitando crocodilo. Capa dura e resistente, não empena os seus discos. Indice e alça de segurança.
Preço da Praça: .... Cr$ 65,
Preço só dia 11 .... Cr$ **39,**

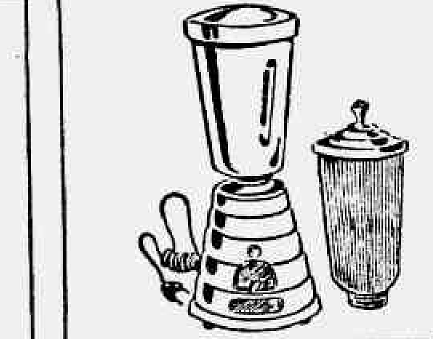


Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.
Preço da Praça .... CR$ 69,
Preço só dia 11: ....CR$ **59,**

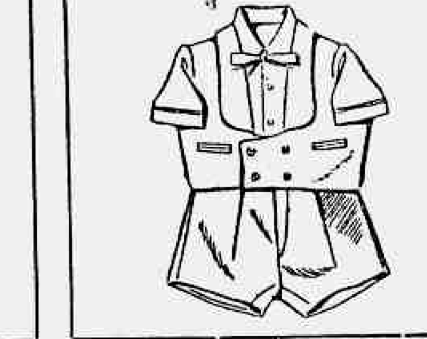
DEZEMBRO 12 — 6.ª FEIRA



Mesabela. 2 alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás, cocktails, etc. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça .... CR$ 950,
Preço só dias 12 e 13... CR$ **790.**



Liquidificador Elétrico "London". Prepara alimentos mais gostosos. Exclusivo d'A Exposição. Com duas velocidades e garantia de 1 ano. Dois copos: um de aluminio e outro de vidro.
Preço da Praça: .... CR$ 1.500,
Preço só dias 12 e 13: .. Cr$ **980,**
ou 100, mensais pelo Crediário



Vestuario para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em superior linho nacional. Leve e resistente. Modêlo com 4 peças. Camisa branca, gravata borboleta, paletó e calça toda forrada.
Preço da Praça: .... CR$ 198,
Preço só dias 12 e 13 CR$.. **159,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — OUVIDOR — CARIOCA — JUVENIL

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

APROVEITE AS OFERTAS A PREÇOS DE FESTAS... NA GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO!

PRESÉPIO PARA NATAL

Compre pelo preço da fábrica, visitando «O RESTAURADOR», o mais perfeito no gênero. Grande variedade de artigos para presentes.

FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0301

«O RESTAURADOR»

VOCÊ TEM CRÉDITO

podendo comprar em um dia e pagar em 12 meses, sem acréscimo ou fiador.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX (por mês)	Cr$	290,00
RADIOS TRANSFORMADOR UNIVERSAL	Cr$	270,00
FOGÕES C/ FORNO E CALDEIRA "ELCO"	Cr$	220,00
FOGÕES S/ FORNO PE' ALTO "ELCO" ..	Cr$	120,00
LIQUIDIFICADORES	Cr$	150,00

PANELAS EXPRESSAS E OUTROS — CASA TINOCO
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 4º AND. — GRUPO 426 — TEL.: 23-4787.

Aumento da produtividade industrial britânica

Criado na Grã Bretanha um Conselho destinado a estimular a produção das indústrias daquêle país

Organismo não-governamental, contando com a participação dos Sindicatos — Subvenção do govêrno

Acaba de ser criado na Grã-Bretanha um conselho conjunto, representativo de entidades responsáveis dos dois campos da indústria, para estimular o aumento da produtividade industrial. Esse Conselho Britânico de Produtividade continuará a tarefa empreendida nesse setor pelo Conselho Anglo-Americano da Produtividade, dissolvido em junho passado.

A principal finalidade do Conselho Anglo-Americano, consistindo de representantes da administração e da mão de obra da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, era aumentar a produtividade nas indústrias britânicas, promovendo um intercâmbio de idéias com as indústrias americanas correspondentes. A existência do Conselho Anglo-Americano, formado em julho de 1948, devia coincidir com o trabalho da Administração da Cooperação Econômica (E. C. A.) que foi substituida de acôrdo com a legislação americana pela Agência de Segurança Mútua (M.S.A.) em fins de 1951.

Resta muito a fazer para assegurar o máximo de vantagens da permuta de informações e de dados sôbre a indústria, que foi a obra do antigo Conselho, mediante visitas aos Estados Unidos de muitas Equipes de Produtividade representando os setores administrativos, técnico e operário de indústrias particulares durante os três anos e meio de organização ativa. 66 dessas equipes — das quais 17 eram equipes de especialistas qualificados para julgar os fatores comuns e princípios gerais que concorrem para a manutenção de uma produtividade elevada — foram aos Estados Unidos e aí estudaram, em indústrias importantes, muitos métodos americanos relacionados à prática e à produtividade industriais. Essas visitas não apenas contribuiram para que melhor se avaliassem as técnicas industriais modernas postas em execução dos dois lados do Atlântico, mas ainda desenvolveram a boa vontade internacional e a compreensão recíproca, permitindo que os dois povos apreciassem o que está sendo feito para melhorar as relações humanas na indústria. Três equipes americanas foram à Inglaterra.

UM ORGANISMO NÃO-GOVERNAMENTAL

O novo Conselho Britânico da Produtividade, por conseguinte, herda uma valiosa base de experiência e conhecimento. E' uma entidade não-governamental, composta de representantes das organizações mais importantes de empregadores e operários do Reino Unido. Os organismos que concorrem para sua formação compreendem a Federação das Indústrias Britânicas, a Federação de Patrões Britânicos e o Congresso dos Sindicatos Britânicos — os três membros originais da Seção Inglesa do Conselho Anglo-Americano.

Além disso, no novo Conselho figuram representantes da Associação das Câmaras Britânicas de Comércio, e da União Nacional de Fabricantes. As três grandes emprêsas nacionalizadas da Grã-Bretanha — a Comissão Britânica de Transportes, a Junta Nacional de Carvão, e a Direção de Eletricidade Britânica — também estão representadas no novo Conselho.

Os sindicatos têm tantos representantes quanto as organizações de empregadores. Os nove representantes do Congresso dos Sindicatos incluem os membros mais capazes e mais experimentados do Conselho Geral dessa organização. Um dêles, o sr. Lincoln Evans, que preside o Comitê Econômico do Congresso, foi designado vice-presidente do novo Conselho. O presidente é Sir Peter Bennett, antigo secretário parlamentar do Ministério do Trabalho. As organizações de empregadores indicaram industriais de grande influência para representá-las no Conselho, escolhidos de indústrias tais como a de construção de automóveis, as indústrias químicas, a de construção naval, as siderúrgicas, as indústrias têxteis e agrícolas.

Não se dispõem ainda de informações completas sôbre a organização do Conselho, e ainda não foi decidido o modo definitivo de como funcionará no ponto de vista financeiro. Propõe-se que os organismos participantes contribuam em proporções iguais, e o govêrno declarou que estava pronto, dependendo da aprovação parlamentar, a conceder uma subvenção equivalente não ultrapassando, contudo, um máximo determinado.

O PAPEL DO CONSELHO

Embora o Conselho Britânico da Produtividade procure valorizar no máximo os trabalhos feitos pelo Conselho Anglo-Americano, se esforçará também para empreender novas tarefas e ampliar seu campo de ação. Seus estatutos o encarregam de fazer o possível para estimular os meios de melhorar a produtividade e divulgar o mais amplamente que possa o modo pelo qual isso pode ser atingido. O Conselho empregará esforços para desenvolver a atividade local tanto quanto a nacional; organizará conferências e reuniões nas quais serão examinados os problemas da produtividade. Equipes de técnicos serão postas em funcionamento e serão feitos esforços para, por meio de filmes e publicações, despertar o interêsse do público — principalmente nos meios operários — sôbre a importância que representa a melhora dos métodos industriais e o máximo de produtividade.

E' importante acrescentar que embora o Conselho Anglo-Americano de Produtividade tenha sido dissolvido, a seção dos Estados Unidos não perdeu o interêsse e, em seu relatório final, o Conselho Anglo-Americano declarou sua certeza de ver a indústria americana continuar a colaborar como antes. A seção americana examina a possibilidade de estabelecer uma organização de ajuda que seria encarregada de responder aos pedidos de informações do Conselho Britânico da Produtividade e de outros organismos com objetivos idênticos. (B. N. S.).

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B. Telefone: 22-3367 — De 4 às 7 horas

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Terrenos no Distrito Federal

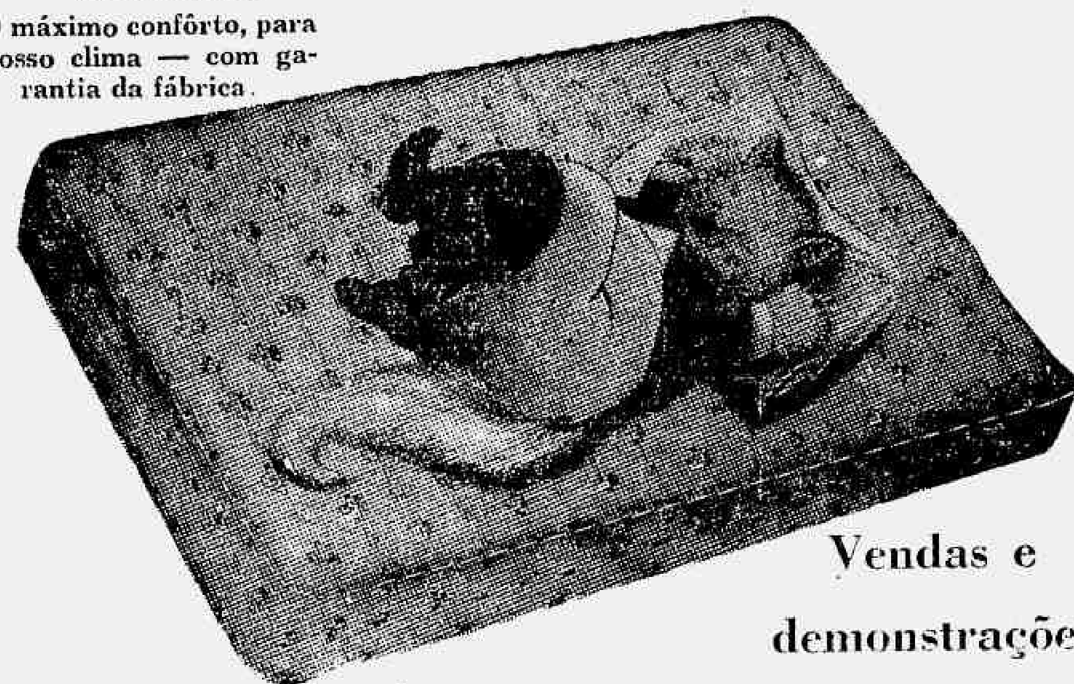
CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

COLCHÕES E TRAVESSEIROS

Espuma de Látex

PARA CASAL E SOLTEIRO

O máximo confôrto, para nosso clima — com garantia da fábrica.



Vendas e demonstrações

AV. GOMES FREIRE, 196-9.

SALA 903

O que hoje parece impossivel será fácil amanhã

Roupa de cama
Casimiras
Tropicais
Linhos para ternos
Tecidos de algodão
Shantungs
Laises
Organzas
Linhos para vestido.
Geladeiras
Enceradeiras
Liquidificadores
Aspiradores
Rádio e Televisão

Compre agora e pague só em 1953

NOVO PLANO DE VENDAS DO Facilitário

Ouçam na Rádio Nacional Aos domingos das 9 às 9,30 "Vale apena ouvir de novo"
Às 4as feiras das 12,05 às 12,30 Chiquinho e sua orquestra.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

Musica... Alegria... FELIZ NATAL!



Por isso visite hoje mesmo uma loja SCHWARTZMANN

e escolha entre os novos modelos, o instrumento de sua preferência.

Entrega imediata.

PIANOS SCHWARTZMANN

o melhor som no móvel mais atraente

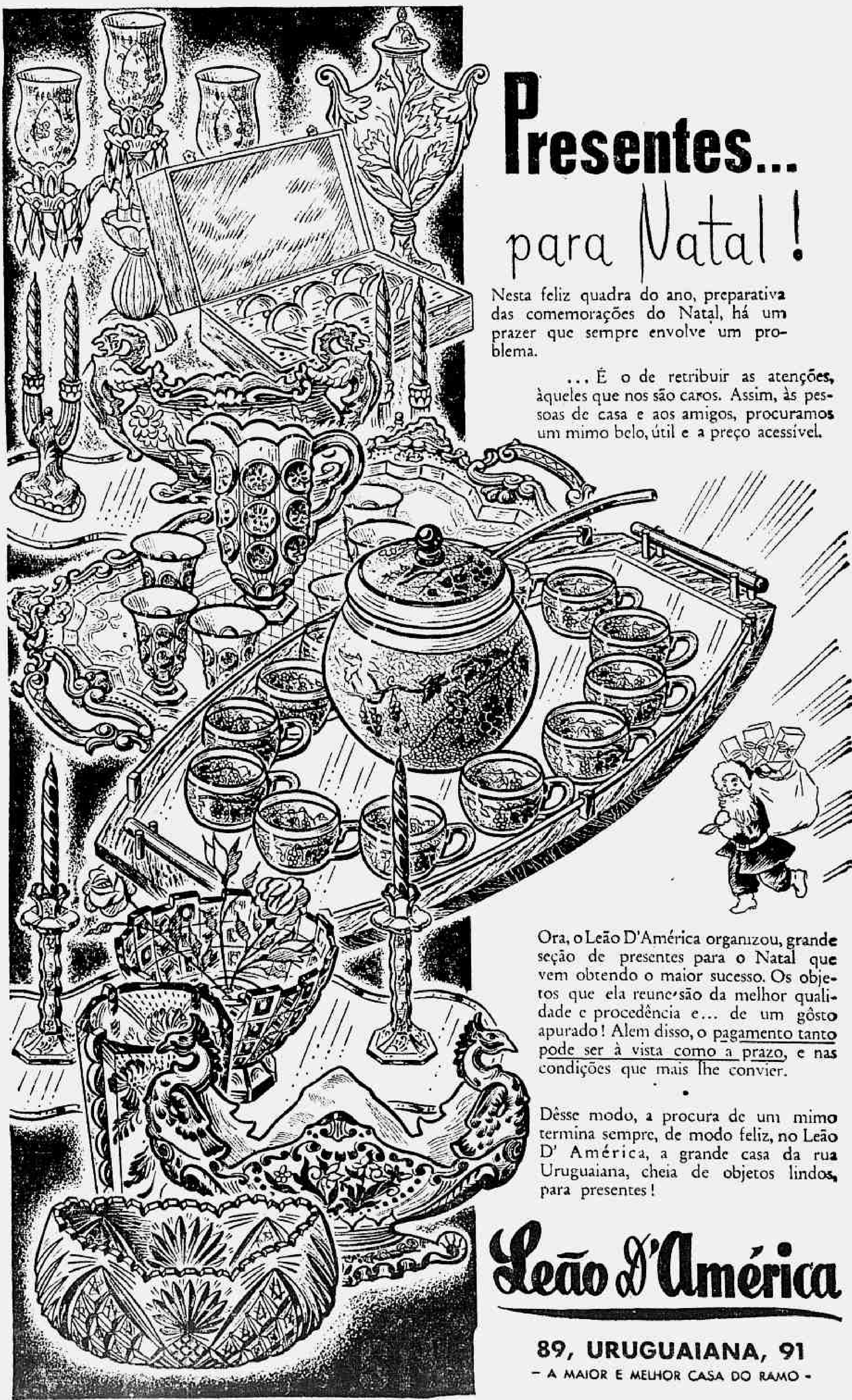
Pianos SCHWARTZMANN



RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 257-A

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Fco. Matarazzo, 524

Representantes:
Aceitam-se em conta firme.



Presentes... para Natal!

Nesta feliz quadra do ano, preparativa das comemorações do Natal, há um prazer que sempre envolve um problema.

... É o de retribuir as atenções, àqueles que nos são caros. Assim, às pessoas de casa e aos amigos, procuramos um mimo belo, útil e a preço acessível.

Ora, o Leão D'América organizou, grande seção de presentes para o Natal que vem obtendo o maior sucesso. Os objetos que ela reune são da melhor qualidade e procedência e... de um gôsto apurado! Além disso, o pagamento tanto pode ser à vista como a prazo, e nas condições que mais lhe convier.

Dêsse modo, a procura de um mimo termina sempre, de modo feliz, no Leão D' América, a grande casa da rua Uruguaiana, cheia de objetos lindos, para presentes!

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

— A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO —

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Realizadas 7.388 transmissões imobiliárias no Distrito Federal, no primeiro semestre de 1952

Somaram mais de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros essas operações

Em São Paulo ascenderam a 17.443, no valor de mais de dois biliões e 300 milhões — Valor médio dos imóveis, no Rio, Cr$ 209.900,00, e, em São Paulo, Cr$ 120:300,00

SEGUNDO o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda em apuração de transmissões de imóveis e de inscrições hipotecárias referentes a 18 capitais do Brasil e do Distrito Federal, durante o 1º semestre de 1952, realizaram-se, em São Paulo, 17.443 transmissões de imóveis, que ascenderam a mais de 2 biliões e 300 milhões de cruzeiros. No Distrito Federal, essas transações, em número de 7.388, totalizaram acima de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros. Nas operações de compra e venda, a capital paulista registrou 13.587 transmissões, por mais de 1 bilião e 600 milhões de cruzeiros, e o Distrito Federal, 5.777, por cêrca de 1 bilião e 200 milhões. Assim, o valor-médio de compra e venda, que no Distrito Federal igualou a Cr$ 209.900,00, foi, para São Paulo de Cr$ .... 120.300,00. Pôrto Alegre e Niterói registaram como totais das transmissões de imóveis as cifras respectivas de 370 milhões e de 150 milhões de cruzeiros. Destacaram-se, ainda, quanto ao valor das transmissões de imóveis, os seguintes municípios: Curitiba (161 milhões de cruzeiros), Recife (81 milhões), Fortaleza (56 milhões) e Goiânia (45 milhões), em transações efetuadas por compra e venda. Sob essa rubrica enquadraram-se no 1º semestre de 1952 cêrca de 4|5 do valor total das transmissões de imóveis na capital de Pernambuco e em Goiânia; mais de 3|4 no Distrito Federal e em Belém, situando-se próximos dessa relação São Paulo, Pôrto Alegre e Niterói. Em Fortaleza atingiram a 30% as transmissões por partilha, que, em geral, colocaram-se logo após as de compra e venda, com exceção de Niterói, onde foram superadas, ainda, pelo valor das transmissões por dação. Cumpre notar que os 35 milhões de cruzeiros que couberam a esta parcela na capital fluminense advieram de uma única transmissão por dação em pagamento, ocorrido no mês de janeiro.

Quanto às inscrições hipotecárias, colocaram-se em posição proeminente S. Paulo e Distrito Federal, em números respectivamente, superiores a 4 mil e 2 mil. Atingiram as inscrições hipotecárias, no primeiro, a quase 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros, e no segundo a mais de 1 bilião e 900 milhões, registrando-se os valores unitários de Cr$ ...... 329.800,00 e Cr$ 848.500,00. Destacaram-se, a seguir, quanto ao número, Pôrto Alegre e Curitiba, e, quanto ao valor, Niterói e Pôrto Alegre.

Observam-se ainda as seguintes características das inscrições hipotecárias nos 8 municípios tabulados: a) segundo a categoria do credor, «bancos e outros estabelecimentos de crédito» tiveram primazia no valor, em Belém, Fortaleza, Recife, Niterói, Distrito Federal e Goiânia. Em São Paulo e Pôrto Alegre, houve supremacia das hipotecas creditadas respectivamente a «particular ou firmas comerciais ou industriais» e a «emprêsas de seguro e capitalização»; b) não se manifesta, nas capitais, tendência para prazo determinado. Predomina ora o prazo de 6 meses a 1 ano, ora o de 1 a 2, ora o de 3 a 5, conforme o município e conforme se considere o número ou o valor das inscrições; c) segundo o valor, tanto no Distrito Federal, como em São Paulo, o maior número de inscrições hipotecárias foi consignado para as de mais de 100 milhões até 500 milhões de cruzeiros, perfazendo os totais respectivos de Cr$ 337.456.000,00 e Cr$ .... 456.214.000,00; d) de acôrdo com a taxa anual de juros, o maior número de inscrições hipotecárias registadas no Distrito Federal verificou-se na classe de 8% a 10%, enquanto que o maior valor concentrou-se na de menor taxa (até 5%). Já em S. Paulo, mais de metade das hipotecas inscritas no 1º semestre paga juros de 10% a 12%.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

IMAGENS

Adquiram na Fábrica de Imagens Santa CRUZ Ltda. Rua do Lavradio, 167

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS — Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Faça suas compras na CASA BRANCA

SÊDAS
ESTAMPADOS
LINHOS
ALGODÕES

E examine também os originais tecidos exclusivos de CASA BRANCA

GAZE ALEUTIENNE para FESTAS de FIM de ANO

casa Branca

AV. COPACABANA, 1032-B

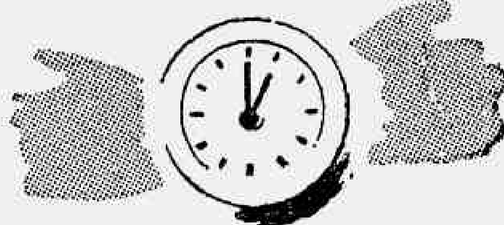
POSTO 5

Pouco Trabalho...



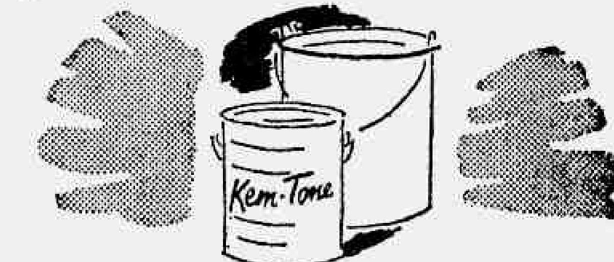
KEM-TONE é fácil de aplicar.
Por si mesma, Kem-Tone se espalha por igual, não racha nem empola! E veja que acabamento! Liso, uniforme, perfeito!

Poucas Horas...



Pinte e use a sala no mesmo dia!
KEM-TONE seca em uma hora e não deixa cheiro de tinta. Na maioria das superfícies, pode ser aplicada diretamente, sem necessidade de tinta-base.

Poucos Cruzeiros...

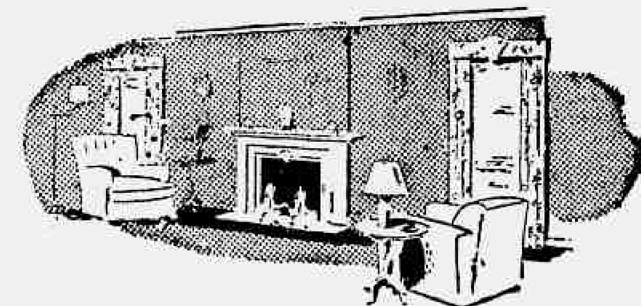


Um galão de KEM-TONE rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só misturar meio galão de água. Uma só demão cobre a maioria das superfícies.

... e uma nova e linda sala em seu lar!



Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre os 11 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.



Após 15 dias, KEM-TONE é lavável, com água, sem afetar seu lindo acabamento.

UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. — TINTAS E VERNIZES — COBREM A TERRA

"O sr. vende cobertores?"



Então o sr. deve estar naturalmente interessado em conhecer esta nova linha de cobertores, com embalagens únicas e úteis, que o auxiliarão a vendê-los ràpidamente, pois serão muito procurados no próximo inverno. Êstes cobertores são outros bons produtos da Argos Industrial S. A., firma famosa em todo o Brasil por seus magníficos kakis, gabardines e colchas.



PINGUIM Especial
cobertor alegre, macio e durável, é o único fabricado em 13 lindas côres pastel. É acabado com debruado largo de "rayon" e sua embalagem o proteje contra a poeira.

PINGUIM
cobertor de preço popular, fabricado em côr natural de camelo com listas contrastantes em verde, marrom escuro ou vermelho, a escolher, e acabado com debruado de "rayon".



Suavilan e SUAVILAN "double-face"
são feitos com finíssimas lãs selecionadas que lhes dão excepcional maciez e poder de aquecimento. Fabricados numa variedade encantadora de côres pastel, são tratados por um processo que os imuniza contra as traças. Seu debruado é largo e sua embalagem de matéria plástica os protege quando não em uso e serve também para guardar peças da indumentária feminina.

— Note estas figurinhas. Elas representam qualidade!







Sr. Varejista: Se o seu fornecedor não puder atender seu pedido de cobertores Argos, escreva-nos, telegrafe ou telefone e lhe enviaremos uma lista de fornecedores na sua zona.

ARGOS INDUSTRIAL S.A.

O máximo de qualidade pelos melhores preços!

Fábrica: Jundiaí - Est. de São Paulo - Escritório: R. Líbero Badaró, 73 - 2.º and. - End. Teleg. Berna - C. Postal, 1398 - S. Paulo

Fogão METRO — O MELHOR DO MUNDO — FUNCIONAMENTO GARANTIDO

A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA

DE 1, 2 E 3 BÔCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA - MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS

— VARIADO SORTIMENTO —

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO - EXIJA "METRO" E NÃO ENCONTRANDO VÁ À FÁBRICA: RUA SANTO CRISTO, 175 - FONE 43-2394 - RIO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

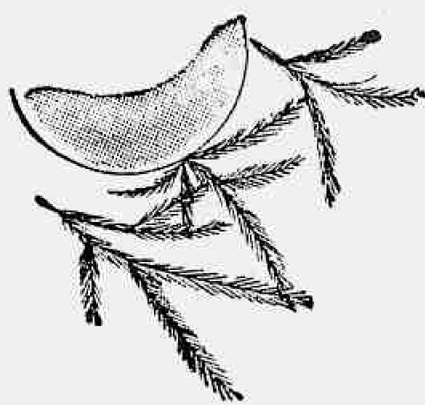
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

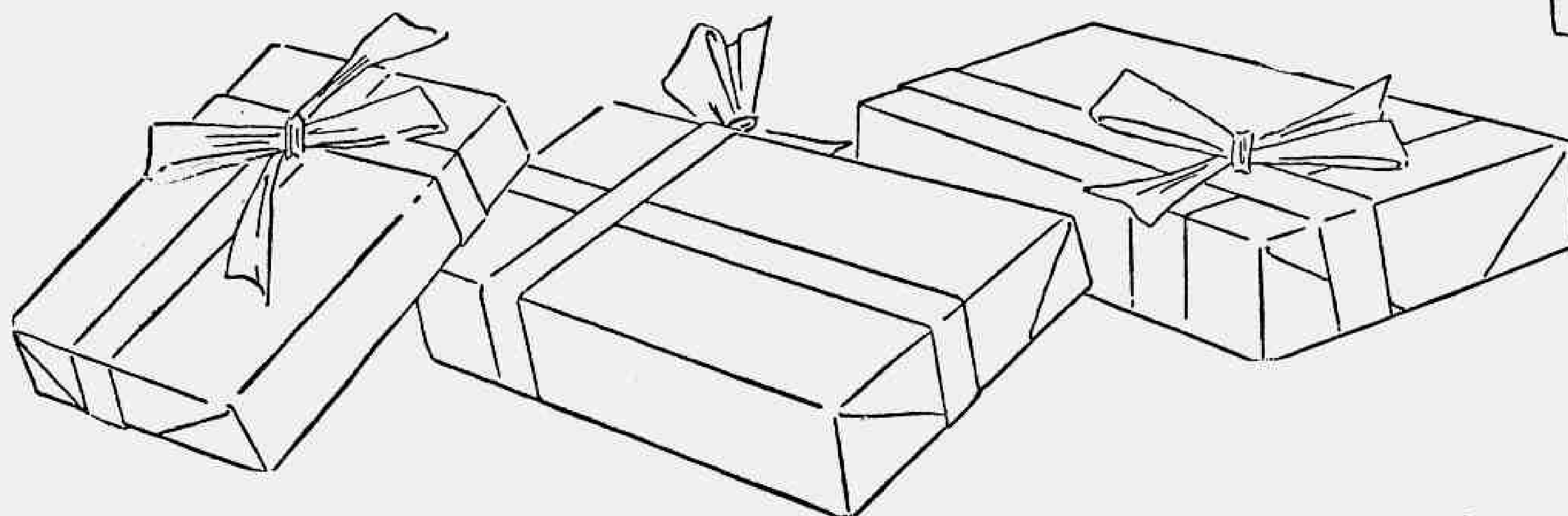
NOME ________ Nº ____
RUA ________
CIDADE ________ ESTADO ____







GRANDE VENDA DE NATAL



Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL

CEM



de entrada

sem mais nada!

ROUPAS
CAMISAS • CALÇAS
GRAVATAS • MEIAS
CUECAS • LENÇOS
ARTIGOS SPORT

Eis o que é o Novíssimo Plano de Crédito Ducal, para facilitar o seu orçamento de Natal:

1) Você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;
2) Você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada;
3) o resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.



DUCAL
As lojas do Natal

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	QUITANDA	MEYER	FLORIANO	CASTELO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Marechal Rangel, 62	Rua da Quitanda, 99	Rua Carolina Meyer, 8	R. Marechal Floriano, 177	Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

ESPORTE • LENÇOS • CAMISAS • CUECAS • CAMISAS • CALÇAS • ROUPAS • ARTIGOS SPORT • CINTOS • LENÇOS • GRAVATAS • CAMISAS ESPORTE • CUECAS • CAMISAS • CALÇAS • CINTOS • CAMISAS ESPORTE • ROUPAS • CALÇAS • CAMISAS • CUECAS • CAMISAS ESPORTE • GRAVATAS • LENÇOS • CINTOS • ARTIGOS SPORT • ROUPAS • CALÇAS • CAMISAS • CUECAS • CAMISAS ESPORTE • GRAVATAS • LENÇOS • CINTOS • ARTIGOS SPORT • ROUPAS • CALÇAS • CAMISAS • CUECAS • ARTIGOS • SPORT

Studio As Propaganda

A guerra será, como o pretende Freud, uma fatalidade inevitável?

José Domingues dos Santos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, via aérea — A demissão de Trygve Lie do secretariado geral da ONU, seguida do suicídio do seu conselheiro principal Feller, ilustra de maneira trágica, a atmosfera confusa, para não dizer histérica, que pesa sôbre uma assembléia que, por sua natureza, deveria ser feita de calma e de reflexão. E' uma crise psicológica e moral, derivada de uma grave crise de consciência.

A demissão de Trygve Lie — origem ou causa determinante do suicídio de Feller — põe, de fato em evidência um problema que será impossível de iludir. A liberdade de pensamento e de expressão poderá ser garantida em meio de uma atmosfera de ódios, de suspeitas e de devassa inquisitoriais?

Trygve Lie era acusado pelos soviéticos de anti-comunismo exagerado. Por seu lado, a famosa comissão da "caça as bruxas", presidida pelo não menos famoso senador Mac Carran, apontava-o como "cripto comunista". Não querendo ser o instrumento cego nem de uns, nem de outros, êle acabou por incompatibilizar-se com todos.

E' um pouco a imagem do universo. Um certo número de homens e de nações decidiram talhar o mundo à sua imagem e semelhança. Segundo esta estranha teoria, não há lugar para pensamentos divergentes, nem mesmo intermediários. Ou totalmente a favor, ou totalmente contra. A liberdade de pensamento ou de expressão são consideradas como crimes de lesa-majestade. E o homem reduzido à condição de "robot" guardará apenas o direito de pensar e de agir nos limitados têrmos que lhes outorga a infalibilidade dos mestres e senhores de momento. E' um totalitarismo larvado que não ousa dizer o seu nome. Uma tal concepção da vida humana será compatível, com a existência da ONU? Esta deve ser, por definição, uma assembléia de paz, de conciliação. Apesar de todos os seus defeitos de estrutura que de certa forma, explicam a sua pouca eficacidade, a ONU era ainda o lugar, geográfico e político, em que os homens podiam conversar.

A sua unidade é condicionada pela variedade de raças, de interêsses, de crenças e de ideologias. Procurar uniformizá-la é suprimir-lhe tôdas as suas razões de existência. Se o sectarismo não para diante das suas portas, ela só poderá sobreviver como a expressão de um grupo de países ou de um fanatismo. A sua universalidade desaparece e, com esta, tôdas as esperanças de paz ou de conciliação. E' a narcose mortal que a espreita. E o silêncio, anunciador das grandes catástrofes, fará de novo tremer os homens.

*
* *

Por outro lado, os serviços experimentais atômicos da América do Norte fizeram explodir — ao que parece — nas paragens de Eniwetok, pequena ilha do Pacifico, uma nova bomba à base de hidrogênio. Segundo Harold Urey, um dos primeiros inventores da bomba atômica, êste acontecimento deverá ter consequências incalculaveis. O poder destruidor desta bomba hidrogênica será dez vêzes mais forte do que as bombas atômicas que devastaram Hiroshima e Nagasaki.

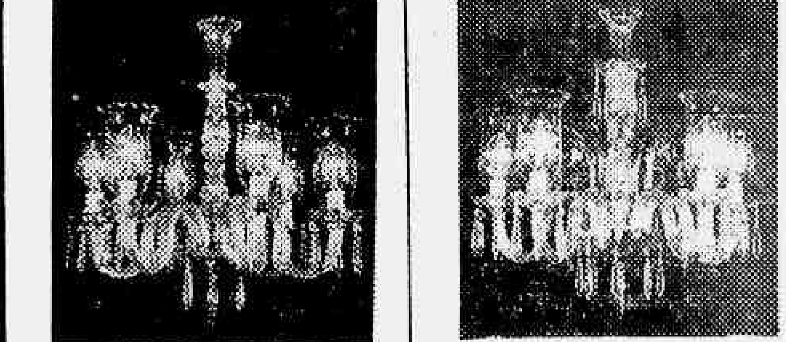
Mas, segundo o professor Hans Bethe, um dos pioneiros das investigações das bombas hidrogenicas, é bem possivel que a Russia consiga fabricar — se é que já o não fêz — uma bomba de igual potência destruidora. O que de certo modo, tranquiliza a todo o mundo: é a igualdade perante os riscos de apocalipse. Tinhamos já o benefício da igualdade perante a morte. Os sábios asseguram-nos de uma outra: igualdade perante a guerra que é tam-

(Conclui na 2.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL

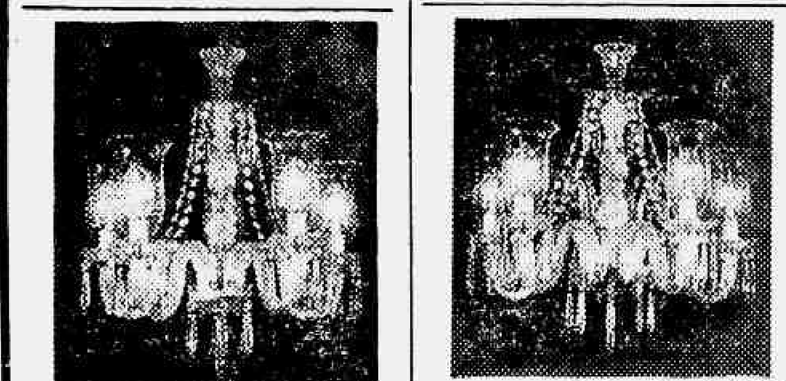
UM PRESENTE ARISTOCRÁTICO PARA O NATAL

Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais



C/3-Braços	C/lâmpada	800,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.000,00
C/5-Braços	C/lâmpadas	1.200,00
C/6-Braços	C/lâmpadas	1.400,00

C/3-Braços	C/lâmpada	950,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1 150,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.350,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1 600,00



C/3-Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1 450,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.700,00

C/3-Braços	C/lâmpada	1 200,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1 450,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.700,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1 950,00

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º AND.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Dezembro de 1952

O PROBLEMA DO LIVRO NO BRASIL

SÔBRE O LIVRO DIDÁTICO

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, INIMIGO DO LIVRO — ANARQUIA DO ENSINO, PREJUDICANDO OS EDITÔRES - AS DUAS CRISES

A classe média é a maior leitora — Buraco, bingo, etc., outros inimigos da leitura — Ouvindo Ênio Silveira, da Cia. Editora Nacional

Estivesse o preidente da República interessado em ajudar o livro e a cultura brasileira, a primeira coisa que devia fazer era reunir em tôrno de si livreiros e editôres e ouvir o que êles dizem. Apenas ouvir; muito lucraria com essa audiência, porque cada um dêsses homens está inteiramente a par dos problemas do livro e são geralmente abnegados, dedicados, apaixonados pela profissão que adotaram, conscientes da tarefa que lhes pesa sôbre os ombros. Nosso entrevistado de hoje, Enio Silveira, é diretor, no Rio, da Editôra Nacional, uma das mais antigas casas de livros do Brasil, fundada por Monteiro Lobato em 1925 e hoje propriedade de Otales Marcondes Ferreira, o mais poderoso dos editôres brasileiros.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INIMIGO DO LIVRO

— Começaremos — diz Enio Silveira — analisando os grandes inimigos do livro no Brasil e citaremos em primeiro lugar o Ministério de Educação e Saude, especialmente o atual ministro. Quando, há dias, fomos, José Olimpio e eu, ao Palácio do Catete, procurar o sr. Getúlio Vargas para com êle falar sôbre a posição que a CEXIM tomou para com os editôres, suspendendo a importação de papel, encontramos, por acaso, no gabinete do dr. Lourival Fontes, o ministro Simões Filho. Naturalmente julgamos útil conversar com êle sôbre o assunto. Tratou-nos com uma total indiferença e não deu nenhuma atenção ao que diziamos.

— E o presidente?

— Não chegamos a ser recebidos e, apesar de o dr. Lourival ter declarado que seriamos dentro de alguns dias convocados para a audiência, êsse fato até hoje não se realizou.

— Gostariamos de ouvir sua opinião sôbre o livro didático.

E' ainda um caso do Ministério da Educação e sobretudo do atual ministro: êsse Ministério resolve realizar mudanças periodicas nos programas escolares e isso põe os editôres de livros didaticos em situações terriveis. Por exemplo: uma Geografia publicada em 1950 contem, até hoje, em essência, a mesma materia. Mas um capitulo que servira à 1ª série passa a servir à 2ª ou 3ª. Essa mudança causa à Cia. Editôra Nacional prejuizo de milhões.

— Por que?

— Porque somos obrigados, para atender às épocas escolares, a fazer os livros com grande antecedência preparando grandes edições que sirvam a um ou dois anos barateando assim o preço do livro. Vêm as modificações e tudo muda de figura.

— Como e por que se processam essas modificações?

— Porque há uma verdadeira anarquia no ensino brasileiro; sofrem os alunos e professôres, e nós com êles. O Ministério indica um grupo de professôres para proceder às modificações e elas surgem periòdicamente.



ENIO Silveira, diretor da Cia. Editôra Nacional no Rio — A direita, entre um telefonema e outro, vai dando à repórter suas impressões sôbre o problema do livro.

Além disso, há tendências demagógicas do Ministério da Educação contra os livreiros. E' êle quem se encarrega de atacar-nos, sabendo que o culpado pelo custo do livro didático é êle mesmo, com suas modificações de programas.

OS EDITÔRES E O GOVERNO

— Tôdas as vêzes que os editôres se dirigem ao govêrno é para solicitar que os poderes governamentais não levem à pratica medidas que planejam contra o livro. A Constituição nos garante a importação do papel estrangeiro, mas a CEXIM declara não possuir divisas e então o que faz? Para não ferir a Constituição suspende — veja bem, suspende — as importações. No entanto essa suspensão é só para os livros, porque todos os dias estão aparecendo novas revistas de quadrinhos, que são, foram e serão condenadas pelos educadores, professôres e pais conscientes.

Agora mesmo, continua dizendo Enio Silveira, acabo de saber que vai aparecer uma editôra intitulada «Mão Negra». As cartilhas escolares no Brasil serão substituídas pelas cartilhas de crimes.

— Será uma editôra de romances policiais?

— Não. Uma editôra exclusivamente de histórias em quadrinhos.

O PREÇO DO LIVRO

E continua o nosso entrevistado:

— Eu falava há pouco sôbre o preconceito existente contra o livro no Brasil. Todos dizem: — o livro está caro, como se o livro fôsse uma entidade isolada. O que está cara é a vida no Brasil; a vida em geral. Quem é o culpado? A inépcia administrativa. O livro acompanha a crise geral.

— Mas os editôres têm lucros...

— Quanto mais o editor vender, maiores lucros terá; logo, o interêsse dêle é editar o mais possivel. Que faz o govêrno para ajudar êsse comercio, que é diferente dos demais, porque está formando cidadãos? Em lugar de facilitar nossa atividade, só faz criar dificuldades. O atual ministro da Educação já chegou até a editar milhões de exemplares de uma cartilha condenada, só para fazer concorrência aos editores de livros didaticos.

— Mas os preços dos livros aumentaram muito...

— Ninguém discute, por exemplo, a industria do sapato e o preço dos calçados subiu enormemente; mas todos discutem a industria do livro. No Brasil tudo subiu de preço. Papel, tipografia, salario dos graficos aumentaram, e o livro foi, no entanto, o que menos subiu.

DUAS CRISES ATINGEM O LIVRO

— Ainda há muito mais, — prosseguiu — o livro no Brasil sofre, paralelamente com a crise econômica nacional, a crise cultural. Uma pessoa qualquer não deixa de comprar roupa, mas deixa de comprar livros. O «buraco», o «bingo», o futebol, tudo é contra o livro. Isso, sem examinar que o livreiro é dos comerciantes, aquêle que já recebe a mercadoria com preço fixado. A crise cultural está baseada no êxodo do povo rural para as cidades; o super congestionamento da vida criada por êsse êxodo, que leva o povo a viver mal, miseràvelmente, cortando então aquilo que considera supérfluo: o livro. O nosso homem do campo continua analfabeto e desprezado pelo govêrno, trabalhando para sustentar o luxo das cidades, sem saber o que é livro.

— O editor José Olimpio declarou que o povo não gasta em livros, mas não deixa de gastar em boites e outros divertimentos caros.

— E é uma verdade. O grande comprador de livros é a classe média. Mas a classe média está ficando cada vez mais pobre e, como precisa manter as aparências, suprime o essencial pelo superficial. Precisa aparentar o que não é, para poder viver com um lugar na sociedade. Entre uma gravata de Cr$ 300,00 e um livro de Cr$ 60,00, compra a gravata. Em 1927, a Cia. Editôra Nacional lançava Paulo Setúbal em vários livros e de cada um dêles tirava 20 mil exemplares que se esgotavam. Hoje em dia, não há editor que tire a primeira edição de um livro com mais de 3 mil exemplares: raramente cinco mil. Quem tirar hoje, de um livro, dez mil exemplares na primeira edição, será considerado e estará mesmo louco.

AINDA A CLASSE MÉDIA

Enio Silveira não precisa ser interrogado; fala com perfeito conhecimento do assunto, classificando um por um os problemas.

— A classe média brasileira é que se está afastando do livro, levada pela crise geral. Não pelo preço do livro, mas pela sua situação de ter que aparentar dentro da sociedade. Quer ver um fato? A Editôra «Globo» lançou uma cole-

(Conclui na 2.ª página)

O ULTRAMAR NO COMÉRCIO ESPECIAL DA METRÓPOLE PORTUGUÊSA

Nuno Simões

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — As dificuldades de expansão comercial que estão, de um modo geral, assoberbando a produção, mercê das limitações e inibições monetárias, forçam os vários paises a tudo fazerem para assegurar a saida e colocação dos seus produtos.

Pelo que respeita a Portugal, as consequências de tal situação traduzem-se também no desenvolvimento dos negocios entre a Metrópole e o Ultramar que sem poderem geogràficamente, considerar-se como internos, na verdade o são sob o ponto de vista politico.

Nos três primeiros trimestres do ano corrente, o comércio especial metropolitano com o Ultramar português somou 2.336.202 C., em relação a 2.012.016, no mesmo periodo de 1951, e a 1.982.172, de janeiro a setembro de 1950.

Nos três primeiros trimestres de 1950, 51 e 52 a posição relativa do Ultramar nos quadros do comércio especial da Metrópole portuguêsa foi de 22,8 16,5 e 18,8%. A queda aparente de 1950 para 1951 deveu-se à circunstância de o valor total dêsse comércio ter aumentado quase 50%, enquanto que, de 1951 para 1952, êsse valor total teve apenas um pequeno aumento que não chegou a 2%.

Se do valor global do comércio especial da Metrópole com o Ultramar, se passa ao exame dos fornecimentos e das compras ultramarinas, os números absolutos são muito mais interessantes.

De janeiro a setembro de 1950 compramos ao Ultramar 956.083 C de produtos. Esse valor representou 16,4% das nossas compras gerais. No mesmo periodo de 1951 o fornecimento ultramarino baixou em números absolutos para 716.644 C. e mais ainda em posição relativa, pelo aumento que teve o valor total da importação do estrangeiro. Foi de 10,5% apenas a participação do Ultramar no nosso abastecimento.

Nos três primeiros trimestres do ano corrente o valor do fornecimento ultramarino à Metrópole portuguêsa subiu para 1.046.180 C. ou 14,1% do valor das compras totais, por ela feitas.

No que respeita à posição do Ultramar como cliente da Metrópole portuguêsa não há dúvida de que ela é cada vez mais importante.

Nos nove primeiros meses de 1950 elevou-se a 936.083 C. o valor das vendas metropolitanas ao Ultramar. Foi de 27% a participação dêste como cliente.

No mesmo periodo do ano seguinte a Metrópole vendeu ao Ultramar 1.295.372 C., ou 24,3%.

Esta participação teria sido muito mais elevada se não fôsse o aumento de valor das vendas para o estrangeiro, por fôrça das matérias estratégicas, que atingiu 60%.

De janeiro a setembro de 1952 as vendas da Metrópole ao Ultramar desceram ligeiramente para 1.290.022 C ou 26,1%.

Claro que nem o Ultramar fornece à Metrópole quanto podia e devia fornecer-lhe, nem lhe compra tudo o que podia e devia comprar-lhe.

Há no fornecimento ultramarino à Metrópole um óbice invencivel: o tabelamento de certas matérias primas e alimentos que os faz pagar por preços muito inferiores à cotação internacional.

Os produtores coloniais queixam-se muito disso e procuram eximir-se aos fornecimentos obrigatórios e contingentados.

Por outro lado, a maior valia de alguns produtos, como o café e o sisal, levou o govêrno a reter das transações uma percentagem para aplicação em melhorias econômicas e sociais nas zonas de produção.

Quanto às vendas da Metrópole ao Ultramar, o produto metropolitano ou é já caro na origem ou tem de enfrentar o «dumping», os prêmios de exportação, a superioridade da organização bancária ou comercial e os fretes mais baratos de que beneficia a concorrência estrangeira.

Isso explica a participação reduzida da Metrópole no comércio especial de cada provincia do Ultramar e mais ainda no de Angola e Moçambique que são as mais importantes a uma grande distân-

(Conclui na 2.ª página)

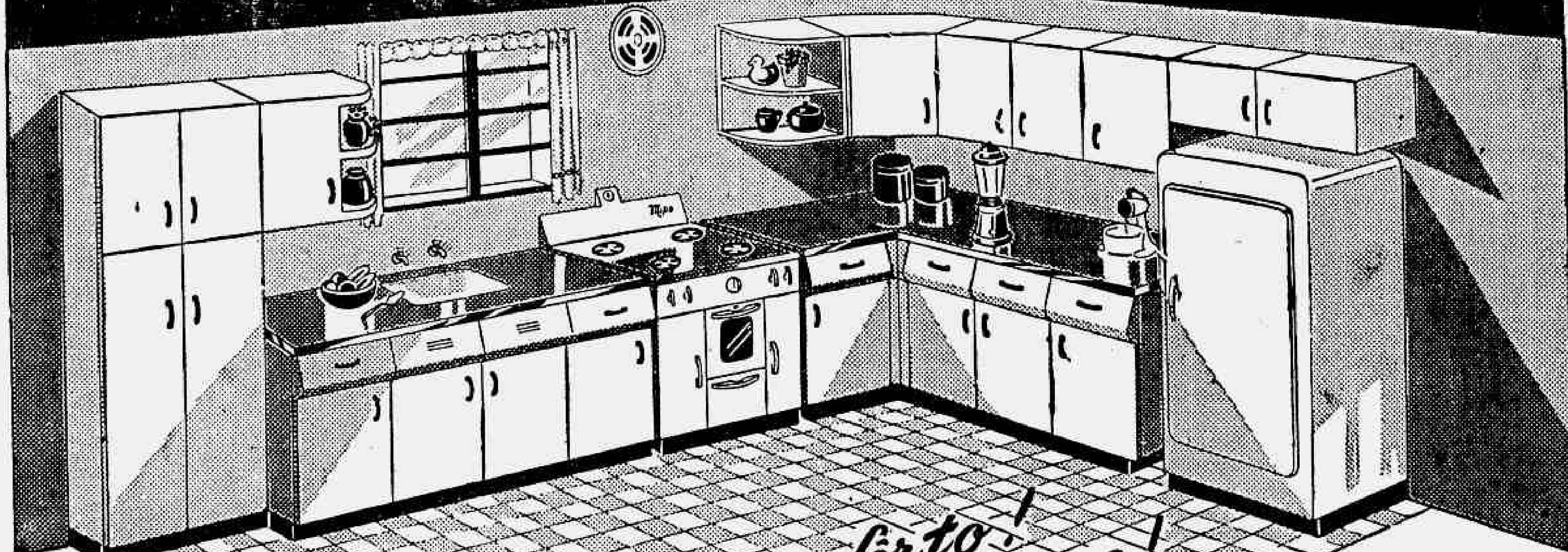
Gotas FISIOLÓGICAS



40 anos de Sucesso!

Garantem o valor das "Gotas Fisiológicas". Quem toma as famosas Gotas Fisiológicas", verá, que para vida e saúde melhor remedio não há. Gotas que você toma a 40 anos e que o neto tomará.

LINFATISMO - RAQUITISMO - FALTA DE APETITE "GOTAS FISIOLOGICAS"



Adaptadas, detalhe por detalhe ás condições nacionais, nossos gabinetes e armários de aço para cozinhas não significam simplesmente um luxo, mas oferecem real comodidade — possuindo fundamentais diferenças em qualidade, acabamento e tipos. São os únicos, por isso, que se ajustam, com toda a facilidade, para cozinhas de qualquer tamanho e feitio, inclusive kitchenettes, proporcionando considerável aumento do espaço útil! Consulte-nos, sem compromisso, para projetos e orçamentos, depois de examinar a exposição completa, em nossas lojas.

Tambem os melhores preços em fogões, exaustores liquidificadores, batedeiras, e outras utilidades domésticas

Assista ao programa de televisão "Lar doce Lar" ás 4as. feiras, das 17 ás 18 horas

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217

Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

para sua **COMODIDADE** compre **AGORA** o seu **PRESENTE**

Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropêlo das Festas de Natal — compre agora, calmamente, o seu presente.

DUKE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros

GOLD-LINE legitimos Cr$ 250,00 Variado sortimento

WIRGIN DE FOLE automática 6 x 9 - 120 Alemã Lente 1.63 Cr$ 700,00

GATINHO — grande moda Cr$ 90,00 elegantes e esportivos

Tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00

STADIUM — aumento 3x Cr$ 198,00 c/estojo e tiracolo - fab. alemã

NUMONT - ponte de ouro Cr$ 180,00 legitimos americanos

FUL-VUE - Cr$ 38,00 com grão, vista cansada

PRINCIPAL BOX 8 fotos 6x9 Cr$ 140,00

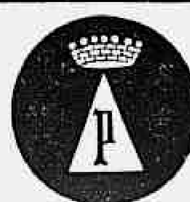
ARLEQUIM — Cr$ 180,00 com enfeites dourados, grande sucesso

HIT (máquina fot. tamanho ex. de fósforos) Cr$ 125,00 Filmes p/ HIT Cr$ 5,00 cada

CONWAY Inglêsa 8 fotos 6x9 Cr$ 180,00

Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1.ª qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!

REMETEMOS PELO REEMBÔLSO



Ótica Principal

RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172 - RIO

EPEM

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

bém uma maneira de morrer. Entretanto os homens, que teimam em viver, seriam certamente mais felizes se os sábios lhes anunciassem a descoberta do soro da vida. Para principar, um soro que permita a todos os homens-ricos ou pobres — a possibilidade de viver sem sofrer. Não podemos pretender à imortalidade corporal: a eternidade é o próprio do conceito de Deus. Pretender mesmo uma existência tão longa como a que se atribui a um certo Matusalém das eras biblicas, seria excessivo e embaraçante. O problema da habitação é já bastante difícil sem que haja necessidade de o complicar com vidas multi-centenárias. A não ser que os sábios venham a descobrir a possibilidade de construir castelos... nas nuvens.

Mas sem ter necessidade de subir ate aos espaços siderais, fixando bem a terra em que vivemos, supomos que não seria mais difícil, nem mais oneroso, procurar descobrir a maneira de suprimir a lepra, o cancro, a sífilis, a tuberculose e outros malefícios que transformam a vida dos homens num vale de amarguras.

E, contudo, enquanto os trabalhos de investigação com o fim de destruir êstes flagelos da Humanidade se arrastam os nossos sábios atômicos ou hidrogênicos informam-nos gentilmente de que esta bomba de Eniwetok será considerada, dentro de um futuro bem próximo, como um tímido antepassado dos rebentos terrificantes em perspectiva...

Há quem pretenda que o medo da guerra matará a guerra. O próprio Churchill aventurou a idéia de que a paz só será possivel em regime baseado sôbre o terror. Segundo êste homem de Estado, os riscos catastróficos que faria correr ao mundo uma guerra atômica, constituiriam a melhor salvaguarda da paz por isso que ninguém ousaria assumir as responsabilidades de um tal apocalipse. Infelizmente a História demonstra-nos que uma preparação intensiva da guerra nunca conduziu à paz.

A guerra será, então, como o pretende Freud, uma fatalidade inevitável?

* * *

Em verdade Freud, o grande mestre da psicologia moderna, na sua teoria dos instintos, afirma que a guerra é tão inevitável como a tempestade na primavera ou um tremor de terra. Ela é, segundo o mestre, um mal, não necessário, mas inevitável.

Tôda a vida humana, diz Freud, é a expressão direta ou indireta de dois instintos fundamentais: o «libido», energia vital, que condiciona o «princípio de prazer»; e o instinto de morte, de destruição ou de agressão. Estes dois instintos manifestam-se, a maior parte das vezes, sob formas disfarçadas, sublimados e sub-conscientes. As obras de arte figuram entre as expressões sublimadas do «libido».O espírito de organização ou de empreendimento não são mais do que a expressão superior e civilizada do instinto de morte. A evolução histórica, diz Freud, é determinada pelo desenvolvimento do instinto guerreiro de um povo, o qual o impele à multiplicação e ao aperfeiçoamento do poder destruidor dos seus armamentos.

É impossível negar o valor científico da obra de Freud. Mas, por isso mesmo que ela é científica, ela não tem pretensões dogmáticas. A infalibilidade é a negação da ciência que, por sua natureza, é experimental e evolutiva. O próprio Freud, no estudo sôbre «a guerra e suas decepções» confessa não ter «uma idéia exata sôbre o valor dos julgamentos que formula».

Certamente a ciência deve a Freud numerosas, descobertas de ordem capital. Mas a sua tese sôbre a «guerra inevitável» parece repousar sôbre bases bastantes frageis. Segundo essa teoria, a guerra, consequência do instinto de morte e de destruição que existe no sub-consciente de cada homem, deriva da seguinte observação: nós verificamos que, através de todos os tempos, os homens fizeram a guerra; por consequência os homens são guerreiros. Os homens fazem as guerras porque têm instintos agressivos, destruidores. A prova é que êles fazem as guerras.

É um circulo vicioso, semelhante à tese de outros «instintivistas» que elevam o número dos instintes fundamentais a seis e sete. Tal e o sistema de Greef.

É incontestavel que os homens, através dos seculos, lutaram, mataram, e fizeram guerras como meio de satisfazer diversas tendencias instintivas, biologicas, necessarias a conservação do individuo ou da especie. Mas não podemos esquecer que essas lutas ou guerras são mais a consequencia do meio em que os homens vivem do que um imperativo da sua natureza. O instinto pode ser corrigido pelo esforço para o aperfeiçoamento humano.

Freud o reconhece quando afirma que os maus instintos podem ser corrigidos por dois fatores, essenciais: um interno e outro externo. São êles: o «erotismo» ou a necessidade de amor — fator interno; a pressão exercida pelo meio ambiente, ou seja pela educação — fator externo. Êstes dois fatores conjugados, contribuem para orientar a vida instintiva para o bem, favorecendo a passagem do egosimo para o altruismo. A guerra não é, pois, uma fatalidade inevitável.

E se, como pretende Freud e outros psicoanalistas, a guerra foi um mal necessário para a conservação do individuo ou da espécie, no momento atual, reconhecido o caráter exterminador dos grandes conflitos internacionais, os homens não terão necessidade de suprimir a guerra para sobreviver?

O problema do livro no Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

ção intitulada «Tucano». Primorosa. Cada exemplar custava cinco cruzeiros. Foi um fracasso. Por que, se o livro era barato?

— Há uma tendência de especialização das editôras brasileiras?

— A Cia. Editôra Nacional que foi sobretudo de literatura hoje é especializada em livros didáticos. O mesmo aconteceu com a Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

EDITAR, UM PRAZER

— Estou de acôrdo com José Olimpio na entrevista que deu ao «Diário de Notícias»: ser editor requer uma dignidade especial. Gosto de ser editor. Se empregasse meu dinamismo em outra coisa, imóveis por exemplo, naturalmente estaria rico. Mas gosto de editar, tenho prazer nisso.

Enio Silveira continua falando:

— Recebo diàriamente uma média de 30 pessoas que me vêm pedir livros; instituições de caridade, clubes esportivos, associações de tôdas as espécies. Não cogitam de comprar, mas de pedir de graça. Nenhum dêles pensaria em pedir de graça chuteiras, bolas, etc., mas acham que o livro deve ser socializado.

— Por que essas bibliotecas não se dirigem ao I. N. L.?

Acho também que o govêrno devia aumentar progressivamente as verbas do Instituto Nacional do Livro e deixar só êle distribuir livros pelas bibliotecas, para que os pobrezinhos do interior não tivessem que receber calhamaços inúteis, como os relatórios da Central do Brasil e outros...

CAMINHO A SEGUIR

— Como e de que maneira resolveria o problema do livro no Brasil?

— Esse só se resolverá quando os outros problemas econômico-sociais forem resolvidos, mas posso lhe garantir que a Cia. Editôra Nacional continuará lutando pelo livro; lutando e editando. Na luta continuarão outros, como José Olimpio, que é um marco de dignidade profissional. As livrarias devem ser melhores, mais agradaveis, tirando do livro o ar «colarinho duro», de coisa para elites. As livrarias devem atender e chamar a si o povo em geral.

Mais luta, melhores armas para enfrentar o problema do livro. Uma dessas armas será a modernização do parque industrial brasileiro para a produção de livros, coisa que em parte já vem sendo posta em pratica, progressivamente. A São Paulo Editôra, por exemplo, acaba de comprar maquinas que possibilitarão duplicar sua capacidade de produção. No dia em que pudermos publicar mais depressa, melhor, mais barato, estaremos no caminho da vitória final para o livro nacional. Devemos, nós editôres, continuar lutando com o govêrno para que êle facilite a importação do papel estrangeiro e conceda isenção dos impostos que tanto oneram o livro: obter dos jornais divulgação com tabelas especiais de preços para os anúncios de livros, como já há para cinemas e teatros. E outras medidas que se tornarem necessárias.

Quando saíamos, agradecendo a Enio Silveira, êle ainda declarou:

— Há crise geral e, portanto, crise do livro. O Sindicato dos Editôres e Livreiros desta capital deve agradecer ao «Diário de Notícias» essa série de reportagens que vem esclarecer nossa posição e mostrar a luta que estamos travando.

E depois, rindo muito: — De cada cinco apartamentos de Copacabana, em três pelo menos, jogam buraco diàriamente. Quem joga buraco não tem tempo para ler...

O Ultramar no comércio especial . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cia cada uma delas da soma das restantes.

Anda por 30% a participação da Metrópole no valor da importação e da exportação reunidas de Moçambique: no ano passado ...... 1.082.583 C. em 3.594.687.

Sendo maior no comércio especial de Angola, não atinge contudo 40% 1.482.887 C. em .... 3 834.519, no ano de 1950.

Esse é, porém, outro aspecto do problema das relações econômicas entre a Metrópole e o Ultramar.

Continuemos, pois, o exame que vínhamos fazendo e vejamos, agora, discriminadamente a posição de cada provincia africana no comércio especial da Metrópole portuguêsa.

Angola é o primeiro fornecedor e o primeiro cliente ultramarino da Metrópole.

O valor dos fornecimentos angolanos a esta, nos três primeiros trimestres de 1950, 1951 e 1952 foi respectivamente de 535.803; 349 491 e 467.472 C. ou participações de 9,2; 5.1 e 6,3% do valor total da importação. No quadro geral dos fornecedores, nos três primeiros trimestres do ano corrente, coube a Angola o quinto lugar depois da Inglaterra ...... (15,9%,) dos Estados Unidos .... (13,7%), da Bélgica 16,7%) e da Alemanha (6,7%).

O valor das compras angolanas à Metrópole foi, nos primeiros nove meses de 1950, 1951 e 1952 respectivamente de 519.133 C. ou 15% do valor total da importação, 745.227 C. ou 14%; e 725.150 C. ou 14,7%.

Coube, em consequência, a Angola no quadro geral dos clientes da Metrópole Portuguêsa e nos periodos considerados, o segundo, e o primeiro lugar. Este antes da própria Inglaterra (12,3%) e dos Estados Unidos (13,5%).

Quanto a Moçambique, segundo fornecedor e cliente ultramarino, a posição é muito menos significativa do que a de Angola.

Em todo o caso o valor dos fornecimentos moçambicanos foi, nos periodos examinados, respectivamente de 304.360; 262.647 e .... 386 526 C. ou de 5.2; 3,9; e 5.2%.

No ano corrente Moçambique figurou no quadro geral dos fornecedores da Metrópole em sexto lugar, a seguir a Angola e antes da França (5%).

Quanto à posição de Moçambique como cliente, a evolução do valor das suas compras, nos periodos em estudo, foi de 309.696; 389.344 e 400.975 C. representando participações no valor total da exportação da Metrópole de 8,9; 7,3, e 8,1%.

No ano corrente Moçambique ocupa no quadro geral dos clientes quarto lugar a seguir à Inglaterra e nos Estados Unidos e antes da Alemanha (5,9%) da Bélgica (4,6%) e da França .... (4,1%).

Vale a pena ainda considerar a posição da Guiné que, nos primeiros nove meses do ano, forneceu à Metrópole 153.774 C. ou 2,1% do valor do fornecimento total, e lhe comprou 80.381 C. ou 1,6% do valor total da exportação.

As outras colónias africanas: Cabo Verde e S. Tomé e Principe mandaram de janeiro a setembro últimos para a Metrópole respectivamente 7.427 e 29.865 C. e receberam dela 27.595 e 43.094 C.

As provincias orientais: Estado da India, Macau e Timor forneceram à Metrópole no mesmo periodo um total de 1.116 C. tendo recebido dela respectivamente ... 12 038, 3.810 e 6.979 C.

A participação da Metrópole na exportação do Oriente português, é absolutamente insignificante. E a sua participação no abastecimento dêle é verdadeiramente excepcional. Trata-se da recuperação económica de Timor, por um lado, e do suprimento de necessidades ou dificuldades económicas da India e de Macau, por outro, dada a posição que enfrenta a primeira depois da independência da India Británica e a segunda, em face do comunismo chinês e da guerra da Coréia.

O estabelecimento de comunicações maritimas regulares entre a Metrópole e o Oriente português poderá, talvez, ampliar um pouco o comércio metropolitano com as provincias portuguêsas do Oriente.

A distância a que elas estão, a sua pequena área e a sua limitada economia não deixam porém prevêr para essas comunicações ação económica muito mais ampla do que o objetivo político que as fêz criar e mesmo, com sacrificio, manter.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone: 42.1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Um presente para o Natal deve ser

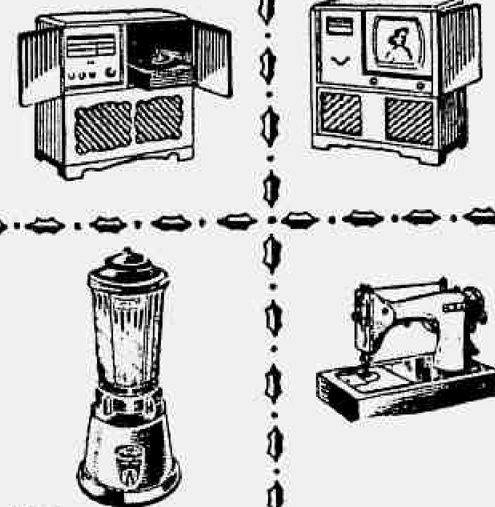
UM PRESENTE PARA O FUTURO!

O PALÁCIO DAS GELADEIRAS OFERECE À SUA ESCOLHA



39 TIPOS DIFERENTES DE REFRIGERADORES AMERICANOS

de 6 a 11 pés, modelos 1952/53. eletrolas, Televisão e tudo para o confôrto de seu lar, nas melhores condições de vendas!



GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ALASKA

SEMANA DAS VITROLAS

PALACIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

GARANTIA INTEGRAL DE 5 ANOS

A casa mais antiga e especializada da cidade

Economize os sapatos... e poupe os pés!...



Não procure móveis por toda a cidade!

Admire as

200 SUGESTÕES PALERMO

para uma escolha com toda a comodidade!



Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade á procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço – sempre sob a tradicional garantia Palermo – a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

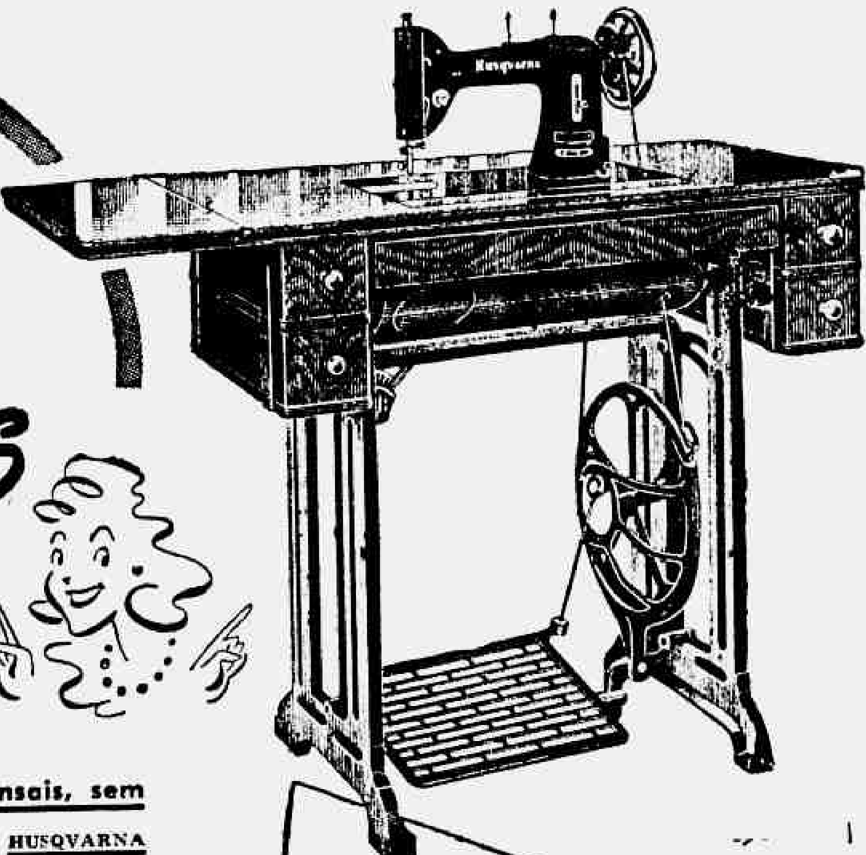
DIA E NOITE!

Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario contínuo, sem interrupção, das 8 da manhã às 11 horas da noite!

móveis  J. PALERMO & CIA.

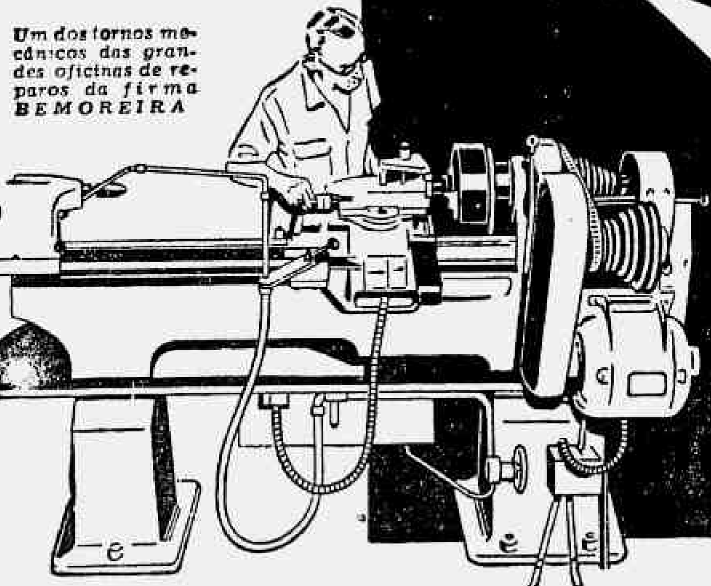
Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

GARANTIA POR 10 ANOS



Pagando apenas Cr$ 250,00 mensais, sem entrada, V. adquire uma famosa HUSQVARNA BEMOREIRA! Além de ser a mais sólida, mais útil e mais moderna máquina de costura do mundo, HUSQVARNA BEMOREIRA tem o seu perfeito funcionamento garantido por 10 anos.

assistência mecânica por tôda a vida!



Um dos tornos mecânicos das grandes oficinas de reparos da firma BEMOREIRA

Mesmo depois do prazo de garantia de 10 anos, BEMOREIRA continua prestando completa assistência mecânica aos seus clientes, pondo à sua disposição completa oficina especializada, com 80 técnicos, além de ABUNDANTE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS E ACESSÓRIOS.

BEMOREIRA

RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 • RUA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

GRANDE VENDA de NATAL

PREÇOS de FESTAS

PEAU DE GASELLE
Estampados de Paris
De 55,oo
Preço de Festas **32,oo**

CRÉPE CETIM
Largura 1,oo. De 48,oo
Preço de Festas **34,80**

LINGERIE MIXTA
Estampada - Largura 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **45,oo**

CHINTZ
Última novidade

PIED DE POULE
Fio Albene - Larg. 0,90
De 58,oo
Preço de Festas **38,oo**

FLAMENGÁ EXTRA
Fio Albene - Larg. 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **58,oo**

PURO LINHO
Para senhoras - larg 0,90
Oferta especial de Festas
De 98,oo por **68,oo**

ORGANDIS
Lisos e estampados
Desenhos modernos
De 17,oo
Preço de Festas **14,oo**

CREPONS
Lisos e estampados
Lindas combinacões
De 22,oo
Preço de Festas **16,oo**

ORGANDI PERMANENTE
Preço de Festas **22,oo**
Grande novidade! De 29,8o
Preço de Festas **23,8o**

Completa coleção de Tafetá, Failles, Organzas lisas, lavradas e bordadas, filós, nylon, organdis suiços lisos e bordados, rendas e todos os tecidos indispensáveis ao seu vestido de baile ou formatura

ZEFIR para camisas - De 9,8o
Preço de Festas **8,oo**

MARQUIZETES, para camisas branca e côres lisas. De 13,oo
Preço de Festas **11,oo**

Sortimento variado e único de tricolines finas, brins brancos, cáquis, gabardines, sarjas.

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Lençol de cretone
Solteiro - De 46,oo
Preço de Festas **39,oo**
Casal - De 78,oo
Preço de Festas **68,oo**

Colcha de Fustão
Solteiro - De 50,oo
Preço de Festas **42,oo**
Casal - De 60,oo
Preço de Festas **52,oo**

Colcha "PIQUÊ"
Casal - oferta especial de Festas - De 275,oo
por **220,oo**

GUARNIÇÕES PARA MESA - 1,30 x 1,30
c/ 6 guardanapos
De 46,oo
Preço de Festas **39,8o**

TOALHA "ARTEX"
Rosto - De 27,oo
Preço de Festas **23,oo**
Banho - De 75,oo
Preço de Festas **58,oo**

ETAMINES - para cortinas
Larg. 1,30 - De 17,oo
Preço de Festas **13,8o**

MORIM "AVEMARIA"
Peças de 18 mts.
Pço. de Festas **182,oo**

LINHO "00" - Larg. 2,20
Branco e côres de 175,oo
Preço de Papai Noel
148,oo

LINDAS E MODERNAS CRIAÇÕES DAS MAIS AFAMADAS FÁBRICAS — BANGÚ — CORCOVADO — AMÉRICA FABRIL — NOVA AMÉRICA, ETC.

CAMISARIA - camisas de Tricoline branca, manga comprida - De 58,oo
Preço de Festas **49,oo**

Esporte de Frisela
Côres da Moda - De 158,oo
Preço de Festas **138,oo**

CAMISAS CAQUI PROFISSIONAL
De 80,oo - Preço de Festas **68,oo**
Camisetas, lenços, cuecas, pijamas, cintos, meias, gravatas.

BANCA DE PURO LINHO
De 90,oo
Preço de Papai Noel
68,oo

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

LINDOS PRESENTES

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA R. LARGA
EM FRENTE À LIGHT
AV. PRES. VARGAS, 1148 a 1184

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

Apêlo em favor da avicultura paulista

Luta para garantir a sobrevivência de milhões de aves, ameaçadas de perecimento pela fome

Ao governador Lucas Garcez, a Associação Paulista de Avicultura endereçou o seguinte ofício:

«Senhor governador: Milhares de avicultores, reunindo o maior rebanho avícola do país, dirigem-se neste momento a Vossa Excelência, a fim de solicitar medidas que possam salvar os seus rebanhos do aniquilamento pela fome.

A luta desesperada dos produtores, usando de todos os recursos ao seu alcance, para garantir a sobrevivência de milhões de aves, tem sido inócua, porque aumenta continuamente a falta de elementos básicos para a alimentação dos seus rebanhos.

A «Associação Paulista de Avicultura» diante da gravidade da situação, não dispondo de recursos para conter o desastre que se aproxima, sente-se no dever de trazer ao conhecimento do govêrno de Vossa Excelência, com toda a lealdade, a ocorrência.

O abastecimento dos resíduos de trigo à avicultura constitui o fator principal para barateamento do custo das rações para aves e de seus produtos.

Com o direcionamento da importação da farinha de trigo tantas vêzes desaconselhada, originou-se, como era previsto, a atual crise de grandes proporções, por não se encontrar substituto imediato dos resíduos de trigo.

Enquanto a avicultura sofre as consequências da importação de farinha de trigo, por outro lado é vítima do açambarcamento do milho para a exportação e de outros resíduos aproveitáveis na alimentação das aves que são distribuídos, por falta de contrôle, por preços proibitivos.

Nessas condições, a «Associação Paulista de Avicultura» toma a liberdade de sugerir a Vossa Excelência, a organização de uma Comissão Mista, composta de elementos reconhecidamente capazes de apresentarem a Vossa Excelência, dentro de cinco dias, os planos para a pronta solução do problema.

Sentindo o dever de colaborar com o govêrno, a «APA» coloca à disposição de Vossa Excelência, para integrar na referida Comissão, três representantes especializados no assunto.

Estamos certos de que com essa medida preliminar, poderemos debelar essa situação, propondo providências urgentes para que as nossas mais altas autoridades possam evitar o desaparecimento da avicultura no Brasil, com incalculáveis prejuízos para a população consumidora e para a economia nacional.

Essas providências imediatas, que não dispensam outras posteriores, complementares, nesta situação de emergência, evitarão que os avicultores paulistas sejam obrigados a abandonar definitivamente suas granjas e a se desinteressar por completo pela produção de aves e ovos, como já estão começando novamente a fazer, com reflexos profundos na incipiente produção nacional e pesado gravame da população consumidora.

Na ansiosa expectativa de que este apêlo seja considerado por Vossa Excelência, com o carinho e urgência que a presente situação da Avicultura Paulista exige, temos a honra de apresentar a Vossa Excelência, com a segurança de nossa franca e leal colaboração, o antecipado reconhecimento dos produtores de aves e ovos dêste Estado, assim como os protestos de nossa alta estima e grande consideração (aa.) Silvio Lara Pupo, presidente; J. Wilson da Costa, 1º secretário.

Antibióticos no crescimento dos animais domésticos

PORCOS MAIS GORDOS E DE CARNE INOFENSIVA NA GRÃ-BRETANHA

Mediante o emprêgo de penicilina ou auromicina, junto com a comida comum, conseguiu-se acelerar consideràvelmente o crescimento dos porcos, segundo se faz constar num relatório publicado pelo Conselho de Investigações Agrícolas da Grã-Bretanha, em 30 de novembro. A carne não produz, depois, nenhum mal, ao ser consumida.

No próximo ano, realizar-se-ão experimentos com terramicina, a fim de ver a diferença de seus resultados com os da penicilina e auromicina. O citado Conselho confia em poder aconselhar, no fim do ano, a autorização para o fornecimento dêsses medicamentos a criadores. Para tornar isso possível, será necessário introduzir emendas na legislação vigente, que proíbe a venda de antibióticos, sem receita por parte de médicos, dentistas e veterinários.

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

COMECEI COM 50 GALINHAS... HOJE TENHO 5.000!
porque comecei certo
com a
CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da
UMIDADE, GERMES E DETRITOS DO SOLO!
Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construídas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. **Dê repouso às suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!**
Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!
INDÚSTRIAS XERÉM
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores)

PRODUÇÃO RURAL

TOMAM NOVO IMPULSO AS INDÚSTRIAS RURAIS BRITÂNICAS

Por A. J. Forrest
(Do B. N. S.)

LONDRES — Em muitas regiões da Inglaterra as indústrias rurais ganham, para sua grande vantagem, novo impulso. Rompendo com a tradição, exploram novos campos de atividades consideradas até aqui fora de sua competência. Quando a agricultura começou a orientar-se para uma mecanização intensiva; muitos profetas previram o eclipse dêsses ofícios de artesanato estreitamente associados à vida do campo — ferreiros, seleiros, carpinteiros, empalhadores e todos os semelhantes que fabricavam e usavam a ferramenta agrícola dos fazendeiros nos tempos em que seu arado era puxado a cavalos.

Como, perguntam êles, homens habituados a reparar ferramentas feitas de materiais pesados, e de uma concepção quase sempre rude, podiam fazer face às exigências de uma agronomia complexa, na qual o cultivador depende da fôrça do trator, do moinho ou da colhedora de beterraba movidos a eletricidade, da segadeira combinada, do arado de disco e inúmeros outros instrumentos agrícolas novos, de construção mais leve e de mecanismo mais complicado que seus predecessores?

Felizmente, uma notável transformação foi produzida: as máquinas modernas, que pareciam ameaçar a existência do artesão rural, lhe asseguram agora uma subsistência satisfatória. Isso não se aplica sòmente ao caso do ferreiro ou do mecânico agrícola, mas também à indústria madeireira, à fabricação de veículos e de reboques, e aos diversos ramos das artes manuais como marcenaria rural, fabricação de tijolos de revestimento e de telhas, indústria têxtil, cerâmica, confecção de vimes, selaria, cobridores de telhados de palha, torneiros de madeira, e fiadores têxteis.

O OFÍCIO DAS INDÚSTRIAS RURAIS

A iniciativa necessária para a adaptação das artes antigas às novas condições veio do Bureau das Indústrias Rurais organização consultiva técnica formada em 1921 pelo Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha.

Esse Bureau emprega um pessoal de técnicos representando as indústrias rurais, que compreende especialistas de mecânica agrícola, indústrias derivadas da argila, trabalhos de ferragem, madeira, cobertura em palha e selaria e técnicos em problemas de estabelecimento de preços e da organização de venda. São ajudados por instrutores viajantes e por um núcleo de instrutores permanentes que ensinam as artes práticas no Centro de Aprendizagem do Bureau.

Em cada condado da Inglaterra e do País de Gales, um organizador das indústrias rurais assegura o contacto com os artesãos do país. Esse organizador é designado pelo Conselho da Comunidade Rural do condado; para ajudar seu trabalho próprio, o Bureau tem cinco agentes regionais que asseguram um contacto direto entre sua região e a organização central. O Bureau está assim em relação direta com 13.000 emprêsas rurais empregando aproximadamente 34.000 artesãos, e cuja produção bruta total é estimada em cêrca de 30 milhões de libras por ano. A Escócia possui uma organização análoga, o «Scottish Country Industries Development Trust» (Comitê para o Desenvolvimento das Indústrias Rurais Escocesas), com sede em Edimburgo.

O Bureau das Indústrias Rurais, que se esforça de introduzir novas técnicas, e máquinas e dispositivos novos, dá especial importância à sua oficina experimental. Aí, quase como nos serviços de pesquisas industriais, experimentam essas novas máquinas e os novos modelos antes de aconselhar um artesão sôbre determinado problema.

UM NOVO CAMPO DE ATIVIDADE

Os esforços intensivos da Inglaterra para aumentar sua produção agrícola abriram um novo campo de atividade no artesão rural. Por exemplo, os planos de eletrificação, o surgimento de terrenos normalmente abandonados, a drenagem e o aproveitamento de lagôas, às vezes salgadas, originaram por sua vez a necessidade de grandes planos de drenagem e levaram à introdução da fôrça elétrica e da água corrente em centenas de fazendas.

Alguns ferreiros se especializaram em instalar tubulações. Outros se especializaram na prática e na reparação de tratores com lagartas ou máquinas movidas a eletricidade. E muitos proprietários de pequenas olarias rurais, não menos alertas da necessidade de expansão da agricultura, conseguiram contratos vantajosos sôbre o plano local para o fornecimento de tubos de drenagem. Na indústria madeireira a carpintaria tradicional que construía principalmente charretes e pesadas carroças, está quase desaparecendo; mas os carpinteiros rurais compreenderam ràpidamente as vantagens de outros tipos de produção e se voltaram, na maioria dos casos com sucesso, para a construção de reboques e de veículos com pneus, estufas, galinheiros, carros para caravanas, escadas ou equipamento de apicultor.

Também o albardeiro rural teve de mudar sua produção devido ao declínio do uso de cavalos nas fazendas. Fábricas agora com sucesso acessórios esportivos em couro — sacos de golf e de cricket, e artigos de viagem: sacas, valises e malas.

Os artesãos rurais, que não dispõem geralmente de grande capital, são quase sempre impossibilitados de adquirir a ferramenta nova mais eficaz. Um serviço auxiliar, independente do Bureau, o «Rural Industries Loan Fund Ltd.», lhes pode conceder empréstimos, reembolsáveis mediante um depósito imediato e de pagamentos mensais cobrindo um período de cinco anos ou menos, e sujeitos a juros de 3%. Nenhum empréstimo é concedido sem a opinião técnica do Bureau.

Quando recomenda o emprêgo de uma certa máquina, o Bureau reconhece que é preciso ensinar ao artesão como utilizá-la e mantê-la. Assim, além dos conselhos dados no local, o Bureau organiza cursos de aperfeiçoamento profissional de breve duração, de uma semana em geral. Os assuntos dêsses cursos, escolhidos para um futuro imediato, compreendem construção, carpintaria, arco-soldagem, e selaria.

Resta, naturalmente, bom número de tradicionalistas que continuam fiéis aos velhos princípios de seu ofício, e muito artista manual luta com coragem, senão com sucesso, em seu esfôrço solitário contra o gôsto de um público saturado de produção em massa. Mas, graças ao Bureau das Indústrias Rurais e a seus serviços demonstrados e largamente utilizados, a maioria dos artesãos rurais tem agora, com razão, a sensação de usufruir nas cidades e nas províncias, de um status que fêz renascer a honra devida à sua perícia, e que lhe assegura um meio de existência adequado, respeitando sua individualidade e sua independência.

Herbert Wilson, de Ulverston, condado de Lancashire, confecciona cestos com lascas de carvalho, para os plantadores de batatas do norte da Inglaterra e da Escócia. Êsses artesãos são conhecidos como «swillers», seu ofício remontando a mais de 2.000 anos. — (Foto BNS).

O Instrutor do Bureau das Indústrias Rurais, que vemos nesta foto BNS, explica a ferreiros a maneira de reparar uma segadeira combinada.

Observador Agrário e Pastoril

Está circulando o primeiro número da magnífica revista especializada «O Observador Agrário e Pastoril», que obedece aos mesmos princípios orientadores de «O Observador Econômico e Financeiro», a cuja emprêsa editora pertence. Trata-se de iniciativa que representa um desdobramento de atividade para melhor atender às conveniências de seus leitores e anunciantes, num campo vasto e de aplicação cada vez mais desenvolvida, como é a agro-pecuária em bases técnicas.

Apresentando feição moderna, graficamente bem feito e melhor distribuição nas matérias de interêsse geral, o «O Observador Agrário e Pastoril» se firma, desde logo, como revista de largo desenvolvimento futuro entre as publicações congêneres existentes no Brasil.

O próximo número de «O Observador Agrário e Pastoril», a circular em dezembro, além de suas secções permanentes sôbre avicultura, mecanização agrícola, indústrias na fazenda, assuntos para a mulher do fazendeiro, respostas a seus problemas, sociologia da vida rural, coisas curiosas da agricultura, mercado dos produtos agro-pecuários e o noticiário nacional e internacional, publicará «A erosão arrasa o solo brasileiro», reportagem do agrônomo Vanderbilt Duarte de Barros; «O destino do zebu no Brasil», entrevista com o dr. João Ferreira Barreto, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal; e «O país caminha definitivamente para a mecanização agrícola», estudo do agrônomo Oliveira Mota Filho.

Publicações

«CULTURA DA OLIVEIRA NO BRASIL» — Do engenheiro agrônomo Seisuto José Muraiama, autor de «Cebola e alho» e «O Tomate», é o volume 26 do Abc do Lavrador prático, série de úteis manuais publicada pelas Edições Melhoramentos. Desde o solo e o clima, até o valor alimentício da azeitona, tudo quanto se relaciona com o assunto está perfeitamente esclarecido — e com adequadas ilustrações — nas páginas de «Cultura da Oliveira no Brasil». Trabalho merecedor de ampla divulgação.

«MUNDO AGRÍCOLA» — Recebemos «**Mundo Agrícola**» de novembro, revista moderna sôbre lavoura e criação, editada em São Paulo.

Apresentando 116 páginas de matéria de interêsse e atualidade, destacamos do presente número de **Mundo Agrícola** os artigos: O que vem a ser o tal «Krilium»; influência das estações do ano sôbre a gestação das éguas; emprêgo da tela em apicultura; cabra, vaca do pobre; utilidades do bambual; peixe também morre afogado; explosivos na agricultura; coma de tudo e tenha saúde; bem melhores do que a carpa são o apaiari e o tucunaré; «Jeep» não é trator; banindo a tuberculose do gado; etc.

REVISTA DOS CRIADORES — Está circulando esta revista especializada que se edita em S. Paulo. Do número de novembro, destacamos: — Teremos exposições de animais — Concepção química versus concepção biológica — Forjam-se nos laboratórios novos tipos de animais — Posse de aguada permanente em zona árida — Rações suficientes e espaço amplo nos comedouros, chave da produtividade das aves — Serão realizadas em S. Paulo exposições periódicas de animais, etc.

Grande excedente de trigo no Canadá

O Banco Canadense de Comércio de Toronto vaticinou que o Canadá terá um excedente de 360 milhões de «bushels» de trigo, na safra 1951-52, se as exportações e o consumo interno se mantiverem nos níveis atuais.

Mas, o Banco acrescenta que se as exportações diminuírem, provàvelmente haverá um excedente de 400 milhões de «bushels» de trigo, que poderá constituir uma «carga» para o país, a menos que o ano de 1953 traga consigo más colheitas, termina dizendo um boletim editado pelo Banco.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas
avevita
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sabiá

SRA. ANGELA VITÓRIA — RIO. — Sua carta explica o caso de um sabiá de estimação, que apareceu doente de uma das pernas, não podendo se apoiar nela. E deixou de cantar, o que muito a preocupa. Alimenta-se bem. Pergunta então o que êle tem e qual o remédio capaz de curá-lo.

Sem ver o pássaro é muito difícil diagnosticar ao certo a doença que o atacou, podendo tratar-se, inclusive de um baque ou luxação mal curada. Pode ser também outra coisa mais séria. Faça o seguinte: adquira antiflogistina e aplique em redor da perninha doente, envolvendo-a em gaze e deixando que o pássaro fique em repouso no chão da gaiola. Mude-o de posição quanto ao local em que se encontra a gaiola, que não deve ficar exposta aos ventos perigosos. Uma avezita com oito anos de idade é suscetível de fraquezas próprias da senilidade. Não se desespere e prepare-se para o pior.

Papagaio

SRA. OPALA CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: "Possuo um papagaio, cuja idade de fato não sei. Suponho que seja aproximadamente de cinco anos. Há cêrca de 6 meses vem o mesmo apresentando séria queda de penas, sob uma das asas, apresentando a região pelada e cheiro de môfo. Notamos, também, que a doença progride, começando já a alcançar a espádua do mesmo lado. Êle toma banho diàriamente, alimenta-se de semente de girassol, milho verde, sopa de café com leite e pão, alface e couve com os respectivos talos, bôlo de mandioca, bôlo de batata, feijão cozido feito pirão, arroz cozido, goma cozida, laranja, etc. Porisso, sem saber a que atribuir e como tratar tal doença, recorro aos conselhos de v. s. sempre tão atenciosos sôbre o assunto. Sem mais, cordialmente".

Trata-se, evidentemente, de uma infestação parasitária. Aplique na região afetada flor de enxofre em pó finíssimo, a princípio sêco e, se não passar, misturada com bálsamo do Peru. A pomada Crino-D talvez solucione ràpidamente o caso.

Criação de galinhas

SR. JOSE' VIEIRA — RIO. — Diz a sua carta: "Tenho um quintal regular na casa em que moro, e querendo aproveitar para criar algumas galinhas, pedia para me indicar um livro sôbre a construção de pinteiros, criadeiras e galinheiros, que se denominam de "confinado". Para comprar prontos, o preço é elevado. Muito grato fico pela resposta".

Vá ao Serviço de Informação Agrícola, andar térreo do Ministério da Agricultura, lado esquerdo de quem entra, e peça as plantas das construções que o senhor deseja levantar com pouco dinheiro. Encontrará ali também livros adequados ao fim que que o senhor tem em vista.

Plantas de vaso

SRA. CORINA COSTA — MOÇA BONITA — RIO. — Diz a sua carta: «Moro em apartamento, porém tenho grande quantidade de plantas diversas, como tinhorões, roseiras, pimenteiras, begônias, tôdas bem tratadas e desenvolvidas. Apesar de serem plantadas em latas e vasos, cuido bem da terra das mesmas. Mas, agora, apareceram três "qualidades" de pragas que perseguem minhas plantas: um piolho branco, umas pulguinhas verdes ou piolho e umas mosquinhas pretas que, ao se tocar nas plantas, elas se escondem na terra. Estas últimas picam a gente, que coça e dói. Pode crer que de dois em dois dias tenho que limpar as mesmas, para depois criar novamente. E me entristece muito. Quero saber o nome dessas moscas. Há um ano atrás minhas plantas eram limpas. Creio que a praga foi trazida por plantas que comprei no Horto de Padre Miguel. Peço aconselhar-me qual o remédio que devo usar para acabar com essa praga. Aguardo resposta, breve. Desde já, agradecida".

Não há dúvida nenhuma que as pragas vieram de fora, nas mudas adquiridas em local contaminado. Remova a terra completamente, trocando-a por outra de côr escura e de boa procedência. Quanto aos insetos, aplique-lhes enxofre molhável ou boa dose de Neocid em pó. Regue as plantas com água, na qual tenha pôsto uma colher de salitre do Chile. A cal extinta deve ser posta sôbre a superfície duvidosa, de onde surgem as tais moscas.

Tire o máximo proveito de seu TRATOR FORD
Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um têrço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.
NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN
Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de aivecas reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Plaina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.
IMPLEMENTO ROMI-HOWARD
E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".
Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC
Revendedores nesta Capital:
Importadora de Automóveis e Máquinas S/A
Rua do Rezende, 147

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS!
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chippendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Ver à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

Amplos resultados do plano de desenvolvimento econômico do Sul da Ásia

Soma de planejamentos elaborados por todos os países do Continente — O Comitê Consultivo

Estabeleceu a Índia um equilíbrio entre a indústria, a agricultura e o desenvolvimento de vias de comunicação

LONDRES — Um dos assuntos discutidos na reunião dos Ministros da Comunidade, em realização em Londres, foi o progresso do Plano Colombo para para o desenvolvimento econômico do sul da Ásia. Esse Plano foi concebido há cêrca de três anos, pôsto em execução há um ano e meio, e já está mostrando resultados.

O Plano Colombo talvez tenha recebido menos atenção do mundo — afora o sul da Ásia — do que merecia à vista dos resultados que poderia ter se seu programa fôsse levado avante com sucesso. O princípio fundamental do Plano é simples.

O acontecimento principal do após guerra na Ásia foi o término do govêrno ocidental, especialmente a transferência do poder da Grã-Bretanha para os novos países soberanos independentes da Índia, Paquistão e Ceilão. Esses países, anteriores administrados pelo Reino Unido, estão agora em pé de igualdade com as nações da Comunidade. A independência foi também concedida à Birmânia, que preferiu deixar a Comunidade.

Tornou-se logo evidente a necessidade de uma transformação econômica em harmonia com as alterações políticas; esta tinha de ser modernizada para suportar a nova superestrutura política. Essa medida era de tôdas a mais necessária devido aos problemas criados pelo alarmante aumento da população da Ásia. O Plano estabeleceu, por conseguinte, o emprêgo da fôrça cooperadora da Comunidade a fim de auxiliar cada um de seus membros na Ásia do Sul a prosseguir com seu próprio plano econômico.

O Plano foi proposto pela primeira vez numa reunião de ministros da Comunidade em janeiro de 1950 — realizada em Colombo, Ceilão. As sugestões originais partiram no mesmo tempo dos australianos e do distinto Primeiro Ministro do Ceilão, dr. Senanayake, que encontrou depois morte deplorável. Uma longa série de reuniões e de consultas organizadas em diferentes centros da Comunidade — Sydney, Londres, Karaqui — formaram o Plano. Os problemas econômicos da Ásia do sul atravessavam todos os limites políticos, e, por isso, embora o Plano se tivesse iniciado para os países da Comunidade, as nações de Ásia do Sul fora da Comunidade foram logo convidadas a participar dêle. A Birmânia e os Estados Associados da Indochina aceitaram, e talvez a Indonésia faça o mesmo. E, o que é de grande importância, os Estados Unidos se mostraram igualmente interessados no Plano e assistiram à última reunião, em Karaqui, como membro participante.

Num certo sentido, é errado falar de um plano no singular. O Plano é uma soma dos planos nacionais isolados de todos os países da Ásia interessados. E', portanto, um plano elaborado pela Ásia, nada tendo de imposição de fora. O Plano Colombo foi projetado pelos países beneficiados por êle, e embora a Grã-Bretanha, por exemplo, participe do plano, seu papel é fornecer capital, aconselhar e atender aos pedidos de ajuda técnica. Os Estados Unidos desempenham também papel de conselheiro e fornecedor de assistência técnica. Forneceram capital de acôrdo com seus próprios programas do Ponto Quatro e de Ajuda Mútua. Nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos são responsáveis pelos detalhes do Plano ou decidem que projetos econômicos devem ser executados pelos governos em separado. Não existe mesmo uma direção ou secretariado no Plano Colombo. A única agência coordenadora é uma reunião — chamada o Comitê Consultivo — de ministros e funcionários técnicos dos países interessados. Esse Comitê se reune frequentemente, mas não com regularidade: é convocado quando as circunstâncias assim o exigem.

A parte mais importante do Plano é a que interessa à Índia, coisa natural, uma vez que êsse país tem, há muito, a superfície e a população mais importante da Ásia do Sul. O Plano Indiano, estimado em 119.500.000 de libras para um período de 5 anos, pode ser considerado típico. Mantém um excelente equilíbrio entre a indústria, agricultura, e o desenvolvimento de vias de comunicação e da fôrça elétrica. Equilibra também projetos de impressionante extensão — referentes em particular à irrigação e à eletricidade — que requerem grandes somas de emprêgo de capital, e projetos menores não tão importantes mas tendentes, quando tomados em conjunto, a aumentar grandemente a renda total do país por meio da agricultura.

Desde o início, o Plano seduziu a imaginação das classes que ora detêm o poder político na Ásia do Sul. Todo plano econômico tem fundamento edeológico. Quais são as idéias básicas por trás do Plano Colombo? São, na medida do possível, combinar a evolução econômica com a preservação das liberdades humanas, o direito trabalhista de discutir salários, e a liberdade para a iniciativa individual de procurar o caminho de novos progressos econômicos. Muita gente, naturalmente, duvidará que isso possa ser feito. Mas os países do Plano Colombo, relembrando a espantosa transformação econômica da Europa e da América no século passado, realizada pela influência galvanizadora de novos capitais e novas idéias, iniciam o Plano com otimismo. E' bem verdade que a Ásia é diferente da Europa e que seus problemas econômicos são enormes e imediatos. O sucesso do Plano dependerá muito de saber-se se os países ocidentais poderão fornecer a ajuda prometida, apesar das exigências do rearmamento.

As provas até ao presente deixam entrever que a confiança dos países do Plano Colombo no sucesso do Plano está justificada. O relatório do primeiro ano de andamento, publicado no verão (europeu) passado, mostra que até o momento o progresso alcançado está exatamente de acôrdo com o programado. — (BNS).

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.

Av. Graça Aranha, 200 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais molestias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

SANATÓRIO DOS BONECOS

Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.

COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

ABUL

BICICLETAS

PARA MENINOS E MENINAS

PHILIPS, HERCULES e NORMAN COLORIDAS

RUA FREI CANECA, 135 — RIO — TEL.: 52-3692

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-6074

Caixa Postal 1.741 — End Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

ESCOLHA HOJE A SUA JÓIA

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA APROVEITAR ESTAS 3 VANTAGENS

1.ª Dê a entrada que puder
2.ª Pague por mês o que V. quizer
3.ª Marque V. mesmo os dias de pagamento

Para atender ao público, a Casa Masson prolonga por mais alguns dias as 3 fabulosas Vantagens de Novembro! Esta é a sua última chance... a chance que você não pode perder. Vá hoje à Casa Masson e adquira a sua joia de Natal hoje mesmo.

Pulseiras com berloques - Ouro 18 k desde Cr$ 1.750,00

Ouro 18K. e pérola cultivada cr$ 950,00

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes desde cr$ 2.000,00

Ouro 18K. e platina c/ pérola cultivada desde cr$ 480,00

Ouro 18K. c/ pedras desde cs$ 2.800,00

Colares de pérolas cultivadas c/ fecho de ouro 18K. e platina desde cr$ 2.690,00

Pulseiras de ouro 18K. desde cr$ 1.000,00

Pulseira Identidade ouro 18K. cr$ 2.000,00

Broches de platina cravejado de brilhantes cr$ 18.750,00

Broche ouro 18K. e platina c/ brilhantes e perolas cultivadas. cs$ 2.150,00

"Abelha" - Broches ouro 18K. e platina c/ pérola cultivada e brilhantes desde cs$ 1.800,00

"Laços" - Broches ouro 18K. c/ pedras de côr desde cr$ 900,00

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes e diamantes cr$ 1.750,00

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes cr$ 3.800,00

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes desde cr$ 1.950,00

Ouro 18K. e platina c/ brilhante solitário desde cr$ 2.000,00

Ouro 18K. e platina c/ pérola cultivada desde cr$ 700,00

Ouro 18K. e platina c/ brilhantes e pérola cultivada desde cr$ 2.200,00

Ouro 18K. c/ pedras de côr desde cs$ 580,00

Ouro 18K. e rubi cr$ 1.400,00

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Alianças de platina c/ brilhantes desde cr$ 2.900,00

Acerte seu relógio pela RÁDIO RELÓGIO FEDERAL - 1490 Kics.

Casa MASSON

JOIAS DE REAL VALOR

desde 1871

OUVIDOR, 91

SENSACIONAL CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina. Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k. 3 brilhantes gravados em platina e três rubis. Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça, 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 213.

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 8º. ANDAR — SALA 9

TELEFONE 52-7686.

LIQUIDIFICADORES, ETC.

Liquidificadores Walita, Arno e Spam. Televisões de mesa, conjugados e consoles. Eletrolas, rádios, máquinas de costurar, máquinas portáteis de escrever, exaustores, panelas de pressão, enceradeiras, aspiradores e tôdas as utilidades domésticas, a preços sem concorrentes. Vendas a prazo, sem fiador.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA.

Rua da Alfandega, 111-A — 4º andar — Sala 401 (Esquina de Uruguaiana).

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	70,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

TELHAS — AREIA — SAIBRO — PREGO — CIMENTO — PORTAS E JANELAS. FOLHA DE AMIANTO — ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO.



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Os presentes que a senhora deseja oferecer neste Natal... acham-se n'A Exposição Carioca! Maillots em lastex... artigo de cama e mesa... lingerie e novidades, tudo moderno... tudo da melhor qualidade... a PREÇOS DE FESTAS! Um feliz Natal para a senhora... com os presentes da "GRANDE VENDA DE NATAL" D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA! Compre agora!



MAILLOT DE LÃ "STAR" Modêlo clássico. Todas as côres.
Preços de Festas **250,**

MAILLOT LASTEX triconal. Todas as côres.
Preço de Festas **395,**

MAILLOT FAILLE-LASTEX com bainha aberta. Lindas cores
Preço de Festas **495,**

MAILLOT "JANTZEN LASTEX Resistência garantida. Côres modernas.
Preço de Festas **590,**

MAILLOT "VALISÈRE". em lastex francês. Pode ser usado com ou sem alça Côres maravilhosas
Preço de Festas **620,**

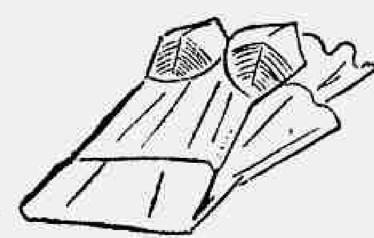
CAMA E MESA

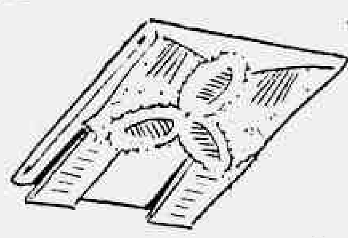
COLCHA PIQUET-BLANC, legítima Em superior fustão. Rosa, azul e branco.
PREÇOS DE FESTAS
Solteiro...... **250,**
Casal...... **295,**

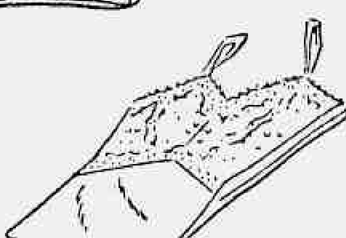
JÔGO DE CAMA em superior cretone. Branco com bordado em côres.
Solteiro 2 peças. Preço de Festas...... **168,**
Casal 3 Peças **250,**

GUARNIÇÃO para jantar "Lapa" Tecido tipo linho, fundo beije, com barra de côr. 1,60 x 2,00 com 6 guardanapos.
Preço de Festas **295,**

LINGERIE





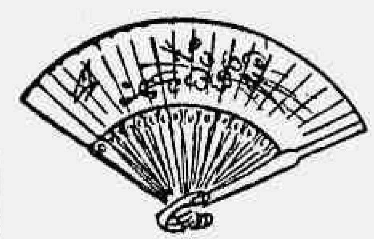


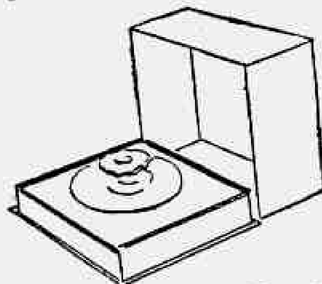
GRANDE NOVIDADE. Conjunto soutiens sem alças, combinação e anágua numa só peça. Superior failleте, com barbatana e lastex.
Preço de Festas.... **495,**

CAMISOLA DE CAMBRAIA toda feita à mão. Delicada renda e nervuras. Todos os tamanhos
Preço de Festas.. **275,**

COMBINAÇÃO de crêpe lingerie Bordada à mão Aplicações de renda francesa Todas as côres e tamanho
Preço de Festas.... **395,**

NOVIDADES • PERFUMARIA • BIJOUTERIAS





LEQUE em organza. Pintado à mão.
Preço de Festas **78,**

FINO LENÇO de gaze Duplex Lindas côres lisas e estampadas
Preço de Festas **78,**

EXTRATO "Narciso Branco" Em lindo frasco e estojo para presentes.
Preço de Festas.... **45,**

ESTOJO Helena Rubinstein. Pó de arroz e água de colônia
Preço de Festas.. **150,**

ESCÔVA de Nylon para cabelo.
Preço de Festas.. **29,50**

ORIGINAL CONJUNTO "STRASS". Lindo colar e brincos Grande novidade. Realça a beleza das toilletes de festa.
Preço de Festas **720,**



A **VESTIDO** em algodão quadrillé. Golinha redonda, mangas franzidas. Enfeite de renda e soutache Saia godê franzida Larga faixa e laço na cintura.
PREÇO DE FESTAS **550,**

B - **VESTIDO** em rayon estampado Decote cavado. Ampla saia godet com pregas. Modernos padrões. Todos os tamanhos
PREÇO DE FESTAS **595,**

C - **SAIA DE FAILLE** plissada. Marinho e preto. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS **198,**

C - **BLUSA DE PIQUET,** gola esporte, manga cavada. Botões de madreperola. Todos os tamanhos e côres.
PREÇO DE FESTAS **178,**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Para maior facilidade de suas compras de Natal, A Exposição Carioca ficará aberta diariamente até às 19,30 e aos sábados até 18,30.

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Dezembro de 1952

A CAPITAL DO MARANHÃO

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

A idéia da França Antártica, frustrada no sul do país, com a expulsão dos franceses da Guanabara, em 1567, fêz La Ravardière e Jacques Riffault arribar à ilha do Maranhão, em 1594 e ali, em 1612, lançaram as bases para uma cidade que denominaram São Luís, em homenagem ao rei da França. Um monumento singelo na avenida Pedro Segundo, naquela cidade, relembra êsse feito colonizador gaulês.

Êsses invasores celtas, visando mais o comércio com os nativos que o domínio das terras ocupadas, travaram relações amistosas com os aborígenes. Progredia a pequena colônia a olhos vistos. Talvez êsse núcleo minúsculo se tornasse de fato o centro de um respeitável império colonial francês ao sul do equador.

Não convinha isso a Portugal. Após uma luta encarniçada, os franceses abandonaram o Maranhão em novembro de 1615. E era uma vez a França Antártica... E êsse Norte se tornou um prolongamento de Portugal.

Em São Luís predominaram durante muito tempo o elemento e a influência portugueses. Mesmo durante o império, os jovens maranhenses iam de preferência à Europa — Coimbra, Lisboa, e mesmo Paris e Londres, completar os seus estudos. O Rio de Janeiro ficava muito longe, não tinha então escolas que pudessem competir com as européias e, demais, era a febre amarela a assustar quem quer que fôsse.

Tipicamente português é o traçado das ruas mais antigas de São Luís. São um tanto estreitas, e fazendo pouco da topografia atormentada entre a beira-mar e o planalto pouco movimentado da ilha, avançam por altos e baixos, formando as localmente conhecidas "montanhas russas". Tipicamente portuguesa também é a arquitetura dos edifícios antigos. Muitas residências ostentam suas fachadas cobertas de primorosos azulejos portugueses. Palmilhar o bairro comercial na cidade baixa de São Luís é relembrar vividamente uma caminhada pela velha Lisboa, ao longo do Tejo, uns quarenta anos atrás, sem pôr nem tirar...

As duas vêzes que demoradamente visitamos a velha Atenas brasileira, escutamos maranhenses e além disso filhos da vetusta São Luís condenarem esta cidade como capital de um estado que, afirmavam, se via inibido em seu desenvolvimento pela péssima localização de sua primeira cidade. Não era possível, diziam, continuar a governar um estado de grande potencial econômico, de uma cidade cuja remodelação seria necessária mas ao mesmo tempo demasiado custosa, cidade situada numa ilha, ligada ao continente apenas por uma ponte, sôbre a qual passam a única ferrovia e o único tronco de rodovia do estado, e à qual chega a penosa navegação fluvial para o interior.

A terem razão os nossos amáveis interlocutores, valeria a pena deixar a velha cidade entregue à sua sorte, como Goiás o fêz com a sua capital vetusta, e construir nova capital em sítio adequado.

Com efeito, indicaram alguns como bom local a cidade de Coroatá ou suas imediações; também a cidade de Codó. Ambas teriam a vantagem de sua localização à margem da única via férrea maranhense. De Codó partem diversas estradas de rodagem, tipo penetração, e por isso não de primeira classe. De Coroatá deverá partir a grande linha férrea Tocantinia e já hoje em dia se irradiam estradas de penetração para o sul e sudoeste do estado.

No entanto, parece-nos, na escolha de qualquer uma das duas cidades, as poucas vantagens aparentes (a via férrea, condição primordial na fundação da nova capital, necessita uma remodelação completa, ao que nos infor-

Conclui na 2ª página

O. LANGE
JOALHEIRO
ANEIS DE GRAU, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELOGIOS. R. Gonçalves Dias 84 — 3.º and
Tel.: 52-9194

VINHOS FINOS
DE UVAS ESCOLHIDAS DA
GRANJA «SORRISO»
Preços especiais de Festas
Tintos (CABERNET |CHIANTI (MERLOT — Caixas com 12 garrafas: Cr$ 155,00
Brancos (RIESLING |MOSCATO (ROSADO — Caixas com 12 garrafas: Cr$ 170,00
Caixas de BOAS FESTAS sortidas
Caixas com 6 garrafas .... Cr$ 90,00
Caixas con. 12 garrafas .... Cr$ 175,00
Entregamos a domicílio sem despesas.
Tels.: 42-2526 e 42-1002 — F. CAETANI — Caixa Postal 5455 — RIO.

CAMISAS
CAMISAS ESPORTE
CAMISAS DE RIGOR
ROUPAS ESPORTIVAS
PIJAMAS
SHORTS
SLAQUES
BLUSÕES
CALÇAS
CAPAS
Don Juan
QUALIDADE E ELEGÂNCIA
À VENDA NAS BOAS CASAS

SENSACIONAL REMARCAÇÃO
— FIM DE ANO —
LUSTRES DE CRISTAL
o melhor presente de NATAL
Oferta especial: de Cr$ 1.500,00 por CR$ 1.100,00
Compre, a vista ou a prazo, na casa que há 10 anos vem oferecendo os melhores preços. Variado estoque. Preços de fábrica.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

RIO DE JANEIRO — CIDADE DESPOLICIADA

PARTICIPAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO POLICIAMENTO DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Não é possível conseguir-se bons soldados pagando apenas Cr$ 550,00 mensais — As dificuldades criadas pelo «Sabe com quem está falando?»

«Insistir em conservar a Polícia Militar em sua antiga situação, seria colocá-la face a duas atividades complexas, de direções diferentes», declara o comandante daquela corporação, cel. Niso Montezuma

AINDA é dos nossos tempos a participação da Polícia Militar no policiamento da cidade, com seus cavalarianos fazendo o patrulhamento noturno. Essas patrulhas, no entanto, vão ficando tão escassas a ponto de não serem mais vistas, pelo menos em nossas ruas mais centrais.

O desaparecimento dessa contribuição para a vigilância noturna da cidade foi a razão principal de procurarmos ouvir o comandante dessa tradicional corporação, que é a Polícia Militar do Distrito Federal.

A delinquência também evolui

Procuramos então falar com o coronel Niso de Viana Montezuma, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, que, depois de conhecer os objetivos da reportagem do «Diário de Notícias» sôbre o problema da vigilância do Rio de Janeiro, prestou as seguintes declarações:

— Criada para atender as necessidades sociais de certa época, a Polícia Militar teve, também, previsto o seu emprêgo, na eventualidade de uma guerra, nessa época.

Entretanto, já não há dúvida que «as condições de um meio e o estado de cultura de uma época modalizam o delito, plasmando-o na brutalidade primitiva ou na argúcia das fraudes modernas.

Cada aperfeiçoamento, cada invento, ao lado do benefício novo que possa trazer à humanidade, traz um crime novo com aplicação ao mal dêsse invento e dêsse aperfeiçoamento.

E' evidente, pois, que o ambiente evolui de conformidade com o progresso das sociedades trazendo, incontestàvelmente, grandes e sensíveis modificações nos conflitos sociais, nos novos tipos de desajustamento social, na maneira de perpetrar os crimes, às vêzes por criminosos de tirocínio internacional.

Daí o se tornarem necessárias novas técnicas de administração policial. Daí a necessidade de periódicos reajustamentos como acabamos de sentir na recente realização da 1ª Conferência Nacional de Polícia. Daí o se tornar cada vez mais complexa a função policial, exigindo a mesma especialização já requerida em quase todos os ramos de atividade humana.

Nem Exército, nem Polícia

Insistir em conservar a Polícia Militar em sua antiga situação seria colocá-la face a duas atividades complexas, de direções diferentes, quando os Evangelhos ensinam que não se pode servir bem a dois senhores ao mesmo tempo; seria colocá-la, ao mesmo tempo, à margem da evolução social e fora do quadro da guerra

Cel. Niso de Vianna Montezuma comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal

moderna porque ela não teria possibilidades para atender às duas frentes.

Realmente, as exigências de idade, do armamento, da organização e da instrução para a finalidade policial, já não nos permitem mais pensar em empregar os nossos elementos, em caso de guerra, nas mesmas condições em que serão empregados os batalhões de infantaria e os esquadrões de cavalaria.

Assim, em uma tal eventualidade, a Polícia Militar deverá ter atribuição específica na Zona do Interior, atribuições que lhe trarão aumento e variedade de obrigações que exigem ampliação em seus efetivos e o enquadramento de elementos que, para êsse fim, forem mobilizados.

Deixar de instruí-la e de reorganizá-la para o exercício dessas atividades modernas será correr o risco de entregá-la ao destino das coisas fora de uso.

Nestas condições a finalidade da Polícia Militar é a preparação para a manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas, com base na hierarquia e na disciplina militar, isto é, preparar para o exercício das funções policiais — em todos os graus da hierarquia e nas situações normais e anormais, inclusive na eventualidade de uma guerra — formando, conservando e aprimorando a mentalidade conveniente com observância das virtudes militares.

Em consequência, tem sido prejudicial a insistência com que se tem procurado forçar a semelhança entre a atividade dos elementos desta Corporação com a dos pertencentes ao Exército Nacional, quando suas atividades têm as mesmas características das instituições policiais como a Guarda Civil, Guarda Municipal e Polícia Especial.

Diferenças entre as finalidades do Exército e da Polícia

Entretanto, se em vez dessa errônea insistência, se tivesse observado que se trata de instituições de finalidades diferentes, talvez já se tivesse chegado à conclusão de que seria aconselhável fixar, precisamente, as diferenças entre elas existentes para que bem se pudesse aplicar a regra do item II do art. 157 da Constituição, porque, enquanto no Exército:

1 — Trata-se de instruir militarmente os cidadãos na idade do serviço militar, aqui se trata de instruir para policiar e fazer o policiamento;

2 — se recebe, anualmente, contingentes de rapazes de 18 anos para fazê-los reservistas dentro de um ano, aqui se recruta o homem em idade de maior circunspecção para poder conciliar a energia e a ponderação indispensáveis ao exercício da cada vez mais complexa função policial;

3 — a formação se faz nos Corpos; aqui é feita na Escola de Recrutas e os Corpos executam o policiamento;

4 — o soldado ingressa para cumprir um dever, sob as penas da Lei; aqui vem, voluntàriamente, em busca de uma profissão;

5 — o cabo e o soldado são elementos transitórios nas fileiras e não podem casar; aqui são elementos de caráter permanente, profissionais que podem contrair matrimônio e permanecer nas fileiras até à idade de 54 anos, quando serão reformados compulsòriamente. O homem que tem esta longa permanência como profissional e com encargos de família, não pode ser submetido ao mesmo regime de vencimentos de um conscrito de 18 ou 19 anos de idade.

Pequeno efetivo devido baixo salário

— Ora, quem faz a polícia deve ter o reflexo de confiança e esta requer qualidade. Mas qualidade não se obtém a baixo preço, com vencimentos muito inferiores aos das instituições congêneres bem com uma legislação de extensão e inadequada.

Essas circunstâncias haveriam de influir desfavoràvelmente na vida da Corporação, tornando a profissão policial-militar menos atraente.

Eis por que está ela reduzida a apenas 27% do efetivo que deveria ter e por que propusemos a equiparação dos vencimentos dos soldados aos iniciais dos Guardas Civis, Vigilantes Municipais e Polícias Especiais.

Essa proposta foi muito bem acei-

(Conclui na 2.ª página)

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6190.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Falando de livros...
"Eu não sei de ninguém que tenha vencido ou alcançado sucesso sem o auxílio dos livros"
— diz
ANSELMO DUARTE
galã do cinema nacional
LIVROS
- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!
32.003

A figura e a obra de Alexandre de Gusmão

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Na minha carta anterior comecei a abordar alguns comentários à obra de Jaime Cortesão a propósito do seu último livro, cujo I tomo trouxe como precioso *souvenir* do nosso recente encontro em Coimbra. E' êsse livro um monumento erguido à memória da grande figura do diplomata luso-brasileiro Alexandre de Gusmão.

Êste tomo I é uma espécie de prefácio à descrição da sua ação na preparação e negociações finais do Tratado de Madri, que foi o instrumento diplomático que estruturou definitivamente a grande Nação Brasileira do lado do estuário do Prata.

O Autor situa primeiro a figura do seu retratado no clima espiritual da sua época. E em seguida descreve a história pregressa da sua atividade política e diplomática como chefe de missão e ministro de D. João V.

Todos êstes pontos estão tocados com mão de Mestre. A figura histórica, até aqui meramente episódica, de Alexandre de Gusmão, ganha um relêvo, que o coloca no primeiro plano da política do seu tempo. Mas, ao mesmo tempo que a ergue nas suas justas dimensões Jaime Cortesão não se dispensa de levar por diante uma obra justa de retificação das medidas de certos homens e de certos acontecimentos. Assim, por exemplo, êle procura reabilitar a figura histórica do Rei D. João V, absolvendo-a dos exageros das críticas, de que tem sido vítima até há pouco.

Esta obra de reabilitação histórica de certas figuras e instituições está bastante em moda. Certos Funk-Brentanos têm tentado em França, repintar a nossos olhos alguns retratos odiosos, como o da célebre Lucrécia Borgia, e refazer a história de certas instituições, como a da Bastilha.

A bem dizer, o movimento já começara com o Balzac, quando antes ou num intervalo da "Comédia Humana", empreendeu reabilitar a rainha Catarina de Medicis...

Entre nós, os que, não se cansando de lastimar a influência da Revolução Francesa na Formação da nossa mentalidade liberal, não deixam de macaquear a França de Maurras e dos seus discípulos, resolveram a um tempo a esta parte "emendar a História", reabilitando certas figuras históricas há muito julgadas, como a do Rei D. João III, a da Rainha louca D. Maria I e até a da megera Carlota Joaquina, bem digna filha da Maria Luisa, espôsa oficial de Carlos IV de Espanha e amásia do infame Godoy.

Ainda não soára a hora do Rei Magnânimo, que condenara todos os historiadores e historiógrafos

(Conclui na 2.ª página)

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES
RUA URUGUAIANA, 12-A — 2º and. TEL.: 42-2610.
Exames químicos, de sangue, urina, etc. PREÇOS MÓDICOS. DE 8 às 18 horas.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DE SINDICATOS, CAIXAS E INSTITUTOS.

SRS. DENTISTAS
DENTAL ROSÁRIO, de SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
comunica à classe odontológica que acaba de receber
"BIOLUX" Alginato para impressão, da B. L. Dental Co. Inc., de Richmond Hill — N. Y.
PREÇO CR$ 140,00
RUA DO ROSÁRIO, 147 — RIO DE JANEIRO
TELS.: 52-9191 — 52-8893.
Aceitamos encomendas pelo reembolso postal

HOTEL FAZENDA ARCOZELO
V. Exa. gostaria de respirar ar puro e fresco semelhante ao ar da Suíça? Pois bem, se V. Exa. quer experimentar a sensação dêsse clima maravilhoso, suba sem demora até o "HOTEL FAZENDA ARCOZELO» — Estação de Arcozelo — E. F. C. B. — Linha Auxiliar — Estado do Rio — Tel.: P. S. 1 — Arcozelo, onde poderá gozar um fim de semana ou umas férias agradabilíssimas, gastando apenas 80 cruzeiros diários, com saborosa alimentação e leite puro.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 43-4338

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas

A figura e a obra de Alexandre...

(Conclusão da 1ª. página)

liberais, desde Oliveira Martins ao próprio Herculano. Muitos porventura, como se costuma dizer, teriam querido dizer Amor mas não lhes chegara a lingua. Pois, na falha ou insuficiência dêles, cabe a tarefa a Jaime Cortesão, que pode, êsse, fazê-la com a plena consciência dum historiador moderno, sem faciosismo de escola nem inibições politicas de qualquer ordem. E assim o começo de reabilitação daquele Soberano está feito neste tomo da grande obra em publicação, a que estou aludindo.

Por sob os traços deformantes da sua clássica figura de rei freiratico, devasso e dissipador, começam a desenhar-se com certa nitidez os dum Rei cônscio e cioso dos deveres do seu oficio, sempre cuidadoso de salvar o prestigio diplomático do seu País, e propulsor de obras de acrescentamento da Cultura.

E no dominio brasileiro, procurando com acêrto resolver a velha questão da colônia, do Sacramento e dos limites da "Ilha do Brasil", entre o Amazonas e o estuário do Prata.

A pecha da sua louca prodigalidade é reduzida às suas justas proporções, até mesmo porque é preciso acertar tanto quanto possivel os montantes dos réditos da Corôa de Portugal nos rendimentos da mineração brasileira do ouro e dos diamantes.

Esta demonstração de Cortesão parece-me inédita e sobremaneira convincente.

A prodigalidade mãos-rôtas de D. João V não podia chegar aos extremos de que a têm acusado até mesmo porque não teria havido, como sol dizer-se, pano para tão grandes mangas. As apreciações do Historiador sôbre a realidade da economia e da politica econômica daquela época nem sempre me parecem inteiramente aceitáveis sem reserva — como são, por exemplo as que por mais duma vêz aplica aos efeitos do Tratado de Metwen. Sôbre êsse ponto haverei, porventura, de voltar ao assunto em ocasião oportuna.

Mas os dados, que carreia para um cálculo exato dos "quintos" da Corôa no ouro e diamantes do Brasil, são extremamente pertinentes, interessantes e até mesmo impressionantes. Além do mais êles valorizam singularmente êste I tomo do livro de Jaime Cortesão sôbre "Alexandre de Gusmão e o tratado de Madri." Para mim êles servirão de poderoso aperitivo e estimulante para o conhecimento dos tomos restantes da valiosa obra, que me parece, infelizmente, que está fora do comércio, como edição que é do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

Rio de Janeiro -- Cidade despoliciada

(Conclusão da 1ª. página)

ta pelo govêrno que, nesse sentido, acaba de enviar Mensagem ao Congresso, e teve decidido apoio do excelentissimo sr. dr. Francisco Negrão de Lima, digníssimo ministro da Justiça. Vale salientar que um soldado ganha apenas Cr$ 550,00.

E' de se esperar que com essa e outras providências que já foram tomadas, possa vir a nossa Policia Militar a prestar reais serviços no Distrito Federal, dentre os quais reforçar a de Rádio Patrulha.

Ela é subordinada ao Ministério da Justiça, por ser também o dos Negócios Interiores. Ainda que com a qualidade militar é uma policia, cujos serviços estão à disposição do chefe do Departamento Federal de Segurança Pública em bem da ordem e da segurança públicas no Distrito Federal (art. 8º do decreto n. 3.273, de 16-XI-1938).

Dificuldades criadas pelo "sabe com quem está falando"

— Em 143 anos de existência o concurso desta Corporação, através de sucessivas legislações, jamais foi dispensado pelo Departamento Federal de Segurança Pública.

Tem sua missão suficientemente clara e definida na Lei n. 192, de 17 de janeiro de 1935, quando dispõe:

«Art. 2º — Compete às Policias Militares: a) — exercer as funções de vigilância e garantia da ordem públicas de acôrdo com as leis vigentes; b) — garantir o cumprimento da lei, a segurança das instituições e o exercicio dos poderes constituidos; c) — atender à convocação do Govêrno Federal em caso de guerra externa ou grave comoção intestina, segundo a lei de mobilização».

Para isso também haverá necessidade de todos compreenderem que o policial é um servidor público no mais amplo sentido da expressão e que o exercicio da sua função também encerra uma dignidade a respeitar...

Infelizmente ainda há quem pense que a ordem é elemento apenas subsistente para a vida interna dos quartéis e, daí, a ação perturbadora e deplorável do já tristemente célebre «sabe com quem está falando».

Isso dificulta muito o policiamento porque, em regra, todo mundo é importante, menos o agente da autoridade.

Inutilidade do "pistolão"

Ainda é de se considerar o grande inconveniente dos pedidos pelos quais soldados são afastados do serviço da Corporação para passarem à disposição de diversas autoridades e repartições, agravando o problema decorrente da deficiência do efetivo e, também, o da disciplina.

E' que, fora da Corporação, se fazem estimar pelos respectivos chefes e êstes, geralmente, usam sua influência pedindo a promoção dêles.

Mas êsses pedidos não podem ser atendidos porque sôbre ser injusto e desestimulante atendê-los, causa descontentamento e descrença nos que permanecem no rude serviço da Corporação, com riscos de vida, expostos ao sol e à chuva, de dia e de noite, seria, enfim, comprometer a própria autoridade do Comando porque essas transigências gerariam a falta de confiança em sua ação para amparar e recompensar o trabalho profícuo dos seus comandados mais úteis.

Tarefas de Polícia Militar

— Apesar do seu escasso efetivo, esta Corporação está executando os seguintes serviços:

Externos:

a) — Guardas por «Destacamentos» — Ilha Grande — Colônia Penal «Cândido Mendes» — Presidio do Distrito Federal — Penitenciária do Distrito Federal — Sanatório Penal de Bangu — Presidio de Mulheres de Bangu — Ilha das Flores — Hospedaria de Imigrantes — Departamento Federal de Segurança Pública.

Distritos Policiais:

Pôsto Fiscal da Recebedoria do D. F. — Méier (Cavalaria) — Olaria (Cavalaria) — Escolta de presos (Forum Criminal).

Guardas permanentes:

Prisão de elementos qualificados — Palácio da Justiça — Supremo Tribunal Federal — Casa da Moeda — Caixa de Amortização — Alfândega — Câmara dos Deputados — Telégrafo Nacional — Depósito Público do M. J. — Embaixadas e legações das representações diplomáticas acreditadas no país — Agências da Caixa Econômica — Residências de autoridades — Senado Federal — Ministério da Fazenda — Ministério da Agricultura — Ministério do Trabalho — Biblioteca Nacional — Escola de Belas Artes — Correios e Telégrafos (Agência) — Banco do Brasil — Edificio antigo da Guarda da Alfândega — Inspetoria de Veiculos — Imprensa Nacional — Estação Marítima — Pátio de Inflamáveis da Prefeitura — Assistência Policial — S. P. S. do Ministério do Trabalho — Serviço Ind. do Ministério do Trabalho — Nunciatura Apostólica — Estação de Triagem — Estação de D. Pedro II — Estação de Barão de Mauá — Estação de Francisco de Sá — Postos de rua (mais de 70) — Patrulhamento de ruas (patrulhas de cavalaria) — Casas interditadas pela Justiça — Garantia de vida — Serviço de Trânsito — Choques de socorro (uma prontidão por Unidade).

Serviços extraordinários:

Locais de realização de determinadas provas esportivas — Locais de ocorrência de incêndios e desastres de maior vulto — Locais de festas populares.

Internos:

Todos os serviços de guarda e vigilância dos diversos quartéis e dependências da Corporação.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

CIMENTO-AMIANTO
Eternit
Marca Registrada
incombustível
termo-isolante
impermeável
inoxidável
resistente
APROVADO PELA ENGENHARIA BRASILEIRA

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para túmulos - Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Brás)
Fone: 9-8308 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras, Suores fétidos

A CAPTAL DO MARANHÃO

(Conclusão da 1ª. página)

mam) seriam sobrepujadas por fortes desvantagens. Uma é que ambas as cidades se acham fora do centro geográfico do estado. Este ficaria, se não estamos errados, nas proximidades de Barra do Corda. Dai a recomendar esta cidade para nova sede do Maranhão vai uma grande distância, embora êsse sitio tenha a seu favor um bom clima e a proximidade do oeste maranhense, ainda escassamente explorado.

Estariamos ainda a matutar sôbre o problema da nova capital para o rico estado setentrional, se não nos viesse a boa nova que, após longos anos da ansiosa espera, está para realizar-se uma velha aspiração de São Luis e do Maranhão todo: a construção do pôrto de Itaqui, ao sul e de vista dessa capital.

Rio de regime da Hiléia brasileira que tem no Maranhão os seus postos avançados, vem o Mearim, ajudado por seus tributários Grajaú e Pindaré, toneladas e mais oneladas de sedimento na baia de São Marcos. Mesmo que fôsse mais frequente a dragagem do pôrto de São Luis, pouco adiantaria isso aos navios costeiros e de longo curso que têm que estacionar a cêrca de meia légua do cais. Em Itaqui, a profundidade do pôrto permitirá a atracação a qualquer navio de bom tamanho, sem os inconvenientes de uma dragagem constante a não ser do canal da saida para o Oceano.

A pouco mais de uma légua de distância, por estrada em terreno excelente, de São Luis de hoje, atrairá Itaqui o grosso do comércio. Ao lado das indústrias existentes hoje em dia, localizar-se-ão ali novas, favorecidas pelas facilidades criadas. Pensamos que mesmo muitas residências surgirão ali, em terreno favorabilissimo para edificação e traçado de logradouros modernos. Para ali se transferirá a estação inicial da via férrea maranhense remodelada e dali também partirão as linhas de navegação fluvial pelo Mearim, pelo Grajaú e pelo Pindaré acima. Itaqui será também o quilômetro zero da grande rodovia central do Maranhão.

A nova era que, com a construção do pôrto de Itaqui se abre para São Luis e quiçá para o Maranhão, exige, entretanto, alguns complementos inadiáveis.

Um é a mencionada remodelação da E. F. São Luis-Teresina. Que hoje não seja mais possivel eliminar-lhe o defeito congênito, alterando o seu traçado por completo, que se eliminem o mais possivel os senões mais fàcilmente removiveis: rampas desnecessàriamente fortes, curvas mínimas apertadas, trechos atingiveis pelas enchentes do Itapecuru que tornam essa ferrovia em "estrada de verão».

Impõem-se também a prossecução do vasto programa de construção de estradas de rodagem, não estradas de «tempo bom», mas de todo o ano. E' altamente louvável a obra que o DER já realizou, mas a economia maranhense clama por estradas seguras por onde os seus produtos possam alcançar os seus destinos. Anda-se exceto nas matas do oeste maranhense, por todo o estado, mas o diferencial da viatura e o sacro-iliaco da criatura é que aguentem...

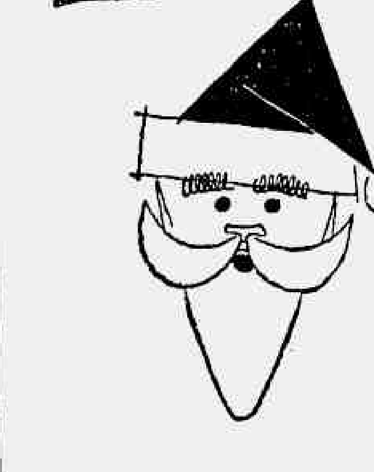
E não esquecer, neste conjunto de medidas, as «estradas que caminham.» E' necessário restabelecer e facilitar o mais possivel a navegação no rio Itapecuru e no Mearim e seus afluentes, dragando-os removendo e circunscrevendo empecilhos, mantendo êste serviço permanente, para assim encorajar o movimento econômico de mercadoria por via fluvial.

Não vemos por isso, a necessidade de procurar sitio para uma nova capital do Maranhão nem tampouco de abandonar a vetusta São Luis. Pelo contrário, a cidade mais que tricentenária surgirá rejuvenecida à margem sul do Bacanga. E a velha São Luis conservada com o carinho que merece, constituirá um monumento nacional, do mesmo modo que Ouro Prêto. Merece-o, como o não desmereceria Alcântara a antiga capital do estado.

Cremos mesmo ser um absurdo pensar-se em construir uma nova capital maranhense. Nenhum sitio, em todo o estado, poderia oferecer as vantagens que, malgrado tudo, São Luis oferece. Pois para ali a natureza fêz convergir a navegação fluvial e a marítima, para ali convergem a via férrea e a rodovia e, por último a navegação aérea, criada pelo homem.

Ao maranhense e aos que querem bem à gleba maranhense compete tirar vantagem das facilidades que se lhes oferecem e vencer galhardamente as dificuldades que se lhes opõem, porque tôdas podem vencê-las o seu gênio e seu labor.

São Luis, aconchegada à baia de São Marcos, é e continuará sendo a capital do Maranhão. Assim o querem os seus filhos e todos os bons maranhenses.



15 DE DEZEMBRO
500.000,00
-além de outros prêmios!

APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE | DE SÃO PAULO

24 DE JANEIRO
2 MILHÕES
-além de outros prêmios!

A venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

ROUPAS DE RIGOR
Para Festas, Bailes e Formaturas
FAIXAS
CAMISAS
MEIAS DE NYLON
SAPATOS DE VERNIZ
LENÇOS LAÇOS E FLORES
Entregas rápidas, e, em casos especiais, em menos de 24 horas.
SMOKING COMPLETO 2.250,
SUMMER 800, CALÇA 550,
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

PARA O NATAL
FESTAS "ACAPULCO"
PRESENTES E UTILIDADES PARA O SEU LAR!
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 42 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12" CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Coceira dos Pés
Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido so diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

REPERCUTE NO EXTERIOR O PROGRAMA DO 4.º CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Trabalho de divulgação promovido pelos nossos representantes diplomáticos em diversos países americanos e europeus

Participação de governos amigos e entidades culturais estrangeiras, nas comemorações de 1954

O Ministério do Exterior tem enviado, sucessivamente, à Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunicações relativas ao trabalho desenvolvido pelas representações diplomáticas do Brasil, no que toca à participação dos govêrnos amigos e de entidades culturais dos respectivos países nas comemorações de 1954.

São numerosas as comunicações nesse sentido chegadas à Comissão do IV Centenário, informando, simultâneamente, a repercussão que vêm alcançando o programa de comemorações nos meios oficiais e culturais e na imprensa estrangeira.

O ministro do Brasil em Berna, sr. Francisco D'Alamo Louzada, informa que já comunicou oficialmente ao govêrno da Confederação Helvética o planejamento geral dos festejos, solicitando-lhe dar conhecimento a tôdas as entidades suíças a quem possa interessar.

A Embaixada do Brasil em Belgrado, dirigida pelo sr. Ribeiro Couto, já transmitiu ao govêrno iugoslavo o convite oficial para participar das solenidades, bem como para, pelos órgãos competentes, concorrer à II Bienal de São Paulo e à Exposição Internacional de Arquitetura.

Simultâneamente, a Legação em Helsink, que tem à frente o embaixador Jorge Latour, providencia, segundo informa, a divulgação do programa e os convites oficiais.

O cônsul do Brasil em Milão, sr. José Horta Filho, fala da repercussão alcançada pelo concurso para um poema sinfônico sôbre São Paulo, e envia exemplares da «Revista Italiana di Attualità e Cultura Fenarete», daquela cidade, com noticiário a respeito.

Do sr. Anibal Ferraz Graça, cônsul do Brasil em Gotemburgo, recebeu o Itamarati comunicação de que o programa das solenidades alcançou repercussão, tendo sido distribuido à Prefeitura, Câmara de Comércio, Associação de Teatros, Associação de Concertos, ao Instituto Ibero-Americano, ao Museu Etnográfico, ao Museu de História Natural e de Cerâmica, a jornais e firmas da mesma cidade, bem como à Universidade de Lund, na cidade dêsse nome.

De Dusselfort, na Alemanha, informa o cônsul Orlando Arruda que os dois principais jornais e o «Diário Oficial» da cidade deram grande relêvo às notícias sôbre o IV Centenário, tendo aquele funcionário iniciado os entendimentos com o prefeito e os diretores da Câmara de Indústria e Comércio para sua participação nas comemorações.

O sr. Carlos Alberto Thomaz Brandes, cônsul do Brasil no Pôrto, entrou em contacto com a Câmara Brasileira de Comércio em Portugal, empenhando-se em obter o maior número de adesões à Exposição Feira Internacional entre exportadores e importadores pertencentes àquele órgão.

Em Liverpool, o cônsul Iatir de Almeida Rodrigues vem desenvolvendo intenso trabalho de propaganda e consultas sôbre a participação de entidades culturais locais. Informa ainda que o «Everton Football Club», da mesma cidade, está interessado em comparecer ao torneio Internacional de Futebol previsto no programa de comemorações esportivas do IV Centenário.

O govêrno da África do Sul, conforme informa o ministro plenipotenciário do Brasil em Pretória, sr. Luís Fernandes Pinheiro, já foi oficialmente convidado, aguardando a Embaixada a resposta à sua nota a respeito.

O embaixador Válter Moreira Sales, de Washington, comunicou que o convite oficial do govêrno brasileiro foi transmitido, pelo Departamento de Estado, às repartições competentes, com instruções para respondê-lo com urgência. De Los Angeles, o cônsul Antônio Correia do Lago ofereceu sugestões para a propaganda dos festejos nos Estados Unidos e informou sôbre o trabalho do Consulado junto à Câmara de Comércio e à imprensa locais.

De Port of Spain, o Consulado do Brasil, que tem à frente o sr. Wilson Sidney Lobato, comunica que já convidou oficialmente o govêrno e várias entidades das Índias Ocidentais Britânicas a participar das solenidades de 1954. Oferece interessantes sugestões, que vem sendo objeto da melhor atenção da Comissão do IV Centenário.

A Embaixada em Caracas, dirigida pelo ministro Fernando Lobo, está promovendo ampla divulgação relativa não só aos festejos como à cidade de São Paulo em geral. Do México, o embaixador Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães comunica já ter transmitido oficialmente o convite ao respectivo govêrno, informando ainda da ampla divulgação que vem dando ao programa. Igualmente o govêrno Cubano já foi oficialmente convidado pelo embaixador Rui Barbosa de Miranda e Silva. O Ministério das Relações Exteriores de Costa Rica, segundo comunica o embaixador Sílvio Ribeiro de Carvalho, também já está de posse do convite oficial. A imprensa de São José da Costa Rica vem divulgando o programa. De Quito (Equador), o embaixador Angelo João Regattieri Ferrari informa que o govêrno equatoriano foi convidado oficialmente e que a Casa de Cultura Equatoriana está divulgando, nos Conservatórios de Música do país, as bases do concurso internacional para peça sinfônica (Prêmio Carlos Gomes).

De Assunção, o general de Divisão Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil, informa que transmitiu ao govêrno Paraguaio o convite para participar oficialmente da Exposição Internacional e o programa das comemorações. O mesmo programa e o regulamento da II Bienal foram transmitidos às principais instituições culturais e órgãos de divulgação do país.

De Montevidéu, o Consulado Geral do Brasil, que tem à frente o sr. João Luís Guimarães Gomes, informa que obteve a prestimosa colaboração do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, para levar ao conhecimento imediato dos meios acadêmicos e instituições de classe especializadas nos assuntos compreendidos no programa de congressos, as realizações em curso e obter a sua cooperação e adesão. Finalmente, de Buenos Aires, o embaixador Batista Luzardo comunica ter sido transmitido ao govêrno argentino o teor da circular do Itamarati relativa ao programa dos festejos. O Boletim de informações do Setor Cultural da Embaixada, dedicou grande parte de suas edições sucessivas à divulgação do programa e de outras notícias relativas ao IV Centenário.

Como se vê dessas informações, transmitidas oficialmente à Comissão do IV Centenário pelo Ministério do Exterior, as embaixadas e consulados do Brasil estão prestando excelente concurso ao maior brilho das comemorações de 1954, não só no que toca aos convites oficiais, como cooperando na propaganda dos festejos e oferecendo sugestões valiosas e interessantes.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500.

Prof. F. Victor Rodrigues — **GINECOLOGIA OBSTETRICIA**

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA

ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 - 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467

Diàriamente, com hora marcada.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fádiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIO.

AZULEJOS

Pintados a fôgo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 682 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Trapiche Humaitá S. A.

RUA CARLOS SEIDL, 551 — (CAIS DO CAJU) — TELS.: 32-6513 E 32-6316.

O MELHOR TRAPICHE DO RIO

Em concreto armado e piso de asfalto. Qualquer carga de cereais, xarque, cimento, etc.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Concertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4007.

Envidraçamento de **VARANDAS**

MONTE SERRAT

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — SERVIÇOS GARANTIDOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

Não comprem sem ver nossos preços e condições!

PIANOS

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

— ENCERADEIRAS —

TELEVISÃO

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

— Liquidificadores —

GELADEIRAS

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

— ASPIRADORES —

ELETROLAS

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

— Máquinas de lavar roupa —

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CORES

CASA J. MEDINA

RUA CHILE, 27

Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e avenida Rio Branco

LUSTRES, LANTERNAS "PLAFONIERS" APLIQUES e CANDELABROS

Cristal da Boêmia!

ENRIQUEÇA O AMBIENTE DE SEU LAR

O Leão D'América, em sua venda de fim de ano, apresenta, de sua importação e montagem, a maior e mais fina variedade de lustres, inconfundíveis pela qualidade do material empregado e pela harmonia do conjunto (não compre lustres de vidro por cristal)

LANTERNA "Cesta" n. 1500 Cr$ .. 1.250,00

LANTERNA "Versailles" n.º 3000/25 Cr$ 3.800,00

LANTERNA "Castelo" n.º 2900 Cr$ .. 3.500,00

LANTERNA 2 planos, muito moderna, n. 2002 Cr$ 1.600,00

LANTERNA 4 planos, muito rica n.º 1001 Cr$ .. 5.500,00

LUSTRE com pingentes, muito fino e distinto. n.º 20 - 5 - 20 - A 3
3 luzes Cr$ 1.600,00
4 " " 2.000,00
5 " " 2.330,00

LUSTRE com placas, distinto e sóbrio. n.º 48 - 4 - 25 - F. G. 3½
3 luzes Cr$ 3.500,00
4 " Cr$ 4.200,00
5 " Cr$ 4.800,00

LUSTRE muito fino, corrente de diamantes, n.º 22 - 4 - 20 - F. C. - 16 A 3" com lindos florões
3 luzes Cr$ 2.600,00
4 " " 3.100,00
5 " " 3.600,00
6 " " 4.100,00

LUSTRE distintíssimo, pingentes, bico diamante, correntes e velas. n.º 85 - V - 5 - 20 - C16 - B 3½
3 luzes Cr$ 3.300,00
4 " " 3.900,00
5 " " 4.500,00
6 " " 5.100,00

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

— A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO —

É tudo isto... vendido à VISTA ou a PRAZO!

Campeões de Longa vida...

O homem que detém o "record" de longevidade! Chisten Drakenburg, holandês, nascido em 1626, faleceu em 1772. Casou-se aos 111 anos. Após a morte de sua espôsa propôs casamento a várias mulheres até quando tinha 130 anos! Outra "performance" admirável — resultado de rigorosas experiências — é a durabilidade das novas lâmpadas fluorescentes **PHILIPS — LONGA VIDA.** Proporcionam côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e *longa vida!*

Dados colhidos da "THE MAGAZINE MUSEUM OF NATURAL HISTORY" Vol. LXI - n.º 5.

PHILIPS

novas lâmpadas fluorescentes

PHILIPS

longa vida

PHILIPS + LUZ

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos

SÃO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA



Deseje Feliz Natal

COM PRESENTES DA SEARS



MEIAS NYLON

APROVEITE ESTA OFERTA!
PREÇO REG. 49,00 -- ECONOMIZE 11,00

Meias nylon de superior qualidade, em côres próprias para a estação. Malha 54|20. Tamanhos 8 e 10.

38

Soquete de algodão



Nas côres firmes — canário, branco, coral, verde e preto. Tamanhos 8 e 10.

25

Calça 3/4 de lonita

EXCLUSIVIDADE «SEARS»

269

* Gracioso modêlo com aplicações de Soutache nos bolsos e punhos.
* Com abertura na perna no lado
* Vermelho e preto
* Tamanhos: 42-48



Saída de praia

UM MODÊLO ORIGINAL COM APLICAÇÕES DE CAVALOS MARINHOS DE LONITA
A GRANDE NOVIDADE DÊSTE VERÃO!

Gola inteiriça e mangas cavadas. Verde, vermelho e laranja, com enfeites em branco e preto. Tamanhos 42 a 48.

269

Frente única "Double Face"

UM MODELO QUE PODE SER USADO DOS DOIS LADOS

Economize nesta oferta!

Preço reg. 119,00

Economize 32,00

87

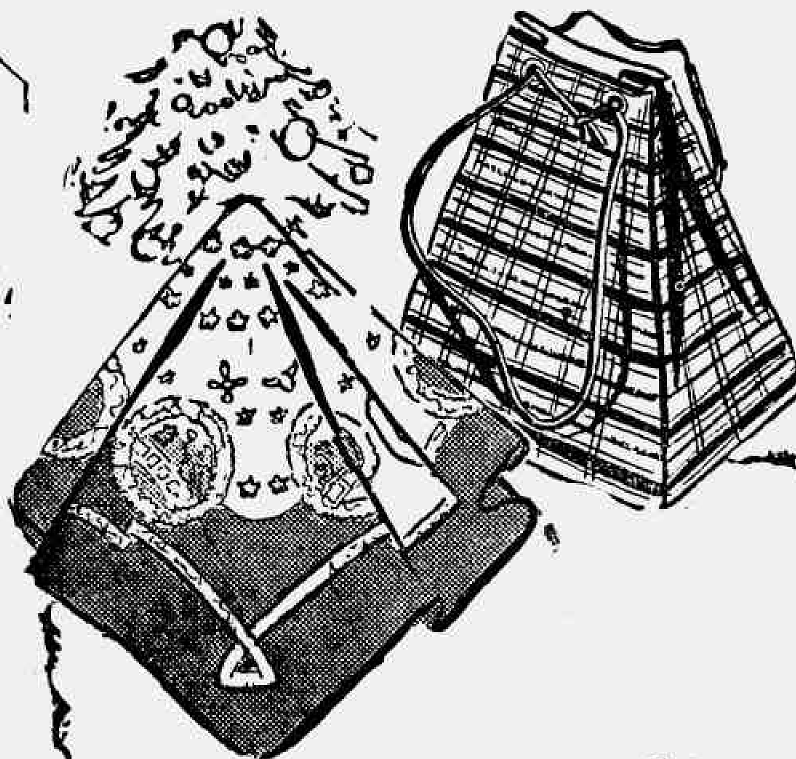
* Aproveite para adquirir uma Frente Única, com bolinhas, por um preço sensacional!
* Vermelho/branco — Vermelho/marinho — Marinho/azul — Verde/branco — Marrom/amarelo.
* Tamanhos: 42 a 48.

SHORT DE LINHO

INDISPENSAVEL EM TODOS OS SEUS ESPORTES

Um short tipo linho, com pregas na frente e bolso atrás. Branco, verde, coral e preto. Tamanhos 42 a 48

129

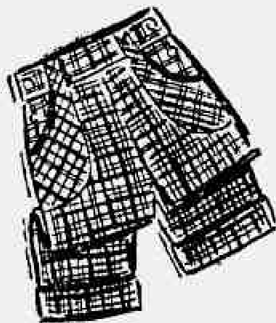


Vestido de algodão

«CHARMODE»

149

Interessante modêlo em algodão xadrez, com pala recortada, gola de fustão. Enfeite de cianinha. Manga japonesa, saia franzida. Lindas côres. — Tamanho 8 a 16

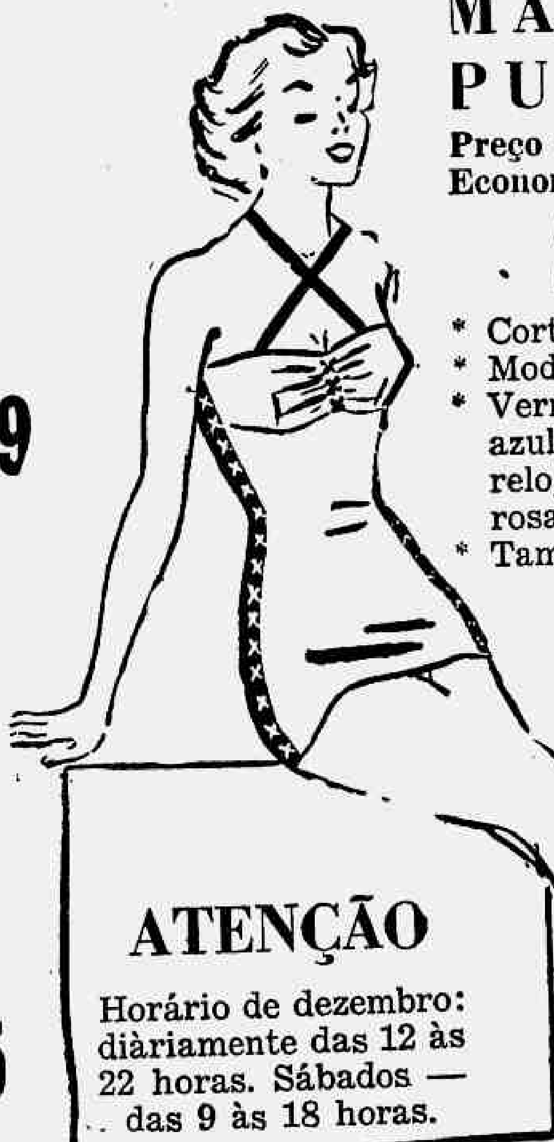


CALÇA 3/4

CHARMODE

Xadrez com corte moderno. Perna estreita, abotoada do lado. Padrões diferentes. Tamanhos: 8 a 16

79



MAILLOT PURA LÃ

Preço reg. . . . 339,00
Economize . . . 52,00

287

* Corte elegante.
* Modêlo original.
* Vermelho/preto, azul/preto, amarelo/preto e rosa/preto.
* Tamanhos 42 a 48

LENÇO DE ALGODÃO

PARA PRAIA

EM OUTRAS CASAS 39,00 — ECONOMIZE 4,00

Grande e variado sortimento de lenços de opala finíssima, em côres firmes — Lindas padronagens.

35

BOLSA DE LONA

PARA PRAIA

PREÇO REGULAR 25,00 — ECONOMIZE 7,00

Ótimas bôlsas de lona para praia ou Week End. Xadrez em lindas côres.

18



AVENTAL DE ORGANDÍ

ÓTIMO PARA MENINAS

Apenas **69**

* Enfeite de organdí estampado.
* Branco/rosa e branco/azul
* Tamanhos: 2, 4 e 6.



BLUSA DE OPALA

«CHARMODE»

Interessante modêlo: manga japonesa, gola redonda, botões de vidro. -- Branco, verde e azul. Tams.: 8 a 14

75

ATENÇÃO

Horário de dezembro: diàriamente das 12 às 22 horas. Sábados — das 9 às 18 horas.



Maillot de Lastex americano

495

* Elegante e durável.
* Azul, verde, amarelo, preto, lilás e bordeaux.
* Tamanhos: 42 a 50.
* O tipo mais moderno. Venha vêr!



CALÇÃO BEBÊ

Preço regular 79,00
Economize 36,00

Linho com rayon, nas côres: Branco, rosa e azul. Manga curta ou comprida. Aproveite agora para completar o enxoval de seu Bebê!

43



PIJAMINHA-MACACÃO

MALHA DE ALGODÃO

Ideal para o verão. Branco, rosa, azul e amarelo. Tamanhos: 2, 4 e 6

29

CALÇA FRENTE ÚNICA

TIPO VICHY

Beige e azul, com aplicações de cianinha. Tamanhos: 1 a 6. Aproveite êste preço!

25

CAMISINHA OLÍMPICA

MALHA DE ALGODÃO

Azul, branco, cinza e amarelo Côres firmes. Tamanhos: 2, 4 e 6. Economize mais comprando diversas.

19



CALÇA DE NYLON

DUPONT

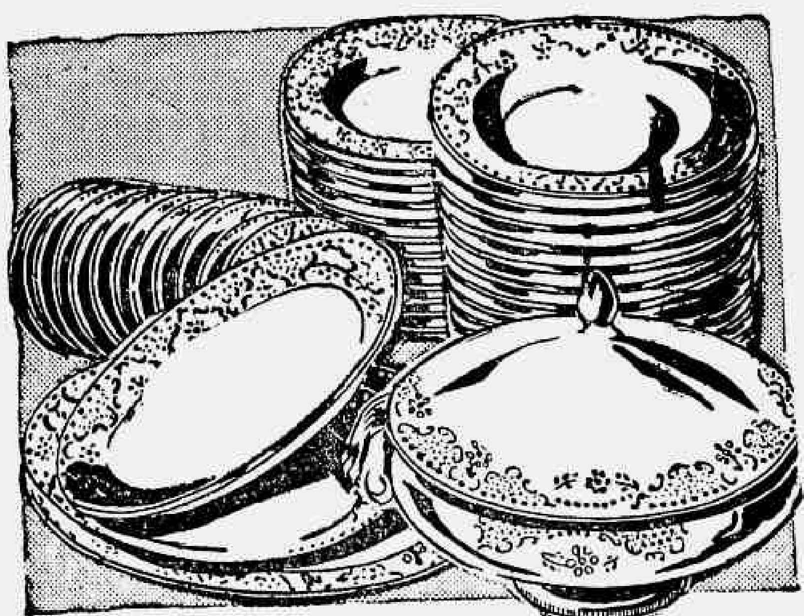
Branca. Com elástico nas pernas e na cintura. Cômoda e prática. Tamanhos: 42 a 44

55

SEARS -- ABERTA DIÀRIAMENTE DAS 12 ÀS 22 HORAS. SÁBADOS DAS 9 ÀS 18 HS.

SEARS Deseje Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS

ATENÇÃO -- PREÇOS PARA UMA SEMANA SOMENTE !



APARÊLHO DE JANTAR - 42 PEÇAS

Veja como V. paga pouco comprando agora !

PREÇO REGULAR 849,00
ECONOMIZE 94,00
755

Em finíssima porcelana de primeira qualidade. Todo filetado a ouro. Várias decorações. Perfeito acabamento. Grande sortimento.



APARÊLHO P/CAFÉ

PREÇO REGULAR ... 210,00
ECONOMIZE 22,00

Lindo conjunto para café, em porcelana, todo filetado a ouro. 9 peças
188

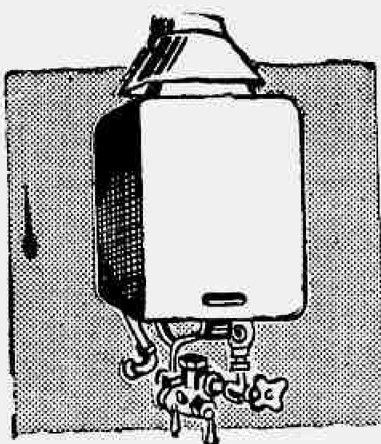


APARÊLHO PARA CHÁ

PREÇO REGULAR ... 370,00
ECONOMIZE 26,00

Porecalana nacional. Acabamento sem igual. Últimas criações no gênero. 10 peças.
344

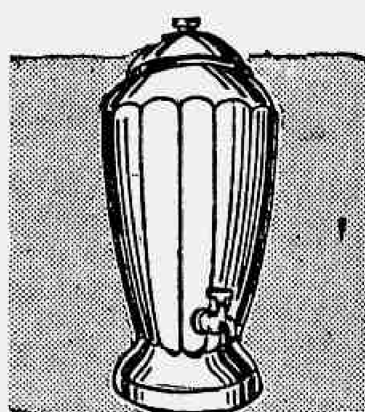
SEARS
HORÁRIO DE DEZEMBRO
DIÀRIAMENTE DAS 12 ÀS 22 HORAS
AOS SÁBADOS
DAS 9 ÀS 18 HORAS



AQUECEDOR DÁGUA

HOMART

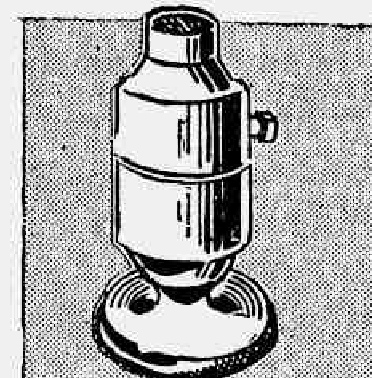
Aquecimento instantâneo. 9 litros por minuto. Ideal para cozinha.
1.395



TALHA PARA ÁGUA

Porcelana vitrificada

Um artigo indispensável em seu lar. — Mantém a água sempre fresca
289

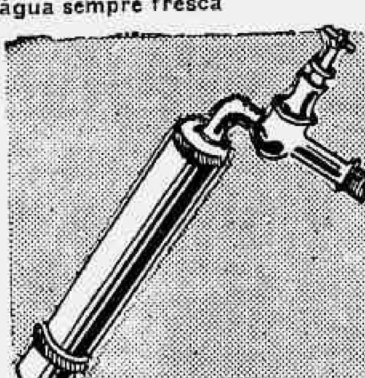


CHUVEIRO ELÉTRICO

Preço regular 139,00
Economize .. 20,00

119

110 ou 220 volts. Metal niquelado. 2.000 Wats hora.

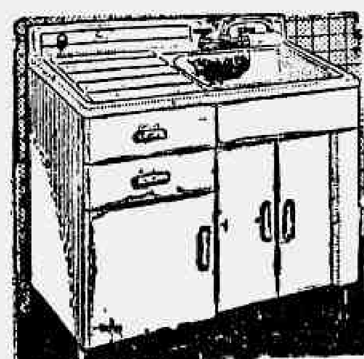


FILTRO PAUSTEUR

Preço regular . 98,00
Economize ... 10,00

88

Torneira e estôjo em latão cromado. Fácil colocação.



PARA COPA OU COZINHA

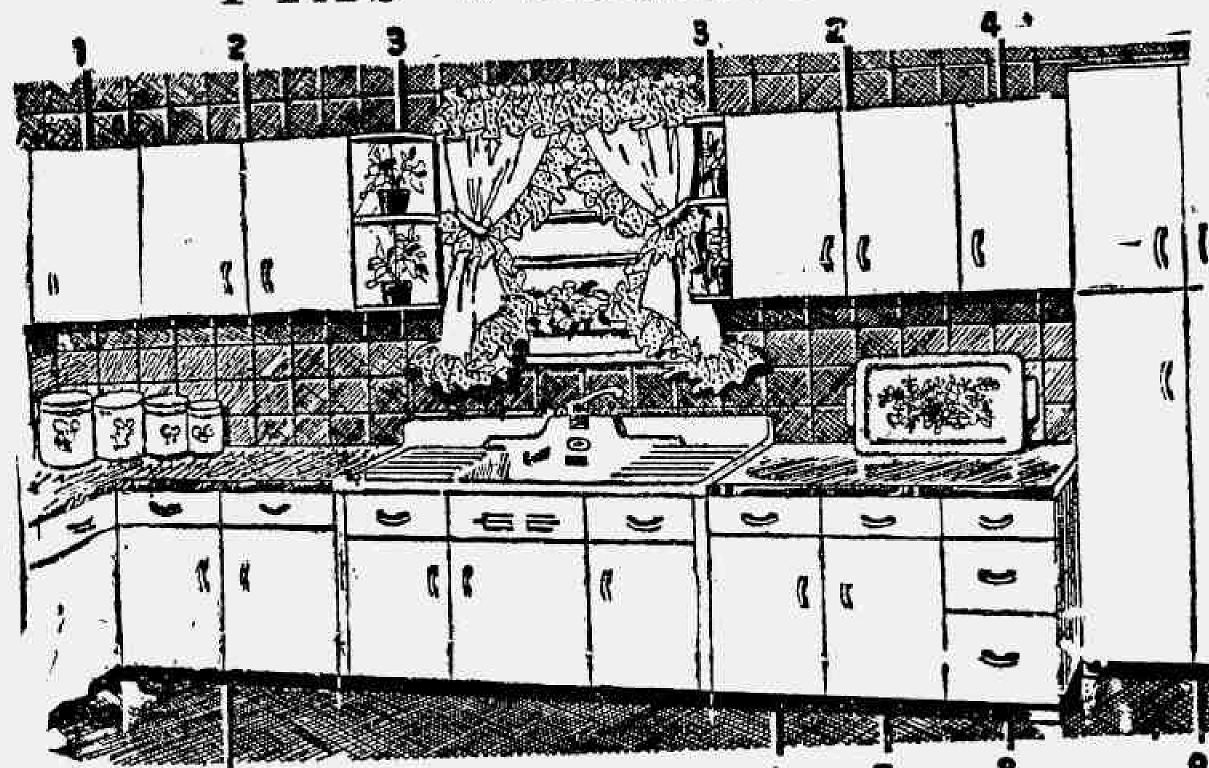
ESMALTADO A FOGO

42" — 1,06 x 0,60 — 1.930,00.
50" — 1,25 x 0,60 — 2.750,00
60" — 1,52 x 0,60 — 2.940,00

PARA PIAS

42" — 1,06 x 0,80 x 0,60 2.375,00
50" — 1,25 x 0,80 x 0,60 2.475,00
60" — 1,52 x 0,80 x 0,60 2.575,00

PIAS WASHINGTON



GABINETES WASHINGTON

COZINHA AMERICANA "HOMART"

PINTURA TIPO GELADEIRA — CHAPA AÇO FOSFORISADA

N. 1 — Armário p| canto com 1 prateleira fixa, 0,60x0,55x0,33 .. 995,00

N. 2 — Armário com 2 portas e 1 prat. ajust. 0,70 x 0,55 x 0,33 925,00

N. 3 — Cantoneira com 3 planos — 0,20 x 0,55 x 0,33 375,00

N. 4 — Armário com com 1 porta e uma prateleira ajustável — 0,40 x 0,55 x 0,33 595,00

N. 5 — Gabinete com duas portas e uma prateleira ajustável — 0,70 x 0,80 x 0,55 .... 1.995,00

Ns. 6 e 7 — Gabinete com 1 porta e uma prateleira ajustável — 0,40 x 0,80 x 0,55 .... 1.325,00

N. 8 — Gabinete c| 3 gavetas p| mantimentos, 0,40 x 0,80 x 0,55 .. 1.695,00

N. 9 — Armários para panelas. — Cinco prateleiras ajustaveis. 0,70 x 2,00 x 0,42 .... 2.595,00

TAMPÃO P/PIA

Preço reg. 7,00
Economize 2,00

5

De borracha. -- Veda p| sucção. Argola metal cromado.

Torneira misturadora PARA PIA

498

«HOMART»

Latão cromado. P| água quente e fria. Nossa exclusividade.

TAPETE PARA PIA

Pr. reg. 55,00
Economize 6,00

49

Evita a quebra de louça. De borracha em diversas côres.

Desentupidor de pia

Preço reg. 8,00
Economize 1,00

7

Borracha maleável. Cabo de madeira.

Torneira misturadora Modêlo luxo

1.295

«HOMART»

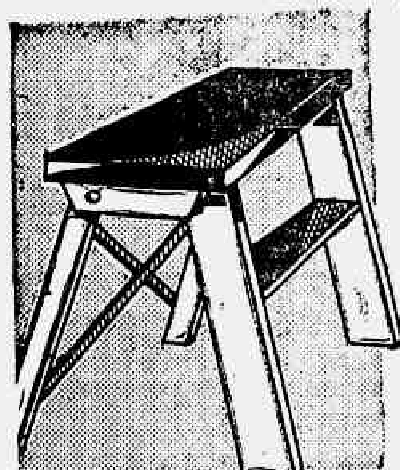
Mangueira com esguixo. Saída com aerador.

VÁLVULA P/PIA

Pr. reg. 229,00
Economize 30,00

199

Latão cromado. Tam. 4 1|2x1 1|2

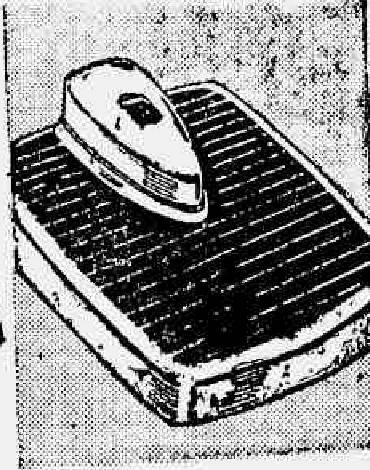


ESCADA P/COZINHA

Preço regular . 59,00
Economize ... 7,00

52

De maneira pintada. Dois degraus. Forte e durável.



BALANÇA P/BANHEIRO

Preço regular 449,00
Economize .. 50,00

399

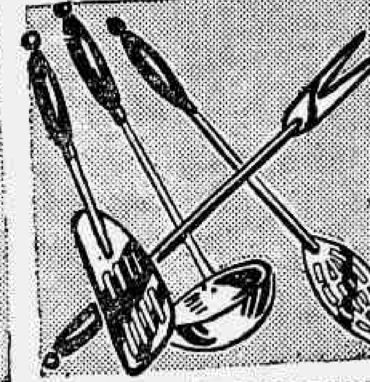
Esmaltada a fogo. Visor com lente. Precisão absoluta.



JÔGO PLÁSTICO

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 9,00

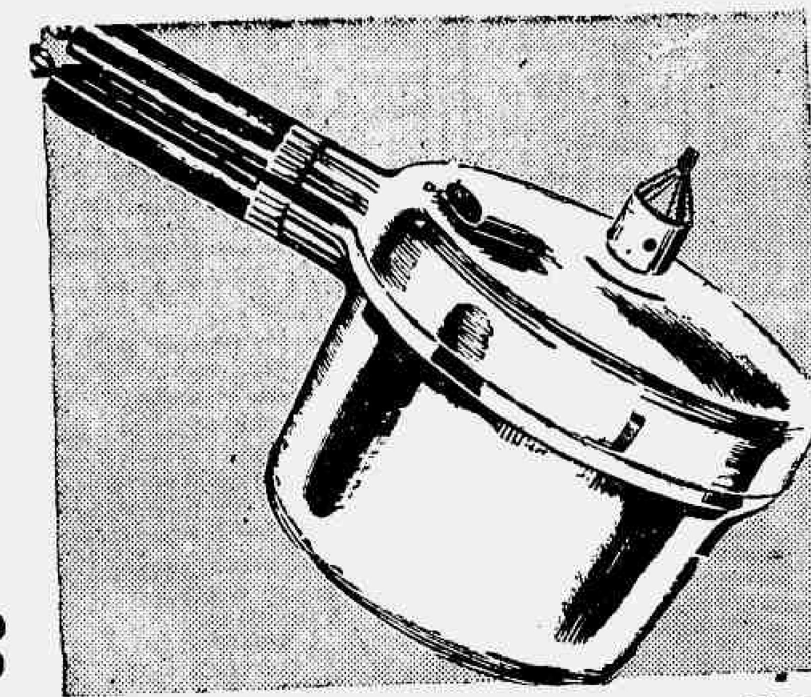
Imitação Pirex. 3 peças. Côres diversas. Próprio para geladeira
50



UTENSÍLIOS P/COZINHA

PREÇO REGULAR 7,00
ECONOMIZE 2,00

Garfão, concha, pá, para frituras, colher c| fenda. Para assados, sopas, etc.
5



PANELA DE PRESSÃO

«SEARS»

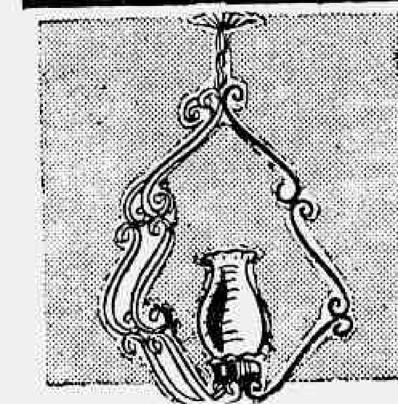
Cozinha rápido com todo sabor !

PREÇO REGULAR ... 395,00
ECONOMIZE 47,00
348

De alumínio fundido. Capacidade para 4 litros. Cabo de madeira com isolantes de Baquelite. Válvula de segurança.

Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

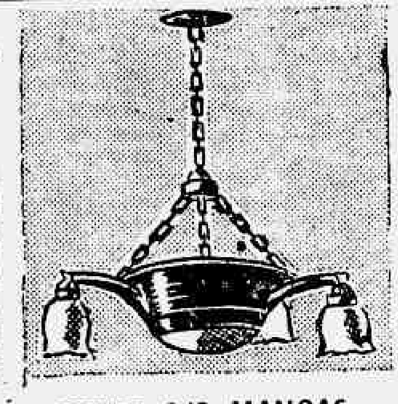
LUSTRES PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS!



LIRA DE FERRO BATIDO

LUZ NO CENTRO

Pintada a Duco marfim · Original peça para varanda, saleta ou quarto.
298



LUSTRE C/3 MANGAS

ALUMINIO ANODIZADO

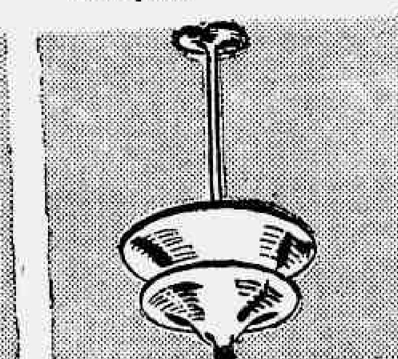
3 luzes externas p| baixo e luz central. Preço realmente vantajoso.
298



LANTERNA P/VARANDA

PREÇO REGULAR ... 149,00
ECONOMIZE 16,00

Côr marfim. Trabalhada em alumínio. Não enferruja.
133

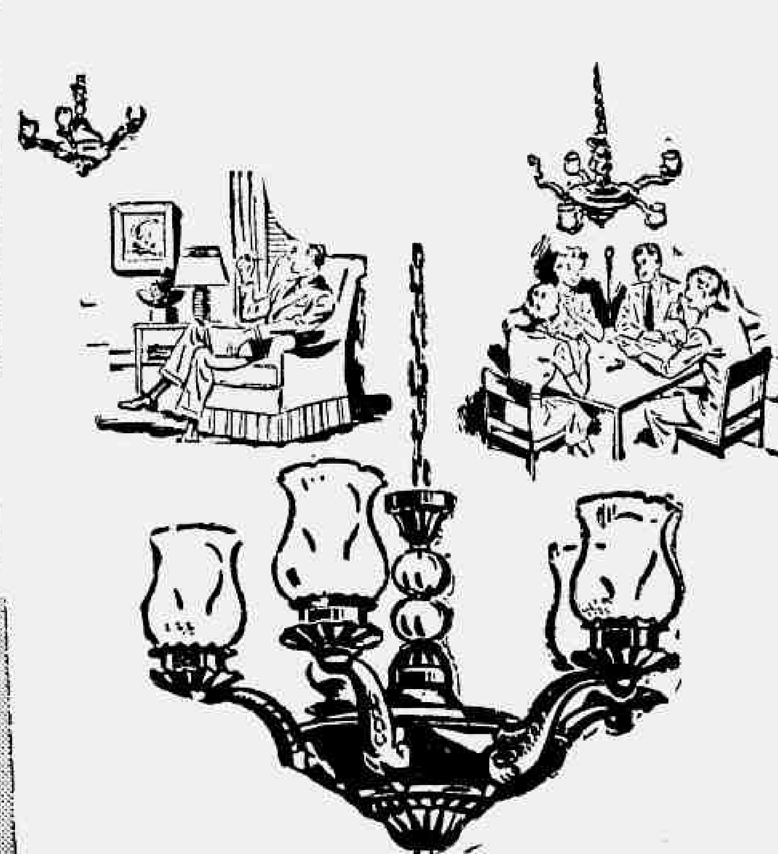


PENDENTE P/DORMITÓRIO

PREÇO REGULAR ... 498,00
ECONOMIZE 54,00

Côr marfim com frisos dourados. 2 focos de luz indireta.
444

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO e AR CONDICIONADO PERFEITO



LUSTRE ANODIZADO

CINCO LUZES

Preço regular: 698,00 — Economize 78,00

PELO PLANO SEARS
ENTRADA 140,00
MENSAL 100,00
620

Aproveite agora para modernizar o seu lar com economia ! Lindo modêlo com mangas trabalhadas. Exclusividade Sears.

SEARS ! ABERTA DIÀRIAMENTE DAS 12 ÀS 22 HORAS -- SÁBADOS, DAS 9 ÀS 18 HORAS

Máquinas -- Motores - Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica

ESCOLHA O MELHOR em equipamentos diversos e materiais de alta classe

Equipamentos "Gilbarco" Série completa de equipamentos para postos de gasolina e garages.

Caminhões e Ônibus "White" Há cinquenta anos o maior nome em caminhões e ônibus.

Grupos Eletrogêneos "Universal" Geradores de 500 a 35.000 velas. A solução do problema de iluminação e fôrça de sua fazenda, casa de campo ou fábrica.

Tinta "Brolite" A melhor para pintura de carros, geladeiras, balanças, bicicletas etc. Côres firmes. Seca ràpidamente. Resiste aos agentes atmosféricos. Em 50 côres diferentes.

FEDERAL EXPRESSO

Chapas de fibra de madeira comprimida Ultra-Dura, Dura e Isolante. Para fôrros, assoalhos, carrosserias, mobílias etc.

Motores "Hercules" Diesel Os mais econômicos e possantes para ônibus, caminhões e tratores.

Máquinas "Hobart" e Eletrodos "Raco" e "Weldex" Soldas perfeitas. Máquinas elétricas e a gasolina.

Telhas onduladas e Materiais impermeabilizantes "Paulsen"

Fitas de Aço e Equipamentos "Stanley" Apresse e proteja o transporte com fitas de aço e equipamentos Stanley para arqueação sem pregos.

Nossos Departamentos estão à sua disposição para prestar informações mais detalhadas. Consulte-nos sem compromisso.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220 · S. Paulo: R. Marconi, 138-11.º and. - C. Postal 7029 ★ Santos: R. 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43 · Pôrto Alegre: Rua Paraíba, 297 - C. Postal 2033

Falará no Natal a rainha Elizabeth II

Através da B. B. C. seu primeiro discurso pelo rádio após a ascenção ao trono — Habilidade e técnica para reunir o escritório da soberana e os postos da emissora

LONDRES — A rainha Elizabeth II pronunciará no Natal o seu primeiro discurso pelo rádio depois de sua ascensão ao trono: segundo a tradição estabelecida em 1932 por seu avô, o rei Jorge V, e continuada por seu pai, o rei Jorge VI, ela se dirigirá ao povo da Comunidade. E' provável que a sua audiência radiofônica será uma das mais importantes até agora registrada, pois a BBC não só transmitirá seu discurso pelas estações da Grã-Bretanha, mas o porá à disposição de tôdas as estações do mundo. A rainha tomará a palavra no fim do programa representativo de diferentes países da Comunidade, tradicionalmente transmitido na tarde do dia de Natal.

A rainha Elizabeth já pronunciou 30 discursos radio-difundidos. No primeiro, tinha 14 anos, por ocasião de um programa para crianças, em 1940; os mais memoráveis foram radio-difundidos na Cidade do Cabo, em 21 de abril de 1947, durante a visita da família real à África do Sul. Desde então, dedica sua vida ao serviço da Comunidade.

A transmissão de Natal exigirá tôda a habilidade técnica e o engenho da equipe da BBC para reunir o escritório da rainha, na residência em que ela escolher para passar o Natal — Palácio Buckingham, Castelo de Windsor ou Sandringham House — com os postos emissores. Para êsse fim, os microfones serão reunidos por uma instalação permanente com os aparelhos de amplificação e de contrôle instalados numa das peças vizinhas. De lá, os cabos subterrâneos dos Correios transmitirão a voz da rainha à Broadcasting House em Londres, de onde será difundido a todo o mundo. (B. N. S.)

Vendedores, atenção!!!

Vendemos as mais lindas blusas de nylon-plásticas, com efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada e sem concorrentes na praça. Ótima margem de lucro a revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, s. 626 — (Edifício Darke) 6º andar.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9º andar — Telefone 22-5330

VENTILADORES de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

VENTILADOR CENTRÍFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

INSTALAÇÕES DE Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio: RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006 CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304
Restauram-se imágens com perfeição.
"O RESTAURADOR"

Liquidação forçada!!!
A maior oportunidade para comprar lindos presentes para NATAL por preços baratíssimos, em colares, gargantilhas, pulseiras, brincos, broches, anéis, berloques, jogos, trousses, tudo novidade. Tudo com 10 a 80% de desconto. Motivo de obras em janeiro. Venha ver para crer.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
RUA DO OUVIDOR 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2508.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199. (Lado da Casa da Moeda).

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA
BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Caixas para Rádio e Fonógrafos
Rústico: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00. Todos os estilos aos melhores preços
Válvulas de televisão de todos os tipos, caixas para televisão adaptações.
Rádio Trucco
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35 — 1º — TEL.: 22-9435 e 32-3101.

'ENGLISH ELECTRIC'
MÁQUINAS MONOFÁSICAS de SOLDA ELÉTRICA
PARA PRONTA ENTREGA
Tipos FWC - de 210, 250 e 400 ampéres para voltagens de 220, 380 e 440 volts - 50 e 60 ciclos
SOLDAGEM PERFEITA
DURABILIDADE E EFICIÊNCIA
The ENGLISH ELECTRIC Co. Ltd
Representantes para o Brasil
MURRAY, SIMONSEN S. A.
Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar - Tel: 23-2101
RIO DE JANEIRO - TELG. "TRIUS"

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano ... às 16 horas. — Tel.: 22-8293.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 junto a Buenos Aires, 190

BOMBAS PORTÁTEIS AUTO-ASPIRANTES
DANCOR
A GASOLINA INOXIDÁVEIS — GARANTIDAS Mod. 700-2
de 1 ½ H. P. vasão horária 25.000 litros. Para irrigação e esgotamento.
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
Caixa Postal 5090 Rio de Janeiro

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SULFATO DE ALUMINIO CARBONATO DE SODA — SODA — HY
* * *
REATIVOS PARA ANALISES DE ÁGUA
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina a mais antiga e completa fornecedora de artigos para tratamento de água — Peça o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
Usina Química Strada Ltda.
Rua do Livramento, 186 - Tel.: 43-8309 — RIO
Atendemos pedidos para o interior.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
TEL.: 32-2930
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá).

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano. Pontes móveis de Roachs.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo à rua dos Andradas. — Fone: 23-4086.

MÓVEIS A VAREJO
Por preço de atacado
A Fábrica de Móveis LOMACINSKY a maior do Distrito Federal está oferecendo
UMA OPORTUNIDADE ÚNICA
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS DE DIVERSOS ESTILOS — ENCOMENDAS EM GERAL
FABRICAÇÃO GARANTIDA
EXPOSIÇÃO E VENDA À
RUA DOIS DE MAIO, 698
No largo do Jacarezinho — Ônibus das linhas 32 — 34 — e 95 à porta, além de diversas linhas de lotações (via Jacaré) com ponto inicial na praça Mauá.
Aos domingos atende-se até às 12 horas.
Telefones: 29-0636 — 49-6922

TRILLOR
BETONEIRAS VIBRADORES "TRILLOR"
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3-438.

MEIAS NYLON
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, AS 11 HORAS
Malha 60 — Cristal com desenho prêto e marrom no calcanhar ... Cr$ 35,00
Malha 60 — Fio Cristal ... 25,00 o par
Meia para homens nylon, 100% saldo ... 18,00
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOB. (Entre Ouvidor e Rosário)
Aceitamos consertos de meias Nylon.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
NA FABRICA DE BOLSAS
Especialidade em bôlsas para senhoras.
Aceitam-se encomendas e consertos.
DEPÓSITO DE BÔLSAS DE CROCODILO
Rua Sete de Setembro, 184 — Sobrado
(Perto da praça da Independência).

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711. — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

Ciclistas inglêses em excursão pelo mundo

Partiram da África do Sul, embarcaram em Alexandria para Marselha e agora subirão o Amazonas, rumando para o Canadá

LONDRES — Geoffrey e Harry Caldwell iniciaram um "raid" ao redor do mundo, em bicicleta, em [illegible] de março de 1947, partindo da Cidade do Cabo, África do Sul, a cidade mais meridional do continente africano. A rota seguida através de 11 países africanos com suas florestas tropicais, seus desertos e montanhas, foi mais de uma vez posta de lado para visitar lugares históricos e naturais de verdadeiro interêsse, tais como o lago Nyasa, um dos mais lindos da África, a magnífica queda d'água Vitória, Zanzibar, a fascinante ilha oriental sôbre as costas leste da África, o monte Kilimanjaro, de 6 000 metros acima do nível do mar, o pico mais alto da África: tudo isso atraía a curiosidade e espírito aventureiro dêstes jovens, que coroaram de êxito tôdas as suas emprêsas.

Depois de percorrer o legendário Egito com suas esfinges, pirâmides e faraós, chegaram ao pôrto de Alexandria, onde embarcaram com suas bicicletas rumo a Marselha, de onde continuaram seu "raid" até Calais, cruzando canal por barco até Dover (Grã-Bretanha). Como ambos os jovens são mecânicos de profissão, trabalharam na Grã-Bretanha durante seis meses para reunir fundos suficientes e assim custear suas passagens até a Argentina.

Em Buenos Aires trabalharam durante vários meses em um laboratório de penicilina e estudaram espanhol antes de prosseguir sua viagem até o sul, costeando a Patagônia até chegar a Punta Arenas (Chile).

Durante êste período, trabalharam em uma variedade de ocupações, para refazer suas economias, tais como cuidando de ovelhas em uma grande estância sureña, como caçadores de peles e mecânicos num estaleiro no Estreito de Magalhães.

Continuando sua viagem, avançaram pela Terra do Fogo até Ushuaia; aí o governador do Território acedeu em assinar em seu livro de rota, proclamando no mesmo serem os primeiros a chegar em bicicleta à cidade mais austral do mundo, depois de terem cruzado as altas montanhas, em que há apenas uma pequena vereda para o passo de cavalos.

De Ponta Arenas, os irmãos Caldwell viajaram por vapor através do sinuoso estreito até Pôrto Montt, e desde então, continuaram por bicicleta pela região dos lagos argentinos e chilenos, região esta de incomparável beleza, para chegar oportunamente a Santiago do Chile, onde trabalharam mais uma vez por um curto tempo.

Puderam logo cruzar a Cordilheira dos Andes até a Argentina; ali pela rota internacional de Mendoza voltaram a Buenos Aires.

Desde esta última cidade e seguindo um itinerário traçado prèviamente, continuaram seu «raid» através do Uruguai, Paraguai e Brasil, onde demorariam um pouco mais para ver o interior desta grande nação. Seguirão a rota Pan-Americana através da Colômbia, Canadá, América Central, México e Estados Unidos.

Esperam continuar e terminar sua viagem ao redor do mundo viajando pela Nova Zelândia e Austrália, para retornar ao lar de seus pais em Bulawayo, uma cidade da Rodésia do Sul, África.

Os irmãos Caldwell chegaram ao Brasil a 1 de setembro, a Iguaçu, e vieram ao Rio de Janeiro via Curitiba e São Paulo. Do Rio irão a Belém, e então seguirão o rio Amazonas acima, indo à Venezuela e à América Central. Mais tarde continuarão sua jornada através dos Estados Unidos e Canadá, e então tomarão um vapor para a Nova Zelândia. Calculam chegar em casa em 1955. (BNS).

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

NOVIDADES FRANCESAS SÔBRE TODOS ASSUNTOS
LIVRARIA BRIGUIET
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11

CASIMIRAS "FIO INGLÊS"
DOS MELHORES FABRICANTES, CORTE
CR$ 560,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Refrigeradores 7 pés, desde	Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas	Cr$ 1.880,00
Acordeons, várias marcas, desde	Cr$ 7.050,00

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.


FOGÕES E AQUECEDORES A GAS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA
PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

-É sua!
Sem entrada
EM 18 PRESTAÇÕES
DE 500,00
OFERTA ESPECIAL ATÉ 15 DEZEMBRO 1952
4 quilos de capacidade.
Bomba para esgotar água.
12 meses de garantia.
A Melodia
RUA GONÇALVES DIAS, 85

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pé «Chipendale». Travesseiros: 1 Cr$ 130,00. Par: Cr$ 250,00 «sumier» tipo mala
Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem, com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de mola solteiro Cr$ 1.250,00, casal Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móvel estofado bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira)
— Tel: 48-0824 —

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as e 6as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
LOJA A.
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

FOGÕES A GÁS
Elétricos, carvão e querozene
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
Sem fiador
LOJA «DAKO»
Telefone: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181
(Os menores preços da praça)

Janelas de ferro com basculantes
PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3/4 x 1/8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 300,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00

Mais o impôsto de 4%.
«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12ºandar — sala 1.207 — Tel.: 52-2299.
JORGE VACCARI
Fábrica: Rua Poteri 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. — Telefone: 45-3488.
Aceitam-se pedidos do interior.

GANHE MAIS...
Muito mais que do comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM [illegible])
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.706 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas Feiras de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Seja dos primeiros a conhecer os novos modêlos GENERAL ELECTRIC.
Venha assistir o milagre da unidade eletrônica General Electric.
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao tabuleiro da Baiana).
FB-138, tipo-médio com tôdas as características de um rádio grande.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NOVA YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR ?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS.
Leia revistas especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se, enfim: e depois faça uma consulta a
CASA DAVID
que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPÉIS PINTADOS, com decoradores de grande prática.
DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR:
Enviamos mostruários com tôdas as explicações.
Vendas à vista e a prazo.
CASA DAVID
DE J. M. T. MARTINS
INFORMAÇÕES:
Telefone: 49-9191.
Rua Marquês Leão, 12 — Rio de Janeiro — Brasil.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Para os grandes ambientes
CIRCULADORES DE AR
Contact
As lojas bem arejadas e alegres convidam o público a entrar... Torne agradável o ambiente do seu negócio, dotando-o com o circulador de ar "Contact", um aparelho elegante e resistente, que lhe garantirá a mais ampla satisfação.
SILENCIOSO • ALTURA REGULÁVEL • 8 VELOCIDADES • DESLOCAÇÃO DE AR DE 300 m³ p. m.
SUDELETRO S. A.
AV. RIO BRANCO, 85 - 7º ANDAR
— FONE.: 43-8840

BARLAM
Nas casas de brinquedos — FCA
RUA BRUNO SEABRA, 82-A — 29-1879

Eis o Gin!
By Appointment Gin Distillers to the late KING GEORGE VI
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

PRODUTOS REAL
BONS SERVIÇOS DURANTE MUITOS ANOS
Em pouco tempo e com pouco trabalho muito brilho no assoalho!
Com a moderna Enceradeira REAL
Funcionamento simples, suave, perfeito. Solidês, economia, durabilidade. Qualidades que explicam a preferência de milhares de donas de casa!
Com o máximo de economia vitaminas para tôda a família!
Saúde para o corpo, prazer para o paladar, economia para o orçamento! Liquidificador REAL. Trabalha com perfeição durante anos!
Comprando um dêstes produtos — que estão à venda, entre outras casas, em GELÂNDIA, à Av. R. Branco, 25, e R. da Assembléa, 111 — V. concorrerá ao sorteio de uma Enceradeira REAL, a realizar-se no dia 28, pela Rádio Tupi no programa "Recreio Real", irradiado aos domingos, de 12,05 às 12,30 hs.
Fabricantes:
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Caixa Postal 464 - São Paulo
Representantes:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES "COMETA" LTDA.
AV. RIO BRANCO, 117 - 4.º - TELS. 52-3333 e 52-3321

Postos agropecuários na Amazônia

Iniciados os trabalhos em Rio Branco e Benjamim Constant

Ao ministro da Agricultura, o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal deu conhecimento dos trabalhos de instalação do Pôsto Agropecuário do Território do Rio Branco, relativos à montagem de casas pré-fabricadas, início das lavouras de mandioca, milho e arroz, construção de estábulo, oficina, pocilga e casas colônia, bem como da próxima montagem de uma usina de beneficiamento de arroz para atender aos lavradores da zona do Pôsto onde há 400 toneladas dêsse produto em casca.

Quanto ao Pôsto Agropecuário de Benjamin Constant localizado já perto da fronteira com o Perú, o andamento dos trabalhos de que foi informado o ministro na mesma oportunidade, diz respeito a preparo de áreas para plantio de arroz, mandioca e cana, coqueiro da praia e árvores frutíferas, instalação de duas «casas de farinha» motorizadas, para atendimento de 200 agricultores de mandioca, engenho de cana para pequena produção de mel e rapadura, distribuição de 50 sacos de sementes de arroz, instalação de serviço de água potável e construção de 2.500 metros de cêrcas.

Vale notar a imensa distância em que se encontram êsses dois Postos Agropecuários, dependências da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, pela qual as dificuldades de tôda ordem retardaram até então o desenvolvimento de seus trabalhos agora impulsionados.

Trata-se, além disto, de pontos onde há unidades militares com as quais existe convênio com o Ministério da Agricultura, relativo ao problema local de abastecimento.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Res.: 37-6513.

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-5767 B. Cunha.

DENTADURA — PONTE

Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela «fixação de bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and., sala 1207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo tel.: 52-7904

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296.

Nas suas FESTAS o requintado espírito francês com

CHAMPAGNE Georges Aubert

uma tradição há 100 anos

Representante: CASA CONDOR IMPORT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro -
Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Niterói

Inaugurou-se

A JÓIA DAS JOALHERIAS COM AS MAIS INÉDITAS CREAÇÕES

RELOGIOS P/SENHORAS E HOMENS
BRACELETS - BERLOQUES
ANÉIS

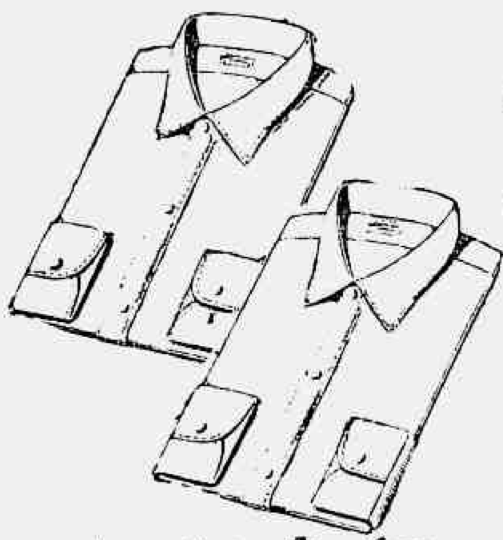
JÓIAS DE FINO GOSTO
LINDOS PRESENTES

Joalheria E RELOJOARIA *Soljac* LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 118 - 1.º AND.
ESQU. AVENIDA
Vendas à vista e a Crédito pela CASA JOSÉ SILVA

HÁ 4 GERAÇÕES PAPAI NOEL VEM COMPRANDO Presentes para todos NA CAMISARIA PROGRESSO!





A CAMISARIA PROGRESSO É UM MAGAZIN COMPLETO EM ARTIGOS PARA HOMENS, PARA SENHORAS E PARA O LAR!

COMPRE JÁ!

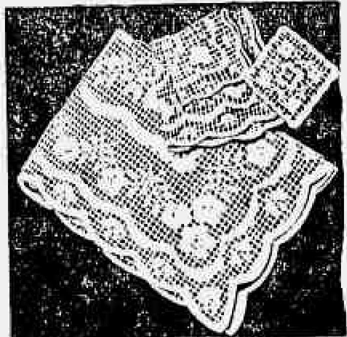
Camisa em tricoline Extra, branca mangas compridas, colarinho com barbatana
Cr$ 215,00

Camisa em Marquisete branca, mangas compridas, colarinho com barbatana
Cr$ 155,00

Camisa de Louzine branca, mangas compridas, colarinho com barbatana
Cr$ 108,00

Camisa em tecido tipo cambraia, mangas compridas, colarinho com barbatana
Cr$ 78,00

Camisa branca, tecido leve, mangas compridas e colarinho com barbatana
Cr$ 58,50



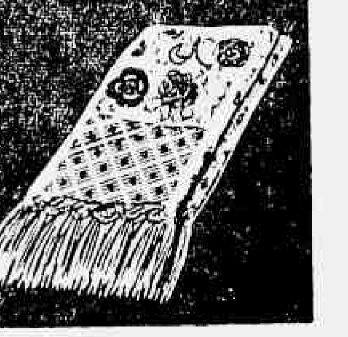
Colcha de renda com 7 panos, na côr branca. Para casal. Um presente de fino gôsto.
Cr$ 255,00



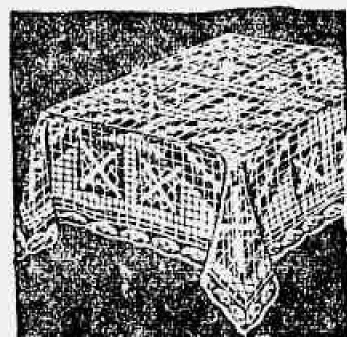
Colcha de "Rayon" tipo japonêsa, com linda franja, côres variadas. Para casal.
Cr$ 292,00



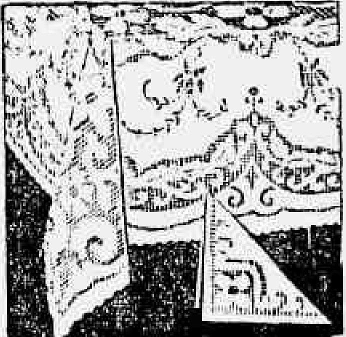
Colcha de "Rayon" para casal. Desenhos egipcianos, côres variadas. Artigo de luxo.
Cr$ 515,00



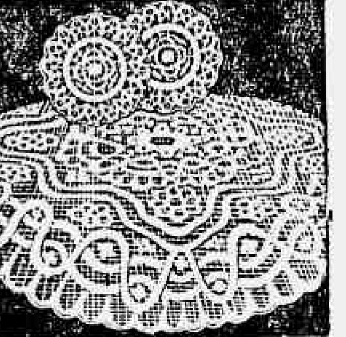
Colcha de "Rayon" de ótima qualidade. "Double-face". Tôdas as côres. Para casal
Cr$ 218,50



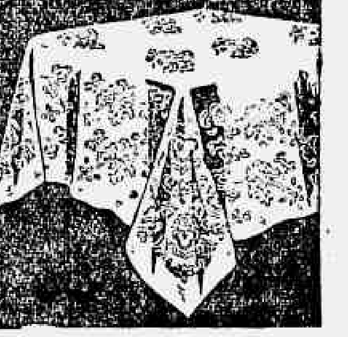
Toalha para mesa em filé feito a mão, com 6 panos de enfeite. Côres branco e beje
Cr$ 99,50



Toalha de renda para mesa com 6 panos de enfeite. Côres diversas.
Cr$ 245,00



Jôgo de renda para mesa. com 6 panos de adôrno, côr branca
Cr$ 79,00

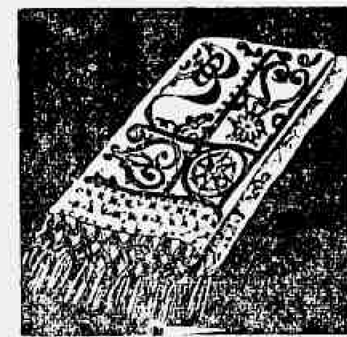


Guarnição para mesa, tecido adamascado tipo Tcheco, desenho em relêvo. 6 côres com 6 guardanapos.
Cr$ 148,00

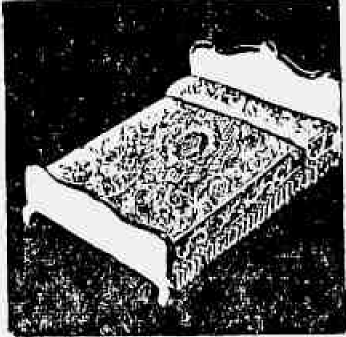


Conjunto "Egipcio" — estampado nas côres: bêje e azul. Camisa esporte — meia manga
Cr$ 248,00

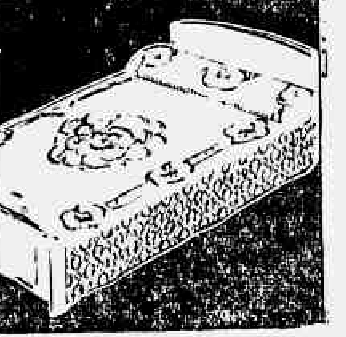
"Short" com suporte e elástico na cintura
Cr$ 142,00



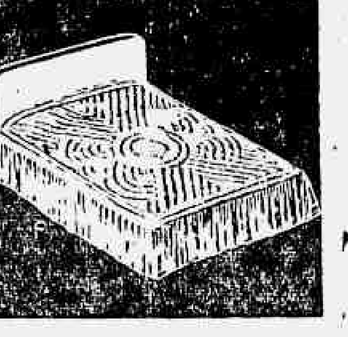
Colcha de "Rayon" para casal. Lindos desenhos, nas côres: azul, verde, salmon, grenà, ouro e rosa
Cr$ 253,00



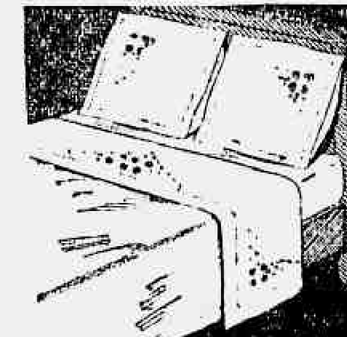
Colcha para casal. Tecido "Rayon" e fustão, com linda franja. Côres variadas. Tam.: 2,20 x 1,80
Cr$ 177,00



Colcha de "Rayon" e fustão para casal. Côres: azul, rosa, ouro, verde, branco e salmon.
Cr$ 147,00



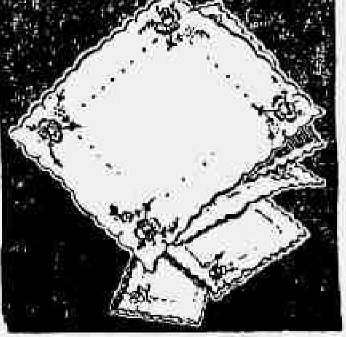
Edredon de Luxo, "double-face", feito à mão. Côres variadas. Tamanho para casal
Cr$ 487,00



Guarnição para cama de casal. Cretone branco com bordados e aplicações em côres. Jôgo: 1 lençol e 2 fronhas.
Cr$ 345,00



Guarnição para cama de casal. Cretone nas côres: rosa, azul, salmon, ouro e verde. Fronhas 0,60 x 0,40
Cr$ 480,00



Jôgo para quarto, com 7 peças. Em linol branco com bordados em linha azul, muito delicado.
Cr$ 119,50

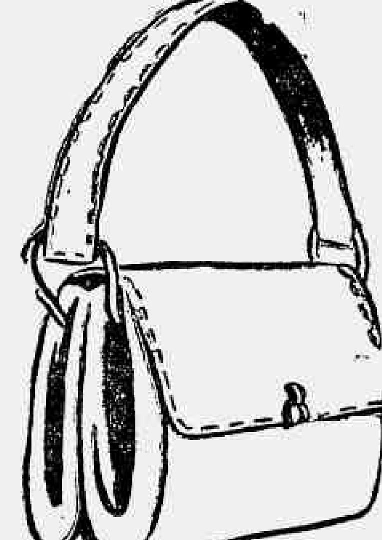


Guarnição para mesa. Côres firmes "Indanthren". mesa 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos.
Cr$ 82,50



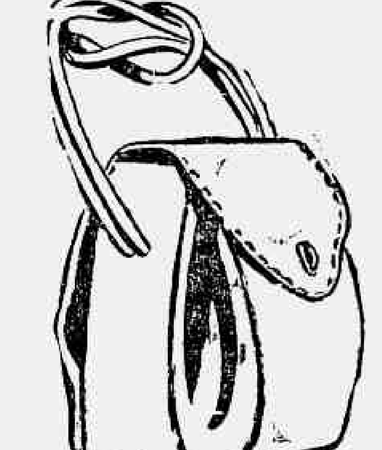
Conjunto "Beira Mar" tecido Albene, padrão moderno, côres: canário, cinza, azul e bêje. Camisa esporte, mangas compridas
Cr$ 280,00

"Short" com tanga e elástico na cintura
Cr$ 140,00



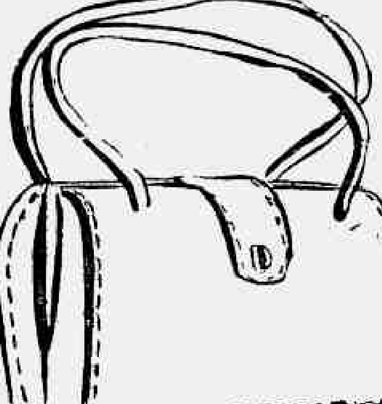
MODÊLO N. 367

Couro branco lavável, duas divisões, "fecho-eclair" interno, fôrro nas côres: marinho, vermelho e branco
Cr$ 220,00



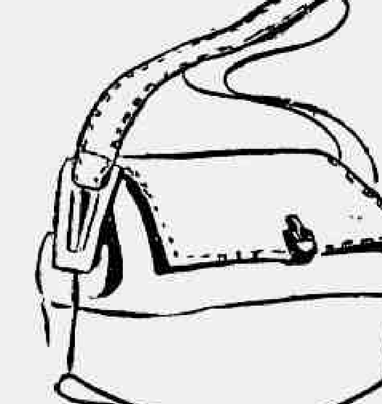
MODÊLO N. 320

Couro branco lavável, três estampados, fôrro em côres, 3 divisões.
Cr$ 210,00



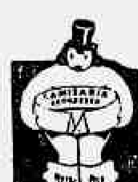
MODÊLO N. 103

Couro branco lavável, três estampados e verniz, fôrro de couro divisão de "eclair", armação coberta e torniquete.
Cr$ 240,00



MODÊLO N 376

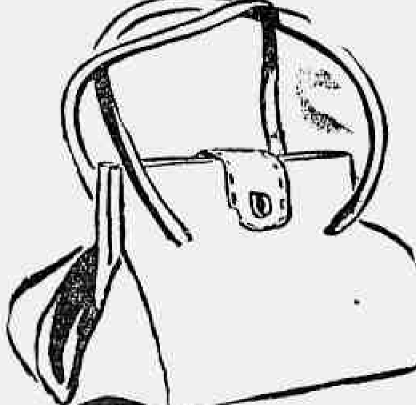
Couro branco lavável, divisão de "eclair" interno, fôrro nas côres: marinho, vermelho e branco.
Cr$ 240,00



Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

MODÊLO N. 267

Couro branco lavável em três estampados e verniz. Divisão de "eclair", fôrro de pelica, armação coberta e torniquete.
Cr$ 265,00



VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 7 de Dezembro de 1952

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

Eng. J. Janot Pacheco

Com saudades deixamos a instinação de Três Lagoas, mudando constantemente de pouso, servindo-nos de barracas de lona para abrigo de 64 pessoas, entre engenheiros, topógrafos, auxiliares e trabalhadores, numa verdadeira vida de judeus errantes, com repetidas mudanças de acampamento.

Entre os trabalhadoers, «camaradas» na expressão usada, havia alguns repentistas, trovadores e violeiros e, apesar do tempo decorrido, ainda nos recordamos de várias trovas improvisadas nos descantes, nas noites enluaradas; eis aqui uma delas:

«Nas fôia da tiririca
Eu nasci pra ser doutô
Caixa, caixão e barrica,
Vinho, cognac, licô...»

Estavamos terminando a arrumação do novo acampamento e o espetáculo das cargas dispersas feriu a atenção do poeta sertanejo.

Mudáramos mais uma vez de pouso, numa tarde, e a arrumação dos «trens», designação dada pelos mineiros aos objetos de uso em geral, cargas e bagagens, ainda ocupava a turma na manhã seguinte, um domingo cheio de sol, quando um vozerio se elevou e muitos tiros se fizeram ouvir. Deixamos as barracas, correndo em rumo ao formidável bôlo humano então formado, gritando que deixassem de atirar, supondo tratar-se de grave conflito entre os «camaradas». Grande surpreza experimentamos ao verificarmos que a turma, então passando a feijão, arroz e farinha, por falta de carne, atirava-se, com ferocidade incomum, sôbre vasta manada de porcos do mato que, descuidada, atravessava o acampamento, cedo ainda. Havíamos pousado junto a uma cabeceira ou nascente de água, na qual existia um grande barreiro, frequentado pelos caitetus ou porcos do mato. Muitos porcos foram mortos a tiro, a faca, a pau e porcos pequenos foram apanhados à mão. Tivemos carne fresca e salgada por muitos dias, carne cujo paladar aproximava-se muito da carne de porco. Por felicidade, naquela grande confusão, onde ninguém se entendia, quando a vara de porcos rompeu por entre as barracas, não houve nenhum acidente, apesar

(Conclusão da 3.ª página)

JUSTIÇA PARA OS EX-SEMINARISTAS

Legalizem-se seus diplomas para o prestígio da cultura

Seis anos de estudos intensivos de nada valem para o mundo dos leigos — Ao saírem do seminário com cultura, mas sem diploma, terão que recomeçar tudo, a partir do curso ginasial, se quiserem seguir uma profissão — E no entanto sabem êles muito mais

Quando errar na escolha de uma carreira pode representar uma catástrofe social — 100.000 moços de todo o Brasil aguardam a ação do Estado em seu favor — Rapazes com o curso de humanidades, incluindo ginasial e clássico, trabalham, para viver, como feirantes, sapateiros, contínuos, jornaleiros e outras profissões humildes

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

— Que Deus o inspire e lhe dê ânimo e coragem para essa luta que agora já não é apenas da Associação. Pertence também à imprensa. Interessa a 100.000 brasileiros.

Com essas palavras, o vice-presidente da Associação Brasileira dos Ex-Seminaristas pôs em mãos do repórter uma causa que é de 5.000 habitantes da capital Federal e 95.000 brasileiros de todos os Estados, que pedem apenas reconhecimento do seu esfôrço e igualdade para que possam viver e sobreviver.

Atendendo ao apêlo, aqui estamos com nossa contribuição, que é sincera.

COMO SE ESCOLHE UM SEMINARISTA

Para aqueles que desconhecem a maneira pela qual é escolhido um futuro seminarista vamos relatar como os fatos se passam.

Numa cidade do interior ou mesmo nas capitais, jovens de onze e doze anos que se apresentam normais psicològicamente falando, bons de índole, meigos e inteligentes são escolhidos para ingressar nos Seminários. Se a família possui recursos, os próprios pais custearão os estudos. Em caso contrário a Obra das Vocações Sacerdotais ou então uma família benemérita patrocinará os estudos do seminarista, ingressando êle na vida do seminário que o levará — se êle assim o desejar — até o pórtico da vida sacerdotal, onde irá dedicar-se a uma das mais dignificantes e meritórias atividades de quantas o mundo conheceu e conhece.

MAS...

No entanto, a prática demonstra que nem todos se portam da mesma maneira. Ao fim de certos anos de estudo, por motivos de ordem vária, alguns abandonam o Seminário, preferindo vir lutar e viver entre nós, pecadores. Se essa decisão é feita nos dois primeiros anos, pouco ou quase nenhuma influência sentirá o ex-seminarista. A integração na nossa vida social se faz sem maiores preocupações, passando a ser êle nada mais que um adolescente, em busca da vida adulta.

Todavia, no caso de um seminarista passar entre as paredes do educandário que o receber sete, oito ou dez anos e, depois dêste período, descobrir que errou na escôlha, aí... aí se arma um drama dos mais difíceis, perspectivas as mais sombrias se apresentam ao ex-seminarista. Perguntas as mais difíceis de responder surgem em seus pensamentos e da própria vida que nós vivemos.

Como se arranjar num mundo inteiramente diverso daquele a que se habituou por tanto tempo?

Que fazer, como fazer para ganhar a vida?

DESPRESTIGIO DA CULTURA

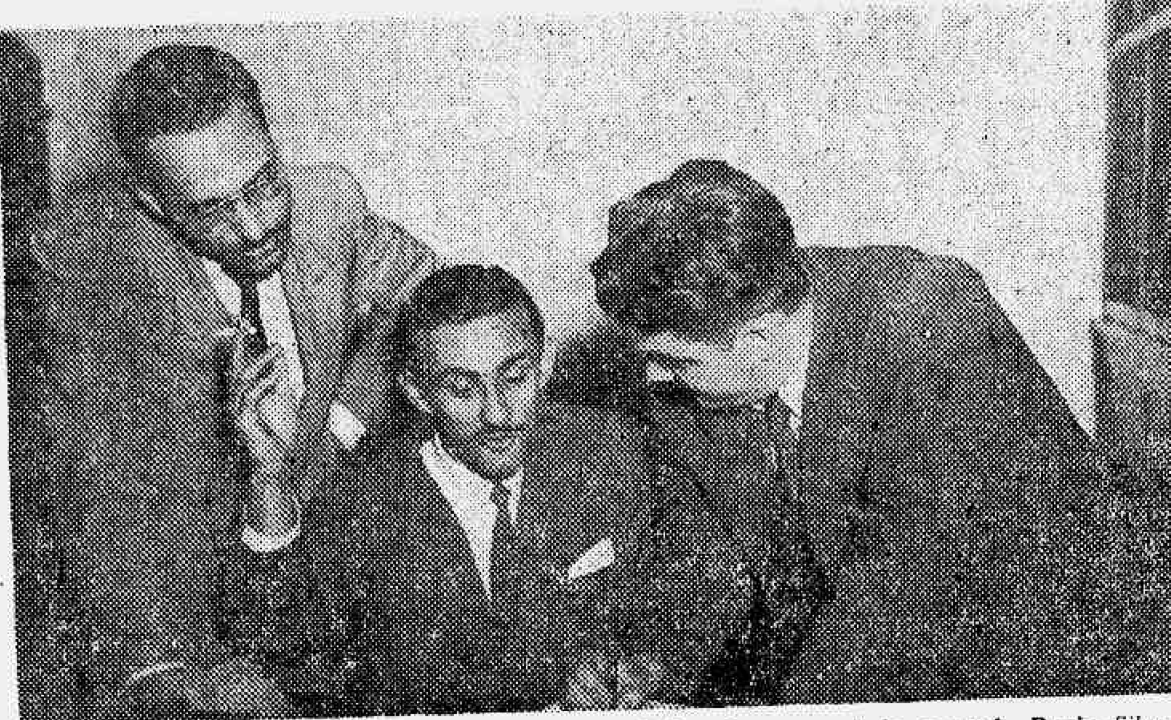
À primeira vista qualquer um responderá:

— Mas e a tão comentada e reconhecida cultura dos seminaristas? Será que tantos anos de estudo não bastam para "fazer" qualquer homem?

Vamos responder àqueles que assim pensam.

Realmente, no primeiro ano do curso seminarista, feito em seis anos e denominado Seminário Menor, são as seguintes as matérias estudadas: Português, Latim, Francês, Religião, Hist. da Civilização, Aritmética e Geografia Geral. Na segunda série, as mesmas matérias mais Doutrina, sem Religião; na terceira série, idem, mais Algebra, Hist. [illegible] ano e Corgrafia do Brasil na 4.ª série saem Italiano e [illegible] sendo substituídas por História Eclesiástica, Grego Inglês e Física; quinto ano entram mais História do Brasil, Geometria e Química, saindo Hist. . Eclesiástica,

(Conclusão da 2.ª página)



Em pé, à esquerda, o ex-seminarista Adjalma Guimarães, e, sentado, o prof. Paulo Silva de Araújo, também ex-aluno de seminário, falando ao repórter sôbre a dramática situação em que vivem aquêles que deixaram o Seminário por falta de vocação. São êles o vice-presidente e o diretor de publicidade da Associação dos Ex-Seminaristas Brasileiros, instituição que congrega todos os ex-seminaristas do Rio que são perto de cinco mil.

França, segundo lugar na construção naval

Consequências das perdas sofridas durante a guerra — Problema de reconstrução da Marinha Mercante

Henri Jeanmaire

PARIS — Às mais recentes estatísticas atribuem à França o segundo lugar na construção naval atual, mais de 9% dos barcos em estaleiros de todo o mundo são construídos em França. O lançamento anual francês atinge 300.000 toneladas em todos os seus estaleiros, sem contar com os arsenais do Estado nos portos de guerra. A distribuição dêstes estaleiros fica distante dos centros de produção de aço, essenciais à produção naval. A atividade que se verifica nos estaleiros franceses e que ainda recentemente correspondia 454.000 toneladas brutas, deriva diretamente das perdas sofridas durante a guerra. O Estado tomou a sua conta em 1940 a substituição das unidades destruídas, com um complemento de 187.000 toneladas encomendadas no estrangeiro pelos armadores. O problema da reconstituição da marinha mercante não se limita à substituição dos barcos perdidos, problema que foi em parte resolvido com o que havia em casa. O envelhecimento da frota sobretudo dos transatlânticos, exige uma renovação contínua. Os navios de ocasião, como os "Liberty Ships", têm vida limitada. O problema, pois, é conservar a atividade dos estaleiros no ritmo atingido nestes últimos anos. Previu-se neste sentido uma lei que garante o alinhamento dos preços franceses pelos estrangeiros, graças a subsídios que serão votados consoante as disponibilidades do orçamento, acima de certo nível de lucro constatado fiscalmente, o Estado também beneficia. Os promotores desta legislação justificam-na considerando que esta indústria emprega 40.000 pessoas nos grandes estabelecimentos e 300.000 operários trabalhando direta ou indiretamente para a marinha. O apoio em questão justifica-se também por uma tradição que há que manter e pelos progressos constantes das técnicas que exigem uma adaptação permanente do material. A par do trabalho de estaleiro pròpriamente dito, a pré-fabricação de elementos nas oficinas anexas tornou-se um processo corrente e permitiu o aumento da capacidade dos grandes estaleiros que, por ocasião das recentes construções, criaram as instalações a que obrigam os novos processos de soldagem.

Os engenheiros especializados na construção naval são alunos selecionados da Escola de Engenharia Naval vindos da Escola Politécnica e recrutados por concurso. A Câmara Sindical dos Construtores de Navios e de Máquinas Marítimas, assim como um Institut. de Investigação, ocupam-se dos problemas especiais que a técnica levanta e da coordenação das indústrias anexas; duas docas de ensaio de modelos, munidas de diversos dispositivos, permitem controlar os novos tipos. — (SFI).

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

custa menos
que um paletó-esporte
esta roupa da moda
para o verão
"Seersucker"
685,00
em todos os tamanhos



IMPORTAÇÃO DIRETA
A TÍTULO DE PROPAGANDA
serão vendidos 200 relogios suiços sòmente para tornar conhecido nosso novo salão de relojoaria
880,00
SUPER AUTOMÁTICO
ANCORA
PROVA DE ÁGUA
PROVA DE CHOQUES
CHAPEADO A OURO DE 18 QUILATES
ANTI-MAGNÉTICO
LUMINOSO
GARANTIDO POR DOIS ANOS
VIGNEAU & ASSA
(Elevador à esquerda da Galeria Ioso Silva)

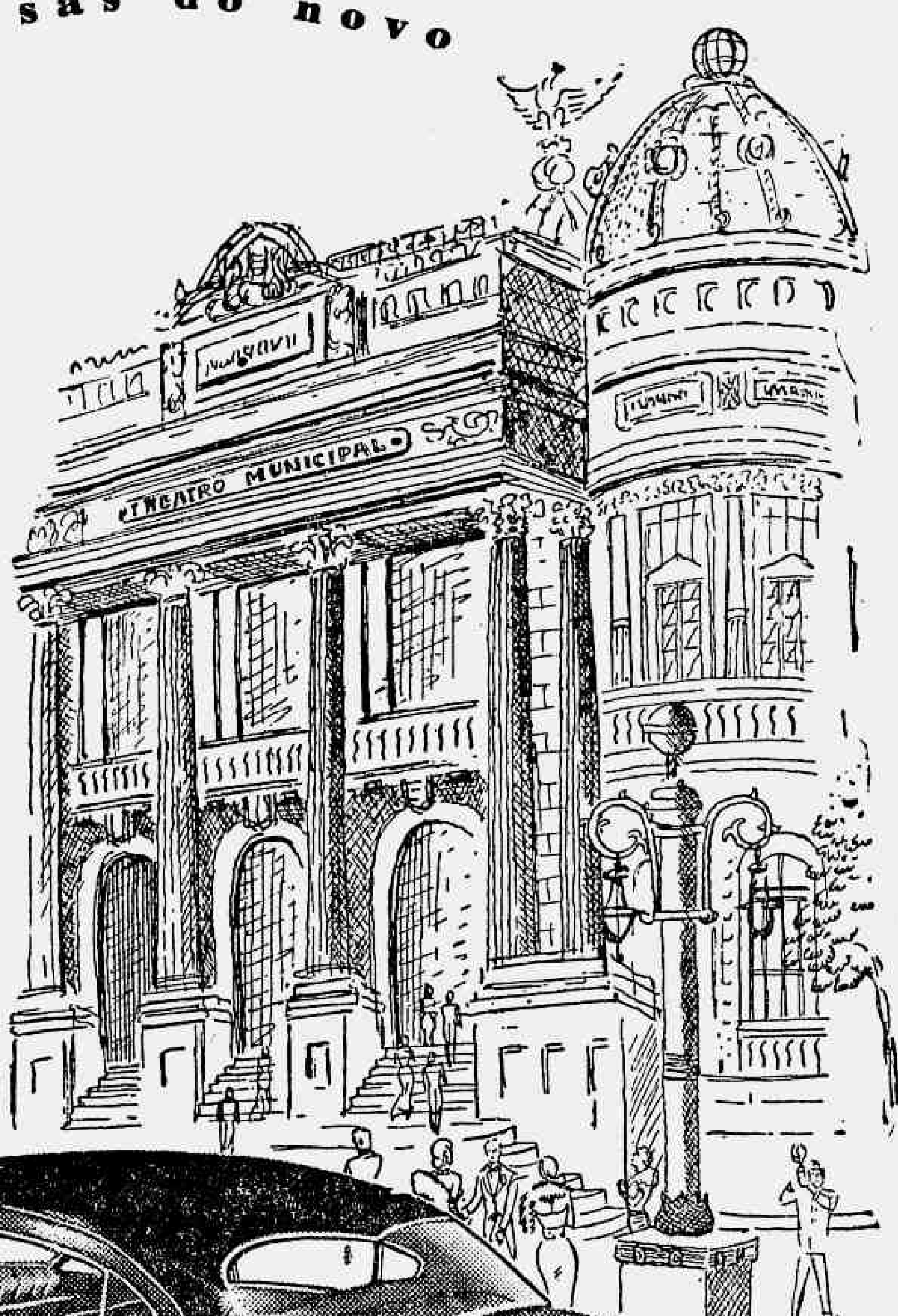
RADIO

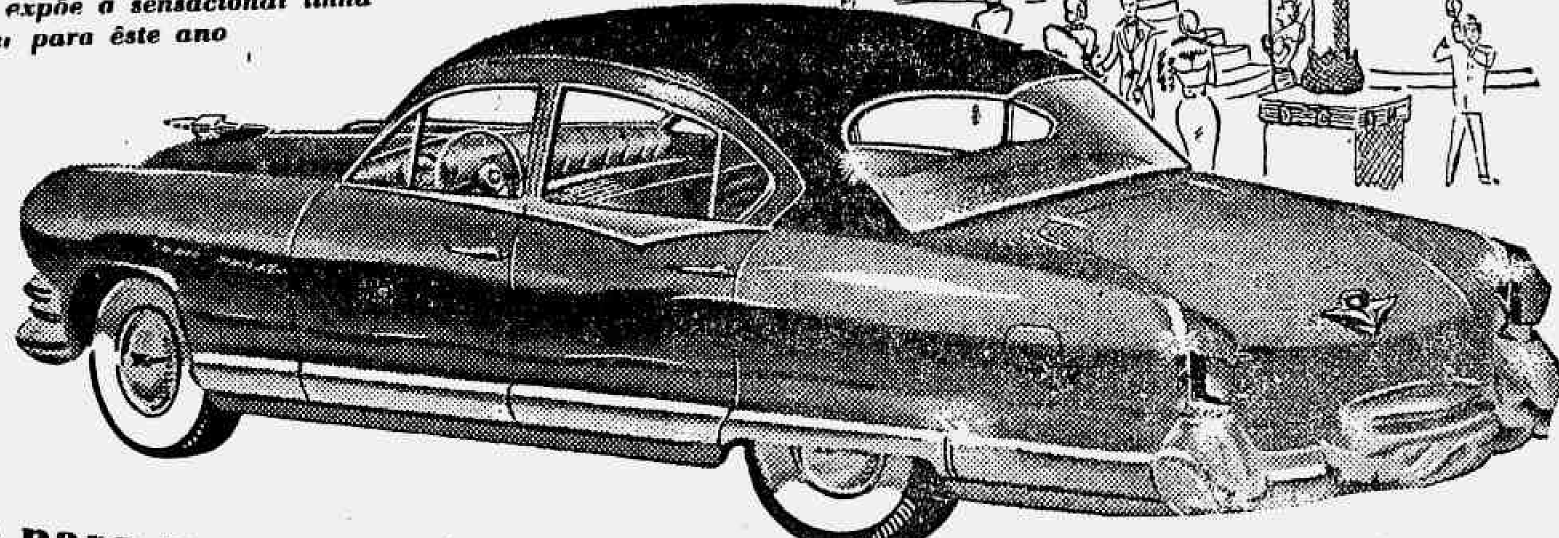


Aulas práticas
PELA MANHÃ, À TARDE
E À NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada» à rua do Ouvidor n. 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.
Fundada em 1938

as linhas harmoniosas do novo
Kaiser'52
consagraram-no
o carro da moda
preferido
pela elegância feminina

o carro que completa a suntuosidade das grandes ocasiões, e dá um toque especial de bom gosto às mais simples apresentações.
É o Kaiser 52, o mais aperfeiçoado automóvel que existe, tanto pelo alto padrão técnico alcançado em sua fabricação, quanto pela sóbria aparência de sua pintura e estofamento interno.
Carvalho S. A., representantes da Kaiser no Brasil, têm a honra de poder oferecer esta maravilha da indústria automobilística em sua sede à Av. Rio Branco, 37 e 39, onde expõe a sensacional linha Kaiser para êste ano





Feito para superar o que há de melhor.
LINCOLN

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289



Grandes descontos de Festas
JÓIAS - RELÓGIOS - PRATAS - CRISTAIS e ARTIGOS DE FINO GÔSTO.
JOALHERIA
A ESMERALDA
R. Sete de Setembro, 155, esq. de Ramalho Ortigão.

Justiça para os ex-seminaristas

(Conclusão da 1ª. página)

da Civ. Álgebra e Física; no sexto e último ano do Seminário Menor são dadas as matérias Latim, Italiano, Francês, Grego, Inglês, Biologia, História Natural, Cosmografia, Apologética Científica, Trigonometria e Filosofia (Criteriologia, ou seja introito da Filosofia).

As promoções de uma série para outra obedecem a critérios rigidos e inflexiveis de uma honestidade a tôda prova. Os grâus são idênticos aos adotados para as promoções nos cursos ginasial e científico.

Como se vê, o estudo se apresenta maciço e volumoso. Estuda-se sempre em niveis elevados, sendo adotados autores superiores. A cultura adquirida por um seminarista é das mais invejáveis e geralmente muito superior do que aquela que se conquista nos ciclos ginasial e colegial. Isto tudo, no entanto, ante as nossas leis que regulam a instrução secundária no país, nada representa. O desprestigio da cultura é um fato evidente e inquestionável face aos artigos da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

QUANDO UM DIREITO E' UM INSULTO

A única oportunidade que a legislação lhes proporciona é o ingresso nas bancas do artigo 91, ombreados com pessoas que mal fizeram o curso primário e se preparam nesses cursinhos de preparação para exames do tipo Art. 91. O tempo enorme que levaram estudando, o aprendizado ininterrupto através de longos, anos, tudo isto lhes faculta tão sòmente os exames de art. 91 para depois estudarem no Ciclo Colegial, tudo aquilo que já estão cansados de saber que aprenderam há longos anos.

Vamos e venhamos. Tal direito é um insulto aos ex-seminaristas, uma tremenda injustiça do Estado para com êsses jovens, uma lacuna dentro da qual perdem intelectualmente o alto significado que trazem em si a cultura e o conhecimento. E depois dessas coisas tôdas que aqui vão ditas, se os Poderes Constituidos continuarem apáticos e insensiveis aos apelos dêsses milhares de jovens, aí já será uma covardia inominável, uma atitude deliberada de quem sabe que há êrros e omissões e contra os mesmos não atua.

FALANDO CLARO

E é preciso que se vá mais longe. Não podemos deixar de lado, esquecido dentro da sua mediocridade, as atuais circunstâncias em que vegetam alguns dos nossos cursos secundários.

Nem de longe se pode comparar a cultura e os métodos de ensino entre um Seminário e um Colégio — dos muitos que apenas ostentam êste nome. Enquanto que neste se diplomam escolares em sete anos, naqueles, se bem que em seis anos, mas mesmo assim já pelos objetivos que cada um tem como diretriz — os Colégios para ganhar dinheiro com que ministram e os Seminários com a finalidade real e efetiva de formar verdadeiramente mentalidades, líderes espirituais — já pelo «modus faciendi» com que atuam na formação dos adolescentes que lhes são entregues, assim mesmo, repetimos, não se pode comparar a qualidade da instrução que ministram, cada um isoladamente.

CATASTROFE SOCIAL

O não reconhecimento oficial dos estudos seminaristas redundam, quase sempre, em verdadeiras catástrofes sociais para os jovens que deixaram a batina, antes de se formarem padres.

O drama essencial do ex-seminarista consiste em que os longos anos de estudo, o preparo que obtiveram, o dominio de quase tôdas as matérias dos cursos leigos, ginasial e colegial, não têm mais nenhum valor, uma vez deixado o Seminário. Se quiser fazer qualquer curso universitário, se quiser seguir qualquer profissão liberal, tem que voltar às bancas do curso ginasial, refazendo tudo, recomeçando tudo outra vez.

Ao sair do Seminário, apesar de todos os estudos, não traz qualquer diploma a êles correspondente. As leis orgânicas do ensino tratam-no como qualquer jovem inculto e obrigam-no a estudar de novo, ingressando nas primeiras séries do currículo escolar.

Não é absurdo?

Acontece, porém, que já estão geralmente em idade imprópria para recomeçar, recomeçar desnecessàriamente, perdendo longos anos, apenas para satisfazer às exigências das leis de ensino. Que fazer, então? Que profissão seguir?

E, rapazes cultos, mas sem diploma, são lançados às profissões mais mesquinhas, indignas do seu preparo. O único caminho que lhes restaria seria o do serviço público, mediante concurso. Mas não há tantas vagas assim, os concursos são escassos e demorados e, ademais, o ingresso se faz nas carreiras mais baixas.

Enquanto isso, o ex-seminarista precisa viver. E vai trabalhar. Como?

ALGUNS EXEMPLOS IMPRESSIONANTES

Destacamos abaixo alguns dos muitos nomes de ex-seminaristas cultos que não conseguiram vencer na vida por falta dessa legalização de seus estudos. A simples menção de suas atividades que constituem, no momento, seu único meio de subsistência, por mais ridículas que pareçam diante do regime de desigualdade para com a situação atual do comum dos rapazes, que estudam muito menos do que êles (e às vezes até mesmo sem estudos), reflete a injustiça do desajuste econômico por que êsses moços estão passando, pelo simples fato de serem ex-seminaristas, isto é possuidores de cultura superior mas que de nada vale porque não é devidamente reconhecida.

Todos êsses que vamos mencionar — frisamos — possuem o CURSO COMPLETO de Seminário Menor, inclusive Humanidades, curso êsse que supera, em igualdade de condições, o Ginasial e Clássico dos colégios reconhecidos pelo govêrno.

Eis a lista de alguns dêsses «casos dolorosos».

Édson Brito — Natural da cidade de Central (Bahia) — Feirante; Sebastião Coelho Perpétuo — De Montes Claros (Minas) — Empregado de botequim; Sebastião Eremita de Abreu — De Mendanha (Minas) — Sapateiro; Onaldo Lustosa — De Joazeiro (Bahia) — Empregado de balcão armarinho; José Viveiros — De Diamantina (Minas) — Continuo de uma fábrica de bebidas; Sebastião Ventura — De Sêrro (Minas) — Guarda-freios de trem; Édson Damato — De Belo Horizonte (Minas) — Vendedor de jornais na rua; José Maria Santos — De Curvelo (Minas) — Empregado na lavoura; José Damasceno Venuto — De Corinto (Minas) — Desempregado (sacristão); José Maria Lisboa — De Bela Vista (Minas) — Operário de mineração.

Aí está o que muito pouca gente pode admitir que seja realidade. Mas é a verdade pura e simples dos fatos. E pensar-se que estamos vivendo no século da igualdade de tratamento, da valorização da cultura, do aproveitamento dos que realmente são mais preparados. Mas é isto mesmo. Ainda temos muita coisa para contar; portanto, voltaremos ao assunto em outra reportagem.



Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 5 - 4º AND.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXUOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98. DE 1 AS 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABHRAM:
43-9232

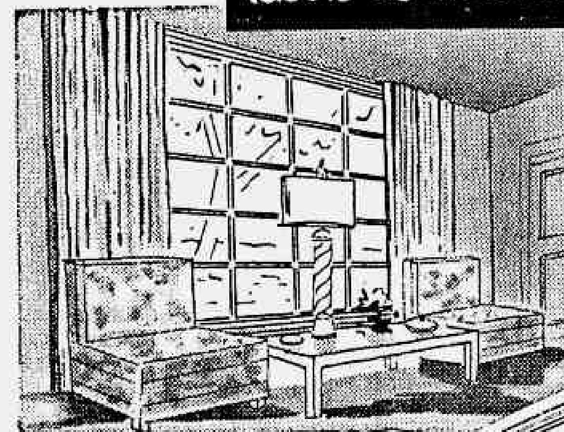
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

IMPRESSOS EM GERAL
LIVROS - REVISTAS - TESES - FATURAS
Oficinas Gráficas Espírito Santo, Ltda.
R. Barão de S. Felix, 11-A e 11 - 1.º - Tel.: 43-6064
GRANDE PRATICA E URGENCIA NAS ENTREGAS

Para o Natal!
GAITAS Cr$ 3,00 ACORDEONS Cr$ 390,00
VIOLÕES " 79,00 RÁDIOS " 650,00
OU A PRAZO - CR$ 100,00 POR MÊS
ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados sob medida.
- Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e distribuidores
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

Gêlo
Assinaturas: 5 kgs.: Cr$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 kgs.: Cr$ 12,50
Negociantes: — Preço especial
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078.



E PAGUE O RESTO O ANO QUE VEM!

Aproveite. Sem grande desembolso você leva para casa o seu colchão de molas Imperial, economizando para outras compras no Natal. O resto... você paga suavemente o ano que vem... e sem fiador.





105 tamanhos diferentes

Colchão de Molas Imperial Ltda.
RUA FREI CANECA, 73 - TEL. 42-4885 - RIO DE JANEIRO
LINCOLN





LOJA BRAFOR: (Rio) R. México, 21-A, tel. 22-0188
LOJA BRAFOR: (S. Paulo) R. 7 de Abril, 125, tel. 34-6665

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

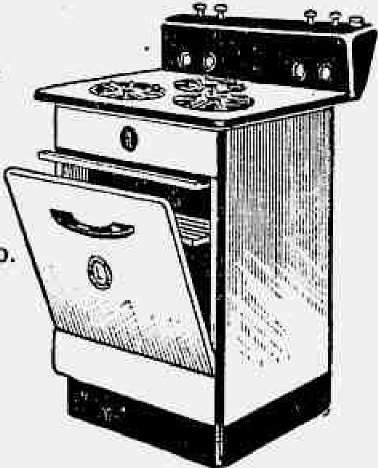


PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO" o famoso fogão,

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.

Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO

Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:

181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

(atendemos pedido para o interior)

Sino

Mais de 1.500 médicos no I Congresso de Cirurgiões

Será realizado no Brasil o certame — Várias sumidades chegarão até fevereiro de 1953

Passarão o Carnaval no Rio — Entendimento com o Departamento de Turismo da Prefeitura

Foram completados os planos preliminares para a primeira reunião do Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons), que deverá trazer ao Brasil cêrca de 800 das principais autoridades médicas internacionais, juntamente com suas famílias.

O sr. Thomas McGuire, diretor de turismo de Chicago, conferenciou com as autoridades médicas brasileiras e também com os funcionários da Pan American World Airways a respeito dos planos de viagem dos participantes da reunião, a ser realizada em São Paulo, entre os dias 9 e 12 de fevereiro de 1953 e de que participarão mais de 1.500 médicos e cirurgiões brasileiros e estrangeiros.

Chefiados por figuras internacionais, como o dr. Charles W. Mayo, da Clinica Mayo, de Rochester Minnesota, os médicos visitantes e suas famílias possivelmente passarão mais algum tempo no Brasil, a fim de assistirem ao Carnaval no Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades. O sr. McGuire entrou em contacto com o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de discutir as facilidades e acomodações que deverão atender às numerosas caravanas de médicos.

O coronel Hilbert W. Peterson, diretor regional de tráfego e vendas da PAA no Brasil, discutiu pormenores com o sr. McGuire para o fretamento de clippers especiais destinados a trazer cirurgiões do Canadá, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e outros países e colônias das Américas. Muitos dêles chegarão por via marítima.

Os médicos brasileiros que deverão estar entre as autoridades internacionais a falarem perante o Congresso são os drs. Arnaldo de Morais e Jorge Castro Barbosa, do Rio de Janeiro; Eurico S. Bastos e Otávio M. Toledo, de São Paulo, e Clóvis Salgado, de Belo Horizonte. Ao mesmo tempo, os integrantes brasileiros do Colégio Americano de Cirurgiões já formaram uma comissão para recepcionar os visitantes. Essa comissão está integrada pelos drs. Benedito Montenegro, presidente honorário; Moacir E. Alvaro, presidente, e E. J. Zerbini, secretário.

Das memórias...

(Conclusão da 1ª página)

dos numerosos disparos feitos em tôdas as direções, sôbre os invasores, simultaneamente.

* * *

Afonso era um português de grandes bigodes mas de inteligência curta; nada sabia fazer nos variados serviços da turma, não servindo nem para aguadeiro, (bombeiro, como chamavamos ao carregador do ancorote de água), porque se perdia com frequência ao procurar água nos córregos e nascentes. Realizado um conselho, à mesa do jantar, mesa de paus roliços, armada sob um tôldo de lona, ficou estabelecida a definitiva ocupação de Afonso — seria o lavador de roupas da turma, pois não havia representantes do sexo fraco entre aqueles desbravadores de sertões.

Sobraçando gamelas, Afonso procurava os córregos próximos e desenvolvia sua tarefa. Num domingo, pela manhã, Afonso entra pelo acampamento numa carreira desabalada, em trajes de Adão. Alucinado, sem poder articular uma só palavra, ofegante, apontava para o córrego e abria desmesuradamente os braços. Para lá fomos, na direção indicada, armados acompanhados pelo pobre homem, ficando esclarecido o motivo do grande susto que ia matando o luzitano. Enorme sucuri estava estendida na areia do riacho, sendo morta a tiros de Winchester. Afonso, mais calmo, recuperando a fala, explicou que tomava banho quando ouviu o baque surdo da queda da sucuri na água. A cobra enroscára a extremidade da cauda em um tronco e dera um bote fruste em cima do Afonso. Por pouco o pobre companheiro deixou de ser engulido pela enorme cobra, cujo couro mediu 26 palmos. Daí por diante, só tomavamos banho em córrego de águas claras e vigiadas tais águas por dois rondantes, devido à arriscada experiência do Afonso.

* * *

Mudávamos de acampamento quase como se muda de camisa. Às vêzes ficavamos apenas uma semana num determinado local, quando o terreno era bastante plano, os trabalhos de estudo se desenvolvendo com grande celeridade. Com o fim de facilitar tais mudanças, tratamos com um dos raríssimos fazendeiros de Três Lagoas, o Vitorino, o aluguel de dois carros de bois que faziam o transporte da tralha, acompanhando os trabalhos, de pouso em pouso. Vitorino era o carreiro. Alegre e, como todo o mato-grossense daquela éra e daquela zona, usava bastíssima barba. Dizia-nos que sua cara era virgem de navalha ou de tesoura. Muitas vêzes oferecíamos raspar-lhe a espessa barba, mas êle sempre recusava, explicando que era uma necessidade deixar a cara assim mesmo. Muito instado, explicou o motivo da recusa. «Doutor, disse êle, quando o bicho encara com a gente (bicho é sinônimo de onça), escolhe o de cara lisa para sua vítima e sempre tem receio de atacar o que tem mais barba. Quando um barbado como nós dá um grande grito com uma onça, ela se assusta; portanto, barba é defesa». Realmente, uma cara daquela, com uma barba de encher o peito, e a estertorar berros, deve ser capaz de afugentar uma onça... ou o próprio diabo! Vitorino afirmava que os roxos (pretos, em Mato Grosso), são muito sujeitos aos ataques das onças, porque não ostentam vastas barbas a emoldurar-lhe o rosto.

SILVA -- Alfaiate

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida, vira-se pelo avesso e reforma-se Rua São Clemente n. 17 sob — Praia de Botafogo.

Dragagem do pôrto de Cabedelo

O governador do Estado da Paraíba dirigiu uma mensagem telegráfica ao ministro da Viação, agradecendo a informação de que a draga "Bahia" já partira para Cabedelo, onde entrará em atividade.

Estudo e planejamento cooperativista

O ministro da Agricultura assinou portaria criando a Comissão Permanente de Estado e Planejamento Cooperativista do Vale do São Francisco que deverá ser constituida de representantes do Serviço de Economia Rural, da Comissão do Vale do São Francisco e dos órgãos de assistência ao cooperativismo nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Essa Comissão foi criada tendo em vista uma recomendação das conclusões da Primeira Reunião dos Chefes das Agências do Serviço de Economia Rural e dos diretores dos órgãos executores dos acordos relativos ao cooperativismo.

Presentes de Festas? MEIAS NYLON

Malhas 51 e 54	Cr$ 35,00
Malhas 60 — 15 finíssimas desde	Cr$ 45,00
Teia de Aranha Indesfiável	Cr$ 70,00
Novidades de Natal: calcinhas nylon	Cr$ 50,00

Compre na

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227 — (quase esquina de Frei Caneca)

COLETÂNEA

do Magazine Digest

DEZEMBRO

à venda no dia 10

QUARTA-FEIRA

SRS. DOUTORANDOS DE 1952

A General Electric Raios-X, S. A. acaba de receber os famosos aparelhos de pressão arterial "Erkasimplex" tipo Aneróide e "Erkameter" tipo Baumanômetro de mercúrio — Av. Pres. Vargas, 502 — 17º andar — TEL.: 23-5930 — Ramal, 98 e 902.

em julho de 1953

vai realizar o grande sonho de sua vida:

EXCURSÃO aos ESTADOS UNIDOS e CANADÁ

através destas importantes cidades: **NEW YORK • BOSTON • MONTREAL • OTTAWA • NIAGARA • DETROIT • CHICAGO • PITTSBURG • PHILADELPHIA • WASHINGTON**

- viagem aérea ou marítima, à sua escolha! completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.

PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 2.000,00

Inscrições:

CREDITUR LTDA.

RUA MÉXICO, 74-s/510 - TEL. 42-9047

ArcoArtus 1817

Com absoluta exclusividade no Rio de Janeiro

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR lança neste Natal...

A generalização do rádio, como distração para pessoas de todas as idades — exigiu a produção de um receptor bastante resistente e seguramente protegido contra choques elétricos — *para ser usado pelas crianças com a despreocupação que lhes é peculiar!* E a General Electric — pioneira das grandes iniciativas — produziu a RÁDIO ELETROLA INFANTIL G. E. — que A Exposição Ouvidor apresenta agora com as facilidades incomparáveis do Crediário. Aproveite esta magnífica oportunidade e dê a seus filhos neste Natal, um presente de que êles se orgulhem: uma RÁDIO-ELETROLA INFANTIL G. E. — d'A Exposição Ouvidor!

RÁDIO ELETROLA INFANTIL

GE

GARANTIDA POR 6 MESES INCLUSIVE VÁLVULAS



Desenhada e construída especialmente para ser usada por crianças.

200,

MENSAIS SEM ENTRADA

GRÁTIS

2 discos de contos infantis

Agora seus filhos já podem ter uma Rádio-Eletrola PRÓPRIA para ouvir seus discos preferidos e seus programas prediletos.

CARACTERÍSTICAS DA RÁDIO ELETROLA INFANTIL "G-E"

Lindo movel laqueado • Côres: marfim, rosa e azul • Toca-discos Webster • Braço livre • Rádio G-E de 5 válvulas.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

O-1330 AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

ABRA O SEU CARNÉ-CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA E EVITE OS ATROPÊLOS DE ÚLTIMA HORA!

...uma mensagem de amor e de paz!

Como nasceu JESUS



Poema de Antonio Almeida e Mario Faccini, com partitura de Radamés Gnattali e Côro da Rádio Nacional. Narração de Paulo Roberto.

História Infantil gravada em dois discos, com envelope ricamente ilustrado.

Belíssimo presente de festas!

TODAMÉRICA *Discos*

Studio AS Prop.

N'A EXPOSIÇÃO

GRANDE VENDA

PREÇOS DE



ROUPA "BRUMEL" em Tropical Petropolis, diversas côres. Paletó 3 botões. 1.650,

ROUPA "BRUMEL" em Gabardine Vicunha, diversas côres. Paletó 3 botões. 1.550,

3.200,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 220, Mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em legitimo linho irlandês S-120. Jaquetão 6 botões. 3.500,

ROUPA "BRUMEL" em legtiimo Tropical Maracanã linha d'agua. 2.500,

6.000,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 400, Mensais pelo Crediário

ESPETACULAR LANÇAMENTO DE UM

NOVO PLANO DE CREDIÁRIO

EM 15 MESES

para você adquirir - neste mês de festas - DUAS ROUPAS "BRUMEL" ...PAGANDO MUITO MENOS!





ROUPA "BRUMEL" em linho irlandês tipo S-120. Jaquetão 6 botões. 1.950,

ROUPA "BRUMEL" em sarja Peri-Peri, jaquetão 6 botões. 1.950,

3.900,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 260, Mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em linho fio Belga, diversas côres. Paletó 3 botões. 900,

ROUPA "BRUMEL" em tropical pura lã, diversas côres. 1.100,

2.000,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 130, Mensais pelo Crediário

ROUPA "SEERSUCKER" Rayon Belair, diversas côres. Paletó 3 botões. 1.250,

ROUPA "BRUMEL" em Tropical fio inglês, diversas côres. Paletó 3 botões. 1.450,

2.700,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 180, Mensais pelo Crediário

AGORA... COM A MENSALIDADE DE UMA ROUPA, VOCÊ COMPRA DUAS ROUPAS "BRUMEL"!

AVENIDA
DE NATAL
FESTAS!

AGORA...

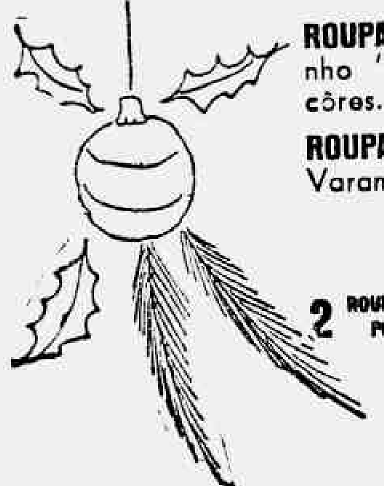
COM A MENSALIDADE DE UMA ROUPA...
VOCE COMPRA DUAS ROUPAS BRUMEL
...N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA



ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Silver Flacks", diversas côres. Modêlo paletó ou jaquetão. **1.350,**
ROUPA "BRUMEL" em sarja vicunha, azul marinho, Jaquetão com 6 botões. **1.750,**
3.100,
2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE **200,** Mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "London", diversas côres. Paletó 3 botões. **900,**
ROUPA "BRUMEL" em seersucker -Belair, diversas côres. Paletó 3 botões. **1.250,**
2.150,
2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE **140,** Mensais pelo Crediário





ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Special Finish" diversas côres. Paletó 3 botões. **1.550,**
ROUPA "BRUMEL" em cambraia Varan, diversas côres. **1.350,**
2.900,
2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE **190,** Mensais pelo Crediário



APROVEITE
abra o seu NOVO carnê-crediário em 15 MESES... sem fiador... e compre nestas ofertas especiais... para o mês de festas... DUAS Roupas Brumel... com a mensalidade de uma roupa!
VOCÊ PODE ESCOLHER DUAS ROUPAS... A SEU GÔSTO... COM AS VANTAGENS DO NOVO PLANO DO CREDIÁRIO... EM 15 MESES!

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Britanica", diversas côres. Paletó 3 botões. **1.100,**
ROUPA "BRUMEL" em tropical pura lã, diversas côres. Paletó com 3 botões. **1.250,**
2.350,
2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE **150,** Mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "London" diversas côres. Paletó 3 botões. **980,**
ROUPA "BRUMEL" em sarja Moinho Santista. Jaquetão 6 botões. **1.450,**
2.430,
2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE **160,** Mensais pelo Crediário



a Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

LEMBRE-SE: ...BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

A FREI FABIANO E A SÃO JUDAS TADEU, de joelhos agradeço a graça alcançada.
LEIA

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 (Aeropôrto). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites — Inventários — Despejos, largo da Carioca, 5 sala 520 telefones: 42-7125 e 25-2378.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

MEIAS NYLON
Tela de Aranha 70 cruzeiros — malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. Rua Santana 223.

Rádio-Vitrola
Vende-se em perfeito funcionamento, bela sonoridade, móvel escuro, com pickup magnético Garrard — Rua Hilário de Gouveia 114 — Copacabana

DR. JOSÉ SEGAL
...entes e amigos ...al e Próspero ...ovo.
...o, 8 — Apto. ...15-4012
NEOPAN SSS

Luta pelo Atlântico Norte

Concorrência entre as grandes potências marítimas — Experiências francesas na Mancha

INTENSIFICAM-SE AS VIAGENS DOS AMERICANOS À EUROPA — LANÇADO O «FLANDAES»

Edmond Delage

PARIS — (*Edmond Delage*) — A luta pelo Atlântico Norte se intensifica entre as grandes potências marítimas. Cada vez mais o público americano quer vir à Europa para prestar homenagem aos seus mortos, para passar férias e para gozar na França a doçura de viver. Ao mesmo tempo que vai crescendo o papel da aviação, que transporta 30 por cento dos viajantes além-Atlântico, o do navio não tem deixado de se afirmar. Os barcos de tôdas as nações conduziram 600.000 pessoas através do Oceano, em 1951: calcula-se que êsse número atingirá à casa das 800.000 passagens no corrente ano. Novas unidades acabam de reforçar as antigas. A Holanda, sempre empreendedora no mar, terá trabalhado, dentro em breve, dois belos navios, da classe turista de 15.000 toneladas. Os Estados Unidos acabam de dar uma nota sensacional com a inauguração de um barco gigante, para a nossa época — pois, apesar de tudo, tem menos de 50.000 toneladas que o «Normandie» e os «Queen's» —, de uma velocidade máxima inigualável de 35 nós, que o tornaria um excelente transporte de tropas: o «United-States».

Para satisfazer ao tráfego sem cessar mais intenso da sua linha de New-York (81.000 passageiros no ano passado, 84.000, pelo menos, neste ano), o sr. Jean Marie, dinâmico presidente da French-Line, decidiu destacar para a linha do Atlântico Norte, durante os meses de acúmulo de tráfego, um dos dois navios construídos para substituir as perdas da guerra. São unidades de tonelagem média, mas, que, pela perfeição da sua técnica e pelo apuro das suas instalações, estarão à frente da frota internacional. Parece, no estado atual da construção naval, impossível obter mais resultados dentro dos limites impostos pelas dimensões de semelhantes unidades: 20.500 toneladas e 182 metros de comprimento.

No decurso de experiências de quatro dias, na Mancha ao largo da costa bretã, para as quais fui convidado pela direção da Companhia, pude constatar, sob todos pontos de vista, como é possível uma unidade como o «Flandre». A primeira das suas qualidades será a segurança e a robustez obtida graças a um casco reforçado, com uma roda de prôa ligeiramente avançada, dotada, para a estabilidade, de um bôjo submarino muito pronunciado. A sua pôpa, devido aos distribuidores de hélices, tem a forma da dos cruzadores. As hélices, em número de duas, são extremamente separadas. O casco metálico de aço é quase que inteiramente soldado, o que permite uma economia de pêso considerável, em comparação com o antigo sistema dos arrebites. A quilha foi estudada durante mais de um ano, na «Bassin des carènes» de Paris, sob a direção do engenheiro Brard, professor na Escola Politécnia. Os conhecedores admiraram, nas provas, o bigode e a esteira. A silhueta é magnífica com os quatro conveses contínuos e os quatro poreinis de superestrutura.

Os engenheiros se conformaram com as prescrições das Convenções de Londres de 1929 e as ultrapassaram, satisfazendo às exigências da Convenção de Londres de 1948, tanto sob o ponto de vista da estabilidade, quanto ao risco de incêndio. O navio é dividido em seis compartimentos autônomos de incêndio, de eletricidade e de ventilação. Os mais importantes progressos para a exploração de um navio dêsses são os que o aperfeiçoamento do aparêlho motor permite. A velocidade de cruzeiro do «Flandre» será da ordem de 21 nós. Nas experiências, a velocidade máxima, realizada com uma potência de 42.000 cavalos, foi de 26 nós e meio. Essas performances são devidas às turbinas clássicas, robustas. Mas as do «Flandre» são do último tipo em uso nas marinhas do mundo inteiro. Trata-se com efeito, de 2 grupos de turbinas de engrenagens de dupla redução Rateau-Bretagne. Elas desenvolvem normalmente 36.000 cavalos efetivos e 41.000 com sobrecarga. A pressão por centímetro quadrado é enorme: atinge 64 kg. O consumo por milha percorrida na velocidade de marcha normal é da ordem de 450 kg., com um raio de ação de 6.000 milhas.

O equipamento elétrico é de uma fôrça excepcional. O navio é todo eletrificado. A potência total é de 5.500 kws. enquanto é apenas de 1.000 no paquete «Colombie». Uma inovação sensacional é a produção de água doce a bordo, graças às duas possantes baterias de caldeiras, de baixa pressão e circulação forçada, produzindo 200 toneladas em 24 horas. Este navio pode transportar uma tonelagem importante de mercadorias: 6.775 metros cúbicos, 675 dos quais de frete frigorífico para frutos e carne, em quatro porões, providos de guindastes elétricos equipados para grande velocidade, de um alcance que permite apanhar e depositar cargas a 5 metros da beira do cais. O rôgo do cme foi dotado com as mais modernas instalações: compassos magnéticos, compassos giroscópicos com repetidores, radiogoniômetro, radar, giro-pilôto com marcador de rota, navifone, sondador ultra-som.

A estadia a bordo do «Flandre» equivalerá à que pode oferecer aos seus hóspedes o mais elegante palácio. Com o concurso do célebre decorador Leleu, as diversas tendências dos mais conceituados artistas da França estão harmoniosamente representadas. Os 781 passageiros, distribuidos em primeira classe e em classe cabine, evoluirão num ambiente que lembra as criações realizadas no «Normandie» e no «Liberté».

O «Lido», com a sua bonita piscina na pôpa, obterá certamente o mais vivo sucesso nos seus cruzeiros de Nova York à América do Sul, assim como o «Flandre» igualmente. (SFI).

CLAYTHAN MODAS
Trajes em geral: gala, passeio, «tailleur», sport, etc., em costura fina, confecção perfeita. Entrega rápida, a preços. Criam-se modelos exclusivos.
RUA CONSTANÇA BARBOSA, 16 — MÉIER — TEL.: 29-6491.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515
Das 16h 30m às 18h 30m

VERANEIO ELEGANTE
SLACKS — BLUSÕES — CALÇAS


RIALVA confecções
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

DR. DONATELLO SPARVOLI
DA CLÍNICA ORTOPÉDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

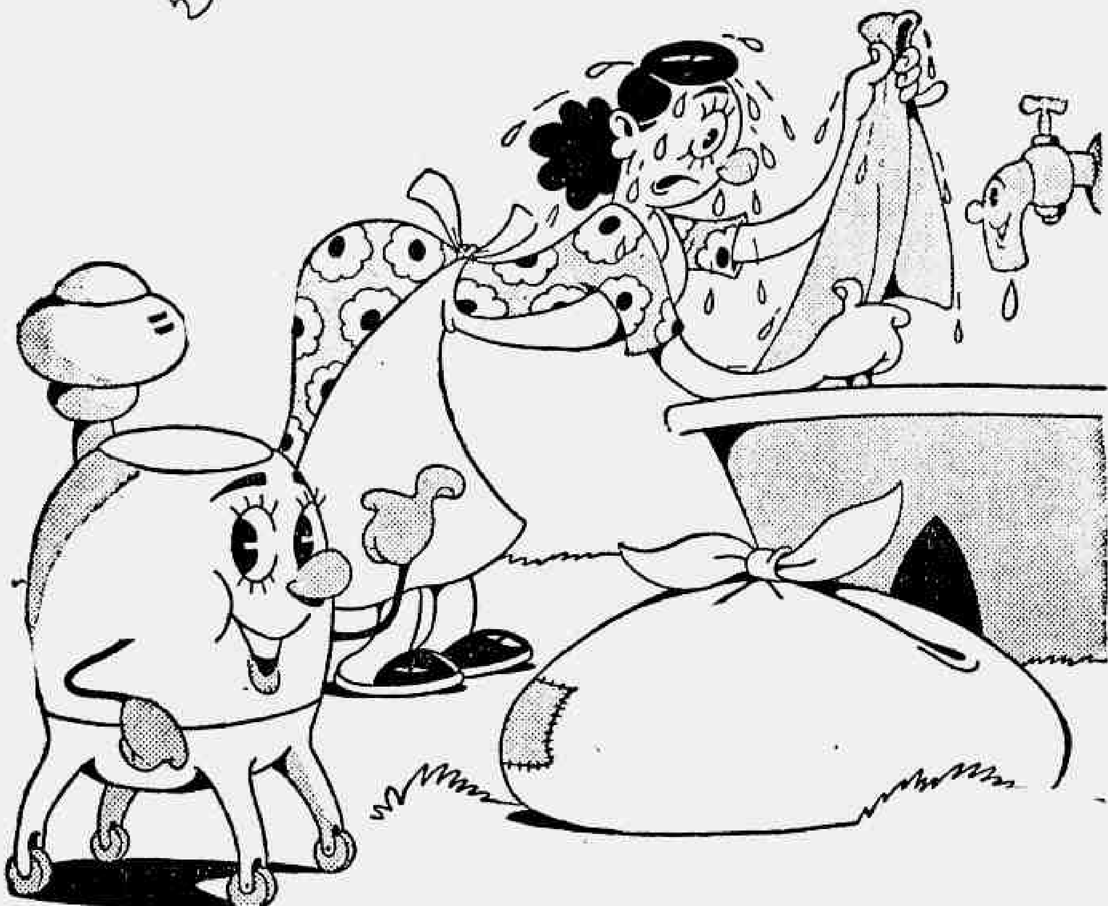
ÔNIBUS — FORD F-5
VENDE-SE completamente novo e equipado, com carroceria inteiramente de aço com capacidade para 29 passageiros ou 43 crianças.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

FORD F-5
VENDE-SE, completamente novo, com motor a gasolina cabine especial sôbre motor, carroceria reforçada, rodagem dupla 750 x 20.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

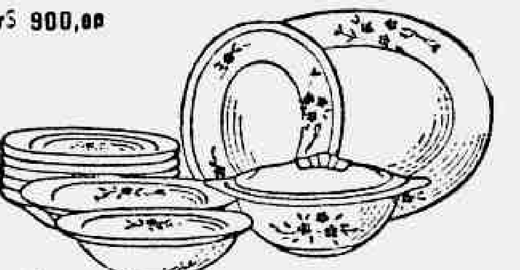
NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS
Relógio foleado para homem, 15 rubis, por .... Cr$ 175,00
Relógio foleado para senhoras, 15 rubis, por .... Cr$ 240,00
Despertadores, desde .... Cr$ 95,00
Comprando 3 peças damos 5% de desconto.
Visite-nos em seu interêsse e ficará freguês.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.

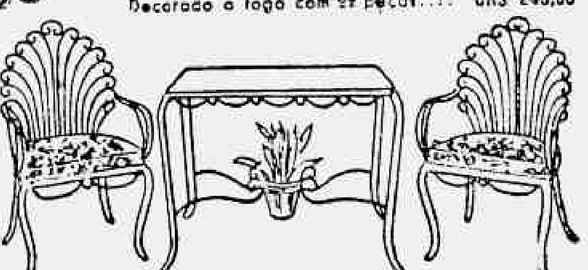
PINTURAS
Quer pintar vosso apartamento antes do fim do ano? Executamos, com a máxima perfeição, pinturas em apartamentos, casas residenciais, etc. Especialidade em Óleo, Keentone, Paredex, Gêsso-Cola. Laqueados, Patinados, Esmaltados, etc. — Encarregamos de fechar vossa varanda, em esquadrias de luxo, e em tempo «record». Peça orçamentos, sem compromisso. À avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696.

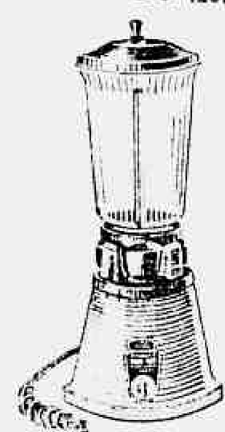
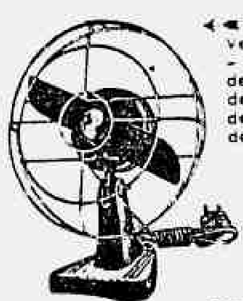
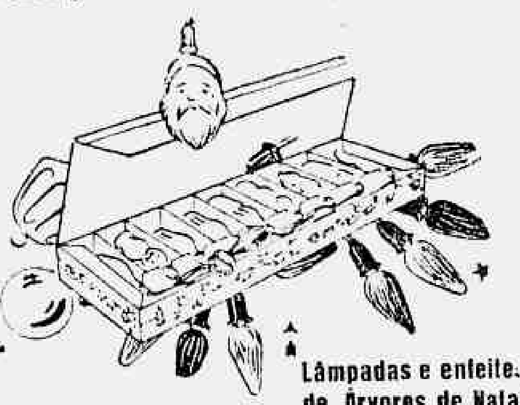
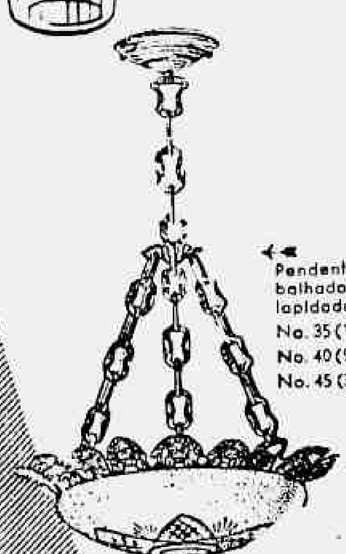
Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL
Você póde dar de presente uma máquina de lavar roupa!

Você só se "esbalda" no tanque porque quer... O Pinguin de Ponto Frio aí está, vestido de Papai Noel, para oferecer-lhe uma máquina de lavar que aumenta consideravelmente a duração da roupa, com grande economia: gasta-se menos tempo e menos sabão com uma máquina de lavar Goblin, Ritemp, Ilanka ou MayTag. O manejo é tão simples que até uma criança póde acioná-la. E as suas condições de pagamento são tão acessíveis que as prestações mensais não vão alem do que se paga a uma lavadeira —
Cr$ 370, por mês sem entrada - sem fiador
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

artigos para o Lar por preços "de presente" da Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

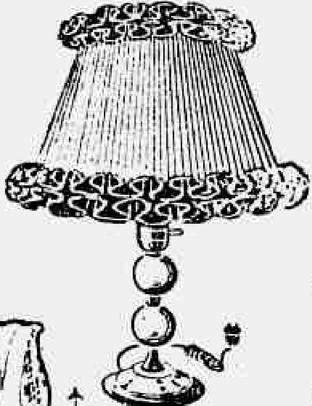
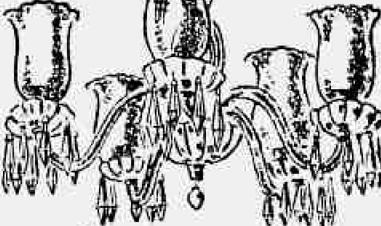
Poncheira em Cristal Doublé, ricamente lapidada, com 14 peças, fino presente.
A partir de Cr$ 900,00
Relógio Alemão, com corda para 400 dias, em diversas côres.
Cr$ 350,00 mensais
Carrilhão Alemão, com corda para 8 dias, estilo Chippendale.
Cr$ 280,00 mensais

Conjunto de porta-mantimentos em alumínio reforçado "Jaraguá", extra-forte - 2 tamanhos.
N.º 1 - Polido - Cr$ 190,00
N.º 2 - Polido - Cr$ 210,00
Lixado .... Cr$ 150,00

APARÊLHO DE JANTAR - Fino granito, com 12 peças.
Filetado a ouro .... CR$ 625,00
Com finos decalques .... CR$ 960,00
Decorado a fogo .... CR$ 375,00
Decorado a fogo com 22 peças .... CR$ 245,00

Jôgo para refresco — Em fina cerâmica. Lindo e vistoso presente. Em várias côres.
Cr$ 125,00
Aparelho de café, em fina porcelana, com rica decoração. Cr$ 212,00

Conjunto para varanda, 3 peças.
Cr$ 1.500,00 à vista ou Cr$ 160,00 mensais
N.º 3 - 1.750,00 N.º 4 - 1.950,00
Temos grande sortimento em jogos para varanda

Caixa com 12 copos, tipo americano, em "cristal alvejado", Cr$ 48,00 a caixa

Liquidificador Walita — é grande utilidade no lar, mistura frutas, legumes e outros alimentos em deliciosos coquetéis, em poucos minutos. Garantido por 1 ano.
Cr$ 120,00 mensais

Ventilador C.N. - Com garantia de 1 ano, grande capacidade de renovação de ar.
FIXO Cr$ 225,00
OSC. Cr$ 375,00

Lâmpadas e enfeites de Árvores de Natal
Variadíssimo sortimento de enfeites e jogos de lâmpadas elétricas decorativas, em inúmeros formatos - "Lanternas", "Bonecos", "Velas efervecentes", "Branca de Neve e os Sete Anões", e outros.
Preços a partir de Cr$ 65,00 o jôgo, em caixa com 9 lâmpadas

Pendente em bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada.
No. 35 (19x25) Cr$ 450,00
No. 40 (25x30) Cr$ 550,00
No. 45 (30x35) Cr$ 650,00

Pedestal de alabastro e bronze, com abat jour de sêda, em tôdas as côres.
Cr$ 280,00
Lâmpada de mesa - Utilíssima para estudantes, em pedestal de fino acabamento.
Cr$ 96,00
...e também pelo C. S.

Lustre de bronze e alabastro, com mangas gravadas ou lapidadas. Com 5 luzes Cr$ 1.500,00

Pedestal de alabastro, com lindo abat-jour.
Oferta excepcional
Cr$ 98,00

Lustre de Cristal N. F., com pingentes lapidados e mangas gravadas ou lapidadas.
3 luzes — Cr$ 800,00
4 " — Cr$ 920,00
5 " — Cr$ 1.040,00
7 de Setembro, 188 e Teatro, 19
A partir do dia 13, "horário de festas" das 8.30 às 20 horas

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 5, das 13 às 16 horas, os seguintes — Nélson dos Santos, Júlio Santos Cruz, Maria Helena de Oliveira, Maria de Lourdes Silveira, Zenilda Pereira da Silva, Juraci Pires, Willian de Araújo Lopes, Pedro Nantinho, Armando Alves de Sousa, Expedito Martins da Silva, Henrique da Silva Filho, Erivaldo Nascimento Fagundes, Mário Tavares da Silva, Miguel de Oliveira, Arlaldo Nunes de Sousa, Diviniano Pedro Custódio, Omiro Fortunato, Hélio Ferreira Lessa, Dionisio Viviani, Alirio Francisco Chagas, Ana da Silva, Irene Santana, Maria de Lourdes Machado, Maria José Policarpo Nascimento, Ebias Paula, Albertina da Silva, Conceição Silva, Firmina Figenia dos Santos, Maria José dos Santos, Maria Hezana da Conceição, Regina Maria dos Santos, Jabel Brasil da Silva, Jurandir Gonçalves, José da Silva Rômulo, Luis das Chagas Verneque e Maria das Dores Silva Coimbra.

Trazendo carteira profissional e certificado reservista, às 11 horas sala seis o seguinte — Nélson Marath de Almeida.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA. N. 260 — SOB.

RÁDIO-VITROLA R.C.A

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

DENTADURAS

Durante o mês de novembro a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

Xadrez

Enxadristas da Faculdade Nacional de Medicina

Teve lugar no dia 27 de novembro de 1952, no Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, a entrega das medalhas aos acadêmicos desta Faculdade, que a elas fizeram jus, vencendo os seus adversários da Faculdade Nacional de Engenharia, por ocasião da 1ª Eng. - M.E.D., recentemente disputada.

O patrono desta competição, na parte enxadrística, dr. J. C. de A. Soares, secretário geral da Confederação Brasileira de Xadrez, fêz uma breve alocução, incentivando os enxadristas acadêmicos a combaterem o carteado nos clubes de xadrez, e procedeu à entrega das medalhas, sendo, em seguida, saudado pelo bacharelando Reni Curi. Procedeu-se então a um torneio-relâmpago, que terminou com a vitória do bacharelando Atílio Vicentini.

CORRESPONDÊNCIA

DR. RONALD CAMARA — FORTALEZA — CEARA' — Esta seção sente-se desvanecida pelo convite para assistir à sua formatura pela Faculdade de Direito do Ceará.

Não sòmente ela, mas todos os enxadristas cariocas que o conhecem de perto apresentam-lhe os seus sinceros cumprimentos, extensivos ao seu ilustre pai, o dr. Gilberto Câmara, e lhe almejam tanto êxito na advocacia quanto há conseguido com os trabalhos.

LUCIANO BELEM — FORTALEZA — CEARA' — Acusamos o recebimento de sua carta, de 20-11-1952, agradecendo-lhe a informação prestada, e rogando-lhe que a renove, sempre que achar conveniente. Os recortes que pediu, ser-lhe-ão enviados nesta semana.

A. S.

PARTIDA DE TREINO, S. PAULO, 1947

Resultado do match: 1x1

LUDWIG ENGELS — DR. ALMEIDA SOARES

1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, C3BR; 4. P5R, C4T; 5. D2R, B2R; 6. P4D, O—O; 7. P4CR, PxP, E.P.; 8. PxP, CxP; 9. D2T, CxT; 10. B3D, P3CR; 11. B6T, C3B; 12. CD2D, C7B; 13. DXC, P3D; 14. O-O-O, B5C; 15. T1T, BXC; 16. CXB, PXP; 17. D2T, T1R; 18. B4BD, D2D; 19. B2D, P4TR; 20. D2C, D5C; 21. D1B, D4B; 22. FXP, TD1D; 23. P6R, P3B; 24. T1C, R2T; 25. D2R, C5D; 26. CXC, TXC; 27. D3R, T5C; 28. D6T+, R1C; 29. T1B, D5R; 30. B3D, B1B; 31. BxD, BxD; 32. BxPCD, BxB+; 33. RxB, TxP; 34. abandonam.

TORNEIO INTERCLUBES DE 1952

Brancas: Dr. F. A. Rosa e Silva Neto (Fluminense) — Pretas: C. F. de Freitas Casanova (ABI)

1. P4D, P3R; 2. P4BD, P4BR; 3. P3CR, C3BR; 4. B2C, B2R; 5. C3BD, 0-0; 6. C3B, D1R; 7. 0-0, P3D; 8. D2B, C3B; 9. P5D, PxP; 10. PxP, C4R; 11. D3C, C3C; 12. P3R, C5C; 13. C5CD, B1D; 14. B2D, B2D; 15. C(5C)4D, P3C; 16. TD1B, T1R; 17. C6B, BxC; 18. PxB+d., R1T; 19. C4D, T3B; 20. B3BD, C(3C)4R; 21. P3TR, C3T; 22. B5D, D4T; 23. R2C, P5B; 24. PRxP, C6D; 25. TD1D, CxP+! 26. Abandonam.

TORNEIO INTERCLUBES DE 1952

Brancas: Dr. M. F. Bueno de Andrada (ABI) — Pretas: Haroldo Vannier (Olimpico)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, C3BR; 4. B5C, CD2D; 5. C3B, P3B; 6. P4R, PxPR; 7. CxP, B5C+; 8. C3B, D4TD; 9. B2D, 0-0; 10. B3D, D2B; 11. 0-0, T1R; 12. C4R, BxB; 13. DxB, P3CB; 14. CxC+, CxC; 15. C5R, P4BD; 16. TD1R, PxP; 17. P4B, B2C; 18. D2BR, TD1D; 19. P4CR, P3CR; 20. D4T, C2D; 21. CxPB!, C4B; 22. C6T+, R2C; 23. B2R, P6D; 24. B1D, P7D; 25. T3R, C6D; 26. P5C, T5D; 27. C4C, R1T; 28. C6B, T1BR; 29. D6T, T2B; 30. CxP!, R1C; 31. DxP+, abandonam.

Brancas: Roberto Pôrto da Silveira (Olimpico).

Pretas: José Teitelroit (ABI).

1. P4BD, P4D; 2. PxP, DxP; 3. C3BR, C3BD; 4. C3B, D1D; 5. P4D, P3R; 6. P3CR, C3B; 7. B2C, B3D; 8. 0-0, 0-0; 9. P4R, P4R; 10. P5D, C2R; 11. C1R, C3C; 12. C3D, P3TD; 13. B3R, B5CR; 14. D2D, P3T; 15. P4B, PxP; 16. PxP, C2T; 17. P5R, B2R; 18. B4R, C5T; 19. D2BD, P4BR; 20. B2C, D1R; 21. C5R, D3C; 22. R1T, D4T; 23. C6R, TR1B; 24. P3TR, CxB; 25. DxC, DxP+; 26. DxD, BxD; 27. T1CR, B3CR; 28. C4T, P4CR; 29. TxB, PxT; 30. P5R, C1B; 31. CxC, RxC; 32. P6B, T1D; 33. T1D, P3C; 34. C3B, TD1C; 35. C4R, R1B; 36. R1B, T2D; 37. P6R, T(2D)1D; 38. P3C, B3D; 39. B2C, TD1B; 40. P7B+, R1R; 41. C6R, R2C; 42. C8R+d., R3C; 43. CxB, TxC; 44. T1BR, T(3D)1D; 45. P7R, T1BR; 46. PxT-D, TxT; 47. T6B+, R2C; 48. T6B+d., RxP; 49. TxPB+, R3C; 50. P6D, T8B+; 51. R2C, T8D; 52. P7D, R4B; 53. B3T, R3R; 54. T7CD, P4CD; 55. T6C+, RxP; 56. TxPTR, T7D+; 57. R3C, TxP; 58. TxP, P5C; 59. BxP, TxT; 60. RxP, T3C; 61. B2D, TxP; 62. BxP, R3R; 63. B4T, R4R; 64. B3C+, R5R; 65. R3T, R6B; 66. B6D, T3C; 67. B8B, T1C; 68. abandonam.

NOTICIAS

Campeonato do Clube Militar — Após a 7ª rodada, estão à frente do Campeonato do Club Militar de 1952, o cel. Luis Lisboa Teixeira, e o mal. Teotônio Vasconcelos, ainda invictos.

Confederação Brasileira de Xadrez — A Confederação Brasileira de Xadrez, recebeu e agradece, do Almt. Adalberto de Guimarães Bastos, uma coleção de revistas de xadrez, e vários livros de xadrez, para a sua biblioteca.

OPERÁRIOS

(VOLTA REDONDA)

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita, para as obras da Expansão de sua Usina, de Mecânicos Montadores, Montadores de Estrutura, Soldadores e Encanadores.

Os interessados deverão se dirigir ao Departamento do Pessoal daquela Emprêsa, em Volta Redonda, ou ao seu Escritório nesta cidade, à rua 13 de maio nº 13, 7º andar (Departamento de Serviços Gerais).

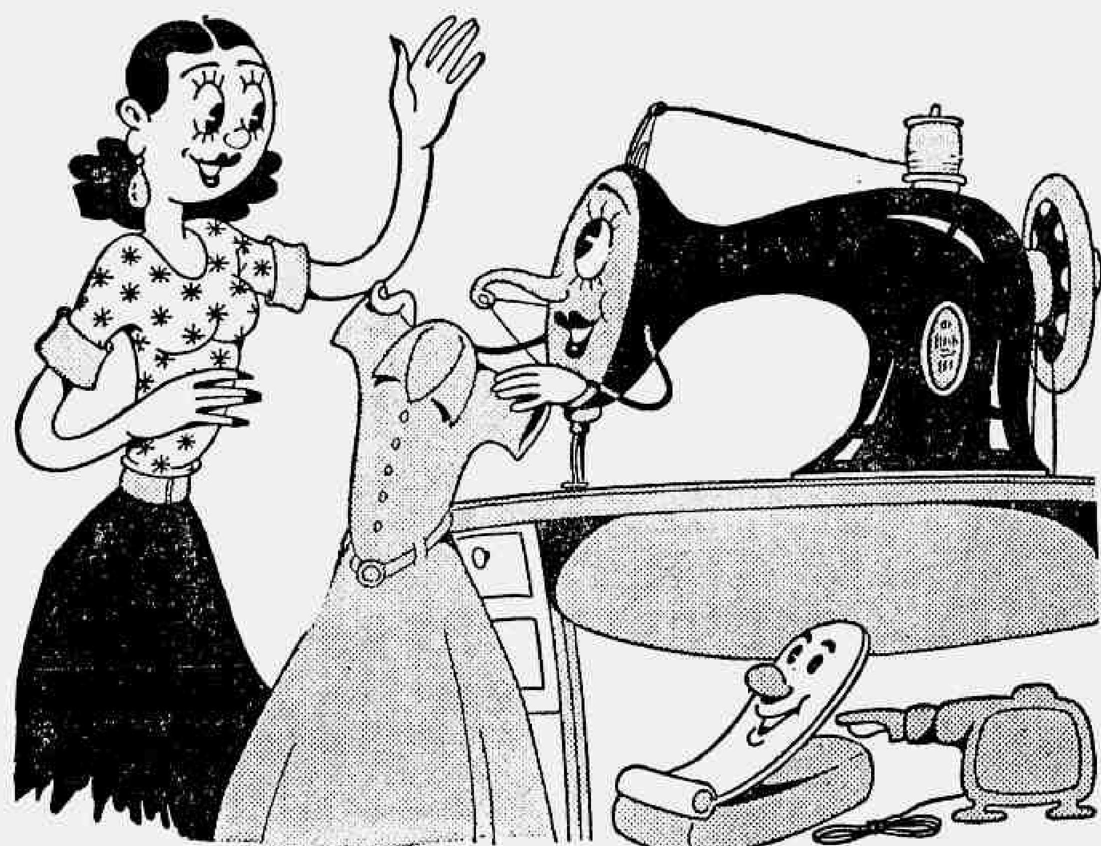
Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL



Você póde dar de presente uma máquina de costura!



Quando o Pinguin de Ponto Frio se veste de Papai Noel, as suas ofertas se tornam irresistíveis. Agora, por exemplo, você póde escolher a sua máquina de costura, Vigorelli ou outra marca, com dez anos de garantia e assistência técnica permanente, em condições de pagamento que nenhuma outra casa lhe oferete.

Você escolhe a máquina e deixa que ela mesma se pague... Sim! Porque a sua prestação mensal corresponde ao preço do feitio de um vestido...

Cr$ 240, por mês
Com motor 286, por mês
sem entrada - sem fiador

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)



Enquanto V. concorre aos sorteios, o seu capital vai se acumulando, sendo-lhe restituido no fim do plano, caso V. não seja premiado!

Cr$ 100,00 por mês — sem despesa e sem risco

UM FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH!

Dezenas de milhares de pessoas, em todo o território nacional, economizam na Cibrasil, enquanto concorrem a valiosos prêmios! Faça tambem o mesmo! Com Cr$ 100,00 mensais (mais os selos e taxas iniciais) V. pode ganhar um dos 12 carros Ford, Chevrolet ou Plymouth e mais Cr$ 25.000,00 em premios, ou uma das 9 centenas mensais, do valor de Cr$ 22.400,00 cada uma! Depois de 120 sorteios sucessivos, as mensalidades são restituidas aos não premiados — assegurando um pecúlio que não depende de sorte! Inscreva-se até à vespera, para a sorteio deste mês, pela Loteria Federal!



SORTEIO:
4.a feira, 17 de Dezembro!

Cibrasil

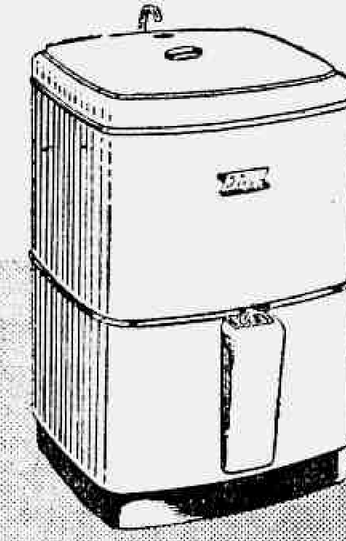
Av. Rio Branco 106, sobreloja (escada) tel. 32-6433

SENSACIONAL VENDA de *Festas*

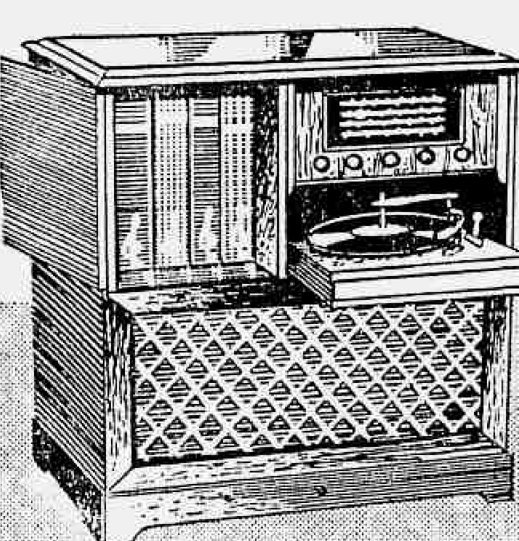




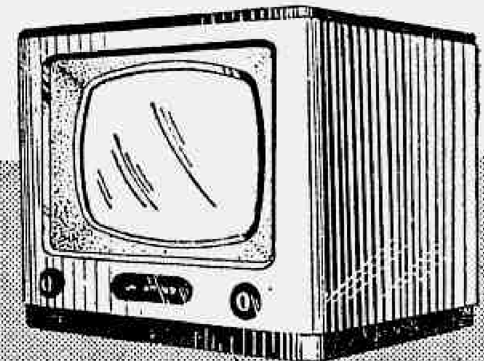
RADIO "PHILIPS" MOD. 416
Longo alcance. 4 faixas de ondas. Sintonia aperfeiçoada. Prestações mensais de **200,**

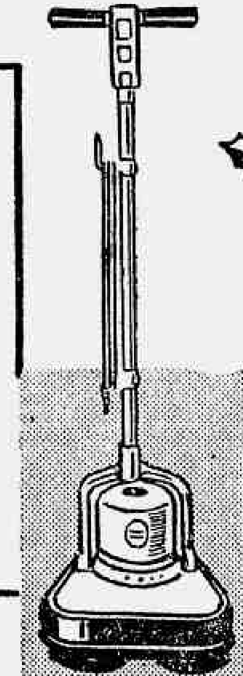


MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "THOR", G.E., RITEMPE MAYTAG
Capacidade para 4 quilos de roupa - Botão de controle numa só peça - Fácil manejo - Linda peça de porcelana
Prestações mensais de **895,**

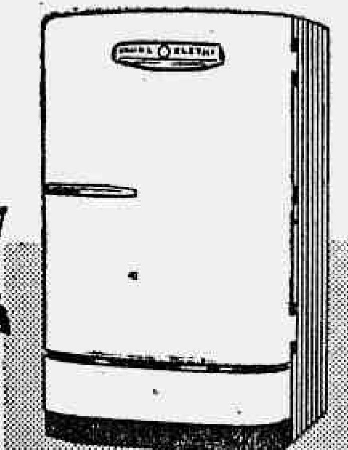


RÁDIO FONÓGRAFO "INVICTUS"
Com o famoso automático "Philips" Long-Play - Rádio de ondas curtas, médias e longas. Lindo móvel em imbuia com uma útil discoteca. Prestações mensais de **595,**





ENCERADEIRAS "WALITA", "ARNO" "REAL" E "CITYLUX"
Complemento indispensável na limpeza de sua casa. Prestações mensais de **200,**



REFRIGERADORES "G.E."
Diversos tamanhos, General Electric, modêlo 1952. Prestações mensais de **1.050,**

TELEVISÕES DE MESA AMERICANAS
Telas de 17 e 20 polegadas Ótima recepção. Imagem brilhante.
Prestações mensais de **1.250,**

GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE — RUA DA ASSEMBLEIA, 111 E AVENIDA RIO BRANCO, 25

PROPAGANDA DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Instituído um concurso entre as emprêsas de publicidade para a escolha do plano a ser adotado

Com a presença de grande número de representantes das agências de publicidade, realizou-se, na sede da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, uma reunião para apresentação das bases de um concurso para a escolha do Plano de Propaganda dos festejos comemorativos de 1954.

Aos trabalhos, presididos, em nome do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, pelo sr. Sebastião Meireles Teixeira, diretor geral da Autarquia, compareceram também o diretor do Serviço de Propaganda da Comissão e os membros da Consultoria Técnica dêsse Serviço.

São os seguintes os principais tópicos do regulamento do concurso instituído para a escolha do melhor Plano de Propaganda dos festejos de 1954:

O concurso, a que se poderão concorrer as Emprêsas de Propaganda legalmente constituídas até a data da publicação do edital, tem por tema: a) a afirmação de São Paulo como centro civilizador e núcleo propulsor do progresso nacional; b) a apresentação da Exposição-Feira Internacional não só como motivo de atração turística, mas ainda como demonstração viva do atual desenvolvimento técnico da indústria, do comércio, da agricultura e da pecuária. Assim, na propaganda das comemorações do IV Centenário deve ter-se em vista que elas representarão o «balanço de quatro séculos de vida, trabalho e progresso social de São Paulo».

Ademais, o Plano deve ser concebido de maneira a dar à propaganda dos festejos um conteúdo cívico, histórico e cultural que se coadune com o objetivo e a natureza das comemorações. Deve trazer as indicações necessárias para a sua perfeita execução e distribuição, tarefas essas que ficarão reservadas ao Serviço de Propaganda da Autarquia.

O Regulamento especifica a seguir as características mínimas do Plano de Propaganda, compreendendo imprensa, rádio, cinema e televisão, propaganda subsidiária, além de outros processos que ficam a critério do concorrente.

As inscrições encerram-se às 18 horas do dia 20 de fevereiro de 1953. Os planos devem ser entregues em envólucros lacrados, no Serviço de Propaganda da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio, n. 250, 7º andar.

À emprêsa vencedora desse concurso será conferido um diploma alusivo ao fato e, a título de compensação, ser-lhe-á paga a importância de Cr$ .... 300.000,00. Poderão ser concedidas, ainda, até 4 menções honrosas aos Planos que forem julgados merecedores dessa distinção, atribuindo-se a cada uma das emprêsas assim contempladas a importância de Cr$ 25.000,00, a título de ajuda de custo.

O concurso será julgado por uma comissão formada pelos membros da Consultoria Técnica de Propaganda e pelo diretor do Serviço de Propaganda da Comissão do IV Centenário. A decisão da Comissão Julgadora deverá ser tomada, em votação secreta e com caráter irrevogável, até 20 dias depois de encerradas as inscrições, podendo a Comissão Julgadora não classificar nenhum dos planos apresentados, se êstes lhe parecerem de valor insuficiente. As emprêsas de propaganda que tenham representantes na Comissão do IV Centenário, não poderão, a qualquer título, concorrer ao presente concurso.

Finalmente, estabelece o regulamento que à Comissão do IV Centenário fica reservado o direito de se utilizar do plano classificado no concurso, no todo ou em parte, modificando-o de acôrdo com eventuais necessidades. Mediante prévio entendimento com a emprêsa interessada, a Comissão do IV Centenário poderá utilizar partes que lhe convenham de qualquer plano não classificado, fazendo a indicação da sigla usada pela emprêsa em seus trabalhos.

Terá mais 30 dias para fazer um levantamento na FCP

O ministro do Trabalho assinou portaria, prorrogando por 30 dias, o prazo concedido à comissão de inquérito incumbida de fazer um levantamento do empreendimentos da Fundação da Casa Popular e de analisá-los do ponto de vista técnico e financeiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

JOSÉ ATTILIO TENUTA
DENTISTA
Assistente do Prof. Frederico Eyer
Av. Rio Branco, 257, sala 713
Telefone 22-6024

ENXOFRE EM PÓ, REFINADO E VENTILADO. PUREZA 99,80% — PROCEDÊNCIA ITALIANA. TEMOS PEQUENO EXCESSO DE ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.
PRAÇA PIO X, 118 — 10º ANDAR — TEL.: 23-1870.
TRATAR COM O DR. BORGES

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca de enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

Anéis de grau
DESDE Cr$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes e pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor, n. 169, 6.º andar, sala 601.

CAMISAS SOB MEDIDA
Aceito cortes a feitio, desde Cr$ 60,00 — Confecção de luxo. Edifício Odeon, 2.º — Sala 211 — Tel.: 42-3177

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tels.: 42-2540 e 42-2385.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

LINGERIE
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Lingeries finas com rendas Raci ne e bordadas amão desde Cr$ 200,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º AND. SALAS 1903 e 1915
ED. DARKE, TEL.: 32-0305

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

A EXPOSIÇÃO JUVENIL
RUA S. JOSÉ, 106
Para Meninos e Rapazes



Natal — festa da família — é acima de tudo, a festa das crianças! Prepare seus filhos para o Natal, vestindo-os com as mais lindas roupas d'A Exposição Juvenil — que apresenta agora a maior variedade em roupas de calças curtas e compridas para meninos de 6 a 12!
Mas... si o seu filho já é rapaz... eis a sugestão ideal: uma ROUPA DULPA D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL! Uma roupa com duas calças, para ele estrear neste Natal... e usar o ano inteiro!
Tudo a PREÇOS DE FESTAS... com as vantagens incomparaveis do Crediário... em 10 meses... sem entrada!





ROUPA
DUPLA
COM DUAS CALÇAS
Em levíssima Cambraia, fio Australiano pré-encolhida. A SEGUNDA CALÇA em modelo Sport e de côr diferente, combina harmoniosamente com o paletó, formando uma nova roupa. Em duas tonalidades de cinza.
PREÇOS DE FESTAS
Tam. 40 1.150,
Tams. 42 e 44 1.250,

VESTUARIO EM PURO LINHO BELGA, em diversos modêlos e côres variadas. Para meninos de 2 a 5 anos.
PREÇO DE FESTAS 350,

ROUPA SPORT EM TROPICAL VARAN, modelo sem gola e com frizos de varias cores. Em raion, marinho e cinza. Para meninos de 4 a 10 anos.
PREÇO DE FESTAS 480,

ROUPA EM GABARDINE VICUNA, modelo paletó com 3 botões. Toda forrada.
Calça curta
PREÇO DE FESTAS 650,
Calça comprida
PREÇO DE FESTAS 695,

Sapato "Jomping-Jacks Junior" para meninos de 6 a 12 anos. Tams. de 30 a 33 — 150,

Sapato para menino, com elástico lateral, em ótimo cromo. Tams. de 28 a 33 — 150,

GRAVATINHA com nó pronto. Padrões variados — 35,

CAMISA INFANTIL, com colarinho redondo e mangas curtas. De 1 a 6 anos — 60,

GRAVATA de tropical Duplex, em variadíssima coleção de padrões e côres — 45,

CAMISA BRANCA em cambraia com manga comprida 100, — com manga curta — 75,

PARA MENINOS E RAPAZES
a Exposição JUVENIL
RUA SÃO JOSÉ, 106
J-1584

CONJUNTO "MARACANÃ"
UM CONJUNTO ESPORTIVO
.. PARA RAPAZES ESPORTIVOS!

CAMISA SPORT EM POPELINE EXTRA "MATTARAZO". TAMBEM PODE SER USADA COM GRAVATA. GRANDE VARIEDADES DE CÔRES. DE 10 A 18 ANOS.
PREÇO DE FESTAS 150,

CALÇA SPORT EM TROPICAL DE PURA LÃ, PRE-ENCOLHIDA. COM LINGUETA ABOTOANDO NO LADO E PREZILHAS LATERAIS AJUSTAVEIS PARA USAR SEM CINTO PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS.
PREÇO DE FESTAS 295,

PARA MAIOR FACILIDADE DE SUAS COMPRAS DE NATAL, A EXPOSIÇÃO JUVENIL FICARA ABERTA DIARIAMENTE ATÉ AS 19:30 E AOS SABADOS ATÉ 18:30.

ABRA COM ANTECEDÊNCIA O SEU CARNÊ CREDIÁRIO PARA EVITAR OS ATROPÊLOS DE ÚLTIMA HORA!

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO

Domingo, 7 de Dezembro de 1952

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião da diretoria — Visita do sr. Paul Vincent, do Touring Club de França — A propaganda do Brasil no exterior — Defesa dos interêsses paisagísticos da cidade — O êxito do XI Cruzeiro Turístico ao Norte — Viagem à Terra Santa, em 1953 — Outras notas

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil, que tratou de vários assuntos ligados aos interêsses turísticos do país.

O sr. Murtinho Nobre anunciou a recente visita, ao Rio, do sr. Paul Vincent, diretor do Bureau Technique de Tourisme do Touring Clube de França, cujo objetivo foi, pela segunda vez, acertar providências tendentes a intensificar o nosso intercâmbio turístico com o Velho Mundo. «O sr. Paul Vincent» — disse o presidente Murtinho Nobre — está empenhado em trazer, nos anos vindouros, numerosas caravanas de turistas europeus ao Brasil, para o que conta, sempre, com nossa decidida e ampla cooperação».

A êsse propósito o sr. Murtinho Nobre disse que o Touring Clube do Brasil ofereceu ao ilustre hóspede farto material de propaganda do nosso país, e que continuará a enviá-lo, não só à França, como a outros países que dêle necessitarem.

O tenente-coronel Berilo Neves, primeiro vice-presidente, comunicou estar prestes a esgotar-se a lotação do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro, a cujo bordo se vai realizar o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, em janeiro de 1953.

«Trata-se — disse o vice-presidente Berilo Neves — de uma das excursões

(Conclui na 2.ª página)

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Indústria Farmacêutica

Laboratório industrial farmacêutico procura profissional competente, com bom tirocínio, para lugar de direção e gerência técnica, em tempo integral.

Cartas com tôdas as informações pessoais e profissionais convenientes, vencimentos pretendidos, etc., para a portaria dêste jornal nº 51.801.

LAVANDERIA ALVA

Serviço de lavagem de roupas para casas de famílias — Roupas brancas — Cama e mesa — Cortinas — Tapetes — Nylon — Serviço de Tinturaria em geral — Capas de chuva, etc.

ENTREGA SEMANAL

25-1183 e 25-2476

CASA FLÔR nas festas de Natal e Ano Novo

Os nossos maravilhosos móveis de "FIBRAX" são o resultado de uma experiência de mais de 30 anos de aperfeiçoamentos.

MODELOS EM CANA DA INDIA "FIBRAX" E VIME

Lindos conjuntos em CANA DA INDIA MODELOS ATRAENTES PARA AMBIENTES DE REQUINTE E BOM GOSTO.

CARRINHOS PARA BEBÉS recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.

DISCOS

Completa coleção de Discos clássicos e populares. Agulhas, Pilhas, Albuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.

Lindas e interessantes gravações de histórias para crianças.

BOLSAS DE PALHA PARA PRAIA E CAMPO - CADEIRINHAS DE BALANÇO PARA CRIANÇAS - VOADORES - CESTAS PARA COSTURA E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS P/PRESENTE

CASA FLÔR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50

FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Exposição da perícia manufatureira britânica

Atrativos da Feira das Indústrias da Grã-Bretanha, que se realizará em 1953

INSPIRADOS OS DESENHISTAS, FABRICANTES E ARTÍFICES DO REINO UNIDO PELO ANO DA COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH

Bernard Trueman

LONDRES — O Ano da Coroação inspirou os desenhistas, fabricantes e artífices do Reino Unido, a planejarem e a produzirem uma variedade especialmente atrativa de artigos para exposição na Feira das Indústrias Britânicas de 1953, que, desde que pela primeira vez se realizou em 1915, tem constituído a grande oportunidade anual dos comerciantes do mundo para apreciarem os últimos produtos da perícia manufatora britânica. Espera-se que a Feira de 1953 seja verdadeiramente excepcional pela variedade e qualidade dos artigos exibidos, que compreenderão uma exposição vastíssima de têxteis e vestuário.

A Feira é organizada pelo govêrno do Reino Unido, de colaboração com a Câmara de Comércio de Birmingham. As seções de Londres, em Harls Court e Olympia, são administradas pelo Departamento das Relações Comerciais e de Exportações do Ministério do Comércio, Lacon House, Theobalds Road, Londres, W. C. 1. A seção de Birmingham, em Castle Bromwich, é dirigida pela Câmara do Comércio, 95, New Street, Birmingham 2.

Tôdas as seções da Feira abrirão na segunda-feira, 27 de abril, e encerrarão, sexta-feira, 8 de maio, às 4 horas da tarde. Nos outros dias, o certame abrirá das 9h 30m às 18 horas — excetuando domingo, 3 de maio, em que estará fechado todo o dia. Para comodidade dos comerciantes, o público geral só será admitido à tarde, a partir das 2 horas, e durante todo o dia de sábado, 2 de maio.

ADMISSÃO GRATUITA

Aos comerciantes estrangeiros que apresentem um convite oficial ou o seu cartão comercial e qualquer das entradas da feira será entregue um distintivo de Comerciante Estrangeiro que lhes dará o direito de admissão gratuita, em qualquer altura e em qualquer seção da Feira.

Serão admitidos também, sem qualquer encargo, como membros dos Clubes de Compradores Estrangeiros. Os convites oficiais são enviados a comerciantes de todo o mundo, já conhecidos, e podem também obter-se, querendo-o, a qualquer representante comercial do govêrno do Reino Unido.

A parte das exposições representativas dos governos da Comunidade Britânica, na Seção respectiva, em Earls Court, na Feira, exibir-se-ão apenas produtos manufaturados do Reino Unido. Apresentar-se-ão para cima de 100 indústrias, divididas por 30 grupos de especialidades aliadas. A maior exposição será a da indústria de têxteis e artigos de vestuário, que ocupará o pavimento térreo em Earls Court. Recorda-se aos visitantes interessados em modas que durante a Quinzena da Moda em Londres, a qual principiará em 27 de maio, os fabricantes de vestuário da Grã-Bretanha realizarão, nos salões londrinos, passagens de modelos das suas coleções futuras.

Em janeiro, remeter-se-ão da Grã-Bretanha exemplares das edições preliminares dos catálogos da Feira das Indústrias Britânicas, relativos, respectivamente, às seções de Londres e Birmingham, a fim de que os comerciantes estrangeiros possam consultá-los, antes de partirem para a Feira. Os pedidos de exemplares devem ser dirigidos ao mais próximo representante comercial do Reino Unido. As edições finais dos catálogos poderão obter-se às entradas dos edifícios da Feira, pela importância de dois xelins e meio. As edições estrangeiras terão índices em alemão, dinamarquês, espanhol, francês, holandês, inglês, italiano, português e sueco. As edições finais compreenderão plantas com indicação do número e local do «stand» de cada expositor.

E' CONVENIENTE EFETUAR MARCAÇÕES COM ANTECEDENCIA

Os comerciantes interessados deverão marcar, com a maior antecedência possível, as suas passagens e os seus aposentos nos hotéis. Em Londres, o London Hotel Information Service (88 Brook Street, W.1) prestará todo o auxílio necessário nos viajantes que tenham dificuldade em arranjar acomodações. Em Birmingham existe um Accommodation Officer que possui registros dos quartos vagos nos hotéis, nas pensões e em casas particulares da cidade; os pedidos de informações devem dirigir-se para 95, New Street, Birmingham. Durante a Feira, pode consultar-se o Accommodation Officer, no Service Centre da BIF, em Castle Bromwich.

Nos países em que normalmente se cobra determinada quantia pela concessão de vistos, os Consulados do Reino Unido podem concedê-los gratuitamente nos visitantes da Feira que satisfaçam os requisitos habituais. Êstes vistos serão válidos por um período de três meses a partir da data em que forem passados e abrangerão os membros mais chegados da família do viajante (mulher e fi-

(Conclui na 2.ª página)

Não poderão ser aumentados os preços do gás Esso

Qualquer majoração dependerá de um levantamento de elementos técnicos e contábeis — Resoluções do Conselho Nacional do Petróleo

Em sua última reunião, sob a presidência do engenheiro Plínio Cantanhede, o Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações:

Processo Pl. 36—39, em que Curt Guilherme Rheingantz solicita nova prorrogação, de dois anos, para o prazo de conclusão dos trabalhos de pesquisa de petróleo e gases naturais em terras do município de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De acôrdo com o parecer do relator, conselheiro Matoso Maia, foi concedida a prorrogação solicitada.

Processo Pl. 48—49, em que a Standerd Oil Company of Brazil pede autorização, em nome da Companhia Nacional de Gás Esso, para aumentar o preço de venda aos distribuidores do citado gás.

O plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Mário Ludolf, no sentido de que quaisquer modificações nos atuais preços de venda do gás liquefeito de petróleo ficam dependentes da possibilidade de um levantamento de elementos técnicos e contábeis, a ser efetuada por especialistas indicados por êste Conselho.

Processo Pl. 20—44, em que a Standard Oil Company of Brazil requer seja prorrogado, por dois anos, o prazo que lhe fôra concedido, na sessão de vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta, para instalar em Vitória, Estado do Espírito Santo, quatro tanques, para armazenamento de gasolina comum, gasolina de aviação, óleo diesel e óleo combustível.

Foi homologado o parecer do relator, conselheiro Araripe Macedo, que opinou pelo deferimento da petição, devendo entretanto ser encaminhado ao Conselho, em época oportuna, o contrato que deverá ser celebrado, entre aquela Companhia e o govêrno do Espírito Santo, para a construção dos referidos tanques e utilização do pôrto de Vitória na descarga de navios-tanques de grande calado.

POR DIA -- Cr$ 1.000,00 !!

Firma comercial com grande «stock» de mensagens de Natal, precisa, êste ano, de 100 vendedores profissionais ou não. Cada vendedor em 1951 ganhou mais de 1.000 cruzeiros por dia. Preferência aos militares, guardas, inspetores do tráfego, guardas de carros, porteiros de edifícios, funcionários públicos, etc. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.606-A — 16º andar — Edifício Banco Delamare.



PARA O SEU PALADAR... E MUITO OBRIGADO!

A você que me distingue de Janeiro a Janeiro, muito obrigado! No próximo ano estarei mais vêzes com você, porque a minha produção será aumentada e a minha distribuição ampliada para atendê-lo melhor! Até Janeiro, portanto, e Bôas-Festas para o seu paladar!

MÔLHO PI-KANTE Home Well

HOMEWELL PRODUTOS ALIMENTICIOS S.A.

FABRICANTES DE MOLHOS, MAYONESES E CONSERVAS FINAS.

RUA MARECHAL BALBACENA, 249 — SÃO PAULO



LINCOLN

GRANDE VENDA DE NATAL

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

PREÇOS DE FESTAS

Camisas... gravatas... pijamas... e uma infinidade de artigos modernos para a elegância masculina! Eis o que A Exposição Avenida apresenta, para você escolher melhor os presentes de Natal que vai oferecer aos seus parentes e amigos neste mês de festas!

E para tornar mais fácil a sua aquisição, aproveite as vantagens incomparáveis do Crediario... em 10 meses... sem entrada... e sem fiador!



CAMISAS

CAMISA "BRUMEL" em cambraia — PREÇO DE FESTAS 95,

CAMISA "BRUMEL" de tricotine sanforizada (não encolhe). — PREÇO DE FESTAS 149,

CAMISA TRUBENIZADA de tricotine de 1.ª qualidade Nova América. — PREÇO DE FESTAS 255,

GRAVATA "DE KERT"

Confeccionada com o famoso tecido Bangú - o mais brasileiro dos tecidos. Padrões variados... côres modernas!

PREÇO DE FESTAS 25,

CUECA de cambraia, fundo chato sem costura. 35,

CUECA de ticotine anatômica abotoando em 3 tamanhos. 45,

MEIA soquete Waldorff, fio escocês. 19,

CINTO de crocodilo, nas côres: havana e beije. 100,

CINTO de anca de cavalo, fivela folheada a ouro. 235,

LENÇO de puro linho Irlandês. 65,

PORTA NOTAS de alta classe. 135,

Para maior facilidade de suas compras de Natal, A Exposição Juvenil ficará oberta diariamente até às 19:30 e aos sábados até 18:30.

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

A-0270

ABRA O SEU CARNÉ-CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA E EVITE OS ATROPÊLOS DE ÚLTIMA HORA!

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plásticos fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 33 — Sala 626 — (Edifício Darke.

Exposição da perícia manufatureira...

(Conclusão da 1.ª página)

lhos menores de 18 anos), mesmo que viajem com passaportes separados.

Os Cheques de Viajantes poderão trocar-se nas sucursais de todos os grandes bancos, que se farão representar na Feira.

Os visitantes que desembarquem em Liverpool ou Harwich podem seguir diretamente para Birmingham, mas aconhelham-se aqueles que desembarquem em Southampton a dirigir-se a Birmingham via Londres. A estação de caminho de ferro de Castle Bromwich — situada a 11 quilômetros do centro de Birmingham — fica anexa ao edifício da exposição. Haverá expressos com restaurante, diretos e diários, da estação de Euston, Londres, para a Feira, em Castle Bromwich. Os viajantes poderão também dirigir-se da estação de Paddington, Londres, a estação de Snow Hill, Birmingham, e tomar ali um autocarro especial para Castle Bromwich. Haverá também comboios frequentes entre a estação de New Street, Birmingham e Castle Bromwich.

ACESSO FACIL

Vai-se fàcilmente aos edifícios da exposição em Olympia e Earls Court, Londres, em trens que partem, a intervalos de poucos minutos, das estações da parte central de Londres e do West End. São frequentes também as carreiras de autocarros para Olympia. Durante a Feira, efetuar-se-á um serviço especial de autocarros entre Eearls Court e Olympia: a viagem, que leva cinco minutos, é grátis para compradores e expositores.

A seção da Feira em Birmingham é servida por aeródromo próprio, em Castle Bromwich.

Os visitantes que desejem trazer automóvel devem requerer à sua associação automobilística nacional uma Carta Internacional de Circulação. Encontram-se nas três seções da Feira as maiores facilidades de estacionamento.

Nas estações de caminho de ferro principais, (Euston, Liverpool Street, Paddington, St. Pancras, Waterloo e Victoria) abrirão, todos os dias, incluindo sábados, desde 23 de abril, quinta-feira, a 8 de maio, sexta-feira, centros de informações nas estações de Snow Hill e New Street e na Câmara de Comércio. Nas três seções da Feira o Ministério do Comércio organizará centros especiais em que os compradores poderão obter todos os esclarecimentos sôbre os regulamentos de exportação e importação, faturas, certificados de origem, disposições monetárias, patentes, marcas comerciais, etc.

Em cada um dos edifícios da Feira existirá um clube para o uso exclusivo dos visitantes estrangeiros. Cada clube possuirá, para atender os seus membros, um funcionário de recepção; facultar-se-á ali o consumo de bebidas e refrescos. Os visitantes podem mandar endereçar a sua correspondência ao cuidado do Clube de Compradores Estrangeiros (Overseas Buyers Club).

Representantes da British Travel Associatino prestarão todos os esclarecimentos e darão conselhos sôbre viagens, excursões e férias; e a Automobile Association dará informações sôbre itinerários e outros assuntos de interêsse para os automobilistas. Os visitantes terão ainda a sua disposição os seguintes serviços: taquigrafia e datilografia; intérpretes, chamadas telefônicas inter-urbanas e internacionais; correios e telégrafos, facilidades bancárias; publicações comerciais e jornais britânicos e estrangeiros; informações sôbre distrações e divertimentos.

Haverá serviços gratuitos de intérpretes em tôdas as linguas européias e alguns idiomas asiáticos. (BNS).

TOURING CLUB DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

de mais brilhante êxito jàmais levadas a efeito pela nossa entidade».

O mesmo diretor pediu um voto de agradecimento à direção do Lóide Brasileiro pela boa vontade com que tem colaborado nessa patriótica viagem, destinada a «revelar o Brasil aos brasileiros», de acôrdo com o lema desta entidade. O sr. Berilo Neves anunciou, ainda, estar pronto, o programa da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se em março de 1953, a bordo dos luxuosos navios da Companhia Itália, o «Conte Grande» e o «Augustus».

O sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral, deu conta do andamento dos serviços de melhoria nos postos de abastecimento do clube, em favor dos associados. Sôbre êsse e outros assuntos de natureza técnica falaram os srs. Ari de Almeida e Silva, segundo vice-presidente; Américo Rodrigues, diretor primeiro secretário, e José de Miranda Jordão, diretor segundo tesoureiro.

O sr. Edgar Chagas Dória, ainda com a palavra, tratou de assuntos de interêsse dos automobilistas particulares da cidade, tais como o que diz respeito ao estacionamento de autos no perímetro urbano. Por fim, o secretário geral do Touring Clube do Brasil chamou a atenção da diretoria para o dano, que representa para os interêsses paisagísticos da cidade, a afixação de cartazes nas árvores e outros pontos de destaque da via-pública — os quais só servem para afeiar a «Urbs» e prejudicar seu patrimônio estético.

Sôbre êsse assunto falaram os srs. Ari de Almeida e Silva, Américo Rodrigues, Miranda Jordão e outros diretores. Por último, foi encerrada a sessão com a presença dos srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Ari de Almeida e Silva, Américo Rodrigues, Bento Dias Pereira, José de Miranda Jordão e Edgar Chagas Dória.

Em estudo a proibição da importação de cabines para caminhões

A Subcomissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, continua estudando a possibilidade de proibir a importação de cabines para caminhões nos próximos anos. A medida deverá entrar em vigor provàvelmente, a partir de julho de 1953, quando os referidos veículos deverão começar a chegar ao Brasil, inteiramente desmontados.

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA
OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

RELÓGIOS SUISSOS
Para homens e senhoras, folheados a ouro. De homem, com pulseira de couro; de Senhora, com pulseira dourada. Fundo de aço inoxidavel, 15 rubis.
De Cr$ 450,00 por 298,00
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 8

BOLSA "PRAIANA"
Lona impermeavel, acabamento de couro e plástica, nas côres: vermelho, verde, branco, azul e amarelo. Um modêlo que combina com qualquer vestido de passeio ou esporte.
De Cr$ 145,00 por 75,00
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 9

CALÇA "NYLON"
Para senhoras. 100 % Nylon Dupont, com aplicação de filó Nylon, aos lados. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 75,00 por 49,00
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 10

CAMISA ESPORTE "SPORTMAN"
Para homens em tecido oxfordine, leve e agradavel, com mangas compridas e dois bolsos com pala. Côres: beige, azul, cinza, verde e amarelo. Todos os tamanhos.
De Cr$ 125,00 por 79,00
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 11

"SAIA GODÊ"
Tropical de lã, côres e tamanhos clássicos, preto e marinho, de 42 a 48. Grande moda.
De Cr$ 165,00 por 98,00
Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 12 e SABADO - Dia 13

"Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca de Modas S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

CLÍNICA MÉDICA DO LEBLON
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS DAS
Doenças de Crianças
Moderna aparelhagem de Raio X, Luz ultra-violeta, Diatermia e Laboratório. Diàriamente, das 8 às 12 horas.
RUA CUPERTINO DURÃO, 66 — TEL.: 27-5008.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5º., s. 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B. Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

COLETÂNEA
do Magazine Digest
DEZEMBRO
à venda no dia 10
QUARTA-FEIRA

BLUSAS "TELEVISÃO"
CR$ 29,80
Preços especiais para revendedores.
125 - SENHOR DOS PASSOS - 125
(Próximo à avenida Passos)

Atrações para a Petizada!
mesbla
Enquanto V.S. faz compras, deixe os garotos se distrairem!
Teatrinho Infantil
(NO 2.º ANDAR)
LOJA DE BRINQUEDOS

O Magazine Mesbla inaugurou um gracioso Teatrinho Infantil para distração gratuita da garotada dirigido pelo inimitável Professor BELLAM, ventriloquista e caricaturista famoso pelos seus esplendidos espetáculos de marionetes e fantoches.

...e a mais completa seleção de brinquedos, nacionais e estrangeiros, jamais reunida no Rio!

"Expressos Eletromagnéticos"
(NO TÉRREO)

Que maravilha! Vários metros quadrados de montanhas e vales! Quatro velozes Expressos Eletromagnéticos, em miniatura, atravessam longos túneis, passam por sôbre pontes metálicas, devoram retas e curvas; param nos cruzamentos e nas estações... Tudo iluminado, tudo automático, tudo sob controle eletromagnético! Nunca se viu nada igual no Brasil! Uma atração irresistível para os garotos e... para os pais!

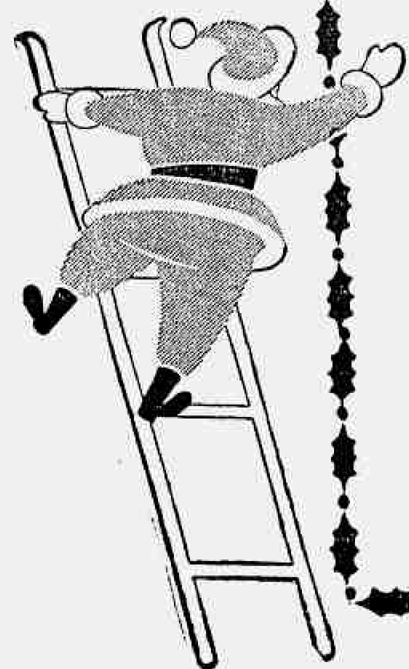
MAGAZINE mesbla
na RUA DO PASSEIO

O Teatrinho funcionará, hoje, a partir das 14 horas.
O MAGAZINE MESBLA ficará aberto das 14 às 22 horas.

Belos e Úteis Presentes nas
Grandes Ofertas
das novas lojas do
POLO ÁRTICO

GELADEIRA "ALASKA"
Aqui está a geladeira que atende, ponto por ponto, a todas as necessidades das donas-de-casa. Amplo espaço interno, gavetas para carne e verduras, garantia de 5 anos — Alaska é a geladeira que V. S. esperava.
ESCOLHA uma das 11 modalidades de pagamento ajustaveis ao seu orçamento.

POLO ÁRTICO
AVENIDA RIO BRANCO 157 - 159

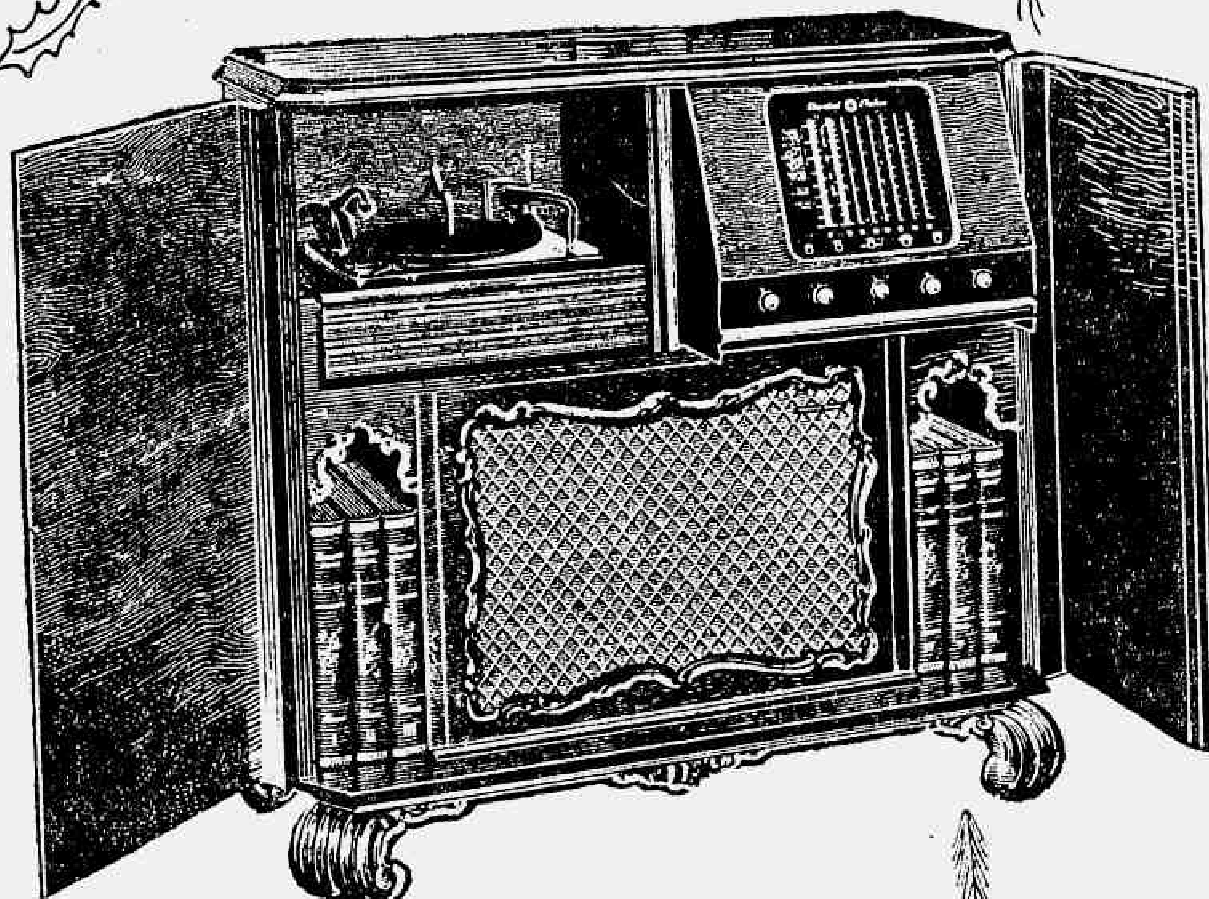


N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS

A maior variedade de artigos para presentes de Natal... a Preços de Festas!



RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"

SUPER-AUDITORIUM
Som de orgão.

Com magnífico rádio de 11 válvulas 8 faixas de ondas sendo 6 para ondas curtas ampliadas. Poderoso alto-falante de 12 polegadas pesado, de alto fluxo.
Toca-discos "Garrard" de 3 rotações, com long-play, e pick-up de alta fidelidade, de relutancia variável, com 2 agulhas reversiveis, proporcionando música para 3 horas.
Em luxuoso móvel de imbuia entalhada, de acústica excepcional, com ampla discoteca, contendo 6 albuns para 60 discos de 12 polegadas.

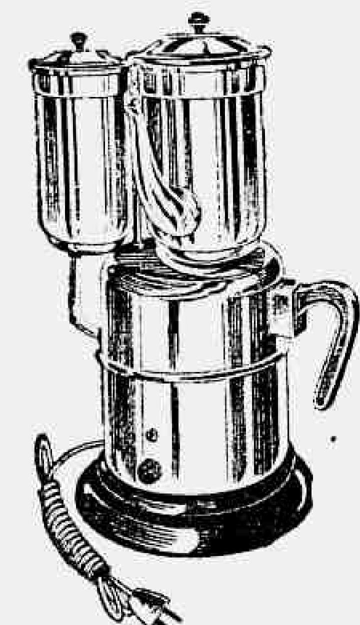
PREÇO DE FESTAS **1.260,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO

PORCELANA "REAL"... lindas decorações, ...todas as peças filetadas a ouro!

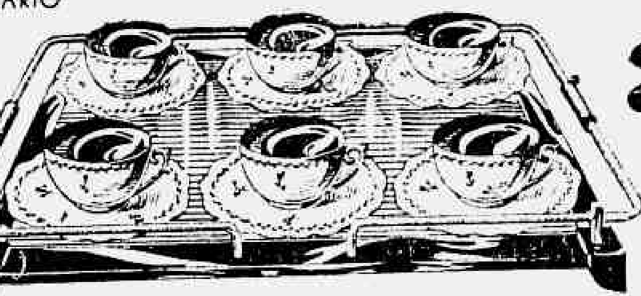
APARÊLHO DE JANTAR 42 PEÇAS
12 pratos razos, 12 pratos fundos, 12 pratos sobremesas, 3 travessas razas, 1 travessa funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira.
PREÇO DE FESTAS **175,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO

APARÊLHO DE CHÁ 10 PEÇAS
6 chicaras, 1 manteigueira, 1 bule de chá, açucareiro, 1 leiteira.
PREÇO DE FESTAS **390,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO

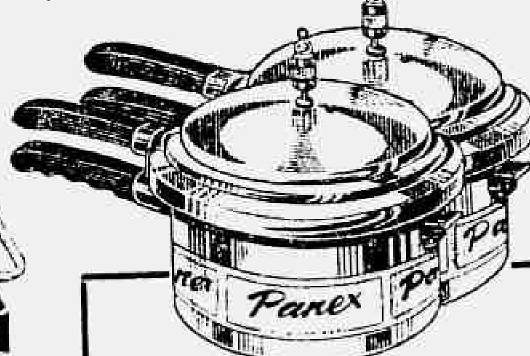
APARÊLHO DE CAFÉ 9 PEÇAS
6 chícaras, 1 bule, 1 açucareiro, 1 leiteira.
PREÇO DE FESTAS **198,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO



CAFETEIRA "BRASILEIRA"
Elétrica, super-automática com termostato. Faz o café mais gostoso em 5 minutos. Bule destacável para servir. Linhas modernas. Assistencia técnica permanente. 1 ótimo presente de Natal.
PREÇO DE FESTAS **360,**



CONJUNTO PARA CAFÉ
6 chícaras de fina porcelana pintadas á mão e douradas na parte interna. 1 bandeja retangular com alças de metal dourado. Um conjunto harmonioso e decorativo.
PREÇO DE FESTAS **520,**

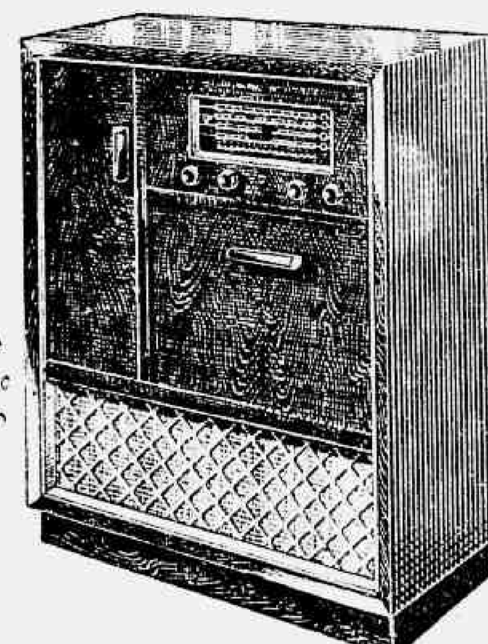


PANELAS DE PRESSÃO "PANEX"
Uma festa para sua cosinha. Rapidez – Economia – Segurança. Cosinha feijão em 20 minutos. Garantia de 2 anos. 1 panela de 4 L, 1 panela de 6 L Jôgo de 2 panelas p/ presente de festas, embalagem especial.
PREÇO DE FESTAS **100,** MENSAIS... SEM ENTRADA

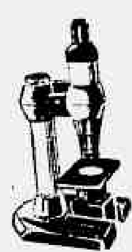


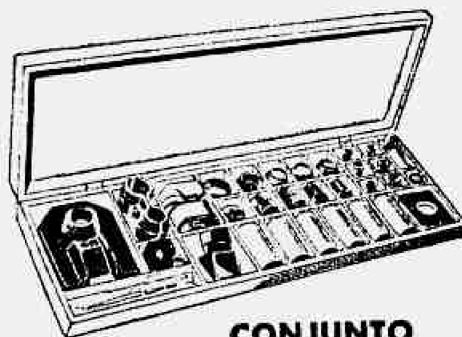
TELEVISÃO "ZENITH"
Em lindo móvel, tipo Console. Tela de 16 polegadas, circular ou retangular ao simples toque de um botão. Grande nitidez de imagem. Recepção perfeita, sem ondulação. E a célebre garantia Zenith aliada à mais perfeita assistência técnica.
PREÇO DE FESTAS **1.260,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO

GRATIS! tela colorida para adaptação externa, possibilitando a visão da imagem em lindas côres.



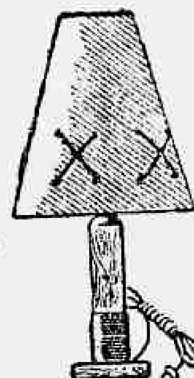
RÁDIO ELETROLA "MULLARD"
Em lindo móvel, tipo apartamento, com discoteca. Possante rádio de 6 válvulas com função de 8. 4 faixas de onda. Toca-discos "Phillips para discos de 7, 10 e 12 polegadas c/ misturador automático. Um magnífico presente de festas.
PREÇO DE FESTAS **540,** MENSAIS PELO CREDIÁRIO



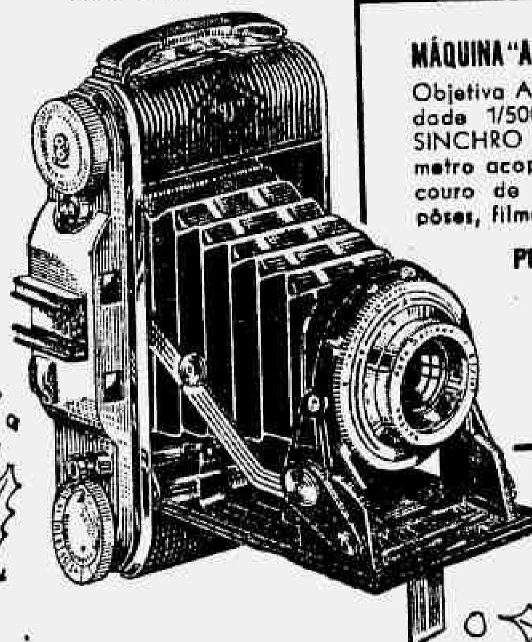




CONJUNTO DE PEÇAS ÓTICAS "POLIOPTICON"
O melhor presente de Natal e um divertimento para todas as idades. Com esse Conjunto, se podem formar com toda a facilidade 40 interessantes aparelhos de ótica, tais como lentes, lupas, óculos, binóculos, lunetas, lunetas astronômicas, microscópios, etc. Em bonito estojo de madeira. Oferta especial.
PREÇO DE FESTAS **100,** MENSAIS



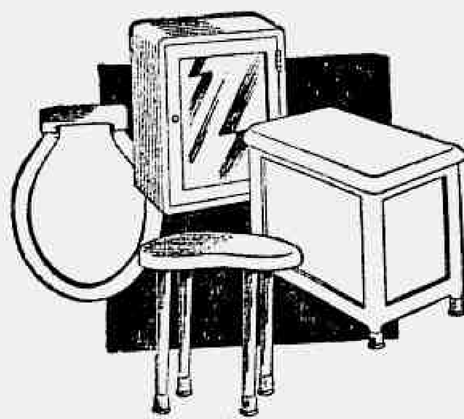
ABAJOUR
Com pé de madeira, revestido de corda e copa de linho em varias côres com corda trançada. Muito moderno, muito decorativo.
PREÇO DE FESTAS **670,**



MÁQUINA "AGFA RECORD" III
Objetiva AGFA 4,5 Velocidade 1/500 Obturador SINCHRO Compur Telémetro acoplado. Estojo de couro de prontidão. 8 pôses, filmes 6 x 9.
PREÇO DE FESTAS **350,** MENSAIS



ENCERADEIRA "CITY-LUX"
A enceradeira 100% eficiente. Com 2 jôgos de 3 escovas e 1 jogo de feltro. Facil manejo. Garantida por 2 anos
PREÇO DE FESTAS **200,** MENSAIS SEM ENTRADA



CONJUNTO LAQUEADO PARA BANHEIRO
Armário com espêlho e 5 divisões. Banco com pé de borracha. Caixa para roupa usada, envernizada na parte interna, com orifícios para ventilação. Tampa duplo adaptável em qualquer vaso sanitário, completo com ferragens. Todas as peças laqueadas. Nas côres: Branco, azul, rosa e coral.
PREÇO DE FESTAS **110,** MENSAIS... SEM ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Faça as suas compras de Natal com antecedência e evite os atropelos de última hora

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PARA SI E TODA A SUA FAMÍLIA... COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO.134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

CHARUTOS SUERDIECK



O PRESENTE IDEAL

OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MÉDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS

Facilidade de crédito como meio rápido de elevar a produção agricola

Grandes prazos nas operações com as cooperativas — Empréstimos para aquisição de mercadorias, maquinaria, construção de armazens, silos e de áreas rurais para loteamento em pequenas glebas

Modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

Além das providências que o govêrno visando o aumento da produção agro-pecuária, tais como a modernização dos nossos antiquados métodos de preparo e aproveitamento da terra; medidas sociais e sanitárias para a fixação do homem ao meio rural, combatendo o êxodo cada vez mais acentuado nos últimos tempos; reforma dos meios de transporte, para garantir o escoamento dos produtos e facilitar a sua colocação nos centros de consumo e no exterior, releva notar a face da concessão de crédito à lavoura, cujo primeiro passo já foi dado: a adoção do novo regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

DE UM A QUINZE ANOS

Mediante novos e aperfeiçoados dispositivos, desempenhará êsse Regulamento papel importante na difusão do crédito, como meio eficaz de manter o interêsse do produtor nas atividades agrícolas, enquanto se processa o desenvolvimento do plano de conjunto, necessàriamente lento e complexo. Por outro lado, será o propulsor do aumento imediato da produção, acelerando a cadência das outras medidas correlatas.

De acôrdo com a modificação feita no Regulamento, as Cooperativas podem obter empréstimos, com prazo de um ano, para adiantamentos aos seus associados por conta do preço das mercadorias recebidas para venda ou para aquisição de mercadorias de consumo. Êsse prazo será de dois anos quando se tratar da aquisição de adubos, sementes, inseticidas, utensílios e ferramentas; e de quatro e cinco anos quando se tratar de compra de máquinas agrícolas e veículos, ou de animais para revenda aos cooperados.

A Carteira dará ainda empréstimos às Cooperativas, por prazos mais longos (10 anos), para construção de armazens, silos, galpões ou compra de imóveis, maquinaria e aparelhagem indispensáveis às suas atividades. E de 15 anos para a aquisição de áreas rurais para loteamento em pequenas glebas, a fim de revendê-las aos cooperados, ficando êstes obrigados a exercer direta e pessoalmente a exploração.

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

ENXOVAIS DE LINHO

Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 230 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207 - 208 — Tel.: 23-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

FÔRÇAS ARMADAS

Condecorações e barretes

EM

Esmaltes a fôgo
Distintivos em prata
Chapeados a ouro de 18klts.
Único no Brasil

"RANDAL"

R. SEN. DANTAS, 42 — 1.º ANDAR

Melhoramentos no pôrto do Rio

A Associação dos Armadores do Estado de S. Paulo dirigiu uma mensagem telegráfica cumprimentando o ministro da Viação pelas providências adotadas no cáis do pôrto do Rio, introduzindo melhoramentos na aparelhagem portuária e apressando a conclusão das obras de construções de armazéns, medidas que acabam de chegar ao conhecimento público em virtude do noticiário da imprensa sôbre a inspeção que o ministro da Viação empreendera às obras.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Carlos Gomes D'Almeida, Luís Cassiano de Oliveira, Manuel Feitosa de Aquino, José Medeiros Filho, Severino de Salés, João de Sousa Lacerda, Leonel Alves de Melo, Darci Paulo da Silva, Ivan da Conceição Ferreira, Clóvis dos Santos, Saturnino dos Santos, Paulo Oliveira dos Santos, Antônio Henrique Nascimento, Eufrásio José Cardoso, Jair Méier, Manuel da Paz Alves, Jadir Leal, José Rodrigues, Francisco das Chagas Ramos, Trajano Augusto Valente Lobre Filho, Vital da Encarnação, Maria das Dores Santos, Wolmên Sousa Braga, Luís França de Andrade, Alberto Neto Peres, Nicolau Luís da Silva, Sérgio Francisco Alves, Olímpio Carlos da Silva Orlando Luís de Sousa, Davi Dias Moreira, Assendino da Silva, João Alves de Sousa, Hamilton Castro de Sousa, Enéas da Silva e Antônia Rosalina da Silva.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.

«TÍTULOS EM LIBRAS»

Compramos qualquer quantidade de Títulos Inglêses ou da Dívida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. — Paulino — Tel.: 22-5775 — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39.

RÁDIO-VITROLA CHIPENDALE

Automática — Long-Play (33 — 45 — 78), com 2 «pick-ups» e misturador para 15 discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 9 válvulas e ôlho mágico, com 4 faixas de onda, alto-falante de 12 polegadas, com transformador universal. Vendo urgente. Preço: Cr$ 5.800,00. — Rua 24 de Maio, 778 — Sampaio.



Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro.

Serviços Aéreos VARIG

Informações e reservas pelo tel.: 52-3700 (Rêde interna)

NOSSOS HORÁRIOS SÃO TAMBÉM IRRADIADOS PELA TUPI

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO COLCHÕES - POLTRONAS CAMAS — BOX SPRING (SUMIER) SOFÁ CAMA (AUTOMÁTICO)

CR$ 1.500,00

COLCHÃO FLORIDA - CASAL Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais) Colchão Flórida - Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensal

CR$ 3.950,00

SOFÁ-CAMA FLORIDA

Automática para casal, lindo móvel para LIVING — CR$ 395,00 mensais.

CR$ 1.600,00

(Ou Cr$ 160,00 por mês) Poltrona Cama NIGHT and DAY 3 utilidades numa só peça munida com 3 almofadas de molas formando uma confortável cama

CR$ 2.500,00 BOX SPRING

(Sumier com 2 gavetas) — CR$ 250,00

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.

RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

Concurso de Vitrines do Natal

Cooperando com o Prefeitura que pretende dar um cunho mais popular ao Natal dêste ano, mandando ornamentar a cidade com grandes Árvores de Natal erguidas em diversos pontos, "O Globo", em combinação com a Rádio Globo, promoverá um concurso de vitrines ao qual concorrerá o nosso comércio central, exibindo belas montras com motivos alusivos ao Natal de Cristo, num atestado muito sugestivo de nossas tradições cristãs. Não há duvida que será um espetáculo magnifico de nosso comércio, desde a pequena loja aos grandes magazines, numa demonstração artistica de nossa realidade cristã. O Bazar América, que está no momento reformando uma grande parte de suas instalações se, por um lado, não pode concorrer a êsse belo certame por estarem totalmente desmontadas suas vitrines, fará, entretanto, dêsse espaço em aberto, 5 grandes portas facilitando a afluência do público atraido pela grande rebaixa especial de preços em todos os seus artigos, forma muito simpática e efetiva da adesão do Bazar América ao movimento feito pelas autoridaees e pela Imprensa para se comemorar com mais alegria e proveito real, a data máxima da Cristandade.



Você é que é feliz

Tem a sua cortina de alumínio **PRESIDENTE** que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à

SELTA LTDA.

Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

BANCO MAUÁ S/A

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.021.210,50	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		6.190.788,10	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		914.255,80	
Em outras espécies		3.704,90	8.129.959,30
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	20.464.216,10		
Empréstimos hipotecários	4.942.191,70		
Títulos descontados	51.573.447,20		
Correspondentes no País	55.476,30	77.035.331,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		761.348,10	77.796.679,40
Imobilizado			
Móveis e utensílios		62.912,00	
Material de expediente		23.559,10	
Instalações		175.000,00	261.471,10
Resultados Pendentes			
Impostos		204.749,20	
Juros e descontos		474.697,20	
Despesas gerais		689.411,00	1.368.857,40
Contas de Compensação			
Valores em garantia		44.055.000,00	
Valores em custódia		23.722.844,00	
Títulos a receber de conta alheia		3.494.483,90	
Outras contas		815.000,00	72.087.327,90
			159.644.295,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		909.585,70	
Fundo de previsão		2.890.414,30	13.800.000,00
Exigível			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	16.196.400,50		
Em C/C Limitada	7.073.489,90		
Em C/C Populares	6.031.352,30		
Em C/C sem Juros	207.549,50		
Em C/C de Aviso	2.115.943,20	31.624.735,40	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	4.724.016,00		
De aviso prévio	16.781.688,50	21.505.704,50	
		53.130.439,90	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	17.524.295,50		
Correspondentes no País	22,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.061,70		
Dividendos a pagar	40.350,00	17.565.729,20	70.696.169,10
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			3.060.798,10
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		67.777.844,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.494.483,90	
Outras contas		815.000,00	72.087.327,90
			159.644.295,10

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomba Ferraz — Diretor-Superintendente. — Ernani Ferraz e Oswaldo Lacerda — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.

O NATAL DOS HOMENS É N'A ESPLANADA! RUA MÉXICO Esq. Nilo Peçanha

na tradicional cidade de Petropolis

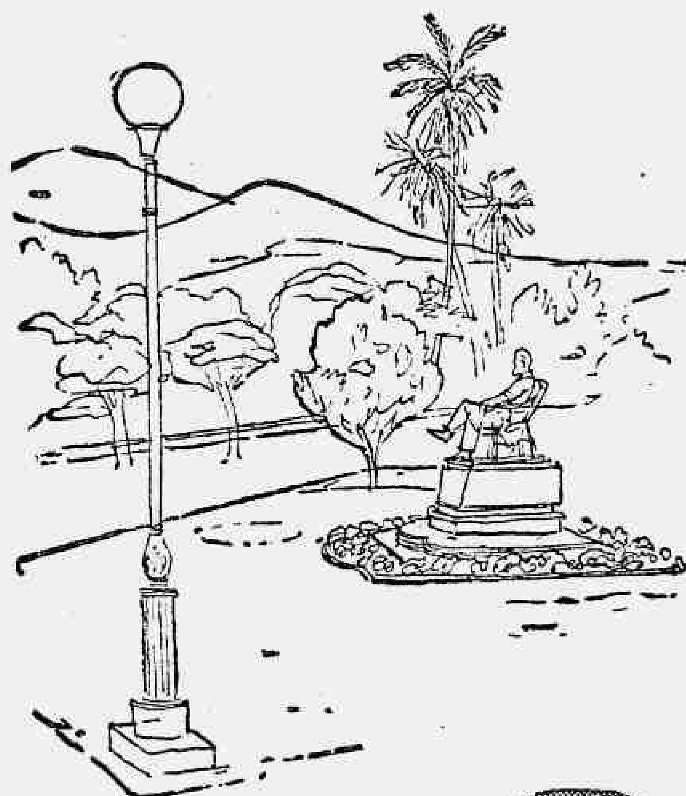
no seu ponto mais valorizado...

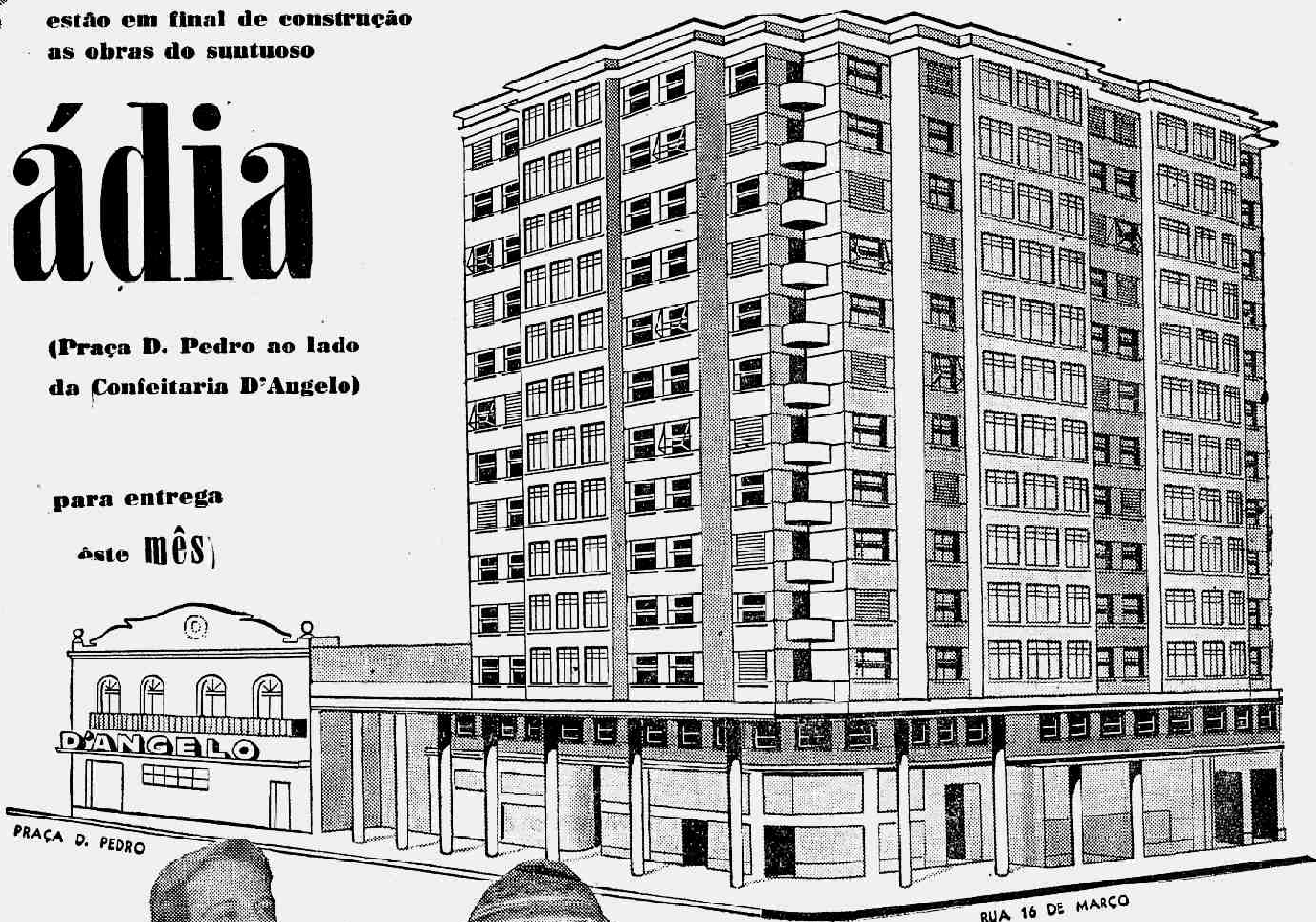
estão em final de construção as obras do suntuoso

edifício arcádia

(Praça D. Pedro ao lado da Confeitaria D'Angelo)

para entrega êste mês!







Standard-5539

Esta é a oportunidade de V. adquirir seu apartamento - para passar o verão - neste imponente conjunto residencial, em condições excepcionais:

30% - facilitados no final da construção
70% - em 10 anos pela tabela Price.

- Sólida construção e esmerado acabamento.
- 18 lojas no andar térreo para instalação de comércio de artigos finos.
- Água quente central para os apartamentos e banheiros de todos os pavimentos.
- Garage no sub-solo com espaço para cerca de 40 carros
- 4 modernissimos e confortáveis elevadores.
- Amplas galerias para circulação interna com repuxos luminosos e outros efeitos decorativos.

O EDIFÍCIO ARCÁDIA dispõe de consultórios para médicos e dentistas e escritórios para advogados. Isto significa que V. poderá, durante o verão, valer-se dos serviços desses profissionais, no próprio edifício.

OS APARTAMENTOS TEM AS SEGUINTES PEÇAS:
saleta, grande living, 2 e 3 quartos e demais dependências.

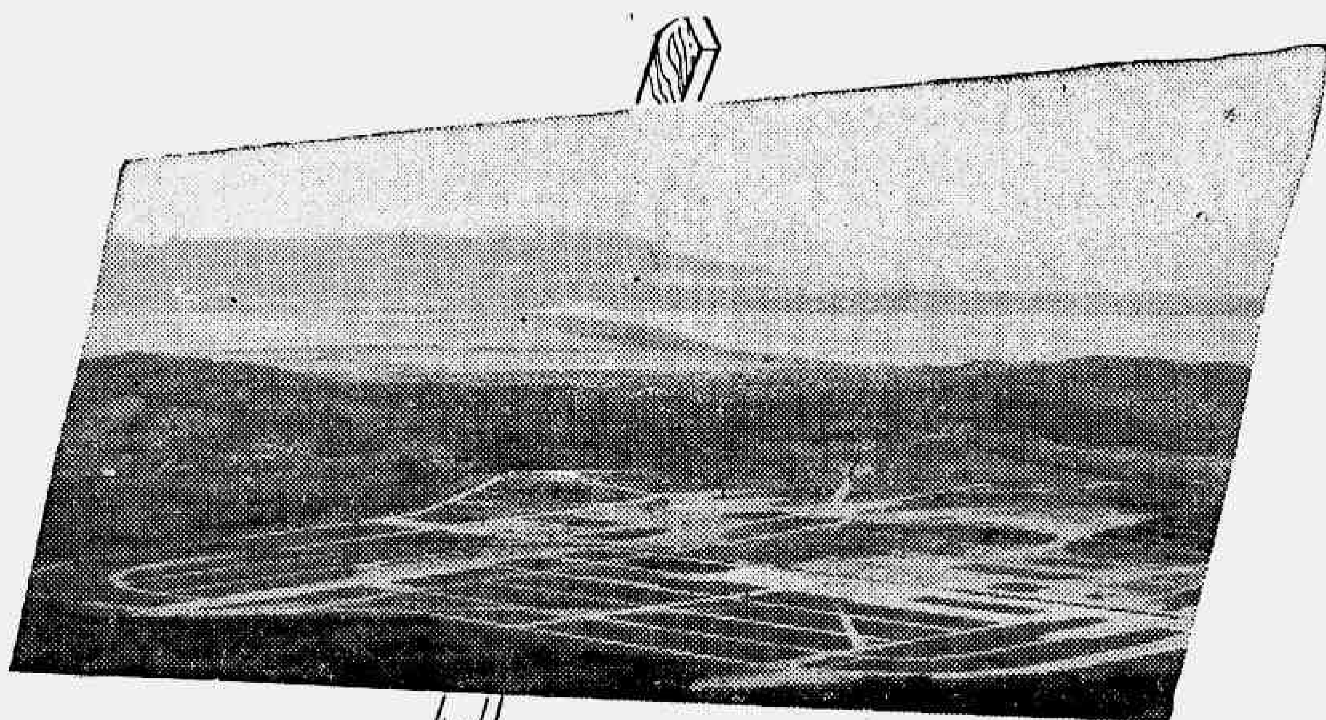
Obras a cargo do construtor ENG. ALFREDO BAETA NEVES

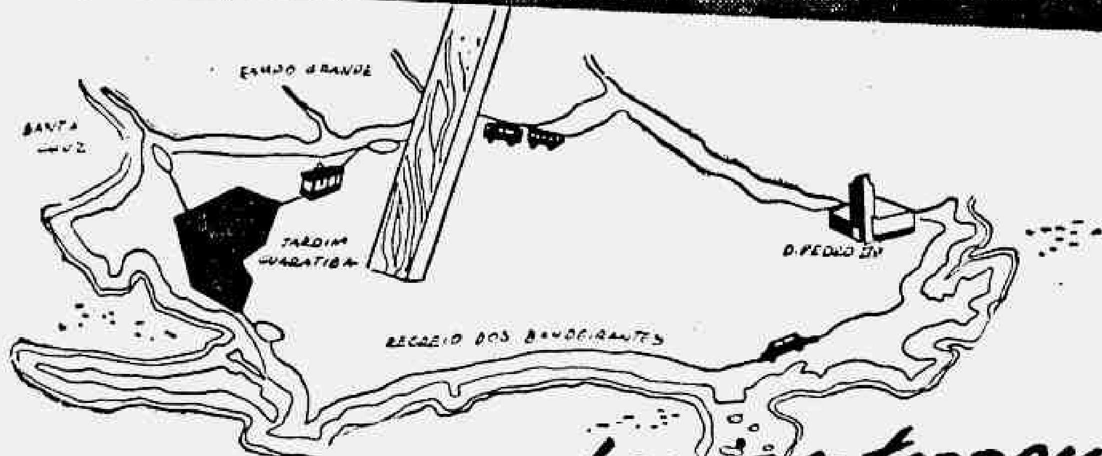
CAPITAL REALIZADO: 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

Para maiores informações:

EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.° - RIO - TELS: 23-5429 - 43-2470 OU EM PETRÓPOLIS, NO LOCAL DAS OBRAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS





adquira terrenos em

JARDIM GUARATIBA

num dos pontos mais valorizados e mais salubres do DISTRITO FEDERAL!

- Nas proximidades da pitoresca praia de Guaratiba, famosa pela virtude curativa de suas areias.
- Muito perto de Campo Grande e Santa Cruz e a 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea.
- Estrada tôda asfaltada até o loteamento, e condução facil, bondes, ônibus e lotações.
- Ruas e avenidas já abertas.
- Lotes de 600 m2. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. O pagamento da primeira prestação dá direito à posse imediata do lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdos as informações que desejo, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão .... Telefone ....
Cidade ....

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - 4.º ANDAR. — TELEFONE 43-9993 — RIO DE JANEIRO

GOZE AS DELÍCIAS DA PRAIA

EM APARTAMENTO DE SUA PROPRIEDADE!

EDIFÍCIO

S. JOÃO BOSCO



Apenas Cr$ 30.000,00 de sinal!

O mais luxuoso Edifício da Praia de Icaraí!
Água própria! Lajes isolantes de som e calor!
Primoroso acabamento! Quarto de empregada com banheiro completo!

Em construção, à Av. Ary Parreiras nº 10 e Rua Joaquim Távora nº 33 — Niterói
Depósitos no Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A., em conta vinculada.

HALL DE ENTRADA — 2 SALAS — 3 AMPLOS QUARTOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COPA-COZINHA — ÁREA DE SERVIÇO — DEPENDÊNCIAS COMPLETAS PARA EMPREGADAS — 3 ELEVADORES, SENDO 2 SOCIAIS E 1 DE SERVIÇO — GARAGE À PARTE. COM 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS COM JUROS DE 10% A. A. E O RESTANTE EM 36 MESES A COMBINAR

CONSTRUTORA
FRÓES CRUZ LTDA.

Proprietários e incorporadores:
ANTONIO JOSE' ARANTES
E
JOSE' PINTO D'ALMEIDA QUINTINO

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

TRATAR COM FERNANDO SCHILLER

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993 — RIO

MEIER

Vendo na rua Monsenhor Gerônimo nº 890 — apartamento 402, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 310.000,00, sendo parte a vista e o restante financiado. — Apartamento 401 com varanda, sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 250.000,00 — Sinal Cr$ 50.000,00, o restante financiado. Prestações mensais de Cr$ ...... 2.626,40. Tratar com Sr. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos. Av. Nilo Peçanha, 26 - Salas 701 a 703. — Telefone: 42-9506.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

BOTAFOGO

VENDO, à rua São Clemente, 124, as duas últimas casas de vila, com 2 salas e 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: 320 mil cruzeiros. Sinal: Cr$ 110.000,00, e o restante, financiado em 5 anos, em prestações mensais de Cr$ 4.671,40. Ver, no local, a casa 15, das 14 às 17 horas. Tratar com o SR. IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tel.: 42-9506.

FAZENDA -- ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Compra-se, bem servida de água, para utilização de fôrça hidráulica. Ofertas pelo correio ou pelo telefone, para a rua Leandro Martins, 76 — Rio de Janeiro, tel.: 43-8744.

SÃO CRISTÓVÃO

Nas ruas Tuiuti e Curuzu, vendo prédios frente de rua, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal e 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preços a partir de Cr$... 230.000,00, sendo uma parte a vista e o saldo em prestações mensais. Visitas, diàriamente, das 14 às 16 horas, à rua Curuzu, 73, com o sr. Neves. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

Vendemos a última casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado. Sinal de Cr$... 86.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.648,30. Ver, à RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 93, com o sr. Barreto, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, diàriamente, e tratar na IMOBILIARIA SAULES LTDA., à avenida Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802 A — Tel.: 23-2581.

Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de familia e repousar o corpo e o espirito, gozando dos beneficios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc.

Assim fazem os que pensam no futuro da familia e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS esplendidamente situada em PETRÓPOLIS - Araras.

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00, e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaina, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

A 5 MINUTOS DO CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS PARA MORAR

Rua General Bruce, 445
SÃO CRISTÓVÃO

Vendem-se, acabados de construir, apartamentos de 2 ou 4 quartos, com as demais dependências completas, inclusive as de empregada. Construção de primeira, com perfeita distribuição de tôdas as peças e com todos os requisitos necessários para moradia. Aproveite o domingo ou qualquer outro dia da semana para ver o apartamento que convém à sua familia.

O mais barato preço do mercado em área construida, desde Cr$ 286.000,00 a Cr$ 390.000,00 com financiamento de 70%.

Vendas diretas com a construtora, EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. à Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813 a 821. Tel. 22-9893

no coração de Madureira
EDIFÍCIO AVATAR



MAGNÍFICA GALERIA LIGANDO A RUA MARIA FREITAS A ALM. FREITAS, COM AMPLAS LOJAS DOTADAS DE BOA ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E SANITÁRIO COMPLETO

TODO O 1.° ANDAR COM GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

2 ANDARES DE APARTAMENTOS COM ÓTIMA SALA, 2 BONS QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO E ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

10% de SINAL - 20% em 15 PRESTAÇÕES
10% no HABITE-SE - 60% FINANCIADO em 8 a 10 ANOS

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE
ACABAMENTO ESMERADO

Construção: MOACYR BARCELOS S. A.

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.° - RIO
TEL. 43-2470

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

LOJAS PARA COMÉRCIO
ALUGAM-SE

Estr. do Quitungo, 1.086-A, 1.090-A, 1.098-A e 1.102-A

VILA DA PENHA, IRAJÁ

Ver Edital de Concorrência na Seção I do «Diário Oficial» de 24-11-52, página 17.942

Informações na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.° andar, sala 1.403

---

1 Apartamento em Copacabana

APENAS POR
CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES Á VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 • CASA DOL, R. Ouvidor, 129 • CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 • CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Ozorio) • CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 • CASA CHIC - Bomsucesso • CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira • A' CIDADE DO MEYER - Meyer.

LEILÃO JUDICIAL -- GRAJAÚ

Massa Falida da Construtora Incorporadora Economica Ltda.
(C. I. E. L.)

EDIFÍCIO CANAÃ

Em construção com 3 pavimentos, em terreno de 16,70 x 45,50, à RUA CANAVIEIRAS, junto e antes do prédio 228.

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952 AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

EDIFÍCIO CAMPESTRE

Em construção em quatro blocos, tendo 36 apartamentos — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, junto e antes do prédio 511.

LEILÃO, QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

GRANDE LOTE DE TERRENO, plano medindo 19,20 x 47,80, com fundações de um prédio de apartamentos de 3 andares, denominado Edifício JARY — RUA ARAXA', junto e depois do prédio 693.

LEILÃO, QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

GRANDE LOTE DE TERRENO, plano 16,70 x 45,50, com fundações já prontas para um edifício de 3 pavimentos, denominado edifício Olympo. — RUA CANAVIEIRAS, junto e depois do prédio 186.

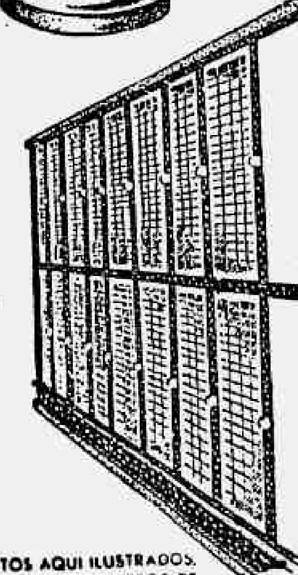
LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível, venderá em leilão, nos dias acima designados. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 32-9987.



aos srs. construtores e industriais
a
CASA SANO S/A
oferece o que há de melhor em
PEDRITE (marmorite)





ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1724 Endereço Tel. "SANO"

Apartamentos em Ipanema para entrega em FEVEREIRO

CONSTRUÇÃO DE SEVERO E VILLARES R. J. S/A.

APENAS DOIS APARTAMENTOS EM CADA ANDAR

2 elevadores Otis – Incinerador de Lixo, esquadrias e portas com molduras - maçanetas de cristal - ferragens La Fonte – ampla garagem com entrada e saída independentes – piso de mármore – grande área de iluminação – grandes caixas reservatórias de água.

Edifício "RIO NILO"

4 pavimentos, em final de construção, à Rua Prudente de Morais, 922

Apartamentos de "hall", vestíbulo, varanda envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, copa, cosinha e quarto com banheiro de empregada.

CONDIÇÕES DE VENDA

10% de sinal - 15% na assinatura da escritura - 25% na entrega das chaves - 50% financiados em 5 anos pela Tabela Price, com juros de 10%

PREÇOS		
Bloco da frente do 2.° ao 4.° pavimento	Cr$	840.000,00
Bloco do centro do 2.° ao 4.° pavimento	Cr$	750.000,00
Bloco de fundos do 2.° ao 4.° pavimento	Cr$	700.000,00
Bloco do centro térreos	Cr$	680.000,00
Bloco de fundos térreos	Cr$	620.000,00
Garagem	Cr$	35.000,00

PROPRIEDADE DA

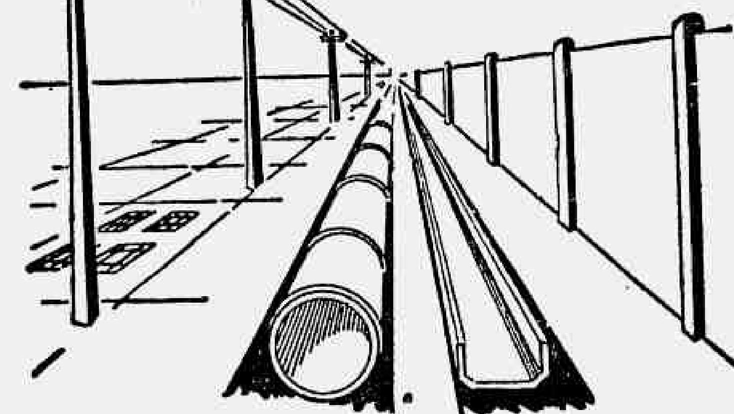
IMOBILIÁRIA *Chamie* LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 - G. 301 – TELEFONES: 32-6537 e 32-9809

LINCOLN

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.° andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25
(junto à Fab. Nac. de Motores)

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

ESPETACULAR !

50% FINANCIADOS !

EDIFÍCIO

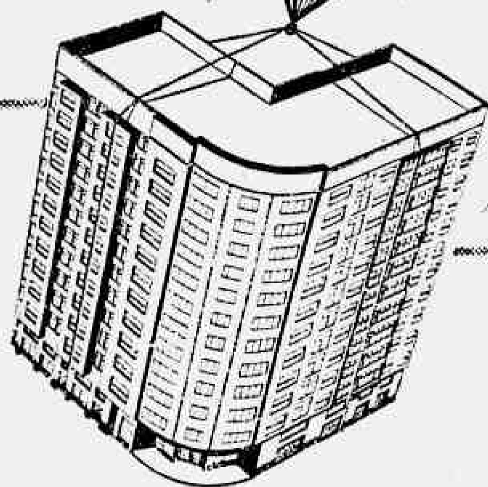
"ÎLE DE FRANCE"

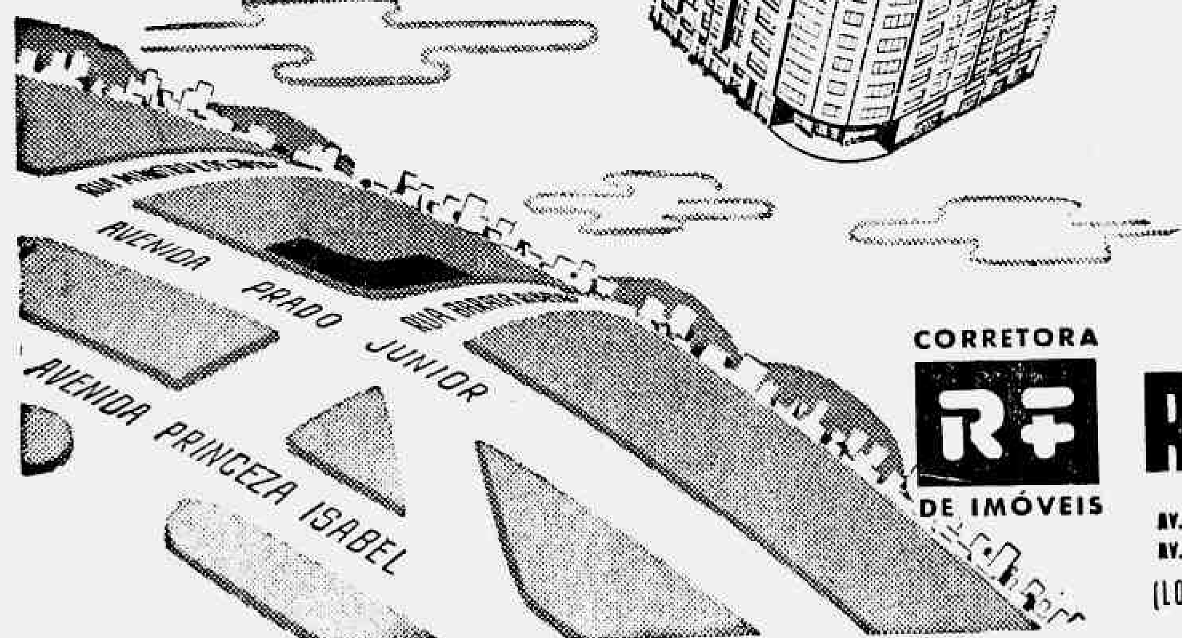
magnificamente situado em

COPACABANA

AV. PRADO JÚNIOR, 335, ESQ. DE BARATA RIBEIRO

(PÔSTO 2)





AINDA À VENDA

APARTAMENTOS DE:
VESTÍBULO ★ QUARTO (OU SALA E QUARTO SEPARADOS) ★ BANHEIRO COMPLETO E COZINHA AMERICANA

Preços a partir de Cr$ **160.000,00**

APARTAMENTOS DE:
ENTRADA ★ JARDIM DE INVERNO ★ SALA ★ 2 QUARTOS ★ BANHEIRO COMPLETO ★ COZINHA ETC. (TODOS DE FRENTE)

Preços a partir de Cr$ **350.000,00**

CONDIÇÕES

10% DE SINAL, grandes facilidades de pagamento da parte não financiada, *sem juros*, e 50% FINANCIADOS, a longo prazo, pela Tabela Price, após a entrega das chaves.

CONSTRUÇÃO DA
CONSTRUTORA HAZAN, LTDA.

INCORPORAÇÃO DE
LÁZARO DUÉK

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

AV. RIO BRANCO, 106 - 108 - 7.º ANDAR - S/ 710 - TELS. 22-8392 E 52-0532
AV. N. S. DE COPACABANA, ESQ. DE BELFORT ROXO, 129 - (LIDO) - TEL. 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ AS 10 DA NOITE, INCLUSIVE DOMINGO)

IMPERIAL

NO LIDO

ULTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE os últimos apartamentos à rua Belfort Roxo n.º 307, EDIFÍCIO BARCELONA, em construção sôbre "pilotis", constituidos de grande living, 3 amplos quartos, cozinha completa, banheiro completo em côr, dependências para empregada e grande área de serviço. Aquecimento central. Dois elevadores. Ferragens de luxo e armários embutidos. Garagem e incinerador de lixo, no sub-sôlo. Fino acabamento. CONDIÇÕES: - 50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO e 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS.

Tratar com

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

LOJAS PARA COMÉRCIO

ALUGAM-SE

EDIFÍCIO 21 — LOJAS 2, 4, 5, 7 E 8

Conjunto Residencial de Moça Bonita

Ver Edital de Concorrência na Seção I do Diário Oficial, de 24-11-52, página 17.943

Informações na av. Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403

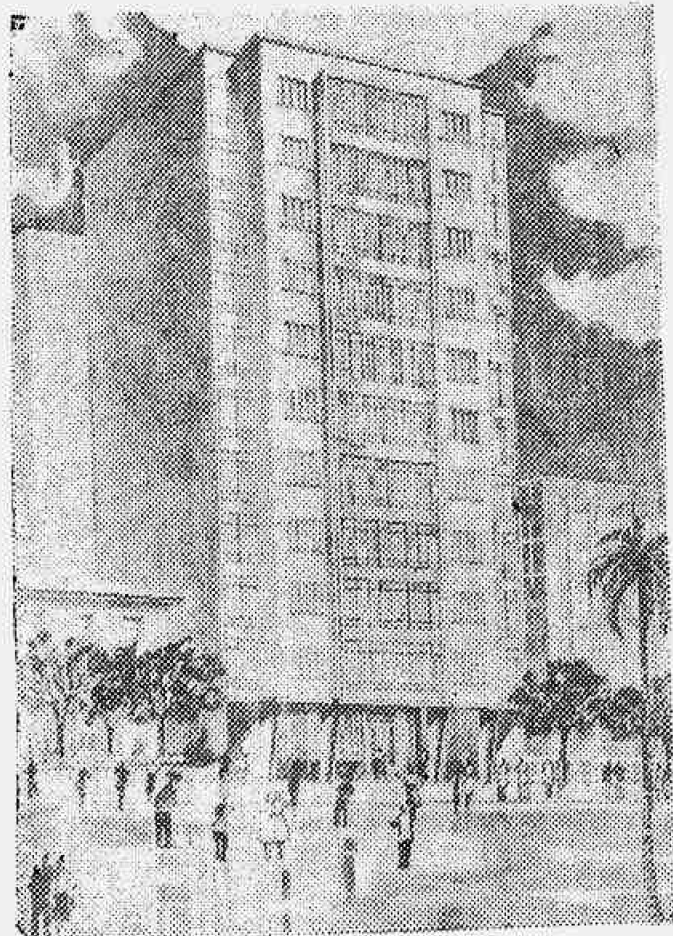
Lotes comerciais -- Braz de Pina

Otimamente localizado, de frente para as Avenidas Arapogy e Antenor Navarro e rua Joaquim Monteiro, planos e prontos para receber construção. Vendas com 20% de entrada e saldo financiado em 10 anos., Também temos lotes residenciais no mesmo local, com 10% de entrada e saldo em 10 anos. Preços a partir de 68 mil cruzeiros. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., Rua México, n. 148, sala 506. Em Braz de Pina com o Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 864.

COPACABANA

No mais sossegado e residencial recanto de COPACABANA, à rua Figueiredo Magalhães, 134, está sendo construído o soberbo

EDIFÍCIO BÉLGICA



POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS

Apartamentos compostos de : «hall», 2 salas, 3 amplos dormitórios, banheiro nobre com «box», copa, cozinha, dependências completas. Garage. Construção sôbre pilotis, 3 elevadores

Preços a partir de: Cr$ 500.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAIS

Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel.: (Departamento de Vendas): 42-4737

o apartamento de seus sonhos...

por *Apenas* CR$ 9.500,00

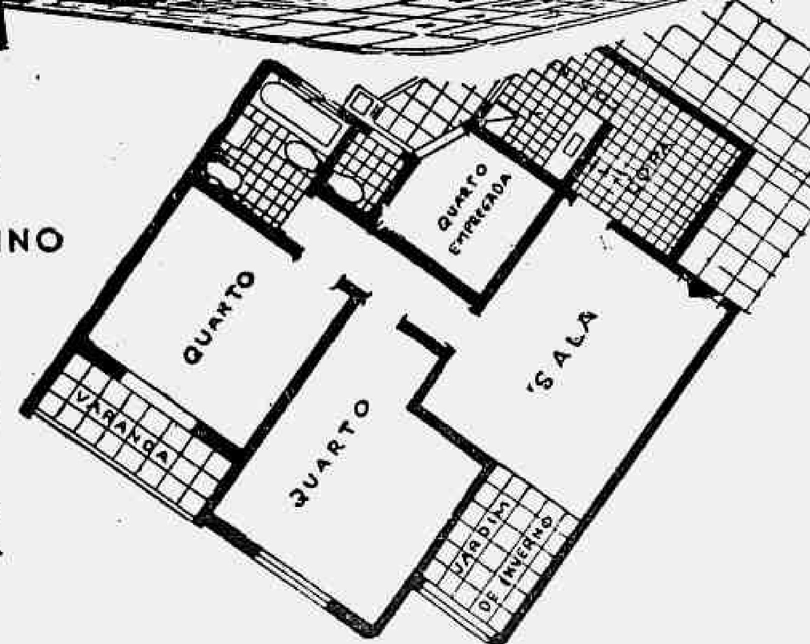
VOCE COMPRARÁ O SEU APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ALVORADO



RUA DR. GARNIER

ESQUINA RUA CAPITULINO

ESTACÃO DE S. FRANCISCO XAVIER



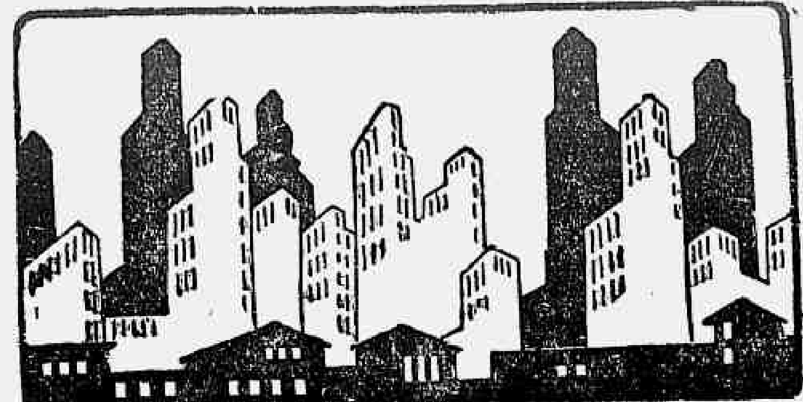
Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte a combinar durante a construção, parte financiada em 8 anos a partir da entrega das chaves.

Os melhores apartamentos da Zona Norte com sala 1,2 e 3 quartos, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregada.

SOTIC

RUA SEN. DANTAS, 76 - 7.º - S. 704 - TEL. 32-1619

SOC. TEC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.



Diario de Noticias imobiliário



OITAVA SEÇÃO — Domingo, 7 de Dezembro de 1952

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos magnífico apartamento de frente, de fino acabamento, para ocupação imediata, à Av. Prado Junior, 257, composto de: grande sala, jardim de inverno, vestíbulo, 3 bons quartos, banheiro nobre com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 800.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada. Informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: DEPARTAMENTO DE VENDAS — 42-4737.

COPACABANA — Vendo magnífico apartamento de frente, à avenida Copacabana, 5º andar, com sala, varanda, quarto, cozinha e dependências de empregada. Grande área para lavagem de roupas. Preço: Cr$ 430.000,00, 50% de financiamento e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

APARTAMENTOS PARA CASAL — COPACABANA — Vendo magníficos aptos. de frente, tendo 1 sala, com 15m2., jardim de inverno, 1 quarto com 15m2., cozinha completa, banheiro completo, quarto para empregada, etc. Preços: Cr$ 270.000,00 a Cr$ 340.000,00, com facilidade de pagamento durante a construção. Plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE E O. V. RIBAS — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — S.|1.111.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — RUA SANTA CLARA, 313 — Edifício em construção adiantada e fino acabamento, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, compostos cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 bons quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com financiamento em 15 anos Tabela Price e grande facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 12º and. — Tel.: DEPARTAMENTO DE VENDAS — 42-4737.

COPACABANA — POSTO 5 — Cr$ 185.000,00 — Vendo em rua exclusivamente residencial apartamentos de frente, com a construção na 1 laje, que constam de vestibulo, saleta, quarto, um bom banheiro e espaçosa kitt. Sòmente Cr$ 15.000,00 de sinal, Cr$ ... 80.000,00 financiados e o resto muito facilitado. Firma construtora idônea. Plantas, informações e vendas diàriamente no escritório com F. Pimenta, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — POSTO — 4 1/2 — Vendo os 3 últimos e confortáveis apartamentos de frente, com as obras já na terceira laje que constam de vestibulo, 2 ótimos quartos, magnífico salão (peças de frente), 2 varandas (Frente), banheiro com «Box», cozinha, grande área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Area construída de 96 m q — Preços de incorporação a partir de Cr$ 440.000,00 com sòmente 10% de sinal, muita facilidade e financiamento. Rua exclusivamente residencial. Plantas, informações e vendas diàriamente no escritório com F. Pimenta, à rua Bolivar, 115, — 6º andar — Tel: 27-2122

AV. ATLANTICA — Neste maravilhoso local vendo apartamentos de 3 e 4 quartos, 2 ou 3 salas, varandas, etc., prontos ou em construção — Preços a partir de Cr$ 800.000,00 Plantas e informações diàriamente no escritório com F. Pimenta, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata vendemos amplos e confortáveis apartamentos de 1 quarto; 1 sala; varanda; corredor; banheiro completo; ampla copa-cozinha; 2 áreas; quarto e banheiro para empregadas e garagem em condominio — Acabamento de primeira; louça Twyfords; armários embutidos — Andares elevados: Cr$ 425.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS A 9% e o restante facilitado. — Visitas no local, à Av. Atlântica, 4066, esquina Av. Rainha Elizabeth, hoje, domingo, das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 e das 11,30 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco ... — Sala 703 — Tels: 42-930[illegible]

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata — Amplos, apartamentos situados, no 10º e 12º andares do Ed. EGALITE' à Av. Atlântica esquina de Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, constando de: amplo living; 2 quartos; banheiro com box; grande copa-cozinha; quarto e banheiro para empregada; área com tanque e garagem em condominio. — Visitas no local, hoje, domingo das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 e das 14,30 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO

COPACABANA — Neste privilegiado bairro vendo apartamentos de todos os tipos e tamanhos, das melhores firmas construtoras em início, meio e fim de construção, para renda, revenda ou moradia. Preços a partir de Cr$ 170.000,00. Plantas, informações e vendas diàriamente no escritório com F. Pimenta, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos para ocupação imediata um confortável apartamento de frente andar alto, a rua Sá Ferreira com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até o teto, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregada, dependências completas e garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar — Tel.: DEPARTAMENTO DE VENDAS — 42-4737.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 76 (Pôsto 4) — Vendemos em edifício le construção esmerada, à terminar em abril próximo, magníficos apartamentos com living, jardim de inverno, 2 quartos, varanda, banheiro com box, cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro para empregada, área com tanque em azulejo e pedra mármore. O edifício possuirá 2 grandes reservatórios d'água subterrâneos, incinerador de lixo, luz indireta no living e água quente também no banheiro de empregada. Fôro remido. Visitas diàriamente no local, plantas e maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — Tel: 43-0905

COPACABANA — Edifício San Martin, Figueiredo Magalhães, 118 apartamento 403 de frente. Pronto para habitar. Aluguel Cr$ 2.500,00. Visitas no local e tratar Sta. Luzia, 732 — 10º andar sala 1005 — Tel: 32-6367. Administração de Bens Corretor Revello

COPACABANA — PÔSTO 5 1/2 — Vendo apartamentos de frente para renda, revenda, ou moradia, junto à praia para entrega em março com saleta, quarto, banheiro e kitt. Preço Cr$ 170.000,00 com facilidades de pagamento. Sòmente 4 apartamentos por andar. Vista permanente para o mar. Aceito financiamento de Caixas e Institutos mediante pequeno sinal. Informações e vendas exclusivas com F. Pimenta, diàriamente no escritório à rua Bolivar, 115, 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 2 1/2 — Vendo em magnífica rua dêste local apartamento para entrega imediata no 2º pavimento com quarto e sala separados, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 260.0000,00 — Aceito financiamento de Caixa ou Instituto mediante pequeno sinal. Informações e vendas com F. Pimenta, diàriamente no escritório à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo em incorporação apartamentos de vestibulo, quarto e sala separados, varanda, banheiro e grande kitt. Preços à partir de Cr$ 230.000,00. Pagamento facilitadíssimo e financiamento. Conceituada firma construtora. Local de grande valorização. Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento 205 à rua Toneleros com Anita Garibaldi, entrega em dezembro, com 3 quartos, sala, hall, banheiro, completo, cozinha, dependências de empregada e vaga na garage. Preço: 650 mil cruzeiros, sendo Cr$ 125.720,00 financiado em 10 anos pelo I. A. P. I. Ver no local e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103-A — Tel: 52-7479

APTO. VAZIO COPACABANA — Vende-se urgente quarto e sala grandes, banheiro e cozinha completos, entrada de serviço, etc. Entrada 180 mil cruzeiros. Aceito ofertas para telefone: 37-3324. av. Copacabana, 602 — Apto. 202 Pôsto 3 1|2

Ipanema

IPANEMA — Vende-se magnífico apartamento, à rua Nascimento Silva, de sala grande, 2 bons quartos, varandas, tôdas as peças de frente, ótima cozinha, com armários embutidos, banheiro com box, quarto de empregada com W. C. e espaçosa área de serviço. Vendo por motivo de fôrça maior. Prédio de 4 pavimentos, novo. Chaves no n. 121. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808. Preço: Cr$ 500.000,00. Entrada de Cr$ 350.000,00 e o restante a combinar.

IPANEMA — Vendem-se apartamentos à rua Prudente de Morais n. 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada, a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo confôrto moderno. Vestibulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Oportunidade excepcional. Area de construção em média: 120ms2. Visitas diàriamente. Preços a partir de Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% nas chaves, e 50% financiados em 5 anos. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808, com a proprietária, IMOBILIARIA CHAMIE LTDA., à Av. Franklin Roosevelt, 115 — s.|301.

Leme

APARTAMENTO TÉRREO DE FRENTE — LEME — Vendo com entrega imediata, tendo boa sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 440.000,00, com 50% financiados e o restante a combinar. Visitar à Rua Aurelino Leal, 10. Chaves com o porteiro. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — S.|1.111.

Leblon

LEBLON — Em final de acabamento vendemos luxuosos apartamentos à rua Gen. Venâncio Flores, 100. — no quarteirão da praia, em prédio fazendo parte de belíssimo conjunto arquitetônico com jardins; play-ground e recreios cobertos pavimentados em cerâmica, constando de: entrada; galeria; 2 salas; jardim de inverno; 3 quartos; varanda; 2 banheiros sociais em côr; copa; cozinha; grande área de serviço; quarto e banheiro para empregadas e garagem — Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tel: 42-9304-9527

LEBLON — Ótimo apartamento. Vendemos à rua Timóteo da Costa, em majestoso edifício em construção em centro de jardim, de sòmente 4 pavimentos e dotado de elevador, ótimo apartamento de frente, situado no último pavimento com living, varanda, sala de jantar (ou quarto), saleta de almôço, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, garage e demais dependências. Preço base de Cr$ 720.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — Tel.: 43-0905

LEBLON — Vende-se na rua General Urquiza, 232 (junto e depois do n. 236), o apartamento 201, com sala, quarto, banheiro completo, varanda, 2 armários, cozinha, área com tanque e garage. Parte à vista e parte financiada, tabela Price, 10 anos, ou por intermédio da Caixa Econômica ou Instituto. Ver no local e tratar pelos telefones: 22-2260 e 32-9803.

LEBLON — No Ed. ALCYON em construção adiantada à rua Gen. Urquiza, 43 — no quarteirão da praia, construção sôbre pilotis, com belos jardins, play-ground e recreio coberto, vendemos magníficos apartamentos com entrada; 2 salas; varanda; jardim de inverno; 3 quartos; 3 armários embutidos; banheiro com louça e azulejo de côr; ampla copa e cozinha de aço, planificadas; ampla área de serviço; quarto e banheiro para empregada e garagem. — Acabamento de alto, luxo; todo pintado à óleo; exaustor elétrico e aquecedor na cozinha fornecendo água quente para tôdas as dependências de serviço; telefones internos para comunicação com a portaria; portas do hall principal e da garage com comando elétrico à distância e muitos outros requisitos de confôrto e bom gôsto — Vendas com os incorporadores CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tels: 42-9527-9304

LEBLON — Magníficos apartamentos (Incorporação) — Vendemos à rua Sambaíba, à poucos metros da Av. Vde. de Albuquerque, em majestoso edifício projetado pelos consagrados arquitetos M. M. M. Roberto e à ser construído em centro de amplo jardim exótico, magníficos apartamentos todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o apartamento Standard de 2 salas conjugadas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, dependências para empregada, garage, antenas para televisão e jardim suspenso para uso exclusivo dos apartamentos do último pavimento. Preços à partir de Cr$ 460.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Prospectos, fotografias e maquetes, e exposição em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — Tel.: 43-0905

Botafogo

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo sala, 2 quartos, armários, copa-cozinha, quarto de empregada, garage, etc. Edifício de 4 pav., com elevador, grande facilidade de pagamento. Visitar à Rua Conde de Irajá, 227, apto. 302. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — S.|1.111.

APARTAMENTO NO EDIFICIO ASSIS BUENO — BOTAFOGO — Vendo os últimos apartamentos de sala, quarto independente, banheiro completo, cozinha compléta, área de serviço com W. C., para empregada, entrada de Cr$ .... 10.000,00 e grande facilidade no pagamento. Pronto para habitar dentro de seis meses. Visitar à Rua Assis Bueno, 50. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º and. — S.|1.111.

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento, para ser entregue em março vindouro, à rua Marquês de Abrantes, 146-148. Vendemos os últimos apartamentos de frente e fundos com preços a partir de Cr$ 550.000,00, compostos de: grande sala, amplo jardim de inverno, três bons quartos, sendo dois com varanda, banheiro social com box, copa - cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregadas. Com ou sem garage. — Financiamento em 15 anos, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e detalhes PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: DEPARTAMENTO DE VENDAS — 42-4737.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, de 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços de incorporação, a partir de Cr$ .... 220.000,00. 10% de entrada e o restante facilitado .Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 801 — Tel.: 42-6487.

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro, um magnífico apartamento de frente, 9º andar, com três quartos, com armários embutidos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00, com 50% financiamento. Entrega imediata. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — S. 802 — Tel.: 43-1045.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com um salão, um quarto, cozinha, dependências empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 560.000,00, com Cr$ ... 114.000,00 financiados. Tel.: 45-3402.

Centro

CENTRO — APARTAMENTO — Vendo um magnífico apartamento com sala, dormitório, banheiro completo e kitchenete. Preço: Cr$ 190.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

CASTELO — No Ed. PORTUGAL com frentes para as Avs. Franklin Roosevelt e Churchill, — quase esquina de Presidente Antônio Carlos, vendemos apartamentos para escritórios, residenciais ou consultórios. Constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ .... 296.000,00 com 60% FINANCIADOS e o restante grandemente facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703. Tels: 42-9527-9304

Tijuca

TIJUCA — Transpassa-se um apartamento em construção já iniciada com 2 apartamentos por andar, constantes de 1 sala com varanda, 3 quartos, sendo 2 com varanda, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Num total de 135 mts.2., situado no melhor ponto da rua Haddock Lôbo. Tratar na rua Frei Caneca, 183 — loja

TIJUCA — Magníficos apartamentos, construção iniciada, em local excelente, facilidade de pagamento e grande financiamento, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, etc. Preços: a partir de 450 mil cruzeiros. Aceito financiamento C. H. I. do Clube Militar. Institutos, etc. Plantas e outros detalhes com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103-A — Tel.: 52-7479

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento 201, à rua Pinto Guedes, 89, com 3 quartos, sala, hall, 2 varandas, com box em côr, cozinha com arm. embutido ótima área de serviço, dependências de empregadas. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo 350 mil de entrada e o resto a combinar com o proprietário. Visitas ao local pela manhã e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103-A — Tel: 52-7479

TIJUCA-MUDA: Vendo apartamento recém terminado, com 2 grandes salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha com armários embutidos, mesa de mármore, box para geladeira, dependências de empregada, quarto para arrumações e garagem. Preço: Cr$ 690.000,00, sendo Cr$ .. 270.000,00 de entrada e o restante financiado. Tel: 58-0803

Andaraí

ANDARAI' — Vendo à rua Pontes Correia, 50,00 metros da rua Barão de Mesquita, uma área com 24,00ms. de frente por 60,00ms. de fundos. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU', Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

Subúrbio da Central

RIACHUELO — Casa vazia — Vende-se, por Cr$ 475.000,00, facilitando-se Cr$ 175.000,00 em 15 anos pela tabela Price, a casa geminada da rua Filgueiras Lima, 80, em terreno de 7,85 x 39,59, com 2 salas espaçosas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e W. C. de empregada. Chaves, por favor, no n. 82. Tratar com Lima, tel.: 58-2837.

ATENÇÃO — Casas vazias — Melhor rua da Estação do Engenho Novo — Junto a todo o comércio e condução — Vendemos em bonito e seleto bairro residencial, casas com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, gás, etc. Ver no local com o nosso encarregado Sr. José à rua Gregório Neves n. 33 (rua em frente à estação, lado da rua 24 de Maio). Preços a partir de 130 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MÉIER — Vendo ótima casa com três quartos, 2 salas, banheiro completo, banheiro de empregada, varanda em tôda extensão da casa, garage, à rua Manuela Barbosa, dando frente para duas ruas — 3ª rua transversal à Dias da Cruz — bem no coração do Méier — Entrega-se vazia. Preço: Cr$ ..... 450.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

ENCANTADO — Vendo casa, na rua Goiás, 370, casa IX com todo o confôrto moderno, 3 quartos, sala, 2 banheiros, varanda, quintal etc. Preço: Cr$ 900.000,00. Financiamento de 60%, pela Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. Tratar com o proprietário. Rua Goiás, 370, casa XII. Tels.: 19-6756 e 52-5765.

ATENÇÃO — Casa vazia e posse imediata — Cascadura — Na melhor rua do bairro, junto à todo o comércio e condução. Facilita-se o pagamento. Vendemos a última casa, completamente reformada e com grande quintal. Preço 190 mil cruzeiros. Ver no local à rua Cerqueira Daltro, 87, com o nosso encarregado Sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202 Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

JACAREPAGUA' — Vila Valqueire — Aluga-se uma bonita casa, 1ª locação, Varanda, grande sala, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro completo. Entrada para automóvel, quintal, ônibus diretamente, Candelária (75). Rua das Asaleas n. 28.

CASAS DE VILA — Vendem-se, urgente, 3 casas, tendo 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, área. Construída em terreno 6,70x10,00 cada. Alugadas e sem contrato. Posse imediata, Livre e desembaraçada. Escritura de promessa no ato do sinal. Preço de cada uma: Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ ... 45.000,00 à vista e o resto em prestações de Cr$ 1.235,70. Ver à Estrada Marechal Rangel, 622, c| I, II e III. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — s. 1.509|10, com Dr. Júlio.

APARTAMENTO — Vende-se urgente, esplêndido apartamento de 2 amplos quartos, 1 sala grande, cozinha com fogão, banheiro completo, área e quintal, dep. de empregada, etc. Está vazio e pode ser ocupado no ato do sinal. Construção recente de acabamento ótimo. Condiminio pequeno. Livre e desembaraçado. Ver à Estrada Marechal Rangel, 621 (visitas a combinar). Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — s.| 1.509|10, com Dr. Júlio.

CAMPINHO — Vende-se casa acabada de construir, à rua Professor Sebastião Fontes, 134 (Bairro Santa Cecília), rua asfaltada com luz e água em abundância. A casa é construída em terreno de 15x24 e tem 3 quartos, ampla sala, boa varanda, dependências completas com acabamento de luxo, e entrada para automóvel. Preço: 300 mil cruzeiros sendo 100 mil de sinal e o saldo financiado como aluguel. Entrega imediata. Visitas diàriamente no local(saltar no 634 Estrada Intendente Magalhães) e tratar pessoalmente com o proprietário à Av. Graça Aranha, 416, sala 213 das 11 às 12 horas ou das 15 às 17 horas

R. SAINT ROMAN, 271 — Bloco «B» — Vendem-se apartamentos com vista deslumbrante para o mar, com quarto e sala e 2 quartos e sala, todos com dependências completas de empregadas. O edifício tem garagem. Preços a partir de 215 mil cruzeiros. Entrega em 18 meses. Visitar no local e bloco «A» onde ainda temos 1 apartamento para entrega dentro de 8 meses, e tratar com a firma construtora, M. P. MELLO FARIAS, Av. Graça Aranha, 410, sala 213. Tel.: 22-0686

REALENGO — Com pequena entrada o restante em módicas prestações, vendem-se diversos lotes, proletários e comerciais frente para as ruas: Estrada General Canrobert, junto ao número 500, rua Adelino Fontoura, e rua João Alves em frente aos números 56, 42 e 46. Preços a partir de Cr$ 50.000,00. Ver no local, Estrada General Canrobert, 502 com João Clemente de Carvalho. Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR

TERRENO DE ESQUINA COMERCIAL: — ótimo ponto em frente à estação Padre Miguel, junto ao n. 66 da rua Estância, serve para qualquer fim comercial. Condução além do trem: — ônibus 75 — Candelária-Bangu — Ônibus — Cascadura a Bangu e lotação a granel. Outros informes com Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — 1º andar.

BANGU' — Vendo uma casa na estrada do Bom Retiro n. 691, próxima à estação, com três quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à rua Elias Lôbo n. 278, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço: Cr$ .. 180.000,00. — Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo à rua Guilhermina Frota, 40,00 metros da Avenida Brasil, duas casas com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Area do terreno: ... 16,00ms. por 50,00ms. Preço: Cr$ 700.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

ATENÇÃO — Bonsucesso — Rara e ótima oportunidade — Rua asfaltada, belo conjunto residencial — Vendemos boas casas, vazias, a partir de 135 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento, as quais se dividem em quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Tendo uma delas um grande quintal. Ver no local à rua Dr. Noguchi, 255, esquina da Travessa Eugênia, com o nosso encarregado Sr. Caldeira. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202 Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N.B. Saltar à rua Leopoldina, 553, onde começa à rua Dr. Noguchi

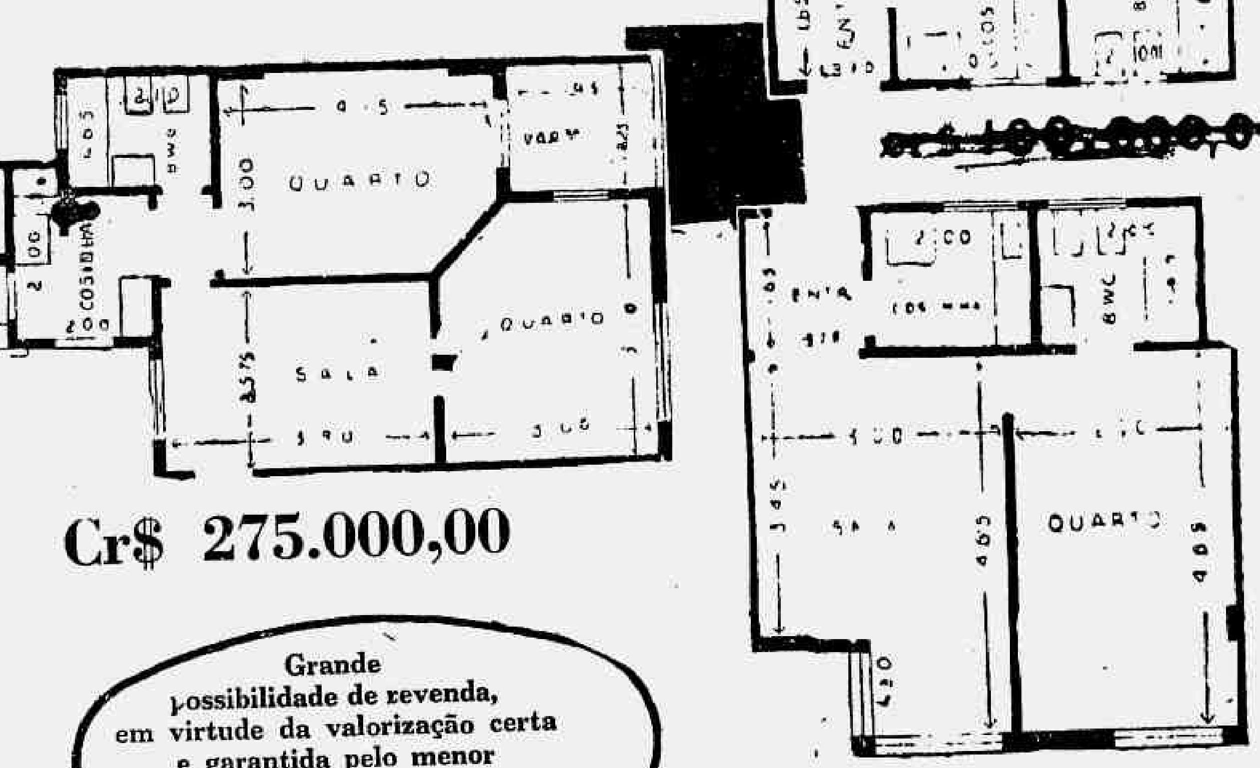
MAIPÚ-CENTRO

EM CONSTRUÇÃO

OFERECEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS, JÁ VALORIZADOS, PELO MENOR PREÇO DO RIO

a 5 minutos da Avenida Rio Branco, ao lado da Avenida Presidente Vargas - Rua Santana -

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE. MAGNÍFICAS SALAS PARA GABINETE, CONSULTÓRIOS, ETC. LOJAS, SOBRE-LOJAS E SALÕES



Cr$ 275.000,00

Grande possibilidade de revenda, em virtude da valorização certa e garantida pelo menor preço de compra

Cr$ 205.000,00

Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — NÃO EXIGIMOS PROMISSÓRIAS COMO PAGAMENTOS ADIANTADOS — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá, na própria obra que vai sendo executada, garantia plena das prestações que paga

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

ALUGA-SE em primeira locação, acabado de construir, confortável prédio à Praça Sta. Rosália n. 36, no Bairro Dourado, na Penha. Tem banheiro completo e entrada para automóvel. Tratar com o proprietário, à Rua Felisbelo Freire, 78 — Ramos, ou no local, nos domingos, até às 12 horas.

ATENÇÃO — Casas vazias e posse imediata — Relativamente próximo à Brás de Pina — 30 mil cruzeiros de entrada, vendemos boas casas de sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. Tôdas elas forradas e taqueadas, pinturas novas, etc. Bom aspecto. Preços a partir de 110 mil cruzeiros. Ver no local à estrada do Quitungo, 415, com o nosso encarregado Sr. Fonseca. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: — Seguir a rua Itabira

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se duas ótimas casas tendo cada uma dois quartos, sala, cozinha e demais dependências. Tratar diretamente com o proprietário, na Rua Fernando Esquerdo, 155.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Excepcional Oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de incorporação, magníficos apartamentos em edifício de centro de jardim, possuindo: living, saleta, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage com quarto para chauffeur. Preços de Cr$ .... 320.000,00 a Cr$ 410.000,00. Visitas diàriamente no local. Plantas e maiores detalhes com LONWDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

ICARAÍ — Vende-se a 200 metros da praia à rua Belisário Augusto, em final de construção, excelente apartamento de frente com sala, três quartos, cozinha, copa banheiro com box, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço. Área total de 110,00 m2 Preço Cr$ 400.000,00. Ver plantas e tratar com D. Haydée à rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 2º andar, sala 21 — Telefone 42-1349, No Rio de Janeiro

HOTEL VASSOURAS — Vende-se um de veraneio com 16 quartos, com água corrente diretamente da nascente (nunca falta água), anexo um apto. de recente construção, com quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitch, grande chácara, lavanderia, cozinha nova americana, 2 grandes salões, além d.. área a construir, prédio estilo colonial em uma área de 12.000m2., podendo relotear, dando 16 lotes, no coração da cidade de Vassouras, 3 minutos de ônibus e trem, distante do Rio 110 km. Vende-se por Cr$ ... 1.100.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com Azevedo, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5232 e 23-5155. NEGÓCIO URGENTE E DE OCASIÃO ÚNICA.

MENDES — ESTADO DO RIO — Vende-se casa mobiliada por Cr$ 100.000,00. Tratar pelo telefone: 47-1978.

CASAS EM MORSING — Vendem-se 3 casas na Estação de MORSING, E. F. C. B., no Km. 98, com 3 trens diários, à 400m. de altitude, clima de veraneio. Preços de 40 a 80 mil cruzeiros. Tratar no local com o sr. Gentil Pereira, ou pelo tel. 39 — Mendes, Estado do Rio, e no Rio com o Sr. Luiz Rossi, pelo tel.: 32-3785 — R-93.

CORRETORES

OSA — Organização Territorial S. A. precisa de corretores para venda de terrenos òtimamente localizados e com grande facilidade de pagamento. Boas comissões, ajuda de custo e gratificações.

Dirigir-se à Seção de Vendas, na rua do Rosário, 111 3º andar.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ, que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante — Consulta Grátis.

Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ

RUA DOS ANDRADAS — 96 — 8º ANDAR — SALA 802. TELEFONE: 43-1045.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro Onde se Constroem 3 Casas Por Dia Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Candelária

Pela Avenida Das Bandeiras

BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL

- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde

Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água, encanada, esgoto e luz. Escolas, jardins, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

Apartamentos Duplex no Flamengo

Vende-se novo, na rua Senador Vergueiro 114, com 260m2 área útil. Vários salões, 4 quartos. Prédio novo. Preço Cr$ 1.300.000,00. Aceita-se troca por apartamentos menores ou terrenos. Ver a qualquer hora. Tratar com a proprietária — I. C. I. S. A. — Avenida Venezuela n. 27 — 8.º andar. Telefone: 43-6463.

SRS. PROPRIETÁRIOS

OBSERVEM O CONTRASTE!

Este vive triste, não tem tempo nem para fazer uma estaçãozinha de águas!...

Este outro vive feliz, sobra-lhe tempo para tudo e tem seus rendimentos aumentados!!!

SEJAM FELIZES... entregando a administração de seus imóveis a «A UNIVERSAL» (Sociedade Mútua de Seguros Gerais), dirigida por antigos e experimentados negociantes e proprietários.

Seus impostos serão pagos pontualmente e seus rendimentos, mediante comissão módica, serão ativamente defendidos e arrecadados, visto possuir «A UNIVERSAL» um bem organizado Departamento de Administração de Bens.

Não deixem também de fazer os seguros em «A UNIVERSAL», na qual o segurado participa dos lucros da seguradora sem nenhuma responsabilidade.

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS «A UNIVERSAL»
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Avenida Graça Aranha, 226 — 3º andar — (Sede própria) — Tel.: 32-2198 (Rêde interna).

Edifício "São Joaquim"

Vendemos à rua do Riachuelo, 319, os últimos apartamentos de fino acabamento por preço de incorporação para pagamento sem juros de espécie alguma. Temos também uma única e ótima loja ocupando a frente do edifício.

Tratar com os Incorporadores e Construtores

Rene da Fonseca Costa & Cia. Ltda.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 10º ANDAR — SALA 1004|5. — TELEFONE: 22-4197.

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO MONIQUE
Av. Pasteur, junto ao 126

Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, com saleta, jardim de inverno, 3 quartos. 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a.a. Tabela Price.

Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-11-39 e 43-6737

Impermeabilização de Obras

Sika

Consultem a MONTANA S.A.

Rua Visc de Inhaúma, 64 - 3.º and - Tel 43.8861

Rio de Janeiro

COPACABANA (LIDO)

VENDE-SE confortável e bem acabado apartamento de poucas peças, constando de hall, sala, quarto, banheiro, varanda e cozinha pequena. Vazio e pintado de novo. Preço base: 370 mil cruzeiros, com 50% financiados a longo prazo, prestações mensais de 2.400 cruzeiros. Chaves com o porteiro, na Avenida N. S. de Copacabana, 109. Tratar pelo telefone 23-2188, chamando Gomes, para melhores informes.

EDIFÍCIO GALIDA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral (Centro), com entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60 por cento em 10 anos, juros de 10 por cento a.a. Tabela Price.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º Andar. — Tels.: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.

COPACABANA

Aluga-se para veraneio ou moradia ótimo apartamento no pôsto 6, inteiramente mobiliado, com geladeira e rádio. Informações pelo telefone: 47-4559.

CENTRO

Lojas à praça Cruz Vermelha ns. 9 — 11 e 13, vendem-se, grande financiamento, tratar à rua Debret n. 23, 2.º, sala 212, entre 14 e 18 horas.

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

APARTAMENTOS CASAS TERRENOS

Lotes Industriais

Areas para Loteamento
Vai vender? Quer comprar?
Sabe quanto valem?

Engº.

TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134 — S| 406
42-1769 e 47-5817

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comercio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3º andar - Telefone: 23-2180.

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome...............................
Endereço...............................
Cidade.................Bairro...............

ADQUIRA AGORA

A SUA CASA DE CAMPO

para gozar os fins-de-semana e férias anuais em companhia dos seus, sem nenhum encargo de trabalho para sua espôsa. Na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

que está surgindo em terrenos das propriedades Conceição, em Môrro Azul, 700 metros de altitude, insuperável clima de montanha, a 118 Km do Rio pela rodovia Presidente Dutra, o senhor pode adquirir uma linda e confortável vivenda campestre em condições as mais favoráveis:

Cr$ 120.000,00 incluindo a área do terreno de m/m 1000m2; uma parte financiada e outra parte muito facilitada. Na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

sua espôsa não terá necessidade de empregadas nem de utilizar a cozinha, porque um grande e confortável «Refeitorium», no qual está sendo transformada a antiga «Casa Grande», fornecerá as refeições a preços muito reduzidos a todos os felizes habitantes desta «Nova Esparta do Século XX». Mais ainda: com a aquisição do seu bungalow, o senhor tornar-se-á consumidor preferencial de todos os produtos agrícolas e de criação que ali estão sendo desenvolvidos, recebendo-os semanalmente em sua residencia nesta capital.

Nêste local de clima privilegiado, o senhor e sua família poderão gozar as férias escolares e de trabalho num ambiente de Fazenda, respirando o ar puríssimo de montanha com alimentação à base de produtos frescos, saudáveis e abundantes. Faça-nos uma visita para obter maiores detalhes e reservar o seu lugar em nossa condução do próximo domingo, ou no dia que melhor lhe convier.

Teremos grande satisfação em lhe mostrar as escrituras de compra das propriedades Conceição, em Môrro Azul, 4.º Distrito de Vassouras, E. do Rio, onde está surgindo a

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

com posse pacífica há perto de trinta anos. Nêste local excepcionalmente aprazível serão construidas quadras para todos os esportes, duas piscinas e um parque infantil. Existe um grande lago piscoso de 300 metros de extensão, que servirá para pequenos passeios de barco.

COMPANHIA MORRO AZUL

(S. A. AGRICOLA E IMOBILIÁRIA)

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar, Grupo 1110 - Tel.: 52-4500

Leilão Judicial

ILHA DO GOVERNADOR

Lote de Terreno n. 2

RUA PIO DUTRA, 37

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do Juiz da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 11 de dezembro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Euclydes Maurício de Sousa. Mais inf. tel.: 22-3111.

ANDAR NO CENTRO

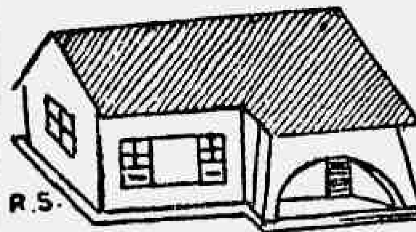
Aluga-se o 18.º andar da Avenida Rio Branco, n. 14, lado da sombra e próximo à Praça Mauá, com 140m2, 2 sanitários, 2 elevadores, com tapete e alguns móveis. Tratar no 13.º pavimento Telefone 43-4105

SENSACIONAL!...

700 CASAS VENDIDAS!

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

ULTIMO GRUPO A VENDA



Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$... 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40 mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada e de Cr$ 13.500,00, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura.

TRATAR NA

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8161 e 32-8861.

EDIFICIO ELISA MARIA

RUA SILVEIRA MARTINS, 127-CATETE

A 5 minutos do centro



Apartamentos de Sala - Quarto - Banheiro e Kitchinette.

PREÇO: Cr$ 165.000,00

ENTRADA: Cr$ 8.250,00

Em 2 anos, com grande facilidade, Cr$ 116.750,00 e financiado em 5 anos Cr$ 40.500,00 em prestações de Cr$ 901,00.

Apartamentos de Sala - 2 quartos - cosinha - banheiro e área com tanque.

PREÇO: Cr$ 325.000,00

ENTRADA: Cr$ 16.250,00

Em 2 anos, com grande facilidade, Cr$ 191.360,00 e financiado em 5 anos, Cr$ 117.400,00 em prestações de Cr$ 2.480,00.

Construção sôbre "Pilotis" — "Play-Ground" — Aquecimento central — Muita agua — Acabamento primoroso.

CONSTRUÇÃO: LUIZ G. JANNUZZI

Propriedade, Incorporacão, Financiamento e Vendas:

COPARCO

CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RUA MEXICO, 31 — 17º ANDAR — GRUPO 1701 — TEL.: 52-9481.

FELIZ Natal

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, 204, esq. da RUA CANNING

ENTRE COPACABANA E ARPOADOR

Nêste sobêrbo edifício, CUJA CONSTRUÇÃO JÁ ESTÁ INICIADA, vendem-se luxuosos apartamentos de dois tipos diferentes: — com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros com armários embutidos, toilete, dependências para empregados com 2 quartos e área de serviço com 2 tanques, — e com grande living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada, armários embutidos e área de serviço com 2 tanques.

CONSTRUÇÃO A CARGO DE

FREIRE E SODRÉ

Edifício de 8 andares, servido por 2 elevadores, de um lado e 3 elevadores de outro. Aquecimento central, garagem e instalação para televisão. Material e acabamento de primeira ordem. Facilidades nas condições de pagamento:

50% durante a construção e 50% financiados em 5 anos.

Tratar com

"ESA" EDIFICADORA S. A.

CAPITAL REALISADO: 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º AND. - RIO - TELS. 23-5429 e 43-2470

LEILÃO TIJUCA

PRÉDIOS DE 2 PAVIMENTOS

RUA JOSE' HIGINO, 96 E 100

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, dia 12 de dezembro de 1952, às 16 horas em frente aos mesmos; prédios de dois pavimentos dividido em magníficas acomodações. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

Campo Grande-Bento Ribeiro

PRÉDIOS

RUA DOM SILVÉRIO, 380

RUA SANTA ISABEL, 362 E 372

O LEILAO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, 9 de dezembro de 1952, às 16, 16h15m e 16h30m, respectivamente, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Espolio de José de Oliveira Galvão. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - ROCHA MIRANDA

PRÉDIO E TERRENO DE 10,00 x 35,00

RUA PINHARA, 116

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juiz da 9ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 9 de dezembro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações, pelo telefone: 22-0041.

Leilão Judicial Est. de Riachuelo

PRÉDIO VAZIO DE 2 PAVIMENTOS

RUA ANA NERY, 2.366

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 10 de dezembro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo: prédio vazio, de 2 pavimentos, em terreno de 11,00 x 41,00 do Espólio de Euclydes Mauricio de Souza. Mais informações tel.: 22-3111.

MEIER

VENDO, à rua Camarista Méier, 260, os últimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha, em início de construção. Preços: Cr$ 120.000,00, sinal de reserva: Cr$ 10.000,00, na escritura de promessa mais Cr$ 20.000,00, e o restante em 10 anos, em prestações de Cr$ 1.291,20. Plantas e detalhes, com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701-703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar Salas 601/2 — Tel: 23-5407

Casas de madeira -- Terrenos

NILÓPOLIS

Vendem-se casas de madeira de lei, imunizada, em prestações mensais. Entrega imediata. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A — Seção Imobiliária — Rua do Ouvidor, 71.

BARRA MANSA -- SÍTIO

Vendo um, com uma casa, construção nova, magnifica varanda, três quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água quente e fria, tôda embutida, construção no centro do terreno, com 15.000 m2., com bosque bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui, etc. Uma hora da praça Mauá. — Preço: Cr$ 450.000,00.

TRATAR NA IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ

RUA DOS ANDRADAS — 96 — 8º ANDAR — SALA 802.

TELEFONE: 42-1015

JOÁ

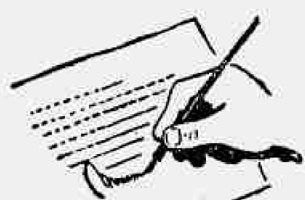
Terrenos junto ao restaurante, com vista para o mar, descortinando o mais deslumbrante panorama, lotes com frente para a estrada do Joá, av. Litorânea e ruas internas, em urbanização. Metragem minima de 20,00 ms. de frente — área de 400,00 m2 a 2.400,00 m2. Pequeníssima entrada e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais. Visitas diárias a qualquer hora. Plantas e outras informações à av. Franklin Roosevelt 115 s. 401 Tel: 42-3420 das 8 horas às 18 horas ininterruptamente.

Dois pontos altos da Cidade Maravilhosa.

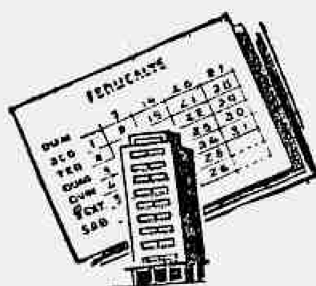
O PICO DO CORCOVADO a mão de Deus emoldurando a paisagem

A PREDIAL CORCOVADO a mão do homem vestindo-a de concreto

TRÊS RECORDS em 1952!



1 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records de vendas de apartamentos no Rio de Janeiro.



2 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records em prazo de construção, terminando grandes edifícios em 12 e 13 meses, ou seja, na metade do prazo contratual.



3 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records de volume de construção.

NESTE ANO FORAM CONSTRUIDOS VARIOS EDIFÍCIOS, NUM TOTAL DE 728 APARTAMENTOS, OU SEJAM 2 APARTAMENTOS POR DIA ENTREGUES AOS COMPRADORES!

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA

CONSTRUINDO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ A CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTIGIO!

Rio Publicidade

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

tendo adquirido **O ÚLTIMO TERRENO DISPONIVEL** na Praça do LIDO, oferece a excepcional oportunidade de uma incomparavel localização do Edifício

Duque de Oxford

sobre pilotis – com luxuosissimo hall e espaço play-ground!

De Cr$ **1.000.000,00** a Cr$ **1.165.000,00**

COPACABANA

Praça do LIDO

A 15 METROS DA AV. ATLANTICA!

O CUSTO de um apartamento relativamente à RAPIDEZ da construção

Se fosse posível construir um edifício em um mês apenas, o comprador começaria a desfrutar o seu valor locativo *com o desembolso de uma única mensalidade,* ficando os demais pagamentos cobertos pela própria renda ou pela economia dos alugueis.

Isso demonstra que um apartamento, depois de construido, paga-se por si mesmo — e que *a rapidez da construção é essencial à economia do comprador.* A PREDIAL CORCOVADO, recordista em prazos de entrega, concluindo edifícios em 11 e 13 meses, quando *o prazo normal é de mais do dobro,* proporciona, desse modo, *uma redução de cerca de 40% nos preços tabelados,* em virtude da entrega rápida dos apartamentos que constroi. Essa rapidez da CORCOVADO, aliada ao seu sistema de "preço global" sem juros ou quaisquer despesas, torna mais fácil e econômica a compra de apartamentos, oferecendo as melhores condições!

Os preços acima incluem todas as despesas de transmissão, escrituras, remissão de foro, fiscalização, certidões, selos, averbações etc., obrigando-se a CORCOVADO a legalizar completamente o apartamento em nome do comprador, sem mais onus para o mesmo!

3 grandes quartos – 2 salas – jardim de inverno – copa cozinha – banheiro – quarto de empregada e demais dependências.

15 % - no sinal, c/ escritura de promessa de venda

15 % - na escritura definitiva

10 % - na entrega das chaves

60 % - em 40 pagamentos sem juros, mensalmente a começar 30 dias após o sinal.

Apartamentos indevassáveis – Com magnifica visão panorâmica para a praça e o mar. Fino acabamento, com sancas e florões e todo o material de 1a. qualidade.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PREDIAL CORCOVADO S. A.

Av. Rio Branco, 151, 20.° andar, tel. 32-8766 (R. Interna)

SÃO CRISTÓVÃO

LOJAS COM RESIDÊNCIA

Vendo 3 lojas, sendo 2 de esquina, tôdas com residência nos fundos. Preços: Cr$ 285.000,00 a Cr$ 430.000,00, respectivamente (Posso facilitar parte do pagamento). Os interessados devem procurar, o sr. Neves, à rua Curuzu, 73, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BOTAFOGO

Vendo apartamentos em final de construção, com entrada, amplo quarto, banheiro e Kitchenete, preços a partir de Cr$ 130.000,00, com grande parte facilitada e financiada. Ver à rua Real Grandeza, 100, e tratar com o proprietário. Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313. Telefone: 52-6414

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carlos ou Gurgel — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — SALA 811 — TEL.: 42-5011

ALUGA-SE

A av. Rui Barbosa, por 4 a 5 meses, apartamento de luxo, para família de alto tratamento, ocupando todo um andar, mobiliado e decorado com fino gôsto. Belíssima vista e um dos pontos mais frescos do Rio. Água com abundância, tendo aquecimento geral. Maiores informações pelo Telefone: 25-6863.

VILA VALQUEIRE

Terreno. 2 lotes conjugados. Vendemos, com frente para as ruas das Rosas e Sabino Barroso, com 720 m2. Facilita-se parte do pagamento. Negócio urgente. Tratar na IMOBILIÁRIA SAULES LTDA., à Av. Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Tel.: 23-2581.

COMPRO VILAS E AVENIDAS

Pequeno edifício de apartamentos
E
Prédios residenciais.

PAGO À VISTA

Em qualquer bairro, de renda antiga ou precisando de obras.

J. B. DE CARVALHO IMÓVEIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º ANDAR — SALA 801 — TEL.: 52-1710 — (ESPLANADA DO CASTELO).

Apartamentos na Praça da Bandeira em construção já na 2.ª laje

PREÇO .... Cr$ 165.000,00
ENTRADA .... Cr$ 16.500,00

Vendem-se com tôdas as facilidades de pagamento êstes apartamentos já em construção bastante adiantada. Vendas e informações, das 8 às 18 horas. — Tel.: 52-1734 — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Sala 411.

MEIER -- CASA VAZIA

Vendemos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, copa, jardim, tendo aos fundos 2 casas independentes com 1 quarto, 1 sala e dependências cada uma, para renda. Bom terreno. Ver, à rua Honório, 1.490 (próximo ao largo de Cachambi). Chaves por favor na casa I. Sinal de Cr$ 110.000,00, e o restante, a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA SAULES LTDA., à avenida Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Leilão Judicial — Del Castilho

2 BARRACÕES em terreno de 11,00 x 35,00
Travessa Santa Cruz, 145

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 9 de dezembro de 1952, às 14 horas, em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Centro - Loja C/510 M2. ou 225 M2

Vende-se em edifício a construir no perímetro entre a Avenida Rio Branco e Uruguaiana, loja com 510 m2 ou 255m2, sub-solo, sobre-loja e andares de 720m2, ou 360m2 (áreas úteis). Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Considere esta oferta:

EDIFÍCIO

YSSELA

R. XAVIER DA SILVEIRA, 104 - POSTO 5
JUNTO À PRAÇA EUGÊNIO JARDIM

Um apartamento de 3 quartos em COPACABANA por somente 499.000,00 com financiamento de 50%.





SÓ 2 APARTAMENTOS POR ANDAR
ENTREGA EM 6 MESES

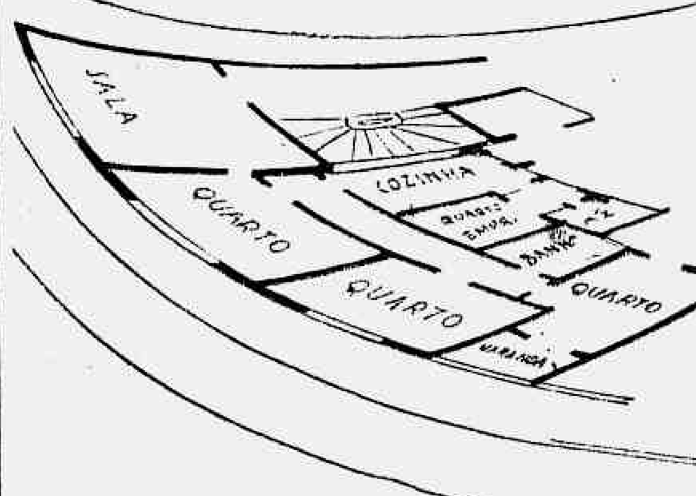
Sala de 13,40 m2
3 quartos
Varanda envidraçada
Banheiro
Quarto e dependências de empregada
Grande cozinha e área com tanque
Iluminação direta em todas as peças

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

50% financiados - juros de 10%
50% facilitados, da seguinte forma:

Sinal	3%
Na aceitação da proposta...	7%
Na escritura	10%
Na conclusão da estrutura...	10%
Na entrega das chaves.....	5%
Em 20 prestações mensais...	15%

Entrega em 12 meses



Eis uma oportunidade:
estão à venda os apartamentos de sala e 3 quartos do Edifício Yssela, numa das melhores ruas de Copacabana... a Rua Xavier da Silveira, bem próximo à Praça Eugênio Jardim, **onde seus filhos poderão passear e brincar.** Em cada andar — sòmente 2 apartamentos.

Compare
Queira examinar as caracteristicas de construção e as excepcionais condições de venda que estamos oferecendo. Compare-as com as de outros apartamentos em Copacabana e verá que este é realmente um negócio vantajoso, para moradia ou para revenda.

Aproveite
O Edifício Yssela tem apenas 20 apartamentos — e 12 deles já foram vendidos em poucos dias! Se quer adquirir — ainda pelo preço atual — um dos 8 restantes, não demore: procure-nos no endereço abaixo e faça logo a sua reserva.

INCORPORAÇÃO: LCAL
CONSTRUÇÃO: S. T. E. E. L.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — ORLANDO MACEDO

HOJE: CORRETORES NO LOCAL DAS 10 ÀS 16 HORAS ININTERRUPTAMENTE

ATENÇÃO: ADQUIRA SEU LOTE

NO NOVO «Bairro Boa Esperança» EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Estrada Nazaré, ruas Alcobaça, Sargento Rêgo e Silvio Costa.

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgotos.
2) — Lugar saudável, distando 27 minutos da Central Eletrificada, Bitola larga.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

VER COM O SR. VELLOSO, À RUA ALCOBAÇA, 11
Tratar diretamente com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

TIJUCA

Apartamento pelo custo

Engenheiro, tendo já terreno bem localizado, procura 2 sócios para construção de um projeto de apto amplo, 1 por andar. Tel.: 35-1791

Madureira - Esquina C/ 500 M2.

Vende-se à Av. Marechal Rangel, terreno de esquina, nivelado com 25 x 60 ponto ideal para lojas, garage com oficinas, pôsto de gasolina, padaria, etc. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º — Tel.: 32-5757.

MAGNÍFICO PALACETE

PRAIA VERMELHA
ENTREGA IMEDIATA

Vendo magnífico palacete à Rua Odilio Bacelar n. 30, com dois pavimentos, tendo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: salão de recepção — sala de jantar — sala de visitas — hall — entrada — copa — cozinha — banheiro — garage — quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 5 quartos grandes — banheiro completo — hall. Facilita-se o pagamento. — Pode ser visto diàriamente no local das 13 às 18 horas. — TRATAR NA IMOBILIÁRIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas — 96 — 8º andar, sala 802. — Telefone: 43-1045.

COPACABANA

EDIFÍCIO CIRU
Rua Toneleros ns. 89 e 91

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Ótimos apartamentos, frente para um Play-Ground, com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de 660.000,00 com 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

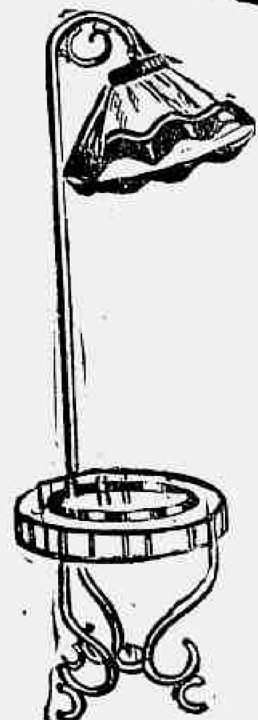
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.



Deseje Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS

PREÇOS PARA UMA SEMANA SOMENTE!



ABAT-JOUR PARA MESA

PREÇO REGULAR . 2.995,00
ECONOMIZE 998,00

Pelo Plano Sears 1.997
Entrada .. 400,00
Mensal .. 140,00

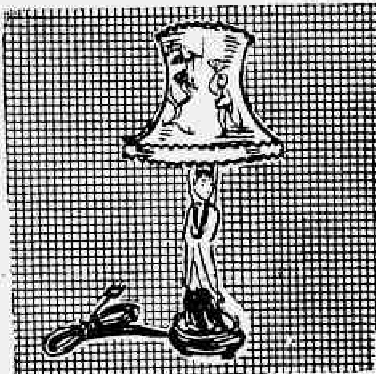
Complete a decoração de sua sala, com um belíssimo Abat-jour de mesa, em cristal espelhado e cúpola de sêda. Braço e luz móveis. Várias côres.



PRATO DE PAREDE
Um bom presente

79

Bonito prato em madeira clara, trabalhado e pintado à mão em motivo de flôres, paisagens e aves.

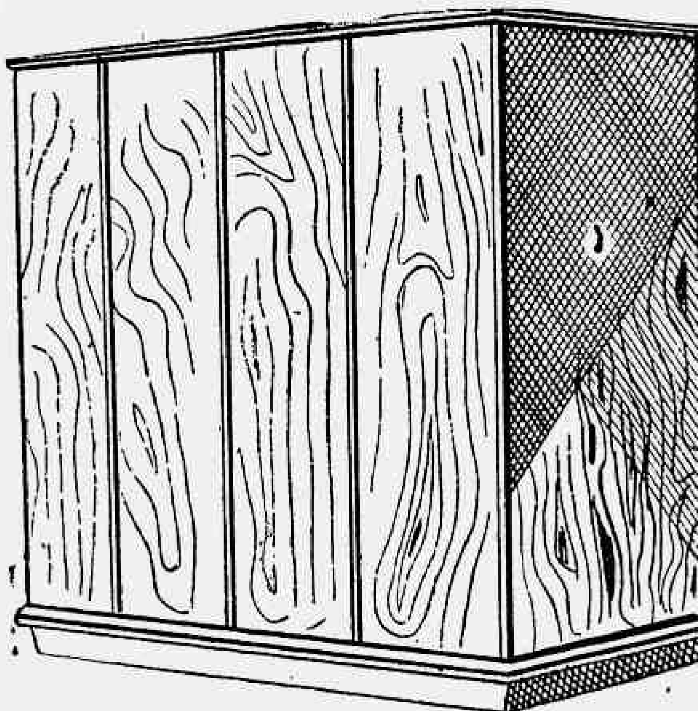


ABAT-JOUR CHINES
ÚLTIMA NOVIDADE

1.495

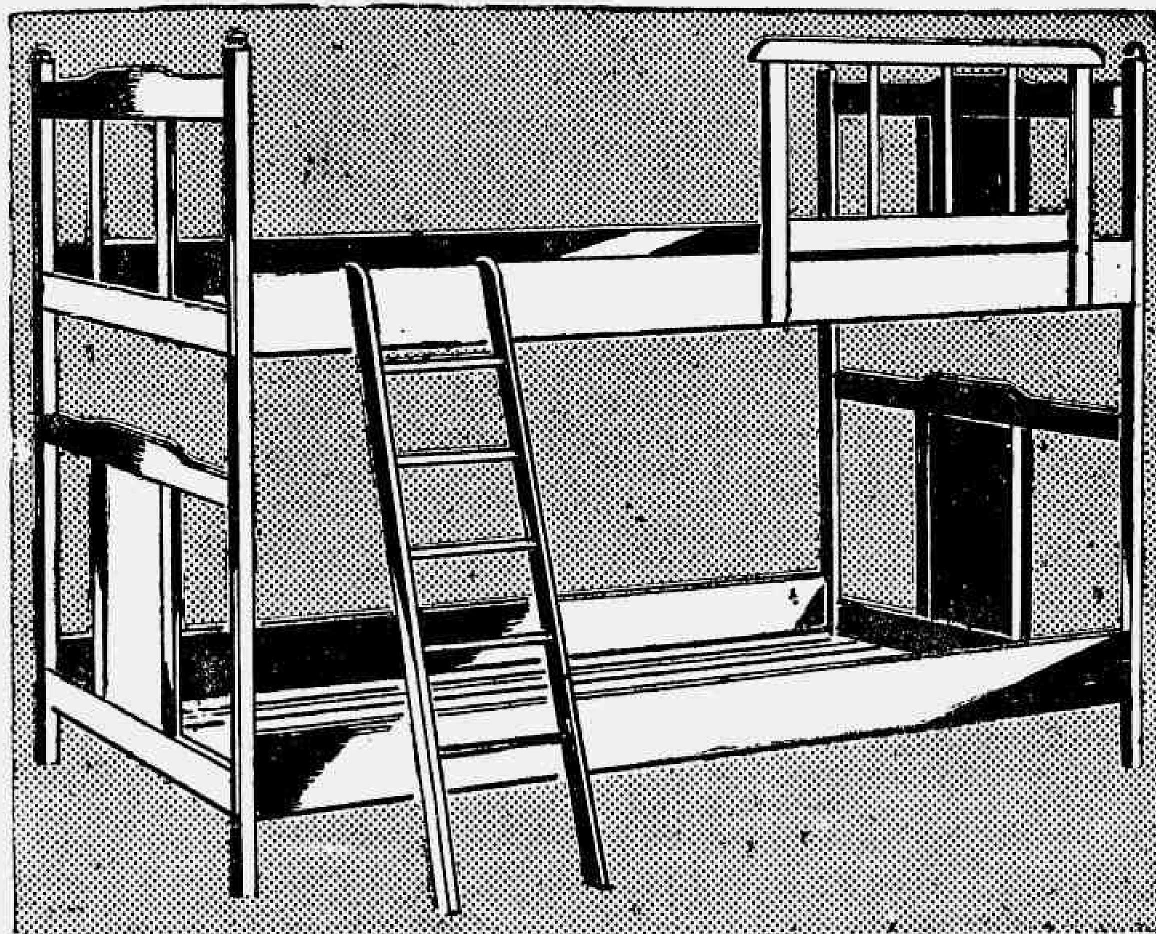
Porcelana chinesa pintada à mão. Cúpola de sêda, pintada com motivos de dragões.
Entrada 300,00
Mensal 120,00

ATENÇÃO
HORÁRIO DE DEZEMBRO — ABERTA DIÀRIAMENTE DAS 12 ÀS 22 HORAS
SÁBADOS — DAS 9 ÀS 18 HORAS



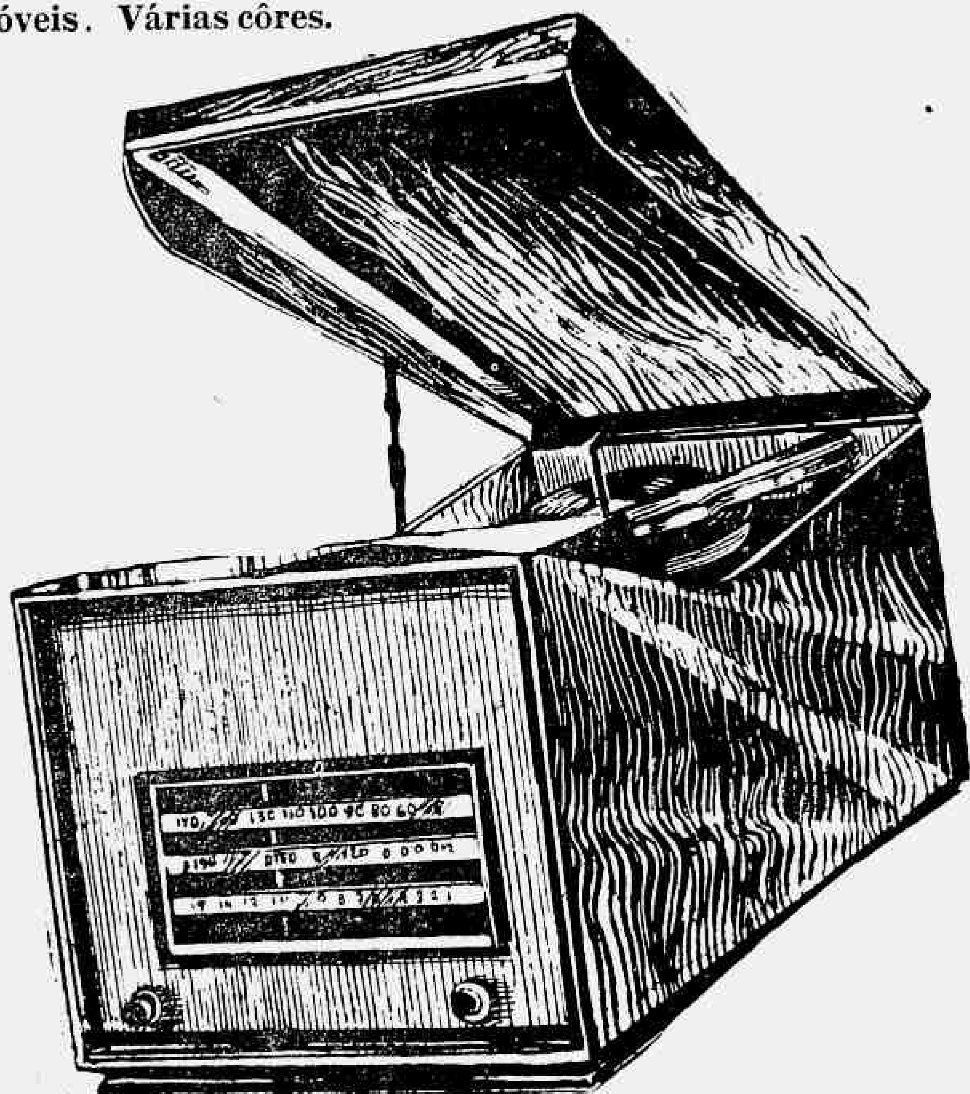
ARMÁRIO DE PEROBA
COM 4 CORPOS
PELO PLANO SEARS
Entrada 1.000,00
Mensal 320,00
4.995

Corpo largo no centro para vestidos e ternos. Corpos laterais com prateleiras. Peroba encerada na côr natural. Armário avulso para qualquer ambiente. Estilo moderno.



CAMA BELICHE
VEJA COMO V. PAGA POUCO COMPRANDO AGORA!
PREÇO REGULAR: 1.095,00 — ECONOMIZE 207,00
PELO PLANO SEARS
Entrada 180,00
Mensal 100,00
888

Tamanho 0,90 x 1,90. Para usar como Beliche ou duas camas separadas. Madeira clara, côr natural. Completamente desmontável. Acompanha uma escada. Resolve o seu problema do espaço!



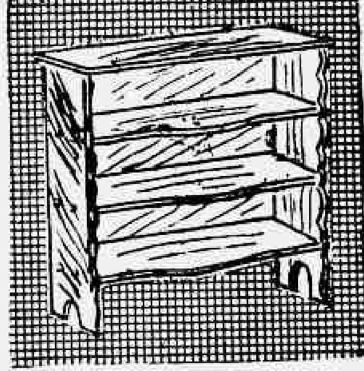
COMBINADO DE MESA "SILVERTONE"
UM PRESENTE DE FINO GÔSTO!
Não deixe para DEPOIS. Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears você pode adquirir AGORA êste moderno aparêlho SILVERTONE!
ENTRADA: 500,00
MENSAL: 170,00
2.495
Toca discos Long-Play. 5 válvulas. 3 faixas. Transformador 5 voltagens. Toca disco 7" - 10" - 12".



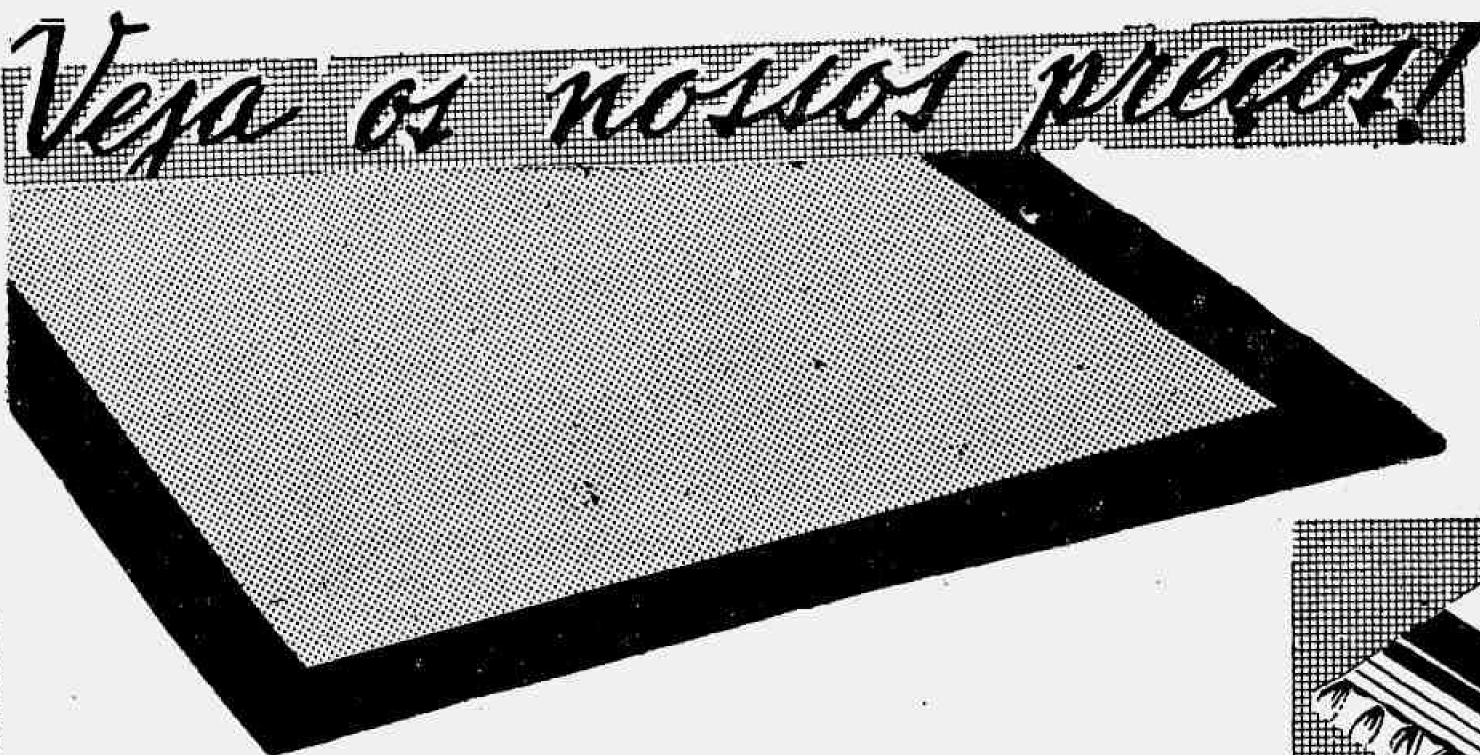
SOFÁ-CAMA "SLEEPWELL"
Em outras casas . 3.950,00
Economize 650,00
3.300
Durante o dia — um belíssimo sofá. À noite — uma confortável cama. Compartimento interno para roupa. Ótima apresentação. Fino acabamento. Verde, grenã e marron.
ENT. 660,00 — MENS. 210,00

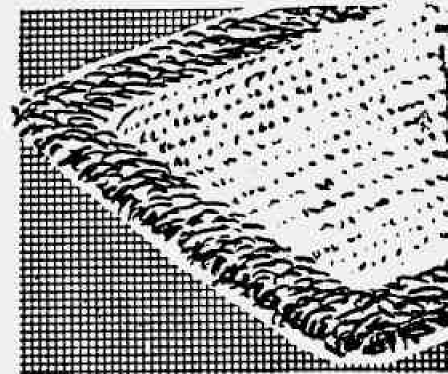


PORTA-REVISTAS
PREÇO REGULAR ... 369,00
ECONOMIZE 81,00
Mesinha de imbuia, com compartimentos laterais para revistas. Côr natural
288

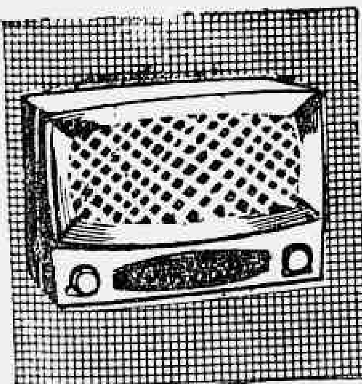


ESTANTE PARA LIVROS
PREÇO REGULAR ... 549,00
ECONOMIZE 61,00
Complemento ideal para sua sala de estar. Estilo rústico. Imbuia côr natural.
488

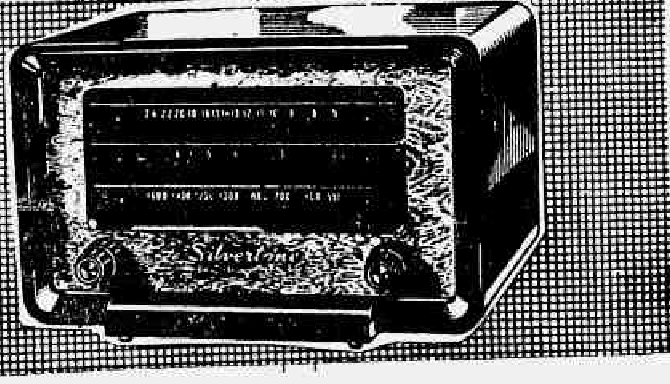




TAPETE DE ALGODÃO
CHENILE AMERICANO
PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 23,00
Lavável. Lindas côres. Macio e elegante. Tamanho 0,60 x 0,95
66

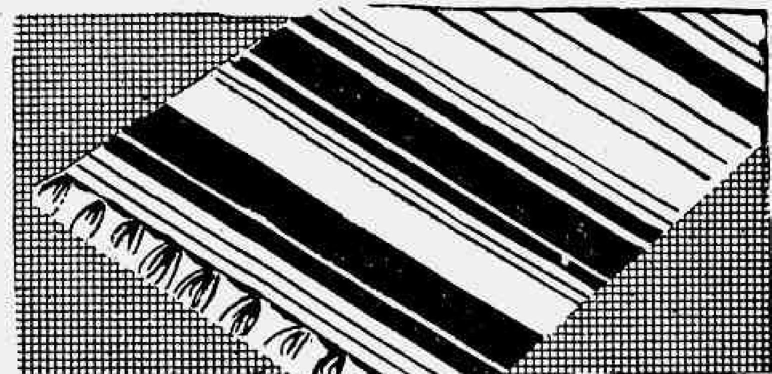


RÁDIO DE MESA
«SILVERTONE»
5 válvulas. Ondas curtas e longas. — Alto falante pesado. 110 ou 220 volts AC. ou DC.
1.295
ENT. 260,00 — MENS. 100,00



Rádio de cabeceira «Silvertone»
ÚNICO COM 3 FAIXAS
5 válvulas. Tomada para Toca-discos. Transformador 5 voltagens. Caixa de madeira. Ótima sonoridade. Ondas médias, curtas e longas.
ENTRADA 320,00 — MENSAL 120,00
1.595

TAPETE BOUCLE EXTRA
APROVEITE ESTA OFERTA
PREÇO REGULAR: 749,00 — ECONOMIZE 116,00
PELO PLANO SEARS
Entrada 130,00
Mensal 100,00
633
Uma ótima oportunidade para V. reformar a decoração de sua sala com economia! Centro mescla com barra. Verde, grenat, marrom e vermelho. Tamanho 2,00 x 3,00. Artigo muito resistente. Venha vêr!



TAPETE DE ALGODÃO MEXICANO
Preço regular: 129,00 — Economize 18,00
Malha de algodão. Trançado à mão. Multicôr. Tam. 0,60 x 1,20. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!
111

SEARS! ABERTA DIÀRIAMENTE DAS 12 ÀS 22 HORAS -- SÁBADOS, DAS 9 ÀS 18 HORAS

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira, dará início, nos próximos dias, a uma nova turma, às 18h15m. TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

Cursos de Especialização no Meier

CURSO DE REVISÃO — Matérias do Ginasial e Científico. FRÉ-VESTIBULAR — Direito e Filosofia (novas turmas a partir do dia 10 de dezembro). SEGUNDA ÉPOCA — Aulas particulares para os alunos em segunda época. Professôres da Universidade do Distrito Federal. Diàriamente, das 8 às 20 horas. EDIFICIO NARAYANA — Rua Frederico Meyer, 16 — 3º andar — Sala 401 — MEIER

Vestibular de Engenharia — 1954

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

Aceita reserva de vagas para o curso a iniciar em março de 1953 nos turnos — MANHÃ — TARDE — NOITE. Exclusivamente para os candidatos à E. N. de Engenharia.

VESTIBULARES — 1953

CURSO SÃO SALVADOR

Rua México 98 — 5.º pavimento — Tel: 22-4512

ÚLTIMA TURMA DE REVISÃO INTENSIVA A INICIAR EM DEZEMBRO Exclusivamente para

Medicina — Odontologia — Farmácia

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, o

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

FISCAL DO CONSUMO

PONTOS

Legislação Fazendária	Cr$ 30,00
Direito Comercial	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00
Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
Contabilidade Geral	Cr$ 30,00

Pontos organizados rigorosamente dentro dos programas oficiais, por professôres do D. A. S. P. — Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, à praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus), ou à rua do Carmo, esquina com São José. — (Livraria Chantecler) — Centro.

CONCURSOS DO DASP e AUTARQUIAS

SÚMULAS E TESTES

De: Contabilidade Geral (1.ª parte) Contabilidade Pública Português (prático)

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Sala 173 — Telefone: 52-8424

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

CONCURSO PARA AMBOS OS SEXOS, ATE' 35 ANOS, SEM EXIGENCIAS DE TITULOS GINASIAL, UNIVERSITARIO, etc.

Direção Técnica — Prof. Celso Magalhães

Cobertura completa do programa por professôres do Instituto de Educação, Faculdade Nacional de Filosofia, D. A. S. P.

Por determinação do ilustre professor Otacílio Gualberto, presidente do I. P. A. S. E., em cujo auditório serão ministradas aulas, os funcionários públicos federais, autárquicos estão isentos de mensalidade.

Horário: 8 às 10 horas. Início: — 9 do corrente.

CURSO SANTOS MELLO

INFORMAÇÕES: — TEL.: 38-3553, INCLUSIVE DOMINGO.

COLÉGIO VERA CRUZ

CURSO DE FÉRIAS

Encontram-se abertas as matrículas para o CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

Exames em dezembro e em fevereiro

TURNOS: DIURNO E NOTURNO

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222



ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INCBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Concessão de bôlsas de estudos para os cursos do Departamento Nacional de Saúde

Dispondo sôbre a concessão de bôlsas de estudos para os cursos do Departamento Nacional de Saúde, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, baixou portaria, que tomou o n. 1052, de 27-11-52, cuja íntegra é a seguinte:

«O ministro da Educação e Saúde, no uso de suas atribuições legais e atendendo ao que lhe propôs o Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde,

RESOLVE: Art. 1.º — Fica autorizado o Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde a distribuir bôlsas de estudos para os Cursos do Departamento Nacional de Saúde, destinadas de preferência a médicos de serviços estaduais, e que solicitarem inscrição nesses cursos. Art. 2.º — Para concessão das bolsas, deverão ser obedecidas as seguintes normas: 1 — Os candidatos receberão o benefício mensal vencido, sòmente se tiverem frequentado pelo menos 75% das aulas teóricas e dos trabalhos práticos. 2 — O Govêrno Federal pagará as passagens de ida e volta dos beneficiários. Art. 3.º — A aceitação de candidatos aos referidos Cursos só será feita dentro da dotação destinada às despesas com professôres, assistentes, bolsistas e passagens».

Faculdade Nacional de Odontologia

EXAMES DE 1ª ÉPOCA

2º ANO — Deverão comparecer no dia 9, às 10 horas, para exame escrito e prático-oral da cadeira de Patologia, os seguintes alunos de ns.: 12 — 13 — 14 — 17 — 33 — 34 35 — 37 — 38 — 45 — 47 — 53 e 55. No mesmo dia e à mesma hora, os alunos de ns.: 2 — 3 — 5 — 7 16 — 19 — 20 — 22 — 23 — 25 87 — 30 — 40 — 44 — 51 e 57, farão exame prático-oral da mesma cadeira.

3º ANO — Deverão comparecer no dia 11, às 10 horas, para exame escrito e prático-oral da cadeira de Terapêutica, os seguintes alunos de ns.: 1 — 18 — 23 — 24 — 26 32 — 36 — 48 — 49 — 52 — 59 e 65.

No mesmo dia e à mesma hora, serão chamados a exame prático-oral da mesma cadeira, os alunos de ns.: 4 — 5 — 7 — 8 — 11 — 12 — 14 15 — 17 — 20 — 21 — 22 — 28 29 — 30 — 35 — 39 — 40 — 43 46 — 47 — 53 — 54 — 56 — 61 64 e 66. Deverá fazer exame escrito e prático-oral o aluno dependente Rui Magalhães Vieira.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Vestibulares

Direito e Filosofia (tarde e noite) — Engenharia (manhã) — Cursos Normal (tarde) — Aulas Particulares. — Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boiteux, C. E. S. A.: Rua S. José, 50, 6º andar.

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.); Estilística, Literatura, Filologia, etc.

Inglês — Francês Latim

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas Individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — R. Gonçalves Dias, 75 — 2º. Não atende telefone.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

HORÁRIO DAS PROVAS

EXAME COMPLETO (VAGO) — PROVA ESCRITA.

1º ANO — Dia 8 — 16 horas — Economia Política.

2º ANO — Dia 9 — 18 horas — Direito civil (turma da tarde) — 20 horas — Direito Penal (turma da tarde) — 15 horas — Ciências das Finanças (Dependentes do 3º ano). Dia 11 — 15 horas — Direito Constitucional (turma da manhã) — 17 horas — Ciência das Finanças (turma da manhã). Dia 12 — 15 horas — Direito Civil (turma da manhã).

4º ANO — Dia 9 — 14 horas — Direito Civil — 15 horas — Direito Judiciário Civil — 20 horas — Direito Comercial.

5º ANO — Dia 9 — 16 horas — Direito Civil. Dia 10 — 16 horas — Direito Internacional Privado. Dia 11 — 16 horas — Direito Administrativo. Dia 12 — 16 horas — Direito Judiciário Penal. Dia 13 — 14 horas — Direito Industrial.

EXAME ORAL

1º ANO — Dia 9 — 16 horas — Introdução e Economia Política. Dia 10 — 16 horas — Direito Romano (Dependentes do 2º ano) — 16 horas — Teoria Geral do Estado. Dia 11 — 16 horas — Direito Romano.

2º ANO — Dia 9 — 17 horas — Ciências das Finanças (Dependentes do 3º ano). Dia 10 — 16 horas — Direito Civil (turma da tarde) — 16 horas — Direito Penal (turma da tarde). Dia 12 — 17 horas — Ciência das Finanças, Direito Constitucional e Direito Civil (turma da manhã).

3º ANO — Dia 10 — 16 horas — Direito Civil, Direito Comercial e Direito Penal.

4º ANO — Dia 10 — 16 horas — Direito Civil e Direito Judiciário Civil — 20 horas Direito Comercial.

5º ANO — Dia 9 — 16 horas — Direito Civil (primeira turma) — 16 horas — Direito Judiciário Civil turma única). Dia 10 — 16 horas — Direito Civil (segunda turma) — 16 horas — Direito Internacional Privado (primeira turma). Dia 11 — 16 horas — Direito Internacional Privado (segunda turma) — 16 horas — Direito Administrativo (primeira turma). Dia 12 — 16 horas — Direito Judiciário Penal (primeira turma) — 16 horas Direito Industrial (primeira turma). Dia 13 — 14 horas — Direito Industrial (segunda turma) — 14 horas — Direito Administrativo (segunda turma). Dia 15 — 16 horas — Direito Judiciário Penal (segunda turma).

CURSO PRE-VESTIBULAR NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI — Sob o patrocínio do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, órgão máximo do corpo discente da Faculdade de Direito de Niterói, funcionará naquela Escola um Curso pré-vestibular, com início a 15 do corrente, das 18 às 20 horas e com a duração de três meses.

Aos interessados acham-se abertas as inscrições na sede do referido Centro, situado à rua Presidente Pedreira, 62 — Niterói, das 16 às 20 horas.

«Patologia e clínica da Neurossífilis»

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ABERTO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária sôbre «Patologia e Clínica da Neurossífilis», a ser ministrado no Instituto de Psiquiatria da U. B., à avenida Venceslau Brás, 71.

As aulas em número de 8, serão às segundas e sextas-feiras, às 20 horas, estando o início marcado para amanhã, dia 8.

O curso referido obedecerá à Direção do Docente livre de Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil dr. José Alves Garcia.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

HORÁRIO DAS PROVAS DO CONCURSO PARA A CATEDRA DE FISICA BIOLÓGICA

Dia 10 — às 10 horas — prova prática.

Dia 11 — às 9 horas Leitura da prova escrita, às 10 horas — Sorteio do ponto para prova didática.

Dia 12 — às 10 horas — prova didática.

Dia 13 — às 9 horas — defesa de tese e julgamento final.

CONCURSO PARA DOCENCIA DE CLINICA PSIQUIATRICA

Dia 10 — às 20 horas — defesa de tese do dr. Samuel dos Santos Freitas.

Centro Acadêmico «Luiz Gama Filho»

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Realizou-se ontem, nas dependências da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratarem em caráter de urgência, não só a cobrança de Cr$ 300,00 a título de taxa de exames finais, como também o cômputo geral das notas, de acôrdo com o Regimento Interno da própria Faculdade.

Foi nomeada uma comissão composta de 3 colegas, a fim de representarem junto à direção da Faculdade, os protestos com fundamentos reais e concretos baseados no próprio Regimento Interno da Faculdade.

Ficou aprovado por unanimidade fôsse inserta em ata, um protesto enérgico sôbre a extorsividade dessa cobrança de Cr$ 300, — para poder-se prestar os exames finais.

Colégio Assunção

Realisam-se amanhã, solenidades da Colação de grau das alunas diplomadas de 1952 do Colégio Assunção, na rua Almirante Alexandrino nº 591, em Santa Teresa. Às 8h30m, haverá missa em ação de graças, na capela do Colégio e, às 16 horas, terá lugar a solenidade da Colação de grau, no Auditório. São as seguintes as diplomandas dêste ano: CURSO CLASSICO — Berta Regina Ribeiro, Inês Muricy Kopteke, Ilca da Costa Galvão, Neli Maria Pestana Zani, Nilda Helena A. da Silva, Nilza Ferreira de Toledo, Maria Alice M. M. Freire, Maria do Rosário J. Reis, Maria Helena de L. Castro, Teresinha S. da Silva, Teresa Maria de A. Almeida e Vilma Garcia Chame. CURSO CIENTIFICO — Clarise Martins.

Instituto de Educação

EXAMES ORAIS DO CURSO GINASIAL

Dia 10 de dezembro, quarta-feira. — Às 7h30m: Francês, turma 106 — Júlio, Diva e Amélia; Matemática, turma 108 — Benevenuto, Zózimo e Dagmar; Geografia, turma 110 — Caquias, Lefèver e Gabaglia; Canto Orfeônico, turma 208 — Nanci, Cataldi e Marília; Inglês, turma 301 — C. Ramos, Dulce e M. Guimarães; Matemática, turma 305 — Castro, M. Dias e Cilda; Matemática, turma 308 — José Carlos, Hélio e Dacorso; Geografia, turma 309 — M. Luísa, Ataíde e G. Lima; Ciências, turma 310 — Jairo, Fritz e Benlrah; Latim — turma 311 — Ismael, Ernesto e Helena; Francês, turma 402 — M. Veloso, M. Antonieta e Amélia; Matemática, turma 406 — Sussekind, Peixoto e Chaves; Inglês, turma 401 — Ester, Helena e M. Cecília.

Às 8 horas: História, turma 107 — M. da Glória, Odin e Eremildo; Português, turma 205 — Junito, Dilme e Sandra; Canto Orfeônico, turma 306 — M. Eugênia, Cataldi e Georgina; História, turma 403 — Baltazar, Marília e J. Coelho; Português, turma 408 — M. Câmara, Marieta e R. Lima.

Às 10 horas: Português, turma 303 — Heloísa, Judite e Geraldo; Latim, turma 103 — Janes, Atalá e Ernesto; História, turma 204 — Calheiros, Aguinaldo e M. da Glória; Geografia, turma 304 — M. Luísa, Ataíde e Lefèver.

Às 10h30m: Canto Orfeônico, turma 105 — Cataldi, Nanci e Marília; Francês, turma 202 — Noemi, Júlia e M. Veloso; Latim, turma 209 — Helena, Rute e Sílvio; Inglês, turma 302 — M. Guimarães, Diva e C. Ramos; Latim, turma 312 — M. Leite, Ismael e João Pedro; Ciências, turma 313 — Fernando, Jairo e Fritz; Canto Orfeônico, turma 315 — Lúcia, M. Eugênia e Dalila; Inglês, turma 317 — Dulce, Adauto e Miguel.

Às 13 horas: Geografia, turma 203 — Celina, Adriana e Baiense; História, turma 401 — Ari, Marília e Calheiros.

VESTIBULAR ÀS FACULDADES de Direito e Filosofia pelo professor Maximiano Augusto Gonçalves, do Colégio Pedro II. Av. Rio Branco, 257 — sala 610. — Tel.: 25-8517

DIREITO

CURSO INTENSIVO (4 HÓRAS POR DIA).

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

ESTUDE CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA

Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil. Ensino objetivo e eficiente. Peça informações ao Instituto de Ensino Técnico Comercial Ltda. CAIXA POSTAL N. 4894 — Rio de Janeiro

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8319.

DOUTORANDOS DE 1949

FAC. NAC. DE MEDICINA

A comissão organizadora da comemoração de formatura convida aos colegas para o jantar que fará realizar no dia 20 do corrente, às 20 horas. Informações e adesões, com os colegas Luiz Eurico Ferreira (telefones: 37-8857 e 42-3301), Alexandre Nader (telefones: 27-0233 e 42-9497) e Hydson Barbosa (telefone: 42-0663), até o dia 16.

VIOLÃO — ACORDEON

AULAS INDIVIDUAIS — CURSO RÁPIDO

Tel.: 47-1290 — (entre 8h30m e 12 horas)

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º — BREVE EM COPACABANA!

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

A melhor carreira do Serviço Público. Concurso a realizar-se no ano próximo vindouro. Prepare-se com a devida antecedência, sob a orientação de Professôres especializados.

Turmas em funcionamento à noite e em formação pela manhã e tarde.

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — S. 703.

VESTIBULAR DE DIREITO

Êxito nos exames anteriores da F. N. D. e da F. D. R. J. Professôres especializados. CURSO BENEVENTE. Av. Marechal Floriano 6 — 11º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 36 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial. Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8097 e 52-8899.

Curso Itamarati

(Nova sede): Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Tel.: 42-5835.

Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira Diplomática), em funcionamento. Ótimos resultados obtidos pela primeira turma.

MATRICULAS ABERTAS

Direção geral: Professor Alfredo Taunnay.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

BASE COMERCIAL

Curso prático em 6 meses apenas. Serve para Admissão ao Comercial. Professôres registrados e especializados.

PEQUENA TURMA A SER INICIADA NO DIA 16 (Restam algumas vagas).

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO (Esquina de Ouvidor).

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno estará apto a escrever à máquina corretamente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas incluindo Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem já conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário).

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)

SELEÇÃO — COLÉGIO PEDRO II

Científico, Clássico e Ginasial. Turmas à tarde e à noite.

ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II

Turmas pela manhã e à tarde. Máximo de aproveitamento.

ART. 91 — 2.ª ÉPOCA

Revisão da matéria para os exames de janeiro.

Carmela Dutra e Inst. de Educação (Normal)

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-4363.

PARA CONCURSOS

SÚMULAS E TESTES DE:

PORTUGUÊS	LEG. TRABALHISTA
MATEMÁTICA	LEG. POSTAL
GEOGRAFIA (B e G)	LEG. PORTUÁRIA
D. ADMINISTRATIVO	LEG. PREFEITURA
D. CONSTITUCIONAL	CONTABILIDADE GERAL
D. CIVIL e PENAL	CONTABILIDADE PÚBLICA
ESTATÍSTICA	REDAÇÃO OFICIAL
SEGURO SOCIAL	SEGURO PRIVADO

CURSOS DE FREQUÊNCIA E POR CORRESPONDÊNCIA. INFORMAÇÕES SÔBRE CONCURSOS — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DOS PROGRAMAS.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

(Uma instituição a serviço do seu futuro)

México, 148, 8.º, s. 808 — C. P. 4.561 — Tel.: 32-7888

A indicação dêste anúncio lhe dará direito a 10% de abatimento nas nossas publicações.

LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA

PARA AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO.

250 TESTES COM RESPOSTAS

PREÇO: Cr$ 15,00

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888 — D. F.

"NOSSA INTENÇÃO FOI ESCREVER UM LIVRO ESSENCIALMENTE PRÁTICO, COM A MAIOR CLAREZA POSSÍVEL, SEM RIDÍCULOS REBUSCAMENTOS DE LINGUAGEM"

DICIONÁRIO DE LINGUAGEM

Como falar e escrever corretamente a língua portuguêsa. Dificuldades e dúvidas de linguagem. Erros, correções, etc. Ortografia oficial em vigor. Com uma INTRODUÇÃO GRAMATICAL.

Pelo Prof. A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE

Interessa a Professôres e Estudantes, Médicos, Advogados, Engenheiros, Dentistas, Arquitetos, Secretários, Escritores, Bancários, Funcionários Públicos, Autárquicos, etc. Enfim às pessoas estudiosas que têm empenho em falar e escrever corretamente a nossa língua.

Como diz o autor, DICIONARIO DE LINGUAGEM não se destina aos filólogos, aos gramáticos, mas àqueles que necessitam de, ràpidamente, e a cada passo, eliminar uma dúvida, aclarar uma incerteza entre duas ou mais formas; àqueles que sentem precisão de ver como se escreve determinada palavra, como a devem acentuar; àqueles interessados em conhecer a pronúncia correta de um vocábulo, o defeito ou o desacêrto de uma construção prescindindo de divagações.

Transcrevemos aqui, alguns verbetes, apanhados ao acaso, que darão uma idéia exata de como está escrito DICIONÁRIO DE LINGUAGEM, livro de que o estudioso não pode prescindir, pela sua utilidade permanente:

CHAMAR — Pode ser empregado com várias regências. Com o sentido de convocar, fazer aproximar, tem objeto direto. Exemplo: Chamei-o para aqui. Chamou os amigos. Às vêzes vem seguido da preposição por e suas contrações. Exemplo: Chamou por João. Com o sentido de apelidar, de dar cognome a alguém, é transobjetivo ou transitivo-predicativo. Emprega-se, quando na 3ª pessoa, com lhe e geralmente um adjetivo. Exemplo: Chamou-lhe inteligente. Com o sentido de nomear, escolher, convidar (para cargo ou emprêgo) (Francisco Fernandes) é bitransitivo. Exemplo: Chamou-o para secretário. As construções: Chamou-o tolo e chamou-o de tolo, pôsto possam ser, uma que outra vez, encontradas em autores de renome, são desaconselhadas.

CHAMAR-LHE A ATENÇÃO — E' construção certa. O lhe está com o sentido de: dêle, dela, ou seu, sua.

CHAMPANHA — Aportuguesamento correto de champagne.

CHANCELER — E' oxítono e não paroxítono: (chanceler).

CHANTAGEM — Aportuguesamento necessário do francês chantage. Nenhuma das palavras portuguêsas indicadas para substituí-la tem o mesmo sentido.

CHAPÉU DE CHUVA — No plural: chapéus de chuva. O segundo substantivo está regido de preposição e não varia.

CHARGE — Galicismo generalizado. E' uma caricatura humorística, com legenda.

CHARLATÃO — No plural: charlatães e charlatões.

CHARME — Francesia que devemos repelir. Temos: graça, atração, encanto, donaire, fascinação, etc.

CHARQUE — Com ch e não com X.

CHATEAR — E' um plebeísmo inadmissível em círculo de pessoas educadas. Temos: cacetear, amolar, etc.

CHATELAINE — Francesia desnecessária. Temos: corrente, cadeia, etc.

CHATO — Plebeísmo que não deve ser empregado. Temos: importuno, maçador, cacete, amolador, etc.

CHAUFFEUR — Já está aportuguesado em chofer.

CHASSIS — Já não há mais como evitar o uso dêsse galicismo, que se generalizou.

CHEGAR A CASA — Se casa é residência do sujeito, o a não é acentuado. Exemplo: Chegou a casa tarde para jantar.

CHERBOURG — Em português: Cherburgo.

CHERIFE: — Escreva-se xerife.

CHEIQUE, CHEIKE — Escreva-se xeque. Significa: senhor, ancião, príncipe, etc.

CHIC — Aportuguesado para chique, forma já dicionarizada.

CHICANA — Alguns puristas propuseram vários vocábulos para substituir êsse galicismo, porém nenhum de sentido equivalente. E' indispensável a sua adoção, já com a forma aportuguesada.

CHICARA — De acôrdo com o étimo, deve ser xícara.

CHOCAR — Ensina o ilustre filólogo português Vasco Botelho do Amaral: «O abuso dêste verbo explica-se por imitação do francês. Diganios, conforme os casos: — combater, contrastar, (as opiniões, por exemplo), contender, pugnar entre si, opor-se, melindrar, ofender-se, ressentir-se, ferir, desagradar, impressionar, desagradàvelmente, etc.». («Novo Dicionário de Dificuldades», pág. 173).

CHOCANTE — E' incorreto, por ser galicismo, o uso dêste adjetivo, com os sentidos de: contrastante, desagradável, ofensivo, que impressiona desagradàvelmente, provocante de ressentimento.

CHUTAR — Forma portuguêsa de uma monstruosidade que circulou nas seções esportivas shotar.

CHUVISCAR — E não choviscar, isto é, deve ser com chu.

CHUVISCO — E não chovisco.

CICERONE — Não necessitamos dêste italianismo. Para substituí-lo temos: guia, orientador, acompanhante, etc.

CHUTE — Aportuguesamento do inglês shoot. De chute, formou-se chutar, chuteira, etc.

CICLOPE — E' paroxítono e não proparoxítono: ci-cló-pe.

CIDADÃO — O plural é cidadãos. Em alguns clássicos, aparece cidadões. O feminino é cidadoa.

CIENTIFICAR — Emprega-se com objeto direto e coisa com objeto indireto, isto é, quem cientifica, cientifica alguém de alguma coisa. Exemplo: Cientifiquei o diretor, dos fatos.

CILHA — Faixa para apertar albarda ou sela Não se confunda com silha, de origem castelhana, que significa cadeira.

CILÍCIO — Cinto ou cordão destinado a penitência. Não se confunda com silício «metalóide que, combinado com o oxigênio, produz sílica».

CINQÜENTA — De acôrdo com a ortografia em vigor, deve escrever-se cinquenta e não cincoenta.

CINQUENTENÁRIO — E não cincoentenário.

CIRCUNCIDAR — Tem dois particípios passados: circuncidado e circunciso.

CÍRIO — «Vela grande de cêra; espécie de cacto». Não confundir com sírio, natural da Síria ou referente a ela.

CIRURGIÃO — No plural: cirurgiões; no feminino: cirurgiã.

CISTER — E' oxítono e não paroxítono: Cis-tér.

CÍVEL — Usa-se, em geral, cível para distinguir de crime. Há advogados especializados no cível e outros, no crime. Também significa: «Relativo ao Direito Civil».

CIVILIDADE — «Conjunto de formalidades observadas entre si pelos cidadãos, quando bem educados». O sentido é bastante diferente de civilização.

CIVILIZADO — Com z, por ser formado de civil mais o sufixo izar, que deve ser escrito com z por provir do latim izare. Evidentemente, todos os derivados devem ser com z: civilização, civilizável, civilizador, etc.

CIZANIA — E não sizania, de acôrdo com o latim cizania.

CLAQUE — Galicismo de uso frequente na linguagem teatral. Já não há como excluí-lo. Ruy Barbosa empregou aplaudidores.

CLAREAR — Conjuga-se assim no presente do indicativo: clareio, clareias, clareia, clareamos, clareais, clareiam.

CLAREZA — Com z e não com s. Os substantivos derivados de adjetivos, com iguais sons finais, são com z. Exemplo: grandeza, magreza, estreiteza, riqueza, pobreza, torpeza, etc.

CLICHÊ — Aportuguesamento do francês cliché. E' insubstituível. Já está incorporado ao nosso léxico.

CLIENTE — E' espanholismo desnecessário, condenável, o uso de cliente em lugar de freguês, comprador. Cliente indica o constituinte de um advogado ou o consulente de um médico.

CLINA E CRINA — As duas formas são corretas.

CLIPE — Adaptação de clip, pregador de papéis.

CLÓVIS — Êste substantivo próprio deve ser acentuado, por ser paroxítono terminado em is.

CLUBE — Deve escrever-se com e final e não b, forma contrária à nossa língua.

COAGIR — Tem dois particípios passados: coagido e coacto.

COALIÇÃO — Galicismo desnecessário. Temos: liga, união, coligação, etc.

COBRELO — Esta a forma correta, deturpado em cobreiro, por influência da palavra cobra.

COBARDE E COVARDE — Corretas, as duas formas.

CÓCEGAS — E não coscas, que é uma deturpação.

COCHICHO — E não coxixo, indica o «Pequeno Vocabulário». Igualmente, é claro, cochichar.

COCIENTE — O «Pequeno Vocabulário» consigna as formas cociente e quociente.

CÔCHE — Tipo de carruagem. A vogal ô é fechada.

CÓCORAS — E não cocoras (estar de cocras) que é deformação.

NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBÔLSO POSTAL .. Cr$ 80,00

"DE TÔDAS AS COMPANHIAS PARA UM ESCRITOR, NENHUMA E' MAIS VALIOSA DO QUE UM BOM DICIONÁRIO". VITOR HUGO.

CONQUISTA

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 7 de Dezembro de 1952

Causa do livro, causa da cultura

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

POR TEMPO variável de país a país, as leis conferem ao autor ou a seus herdeiros o direito de publicar. Exerce-o, as vezes, o escritor, diretamente, enfeixando em si as faculdades de conceber, dar o ser e difundir o livro. Pode fazê-lo por prazer — há quem imprima as obras com as próprias mãos — por necessidade, quando lhe falta editor e lhe punge, imperativamente, a precisão de publicar; ou ainda por conveniência, ocorrendo bases seguras para a colocação do livro. O normal, porém, é a venda ou a cessão dêsse direito. Na primeira hipótese, solução extrema só aplicável em determinadas circunstâncias, quem escreveu há de contentar-se em receber a soma estipulada, restando-lhe o direito moral, representado na integridade e na intangibilidade do seu texto. O processo corrente, porém, é ceder o autor ao editor, para um número determinado de exemplares, a prerrogativa de publicar, em troca de 10% sôbre o preço de capa, que vem a ser o marcado para a venda nas livrarias.

A pessoa sem a qual o livro não existiria recebe, realmente, muito pouco pelo penoso trabalho. Baste considerar que por dois milheiros de um livro de duzentas e cinquenta páginas, vendido a trinta cruzeiros, toca-lhe seis mil cruzeiros, nem sempre pagos de uma só vez.

E o editor? Em face dos originais que lhe oferecem ou que excepcionalmente, solicita, não sabe como resolver com segurança se tem nas mãos um bom ou um mau negócio. No comércio, pelo geral, as previsões contam com a influência dos imponderáveis. O editor, este, lida quase exclusivamente com elementos dessa natureza. O êxito depende do gôsto do público, tão instável quanto esquivo a determinação. Imaginem que a primeira edição de A Cidadela de Cronin foi lançada de má vontade, em pequena tiragem, só para não desagradar ao tradutor, que é Genolino Amado. Sabe-se hoje o que representam êste e os outros livros do romancista inglês para o editor José Olímpio, que narra o caso, falando a um jornalista. Acresce que o editor só recebe o livro da tipografia, depois de paga a última prestação. Adianta, pois, a quem lhe fabrica o volume, como também a quem o escreveu, entrando como verdadeiro financiador de empreendimento de resultado inevitavelmente duvidoso. Ao distribuidor ou ao viajante paga de ... por cento e às vezes mais, enquanto o livreiro goza do desconto de trinta por cento. Considerem-se ainda as despesas fixas — impostos, manutenção em geral — e as despesas variáveis — propaganda, acondicionamento, porte, etc.

O livreiro arca com despesas especificas que ocorrem o comércio do livro. Entre essas, cumpre salientar as decorrentes do possível engano do editor quanto à vendibilidade porque, ao cabo de contas, o livreiro é que mantém o contacto direto com o comprador, têm de gramar com as reações do público e suas consequências. Pode adquirir número superior ao colocável e ser obrigado, mais tarde, a «liquidar» o amarelecido e mutilado «saldão» por qualquer preço, quando nada para desocupar espaço. Inversamente, pode ocorrer inferioridade do pedido de uma obra que se esgote rapidamente. E restam ainda outras despesas, além das especificas, como, por exemplo, os impostos que agora gravam o livro pela terceira vez, pois o editor os paga, o distribuidor os paga, o livreiro os paga.

Evidentemente, para ganhar seis mil cruzeiros por um livro que, mau ou bom, implica sempre incomparáveis canseiras, além de super despesas com a compra de outros livros, não vale a pena escrever. Que o escritor não abandone o seu ofício, explica-se: não veio ao mundo para ganhar dinheiro e, como disse um dêles, morreria se o privassem de escrever. Mas, francamente, dá que pensar ver homens dotados de tino comercial teimarem em negócio assim aliatório quando, com a metade do esfôrço e correndo menor risco, poderiam dedicar-se a muitas outras atividades comerciais mais remuneradoras. Impõe-se, por conseguinte a verificação de que todos os trabalhadores do livro — editores, impressôres, escritores e livreiros — se empenham, conscientemente ou não, em tarefa superior à qual se sentem arrastados por verdadeira vocação de servir à coletividade, mediante a mais intensa distribuição dos bens da cultura, que se conservam e se colhem nos volumes impressos.

Em países como o nosso, é demasiada a quota de sacrifício que essa função importa. A minoria alfabetizada, que anda em 30%, ainda sofre decréscimos que decorrem, já da reduzida capacidade aquisitiva, já de erros pedagógicos desprestigiadores do livro, já da falta de hábito de ler ou do mau costume de só o fazer por empréstimo. Das fundamentais providências educativas, nem é bom falar: se não chegam ao cúmulo de primarem pela ausência, faltа-lhes, por sem dúvida, sistematização e continuidade. Não menos descontínua e assistemática é a legislação compensadora, que anda longe de equiparar-se a completa isenção de tributos determinada em outros países de fraco desenvolvimento. Entre nós, os Estados e os Municípios deixam de seguir o que está no espírito e na letra da Constituição Federal, que preconiza o interêsse dos poderes públicos pelo desenvolvimento da cultura, iguala imprensa e livro para os efeitos de concessões fiscais. Avolumam-se, felizmente, as exceções, pois já não pesam impostos sôbre o livro em S. Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul. Êsses os exemplos que se devem seguir, nunca o de Minas, onde, lamentàvelmente, se deu uma singularidade: legislação anterior chegou a reduzir a tributação a seis décimos por cento, mas a legislação vigente elevou essa taxa a três por cento!

As providências de ordem educativa, não limitadas à indispensável campanha de alfabetização, aumentam o número de leitores. A própria multiplicação das livrarias, consequencia natural dos justos favores fiscais, contribui para essa educação do gôsto da leitura. Êsses influirão nos preços pois, quando menos, eliminam um fator conducente à sua ascenção. Ação pedagógica e legislação adequada acarretam, necessàriamente, elevação das tiragens. Com isso, o escritor ganhará mais, pois cresce o montante da sua remuneração porcentual, cresce o vulto do negócio, para bem de impressores, editores e livreiros, e, decrescendo o custo da unidade pelo aumento das tiragens, ter-se-á a diminuição do preço de venda. O que tudo isso significa, em última análise, é melhor teor de cultura, que se poderá democratizar, equitativamente.

Pleiteando dos poderes públicos a volta à real isenção de tributos para o livro, o grêmio dos livreiros serve, acima de tudo, à causa da cultura, propiciando o aumento e não a diminuição das livrarias, além de base ao aparecimento de uma editôra em Minas. A causa da cultura não há como separá-la de tudo quanto se relaciona com o livro cuja primordial importância, para os poderes públicos, jamais deve degenerar em simples objeto de eventual tributação, até porque, segundo a Constituição Federal, «é dever do Estado amparar a cultura». Em artigo anterior, examinando a situação do livro perante a legislação fiscal, pude chegar à conclusão de que ou se admite, no texto, omissão involuntária ou o govêrno mineiro desserviu a cultura. A sua resposta negativa às reivindicações do grêmio dos livreiros de Belo Horizonte veio desenganar-me da esperança com que me apegara à primeira ponta do dilema. Que pena!

O perde-ganha pernambucano

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

AUSENTE do Rio, não me consolo de haver perdido a ocasião de participar da homenagem prestada a Osório Borba, comemorando com os demais amigos os resultados da eleição para governador em Pernambuco.

Muito já se tem falado na espetacular vitória parcial do candidato democrático ao govêrno pernambucano; contudo, nunca será excessivo falar mais um pouco sôbre êsse assunto, pois, como muito bem o ressaltou Borba no seu discurso do banquete, — a eleição em Pernambuco não foi um acontecimento regional que interessasse apenas à gente da terra, foi um fato de alcance nacional, que pode servir como lição e como experiência aos que imaginam êste país inteiramente degradado e consumido pelo conformismo e pela velhacaria.

O caso foi de ontem, foi de dias atrás: morto quase sùbitamente o governador Agamenon, — "sùbitamente" também as chamadas fôrças políticas do Estado descobriram e proclamaram o candidato único. Não precisaram discutir nem meditar; o homem brotara no horizonte, como o sol brota no oriente, absoluto e indiscutível. E em tôrno dêsse nome único se congregaram, unânimemente, arrebatadas de êxtase ante as perfeições daquele primor de homem público que os fazia esquecer de tudo, passado político, divergências presentes, apreensões futuras e reunia os adversários mais ferozes na doçura de um abrço de paz. Quem seria êsse herói sôbre todos amado, êsse pernambucano de estrêla na testa, que reunia ao seu redor a adesão unissona não só dos compadres e amigos, mas fazia pular os adversários sôbre as manchas de sangue sêco do chão? Pelo jeito, parecia até que se tratava de um novo Nabuco, um novo Ruy, um novo Caxias... Sim, quem seria êsse desejado das nações?

Era, senhores... era Etelvino. O Javert da ditadura em Pernambuco, o Himmler do Recife estadonovista, o encampador da sombria noite de repressão que baixou sôbre a ribeira do Capibaribe quando Getúlio era ditador aqui no Rio e o falecido governador Agamenon interventor absoluto em Pernambuco.

Bastava então se dizer o nome de Etelvino a qualquer recifense, êle se benzia e olhava dos lados.

Andei no Recife por êsse tempo, posso dizer que sou testemunha de vista e de ouvido; o mêdo de todo mundo, e a raiva, raiva pior, porque era de mãos amarradas, chegava a empanar o ar da rua, como uma neblina.

Pois é Etelvino, que as fôrças políticas coligadas de Pernambuco descobrem e festejam, como um Messias. Foi demais; já era mais do que politicagem, mais que incoerência: era mesmo a clássica bofetada atirada à face democrática do país. Com a escolha unânime do rival de Felinto Muller em Pernambuco, os políticos de lá, mesmo aquêles que menos se haviam comprometido com a reação e o fascismo, mesmo os que mais pareciam interessados com a democratização do Brasil, de repente se descobriram e se renegaram. Mostraram que continuam a ser os mesmos coronéis sem consciência do tempo do cangaço, e se não têm mais jagunços, é porque não podem, não porque não o queiram. Que para êles, acima de tudo, ainda estão o "arranjo", as acomodações, o cambalacho. Gente de Pernambuco que todos nós respeitávamos, tiveram como um eclipse do julgamento, puseram de parte as incompatibilidades, esqueceram terríveis lembranças, passaram não uma esponja, mas um trapo sujo sôbre o passado, deixando-o toldado como convinha: já não se distinguia mais nêle nem bem nem mal, apenas o embaçado, a nódoa grande e vaga.

Foi uma terrível, uma desolante surprêsa, aquela lamentável unanimidade em tôrno do improvisado candidato único. E que fazer diante disso? Aceitar, como todos? Abster-se, como convinha ao tesouro dos partidos comprometidos no acôrdo, que acima de tudo procuravam uma eleição "barata"? A candidatura Osório Borba surgiu dessa necessidade de inconformismo e de protesto. Surgiu como uma testada que se precisava lavar — e que realmente lavou o bom nome do eleitorado pernambucano. Provou-se que a alegada unanimidade dos "Tammanies" de Pernambuco, não era tão unânime quanto êles diziam. A brava cidade do Recife, talvez a cidade de mais ilustres recordações do Brasil, — a única que já conheceu em carne e ôsso o pêso da ocupação estrangeira e dela se libertou com as próprias fôrças; a cidade do Recife não esqueceu seus três séculos de tradição heróica. As pedras do Recife guardam como relicários de igreja o sangue dos patriotas que nelas se derrama: tanto o sangue de frei Caneca, como o do estudante Demócrito, sangue que os amigos do morto renegaram, mas que o povo do Recife não renega; o povo e a cidade se entendem e se aliam.

E assim Recife, e Olinda, e multas outras concentrações eleitorais recusaram o ex-candidato-único, e consagraram Borba, o chamado D. Quixote, o "candidato suicida". Desajudado da fraude (que ao outro serviu tanto, dizem), do dinheiro dos poderosos, sem tempo para propaganda, Borba ganhou, perdendo, ao contrário do outro que perdeu ganhando. A candidatura de protesto cumpriu sua tarefa e até a excedeu. Provou entre muitas coisas que no Brasil já não se fazem mais eleições sob a total unanimidade do "nó da peia" em que falava João Brígido. Que no Brasil já existe uma opinião política independente, um eleitor que não se deixa tentar pelo subôrno nem se assusta com a intimidação oficial. Um tipo de eleitor que vota em quem lhe parece decente e necessário, que não faz só o que seu mestre manda, que não se considera negro de ninguém. Pode êsse eleitor cometer terríveis equívocos, como ocorreu na malfadada eleição presidencial de 1950. Mas erra pela própria cabeça e, se, no plano nacional, caiu no conto do "homem carismático", no plano regional conseguiu muitos acertos, expulsou muita ovelha negra.

E cada dia êsse eleitor aprende mais, ganha melhor experiência. A lição de ontem vai lhe abrindo os olhos para o dia de hoje. O engano trágico de 50, se não teve outra virtude, teve a de lhe ensinar o tamanho da sua terrível responsabilidade quando penetra a cabine indevassável para votar. Agora já vai êle entendendo que tem de votar para si, não para os outros.

Talvez durante algum tempo ainda sobreviva a pobre maioria que elege os Etelvinos. Mas ao lado dessa maioria minguante, cresce e se multiplica a minoria corajosa que vota como quem guerreia, a minoria que elege, ou quase elege os Borba...

AS PEDRAS E LAGARTIXAS DA SERRA DO CIPÓ

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

INDICADO para a presidência do Estado de Minas, Raul Soares, então senador da República, foi a Belo Horizonte receber o banquete de praxe e ler a plataforma.

Ao abraçar-me no meio da multidão que fôra ao seu desembarque, meteu-me no bolso um masso de papéis, dizendo-me ao ouvido: — «Preciso disso amanhã».

Abrindo em casa o rebuçado, vi que se tratava do programa do candidato que no mesmo, confiada e generosamente, escrevera: «Emende livremente e preencha os claros». Gozei assim das primícias do notável documento político, referto de idéias, perfeito no fundo e na forma, e que ia ter, merecidamente, repercussão nacional.

Suei, entretanto, para minutar, em 24 horas, os tópicos deixados em branco, relativos à antiga Secretaria da Agricultura, Indústria, Terras, Viação e Obras Públicas, hoje desdobrada em duas Secretarias e três departamentos autônomos.

Essa modesta colaboração iria ser invocada mais tarde para obrigar-me a abandonar uma advocacia próspera e aceitar o cargo de secretário da pasta onde concentrara o seu plano de realizações. No tôpo destas estava, como necessidade fundamental, o incremento das vias de transporte. «A Estrada, acentuava êle, — eis o problema angustiante e premente de Minas». Quanto a estradas de rodagem, basta recordar que não se podia ir, então, de automóvel, de Belo Horizonte a nenhuma outra cidade. Só de trem ou a cavalo.

A posse do govêrno se deu a 7 de setembro de 1922. Poucos dias depois, pretendemos ir a Nova Granja, fazenda do coronel Virgílio Machado, pai dos drs. Cristiano, Lucas e Aníbal Machado. A estrada estava intransitável. Não pudemos chegar a Vespasiano.

Abençoado atoleiro em que afundou o carro do palácio! O dr. Mário Brant, secretário das Finanças, na primeira reunião do govêrno, demonstrara que o dinheiro em cofre, anunciado pelo dr. João Luís Alves no discurso de transmissão do cargo, correspondia a um saldo de caixa. Pagas as contas, íamos ter *déficit*. A ordem foi parcimônia nos gastos e nenhuma obra até o fim do exercício.

Graças ao atoleiro e aos buracos da estrada que Raul Soares percorrera tantas vêzes, como secretário da Agricultura, nas visitas à ponte do Rio das Velhas, tive autorização para atacar logo as obras de restauração.

Pedi ao dr. Lourenço Baeta Neves, diretor de Viação, providências imediatas para o trânsito de automóveis até o Cipó.

Meu saudoso amigo não queria fazer obras sem rigorosa técnica e cuidadoso estudo por auxiliares competentes que êle bem sabia escolher. Obras que pudesse apresentar em entrevistas, conferências, ou em congressos científicos nacionais ou internacionais.

Conhecia os graves defeitos da estrada que, de Belo Horizonte a Vespasiano e entre a ponte Raul Soares e São José dos Almeidas, era uma adaptação de velhos caminhos de tropeiros, alargados e retificados em alguns trechos, grosseiramente nivelados e valetados, sem fixação de tangentes, nem de curvas, nem de declividades.

Só no trecho compreendido entre Vespasiano e a ponte Raul Soares, em que se sentira a ação de Artur Guimarães, engenheiro de notável saber, diretor de Viação e depois secretário interino, em substituição a Raul Soares, no govêrno Delfim Moreira, obedecia a estrada a um traçado racional. Tinha curvas e retas bem locadas, vencendo as diferenças de nível do terreno com declives cujas taxas não excediam de 6 por cento.

No trecho de São José dos Almeidas até o sopé da Serra do Cipó, a linha fôra lançada sem estudo prévio, em tangentes quase justapostas, sem atender as curvas de nível do terreno já bem acidentado, nem as possibilidades de vencer a Serra do Cipó que se levanta abruptamente na direção da estrada.

Era preciso corrigir tudo isso. Pediu prazo para organizar uma comissão de estudos...

Expliquei que, no momento, o problema era acabar com os lamaçais, possibilitar o trânsito de automóveis na via existente e atacar o seu prosseguimento na Serra do Cipó. O profissional sorriu amável e superiormente da minha ignorância. Acaso não sabia que a linha fôra encontrar a cordilheira do Cipó no local denominado Vacaria, por onde o velho caminho de tropeiros galgava a montanha, ladeando abismos com rampas quase inacessíveis? Também não sabia que fôra aberto o leito serra acima em rocha numa extensão de dez quilômetros com rampas de trinta por cento (30 %) e curvas que eram cantos sem raio determinado? Não sabia tão pouco que a estrada ficara *dependurada* no alto denominado «Chapéu do Sol»? Repetiu a frase corrente sôbre os viadutos do Teixeira Soares, as pedras e lagartixas da Serra.

Percebi que não podia contar com aquela formosa inteligência e cultura na solução do problema. O momento exigia que se adaptassem os caminhos antigos ao tráfego de caminhões e que se abrissem novas estradas o mais rapidamente possível. Abrir trânsito desde logo e depois cuidar de melhores condições técnicas.

O dr. Benedito dos Santos, engenheiro de valor, com muito senso prático e sem vaidades, entusiasmou-se com essa orientação. Êle possuía, como o famoso ferroviário dr. Emílio Scunoor, o dom de descobrir, em rápida inspeção, o traçado mais conveniente.

Usava, quando preciso, o processo expedito da exploração locada. Revelou tal eficiência em um mês que foi o meu diretor de Viação e Obras Públicas, em lugar do dr. L. Baeta Neves, a quem facilitei a aceitação do convite para as obras de saneamento de Fortaleza (Ceará), onde revelou mais uma vez sua capacidade profissional.

O dr. Clodomiro de Oliveira, meu antecessor, havia recomendado muito o engenheiro José Soares de Matos, recentemente formado pela Escola de Minas de Ouro Prêto.

Enquanto se faziam os consertos da estrada até o Cipó (carroçadas de pedras dos atascadeiros, encascalhamento e compressão do leito, construção de drenos, boeiros, pontilhões e valetas), Soares de Matos se instalava no Cipó, empenhado nos estudos e no projeto da subida da Serra. Apaixonou-se pela obra. Trabalhava de dia com os instrumentos e de noite fazia os cálculos e desenhos. Dizem até que aproveitava as noites de luar para esquadrinhar os socalcos e ravinas da montanha. O dono da Fazenda Campinho, seus filhos e sobrinhos e outros vaqueanos da região, procuravam ajudá-lo a decifrar

(Conclui na 4.ª página)

Sentinelas e enterros

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

BENDITOS e excelências são rezados a qualquer hora do dia ou da noite. De modo que após um ou dois dias o "enfermo" (e continuará com êste título mesmo depois de morto) já pela gravidade da doença, já pela encenação mortuária que exaltador e família ou vizinhos fazem, impressiona-se que vai morrer. E aí é que aquêle mais o esmorece a cada instante lembrando que não escapará mais daquela.

Já aí se o enfermo tem algumas posses, ter-se-á ajuntado muita gente para o piedoso mister e à noite corre o café, a bolacha e a chachaça, que afinal, as duas últimas, como lá diz o ditado, bem que em todo o canto se acham até ou principalmente numa sentinela.

Aproveitando-se de uma vertigem ou desmaio do doente o exaltador chama a família do enfermo, para assistir o homem morrer, acende uma vela, bota-lhe na mão e diz, — verdadeiro amigo da onça:

— Fulano, lembre-se do nome de Jesus, peça perdão de seus pecados, perdão aos seus intrigados, que dessa você não escapa.

O moribundo, diante dessas palavras, mesmo que ainda tivesse esperanças de salvação, convence-se de que o seu fim será próximo e resignadamente confessa:

— Tou pronto pra seguí viage...

— Então, fulano, retruca o rezador, lembre-se do nome de Jesus, e diga: Eu vou com Jesus e Jesus vai comigo, J. M. José: Diga: Fulano a minha alma é vossa e Jesus — Jesus é contigo.

Aí a família do moribundo desata em choros.

O exaltador consola-os:

— Não chorem que não há! mais jeito, isto é o caminho de todos nós.

Então, dá-se o desenlace. O homem estica a canela,

"assenta o cabelo, dá o couro às varas, como lá se diz na gíria.

E o exaltador anuncia:

— Pronto. O homem partiu deste mundo para o outro. Seja com Deus. Fulano, nós ficamos cá para rezar por ti.

A primeira coisa a fazer-se nesse momento — após o derradeiro suspiro do enfermo — é fechar-lhe a boca e os olhos, se ficam abertos após o traspasse. O exaltador o faz, fechando as pálpebras e amarrando um lenço sob os queixos, ao passo que diz:

— Fulano feche os olhos, Fulano feche a boca.

E passa em seguida à lavagem do "enfermo". Manda colocar água num tacho a ferver até que pergunta:

— Está pronto?

E' a hora de retirarem-se todos homens e mulheres da camarinha. Fica somente o exaltador e dois ou três auxiliares de mais coragem.

Tira-se a roupa do morto, e com uma cuia lava-se o "corpo". Depois, vestem-no com a mortalha, corta-se-lhe o cabelo, faz-se-lhe a barba, aparam-se as unhas e, o trazem para a sala onde o expõem sôbre um banco ou deitado numa esteira de peri-peri.

Então reza-se uma Salve-Rainha e a sentinela propriamente dita principia com os benditos e excelências. Ajunta-se o povo conhecido e da vizinhança e começa a latomia: E' a exceiência do Joazeiro, é o Bendito do Caboclo que deu uma dôr no roçado, é a excelência de Palmares, é o bendito de Madalena, é o de S. José e são peças do Reizado, de Pastoril, e Cheganças, e é por fim o que vem na telha dos tiradores porque a deshoras da noite está tudo — homem, mulher e menino, — por conta do "atoa" pois a cachaça não deixou um só instante de correr nos copos e dos copos para as guelas dos assistentes da sentinela.

Principalmente na frente da casa, no terreiro onde se coloca um fogareiro grande, de lata de querosene ou de barro, e onde o povo da cozinha cuida do café e em tôrno do qual, de cócoras, assentados em tamboretes e caixotes, ou pelo chão, se ajunta um bando de gente dizendo estórias de Trancoso e adivinhações, trocando facas de ponta e pistolas, falando de Deus e do mundo.

Um matuto de engenho, Recanto, (Viçosa), dizia a êste propósito ao folclorista José Maria de Melo (que relata o fato num artigo sôbre Sentinelas) — Seo Dr., uma sentinela é onde está a touceira da boa prosa.

Prosa no terreiro e benditos e excelências na sala diante do enfêrmo e assim se passa a noite.

Afora os benditos e excelências reza-se ainda a noitinha o têrço das almas e de madrugada a Salve Rainha e o ofício de N. Senhora.

De manhã manda-se ver o pau de rêde. E uma vez chegado êste, amarram-se os punhos da rêde e o exaltador ordena:

— Quem fôr dono do defunto que pegue no pau da rêde.

E sai o cortejo. A sua frente uma mulher (também homem ou menino) armado de um chapéu de sol carrega uma imagem ou um quadro de N. Senhora, do Martir S. Sebastião ou do Sagrado Coração de Jesus e reza a Salve Rainha.

Ao seu lado, vai um sujeito com um copo e uma garrafa de cachaça, convidando todos os transeuntes:

— Chega irmãos da *armas*...

E é natural que apareçam ao piedoso convite os "irmãos caldeantes", que não faltam por êsse mundo além.

Ao encobrir-se o cortejo, as pessoas que ficaram em casa e não o acompanharam, apanham um punhado de areia e sacodem-no para o luga onde o morto se encobriu que é para não se lembrarem mais do defunto e não se assombrarem com êle, à noite.

Nas ladeiras, quando o "enfermo" começa a pesar um pouco mete-se-lhe a tabica ou dá-se-lhe uma pancada em cruz com um ramo verde, que é para êle ficar mais livre, pois o pêso é sinal de que os pecados estão pesando.

Também para aliviar o pêso do defunto, quando há um rio a atravessar, os carregadores do defunto urinam n'água.

Chegando no sagrado, isto é, no cemitério coloca-se o defunto na cova, o que não é feito sem primeiro se correr uma rodada de cachaça, que é para o enfermo não vir buscar um dos presentes à noite.

E então reza-se:

"Era um irmão que eu tinha
Esse meimo vai simbora
Os anjo já tá chamando
Para o reino da gulora!"

Descido o corpo para o cova, os coveiros põem terra em cruz sôbre o defunto.

E' o momento para que os acompanhantes se livrem de suas mazelas.

Tomam também de um bocado de terra, passam sôbre a parte do corpo doente, jogam dentro da cova e dizem:

— Vai — te dô de ventrusidade encausada que eu tenho aqui nas costas e não voltes mais.

— Vai catarro amalinado traiçoeiro que eu tenho na caixa dos peitos...

Coberta a cova, infincada em cruz de varas, rebate-se mais uma vez com a *pitù* por causa do sol e da poeira ou do frio e da lama, para afogar as saudades do enfermo ou para que não apareça a fazer visagens libação que continua até a volta isto é para os que conseguem voltar e não ficaram no cemitério bebendo até nas caveiras dos defuntos ou pelo meio do caminho bêbados que só peru de festa de casamento.

Mas alguns poupam-se. Pode ser que a noite haja "pagode, uma festa de casamento ou outra sentinela. E é preciso estar em forma para as suas obrigações sociais.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A demagogia direitista

II

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Falávamos da infalibilidade como uma das características dos regimes totalitários, que direta ou indiretamente, dominam o século XX. E acrescentávamos a essa nota, a da demagogia. Sim, é essa confusão de têrmos entre demagogia e democracia, que permite aos regimes totalitários da Cortina de Ferro chamarem-se — «democracias populares».

Uma das desgraças do nosso tempo é a dessas confusões semânticas. São tantas e tais, que com elas surgiu essa nova ciência — a semântica — que como toda novidade científica, foi logo às do cabo e passou fàcilmente do terreno real e seguro em que assenta, para o terreno das extralimitações metafísicas. Foi exatamente o que se deu com o freudismo e com o seu pan-sexualismo, que logo ultrapassou o terreno científico, sempre seguro, limitado e relativo, para o terreno filosófico e até religioso. Pois a teoria de Freud hoje se transformou para muitos na éra freudiana. Assim também com a semântica. Mas de novo voltemos ao nosso objetivo e fujamos à delícia dos desvios, que são o meu maior prazer intelectual. Ou vício, dirão alguns, ou dirá porventura o meu próprio bom senso...

Há muitas degradações da democracia. Uma delas, — principal, como genialmente o previa ou o observou em ponto pequeno Aristóteles há 25 séculos, — é a demagogia.

O totalitarismo aliás não é uma degradação da democracia. E' uma negação da democracia. E' a volta a outro tipo de regime, o unipessoal (monárquico) como o hitlerismo ou qualquer forma de fascismo (o «Evangelho do Chefe»...) ou o grupal, como o soviético. De modo que o totalitarismo, que é uma corrupção política, ou assume o caráter **tirânico** ou o caráter **oligárquico**.

Quando dizemos que os totalitarismos são demagógicos, estamos empregando êsse último têrmo como adjetivo e não como substantivo. Em sentido próprio e substantivo, a demagogia é e continua a ser a corrupção da democracia. Não a corrupção da monarquia ou da aristocracia. Não se pode, pois, falar numa «demagogia soviética ou comunista», senão em sentido lato, porque êsses regimes intencionalmente confundem a opinião pública, chamando-se **democratas**. Quando na realidade o que são é — monárquicos (como o hitlerismo ou o franquismo, monárquicos-ditatoriais, sem dúvida, isto é, corrupções da monarquia) ou aristocráticos (aristocrato-oligárquicos, isto é, corrupções da aristocracia, como é o caso dos regimes da cortina de ferro).

A demagogia em sentido estrito, se aplica à degeneração da democracia. E' o govêrno popular desviado do seu sentido autêntico (de govêrno do povo pela maioria, com absoluto respeito pelas minorias, coisa inexistente nos governos totalitários) e levado para o seu sentido esdrúxulo, de govêrno das promessas, das ilusões, da cortina de fumaça, da retórica e do sentimentalismo barato.

Pois bem, nesta campanha presidencial estamos assistindo aos dois fenômenos: o da confusão entre democracia e demagogia e o da aplicação da demagogia pelo partido direitista.

Foi, como dissemos, típico da política do século XIX, a ligação entre demagogia e esquerdismo. Foram os partidos da esquerda que procuraram mais frequentemente adular as massas, fazer-lhes promessas utópicas, engodá-las com a esperança de um paraíso na terra. E foram ou eram os partidos da direita que empregavam os argumentos realistas, que apelavam para as elites, que desdenhavam a popularidade e se dirigiam muito mais à cabeça dos eleitores do que ao seu coração ou aos seus instintos.

Pois bem, assistimos no século XX a uma transformação radical nos partidos da direita ou pelo menos em muitas fôrças tradicionalmente direitistas. Vemos êsses partidos ou essas fôrças recorrerem aos processos que, no século passado, como que eram típicos dos seus mais fígadais adversários. Há um século o esquerdismo é que era demagógico. Hoje o demagogismo é quase sempre direitista. São os partidos da esquerda que se apresentam como realistas. E os partidos da direita como idealistas. E entre o idealismo político e a demagogia, se não há confusão, como querem os realistas, há pelo menos um passo que não é difícil de dar.

Os partidos da direita se transformaram em demagógicos e começaram a servir-se de armas psicológicas ou sociológicas que pareciam privilégio dos partidos da esquerda desde que êstes passaram ao poder e aquêles à oposição. E nada de mais fácil do que ser idealista ou demagógico na oposição. Como nada de mais difícil do que o ser **no poder**. O poder traz consigo tal soma de problemas imediatos a resolver que dificilmente permite manter o estado de espírito de oposição. De modo que a demagogia é naturalmente uma arma da oposição. E os partidos direitistas, quando em oposição, empregam-na do mesmo modo que os esquerdistas a empregavam antes de terem as responsabilidades de govêrno.

E' o que está sucedendo aqui com o Partido Republicano. Nenhum partido é mais substancialmente conservador e mesmo reacionário do que o Republicano. Se considero uma verdadeira desgraça para os Estados Unidos e para o mundo todo, — na medida em que a defesa das liberdades da civilização, contra a ameaça totalitária comunista depender da **fôrça e do espírito dos Estados Unidos**, — a volta do Partido Republicano ao poder (como acredito desgraçadamente que seja o caso quando estas linhas forem lidas) é que o conservadorismo e o reacionarismo norte-americano vão pôr em perigo as virtudes da civilização, tanto quanto o faz o rôlo compressor dos totalitarismos asiáticos ou balcânicos.

Ora, o Partido Republicano está empregando aqui a demagogia como arma número um de sua campanha. Eisenhower deixou de ser um militar para ser um demagogo. Mudou tão completamente em um mês de campanha que, a menos que seja um fenômeno de «camouflage» militar... e, portanto, de hipocrisia política, o que se pode dizer é que o Partido o deglutiu! Está sucedendo, no decorrer da campanha, um contraste muito curioso: enquanto Stevenson, um desconhecido até ontem, se revelou como personalidade e está assumindo realmente a direção, não só da campanha mas do Partido Democrático, — Eisenhower está sendo completamente **absorvido pelo Partido** e perdendo tôda a sua fascinante personalidade de candidato dos exércitos das democracias em 1945. Um dominou o Partido. O outro foi engulido pelo Partido. Transformou-se, positivamente, no mais vulgar dos demagogos. E do seu vice-presidente, o senador Nixon, então nem se fale. E' o tipo acabado do integralista, convicto de que tem uma missão de limpeza moral a cumprir e percorre as cidades e os campos fazendo promessas, levantando os corações, chorando (sic) e provocando lágrimas, em suma assumindo sempre a mais nítida atitude demagógica. Eisenhower, que há seis meses vinha da Europa aos Estados Unidos, só para fazer um apêlo patético ao Senado e à Câmara reunidos, para que não deixassem de votar o orçamento de guerra de Truman, agora não tem o menor pejo em condenar integralmente a administração Truman e a prometer que vai reduzir o orçamento de guerra (sic) sem com isso comprometer em nada a segurança nacional! Tudo isso é puro recurso eleitoral.

A campanha «republicana» está sendo feita tôda ela no tom do mais descabelado demagogismo. Prometem tudo: vida barata, o fim da guerra, a paz garantida, a prosperidade comercial, a deflação, a limpeza moral de Washington e de sua «atmosfera mefítica». Prometem tudo, como faz a mais pura demagogia. E são os pilares do grande capitalismo, dos bem pensantes, dos isolacionistas, de todos aquêles que têm horror ao comunismo apenas porque ameaça os seus haveres e a sua tranquilidade confortável.

Enquanto isso assistimos à campanha do candidato «democrático», apoiado pelas massas populares e pelas elites intelectuais ou morais (a maior revista católica norte-americana o «Commonweal» se declarou francamente pró Stevenson, em uma declaração conjunta de seus diretores) empregando métodos opostos, falando duro aos auditórios, não prometendo nada de utópico, fazendo apêlo, como Churchill em 1939, ao espírito de sacrifício, à paciência, do povo, e não as suas paixões imediatas. E' uma campanha baseada na verdade e não na promessa. Por isso mesmo talvez custe a Stevenson a eleição. Pois a maioria dessa classe média bem instalada na vida, que quer Eisenhower como uma espécie de cão de guarda contra o comunismo ou ingênuamente acreditam ser êle o Anjo Purificador da política nacional ou mesmo mundial, — é muito mais sensível à oratória demagógica de Eisenhower ou Nixon, do que à oratória democrática de Stevenson ou à mediocridade aparente do seu companheiro de chapa, até agora um elemento quase nulo senão negativo na campanha. Stevenson está só, porque é hoje superior ao seu partido. E porque se recusa terminantemente a empregar meios demagógicos para conquistar a presidência. Ao passo que Eisenhower, ou por maquiavelismo político ou por ambição de poder, é hoje apenas um títere nas mãos da Velha Guarda Republicana dominada por Taft.

Mas não quero entrar por êsse terreno, mormente porque êsse artigo será publicado depois que aqui mesmo se tenha comentado o resultado das eleições de 4 de novembro, seja êle qual fôr e infelizmente não mantenho ilusões sôbre qual seja.

O que queria era ilustrar com um exemplo, frisante e atualíssimo, acompanhado por experiência própria, dêsse fenômeno de certo modo novo na história política do Ocidente, da demagogia direitista.

Que vai sair daí não sei. Não poderá sair nada de bom. A demagogia, dêem-lhe o nome que lhe queiram dar, é uma degradação da democracia. Ora, não é possível combater o totalitarismo, com armas totalitárias ou anti-democráticas. E se a demagogia é a corrupção da democracia, — há 25 séculos o previa Aristóteles e hoje o observa qualquer estudante de ciência política ou qualquer homem de bom senso — não é possível que se faça democracia com armas demagógicas. O direitismo demagógico é tão detestável quanto o esquerdismo demagógico. E a corrupção da monarquia ou da aristocracia é tão lamentável quanto a corrupção da democracia. Ou mais ainda, mormente numa época em que a democracia tem de ser o ideal político de todo homem que queira fugir à tirania, à oligarquia ou à demagogia.

SÍLABA E DIVISÃO SILÁBICA

José Oiticica

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÃO me quero ocupar das classificações de fonemas consignadas no **Compêndio de língua e de literatura** de Silvio Elia. São tôdas à moda antiga, as do Grammont. Elia é livre de rejeitar as minhas opiniões e preferir as de quem quiser.

E', porém, triste, para mim, ver um ex-discípulo que aprendeu comigo a exata classificação das vozes, segundo suas precisas articulações, retrogradar para a absurda classificação das vozes em médio-palatais, anteriores e posteriores ou velares.

Poucos professôres no Brasil se deram à faina de comigo discutirem o assunto; mas, os poucos que a fundo o examinaram convenceram-se dêsse êrro e do meu acêrto. Meus **Estudos de fonologia** onde firmei a classificação certa das vozes é de 1916. Vejo, com surprêsa, que o filólogo português Rodrigo de Sá Nogueira que, suponho, não me conhece nem de nome, em sua obra **Tentativa de explicação dos fenômenos fonéticos em português**, saída em Lisboa, em 1941, reputa falso o triângulo de Helwag e escreve: «Esta doutrina (a da médio-palatais, pré-palatais e pós-palatais) julgo-a fundamentalmente falsa. Não me foi ainda dado demonstrá-lo cabalmente, mas creio poder, se não afirmar por ora, pelo menos ter como absolutamente provável...» (p. 46). E segue-se uma classificação ainda falha, porém que se aproxima da minha no considerar a série ô, ó, u bilabiais e ê, é, i, linguopalatais. Sua classificação de **a** como neutra nenhum sentido tem; não cuidou das nasais e, ao definir os fonemas vogais (vozes) diz que «se proferem com o canal bucal de tal modo desimpedido que o ar expirado saia livremente e o som produzido seja pràticamente uniforme e contínuo» (p. 44). Êsse êrro (o da não articulação das vozes) foi aceito por Trubetzkói escancheado num escrito de P. Menzerath (Principes de phonologie, p. 97-98).

° ° E' de tôda evidência que os foneticistas europeus consideram articulação real, nas vozes, aquilo que eu chamo **movimentos secundários** ou **auxiliares**; no caso das tais posteriores, a retração da língua. A articulação exata da série ô, ó, ô, ũ, é a dos lábios.

Silvio Elia prefere os sábios europeus e, diz o ditado, o que é de gôsto regala o peito.

3. Não posso calar, porém, o que, na p. 21, nota 1, do **Compêndio**, escreve Silvio Elia. Depois de citar meu **Manual de Análise** onde defino: «o elemento de enunciação da palavra», escreve: «Todavia, a dificuldade fundamental persiste, isto é, discriminar, num caso concreto, quais os limites entre os elementos de enunciação da palavra».

Essa dificuldade é inteiramente fantasista. Proveio de quê? Do exame de fonogramas em laboratório. Se houvessem feito o exame de tais fonogramas comparando-os à produção real, tôda dificuldade desapareceria. Aliás, basta ler o capítulo **La syllabe phonologique** do **Tratado** de Grammont (p. 98) para convencer-se do que digo. Grammont, após dar sua definição: «Sílaba é, pois, uma série de aperturas crescentes seguida de uma série de aperturas decrescentes», observa: «Com efeito, a noção vulgar que, para falar, é necessário abrir a bôca; depois de havê-la aberto para falar, fechamo-la para calar». Como, entretanto, a fala é uma série ou sequência, Grammont precisou que, na série de movimentos de abertura seguidos de movimentos de fechamento, «cada par de movimentos constitui uma sílaba». Quer dizer que cada par é um elemento de enunciação da palavra; logo, minha definição é perfeita.

Vamos a um fato concreto. Abramos uma cartilha; lá encontraremos, pràticamente, minha definição, que o professor Matos Peixoto, após minuciosíssimo exame, declara insubstituível.

Na cartilha, encontramos as palavras decompostas em seus elementos de enunciação, para ajudar o alfabetizando a reconhecer as palavras, silabando-as por sílabas: **pa-re-de, con-ten-ta-men-to, a-ça-frão, pro-te-to-ra-do, al-gum, fai-são, tor-tu-rar**, etc. Nenhuma delas dividiria, por exemplo: **par-ed-e; aç-afr-ão; fai-são; tu-rtur-ar**.

4. Mas, diz Elia, isso é nas palavras de fácil divisão. Assim, já estaria mal num ponto em tais palavras, cada sílaba é um elemento de enunciação da palavra. Ora, tais palavras são de facílima divisão na fala, seguramente, constituem noventa e oito por cento do todo o vocabulário em qualquer língua.

Examinemos, entretanto, os casos possivelmente duvidosos em português. Seja a palavra **feia**. Quais as sílabas? Em geral dividem assim: **fei-a**; o professor Nascentes, segundo alguns autores, acha que deveria ser **fe-i-a**.

Ora, a divisão insofismável, històricamente comprovada, é: **fe-ia**. A grafia arcaica era **fe-a** como no espanhol. Nesta língua, há evidente hiato: **fe-a**. E' bem provável que o houvesse no antigo português. Ora, nossa língua, desde o período áureo, pelo menos, repele o hiato e um dos meios de evitá-lo é a inclusão de um **i** consonantal (escrito no espanhol **y**) entre as vozes coincidentes. Logo, se o **i** foi intercalado como consonância separativa das vozes em hiato, ela se há de articular com a

(Conclui na 4.ª página)

REQUINTES DO EPICURISMO CHINÊS

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DIZ UM velho provérbio do Celeste Império que "é nos alimentos como na morte, que sentimos a essência da fraternidade humana". Talvez seja por isso, que geralmente os chineses resolvem suas questões de desentendimentos em volta de uma mesa onde são servidas as mais saborosas iguarias do Extremo-Oriente. Tal importância dão os chineses aos alimentos que um célebre médico do século VI, Sun Se Miao, disse certa vez: — "Todo bom médico deve primeiro descobrir a causa das doenças, depois curá-las com alimentos adequados. Sòmente se êste processo falhar é que deve prescrever remédios". Parece-me que é por esta razão que ainda hoje a maioria dos remédios chineses consistem em suculentas sopas de alto valor alimentício.

Contam os registros históricos que o mais antigo livro de receitas culinárias da China foi escrito em 1330 por um médico da côrte mongólica. Êste livro é ainda hoje muito apreciado e contém uma série de receitas deliciosas. Também os poetas chineses sempre se interessaram muito pela arte de comer bem. Entre êles destacaram-se Li Laweng e Yuan Tse Tsai, o grande epicurista do século XVII. São célebres as suas sôpas na terra de Han. Consta que foi êle o inventor da famosa sôpa de ninhos de andorinhas, o prato mais característico da velha China. Tantas são as perguntas que nos chegaram neste sentido, tantos os pedidos de receita, que não podemos deixar de atender aos leitores. Atenção amigo Gentil de Castro, eis aqui a receita da sôpa de ninhos de andorinhas segundo o poeta Yuan Tse Tai:

Retire os ninhos das andorinhas pegados nos rochedos emergentes do oceano. As andorinhas que fabricam tais ninhos são as chamadas galvinas. Só servem os ninhos que fôrem bem pequenos e claros, sêcos e flexíveis. Depois, coloque-os em água fervendo durante alguns minutos até amolecerem bem. Cate cuidadosamente os grãozinhos aderidos à parte gelatinosa. Por estranho que pareça, êstes ninhos são feitos de peixe sêco unidos um ao outro por meio da saliva dos pássaros. Após limpar os ninhos, cozinhe em fogo forte e um pouco de água. Quando a massa estiver fervendo como o gargalhar de uma onda revôlta, retire do fogo e junte alguns ovos de pomba, fatias finas de presunto sem gordura e uma pitada de sal fino. Leve novamente ao fogo e deixe ferver. Feito isto, retire, e se quiser ponha por cima uma colher de queijo ralado.

Podemos afirmar que esta sôpa de ninhos de andorinhas tem um sabor evanescente e longínquo, como o perfume dos jardins imperiais da Cidade Proibida...

Também as sôpas de caranguejo e de tartaruga à moda de Yuan, são muito apreciadas. Vejamos primeiramente como se prepara a sôpa de caranguejos chinesa:

Mergulhe os caranguejos em água fervendo por uns 10 minutos. Depois abra-os e retire a carne temperando-a com sal, tomate, cebola picada, alho e pimenta em pó. Deixe cozinhar num pouco de água e quando estiver bem macia a carne junte um creme feito com 1 litro de leite e uma colher de maizena. Quando engrossar acrescente 1 taça de vinho de arroz e sirva. O vinho de arroz dá um sabor especial que nenhum outro vinho pode substituir.

E agora vejamos como se faz a sôpa de tartaruga perfumada:

Compre uma tartaruga já preparada. Leve ao fogo numa panela com água, 1 quilo de carne de boi, a tartaruga partida em pedaços, cheiro verde, 3 cenouras picadas finas, 2 cebolas amassadas, 1 pitada de sal, pimenta em pó, 2 colheres grandes de manteiga. Deixe cozinhar durante 2 horas. Quando as carnes estiverem cozidas, côe o caldo. Toste 2 colheres de farinha de trigo ou maizena, na manteiga. Depois, junte o caldo e 1 copo de vinho de arroz. Deixe no fogo até engrossar. Na hora de servir junte um pouco de gengibre e um môlho de favas brancas cozidas e misturadas com tomates picados.

O Pato-real à moda de Pequim geralmente não falta nos banquetes chineses. E' um dos pratos mais saborosos do Celeste Império. Eis a maneira de prepará-lo:

Depois de limpo e picado pelas juntas, ponha o pato em vinh'adalho com todos os temperos que desejar. No dia seguinte, limpe bem os tempêros. Doure o pato em manteiga bem quente. Depois, despeje a vinh'adalho na panela com os tempêros todos e junte de uma vez 1 litro de leite. Tampe a panela e deixe o pato cozinhar. Depois, retire do fogo, unte o pato com muita manteiga, ponha numa assadeira e leve ao fôrno. À medida que fôr assando, vá regando o pato com caldo de laranja. No momento de servir faça uma farofa de cenouras raladas, misturando azeitonas, ovos cozidos e picados, presunto picado, ameixas, tâmaras, passas, rodelas de laranja cristalizada e geléia de azorola selvagem.

E' interessante observar que num banquete chinês primeiramente são servidos os pratos frios. Depois vêm os doces. Juntamente com êstes são servidas sementes de melão torradas e sementes de girassol. Depois vêm oito a dez pratos quentes de peixes e carnes. Por fim o arroz. E' o único prato que vem em tigelinhas individuais, os outros pratos são servidos pela própria pessoa retirando com os pausinhos o pedaço que deseja do prato central. O vinho é servido sempre no fim com pétalas de rosa boiando na superfície.

Ainda que haja grandes diversidades no modo de comer nas diferentes partes da China, o arroz é o único prato adotado por todos. Talvez porque seja atribuído ao arroz uma origem mágica muito interessante. Diz a lenda que há séculos a plantinha do arroz era apenas uma ervinha insignificante que passava as horas brincando com a brisa. Ninguém lhe dava atenção porque suas espigas não produziam grão. Um dia, a deusa Kuan Yin, conhecida na China como a Mãe da Misericórdia, desceu à terra e percorreu a China de um extremo ao outro. Em todos os lugares encontrou miséria e fome. Seu coração enternecido ante tanto sofrimento decidiu ajudar aquelas pobres gentes. Olhando em volta descobriu a ociosa plantinha que crescia à margem dos caminhos. Então, Kuan Yin abriu a sua túnica e de seu peito começou a jorrar o Leite da Vida que ela deixou cair gôta a gôta sôbre as espigas estéreis. Mas, ao cabo de alguns momentos já não tinha mais leite. Sentindo-se exausta a deusa implorou ao Pai Celeste que lhe mandasse algumas gotinhas mais. Então, gôtas do seu divino sangue misturaram-se ao leite da Vida. Então, Kuan Yin ordenou a planta que produzisse abundante alimento para o povo necessitado e voltou para a sua morada celestial contente com o bem que fizera. E assim nasceram os apreciados grãos de arroz uns brancos como o leite de Kuan Yin e outros vermelhos como o seu divino sangue...

Os chineses preparam o arroz de modo muito simples. Lavam-no duas horas antes de prepará-lo. Deixam escorrer a água e fritam-no na manteiga. Depois juntam à água fervendo e algumas gôtas de limão para que fiquem "bem soltos e branquinhos. Cozinham em banho-Maria. Ao contrário dos ocidentais nunca põem sal no arroz nem tempêro de nenhuma espécie para não perturbar seu perfume.

Também o macarrão é um dos pratos típicos da China. Talvez muita gente ignore que sua origem é chinesa. Foi Marco Polo quem o levou para a Itália de volta de sua viagem à China. No seu "Livro das Maravilhas" Marco relata como viu pela primeira vez os chineses preparando o macarrão. Tanto apreciou que o levou para a sua pátria. Desde então, os italianos adotaram o macarrão como sendo um dos seus pratos nacionais que é mundialmente famoso. Por cortesia, os chineses nunca protestaram. Faz-se da seguinte maneira o macarrão chinês:

A massa é igual à italiana. Depois de pronta cozinhe-a em água e sal. Escorra a água, passe na manteiga bem quente, arrume num prato com rodelas de maçãs cozidas e queijo ralado. Prepare um môlho com o seguinte: 2 xícaras de caldo de carne ou de galinha, 1 colher pequena de maizena. Leve ao fogo até engrossar. Depois junte rodelas de cebola, tomates picados, azeitonas, salsa picada, nozes, brôtos de bambú cozido e picado, algumas gôtas de óleo de girassol, 1 pitada de açúcar e 1 pitada de sal. Na hora de servir cubra com bastante queijo ralado.

No Norte da China os pratos mais característicos são o coração de passarinho cozido em môlho de tomates e soja, lebre assada com purée de amoras, carne de faisão com castanhas, creme de barbatanas de tubarão, sôpa de pêras verdes cozidas com tâmaras e açúcar, cogumelos prateados com gelatina de limão e pêssegos picados, marreco sêco como os europeus fazem com o bacalhau. Todavia o processo da desidratação é mais apurado; os marrecos sêcos parecem lenho laqueado e lustroso; postos n'água, adquirem a consistência das aves recentemente mortas. Há uma infinidade de outros pratos requintados que não me ocorrem no momento, mas que divulgarei oportunamente.

E após esta breve introdução ao epicurismo chinês, meu jovem leitor que me escreve perguntando se "Chiang Sing é uma mulher demasiado cerebral para se ocupar com assuntos de cozinha", espero que modifique sua opinião sôbre esta humilde pessoa...

ROMANCE E TEATRO

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, novembro (Pela Scandinavian Airlines System) — Em teoria parece não haver nenhuma incompatibilidade intrínseca entre romance e teatro. Tudo dependerá do romance adaptado à cena, da sua complexidade fundamental e da sua importância específica, e do talento do dramaturgo que o transpõe. Se o romance é de uma riqueza excessiva e já conquistou o seu lugar inalienável na história do gênero, a sua forma romanesca torna-se em geral inseparável do conflito humano que êle encerra: inseparável do ponto de vista artístico assim como, na admiração do leitor, do ponto de vista afetivo. As obras-primas do romance universal só podem perder ao serem enclausuradas dentro dos moldes dramáticos. A êsse respeito, as inúmeras tentativas de adaptação até agora feitas ilustram o problema com eloquência.

De «Crime e Castigo» e os «Irmãos Karamazof» no passado, de «O Processo» de Kafka e o «Moby Dick» de Melville em época mais recente, foram extraídas belas peças. Mas quem ousou jamais compará-las aos originais? E isso não sòmente porque os meios de expressão dos dois gêneros divergem por natureza: o romance servindo-se sobretudo da análise, mesmo quando de técnica narrativa e construído sôbre um conjunto de ações, e o teatro permanecendo síntese, ainda que às vêzes o seu tema seja a dissociação da personalidade (Pirandello). Além dessas, há outras razões negativas: o gênio de um autor constitui uma combinação inassimilável, e se opõe à tradução por outras «vozes» que não a sua própria. Não se trata apenas de uma questão de talento: se o adaptador é medíocre êle adultera a originalidade do romancista, mas se o seu talento está à altura do dêste último, êle o adultera igualmente fazendo «outra coisa» em tôrno do mesmo tema, exercendo êsse talento em detrimento do seu autor. Apesar de tudo as adaptações de romances à cena são sucetíveis de produzir, se nem sempre obras-primas, pelo menos peças de alta qualidade. Os êxitos nesse domínio não faltam para atestá-lo.

Para que êxito haja, dois requisitos nos afiguram indispensáveis: que o autor escolhido não ultrapasse uma certa estatura, que o dramaturgo seja mais forte do que o seu romance. O exemplo de Giraudoux, cuja obra constitui uma das mais importantes do teatro dêste meio século, é a êsse respeito bastante instrutivo. Com efeito, dois dos seus maiores sucessos foram extraídos de romances: «Ondine», de um livro do mesmo título do alemão Fouquier-Tinville, e «Sigfried», versão dramática do seu próprio «Sigfried et le Limousin». Não sòmente as duas peças em questão relegaram os romances respectivos a um quase esquecimento como também a espantosa vocação de Giraudoux dramaturgo eclipsou pràticamente o seu talento de romancista.

Aliás foi «Sigfried», cuja «première» em 1928 permanece uma data nos anais do moderno teatro francês, que revelou o autor a si mesmo e abriu-lhe o caminho de uma carreira fulgurante. Retomada agora pela Comédie des Cham-Elysées, a peça confirma a sua eficácia dramática, guarda todo o seu frescor. Todo o frescor de outrora talvez seja exagêro. Um quarto de século de História decorreu desde então, e que História! O tema atualíssimo de «Sigfried», o das relações franco-alemães, ressente-se em parte dêsse fato. Pois a ótica nêle implicada é anterior ao advento do nazismo e às suas consequências apocalípticas. E o tratamento tantas vêzes despretensioso que o autor dá ao problema, ora repassando as tiradas de um humor delicado, ora recorrendo à caricatura, embora apresente as suas vantagens do ponto de vista estético, torna-se não raro penoso ao espectador mais desprovido de memória. Isto porque o dossier do «casal França-Alemanha» enriqueceu-se de algumas peças essenciais que violentam a perspectiva amável de Giraudoux.

Em outras palavras, ainda que consciente da trágica antinomia da alma alemã, dilacerada entre o espírito prussiano de disciplina e o élan romântico, entre a tradição agressivamente nacionalista e a voz humana dos seus gênios criadores, Giraudoux ignorou ao escrever «Sigfried» as formas bestiais, cientificamente bestiais que ela assumiria. A amizade que liga o seu barão Zelten, personificação da nobreza humanista alemã, ao francês Robineau, tipo do sorbonnard perdido no mundo pitoresco de sua filologia, afigura-se-nos, à luz ou às trevas de trinta milhões de vítimas, um divertido e insuportável anacronismo. O mesmo se poderia dizer do personagem central, o francês amnésico Forestier, recolhido por uma alemã sôbre um campo de batalha e que, recomeçando uma existência nova, torna-se Siegfried, prestigioso líder do povo alemão. Pois a sua tentativa de conciliar os antagonismos de duas nações e de duas culturas vem demasiado tarde.

Mas do ponto de vista estritamente dramático isso tudo pouco importa. O essencial é que «Sigfried» permanece do mais autêntico teatro. Em primeiro lugar por causa do maravilhoso dom poético do autor que transfigura a discussão de idéias e se salva das contingências históricas introduzindo-nos no domínio da inefável emoção artística. Em segundo lugar porque, paralelamente ao tema do conflito entre as duas civilizações, ou acima dêle, reencontramos o drama individual de Forestier, a debater-se entre o passado humilde que julga ter abolido em si mas que o espreita em certos gestos automáticos, em certos gôstos renitentes, e o presente espetacular mas postiço que o solicita incessantemente; ou seja, entre a doce francesa Geneviève, que procura recuperá-lo para a existência simples de outrora, e a Eva cerebral que se esforça para retê-lo na Alemanha em nome da missão histórica. Tudo isso concentrado em três atos rápidos e naturalmente encadeados. A tal ponto que ao deixar a sala a gente fica a perguntar-se o que a primitiva forma romanesca da peça pode acrescentar a essa intensidade e a essa enriquecedora concisão.

A mesma sensação de termos obtido o máximo de um tema nos assalta após a representação de «L'Eternel Mari» (O Eterno Marido) romance de Dostoievsky levado à cena do Gaité-Montparnasse por Marcel Auclair. O sucesso do adaptador provém em parte do fato de êle ter escolhido uma das obras menores do genial romancista russo. Isto é, na qual o conflito humano linear e não demasiado complexo respondia antecipadamente às exigências de síntese do gênero. Depois, a própria técnica do «Eterno Marido», no qual predominam os diálogos e as cenas nitidamente recortadas, favorecia de saída o empreendimento. Aliás o adaptador do romance soube tirar partido de tudo isso, eliminando os personagens e os aspectos episódicos, conseguindo aproximar-se o máximo das três unidades aristotélicas. O resultado é uma peça de teatro e não uma série sucessiva de quadros apenas ligados pelo assunto, isto é, um organismo dramático. Contudo os meios utilizados permanecem dos mais modestos. Quatro atores sòmente (e nenhum famoso cujo nome fôsse suscetível de cobrir as falhas), «décors» sem brilho, escassos efeitos de técnica, salvo na bela cena final, quando o «eterno marido», após tentar apunhalar o ex-amante de sua mulher no leito de enfêrmo, se lança numa fuga desabalada pela porta afóra, enquanto um feixe de raios irisados incide sôbre o chapeu de côco que êle esqueceu sôbre a mesinha no centro da peça e, ao longe, soa o apito carregado de sugestões de um trem noturno...

Acontece que a técnica demasiado específica de certos romances pode resistir ao adaptador, mesmo se êle possui talento. É o que acontece em parte com os «Dialogues des Carmelites», peça extraída pelo nosso Bernanos do romance alemão de Gertrude von Lefort, que obtém atualmente enorme sucesso de bilheteria no teatro Hébertot. O sucesso não nos parece ilegítimo. Trata-se de um emocionante e edificante espetáculo. Mas pela sua natureza a peça se nos afigurou pouco liberta do gênero da qual se origina. Com efeito, estamos menos diante de um drama do que de uma «narrativa dramática». Isto é, na qual uma sucessão de quadros não raro descosidos e independentes entre êles, substituem a forte unidade necessária à intensidade poética. Um episódio verídico, ocorrido durante a Revolução Francesa, serviu de ponto de partida à romancista assim como ao dramaturgo: a crônica da época registra com efeito a morte sob a guilhotina de dezesseis irmãs carmelitas. Acrescentando uma décima-sétima carmelita imaginária ao número das vítimas, os autores nos mostram o miraculoso efeito da graça cristã sôbre um ser frágil e sem vontade. De início somos introduzidos no meio da alta nobreza em que vive essa personagem imaginária. Os seus espantos e a sua fraqueza diante do fardo da existência prática, levam-na a optar pelo convento. Seguem-se então os quadros de doce serenidade da vida religiosa, feita de oração e de humilde labuta, dentro da ordem de Carmel. A maior parte da peça gira assim em tôrno dos «diálogos», como quer o título, das carmelitas. Diálogos vasados numa linguagem sóbria e firme, repassada de imagens plenas de eloquência, sôbre as belezas da fé e as grandezas do sacrifício.

A revolução transtorna tudo. Após as pilhagens do convento — as humilhações, a prisão das carmelitas e a sua condenação final à morte. Aquela que se mostrara a mais medrosa de tôdas, Blanche de la Force, a filha da alta nobreza, fugindo no momento da detenção e furtando-se ao juramento de sacrifício comum, tocada pela graça (pois, como observa o crítico Robert Kemp em «Le Monde», psicològicamente a atitude não encontra explicação), junta-se ao grupo no derradeiro momento e galga as escadas do cadafalso entoando o Laudate Dominum. Em resumo: autêntica linguagem poética, «décors» admiráveis do convento (células nuas, grades atravessadas pelos raios louros do sol...), atitudes tocantes das irmãs em prece, nas distrações inocentes e no trabalho, tudo isso realçado por interpretação justa dos atores — mas a lição moral e através dela o efeito dramático da obra se exercerá com mais eficácia sôbre espectadores que sejam crentes. Trata-se, como quer ainda o citado Robert Kemp, do melhor «teatro eclesiástico».

«O Eterno Marido», de Dostoiewski em Montparnasse. — O adaptador, Jacques Manclair, ao lado de Pierre Massiot.

A PSICOLOGIA DA CONVERSÃO

Arthur Koestler

(Capítulo da nova obra "Arrow in the Blue")
(*Exclusivo do "Diário de Notícias"*)

AS páginas que se seguem são esfôrço adicional para analizar a atração mental do credo marxista-leninista.

Só posso descrever o primeiro e decisivo efeito que o estudo de marxismo teve sôbre mim dizendo que, sem ter consciência disto, passei de um mundo intelectualmente aberto para um mundo intelectualmente fechado. O marxismo, como o freudismo ortodoxo, como outras religiões é um sistema fechado.

Por «sistema fechado», quero dizer, primeiramente, um método universal de pensamento que se propõe explicar todos os fenômenos sob o sol e ter um remédio para tudo que aflige o homem. Um sistema, ademais, que recusa ser modificado pelos fatos recem-observados, mas que tem defesas suficientemente elásticas para neutralizar seus impactos — isto é, para torná-los ajustáveis ao sistema através de uma técnica de casuística altamente desenvolvida. Em terceiro lugar, um sistema que destroi as faculdades críticas para qualquer assunto, no momento em que penetramos em seu círculo mágico.

O último ponto é, talvez, o mais importante. Dentro do sistema fechado do pensamento freudiano, podemos, por exemplo, argumentar que, por certas razões, duvidamos da existência do chamado «complexo de castração». A resposta imediata será que nossos argumentos são racionalizações de uma resistência inconsciente, que denuncia a existência dêsse complexo. É-se apanhado em um círculo vicioso do qual não há saída lógica. Do mesmo modo, a um marxista que diz que a ordem de Lenine de marchar sôbre Varsóvia, em 1920, foi um êrro, ser-lhe-á explicado que não deve confiar em seu próprio julgamento porque está falseado pelos vestígios

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

Gonçalves Dias visto por Manuel Bandeira (I)

Odylo Costa, filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MANUEL BANDEIRA — Gonçalves Dias — Esbôço biográfico — Irmãos Pongetti Editôres — Rio de Janeiro — 1952.

MACHADO de Assis viu uma vez entrar na redação do **Diário do Rio** um homem pequenino, magro, ligeiro: «Estava eu na sala da redação do **Diário do Rio**, quando ali entrou um homem pequenino, magro, ligeiro... Não foi preciso que me dissessem o nome, adivinhei quem era. Gonçalves Dias! Fiquei a olhar, pasmado, com tôdas as minhas sensações e entusiasmos da adolescência. Ouvia cantar em mim a famosa **Canção do Exílio...**».

E' sôbre êsse poeta, um dos maiores do seu tempo — certamente o maior — que temos agora uma narração nova, escrita por um dos maiores poetas do nosso tempo. Talvez devesse usar a expressão de Rubem Braga — o nosso poeta principal, diz êle, e evita a discussão sem sentido, qual o maior ou o melhor. Eu invoco, porém, uma palavra da minha geração, a de Vinicius de Morais, para dizer que Manuel Bandeira, para mim, é poeta, pai, áspero irmão. E não se trata só do poeta. Em nossa vida literária, Manuel Bandeira é hoje o que foi Gonçalves Dias na sua época, Machado de Assis depois, sem a melancolia das «palmeiras solitárias do oásis».

Essa é a importância — que Raquel de Queiroz já assinalou — do seu depoimento. Um poeta da mesma categoria de Gonçalves Dias se debruça sôbre a vida do bardo maranhense. E o vê de igual para igual, poeta para poeta, mais do que isso, homem para homem. Êste livro é Antônio visto por Manuel, um homem por outro.

As diferenças entre os dois destinos e os dois temperamentos são grandes. Manuel foi bem nascido:

«Sou bem nascido. Menino,
Fui, como os demais, feliz...»

Marcado, ainda moço, pela doença, não a escondeu nunca, e ela se tornou mesmo um dos temas da sua poesia. Já o era no soneto a Antônio Nobre, na «Cinza das Horas»:

«Essa dôr de tossir bebendo o ar fino,
A esmorecer e desejando tanto...»

E a confissão vem desaguar em «Pneumotorax», «a vida tôda que poderia ter sido e que não foi», os pulmões comidos pelas algas, a Dama Branca de tal maneira captando-o que o fêz, na definição do auto-retrato, em matéria de profissão, «tuberculoso profissional».

Gonçalves Dias, êsse, foi mal nascido: mestiço e filho natural, tinha — é o testemunho menos do biógrafo que do amigo e contemporâneo — sempre presente essa condição, era êsse ferrete o tormento que lhe avassalava o espírito, escreve Antônio Henriques Leal (1). Menino, foi marcado de açoites e palmatória nos estudos, e da condição de filho alheio e ilegítimo no novo lar do pai «muito ríspido». Quanto à tuberculose, nenhuma referência. E' certo que nesses temas — côr, filiação, doença — a atitude generalizada, estereotipada, do seu meio e do seu século, era muito diversa da nossa (mas seria tão diversa assim?), era a da «negação». Todavia, da doença não aparece nos seus versos nem mesmo o pressentimento da morte próxima que atormenta Casemiro, Álvares de Azevedo, Castro Alves. Em 1854, na carta íntima ao maior amigo em que narra seu desajustamento conjugal, diz-se doente há bastante tempo: «há bastante tempo sofro do peito, comecei a sofrer logo depois de casado». Atribui, como se vê, o contágio à mulher, mas baseia sua impressão numa série infundada de preconceitos, idade, constituição e estatura é que o teriam preservado até casar-se. Ainda em 1862, na Europa, evita reconhecer a verdade: «a voz não quer voltar e a tosse não se quer ir. Não será nada, porque os pulmões nada sofrem...». A obcessão da volta ao Maranhão não o abandona, mas «o clima é desfavorável para moléstias do fígado»... «Tusso como gente e tomo pílulas de ferro como um bárbaro». E' o fígado o eterno acusado. Em Carlsbad, onde só a ausência de Joaquim Manuel de Macedo impede que se constitua um «triste Parnaso, de hepáticos, reumáticos, sorumbáticos», vê com surpresa a possibilidade de estar tuberculoso da laringe», «o que não é pequeno castigo para um tão grande falador, como fui sempre». Um ano depois, nem falar consegue, e para fumar o moço de câmara do «Ville de Boulogne» lhe sopra a fumaça do charuto na bôca.

A atitude de Gonçalves Dias diverge também da de Manuel Bandeira em face da morte voluntária. («Há apenas um problema filosófico verdadeiramente sério, são as primeiras palavras de Camus em «Le Mythe de Sisyphe», é o suicídio»). E também aqui a divergência das posições não decorre apenas da transformação dos preconceitos de uma época para outra, mas da capacidade, da coragem de confessar-se. Sòmente depois da grande paixão irrealizada por Ana Amélia o tema acode à pena de Gonçalves Dias. Em Manaus (1861), quando mais fortemente se compensa do presente «idealizando» o que teria sido a felicidade em companhia da que não foi sua e insistindo na obcessão até embriagar-se com ela para fugir ao «presente», Gonçalves Dias escreve:

«Eu, não! Quem fôr feliz que preze a vida
Tema perdê-la!
Por mim não tenho horror, nem tédio à morte,
Clamo por ela!
Bendita seja, pois, a que mandada
Me fôr — por Deus!»

Mas ressalva logo que não pensa no suicídio, sem escrever a palavra proibida:

«Matar-me, não; que quero ver-te ainda
Feliz nos céus!»

Que a obcessão não era puramente poética, na onda de poesia e paixão que o tomou nessas noites de junho em Manaus (compôs às vêzes duas poesias na mesma data, seis no mesmo mês, coincidindo aliás com o tormento dos ciúmes e suspeitas a respeito de Olímpia, sua mulher, de quem estava separado há bastante tempo) mostra-o uma nova referência ao tema do suicídio, em face de um pôr do sol no rio Negro (26 de setembro): vem então no «Diário da viagem» a palavra proibida. «Suicídio? Mas que importa. Quero tomar um banho neste lugar». Um ano depois, no Rio, está vendo a hora em que estala de dôr, «e só peço a Deus que isso aconteça bem cedo!... chego a pensar com amargura que eu já vivi muito e vejo com satisfação que já é tempo de morrer!». A tal ponto se amargura a si próprio que o médico acredita que esteja a suicidar-se, «o meu médico desconfiou já que eu tomasse coisas que me fizessem mal. Não, não preciso disso. Eu bem sei que tenho dentro de mim melhor veneno do que as drogas que se vendem nas farmácias».

A posição de Manuel Bandeira é diversa. Êle bem sabe que ter vontade de se matar é coisa que não se diz, mas conquista tão diàriamente a alegria das coisas mais simples, que o desejo da morte lhe vem nas horas de plenitude. E' também num crepúsculo:

«E enquanto a mansa tarde agoniza,
Por entre a névoa fria do mar
Tôda a minh'alma foge na brisa:
Tenho vontade de me matar...

Oh, ter vontade de se matar...
Bem sei é coisa que não se diz.
Que mais a vida me pode dar?...
Sou tão feliz!

— Vem, noite mansa...»

Mas não o envolve essa noite, essa noite maior. O poeta constrói a sua fuga, o reino diverso, a Pasárgada, onde a mãe d'água lhe conta histórias e possui a mulher que quer:

«E quando eu estiver mais triste,
Mas triste de não ter jeito,
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora p'ra Pasárgada.

A mãe d'água, que em Gonçalves Dias sòmente dá uma poesia quase didática, já se incorporou no mundo de Manuel Bandeira e lhe conta histórias para salvá-lo da morte. Para salvá-lo «da paixão dos suicidas que se matam sem explicação».

Outro ponto de contacto é a alegria que, fora da criação poética, é constante nos dois homens. Sôbre Gonçalves Dias, «magro e ligeiro», temos o depoimento de João Lisboa (que o viu «dando o braço a umas senhoras, conversando alegre e satisfeito» na festa de N. S. dos Remédios, em São Luis) ou de Antônio Henriques Leal («era sua conversação animadíssima e cintilante de conceitos chistosos») e suas cartas. Sôbre Manuel, deixemos que fale quem o conhece bem, e pode falar, «Carlos Drummond de Andrade: «Eis que a bôca amaríssima se abre, os dentes pontudos se mostram, e no sorriso dêsse homem há um mistério, um encanto grave, uma humildade e uma vitória sôbre a doença, a tristeza, a morte».

Como se vê, não são poucas as aproximações que explicam que o poeta biógrafo se identificasse tão profundamente com o poeta biografado. Manuel Bandeira tinha, todavia, diante de si, para compor seu livro, uma extrema facilidade de que era, entretanto, o principal escolho a vencer. Sua fonte principal já não era apenas a biografia de Antônio Henriques Leal no «Pantheon Maranhense», mas o livro de Lúcia Miguel Pereira, por todos os títulos notável, pela documentação, pela arte literária, pela compreensão psicológica, pela própria composição maduramente arquitetada. Seria pretensão projetar acrescentar-lhe novos dados, seria tarefa demasiado modesta fazer dêle apenas um resumo. Manuel Bandeira, porém, o que nos deu foi a biografia que dêle Gonçalves Dias desejaria que se tivesse escrito, a biografia de quem, como êle, era «do seu natural encolhido e modesto, e esquivava-se sempre a dar notícias de si». Nos momentos de chorar, Manuel Bandeira não chora. Que o nó nos aperte a garganta, êle se policia, e chega ao extremo de se esconder atrás dos documentos para que êstes falem, por êle, com sua voz irrecusável: do encontro de Gonçalves Dias, já casado e infeliz, com a bem-amada casada, infeliz e pobre, falam os versos do poeta. Da morte do poeta quem conta é o capitão do navio em que naufragou. Manuel Bandeira aplica à vida de Gonçalves Dias sua infinita polícia, mas o retrato que nos dá é da maior importância psicológica, para biógrafo e biografado.

Endereço para a remessa de livros: rua Aurea, 42, Santa Teresa.

---

(1) — Cabe aqui uma observação. Não encontro, na correspondência publicada de Gonçalves Dias, palavra tão brutal como a do «Diário» — escrito para si mesmo — quanto às pessoas que se encontram na mesma situação em que se encontrava sua mãe em relação a João Manuel Gonçalves Dias. Refere-se às fêmeas com que os companheiros de viagem caem na orgia, «súcia de fêmeas», volta um «da casa da fêmea», e é com a mesma palavra que se refere a uma mulher não casada: «Almocei no sítio da fêmea do Firmino». E noutro ponto: «Aqui moram duas mulheres mestiças com uma cabocla velha. As duas, mãe e filho, haviam partido, ambas para o Cocuí atrás do amásio da mãe». Curiosa dureza de mestiço, filho natural... Como estamos longe da discreção das cartas e da delicadeza lírica do «Marabá»!

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Naturezas Mortas

Mário Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

E' RARO, mas às vêzes se encontram pessoas que não sabem que **natureza morta**, em pintura, abrange a representação de pequenos objetos de frutos ou flores e de animais preparados para a mesa. Ao lado da paisagem, da figura, da pintura religiosa, da histórica e das cenas de genero, constitui uma das tradicionais divisões daquela arte. Um espirito intimista e tonalidade lirica levam artistas a representar com carinho as coisas comuns, que os cercam na vida diária, num afeto e compreensão do sentido emocional de cada objeto, nas suas relações com o homem. O bom pintor de **naturezas mortas** sente a poesia das coisas e a exprime com meios plásticos e pictoricos. Nas linguas anglo-germânicas o nome dêste tipo de pintura corresponde melhor à verdade: **vida silenciosa.**

Sendo igualmente o modêlo mais acessivel aos caprichos do homem, pelas possibilidades de **arranjo** ou **disposição** dos elementos a serem pintados, que nem a paisagem, nem a figura oferecem igual, a natureza morta é um meio de **variações** compositivas, servindo também, e com felicidade, para exercicios intelectualistas e formalistas.

Os modernos, sobretudo a partir de Cezanne, fizeram muitas naturezas mortas. Na história do modernismo sua essencial caracteristica está na volta à composição rigorosa e estudada.

A ligação dêsse gênero com temas alimentares fêz dêle o centro das exposições de pintura promovidas anualmente pelo **SAPS**, numa extensão cultural de suas atividades, que visa, por tabela, valorizar o gôsto ao lado da ciência do bem comer. A **gourmandise** paralela à **dietética**, desde que o alimento — na verdade o essencial — exista.

Na exposição dêste ano, realizada na sala da A.B.I., cujas pequenas dimensões exigiam seleção prévia dos trabalhos, as naturezas mortas predominam, ao lado de um ou outro tema também ligado à alimentação. Há trabalhos de Segall, Bonadei, Djanira, Tiziana Bonazzola, Quirino e Hilda Campofiorito, Georgina de Albuquerque, Noêmia, Jorge de Lima, Gastão Worms, Fernando Romani, Frank Schaeffer, Fernando P., Israel Pedrosa, Ahmés Paula Machado, France Dupaty, Gobbis, Hugo Adami, Ligia Clark, Di Cavalcanti e outros artistas. O excesso de telas prejudica a mostra, pois o Rio não comporta mais sistemas de arrumação em fileiras superpostas e sobre paredes do tipo das existentes na A.B.I. Quanto não se valorizariam, algumas dessas pinturas, colocadas à boa distância umas das outras e sôbre painéis modernos? O **SAPS**, porém, não é em absoluto culpado da falta de salas no Rio e do retardo da construção do edificio para os Salões de Belas Artes e outras mostras anuais, a exemplo do que existe em várias capitais européias. Esperemos que a Comissão Nacional de Belas Artes leve para diante a idéia do prédio do **Salão.**

NOVA YORK — O mural da paz, do artista norueguês Per Krohg, foi fixado na parede de teste do Conselho de Segurança, edificio das Nações Unidas. O artista passou dois anos acabando o quadro, que tem 16 pés de altura por 26 de largo. Simboliza o triunfo da paz no mundo e o ressurgimento da humanidade para a liberdade, igualdade e fraternidade. As outras decorações e acabamentos do Conselho de Segurança foram doados pelo govêrno norueguês às Nações Unidas.

Paul Eluard

O conhecido poeta francês, falecido há poucos dias, sempre esteve em contacto com artistas plásticos. Por coincidência, as duas últimas exposições do Museu moderno do Rio se ligavam, por alguns pontos, a Eluard. Na de Cicero Dias está exposto o livro **Voir** com poemas sôbre obras de arte, inclusive uma do pintor patricio. Na anterior existia a tapeçaria **Liberté**, de Jean Lurçat, inspirada na poesia do mesmo nome de Eluard:

«... Sur les formes scintillantes
Sur les cloches des couleurs
Sur la vérité physique
J'écris ton nom

... Sur la mousse des nuages
Sur les sueurs de l'orage
Sur la pluie épaisse et fade
J'écris ton nom»

Comissão Nacional de Belas Artes

Essa Comissão, criada em fins do ano passado e presidida pelo dr. Rodrigo M. F. de Andrade, realizou atividade proveitosa no decorrer dêste ano, sem maior alarde. A última nota distribuida à imprensa falava do aumento dos prêmios de viagem dos salões oficiais, passando o de viagem pelo Brasil a ser de Cr$ 8.000,00 mensais. Referia-se igualmente ao problema de localização das telas adquiridas nos Salões, sendo que as do Salão Moderno vão exigir, dentro em pouco, novo museu federal para guardá-las e expô-las. O problema da ajuda às artes e aos artistas também foi encarado, decidindo a Comissão solicitar audiência às Comissões de Educação e Cultura do Senado e da Câmara dos Deputados para tratar a respeito dêsse e de projetos em curso.

Berdia

Foi publicada, em Buenos Aires, monografia sôbre o pintor uruguaio Norberto Berdia, reproduzindo entre outras obras o óleo *Indio Triste*. Berdia é ligado à pesquisa de temas humanos e sociais na arte moderna, tendencia que se desenvolveu bastante nos paises hispano-americanos. E' possivel que êle exponha no Brasil em 1953.

Congresso Internacional de Críticos de Arte

A Associação Brasileira de Criticos de Arte prossegue nos seus entendimentos com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, a respeito de um Congresso de Criticos na capital bandeirante.

Francisco Matarazzo apoiou a idéia, pensando realizá-lo em janeiro de 1954, coincidindo com a segunda mês da Bienal.

Atelier

Está aumentando o número de pequenos locais para exposição de pinturas. O mais recente é a simpática galeria de decorações e telas, criada por Dahlia Mello Franco Alves, à rua Constante Ramos, 29. Na sua primeira mostra exibe trabalhos de Irimá, Fayga Ostrower, Milton Goldring, Iberê Camargo e Vera Bocaiuva.

Livraria Francesa

A conhecida Livraria da av. Presidente Antônio Carlos, ao lado da Faculdade de Filosofia, também acaba de aderir às artes plásticas, por iniciativa de Alberto Dezon. Nas suas paredes estão à venda quadros de vários modernos.

Teste artístico

1º) Quais as principais pinturas de Portinari existentes nos Estados Unidos, e na França?

2º) Qual a **natureza morta** pròpriamente dita, mais antiga, da arte italiana?

3º) Existiram **naturezas mortas** em Pompéia?

Respostas do anterior

1º) A cidade de Parati. Sua casa mais nova é de 1860.

2º) Foram os três, no mesmo tempo.

3º) 1832, na antiga cidade de Destêrro, hoje Florianópolis.

Exposições da semana

Portinari — no Automóvel Clube, à rua do Passeio (Lapa), das 9 às 22 horas.

Cicero Dias — até dia 12, no Museu de Arte Moderna.

Naturezas Mortas — na A. B. I. (9º andar).

Livraria Independência — pintores diversos.

Livraria Francêsa — pintores diversos.

«Atelier» — pintores diversos.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos. Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas Telefone: 32-3524

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FATOS E LIVROS

MINHAS FEIRAS

RAUL LIMA

Leio que está a sair a segunda monografia da série "Documentário da Vida Rural" que o Serviço de Informação Agricola vai publicar. Será "A Fazenda de Café em São Paulo", de Olavo Batista Filho, que fará "pendant" com "O Engenho de Açúcar no Nordeste" de Manuel Diegues Junior, trabalho interessantissimo pela condensação, em reduzido número de páginas, de extensa informação de um estágio econômico e sociológico em processo de desaparecimento.

E a noticia aumenta a presença, que pesa em minha consciência, do compromisso de elaborar, para aquela coleção, um breve estudo sôbre as feiras do Nordeste.

Como o colecionador de garrafas contendo mensagens de naufragos, o qual jamais iniciou sua coleção mas durante muito tempo gozou a brisa da praia, ainda não me foi possivel pôr as mãos ao arado mas tenho lido algumas preciosas curiosidades sôbre o assunto.

A agradável viração marinha tem sido a diligência de generosos amigos que, realmente homens de pesquisa e de escrito, mais se recordam da minha cogitação e promessa do que eu próprio, solicitado por outros e variados deveres. De resto, também talvez se divirtam com o embaraço do pretenso monografista quando se puzer a esmiuçar um assunto de tal maneira rico, abundante e maspectos a assinalar.

São aqueles amigos: Luis da Câmara Cascudo; missivista excelente, de quem ainda espero conselhos e ensinamentos decisivos; Sousa Barros que obteve de auxiliares seus, nossos prezados colegas ibegeanos da estatística municipal, achegas valiosas que me vieram de quase todo o interior de Pernambuco; M. Diegues Junior, o mais constante animador com indicações e com empréstimo de documentos utilissimos; Manuel Barreto Falcão, enviando um bom material alagoano; Théo Brandão, que acaba de oferecer-me o exemplar de um desafio em que o cantador coloca em versos geniais tudo quanto "é mercadoria que tem no cairão da feira".

Infelizmente não obtive ainda nada da Paraiba nem do Ceará. Creio que as feiras dos seus sertões não sejam muito diferentes das minhas conhecidas mas nem por isso deixo de lamentar haverem ficado sem resposta os pedidos que fiz.

Devo confessar que os chamados "engenho e arte" do poeta constituem mesmo a deficiência maior, pois, com êles, que correspondem à memória um pouco, à imaginação, e muito ao "processo" de que falava o Eça, seria fàcilmente realizada a monografia sôbre as feiras do Nordeste.

Sem isso, porém, muito complica a vida de um pai de familia. Como se não lhe bastassem as feiras do bairro, para onde encaminha semanalmente seus salários, meter-se a evocar outras pitorescas mas distantes e complexas.

«Menino-Anjo»

Alguns anos depois de sua estréia em livro, o poeta Van Jafa anuncia para breves dias seu próximo volume de versos «Menino-Anjo» em que o tema aviação passa a lugar preponderante.

«Barrabás»

Barrabás foi um personagem de grande evidência num rápido momento da história da humanidade e imediatamente após êsse minuto excepcional, definitivamente sumido e esquecido. Foi o criminoso a quem o povo de Jerusalém, ante a alternativa que Pilatos lhe oferece, preferiu libertar em vez de Jesús.

O romancista sueco Par Lagerkvist, Prêmio Nóbel de Literatura, seguiu, com a imaginação, aquela figura e lhe reconstituiu a vida ignorada, num livro que, além, das qualidades, de obra de ficção, ficou sendo também um ensaio curioso sôbre a época de especulação sôbre os fatos politicos e religiosos do primeiro século da era cristã.

Guttorm Hanssen traduziu «Barrabás» para Edições «O Cruzeiro», com prefácio de Brito Broca.

«Cidade»

Tem personalidade, bom gôsto, arte espontânea no emprêgo dos processos liricos o poeta Geraldo Vidigal, autor de «Cidade», que a Livraria Martins acaba de editar com ilustrações de Miriam Gamba e Darcy Penteado.

No prefácio, uma denúncia da «heresia formalista contemporânea», os que «buscam o poema no mundo das palavras em estado de dicionário», chamando atenção «para a vigorosa corrente que retoma e restaura os caminhos da vocação lirica brasileira».

«O fauno de vidro»

No Registro do livro anterior de Fernando Whitaker Tavares da Cunha foi constatado tratar-se de um «lirico expansivo e exuberante». Com essas qualidades é que também foi composto «O Fauno de vidro», cujos versos são tecidos de palavras brilhantes, macias, enfeitadas.

«Painéis»

Por intermedio do poeta Aureo Melo, recebemos o recente livro de seu conterrâneo e irmão em arte e Brismo Alencar e Silva, «Painéis», editado em Manaus.

A par da eloquência, do vigor verbal e das tendencias panteistas que sempre se encontram nos poetas da região, há aqui a sensibilidade, o gôsto também da imagem veludosa, o murmúrio lirico.

De teatro

O suplemento teatral e literário de France Illustration n. 117, de 25 de outubro último, publicou a peça de Guilherme de Figueiredo, adaptada por Gerard Caillet, «Un dieu a dormi dans la maison», representada no Teátro de la Huchette, em Paris, em maio passado.

«Os bancos e o Estado Moderno»

De José Saldanha da Gama e Silva, elemento significativo da nova geração de técnicos de administração pública e assuntos financeiros, a editora «O Cruzeiro», publicou novo livro, de muito interêsse e atualidade, «Os Bancos e o Estado Moderno».

A obra divide-se em quatro partes, nas quais o autor estuda a caracterização econômica do Estado Moderno, a importância dos bancos nessa estrutura, o Estado e a evolução técnica dos bancos e, finalmente, os problemas bancarios no Brasil, divulgando, a respeito, valiosa documentação como os projetos de reforma existentes no Congresso.

Da ciência da alimentação

Integram a Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar, publicada pelo Saps, as seguintes monografias apresentadas em separatas de diversas revistas especializadas: «Teor de Riboflavina em alguns elementos brasileiros», de Ramalho Cramer; e Conceição Ramalho: «Valor de crescimento da proteina de Castanha do Pará», de Dante Costa; «Estudo Técnico da alimentação dos trabalhadores da E. F. Brasil-Bolivia», de Silvio Soares de Mendonça; «Presença da vitamina A no Assaí», de Dante Costa; «Enriquecimento natural do pão pelo leite desnatado em pó, de Helion Póvoa e Dante Costa; «Estudo comparativo entre o pão Saps e o pão popular», de J. J. Barbosa; «O valor nutritivo do germe dos cereais», de Dante Costa; «Alimentação do Trabalhador no bairro da Rocha», de Luis de Brito.

«Bando»

Recebemos o número do primeiro semestre da revista «Bando», orgão da Casa Euclides da Cunha, de Natal, Rio Grande do Norte, excelente grupo de competentes e estudiosos da sociologia, da história, do folclore nordestino. O conteúdo do numero e vivamente interessante, com as colaborações do mestre Luis da Câmara Cascudo, de M. Rodrigues de Melo, Eloi de Sousa, Raimundo Nonato, Hélio Galvão, Verissimo de Melo e outros elementos do bando culto e pesquisador.

Uma novela afamada

«A singular história de Peter Schlemihl», de Adelbert von Chamisso, e célebre pela fôrça de originalidade. Traduzida agora por Ota Schneider, é publicada pelas Edições Melhoramentos em sua coletânea intitulada «Novelas do mundo».

«Ocidente»

O número 175, de novembro último, da revista portuguêsa «Ocidente», de Alvaro Pinto, apresenta, como sempre, um valioso sumário com artigos de interêsse linguistico, histórico, folclórico e artístico e notas bibliográficas, bem como tópicos relativos ao intercâmbio cultural luso-brasileiro, importante tem do programa daquele mensário.

«A soja e a alimentação popular»

Entre os volumes editados pela Divisão de Propaganda do SAPS durante a III Semana Nacional de Alimentação, destaca-se a obra do prof. Afrânio Amaral, intitulada "A Soja e a Alimentação Popular", com que o ilustre cientista patricio conquistou o "Prêmio Nacional de Alimentação de 1951. Trata-se de um estudo sôbre a soja, em que o autor focaliza com critério científico, a importância dessa leguminosa na alimentação humana, demonstrando ser a soja o mais completo alimento que a natureza deu ao homem.

Grandes vultos das letras

As Edições Melhoramentos mantêm a série Grandes vultos das letras, na qual já publicaram biografias de Coelho Neto, Olavo Bilac, Euclides da Cunha e Tobias Barreto. Surge, agora, a de «Graça Aranha», de autoria de Maria de Lourdes Teixeira.

O CONTO DA SEMANA

Algumas historietas de Saadi

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira)

O verdadeiro nome do maior dos poetas persas é Mucharrif ed-Din, e a alcunha de «Saadi» («cliente ou favorito de Saad») veio-lhe do príncipe Saad-Ibn Zenghi, de quem seu pai era lugar-tenente.

Nascido em Chiraz (1184), cursou a famosa Universidade de Nizhamiya, em Bagdá, onde se alistou na seita mistica dos sufis. Empreendeu, então, uma série de viagens pelo Oriente, fazendo quinze vêzes a peregrinação a Meca.

Dando-se à vida contemplativa, não renunciou, contudo, ao interêsse e curiosidade pelo mundo. Embora extremamente pobre, o que o levou a fazer-se arrieiro em Istambul e carregador de água em Jerusalém, o poeta, moralista e contista divino, centro do sonho persa, efetuava sem maior dificuldade as suas excursões, encontrando nas moradas de companheiros de credo, ou nos mosteiros, leito para o cansaço e mesa para a fome.

Na Siria, ocorreu-lhe cair em poder dos Cruzados, que, não alcançando arrancar-lhe dinheiro bastante para o resgate, o reduziram à escravidão, mandando-o trabalhar com os judeus na fortificação de Tripoli. Ai foi resgatado por um opulento mercador do Alepo, que lhe deu a filha em casamento. Cioso, porém, de sua independência, o poeta não tardou a separar-se da mulher; fê-la voltar à companhia do pai, com as peças de ouro do dote e uma poesia em que, celebrando os encantos da moça, exaltava, acima de tudo, as excelências da liberdade. Conta-se que, lendo os versos, o mercador se pôs a chorar, de comovida admiração.

Percorreu ainda o Egito, Marrocos, e depois o Turquestão e a India, onde se iniciou no bramanismo.

Faleceu em 1291, com a respeitável idade de 107 anos.

De seus livros, o mais afamado é o «Gulistan» («O Jardim das Rosas»), escrito em prosa entremeada de versos, e onde se mesclam o cinismo, a ternura, a piedade, a ironia, o humor, em contos, anedotas, apólogos, poemas, sentenças filosóficas.

A história seguinte, pertencente a essa obra, é transcrita da versão por mim feita, baseada na tradução francesa de Franz Toussaint, e incluida na «Coleção Rubáiyát» (Livraria José Olímpio Editôra, Rio). — **A. B. de H. F.**

Ilustração de Darel

A NOITE

EM Sana, no Iêmene, um de meus filhos morreu. Não preciso dizer quanto sofri. A beleza de meu filho era maravilhosa. E o túmulo ia devorá-lo! No Jardim da Vida não há cipreste, por mais alto, que o vento da morte não termine desenraizando, e não me espanta ver tantas rosas nesse jardim, se tantas crianças de faces róseas dormem sob a terra.

Tal era a minha angústia que levantei a pedra da sepultura de meu filhinho, para contemplá-lo ainda uma vez. Entrei no sepulcro. Terrível espanto! Mudei de côr. Quando voltei a mim, cuidei ouvir a voz de meu filho:

— Se tremeste de pavor nesta escuridão trágica, procede de maneira que a noite do túmulo em que repousarás seja tão luminosa como o dia. Para isto, acende, desde já, a lâmpada das boas ações.

A PRECE

Alá ouvia tôdas as preces de um daroês que morava em Bagdá. Hedjadj mandou chamar o religioso e ordenou-lhe:

— Reza uma prece em meu benefício!

O daroês levantou a mão e murmurou:

— Senhor, faze-o morrer!

— Justos Céus! — exclamou Hedjadj. — Que prece é esta?

E o santo velho respondeu:

— Eu a formulo para felicidade tua e dos muçulmanos.

O' poderoso que torturas o fraco, até quando te obstinarás nessa tarefa? No interêsse de tua alma, antes queriamos saber-te morto do que ocupado em atormentar os homens.

A JUSTIÇA

Um individuo maluco sofria dos olhos. Procurou um veterinário e disse-lhe:

— Dá-me um remédio.

O veterinário lhe instilou nos olhos o colírio que empregava nos animais, e o nosso pobre homem ficou cego.

Levada a questão ao conhecimento de um cádi, êste declarou:

— O veterinário não está sujeito a multa nenhuma. Se êsse doente não fôsse um asno, não teria ido consultá-lo.

Embora o fabricante de esteiras saiba tecer, ninguém o põe a trabalhar em sêdas.

A AMIZADE

Estando sem dinheiro, um daroês roubou um tapete da casa de um dos seus amigos. Impiedoso, o juiz determinou que lhe fôsse cortada a mão. O dono do objeto furtado intercedeu em favor do religioso:

— Dou-lhe o tapete de presente.

— A lei é a lei — respondeu o cádi.

— Tens razão — disse o daroês. — Mas, quando um homem rouba dinheiro proveniente de um legado pio, não lhe cortam a mão. Tudo o que pertence aos daroeses é legado pio.

O juiz perdoou ao culpado, mas sem deixar de adverti-lo:

— Será que o mundo já não é o vasto mundo? Não podias roubar em outra parte que não na casa de um amigo teu?

E o daroês:

— Senhor, já ouviste, decerto, esta sentença: «Volta sempre o olhar para a casa dos teus amigos, e não batas jamais à porta daqueles que não conheces».

A LIÇÃO

Eu caminhava para o Hejaz, entre jovens com quem recitava versos misticos e cuja beleza me incitava a louvar ardentemente o Senhor. Veio reunir-se ao grupo um falso devoto, de aspecto repelente, que se ostentava sôbre um camelo. Como atravessássemos um deserto, um árabe saiu de sua tenda tocando exótico instrumento. O camelo deu uma pôpa violenta, e o falso devoto caiu.

— O' xeque — disse-lhe eu — acabas de ver que esta música impressionou o teu animal! Eis o que te diria um rouxinol: — «Teu camelo pulou de alegria, e tu permaneceste insensível. Em boa razão, teus companheiros deveriam, durante a jornada, oferecer-te ervas, a ti, e dar tâmaras ao teu camelo; mas isto para ti ainda seria muito, pois a erva não fica imóvel quando a brisa canta».

O vento faz ondular os salgueiros e deixa imóveis as rochas.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

AQUELA anedota de Paula Nei é extremamente representativa da mentalidade brasileira em certo aspecto. E sobremodo sabida. Chegara êle a um grupo de amigos sobraçando um livro em alemão. A pergunta de se conhecia o alemão, respondeu êle: «Não, mas conheço o meu país».

* * *

Neste país dominado pela semi-cultura, nada mais conveniente para conquistar o respeito e a admiração gerais do que o fingimento. Mais vale, para um ganhar fama de erudito e sábio, que diga que sabe, com a farofa natural dos primitivos, do que na realidade construir o seu saber queimando as pestanas. Nada melhor do que uma situação equivoca. A humildade é uma desgraça. É uma atitude infeliz, porque ninguem admite ser legitima. O que adianta é a arrogância dos semi-analfabetos, dizendo que sabem, quando ninguém nunca lhes viu os estudos.

* * *

A atitude básica do homem de pensamento, e que é desde Socrates o problema permanente da filosofia, é o conhecimento de si mesmo, a critica dos próprios recursos e a verificação das próprias deficiências. Quem não fizer isto constantemente jamais logrará uma autenticidade de reflexão e uma autonomia de pensar, dignas de um espirito superior.

* * *

Entre nós, confessar um erro, humildemente mostrar uma deficiência é motivo bastante para ser vilipendiado. Enquanto a verdadeira base ética do homem de estudo deve ser uma perpetua humildade, que o leva sempre a comprovar as suas falhas e fraquezas, procurando corrigir as deficiências — o verdadeiro sábio é aquele que nada sabe, ou que sabe que não sabe — em nossas plagas um intelectual dizer que não conhece tal assunto ou livro é motivo de menoscabo e de impropérios por parte das turbas.

O essencial é fingir. Nunca diga a ninguém que não leu tal livro, mesmo que não tenha a menor importância. Cairá logo no poço dos infortunados ignorantes. Finja, finja, finja, no minimo acabará professor de javanês. É melhor do que acabar coisa nenhuma, ou do que ter o corpo arrastado aos pedaços em praça publica pela malta desenfreada.

* * *

Em qualquer país intelectualmente civilizado, um estudioso declarar que não leu tal livro, ou que não conhece tal doutrina é prova de humildade digna de admiração. Lá os homens de estudo estão sempre a rever os próprios conhecimentos e a procurar encher os claros. A vida é curta e a arte longa, e não é demasiado o tempo para conhecer tudo. Estes no começo, tomaram tal direção, e não tiveram tempo de percorrer de modo adequado as outras, e são tantas, estradas do conhecimento e da arte. Confessá-lo é sinal de inteireza de espirito, prova antes de superioridade, e não motivo para desacato. Aqui, temos vergonha de afirmar o desconhecimento de uma obra. E há tipos cuja preocupação maior é andar nas livrarias olhando os indices das ultimas novidades para humilhar os parceiros. Ainda não leu o ultimo livro de fulano? Que falta imperdoável!

Mal sabem êles que afinal atingimos uma idade em que não sofremos nenhuma gana de ler o ultimo livro de fulano e em que só temos a lamentar haver perdido tanto tempo a ler os últimos livros de fulano, quando são tantos os grandes livros da humanidade que ainda não lemos e aos quais nos deveriamos limitar...

POEMA

Dirceu Quintanilha

(Especial para o "Diário de Notícias")

Tu eras céu e solitária estrêla.
Estavas no mar — liquido aconchego —,
E eu te abraçava em cristas de espuma.

Eras água e riacho:
— Servi-te inteira, sem queixas.
E nas mãos em conchas, cristalina,
Rolavas dos meus punhos
Mitigando a sêde.

Ah! Fôstes também urzes e espinhos.
A noite insone abraçando desespêros
E a estrada nenhuma dos sem destinos.

Por isso, em silêncio, chegaste na minha vida.
E em silêncio eu te amei.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

EMERSON

NOTA BIOGRAFICA. — Sendo mais um ensaista e um filósofo, do que pròpriamente um poeta, Ralph Waldo Emerson atingiu, entretanto, em muitas das suas páginas, alturas a que só têm acesso os verdadeiros eleitos da poesia. O autor dos "Ensaios", nascido em Boston, nos Estados Unidos, em 1803 e falecido em 1882, tem algumas páginas poéticas famosas, entre as quais "Brahma", "The Sphinx", "Sacrifice" e "Threnody", infelizmente ainda não traduzidas para o nosso idioma. Só temos noticia de uma tradução antiga, de João Ribeiro, e de outra, recente, de Oswaldino Marques, jovem poeta que tem divulgado, com carinho e interêsse, a poesia norte-americana do passado e do presente em nosso idioma.

RECOLTA

(Tradução de João Ribeiro)

Tu que és filha das campinas
Sabes que, quando anoitece,
Com exceção das boninas
Não há flor que se não feche.

Rebentam os pensamentos
(Outras especies de flor)
Ao dia — os mais turbulentos,
A noite — os de paz e amor.

A vida inteira que passo
Lembra um perpétuo deserto;
Devasta, condensa o espaço...
Estás longe? Eu te estou perto.

Possuem-te os meus sentidos;
Dá-me a simples ilusão
Dos teus dedos os pruridos
De rosas em minha mão.

Vejo sôbre o solitário
Lago quêdo o álamo velho,
Reproduzido ao contrário
Como dentro d'um espelho.

A cabana verde queria
Onde moras, a lembrar
A concha onde vives, pérola!
A terra onde bates, mar!

E tu vais sempre comigo,
Levo-te pelos caminhos:
Tu que vais colhêr o trigo
E eu que vou colhêr os ninhos.

Ninhos que à harpa eu dependuro,
Para escutar-lhes a voz
Que, sob o trigal maduro,
Tanta vez ouvimos nós.

São as eternas seáras
Em que alegres laboramos...
Ah, como as manhãs são claras,
Queres ir ao campo? Vamos!

A recolta, quando feita,
Leva-a num carro o aldeão;
Porém a nossa colheita
Vai dentro desta canção.

A PSICOLOGIA DA CONVERSÃO

(Conclusão da 2.ª página)

da antiga consciência de classe pequeno-burguesa. Em resumo, o sistema fechado exclui a possibilidade de argumentação objetiva através de dois processos relacionados: a) os fatos são privados de seu valor como prova pelo processo escolástico; b) as objeções são invalidadas ao deslocar-se a argumentação para o motivo psicológico responsável pela objeção. Êste procedimento é legítimo segundo as regras de jôgo do sistema fechado, as quais, ainda que pareçam absurdas ao observador externo, têm uma grande coerência e consistência internas.

A atmosfera dentro do sistema fechado é altamente carregada; é uma estufa emocional. A falta de objetividade no debate é, muitas vêzes, compensada pelo seu fervor. O discípulo recebe uma doutrinação completa, e igualmente completo treinamento no método especial de raciocínio do sistema. Em conseqüência dêsse treinamento adquire uma técnica de argumentação que é muito superior à de qualquer oponente de fora. Está bem familiarizado com os grandes debates do passado entre os apóstolos e incréus; está informado da história de heresias e cismas; conhece as controvérsias entre jansenitas e jesuítas, entre Freud e Jung, entre Lenine e Kautsky. Assim, reconhece de imediato o tipo e a atitude de seu oponente, pode classificar suas objeções segundo categorias familiares; conhece as questões e as respostas como se fôssem variantes de aberturas de um jogo de xadrês. O teólogo, o psicanilista ou marxista, treinado e sectário, pode, a qualquer momento, reduzir a pedaços seu adversário não-sectário, e assim provar a superioridade de seu sistema para o mundo e para êle.

Esta superioridade permite ao iniciado do sistema fechado demonstrar uma tolerância paciente para com o profano. Na discussão com pagões, pacientes e reacionários burgueses, êle é calmo, paternal e impressivo. Sua superioridade, segurança íntima, a irradiação de sua crença sincera, criam uma relação peculiar entre o iniciado e o converso potencial. É a relação da espécie que existe entre o «guru» (guia espiritual) e o discípulo, entre o confessor e o penitente, analista e paciente, entre o militante partidário e o simpatizante fascinado, o admirador passivo.

Esta «situação de transferência» é uma fase essencial no processo de conversão, que foi curiosamente desprezada na literatura sôbre o assunto. Acredito que nenhuma pessoa se converteu sem passar pela fase de devoção admirativa, de entusiasmo incontido pela pessoa que converte e serve de mestre e exemplo. No caso dos convertidos às religiões e ao freudismo — para citar novamente os dois paralelos mais óbvios — a importância do guia espiritual, ou do analista, é abertamente salientada. No caso do convertido comunista, contudo, esta fase passa desaparecida na memória do convertido, porque o sistema nega categòricamente a importância das relações individuais. Todavia, na história do movimento marxista, as relações emocionais e pessoais têm sempre desempenhado papel esmagador. Marx, o profeta, não tolerava iguais, sòmente discípulos — que, na maioria dos casos, começavam por cultuá-lo e acabavam rejeitando-o. As relações de Freud com seus discípulos seguiram um padrão espantosamente semelhante: — também, foi constantemente «abandonado» e «denunciado» por êles — pois desacordos que, no mundo normal, são resolvidos por argumentação, torna-se na atmosfera «ou tudo ou nada» do sistema fechado, atos de traição, heresia e cisma. Jung e Adler são para Freud o que Lassalle e Bakunin são para Marx.

Todo sistema fechado necessàriamente desenvolve uma hierarquia apostólica. O mestre original, cuja palavra é revelação, delega sua autoridade espiritual e secular ao seu grupo secreto selecionado — os apóstolos; os portadores dos «sete anéis» de Freud; os fiéis discípulos do «Comitê Central» ou do «Politburo». Cada membro do grupo secreto, por sua vez, irradia alguma de sua autoridade apostólica e delega alguma de sua substância mágica aos seus prosélitos na escala imediatamente abaixo da hierarquia; e assim por diante até a periferia. Mesmo o membro no mais baixo nível da hierarquia sente que é o portador de uma tocha, cuja chama foi-lhe transmitida desde o Santo dos Santos. Dessa forma, todo o «militante do partido» que empreende a conversão de um profano está investido com o prestígio de uma ordem esotérica. Não é um mero proselitista, mas o mensageiro de um mundo diferente e fascinante, cercado por um aura; um ser mais puro, dedicado e admirável, cujo exemplo gostar-se-ia de imitar, se apenas essa dedicação estivesse dentro da possibilidade pessoal.

Parte da atração do proselitista do comunismo repousa no segrêdo que cerca sua pessoa. É sòmente conhecido pelo seu primeiro nome ou por um pseudônimo. Não tem paradeiro certo e só pode ser encontrado através de intermediários ou «contactos». Isto é verdadeiro não apenas para os membros do «apparat», mas para os militantes comunistas em geral, não importa se o partido é «legal» ou «clandestino» no país e no momento em questão. A tradição conspiratória originou-se na Rússia tzarista e tornou-se a etiqueta rígida dos partidos comunistas em todo o mundo. Mesmo um contacto superficial fará o inocente profano sentir que os membros do partido levam uma vida à parte da sociedade, embebida em mistério, perigo e constante sacrifício. A forte emoção de estar em contacto com êste mundo secreto é considerável mesmo para pessoas com mentalidade adulta e não romântica. Ainda mais poderoso é o efeito adulativo de ser considerado digno de uma certa parcela da verdade, de ter permissão de desempenhar serviços pequenos para os homens perseguidos que vivem nesse constante perigo. Lionel Trilling, em «The Middle of the Journey», escreveu um excelente estudo psicológico das relações entre o apóstolo militante e o fascinado e hesitante simpatizante. Êste tipo de relações explica, em parte, as espantosas conversões de frios carreiristas do Departamento de Estado, como Alger Hiss; de diplomatas de formação de classe do Foreign Office, como Guy Burguess e Donald Mac Lean; de milionários neuróticos como Frederick Vanderbilt Field; de sóbrios cientistas como Bernal, Fuchs e Joliot-Curie. Só em parte, é claro, porque a mistura e a dosagem dêste e doutros fatores psicológicos diferem em cada caso.

A tradição do «segrêdo conspiratório» nos círculos comunistas transformou-se em um culto com ritos específicos, maneirismos e uma fraseologia própria. Depois de alguns anos nesta atmosfera, a maioria dos membros do partido começa a mostrar sintomas do que pode ser chamado «conspirativite» — uma condição mental pouco distinguível da paranóia. Mas essa tendência, patológica exerce estranha atração sôbre o profano, tal como se pode verificar no seguinte episódio.

Um dos dois «gurus» que desempenharam papel proeminente em minha conversão foi um jovem que, primeiramente, conheci pelo nome de Otto.

Naquela época, não conhecia nem sua profissão nem coisa alguma sôbre êle exceto que era «um importante camarada no setor cultural». Poucas semanas mais tarde, soube que escrevia ensaios literários para jornais marxistas sob o pseudônimo de Paul Berlin; e também que desempenhou papel importante na «Liga dos Escritores Proletários Revolucionários» alemã — grupo de escritores bolchevistas diretamente filiado ao Comintern.

Isto se passou em 1931. Em 1934, encontramo-nos novamente, depois que Hitler subiu ao poder, como exilados, em Paris. Tornamo-nos amigos íntimos e colaboradores no escritório do partido, e, mais tarde, cunhados pelo meu primeiro matrimônio. Desta forma, — depois de quatro anos de estreita amizade — fiquei sabendo que seu nome verdadeiro não era nem Otto nem Paul, mas Peter Maros. Ainda não sei, contudo, o nome que constava de seu passaporte — embora compreendesse por uma ou duas alusões que era também diferente.

Otto, aliás Paul Berlin, aliás Peter Maros, tinha personalidade muito impressiva. Era frugal, magro e tenso. A expressão de sua face cativava à primeira vista. Irradiava calma e santidade ascéticas. Tinha lábios finos, testa alta e pupilas grandes pouco comuns, cuja luminosidade fazia baixar os olhos, sem ser agressiva, com sua radiação de puro amor fraternal. Mais tarde, descobri que êste efeito extraordinário era devido a ligeira desfunção da glândula tireoide, ligada ao mal de Basedow. Mas êste efeito, e o da personalidade total de Peter era irresistível quando atuava sôbre burgueses simpáticos. E, durante aquêles dias da Frente Popular, o partido estava procurando o máximo possível de apôio da burguesia. Vi Peter em ação, visitando professores universitários franceses, escritores e banqueiros, para alistar seu apoio para algum comitê «anti-fascista», para coletar dinheiro, assinaturas, cartas de recomendação e atestados. A reação unânime dessa boa gente pode ser resumida em uma fórmula: «Se o partido comunista consiste de homens como êste, então nada de mau pode-se esperar dele».

Ao lado de suas atividades diretamente partidárias, Peter continuou a escrever ensaios literários e artigos anti-nazistas para os jornais de emigrados sob dois ou três diferentes pseudônimos. Por vezes, estranhava porque essa extrema cautela era necessária, uma vez que, do ponto de vista das autoridades francesas, os artigos eram inteiramente sem perigo. Deu-me contudo a entender que tinha razões especiais para agir assim, e seria uma brecha imperdoável na etiqueta do partido, mesmo entre cunhados, perguntar outras questões.

Entre os nossos simpatizantes nos círculos acadêmicos e literários franceses, Peter logo tornou-se figura lendária. Todos o conheciam, e todos por um nome diferente; mas enquanto sua personalidade marcante podia ser fàcilmente identificada pela discrição, seu anonimato alimentava mais a legenda.

Foram necessários anos de íntima amizade até que eu começasse a suspeitar de que Peter pudesse ser um falso; mas a que ponto era falso não posso ajuizar até hoje. Viveu com sua mulher em pobreza austera, nunca procurando qualquer vantagem pessoal, e ocupava modesta mas respeitável posição na hierarquia partidária. Era um caso pronunciado de «conspirativite»! Todavia, embora suas bobices conspiratoriais não lhe trouxessem benefícios materiais, realçavam enormemente seu prestígio e, por conseguinte, o prestígio do partido entre os filisteus. Esta circunstância êle devia sentir vagamente, e semi-inconscientemente a explorava «pro gloria dei» — como o prestidigitador na lenda medieval que, não tendo outro donativo a ofertar, realizava seus saltos mortais e passes de mão diante do altar da virgem.

«O dénouement», no que me diz respeito, sobreveio depois de conhecer Peter durante cinco anos. Em 1935, residia com a viúva do ator alemão Eugen Kloepfer em sua casa sôbre o Lago di Lugano. Maria Kloepfer era uma mulher de meia idade, rica, e devotada em partes iguais ao budismo, ao comunismo e à psicanálise,e uma vítima predestinada de apóstolos como Peter. Ofereceu grandes somas em dinheiro a várias organizações de testada do partido, e agia como um Mecenas para os escritores comunistas, deixando-os viver e trabalhar em sua casa; Ludwig Renn e Johannes R. Becher foram dos que desfrutaram sua hospitalidade. Conheci-a através de Peter, que havia sido seu hóspede em ocasiões anteriores; era-lhe devotada e estava completamente sob sua influência. Certo dia, depois de jantar em sua casa, ela falou-me de misteriosa viagem de Peter a Zurich. A despeito de sua habitual discrição, tinha concluído de duas alusões, que o objetivo da viagem era obter um novo passaporte forjado sob novo nome, por não ser mais seguro o antigo. Tinha-lhe perguntado quantos passaportes diferentes tivera em sua vida, e êle respondera que esquecera o número. Em seguida, perguntou-lhe importunamente: «Desejo conhecer seu verdadeiro nome». E Peter tinha respondido, com seu sorriso resignado: «Eu mesmo quase o esqueci».

Não pude conter-me de dizer a Maria que era um dos poucos escolhidos que conhecia o verdadeiro nome de Peter. Isto a irritou e a levou a afirmar que, embora não conhecesse seu nome verdadeiro, sabia o pseudônimo que usava no seu último passaporte — certo dia tinha deixado o passaporte em seu quarto e ela não resistira à tentação de dar uma olhadela. Estávamos ambos levemente embriagados, e muito excitados a respeito do assunto. Assim, quebrando as regras sagradas de conspiração, escrevi o verdadeiro nome de Peter em um pedaço de papel, e Maria escreveu o pseudônimo do passaporte; em seguida, com um sentimento de culpa, trocamos os dois papéis. No meu estava o nome «Peter Maros». No de Maria: «Peter Maros». O honesto Peter nunca tivera um passaporte falso em sua vida. Era o equivalente marxista da «Esfinge sem mistério» de Oscar Wilde.

Alguns anos mais tarde, durante a Guerra Civil Espanhola, Peter tornou-se um dos organizadores do famoso Congresso de Escritores Anti-fascistas, em Madrid, que Stephen Spender descreveu com humor muito cáustico em suas memórias. Perdi-o de vista quando deixei o partido em 1938; mas ouvi dizer mais tarde que, ao irromper a guerra, tinha conseguido voltar a seu país natal, a Iugoslávia.

Em 1950, em um almôço em casa de um funcionário do Departamento de Estado em Washington, sentei-me junto a um dos membros da delegação titoista às Nações Unidas. Era, certamente, membro do partido comunista iugoslavo, embora de uma colheita mais recente do que a minha; eu deixara o partido em 1938, e êle se juntara em 1939. Perguntei-lhe se algum dia encontrara meu amigo Peter Maros. Sua face iluminou-se. Explicou-me que Peter era uma das criaturas mais maravilhosas que havia conhecido: puro, bravo e dedicado, pràticamente um santo. Era agora o redator-chefe de uma importante revista literária comunista na Iugoslávia; e inferi do entusiasmo de meu comensal que, mais uma vez, Peter tinha agido como neste caso particular de conversão.

Em toda conversão à fé comunista, algum «guru» desempenha papel importante. Surge na maioria das memórias de antigos membros do partido — às vezes, uma «enfermeira altruista», como no caso da antiga agente do Comintern Elizabeth Bentley; outras, um intelectual fascinantemente inteligente como Gerhart Eisler, no caso de Hede Massing; ou às vêzes, um simples e honesto proletário, como no caso de muitos de meus amigos. Em tôdas as novelas de escritores que, certa época, estiveram em contacto com o partido comunista, encontra-se um personagem-chave que exerce poderosa inspiração sôbre o escritor, ou um tipo de pessoa que o atraiu ao movimento. Em «Man's Fate» de Malraux, é o russo Borodin; em «In Dubious Battle» de Steinbeck, é Mac; em «To Have or Have not» de Hemingway, é o Capitão Morgan; em «The Age of Reason» de Sartre, é Bruneau. Uma interessante exceção é o herói de Silone, Peter Spina, que é um auto-retrato: Silone, o filho de pobres lavradores Agruzzi, foi talvez o único dentre nós que não foi um convertido, mas um comunista «natural». No extremo oposto da escala está Sartre, o professor de filosofia, da classe média; seu «guru» — Bruneau, honesto e de mãos calosas, em «The Age of Reason» — é o arquetipo do «ideal proletário» que exerce essa forte fascinação sôbre os intelectuais.

O culto do proletário surge, à primeira vista, como um fenômeno tìpicamente marxista, mas é de fato simplesmente uma variante nova dos cultos românticos dos pastores, dos lavradores e dos nobres selvagens do passado. Isso, contudo, não evita que os escritores comunistas da terceira década do nosso século sentissem pelos trabalhadores em uma fábrica de automóvel a mesma espécie de emoção que Proust sentia por suas duquesas.

Dois presentes de valor!
LAVADEIRA DE ROUPA
CASA MARC FERREZ
21

AS PEDRAS E LAGARTIXAS DA SERRA DO CIPÓ

(Conclusão da 1.ª página)

a esfinge, indicando gargantas aproveitáveis e soluções possíveis.

Tendo prometido um plano de Viação para o Estado, tratou Raul Soares de constituir logo a comissão incumbida de elaborar o plano de Viação Férrea. Em outubro já estavam convidados para compô-las os engenheiros Teixeira Soares, diretor da Leopoldina; Caetano Lopes, diretor da Central; Ismael de Sousa, diretor da Rêde Sul Mineira; Artur Guimarães, diretor da Escola de Engenharia, e Olegário Maciel, antigo inspetor de Estradas de Ferro federais e, então, vice-presidente do Estado.

A Teixeira Soares, presidente da comissão, coube, na divisão do trabalho, a zona leste do Estado. Era um bom motivo para levá-lo com seus companheiros à Serra do Cipó a fim de que pudessem ver na prancheta e no terreno o traçado que Soares de Matos, solitário e caladão, me anunciara estar pronto.

A estrada já estava a êsse tempo livre dos lodaçais, dos buracos e dos facões. Pudemos viajar sem solavancos até a Fazenda do Campinho, onde fomos carinhosamente recebidos e agasalhados. Dormimos todos muito bem, salvo o velho Teixeira Soares cujo quarto estava do lado da estrebaria onde um jumento, desconhecedor das regras de boa vizinhança, zurrou a noite inteira.

Ao amanhecer, fomos de automóvel até o sítio do Português, o sr. Joaquim, estabelecido ao pé da serra onde começa a íngreme ladeira da Vacaria. Aí tomamos os animais enviados da fazenda. E o engenheiro Matos, na lenta e perigosa ascensão da montanha, foi mostrando o resultado dos seus pacientes trabalhos.

Em cima, na pequena casinha próxima ao Alto do Palácio (onde o coronel Jorge Davis levantou a fazenda visitada depois pelo dr. Washington Luís), foram examinadas as plantas e dadas tôdas as explicações técnicas.

O dr. Teixeira Soares sentiu-se feliz em poder animar com o seu caloroso aplauso o colega estreante no estudo de estradas na montanha. Os demais engenheiros o acompanharam no louvor.

O dr. Artur Guimarães, embora aprovando o estudo feito, era de opinião que se fizesse o reconhecimento e exploração de um novo traçado, a partir do arraial de São José dos Almeidas, a ver se era possível conseguir-se, em outra direção, um ponto em que a serra do Cipó fôsse mais acessível. Isto, porém, representava a perda de todo o serviço feito na administração anterior.

O dr. Ismael de Sousa, dando seu aplauso ao projeto, alvitrou que se fizesse também o estudo da subida da Vacaria em determinada direção que, a ôlho nu, parecia permitir melhor desenvolvimento do traçado, com a construção de um grande viaduto. O estudo foi feito: um simples reconhecimento a pé, com podômetro e bússola, sôbre as anfratuosidades da encosta, demonstrou a impossibilidade de galgar a serra, a menos de 10 quilômetros além do ponto onde a perspectiva oferecia aspecto favorável.

Mas não foram ouvidas sôbre o traçado apenas as sumidades da engenharia nacional.

O sr. Joaquim, Português, proclamando-se único conhecedor de todos os meandros e grotões da cordilheira, dizia poder indicar um traçado pelo qual a estrada alcançaria fàcilmente o alto da serra. Apesar de tratar-se de um sujeito cheio de manias, tido por alguns como paranóico, era um homem sério, bom e popular. Convencera muita gente de possuir a chave do enigma. O dr. Benedito dos Santos julgou conveniente desiludir os que acreditam mais na fantasia ou no *olhômetro* do que no rigor da técnica e na precisão dos melhores instrumentos óticos. O engenheiro Matos, tendo à sua frente o Português, correu uma linha na direção indicada pelo pretensioso guia. Em certo ponto a linha ficou *dependurada* diante de um abismo de 212 metros de altura! Do outro lado a encosta era inacessível. Perguntou então o engenheiro: «E daqui, para onde vai a linha?» O Português, piscando maliciosamente o ôlho, retrucou: «O senhor que é engenheiro formado na Academia tem obrigação de saber como resolver o caso».

Verificada pelo construtor da via férrea do Paraná a exequibilidade do projeto Soares de Matos, isto é, a possibilidade de subir a serra do Cipó sem viadutos e, portanto, com pequena despesa, julguei ganha a partida.

No primeiro despacho coletivo, reunião semanal de que até hoje têm saudade quantos participaram do govêrno Raul Soares, abordei com entusiasmo o assunto da estrada do Cipó.

No plano de viação férrea constaria uma linha-tronco de Belo Horizonte a Ponta de Areia (Bahia), passando por Conceição do Serro, hoje do Mato Dentro. Seria uma linha de execução muito difícil e que, segundo os autores do plano, «devia ser deixada para mais tarde». Era assim imprescindível construir a estrada de rodagem como caminho pré-ferroviário. A despesa era relativamente pequena. O engenheiro calculava em 200 contos o custo dos 10 quilômetros da subida da Vacaria.

O dr. Mário Brante, vigilante cérbero do erário estadual, pôs água fria no meu entusiasmo, atalhando zombeteiramente: «Por enquanto só está resolvido o problema técnico. O econômico continua de pé. Se a exportação de Diamantina se faz no bolso do colete, que dizer de uma serra que só tem pedras e lagartixas?»

Não me dei por vencido. Mostrei no mapa que o objetivo não era a serra e sim as regiões além dela. Cumpria transpô-la para alcançar as pastagens privilegiadas das vizinhanças do Itambé e as terras férteis dos distritos do sul de Conceição e da mata de Guanhães e de Peçanha. Diàriamente dezenas de tropas desciam a serra, carregadas de jacás de queijo e toucinho, de sacas de café e cereais. O percurso de 5 ou 6 dias, de marcha de tropa, poderia ser feito em 5 ou 6 horas de caminhão.

Convidei a «família do govêrno», (Raul Soares assim denominava os seus auxiliares), a verificar *in loco* a veracidade de minhas afirmações. Foi aceita a idéia da excursão em que aprenderiam, pelo menos, que, além das pedras e lagartixas, a serra do Cipó apresentava paisagens de incomparável beleza...

Por uma manhã radiosa, parti com Raul Soares, Melo Viana, secretário do Interior; Mário Brant, das Finanças; Alfredo Sá, chefe de Polícia; Artur Soares, advogado geral; coronel Oscar Pascoal, ajudante de ordens; Noraldino Lima, diretor da Imprensa Oficial, não pudera ir o que foi geralmente sentido. Flávio dos Santos, prefeito da capital, alagoano de nascimento e mineiro de coração, compareceu com a sua famosa cesta inglêsa, atochada de finas iguarias e garrafas de uísque, vinhos do Pôrto e da Borgonha, capazes de satisfazer o mais exigente paladar de um lorde da era vitoriana.

Saboreamos o almôço, com muito apetite, debaixo da ponte de madeira sôbre o rio Jaboticatubas. Paramos na ponte de cimento armado sôbre o rio das Velhas e chegamos ao vale do Cipó a tempo de apreciar as margens pitorescas dêste rio, as piscinas de água límpida por êle formadas, os paredões de pedra, as cascatas e corredeiras.

Fidalgamente acolhidos na fazenda do Campinho, aí tivemos um jantar inesquecível, com os pratos clássicos da cozinha mineira. Jogou-se depois um truque bravo na sala de jantar alumiada por um lampião belga. Cada parceiro fazia mais barulho com os versos tradicionais do truque montanhês. Raul Soares que, em reminiscências históricas e literárias, competia taco a taco com Mário Brant, e em anedotas e casos divertidos, perdia para Melo Viana, levava lampas a todos nas quadrinhas do truque, graças às lições de Afonso Pena Júnior, mestre insuperável na matéria... Dormimos perfeitamente. O jumento fôra prudentemente removido para a velha fazenda do Cipó.

Pela manhã, bem dispostos, atravessamos de auto a baixada do Cipó e montamos a cavalo no terreiro do Português.

A subida foi lenta. Paramos algumas vêzes para ver os panoramas e outras tantas para dar passagem aos lotes de burros carregados de queijos do Serro e Rio Vermelho, café de São Domingos do Rio do Peixe (Dom Joaquim), Santo Antônio e Viamão, arroz, milho, feijão, toucinho e fumo de Guanhães, São Sebastião de Correntes (Sabinópolis), Patrocínio de Guanhães (Virginópolis) e Peçanha.

Encontramos cêrca de 30 lotes de muares precedidos sempre de suas «madrinhas» enfeitadas de côres vistosas e com seus guisos tintilantes. Por feliz coincidência, o coronel Magalhães, da fazenda Guarani, estava transportando o café da sua produção, que era muito volumosa antes da tromba de água que arrasou grande parte dos cafezais.

Todos da comitiva estavam pasmos do movimento da estrada e chegaram a perguntar se tropas tão numerosas não eram fruto de encomenda adrede preparada para impressionar o presidente...

Antes do meio-dia, com o apetite desenvolvido pelo exercício matinal e pelo ar frio e leve daquele clima da Suíça, reunimo-nos para o almôço na beira do córrego do Vitalino. Sentíamo-nos todos bem dispostos. Tudo concorria para nos dar uma sensação de saúde e alegria de viver.

O coronel José Ferreira dos Santos, e seu sobrinho, dr. Carlos Augusto dos Santos Pinto, mineiros típicos, altos e enxutos de carnes, souberam escolher o local para nos servir o lombo e o frango assado do farnel trazido da fazenda. A temperatura e a farofa exigiam repetidos goles de Borgonha. Carlos Pinto ficou eloquente na defesa do aproveitamento racional do côco Macaúba, riqueza nativa na região.

Quando mais animada ia a palestra no fim da refeição, pedi ao presidente uma palavra sôbre a estrada e êle, sorrindo, replicou: «Sua teimosia germânica vai ser recompensada. Vamos batizar a obra com êste vinho generoso». E beberam todos pelo êxito do empreendimento. Mário Brant acrescentou: «Pode agora requisitar o primeiro adiantamento».

Zimmer
MANUFACTURING CO. WARSAW IND
anuncia a nova
CABEÇA PROTÉTICA FEMURAL
Fabricada em aço SMO ou acrílica.
Burros & Ishin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A
Tels.: 42-1232 e 52-3336-Rio

SÍLABA E DIVISÃO SILÁBICA

(Conclusão da 2.ª página)

segunda vogal, o que se verifica na divisão de Nascentes: fei-la. Porém, o exato é que não há dois is; há um só. O tal primeiro i é apenas um rumor de passagem do som é para o ruído consonantal i (o iota). E' o mesmo e que vai soando i por ser o iota o seguinte fonema. E', pois, como tantos outros, um semi-rumor audível, intermediário, sem realidade mais que a de mera transição. Em todos os encontros eia, eio, eie, aie, aia, oio, etc., com i intermediário, êsse i é consonantal e pertence, sem possível dúvida, à sílaba seguinte.

E' exatamente o que sucede com ua em lua, rua, sua, etc. Todos dividem lu-a, ru-a, su-a. Porém, o correto seria escrever lu-ua, ru-ua, su-ua, ou melhor, lu-wa, ru-wa, su-wa, porque o segundo u é consonantal como no inglês: re-ward, que ninguém separaria rew-ard. Confronte-se com Ma-uá, te-iu, sa-ui-ra. Teiu, nos vocabulários espanhóis, escreve-se te-yu. A palavra Baiona, em francês é Bayonne e ninguém separaria Bay-on-ne e sim Ba-yon-ne, e logo dividiremos ba-io-ne-ta e não bai-o-ne-ta, tal qual o divide o francês: ba-yon-net-te. Se quisermos representar, em português, a pronúncia dessa palavra francesa, foneticamente, havemos de fazê-lo como faz Domingos de Azevedo em seu dicionário: ba-ió-né-te. Seria absurdo se houvera escrito bai-o-ne-te. Esse i de feia aparece representado em francês por dois eles em corbillard, por exemplo, o qual, em pronúncia portuguêsa, se transcreveria: cor-bi-iár. O y é, reconhecidamente, consonantal.

Prova mais segura nos dá a grafia russa. Em russo ia, ie, iô, iu são representadas por uma só letra. O adjetivo feminino rússkaia, por exemplo, tem aquêle ia final expresso numa só letra (uma espécie de R voltado para a esquerda). Nunca poderia passar pela idéia de alguém separar rúss-kai-a. O substantivo português cobra é, no nominativo russo, zmiéi; seu acusativo do singular é zmiéia. Temos o final eia como em feia. Pois bem, êsse ie é expresso por uma só letra (um e comum) e o ia final por outra letra, o tal R voltado para a esquerda. Assim, a palavra feia transcrita em russo teria um f, um e (como o e grego às avessas) e a letra ia. Nenhuma cabeça desengonçada deceparia, na transcrição russa, o ia para prender o i ao e.

Depressa, em russo, é skoriéie. Esses dois ie são figurados por dois ee. Quem se lembraria, verdadeira incongruência, de separar sko-riei-e?

Eu sei, em russo, é iá znáiu. Qualquer dos nossos abismais foneticistas separaria znai-u. Ora, êsse iu final é representado por uma letra especial, letra consistente nas vogais i e o ligadas por um minúsculo traço de união. Logo, forçadamente, havemos de separar zná-iu. Sem a mais leve sombra de dúvida.

O acusativo de oná, ela, é ieiô. O ie é representado por um simples e e o iô por um e tremado; assim: eë. A divisão obrigatória é ie-iô e, jamais, iei-ô.

Já disse, várias vêzes, que tia soa, realmente ti-ia, o primeiro i, voz, mas o segundo consonantal. Isso sucede realmente em russo. Exército é ármiia, com o ia final numa só letra.

5. Outro caso. Suponhamos a palavra construir. Não haverá cartilha que não separe: cons-tru-ir. Entretanto, etimològicamente, seria constru-ir. E assim, muito provàvelmente, separariam os latinos, pois pronunciavam o n oclusivo: con-strú-e-re. Para um alemão recém-chegado, que pronuncia êsse n oclusivo, à alemã, a divisão será: con-stru-ir, como nós separaríamos von de Strudel, ao pronunciarmos, numa frase, as duas palavras: von Strudel.

E, ainda aqui, minha definição é perfeita; para a pronúncia dêsse alemão, cada sílaba seria um elemento da sua enunciação. Dir-se-á que sua pronúncia estaria errada. Sim, mas errado seria o seu modo de enunciar, diferente do normal em português. Ainda para êsse modo errado, minha definição é certa.

6. Examinemos agora estatuir. Divide-se, sem discrepância: es-ta-tu-ir. Entretanto, em latim, o s pertencia ao sta, porque assim o pronunciavam os latinos, como ainda hoje os italianos: stato, spirare, specchio, scala, stendere. Sendo, para o ouvido português, duríssimos êsses grupos com s dito impuro: sc, sp, st, etc., e, não podendo uma consoante sòzinha, em português, formar sílaba (1), a língua prepôs um e, mera voz eufônica e separou o s do t. O mesmo sucedeu a numerosas palavras.

7. Passemos ao verbo abrasar. Separamos a-bra-sar; mas, sòmente, quando derivado de brasa. Se fôr o derivado de radere para não confundir as pronúncias e separarem-se corretamente as sílabas, haveremos de escrever ab-rasar.

Está ou não claríssima neste caso minha definição? No primeiro verbo, pronuncia-se o b unido ao ra, bra; no segundo, pronuncia-se o b prêso ao primeiro a, ab, e separado do ra.

Em casos como: advogado, Edgar, obter, absoluto, pneu, psíquico, etc., o vulgo, achando difíceis os encontros dv, dg, bt, pn, ps, introduz um e suarabático entre as consonâncias. Muita gente instruída profere: adevogado, Edegar, obiter, abissoluto, peneu, pissíquico, incapazes de emitirem ad ou dvo, Ed ou dga, ob ou bté, ab ou bso. Que acontece nesses casos? Mudam a pronúncia; logo, concomitantemente, alteram a divisão silábica. Na pronúncia correta, impossível era surgir mais uma sílaba por intercalação de uma voz suplementar. Na segunda, foi possível. Em qualquer dos dois casos, a sílaba é rigorosamente o elemento de enunciação.

Dirá Ella: «Mas, você divide ad-vo-ga-do ou a-dvo-ga-do? Aqui é que bate o ponto!». Não bate porque não há onde bater. Há gente culta, sabida em muitos latins, que, tendo sentido vivo o prefixo, separa bem claramente o d do v. Assim pronuncio eu, normalmente. Já, porém, nos casos em que nenhum esclarecimento há, não sinto necessidade de ferir clara a oclusiva e profiro-a prêsa à consoante seguinte; como em E-dgar. E' o caminho normal da língua que, de ob-ligare fêz o-bri-gar.

E' ou não simplicíssimo?

8. Mas, vem o foneticista com seus fonogramas e complica tudo. Manda cinquenta pessoas de várias classes pronunciar obter. Seus fonogramas apresentam um pandemônio: liga, religa, não liga, desliga e acabam êles sem se entender. Nem se lembram de que estão analisando casos particularíssimos e, então, arredam, como faz Ella, displicentemente, Maria vai com as outras, a única definição clara, precisa e intangível de sílaba.

Há mais, todavia.

(1) Em russo, há preposições de uma só consoante, mas, embora palavras, não formam sílaba. Escrevem-se seperadamente (às vezes, incorporadas); mas, na pronúncia, aderem à palavra regida. Ex.: v koróbkie, na caixa. A preposição v, em, pronuncia-se com a primeira sílaba do substantivo: vko.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sôbre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Novos Modelos!
Elegantes mesinhas conjugadas em Ferro Batido!
Lindo porta-plantas para guarnecer seu jardim!
Êstes lindos modelos foram fabricados com arte e perfeição, especialmente para completar o encanto de seu lar; adquira-os, pois, aos preços diretos de Fábrica, no JARDIM LAQUÉ
Moderníssimo carrinho para chá e inúmeros móveis e grupos que agradam a todos, à sua escolha!
Atenção: Não temos vendedores a domicílio! Visite nossas lojas e Fábricas.
Jardim Laqué
A maior Fábrica de Móveis em Ferro Batido e Aço.
Rua do Catete, 114-116 - Tel. 25-0252
Solicite-nos êste catálogo ilustrado de todos os nossos belíssimos modelos! GRÁTIS.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Invariabilidade

A experimentação dos medicamentes no homem são, conforme preceitua o método homeopático, tem a virtude de nos dar a conhecer, por processo artificial, todos os sintomas suscetíveis de serem encontrados nas doenças naturais do ser humano; desde as manifestações grosseiras relativas ao homem químico, até as mais sutis, relacionadas com sua parte dinâmica, a mente e a volição com suas infinitas modalidades, podem ser produzidas experimentalmente, à vontade, pelos medicamentos, tal como se observam, de modo natural, nos doentes.

E o fato de podermos, sempre, reproduzir as experimentações sob as mesmas condições técnicas, tanto quanto aos remédios como quanto aos experimentadores, confere à terapêutica homeopática o caráter de invariabilidade que possui, de modo que as suas indicações não envelhecem, não sofrem a perniciosa influência da moda, ou de opiniões de quem quer que seja, não mudam enfim; os sintomas que reclamavam a aplicação de Aconitum, por exemplo, há um século, são os mesmos de hoje e não apresentarão variação alguma para o futuro; decorre essa firmeza, do caráter estritamente experimental da nossa terapêutica.

Evidentemente, o fato das prescrições serem ditadas pela lei dos semelhantes, não nos permite o uso de medicamentos «preferidos»... tendência mui frequentemente observada em relação àqueles cuja aplicação tenha sido bem sucedida, em um ou outro caso.

Assim, se pela experimentação conhecemos a sintomatologia própria a cada medicamento e pela lei dos semelhantes, temos, com precisão, as suas indicações, anula-se, por completo, qualquer tendência a preferências; somos obrigados, em tôdas as circunstâncias, a agir de acôrdo com a lei, sob pena de insucesso.

O fato de não mudarem as indicações de nossos medicamentos não quer dizer que sintomas outros, além dos já observados, não possam vir a ser tratados por determinados agentes terapêuticos; uma experimentação levada mais longe que as anteriormente feitas, poderiam nos revelar sintomas ainda não observados, que passariam a se incorporar à sua patogenésia: dêsse modo aumentariam as suas indicações, sempre invariáveis, entretanto, quanto as condições circunstanciais.

Êsses dois importantes princípios arrancados por Hahnemann de eras em que se debatiam as idéias médicas do seu tempo, asseguraram à terapêutica homeopática o caráter de invariabilidade e segurança que lhe é peculiar: é bem conhecido de todos a experiência feita por certo médico de Norte América: escreveu êle a dez médicos homeopatas relatando a complicada sintomatologia de um caso hipotético e teve a satisfação de receber, de volta, dez indicações perfeitamente semelhantes: os dez médicos receitaram um único medicamento e cem ou mil que fôssem os homeopatas consultados, a resposta seria, nesse caso, absolutamente a mesma, porque conhecedores do método que praticam e de posse de sintomas tão característicos, não poderiam, absolutamente, indicar medicamentos diferentes.

Tendo, portanto, o nosso método, leis e princípios que o regem, não pode a nossa conduta variar no tocante de cada um ante casos bem caracterizados, como, aliás, deve, sempre, ocorrer a tôda boa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.

CARTÕES DE NATAL
Copos — Pratos — Forminhas de papel. Depósito das maiores fábricas. Vendas por atacado e a varejo. Pague menos sem andar muito, comprando na «PROPER» — Largo de São Francisco, 19 — (Loja 2-A, dentro do adro da igreja).

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

Política Internacional

As reações da Europa às eleições norte-americanas

DOROTHY THOMPSON

(Copyrihgt de Editors Press — D. Record para o "Diário de Noticias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

24 DE NOVEMBRO — A Europa ainda está a mastigar os resultados das eleições norte-americanas, e a maior parte da sua imprensa manifesta uma extraordinaria preferência pelo governador Stevenson, revelando uma notável incompreensão do nosso sistema de dois partidos. O fato de apenas uma vez no passado, em tôda a história norte-americana, haver um partido permanecido no poder durante vinte anos ou mais, ao que parece escapa à atenção dos europeus. Êsse precedente foi o da época da Guerra Civil e a ela subsequente, em que os Republicanos se mantiveram no poder 24 anos, até que Grover Cleveland, derrotando Blaine os afastou do govêrno, com o «slogan» «Já é tempo para uma mudança».

No «New Leader» de 17 de novembro, William E. Bohn recorda aquela eleição, dos seus tempos de menino numa fazenda em Ohio, e o comentário que ouviu de seu pai ao saber êste a notícia: «Graças a Deus, temos um presidente honesto». Bohn encontra muitas analogias entre aquela eleição e a que acaba de realizar-se.

Com a morte de Lincoln, o país entrara num miasma de agitações. As consequências da guerra tiveram a sua grande expressão no caos financeiro, cujo ponto culminante foi a depressão de 1870. A corrupção e os escândalos, a começar pela mistificação do «Crédit Mobilier», envolveram os governantes Republicanos e muitas pessoas inocentes também, incluídas no costumeiro rol dos culpados por associação. Sob o govêrno de Rutherford B. Hayes houve exatamente a combinação de desonestidade com mediocridade que presenciamos na Administração Truman, especialmente em matéria de impostos.

Hayes, tal como Truman, era pessoalmente um homem escrupuloso e honesto, mas cego ao caráter de alguns dos seus amigos. Tal como a Coréia de hoje, o Sul era uma chaga purulenta. Diz Bohn: «Havíamos enviado muitos soldados, aprovado uma série de leis, gasto muito dinheiro, e os resultados eram nulos». Em poucas palavras, havia uma «confusão». O povo, que, aos poucos, se fôra fartando daquela situação, explodiu, afinal, em 1884, e a mudança foi, realmente, para melhor.

* * *

É mesmo de surpreender que tão grande parte da imprensa européia se espante e chegue mesmo a se alarmar com a guinada para a direita nos Estados Unidos, pois, neste particular, estamos até com atraso, e não adiantados, em relação à Europa. Logo depois da guerra, os comunistas passaram a participar no govêrno da maior parte dos países da Europa continental. Agora estão afastados do poder, e as leis eleitorais chegaram mesmo a ser alteradas, em alguns dêsses países, para tornar mais difícil a influência comunista, sem que por isso os norte-americanos acusassem os países que assim procederam de McCarthyismo. A Grã-Bretanha, a França e a Alemanha Ocidental têm governos conservadores.

* * *

Também é curioso ver jornais europeus a manifestar apreensão com as tendências isolacionistas do nosso país e a revelar mais preocupação com elas do que com as tendências isolacionistas da própria Europa, que se expressam na não ratificação do tratado da defesa européia, na propagação do neutralismo e nos nacionalismos que impedem qualquer solução racional dos problemas políticos e econômicos do Velho Continente. Às vezes chega-se a acreditar que, na opinião do mundo, os Estados Unidos devem ser a única nação de mentalidade internacionalista.

A imprensa francesa, especialmente, mostra-se temerosa e faz crítica a possíveis diretivas políticas norte-americanas, muitas vezes caindo em contradição. Teme que o novo govêrno dos Estados Unidos dirija mais sua atenção para a Ásia, mas, ao mesmo tempo, exige que os Estados Unidos tomem parte mais ativa na Indo-China. Por outro lado, não admite que ninguém se intrometa na questão da África do Norte, que é assunto exclusivamente da França.

* * *

Na Alemanha Ocidental, o «Frankfurter Allgemeine Zeitung» expressa a opinião de que a derrota de Stevenson demonstra a futilidade do apêlo à inteligência dos eleitores, com a coragem de dizer verdades pouco agradáveis. É essa também a atitude dos mais ardorosos e inconformados adeptos de Stevenson: «O eleitorado norte-americano é estúpido. Stevenson falou-lhe por sôbre as cabeças».

Não pensamos assim, nem mesmo achamos que Stevenson perdeu a eleição. Maiorias esmagadoras como em 1884, 1932 e 1952 não se verificam a despeito ou principalmente em virtude dos candidatos ou dos seus discursos. Elas ocorrem porque há uma crise de confiança e a crença de que «isso não pode continuar assim». Quando a crise é bastante intensa, o povo não se satisfaz com a simples mudança do presidente; êle quer uma Administração inteiramente nova.

* * *

Todavia, é uma circunstância infeliz que os conselheiros do general Eisenhower se tenham dado tão pouca conta do fato estar o mundo inteiro, e não apenas os Estados Unidos, a ouvir-lhe os discursos. O governador Stevenson revelou-se particularmente atento a isso. O presidente eleito deve de agora por diante levar em consideração o fato, pois a nossa situação é tal, que a confiança dos norte-americanos no seu govêrno ainda não basta. Esta confiança deve ser ampliada.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6%
a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
A família João de Deus comunica aos seus antigos hóspedes e amigos que reassumiu a direção do hotel, esperando merecer a preferência costumeira. Reservas e informações, pelos telefones: 48-7536 e 48-9591.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

"Plante" em sua casa esta útil árvore de Natal...
NOVA Walita
ENCERADEIRA (1 escôva)
Faroleta próprio, exclusivo, permite visão até nos pontos escuros sob os móveis! A mais moderna que há no mercado! De alta rotação, dá super-brilho, jamais conseguido pelas enceradeiras comuns! Passa palha de aço, encera e dá brilho! Silenciosa, leve, econômica.
BATEDEIRA DE BÔLO Walita
Para bater e misturar, desde a mais delicada clara de ovo até pesadas massas. Espremedor grátis. Ideal para purés, maioneses, bolos.
ENCERADEIRA Walita (3 escôvas)
Vem com 6 acessórios grátis, para tôdas as operações. Lustra e dá brilho extra. Alcança todos os pontos dos cômodos, mesmo sob os móveis. Durabilidade sem igual.
LIQUIDIFICADOR BATEDOR TURMIX
Criação suíça de fama mundial. Vem com hélice e roda batedora. Liquefaz, mói, tritura, amassa, bate, mistura etc. Mais poderoso que qualquer outro aparêlho!
LIQUIDIFICADOR Walita
Faca de aço inoxidável. 3 velocidades. Copo de vidro refratário ao calor. Muitos usos: sucos, cremes, sopas; mói café, nozes, carne; rala côco, queijo; mistura bebidas, bate sorvetes.
...por anos e anos, esta árvore WALITA trará alegria e confôrto ao seu lar!
Para você e para os amigos, dê um presente útil. Dê Walita. É, sem discussão, a marca preferida pelas donas de casa brasileiras. E quando tiver Walita em sua casa, V. verá que há razões para essa preferência... tôdas as razões! Os produtos Walita não alteram sua conta de eletricidade.
Walita
65.003
ONDE SE VENDEM BONS PRODUTOS... V. COMPRA WALITA!

Todos brindam com VINHO Castelo
porque CASTELO é alegria, qualidade, pureza!
Repare como todos ficam satisfeitos com Vinho Castelo — e é natural, pois Castelo é fabricado com as mais finas castas de uvas rio grandenses e mantém sempre o seu inigualável paladar!
VINHO Castelo produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

DENTISTA DE CRIANÇAS
CINEMA, MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Edifício Delamare. Tel.: 23-2277.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele estomago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇAO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-a 6 Rio. Das 14 as 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Medico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva. diàriamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TODAS AS MARCAS E TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
RADIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELETRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

FRANCISCO ALVES disse:
"Êste será o meu herdeiro artístico!"
JOÃO DIAS
O Príncipe da Voz
cantará para V. numa série de espetáculos
graças à colaboração da
CASA GARSON

JOÃO DIAS atuará na
TV-TUPI e nas RÁDIOS TAMOIO e TUPI
no dia 9 de Dezembro

A CASA GARSON vai oferecer ao público carioca mais um grande artista: JOÃO DIAS, o "Príncipe da Voz". Foi o próprio Francisco Alves quem resolveu fazer dêste novo grande cantor o herdeiro de sua tradição artística. Não perca êsse lançamento sensacional: JOÃO DIAS, o "Príncipe da Voz", cantando sob o patrocínio exclusivo da CASA GARSON.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL — PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109-exclusivamente
RUA DO OUVIDOR, 137-entre Gonçalves Dias e Avenida

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Adly Segrob», Capital Federal

ADLY SEGROB — Rio

HORIZONTAIS

1 — Fóra daqui! Vai-te.
5 — Brandura.
8 — Direção obliqua.
9 — Vila de Portugal, no distrito de Coimbra.
10 — Diz-se da barba em ponta.
11 — Relativo a pira.
13 — Edifícios cercados de duas ordens de colunas formando pórticos, a que os gregos chamavam alas.
15 — Cigano brasileiro.
16 — Pretexto; ensejo.
18 — Simbolo, quimico do érbio.
19 — Sulco; gigantesco.
20 — Contente.
24 — Cidades dos EE. UU., no estado de Nova York.
26 — Zé-pregos.
28 — Beberrão.
29 — Congelar.
31 — Rasgo.
32 — Desejo ardentemente.
33 — Molesto.
34 — Mulher de mau gênio e instintos ferinos.

VERTICAIS

1 — Cidade da Indo-China.
2 — Magnifico; excelente.
3 — Grêmio (especialmente da Igreja)
4 — Fabulista grego, natural da Frigia.
5 — Assembléia pública entre os gregos.
6 — Ilustre família cartaginesa, donde procedeu Aníbal.
7 — Orvalho; relento.
9 — Interjeição: exprimindo espanto, surprêsa, alegria, ou mofa.
12 — Conjunto.
14 — Simbolo quimico do talio.
15 — Medida de pêso da India.
17 — Pimenta das Indias e de Cayena.
21 — Tira, ou guarda das rédeas.
22 — Os preparos necessarios para ensilhar um cavalo.
23 — Antigo nome de do (nota musical).
24 — Das Filipinas.
25 — Marreca-piadeira.
27 — Pai de Laomedão.
29 — Nonada; somenos.
30 — Paralisar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ADOLFO TUCHMAN, DE DOMINGO ULTIMO

HORIZONTAIS: Alazarado, Patera, Ura, Amuri, Amir, Tiros, Taci, Ara, Ami, As, Ce, Rima, Ehud, Diro, Ofris, Otimo, Ato, Olaia, Sos.

VERTICAIS: Apatacado, Lamire, Atura, Zero, Aristo, Ra, Duma, Orca, Aristosos, Atum, Nilo, Auras, Eril, Numa, Ico, Ro, Oi.

PARA MÉDIOS

Problema de «Teco-Teco», Capital Federal

Teco Teco — Rio

HORIZONTAIS

1 — O mesmo que baba.
3 — Denominação antiga de dó (nota musical).
5 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa.
6 — Encontro das abóbadas que descansa na emposta.
8 — Espaço de trinta dias.
9 — Medida linear equivalente a 200 braças, na Indo-China.
11 — Ponto pelo qual uma corrente elétrica penetra num corpo (ant.).
15 — Sexta nota da escala musical.
16 — Camareira.
17 — Sufixo: ocupação.
18 — Artigo definido plural.
20 — Arredores de terra importante.
22 — Abreviatura de «Antes de Cristo».
24 — Que tem quatro angulos.
27 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
28 — Vaso de pedra para liquidos.
29 — Reflexo; impressão.
31 — Aqui está.
32 — Carta de jogar que tem um só ponto.
33 — Desacompanhado.

VERTICAIS

1 — Princípio: fundamento.
2 — Outra coisa; o mais.
3 — Pátria de Abraão.
4 — Pedacinho de qualquer coisa.
5 — Pano sôbre o qual se pintam os quadros.
7 — Terror; receio.
8 — Doçura; suavidade.
10 — Forma sincopada de maior.
12 — A mim.
13 — Mitra do pontífice.
14 — Decima letra do alfabeto árabe.
18 — Ação.
19 — Capital de diocese.
20 — Cume; elevação.
21 — Rei de Basan.
22 — Erva-doce.
23 — Filtra.
25 — Cêsta-mãe.
26 — Suco das capsulas de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico.
30 — Artigo definido masculino plural.
31 — Estás.

Soluções do problema de Décio Vasconcelos, de domingo último:

HORIZONTAIS: Caá, Ema, Rir, São, Estultos, Irar, Calo, Anuloses, Mel, Cró, Aco, Ant.

VERTICAIS: Cre, Als, Artteuio, Extrosca, Mão, Aos, Ural, Lalo, Amt, Nem, Oca, Sol.

COLABORAÇÕES RECEBIDAS

Gratos pelas colaborações enviadas por Manzoni, Milreane, Tâmala, Eulalia Santos Tavares e Valdir G. Dias.

18º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 18º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA nº 885

HORIZONTAIS: Focinhudo, Areal, Gê, Rol, Mu, Apta, Oral, Lil, Ago, Ecos, Amon, Ia, Oil, A.C., Iates, Altruista.

VERTICAIS: Fogaleira, Epira, Os, Tis, It, Iris, Soar, Nos, Ita, Has, Alel, Ur, Ram, S.S., Magoa, Opulência.

PROBLEMA nº 886

HORIZONTAIS: Fidedigno, Ereto, Lama, Eins, Apôr, Macu, Mo, Ha, Erar, Atar, Nono, Feri, Iaias, Operantes, mo, Ante, Erar, Soar, Dê, La, Item, Afon, Gola, Test, Achar, Ossuários.

PROBLEMA nº 887

HORIZONTAIS: Gafaria, Maca, Etel, Ol, Com, Dê, Decisivos, Al, Re, Sibario, Ta, Ter, Ra, Ária, Avis, Altumas.

VERTICAIS: Modesta, Gala, Ours, A.C., Cal, Ir, Facilitar, Os, Te, Remiraram, It, Ver, Va, Aedo, Iris, Resena.

VERTICAIS: Efemero, Apoio, Ite.

PROBLEMA nº 888

HORIZONTAIS: Relógio, Desar, Idem, Nina, Nona, Azar, Ul, To, Iatá, Ava, Oral, Pala, Canal, Horario.

VERTICAIS: Minutos, Dolar, Eden, Faco, Lema, Azar, Os, Ma, Gana, Apar, Iriz, Vail, Natal, Parolar.

PROBLEMA nº 889

HORIZONTAIS: Mus, Gás, Irar, Caso, Laco, Aint, Lamelas, Ira, Pamonás, Piro, Azo, Anil, Cand, Nu, Lar.

VERTICAIS: Mil, Pan, Cral, Pino, Saga, Aria, Nouvnal, Era, Ulano.

Na página escolar desta edição, damos a relação dos concorrentes do interior ao 18º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, acompanhada dos números com que os mesmos vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 10, pela extração da Loteria Federal.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número 64, relativo à 1ª quinzena deste mês, da «Revista de Palavras Cruzadas», a qual obedece à direção de Marcelo L. Cimafonte e Juvenil Sampaio, desta capital. Gratos pela remessa.

20º TORNEIO SEMANAL

Tendo terminado ontem com a publicação do problema nº 899 o 20º Torneio Semanal, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 20 do corrente, damos a seguir o cupom que deve acompanhar as respectivas soluções.

20º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

Os dicionários adotados em nossa seção de Palavras Cruzadas, tanto à semana como aos domingos, são os seguintes: Peq. Dic. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossilabos, de C. F. de Freitas Casanovas.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem às seguintes normas:

Cada torneio será constituido dos cinco problemas que serão publicados um por dia, como até aqui de têrça-feira, ao sabado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sabados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos proprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhadas do cupon que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legivel o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertaram três problemas, no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diario de Noticias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções, enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto à disposição dos interessados em nossa redação com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2010, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela Extração da Loteria Federal.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos facil.

Tôda correspondência desta seção deve ser dirigida, a Almata, nesta redação.

ALMATA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — Pr. Pça. BANDEIRA

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos, Curso técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

SEMPRE E MELHOR...
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Unicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

Tratamento das doenças anoretais, das colites e retocolites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo proprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0691

Estofador
Tel.: 38-4728 — Pedro
Executa todos os serviços de estofamento, colchões de molas, almofadas, cortinas, capas. Especialidade em estofados p/ escritórios.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde.
Consultas marcadas com antecedência.

MÓVEIS
NOIVAS DE DEZEMBRO
Dormitório Chipandale, com fino acabamento de nossa fabricação. 11 Peças: — 1 guarda vestidos — 1 guarda casacas — 1 cômoda — 1 cama — 1 penteadeira — 1 banqueta — 2 mesas de cabeceiras — 2 cadeiras — 1 mesa de centro.
ÊSTE MÊS: Cr$ 11.950,00
AO BEM ESTAR
Rua do Catete, 77 — Tel.: 25-6923.

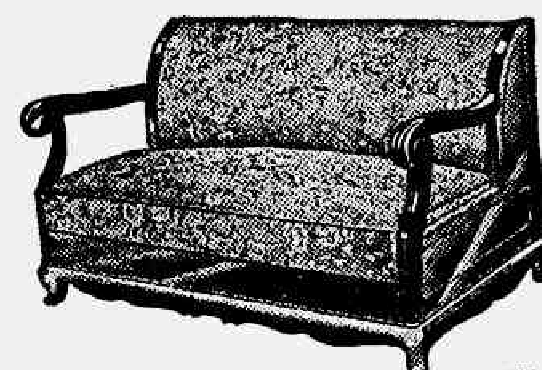


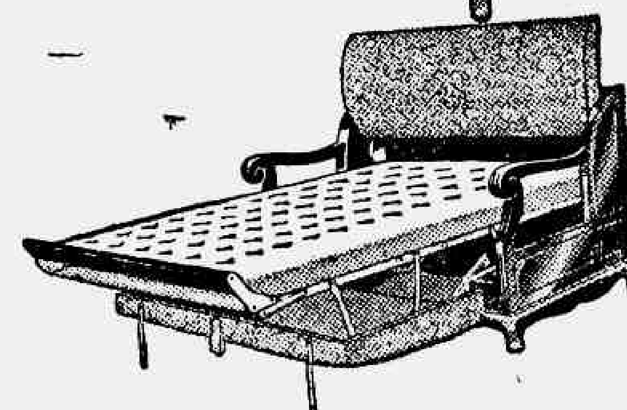
Todos querem DRAGO!

Se V. pudesse ver a enorme correspondência que Papai Noel tem recebido, em forma de pensamento, solicitando presentes para êste Natal, verificaria que também as pessoas de sua mais profunda estima pedem conjuntos ou peças avulsas Drago! Para tornar feliz o Natal de quem tanto lhe merece, venha, pois, às lojas Drago escolher um presente útil e duradouro! Em todos os estilos e nos mais variados preços, encontram-se nas Lojas Drago maravilhosos Dormitórios, Salas de Estar e de Jantar, Sofás e Poltronas - Camas, Soumiers, Camas metálicas dobráveis e o famoso Colchão de Molas Drago, que V. adquire gastando pouco e pagando em suaves prestações!

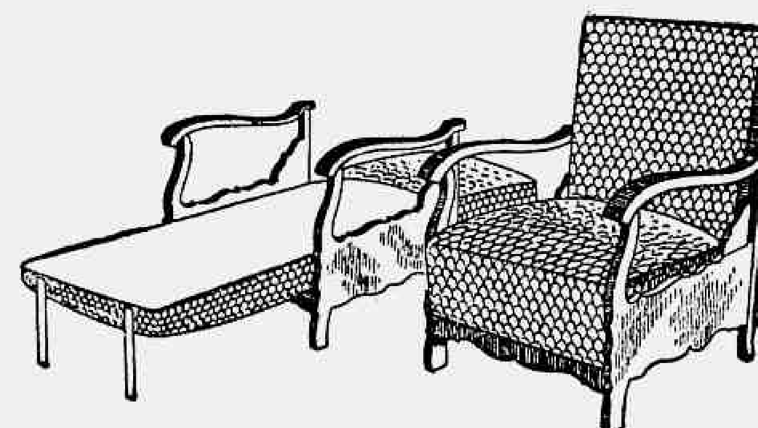


SOUMIER "COMODIDADE" -
Colchão solto, forrado de ambos os lados. Armação em Peroba, com 2 gavetas, Medidas: 1,80 x 0,80 **3.700,**





SOFÁ - CAMA MOD. 488 -
Estrado metálico, com molas. Colchão solto de crina vegetal Forrado em gobelin ou lindos estampados. Tamanhos casal e solteiro. Preço de casal **3.300,**

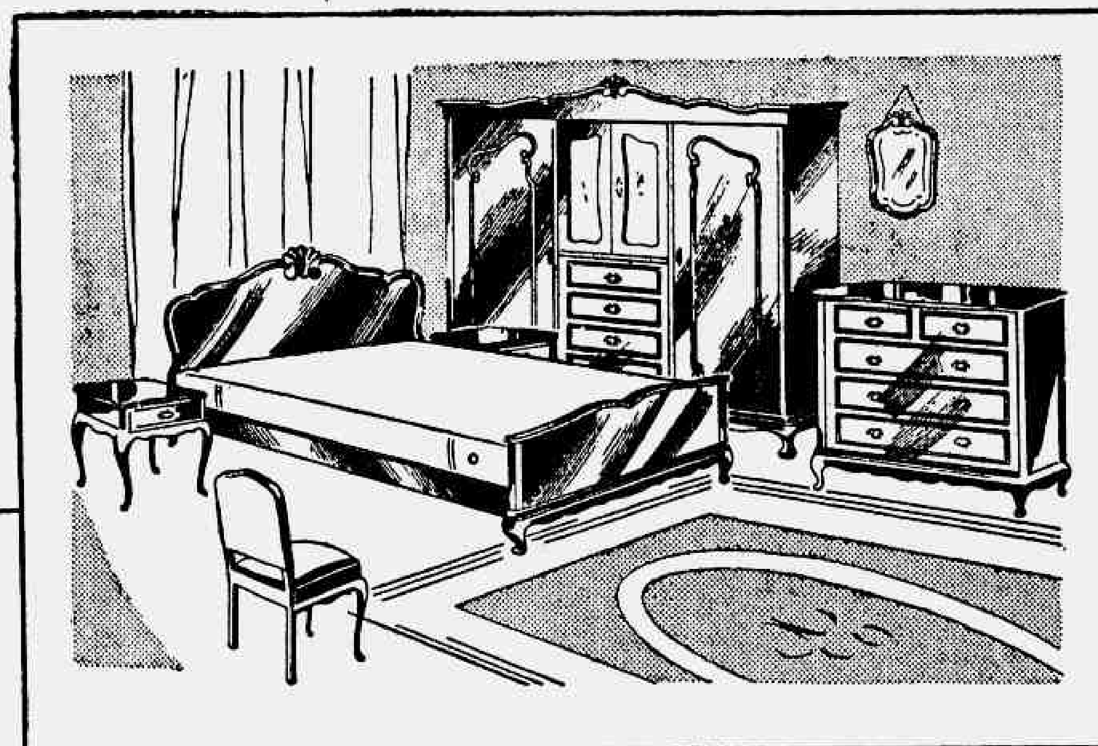


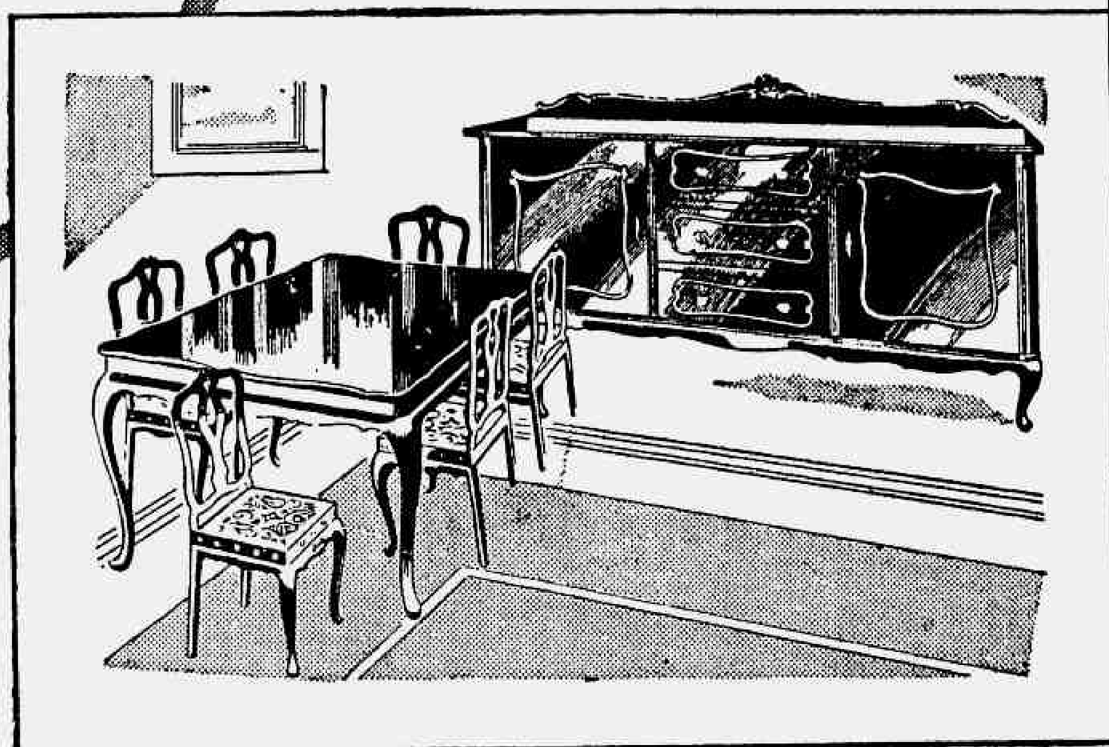
POLTRONA - CAMA MOD. 522 -
Confortável poltrona - cama tapeçada em gobelin ou maravilhosos estampados. Largura de 0,60 e 0,80 mts. A partir de **950,**

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO
Compensa o pêso e as formas do corpo, proporcionando absoluto repouso. Casal, desde Cr$ 1.750,00; Solteiro, desde **1.090,**



DORMITÓRIO "CHIPPENDALLE"
Folheado em Imbuia, composto de guarda-vestidos de 2 metros, comoda, cama de casal, 2 mesas de cabeceira, 1 cadeira ou quadro com espelho. **10.830,**





SALA DE JANTAR "CHIPPENDALE"
Folheada em belíssima Imbuia, composta de buffet, mesa e 6 cadeiras de assento de couro, com tachas. **7.650,**

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 289
FONE 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 164
FONE 43-8704

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
FONE 37-1533

RUA DO CATETE, 141-A
FONE 28-5812

PRAÇA SAENS PENA, 6B
FONE 48-1672



INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ - CAMA DRAGO LTDA.

ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

I-A-367

Diario de Noticias

RECEITAS PARA VOCÊ

PÃO DE PETRÓPOLIS

(Receita para 5 pães)

INGREDIENTES: 1 quilo de farinha de trigo, 6 ovos, 1 xícara de açúcar, 1 xícara de leite morno, 3 colheres de manteiga, um pouco de fermento «Flashman», 1 pitada de sal.

Modo de preparar: Põe-se numa terrina, os ovos inteiros, o açúcar, o fermento e o sal. Mistura-se bem e acrescenta-se a manteiga, metade da farinha e o leite morno; põe-se o resto da farinha e amassa-se muito bem, com a mão, até ficar u'a massa úmida, e formando bôlhas. Faz-se então rolos finos, dobra-se ao meio e torce-se um pouco. Deixa-se num taboleiro untado de manteiga, em qualquer lugar, coberto com um pano, durante 40 minutos. Depois, pincela-se os pães com uma gema de ovo e põe-se açúcar cristalizado.

Leva-se ao fôrno não muito quente.

PÃO DE NOZES

INGREDIENTES: 2 xícaras de farinha de trigo, 1|2 xícara de açúcar — 2 colheres (chá) de fermento em pó — 1|2 colher (chá) de sal — 1 ovo — 1 xícara de leite — 1 xícara de nozes picadas — 2 colheres (sôpa) de manteiga derretida (ou azeite ou banha).

Maneira de preparar — Misture e penere juntos a farinha, o açúcar, o fermento e o sal. Junte a gordura, as nozes, o ovo e o leite, amassando ligeiramente. Asse em fôrma untada, depois de descansar uns 20 minutos. Leve ao fôrno moderado, durante 50 ou 60 minutos.

Junior Sophisticates

PARA O BAILE — Lindo vestido em tecido de nylon bem claro, com uma fita bem larga na cintura, terminando em dois laços. O decote é redondo e não tem mangas. Observe a saia, que é bem rodada e pregueada. (Por Prunella Wood)

Betty Dee Fashions

PARA NOITE — Vestido para noite, em estilo popular, de cetim de algodão branco. A saia é bem rodada, com um enfeite no centro. A cintura bem fina e o decote quadrado. não tem mangas. — (Por Prunella Wood)

Filcol

PARA BAILE — A saia é bem comprida e larga. A parte de cima justa ao corpo e sem alças. Deve ser usada com uma capinha de gaze da mesma côr do vestido. — (Por Prunela Wood)

Convem saber

PARA maior conservação das flôres nos vasos, é aconselhável deitar-lhes algumas gotas de amoníaco.

* * *

É BASTANTE desagradável, quando, ao descascar-se cebolas, os olhos começam a lacrimejar. Isto é evitado, se antes as mergulhamos em água fervendo.

* * *

QUANDO manchar tecidos com óleo de máquina é preferível o uso do tetracloruretо de carbônio ao da benzina, pois aquêle não deixa a auréola em tôrno da mancha.

de tudo um pouco...

AÇÚCAR — O açúcar é um alimento produtor de calor e energia. O extraído do leite chama-se lactose; o das frutas, levulose e os que se obtêm das batatas e outras substâncias que contêm amido recebem o nome de glucose. O açúcar comum, mais conhecido, é designado por sacarose e é extraído da cana de açúcar e beterraba.

* * *

MOEDAS — Foi no tempo de Creso, rei da Lídia, cêrca de 700 anos antes de Cristo, que se começou a usar o dinheiro, em moedas de ouro e de prata. Entretanto, peles, gado e outras mercadorias foram empregados como dinheiro, desde tempos muito remotos.

* * *

ANESTESICOS — Desde a mais remota antiguidade houve a preocupação de mitigar a dor amortecendo-a pela suspensão artificial e medida de sua sensação. Foi no oriente, que se fizeram as primeiras aplicações de anestésicos, que eram, então, extrato de cânhamo ou de linho. Isso, muitos séculos antes do éter, do clorofórmio e de tantos outros eficientes anestésicos de que dispõe a cirurgia moderna.

Pensamentos

O amor não tem idade, está sempre nascendo.

Pascal

* * *

Quando os pais não sabem o que têm os filhos, as mães advinham.

Balzac

* * *

A mulher bela agrada aos olhos e a bondosa, ao coração.

Napoleão

MAGIA

Diva Lemos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Fitei-te tanto, tanto, meu amor,
Que trouxe do teu para o meu olhar
A alegria que dissipa a dor
E a felicidade dos que sabem amar.

Vivo hoje tão feliz,
Que a ninguem posso enganar.
A minha bôca nada diz,
Mas tudo diz meu olhar.
E essa luz que de mim irradia,
Luz clara, vinda de um altar,
E' luz que teve a magia
De dois corações entrelaçar.

★

PENTEADO ESTILO JOANA D'ARC — Foi apresentado, em Paris, a primeira mundial do filme "La Minute de Vérité", cujos protagonistas principais são: Michele Morgan, Jean Gabin e Daniel Gelin. Por esta ocasião Michele Morgan estava penteada para a filmagem do filme "Destinées" em que interpretará o papel de Joana D'Arc. A simpática estrêla, heroína de tantos filmes, declarou que, no comêço da sua carreira, procurava imitar diversas artistas já famosas àquela época. Disse, entretanto, que só adquiriu fama quando conseguiu a sua própria personalidade e a desenvolveu. (Foto AGIP — Serviço Especial)

MOCIDADE SEM SONHOS

Marilia Dalva

(Especial para o "Diário de Notícias")

O RAPAZ chegou com sua maleta cheia de ferros. Louro, corpolento, vestia um macacão sujo. E começou o trabalho que lhe apontei — a substituição de uma tomada de ferro elétrico.

Algumas palavras me fêz notar ser um estrangeiro. Perguntei e êle me respondeu: "Sou italiano, filho de alemão".

Indaguei então se estava no Brasil há muito tempo e se havia feito a segunda guerra. Disse que sim. Puxei mais conversa e o rapaz louro e sujo foi falando.

"Passei seis anos lutando na Russia, na Alemanha, na Austria e na Italia. Meu campo de combate era o ar.

— Então era aviador?

— Sim, tenente aviador do exército, respondeu com triste orgulho. Hoje, sou apenas eletricista em sua terra, acrescentou.

A conversa começava a me interessar mais e mais. Não tinha diante de mim, a meu serviço, um simples operário, mas um oficial italiano cuja valentia me revelavam os dezessete inimigos que abatera e os sete ferimentos que recebera em combate.

Eu já não via suas mãos ajeitando o fio do ferro de engomar. Via-as empunhando uma metralhadora lançando fogo. Já não via seu macacão sujo, mas sua farda briosa manchada de sangue. Via seu peito coberto de medalhas, seus olhos chispando ódio. E perguntei: veio para o Brasil com medo de outra guerra?

— Não, foi sua resposta. Quando se está na luta não se teme a morte. Entretanto, fugi de meu país por causa de uma possível guerra, porque não quero mais matar pessoas que nunca me fizeram mal algum.

— E o sentido de pátria?

— Já não existe para mim, disse cabisbaixo, porém decidido. E explicou:

Quando se entra numa guerra com dezoito anos, luta-se e perde-se, quando se vê que o fim de tudo é a desgraça e a morte, não se tem mais ideal, já não se sonha ne mse crê nem mesmo na pátria, palavra bonita mas que perde a significação, quando a humanidade se liquida em holocausto de um mito.

— Fascista? perguntei.

— Sim. Não sei por que não continuar a sê-lo, embora não mais exista êsse credo. Hoje, porém, só vejo a mim, minha mãe e meus irmãos. Tudo mais é secundário.

O jovem italiano continuava a sua tarefa e continuava a contar a sua história triste, cujo fio puxei como o de um novelo de lã: e êle confessa que seu pai também fôra aviador, dos primeiros da Itália, fêz a guerra de 14 e morreu no pôsto de major.

Realmente, eu sentia a sua condição social um tanto elevada na maneira de falar, na linguagem, na decisão de seus propósitos. E quando partiu, fiquei a pensar no "Duce" com sua queixada estirada, o braço levantado e o peito arqueado, na sacada do famoso Palácio Veneza, de Roma, assistindo aos desfiles da "Gioventu" fascista. Fiquei a pensar que o eletricista italiano é apenas uma amostra dos jovens de todo o mundo, prêsos da desilusão, do desencanto da vida, trazendo n'alma a sombra constante da morte, a idéia fixa de um futuro de miséria e dor.

E' o que fica se devendo a êsses senhores que se arvoram em guias dos povos na suposta intenção de aperfeiçoá-los. Mas que dêles fazem, por anos seguidos, um amontoado de criaturas sem vigor moral, desalentadas, temerosas de si mesmas, tirando à mocidade o seu mais belo atributo, o seu mais legítimo direito, o de sonhar e crer sem o que a vida é um penhasco à beira de cujo precipício se equilibra o homem até que lhe faltam as fôrças e rola no abismo sem remédio.

Que Deus se apiade dos jovens como o meu eletricista. E dê-lhes novos e risonhos amores, entre os quais o de uma pátria livre de aventureiros dirigentes.

Dentro da vida

— INCOERENCIA! A india andava despida. Os cariocas resolveram vesti-la. Mas quando entrou na igreja para se casar, quase arrancaram-lhe a roupa fora. E, no fim, ninguem sabia se a selvagem era Diacui ou a assistência...

* * *

— LI no mesmo jornal estas duas notícias: 1ª: «O Foreign Commerce anunciou que no terceiro trimestre do ano houve o maior atraso nos pagamentos por parte de nosso país, aumentando o «deficit» comercial». 2ª: «O Senado aprovou o orçamento de trinta milhões de cruzeiros para a construção de sua nova sede». Entenderam? Nem eu. Então vamos adiante que o Brasil é nosso...

* * *

— O JORNALISTA foi prêso porque disse umas coisas desagradáveis em seu jornal. Eu bem que sempre achei que a máscara de democrata não se adapta na cara de ditador. Só engana a menino bôbo. A gente conhece pela voz, mesmo quando em falsete...

* * *

— VOCÊ só soube que as domésticas vão ser regulamentadas? Agora é que eu quero ver. As patroas que se preparem para pegar no duro. Naturalmente, elas vão ter hora para ir ao cabeleireiro, à manicura, à massagista, ao cinema, aos banhos de mar e de sol. E ainda terão direito a umas horazinhas para conversar com o «pequeno». Quanto ao serviço, espera-se que sobrem sempre alguns minutos diários para varrer a casa e lavar as panelas. Claro que não estarão subentendidos os domingos, os dias santos e feriados. Nem tampouco os sábados inglêses.

As de mais luxo, lògicamente, exigirão uma vitrola, um rádio e uma televisão. Mas não se assuste a leitora. No dia em que forem diretamente aos «estúdios» as patroas poderão fazer uso dêsses aparelhos...

* * *

— CABE aqui a pergunta: — por que não cuidam antes de criar escolas para domésticas, onde aprendam a fazer os serviços e a ter educação? Porque os direitos devem ser reciprocos. Uma empregada que pouco sabe pouco merece. As boas, a estas nada falta, mesmo agora, sem lei, sem nada. Essa é que é a verdade nua e crua.

* * *

— VEM a propósito aqui lamentar a morte inesperada de D. Nini Miranda. Foi ela uma defensora ardente das donas de casa contra os abusos de tôda natureza. Não conseguiu muito, mas deixou seu nome ligado a uma causa que cada dia assume proporções maiores e mais graves. Que outras lhe sigam o exemplo. Necessário se faz que prossiga a sua obra desinteressada visando apenas o bem coletivo.

Kate

Para as jovens mamães

São várias as moléstias infecciosas próprias da infância. Raras são as pessoas que chegam à idade adulta sem haver passado por tôdas elas. E não há dúvida que é melhor tê-las na meninice, quando devidamente tratadas não têm maiores consequências.

São elas: catapora, caxumba, ou papera, coqueluche, disenteria, difteria ou crupe escarlatina, meningite, paralisia infantil, rubeola, quarta moléstia, sarampo e outras.

O contágio se faz diretamente, na maioria dos casos. Algumas vêzes porém, simples objetos podem transmitir o mal.

Os primeiros sintomas são muito parecidos, moleza, prostração, febre alta, período catarral. Nas doenças eruptivas a temperatura começa a declinar quando a erupção se apresenta.

Nessas doenças comumente se observa lacrimejamento com inflamação da conjuntiva.

Os primeiros cuidados devem constar de isolamento do enfêrmo, dieta, assepsia do nariz e garganta. E, em seguida, que venha o médico. Não convém prescindir da sua opinião, quando essas enfermidades tanto se assemelham, quanto à aparência, diferindo, todavia, no tratamento.

No período escolar, estão as crianças mais sujeitas às doenças contagiosas, devido ao aglomerado de lar. Evite, pois, enviá-las ao colégio desde que haja suspeita da presença de qualquer dêsses males.

CUIDE DE SUA BELEZA

CONFORME promessa que fizemos, vamos dar aqui um regime alimentar para as leitoras que desejarem perder pêso.

Tôdas as manhãs, ao levantar-se, quebrar o jejum com uma xícara de água morna com suco de limão e quase nenhum açúcar. Pouco depois, tomar chá, leite ou café e bananas.

SEGUNDA-FEIRA — ALMOÇO: — Uma maçã, 150 gramas de filé grelhado, salada de legumes temperada com vinagre e limão e pouquíssimo azeite.

JANTAR: — Três colheres de aipo ralado, temperado com limão, um ovo duro, uma coalhada e uma limonada, sempre com pouco açúcar.

TÊRÇA-FEIRA — ALMOÇO: — Uma maçã, 200 gramas de peixe grelhado, 200 gramas de legumes verdes. Uma xícara de café.

JANTAR: — Três colheres de cenouras raladas, cruas, com sumo de limão. Três colheres de geléia ou compota de frutas, uma limonada.

QUARTA-FEIRA — ALMÔÇO: — Uma maçã, 150 gramas de fígado de vitela grelhado, salada mista, uma xícara de café.

JANTAR: — Um tomate cru, um ovo duro, 80 gramas de queijo tipo gruyére, uma maçã ou pera cruas ou cozidas.

* * *

Podendo substituir o açúcar pela sacarina o efeito ainda será melhor.

Daremos no próximo domingo os «menus» para o resto da semana.

Êsse regime deverá ser feito durante duas ou quatro semanas, conforme a renitência do caso. Convém controlar com a pesagem semanal o efeito do mesmo.

E' claro que em se sentindo a leitora incapaz de segui-lo, deverá imediatamente suspendê-lo. Como dissemos anteriormente, a elegância é indispensável, mas os meios são vários para chegar ao fim. A experiência deve ser a base de um caminho seguro para atingir o desejado resultado.

A maneira mais rápida de alcançar o emagrecimento se obtém com o uso de remédios cuja atuação se faz sôbre as glândulas tiróide No entanto, as leitoras NÃO DEVEM NUNCA USA-LOS sem a prescrição médica, feita mediante o exame de cada caso particular.

Sem êsse cuidado, as consequências podem ser gravíssimas e até fatais.

EXORTAÇÃO

Luiz Carlos

Sofre, mas não declines da confiança
Que, sereno puseste no futuro,
Se és bom, tens caminho mais seguro:
O Bem é uma subida que não cansa.

Sofre, que o sofrimento é uma esperança
Em quem deseja revelar-se puro.
— Que fôra o claro se não fôra o escuro?
Sem sofrimento a glória não se alcança.

Não te assustem pedradas. Olha o Mundo
Com os olhos virgens dos relances da ira
Vê que o sólo ferido é mais fecundo.

E se tens n'alma o Céu, por que temê-las?
As pedras que o homem contra Deus atira,
Ao contato do Céu, tornam-se estrêlas!

Manhã sensacional em Copacabana

Será realizada, num percurso de 5.000 metros, a V Preliminar Carioca da grande «Corrida Internacional de São Silvestre» — Será dada a partida, em Ipanema, às 9 horas — Contrôle técnico a cargo da E. E. F. E. — Números e fichas para os concorrentes — Notas diversas

Prêmios que serão oferecidos aos vencedores da Preliminar Carioca, da prova "São Silvestre" pelo "Diário de Notícias"

O grande interêsse que tem despertado a V Preliminar Carioca, prova preparatória da grande Corrida Internacional de S. Silvestre, permite-nos antecipar o êxito extraordinário que terá a prova desta manhã, que começará na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, e terminará sensacionalmente na Avenida Atlântica, em frente ao Lido.

Graças ao apoio inestimável da Escola de Educação Física do Exército, que fará todo o contrôle técnico da corrida, da Polícia Militar, do Departamento de Esportes da Marinha, do Fluminense, Flamengo, Vasco, Oriente, Cajuense, Oposição, Polixena, União da Mocidade, além da Federação Metropolitana de Atletismo, esportistas

(Conclui na 8ª página)

Diário de Notícias
esportivo

DOMINGO 7 DE DEZEMBRO DE 1952

Decisão do título atlético feminino

Cinquenta e três moças na competição desta tarde, no Fluminense

Será disputado esta tarde, o Campeonato Feminino de Atletismo, que reunirá as equipes do Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo com um total de cinquenta e três amadoras. Já dez vezes campeão dessa modalidade o tricolor vai se empenhar para manter a hegemonia contando para isso com verdadeiras expressões como Helena Cardoso de Meneses, Babet Zoet, Hilda Lassen e Teodora Breitkoff.

O Flamengo, entretanto com uma equipe nova e bem numerosa surge disposto a surpreender. Também o Vasco tem possibilidades de triunfar.

PROGRAMA-HORÁRIO DAS PROVAS

O programa-horário das provas desta tarde no estádio de Alvaro Chaves, é o seguinte:

Às 16 horas — 80 metros com barreiras, semi-finais; arremesso do disco e salto em distância.

Às 16h20m — 100 metros, semi-finais.

Às 16h40m — 200 metros rasos, semi-finais.

Às 17 horas — 80 metros com barreiras, final; Salto em altura e arremesso do pêso.

Às 17h10m — 100 metros rasos, final.

Às 17h30m — 200 metros, final e arremesso do dardo.

Às 17h50m — Revesamento de 4 x 100 metros rasos.

Árbitros escalados para hoje

Esta manhã serão sorteados os juízes para os jogos de profissionais. As demais autoridades escaladas pelo Departamento de Árbitros são as seguintes:

ASPIRANTES

Madureira x Vasco da Gama — Juiz: Pedro Fonseca Mota. Auxiliares: Alvaro Gasse Sandi e Umbelino R. da Silva.

Bonsucesso x São Cristóvão — Juiz: J. B. Ourique. Auxiliares: J. G. da Silva Prado — José Vieira de Meneses.

Canto do Rio x Olaria — Juiz: Artur Pereira da Silva. Auxiliares: Válter Soares e Aníbal dos Santos.

Bangu x Flamengo — Juiz: Frederico Lopes. Auxiliares: Amaro Sousa Gomes e Lourenço Ferreira da Silva.

JUVENIS

Flamengo x Bangu — Juiz: Serafim Moreno. Auxiliares: Válter Gonçalves da Costa e Francisco Ferreira.

Fluminense x América — Juiz: Arlindo Filó de Andrade. Auxiliares: Antônio Viug e Cícero Pereira Júnior.

Vasco da Gama x Madureira — Juiz: Egídio Fernandes Nogueira. Auxiliares: Joaquim Vieira Fontes e Ari Dias de Almeida.

São Cristóvão x Bonsucesso — Juiz: José Mont... do ... Auxiliares: Luís Estevão da Costa e Orlando Barbosa.

AMBOS EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

Bonsucesso e São Cristóvão jogarão no campo do Vasco da Gama

Ainda que sem qualquer valor para o campeonato, Bonsucesso e São Cristóvão poderão realizar hoje uma peleja equilibrada, tanto mais quando ambos desejam reabilitar-se dos últimos reveses e assim melhorar sua colocação na tabela. No turno, empataram de 3-3. Hoje, dadas as características de equilíbrio da peleja, não será difícil que o «placard» se mostre simpático a ambos, mesmo porque, se vitória houver, deverá ser por pequena diferença.

QUADROS QUE DEVERÃO JOGAR

BONSUCESSO — Paulista ou Ari; Urubatão e Flávio; Garcia, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Saladuro, Seca e Olício.

S. CRISTOVÃO: — Borracha; Laerte e Aloísio; Indio, Bulau e Nei; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Luís Borracha do S. Cristóvão

Horário dos jogos de hoje

Juvenis	9 horas
Aspirantes	14h15m
Profissionais	16h45m

MERECIA O AMÉRICA A VITÓRIA

CONSEGUIU O FLUMINENSE O EMPATE GRAÇAS A UM «PENALTY» INJUSTO

Mais uma performance negativa cumpriu a equipe do Fluminense na tarde de ontem. Não propriamente pelo empate colhido frente ao América, mas porque em realidade merecia perder. De fato, o quadro rubro foi mais senhor das ações e se não colheu outros tentos foi exclusivamente devido à falta de sorte. Além disso, o «goal» do Fluminense surgiu de um «penalty», considerado injusto. A Castilho e Pinheiro deve o tricolor não ter amargado uma desastrosa derrota, pois atuando à base de grande entusiasmo, o América conseguiu dominar o adversário que nunca se encontrou. O ataque do campeão de 51 foi um desastre.

SAIDA FULMINANTE DO AMÉRICA

A saída foi dada pelo América que ataca perigosamente e perde uma boa oportunidade de abrir a contagem.

PENALTY E «GOAL» DO FLUMINENSE

O Fluminense contra-ataca e Didi sofre falta dentro da área. O árbitro marca o «penalty» e Orlando encarregado de cobrar o faz bem abrindo a contagem.

INSEGURO CASTILHO

O América volta a dominar e Castilho mostra-se inseguro. Duas vezes, quase o América empata.

MARINHO PERDE BOA OPORTUNIDADE

Livrando-se da pressão do América, vai à frente o Fluminense. Marinho é bem lançado, mas o comandante perde permitindo intervenção segura de Osni.

SALVA A TRAVE

Outro ataque do América e Jorginho perigosamente escapa e atira. A trave porém salva, quando Castilho já estava batido.

EMPATA LEONIDAS

O América atua com mais segurança e realiza sucessivos ataques. Aos vinte e cinco minutos e meio desta fase Leonidas empata com uma cabeçada rente à trave.

TELÊ ATIRA FORA

O Fluminense acorda e tenta a reação. Num ataque Telê recebe em ótima situação, mas, atira fora, por cima da trave.

GUILHERME PERDE UM "GOL" CERTO

O meia direita do América recebe uma bola sosinho. Castilho sai bem e fecha o ângulo fazendo Guilherme perder um "gol" considerado certo.

ORLANDO TAMBEM ATIRA NA TRAVE

Aos trinta e oito minutos de luta, Marinho manobra bem e entrega a Orlando que sosinho atira na trave. Telê ainda colhe o couro, mas atira fora.

EQUILIBRIO NO FINAL DO TEMPO

No final da primeira etapa, o

(Conclui na 8ª pagina)

EM CIMA — O tento do Fluminense, de autoria de Orlando, batendo um tiro ... com ... hábilidade; EM BAIXO — Uma difícil intervenção de Osni, goleiro rubro, vendo-se Orlando, Osvaldinho e outros na expectativa

Ardorosa peleja, esta tarde, no Maracanã

Garcia, o magnífico goleiro rubro-negro

Todos os esforços do Bangu serão concentrados numa leonina resistência à temível ofensiva do Flamengo

No turno, os banguenses não puderam resistir aos rubro-negros e perderam pela contagem de 5-3, embora o quadro do Flamengo pudesse ter marcado mais gols. Hoje, a situação do Bangu no campeonato não é promissora, pois sua maior oportunidade foi destruída pelo Olaria. Mesmo assim é um adversário respeitável. Sem pretender desforrar-se do revés acima, pode o Bangu, entretanto, resistir à ofensiva do Flamengo, que é poderosa. Portanto, vai-se assistir mais ao duelo de um ataque temível contra uma defesa que, se bem que ainda não consolidada, jogará no sentido de impedir franco desenvolvimento dos adversários.

Pode ser que o jôgo assuma, em alguns aspectos, equilíbrio, embora se admita que, nas condições em que se encontra, muito dificilmente poderia o Flamengo ser surpreendido pelo Bangu na tarde de hoje.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adão, Benitez e Esquerdinha.

BANGU: — Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Zózimo e Pinguela; Meneses, Vermelho, Zizinho, Lero e Nívio.

Em abril, se não fôr em janeiro

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Campeonato Brasileiro de Ginástica de Aparelhos e Solo, deveria ser realizado êste mês nesta capital. Mas, a pedido dos paulistas e cariocas, foi adiado tendo sido sugerido o mês de janeiro para a sua realização. E na reunião de ontem da F. A. R. G., ficou esclarecido, que, na impossibilidade do magno certame ser efetuado a 11 de janeiro, somente poderá sê-lo em fins de abril.

Sete equipes na Taça Montevidéu

Entre os concorrentes, o Fluminense

MONTEVIDEU, 6 (A. F. P.) — Até agora sete equipes de futebol concordaram em participar da «Taça de Montevidéu», que será disputada nesta capital em meados de janeiro. São as seguintes essas equipes: Colo-Colo de Santiago do Chile, Aliança de Lima, Viena (campeã da Áustria), Dinamo, de Belgrado e Fluminense do Rio, bem como as duas equipes uruguaias organizadoras, Penarol e Nacional. Deverá participar dessa competição uma outra equipe: ou o Dinamo de Moscou, ou Atla ou Oro do México ou ainda o Nacional de Assunção (Paraguai).

As equipes argentinas do River Plate e do Boca Júniors não aceitaram o convite para disputar o certame.

Inaugura o Tijuca T. C. duas novas quadras

Duas novas quadras internacionais serão inauguradas hoje, pelo Tijuca T. C. na praça de esportes da rua Conde de Bonfim. Êsses novos campos ficam localizados na parte há pouco adquirida, e junto do ginásio coberto. Brevemente serão também cobertas as quadras. Uma solenidade, marcada para às 8h30m de hoje, assinalará aquele acontecimento festivo para os tijucanos e para o tenis metropolitano em geral.

Jogará o Vasco da Gama em Madureira

Preparados os vascaínos para a luta no campo de Conselheiro Galvão

A linha média do Vasco que atuará contra o Madureira

Cresceu o Madureira ao derrotar, inesperadamente, o Fluminense, que vinha liderando o campeonato. Entretanto, no domingo imediato, jogando em seu próprio campo, o clube suburbano perdeu de 2-1 para o Olaria, que perdera para o tricolor das Laranjeiras, no campo da rua Bariri. Por isto, ninguém desliga o Vasco do favoritismo na peleja de hoje.

As equipes deverão jogar assim constituídas:

MADUREIRA: — Irezê; Bitum e Weber; Alcebíades, Darci e Válter; Osvaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuíno, Ademir e Chico.

Decidirão os clubes sôbre o "voto unitário"

Convocada a Assembléia da F. M. F.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, resolveu na manhã de ontem, convocar o Conselho Arbitral e a Assembléia, para a noite de quarta-feira próxima. O Conselho se iniciará às 20 horas e a assembléia às 21 horas.

DIVIDIDA A RODADA DO DIA 21

O Conselho Arbitral tratará sòmente dos jogos noturnos. Na próxima semana não há necessidade de haver prélio algum à noite. Os clássicos Botafogo x Fluminense e Vasco x Flamengo serão no sábado e domingo, no Maracanã. Os demais jogos são fracos.

Os clubes decidirão sôbre a rodada do dia 21, que deverá ser dividida. Os jogos principais são Botafogo x Bangú e Vasco x América. Um dêstes jogos será sábado e outro terá de ser antecipado.

A ASSEMBLÉIA

A Comissão designada pelos clubes para dar parecer sôbre as normas expedidas pelo C. N. D., apresentará o seu trabalho nesta assembléia, para uma decisão final da entidade, com relação ao «Voto Unitário». É de grande importância, portanto, a reunião de quarta-feira vindoura.

A ordem do dia é a seguinte: a) — exposição da Diretoria sôbre aumento de vencimentos dos funcionários da Federação; b) — parecer da comissão designada pela Assembléia Geral referente à Deliberação 68|52, do Conselho Nacional de Desportos; c) — interêsses gerais.

A VOTAÇAO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense	19
Vasco	12
Flamengo	11
Botafogo	10
Bonsucesso	7
Madureira	7
América	7
S. Cristóvão	6
Bangu	6
Olaria	4
Canto do Rio	4
Dep. Autônomo	2
TOTAL	95

Vasco 13, Glorioso 1

Na peleja de ontem à tarde, do Torneio Aberto de Polo Aquático, o Vasco derrotou o "Glorioso" por 13 a 1.

Esperado o Vasco, em Manáus

MANAUS, 6 (Asapress) — Os círculos esportivos mostram-se animados com a notícia de que o Vasco da Gama irá a Belém, a fim de participar da inauguração do Estádio da Tuna Luso Comercial. A Federação Amazonense, através do presidente Arnóbio Valente, já está em entendimentos, para conseguir que os cruzmaltinos venham até Manáus. Por sua vez, a colônia portuguêsa já está se organizando para oferecer uma grande recepção ao conjunto carioca.

Remadores argentinos na regata de Pôrto Alegre

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Remadores argentinos tomarão parte numa regata brasileira.

A Confederação Argentina de Desportos deu licença para a «Associacion de Remeros Aficionados» tomar parte nas regatas internacionais que brevemente se realizarão no Rio Grande do Sul, promovidas pela Federação Aquática dêsse Estado.

Os argentinos comparecerão com um «double-scull» e com «8 com patrão».

Em Caio Martins uma partida parelha

Canto do Rio e Olaria esperam apresentar um prélio movimentado e renhido

Marujo, guardião do Canto do Rio, em ação

Terá o Olaria que jogar em Caio Martins... Tudo ali é diferente e mais difícil. Por isto, se o clube leopoldinense quiser repetir a vitória do turno, terá que fazer das tripas coração. O Canto do Rio está bem preparado e ambos podem oferecer ao público um prélio com movimentação e equilíbrio.

QUADROS PROVAVEIS

C. DO RIO: — Marujo; Grécia e Cosme; Eliézio, Válter e Zé de Sousa; Mirinho, Jaime, Emanuel, Almir e Jairo.

OLARIA: — ...; ... e ...; ... Maxwell, Lanza e Ca...o.

MARTINI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DERBY CLUBE"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Frisa — Sereia — Lafafata
Al Oina — Essence — Ituá
Inshalla — Cazar — Mantuano
El Matachim — Toropi — Thumderbalt
Fairplay — Martini — Elati
N. Boy — Egil — Punico
Impressiva — Extra — Galdena
Alvitrador — Stormy — Benur
Sahib — Homero — Tor di Quinto
Nóra — Dinon — Paladin
Odysséa — Baitaca — Al Quica

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,45 HORAS — PREMIO «ESCOLA NAVAL» — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FRISA, A. Ribas	55	30
2	LUNERA, E. Silva	55	60
2—3	LAFOGATA, O. Ulliôa	55	26
4	MAGNIFICA, B. Cruz	55	50
3—5	EGLEA, D. Moreira	55	40
6	BRILHANTINA, A. Araújo	55	40
4—7	FLEUR DU SANG, César Calleri	55	40
8	SEREIA, O. Macedo	55	60

2º PAREO — AS 14,10 HORAS — PREMIO «ALMIRANTE FRONTIN» — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	AL OINA, E. Castillo	55	26
2	LALINDA, M. Coutinho	55	40
2—3	ESSENCE, E. Silva	55	35
4	UFANITA, D. Moreira	55	60
3—5	DINOCA, R. de Freitas Filho	55	30
6	TUCUMANA, A. Brito	55	40
4—7	ITUÁ, J. Tinoco	55	50
8	FACITA, A. Ribas	55	60

3º PAREO — AS 14,35 HORAS — PREMIO «N. A. VITAL DE OLIVEIRA» — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MANTUANO, A. Portilho	54	30
2—2	BLAKE, D. Silva	54	40
3	BRUMARIO, O. Macedo	54	35
3—4	CAZAR, B. Ribeiro	54	50
»	VEDAS, A. Ribas	54	50
4—5	INSHALLA, D. Ferreira	58	20
»	ATBARAH, X. X.	54	20

4º PAREO — AS 15 HORAS — PREMIO «ESCOLA DA MARINHA MERCANTE» — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	THUNDERBOLT, Artur Araújo	54	80
2	REUNO, U. Cunha	56	40
2—3	EL MATACHIN, J. Portilho	58	35
4	CANTINFLAS, A. G. Silva	56	50
3—5	DESCAMISADO, J. Tinoco	54	40
6	SCARFACE, O. Fernandes	54	26
4—7	TOROPI, A. Brito	50	35
8	CRAMBE, D. Silva	54	40
9	FALCÃO, L. Rigoni	50	50

5º PAREO — AS 15,25 HORAS — GRANDE PREMIO CLASSICO «DERBY CLUB» — 3.800 METROS — CR$ 200.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MARTINI, D. Ferreira	60	20
2—2	FAIRPLAY, E. Castillo	60	35
3—3	GREY GIRL, D. Silva	57	25
4—4	ELATI, O. Ullôa	60	50
5	LUPAN, L. Rigoni	59	50

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — PREMIO CORVETA «CAMACUÃ» — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NAUGHTY BOY, L. Rigoni	56	35
2	USASTRO, M. Henrique	52	50
2—3	PUNICO, J. Marchant	56	30
4	ENGLAND, D. Ferreira	54	20
3—5	EL NEGRITO, J. Portilho	56	40
6	FAIR COPY, não correrá	52	—
4—7	EGIL, E. Castillo	56	40
»	EL GARBOSO, O. Fernandes	56	40

7º PAREO — AS 16,15 HORAS — PREMIO «ALMIRANTE BARROSO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EXTRA, D. Ferreira	58	25
2	FOGATA, C. Calleri	49	60
2—3	IMPRESIVA, J. Marchant	62	30
4	ALTAMISA, F. Delgado	51	60
3—5	GOLDENA, L. Rigoni	60	35
6	QUERELA, R. de Freitas Filho	50	60
4—7	PUJANZA, E. Castillo	54	40
8	GORGONA, U. Cunha	50	60
9	DYEAR, não correrá	50	—

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — PREMIO CRUZADOR «BAHIA» — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ALVITRADOR, O. Fernandes	55	35
2	URUTAU, não correrá	55	—
2—3	STORMY, L. Rigoni	55	40
4	LIGHTINING, M. Coutinho	55	40
3—5	EL ZORRO, J. Portilho	55	40
6	FUNICULI, I. Sousa	55	24
»	FILÃO DE OURO, Bernardino Cruz	55	26
4—7	BENUR, D. Ferreira	55	60
8	DANGER, J. Tinoco	55	30
»	BRIGUENTO, D. Moreira	55	30

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — PREMIO «ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ» — (Handicap Especial Extraordinário) — 2.200 METROS — CR$ 150.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BATAILLEUR, A. Rosa	58	20
»	GARUFERO, A. Brito	52	20
2	TOR DI QUINTO, A. Ribas	53	40
3—3	MONDEL, C. Calleri	50	60
4	ATBARAH, D. Ferreira	53	30
»	SAIHB, J. Marchant	54	30
3—5	HOMERO, L. Rigoni	52	40
6	NAILER, O. Macedo	53	50
»	ZORRINO, X. X.	60	50
7	KURDO, não correrá	50	—
4—8	REVEUR, A. Araújo	57	50
9	RETANG, U. Cunha	54	40
10	ARENOSO, D. Moreira	57	35
»	HOSCO, B. Ribeiro	57	35

10º PAREO — AS 17,40 HORAS — PREMIO «MARCILIO DIAS» — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DINON, A. Ribas	56	30
2	FAIR BLOOD, C. Brito	56	50
3	UIRON, J. Portilho	56	40
2—4	JONCLIS, C. Calleri	54	40
5	NIGHTINGALE, M. Henrique	56	35
6	AMBO, A. Dorneles	56	60
3—7	ORIENT EXPRESS, Daniel Silva	56	30
8	BASULA, E. Castillo	54	50
9	MORENO PROSA, S. P. Ribeiro	56	50
10	SOMBREADO, não correrá	56	60
4-11	NORA, S. Lourenço	54	50
12	ANGATUBA, A. Araújo	54	50
13	PALADIM, B. Cruz	56	40
»	NETUNIO, X. X.	56	40

11º PAREO — AS 18,10 HORAS — PREMIO «ALMIRANTE SALDANHA» — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	AL QUICA, B. Cruz	55	26
2	QUELMA, J. Marchant	55	30
3	DODECA, U. Cunha	55	50
2—4	ODYSSEA, O. Ullôa	55	40
5	IMAHY, R. Urbina	53	50
6	OVATION, L. Meszaros	55	60
3—7	HILANILZA, S. Barbosa	55	40
8	BAITACA, E. Castillo	55	60
9	DAWN, A. Ribas	55	50
4-10	MARSALA, A. Rosa	55	40
11	BELEZA, Dalcino Silva	51	50
12	SENZALA, A. Araújo	55	50
»	BARAFUNDA, A. Brito	55	50

N. da R. — Carreiras dos «bettings»: — Nona — Décima — Décima-primeira.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as condições.
...Com o aparelho Telex, o melhor presente que recebi neste ano, posso agora, desfrutar inteiramente de tôdas alegrias, ... as dores de meus entes queridos...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: CIDADE:
ENDEREÇO:
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º ANDAR - TEL. 22-6862 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE ONZE CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo da Gávea teremos hoje, à tarde, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

O programa é composto de onze carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o Grande Prêmio «Derby Club», na distância de 3.800 metros, com a presença de cinco parelheiros nacionais. A fraqueza é manifesta e sòmente com boa vontade poderá servir de atrativo para uma grande parte do público turfista que ainda se recorda dos bons tempos da democrática sociedade turfista, com o seu «Aprazível» sempre cheio e onde as disputas deixavam excelente impressão.

Os anos foram passando e ficou tudo reduzido a expressão mais simples... Valha-nos um consôlo: — Não mudaram a denominação da prova!

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,45 HORAS — PREMIO «ESCOLA NAVAL» — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FRISA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Marsala, Al Oina e Essence, derrotando Evening Star, Alvajada, Dinoca e Ufanita. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito.
PROPRIETARIO: Stud Imbuí.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.
LUNERA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Coromyth em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: C. A. Lúcio Bittencourt.
TRATADOR: — W. T. de Sousa.
LAFOGATA, 55 quilos. — No dia 6 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Fanfan, Espiral, Fresia e Frisa, derrotando Hilanilza, Barafunda, Marsala, Ufanita, En-Tout-Cas, Al Oina e Evening Star. — Está bem. — Poderá ganhar.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATDOR: — Adair Feijó.
MAGNIFICA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Elestron cujo exercício foi regular apenas. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Dario de Barros Filho.
TRATADOR: — Luis Tripodi.
EGLEA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Madariaga em bom estado. — Poderá terminar entre as primeiras.
PROPRIETARIO: Carlos Mc Dowell da Costa.
TRATADOR: — Alcides Morales.
BRILHANTINA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Camaron em regulares condições apenas. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
FLEUR DU SANG, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Guayacurú em bom estado. — Vai correr bem.
PROPRIETARIO: Francisco P. Pinto.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
SEREIA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi décimo para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira e Ufanita, derrotando Ituá e Lalinda. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

2º PAREO — AS 14,10 HORAS — PREMIO «ALMIRANTE FRONTIN» — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

AL OINA, 55 quilos. — No dia 25 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Marsala, derrotando Essence, Frisa, Evening Star, Alvajada, Dinoca e Ufanita. — Em plena forma. — E' uma das fôrças da carreira.
PROPRIETARIO: A. B. Pereira e I. Bornhausen.
TRATADOR: — F. P. Schneider.
LALINDA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi último para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia e Ituá. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Stud Barros Lima.
TRATADOR: — João Pinto.
ESSENCE, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Quelma e Honeymoon, derrotando Orissa, Baguassú, Boa Nova e Frida. — Só melhoras acusou. — Está para ganhar.
PROPRIETARIO: Carlos Couto Duarte.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.
UFANITA, 55 quilos — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi último para Marsala, Al Oina, Essence, Frisa, Evening Star, Alvajada e Dinoca. — Corre pouco. — Dificílimo.
PROPRIETARIO: Nélson Monteiro de Carvalho.
TRATADOR: — Mariano Sales.
DINOCA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Marsala, Al Oina, Essence, Frisa, Evening Star e Alvajada, derrotando Ufanita. — Correu pouco na última apresentação. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Esterita.
TRATADOR: — Célio Tourinho.
TUCUMANA, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 54 quilos, foi sétimo para Janduia, Alvajada, Miss White, Avalanche, Flezelá e Dawn, derrotando Lalinda. — Sem credenciais. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
ITUÁ, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca Flezelá, Fogueira, Ufanita e Sereia, derrotando Lalinda. — Corre pouco. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.
FACITA, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Saravence, Torpedeira, All Fours e Queima, derrotando Aluina e Buracica. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezada.
PROPRIETARIO: Jorge P. F. M. Magalhães.
TRATADOR: — Otacilio Maria.

3º PAREO — AS 14,35 HORAS — PREMIO «N. A. VITAL DE OLIVEIRA» — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MANTUANO, 54 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada,em 2.200 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Tor di Quinto e Saihb, derrotando Blake. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.
BLAKE, 54 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 51 quilos, foi último para Tor di Quinto, Saihb e Mantuano. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
PROPRIETARIO: Stud Rio de La Plata.
TRATADOR: — Alcides Morales.
BRUMARIO, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Inshalla, Mantuano e Tor di Quinto, derrotando Cirnos, Rio e Fogata. — Algo melhor. — Serve como azar.
PROPRIETARIO: Aristides Galli.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.
CAZAR, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Baber Shah em bom estado. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Heriberto Emidio Sanchez.
TRATADOR: — Justo Perez.
VEDAS, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Unica, ganhadora na Argentina. — Bom azar.
PROPRIETARIO: Heriberto Emidio Sanchez.
TRATADOR: — Justo Perez.
INSHALLA, 58 quilos. — No dia 23 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, foi terceiro para Gatillo e Atbarah, derrotando Accordeon. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo temível.
PROPRIETARIO: João de Orleans e Bragança.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ATBARAH, 54 quilos. — No dia 23 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Gatillo, derrotando Inshalla e Accordeon. — Se correr esta prova deverá ser o ganhador.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

4º PAREO — AS 15 HORAS — PREMIO «ESCOLA DA MARINHA MERCANTE» — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

THUNDERBOLT, 54 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Toropi, Albornoz, Maná, Algoz e Alpino. — Continua em condições de ganhar outra prova.
PROPRIETARIO: Inah de Morais.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.
REUNO, 56 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi oitavo para Holyday, Crambe, Falcão, Musicanta, Panqueca, Ponche Claro e Don Antonico, derrotando Junior e Radimba. — Nada tem feito. — Difícil.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
EL MATACHIN, 58 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Arturtur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Crambe e Albornoz, derrotando Come On, Luisiana e Caramahí. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROPRIETARIO: Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.
CANTINFLAS, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 56 quilos, foi sexto para El Matachin, Toropi, Ponche Claro, Reuno e Atrevidaço, derrotando Bosphorino, Monito e Holege. — No mesmo estado. — Passando para a areia terá alguma «chance».
PROPRIETARIO: Stud Catalina.
TRATADOR: — Acilio Schiavon.
DESCAMISADO, 54 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos derrotou Noviço, Algoz, Thunderbolt, Tancedor, Crambe, Toropi, Hipocreme, Bela Dourada e Sapé. — Vem de bons atuações. — Deverá figurar entre os primeiros.
PROPRIETARIO: Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
SCARFACE, 54 quilos. — No dia 27 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Perci Sousa, com 49 quilos, foi sexto para Lovelace, El Toro, Cabo Frio, Ituano e Crato, derrotando Altamisa, Tanajú e Crioulo. — Bem movido. — E' uma das fôrças na pista pesada. — Olho nêle!
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
TOROPI, 50 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 58 quilos, escoltou Thunderbolt, derrotando Albornoz, Maná, Algoz e Alpino. — Sendo na grama terá «chance». — Na areia, não gostamos.
PROPRIETARIO: Stud Três Meninas.
TRATADOR: — L. Benitez.
CRAMBE, 54 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, escoltou Holyday, derrotando Falcão, Musicanta, Panqueca, Ponche Claro, Don Antonico, Reuno, Júnior e Radimba. — Tinindo. — Na areia terá muita «chance».
PROPRIETARIO: Osvaldo Brum.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.
FALCÃO, 50 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Holyday e Crambe, derrotando Musicanta, Panqueca, Ponche Claro, Don Antonico, Reuno, Junior e Radimba. — Se passar para a areia vai dar o que fazer.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

5º PAREO — AS 15,25 HORAS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «DERBY CLUB» — 3.800 METROS — CR$ 200.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

MARTINI, 60 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi último para Fairplay, Papo de Anjo, Portio, Torpedo e Pando. — Bem preparado para êste compromisso. — Possível figurar com êxito.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
FAIRPLAY, 60 quilos. — No dia 26 de outubro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi sexto para Do Well, Duti, Lord Antibes, Four Hills e Reveur, derrotando Atbarah e Batailleur. — Em bom estado. — Poderá ser o ganhador desta vez.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
GREY GIRL, 57 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 57 quilos, derrotou Flamboyant, Mondel, Matador, Catão e Fairfax. — Anda bem, mas esta turma é forte. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Gustavo A. Carvalho.
TRATADOR: — Alcides Morales.
ELATI, 60 quilos. — No dia 10 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Perci Sousa, com 47 quilos, foi décimo-terceiro para Camaleão, Pan, Papo, Jeca, Guarupan, El Greco, Madrigal, Idealista, Path Finder, Blue Dream, Jasmineiro e Marshall, derrotando Kurdo. — A turma é forte. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
LUPAN, 59 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Curragh, Kantar, Paó, Crosbi e Demônico. — Também em turma forte. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — PREMIO CORVETA «CAMACUÃ» — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NAUGHTY BOY, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Nocaute, derrotando El Gin, Usastro, Ianti, Palmer e El Negrito. — Em excelentes condições. — Poderá ser o ganhador, desta vez.
PROPRIETARIO: Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
USASTRO, 52 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em -.600 metros, sob a direção de Antônio Vieira, com 52 quilos, foi quarto para Nocaute, Naughty Boy e El Gin, derrotando Ianti, Palmer e El Negrito. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Silvio Penteado.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.
PUNICO, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Sarilho, El Gin, Açude, Sardo, Shameless, New York, Ciranda, Coromi, Fair Copi, Evoé e Aguaí. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
ENGLAND, 54 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Miss Judi, derrotando Esquiva, Indaiá, Halênia, Eglantina e Eledol. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
EL NEGRITO, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi último para Nocaute, Naughty Boy, El Gin, Usastro, Ianti e Palmer. — No gramado terá muita «chance». — Na areia, difícil.
PROPRIETARIO: Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.
FAIR COPY, 52 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Stud Caboclo.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.
EGIL, 56 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Mon Petit, Patativa, Kantar, Crosbi e Seu Acácio, derrotando Granador, Palmer e Newmarket. — Em bom estado. — E' o melhor azar da carreira.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
EL GARBOSO, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi nono para Oxford, Lupan, Crosbi, Sorriso, Edimburgo, Naughty Boy, Enrico di Savoia e Devasso, derrotando Coronel, Sal da Frente, Cálido e Araruama. — Bom refôrço para o companheiro.
PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

7º PAREO — AS 16,15 HORAS — PRÊMIO «ALMIRANTE BARROSO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

EXTRA, 58 quilos. — Estreante. — Filha de British Empire, vitoriosa na Argentina. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
FOGATA, 49 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi quarto para Potentada, Pujanza e Quetua, derrotando Farolera, Ave Alta e Doglight. — A turma é algo forte. — Achamos bem difícil.
PROPRIETARIO: A. Jó A. Teixeira e L. Cunha.
TRATADOR: — Luis Tripodi.
IMPRESIVA, 62 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, derrotou Augusta, Acrópole, Flor do Sol, Midday Lass, Grey Girl, La Vestal e Crasuena. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
ALTAMISA, 51 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 56 quilos, foi nono para Crasuena, Cabo Frio, Cracilo, El Toro, Ponche Claro, Maco, Maganão e Grisú, derrotando Carinhoso. — Nada deverá fazer aqui.
PROPRIETARIO: Ginul Parrio e Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
GOLDENA, 60 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Platina, Duti, Fougere, Jocosa e Santa Bela, derrotando Eudora e Impresiva. — Volta em bom estado. — Deverá correr bem. — Azar viável.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
QUERELA, 50 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quinto para Midday Lass, Dier, Vigorosa, Curragh, Querela, Janduia, Nix, Flor do Sol, Acrópole e Quinia. — A turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
PUJANZA, 54 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 61 quilos, escoltou Potentada, derrotando Quetua, Fogata, Farolera, Ave Alta e Doglight. — No mesmo estado. — Serve para o «placé».
PROPRIETARIO: Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.
GORGONA, 50 quilos. — No dia 17 de agosto, na grama leve, em 1.400

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FAIR COPY
2 — DYEAR
3 — URUTAU
4 — KURDO
5 — SOMBREADO

Para os leitores

O nome do dia: SAIHB
Falam muito: INSHALLA
Pode chegar o dia: AL OINA
Dois favoritos: FRISA e GREY GIRL
Acredite quem quiser: FAIRPLAY
Um segrêdo: NORA
Na Berlinda: TOROPI

Habê

Pista de areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção das Quinta, Sétima e Nona carreiras. As Primeira e Segunda carreiras passarão para 1.200 metros.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc. SERVIÇO DEDETAN — Garantia 6 meses; eficiência comprovada por inúmeros atestados. — Telefone: 52-6535 e peça orçamento sem compromisso.

SELOS PARA COLEÇÕES
NINO ALDO CODA
RUA DO CARMO, 50 — RIO
Estoque completo em ALBUNS E ARTIGOS FILATÉLICOS.
Selos clássicos e novidades — Pacotes do MUNDO INTEIRO.
ATENDEMOS MANCOLISTAS DO INTERIOR pelo Reembolso Postal.

FLAMBOYANT PRINCIPAL GANHADOR DA CORRIDA DE ONTEM

Levantando o «Prêmio Jockey Clube do Rio Grande do Sul»

Na tarde de ontem, realizou-se no Hipódromo da Gávea a 104ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Doze provas foram disputadas, avultando como prova principal o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2.400 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a FLAMBOYANT, que derrotou OMBU e GREY GIRL, depois de forte luta na reta de chegada. O filho de TOURBILLON correu no segundo pôsto durante quase todo o percurso e na reta de chegada assumiu a dianteira e não mais foi alcançado, pois Domingos Ferreira, o seu pilôto, dosou-o, de modo que, os seus perseguidores não o conseguiram alcançar.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º ALBORNOZ, 58 quilos, D. P. Silva	4.773 —	80,00	11	6.845 —	29,00
2º FALCÃO, 58 quilos, Luis Rigoni	30.741 —	12,00	12	6.180 —	32,00
3º ALPINO, 51 quilos, A. G. Silva	5.285 —	73,00	13	2.411 —	82,00
4º VISÃO, 56 quilos, Alberto Nahid	1.302 —	295,00	14	6.797 —	29,00
5º NOVIÇO, 55 quilos, Manuel Henrique	2.431 —	158,00	22	241 —	893,00
6º MONDRONGO, 55 quilos, S. Lourenço	1.898 —	202,00	23	613 —	324,00
7º WALDORFF, 53 quilos, J. Ramos	1.557 —	247,00	24	984 —	202,00
			33	161 —	1.232,00
			34	556 —	340,00
	47.988			24.800	

Não correram:
PETEIM e JACOBEUS.

ALBORNOZ, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 80,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 29,00.
PLACES: — Do n. 8, Cr$ 10,00; do n. 1, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE ALBORNOZ: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Culebrina, do sr. Augusto Maria Sisson.
ENTRAINEUR: — Valdemar Atianesi.
TEMPO: — 90'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 821.940,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

SEGUNDO PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º MY SUN, 55 quilos, Luis Rigoni	9.989 —	31,00	12	1.492 —	123,00
2º CURIO, 55 quilos, Ubirajara Cunha	4.924 —	64,00	13	2.172 —	84,00
3º GREY BOY, 55 quilos, Dario Moreira	6.524 —	48,00	14	4.463 —	[illegible]
4º FINGER GRASS, 55 quilos, E. Castillo	17.770 —	18,00	23	2.437 —	[illegible]
			24	5.065 —	[illegible]
			34	7.293 —	25,00
	39.207			22.922	

MY SUN, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 31,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 84,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE MY SUN: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Wood Note em Jolie Laide, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 95''.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 621.290,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

TERCEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º CROSBY, 56 quilos, Bernardino Cruz	6.917 —	63,00	12	2.885 —	91,50
2º PATATIVA, 54 quilos, J. Marchant	23.608 —	18,50	13	3.242 —	81,00
3º KANTAR, 56 quilos, Luis Rigoni	12.137 —	36,00	14	9.021 —	29,00
4º GRANADOS, 56 quilos, J. Coutinho	9.238 —	47,00	23	2.229 —	118,00
5º PAO, 56 quilos, Ubirajara Cunha	23.608 —	18,50	24	4.215 —	63,00
6º EONIO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	2.758 —	159,00	33	655 —	403,00
			34	5.969 —	44,00
			44	4.785 —	55,00
	54.658			33.001	

CROSBY, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 63,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 63,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 18,00; do n. 5, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE CROSBY: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trompo em Missid, do sr. O. P. Gonçalves.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 102'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 959.500,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

QUARTO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º ATTACKER, 50 quilos, D. P. Silva	8.107 —	49,00	12	6.911 —	33,00
2º EL TORO, 54 quilos, José Portilho	14.225 —	28,00	13	3.983 —	57,00
3º GRUMETE, 50 quilos, Daniel Silva	13.008 —	30,00	14	4.315 —	52,00
4º CABO FRIO, 58 quilos, A. Araújo	9.667 —	41,00	22	1.165 —	194,00
5º DON ANTONICO, 50 quilos, I. Amaral	2.070 —	191,50	23	4.532 —	50,00
6º MINEAPOLIS, 52 quilos, B. Cruz	2.397 —	165,00	24	3.581 —	63,00
			33	626 —	361,00
			34	3.163 —	71,50
	49.564			28.276	

Não correu: CAIPIRA.

ATTACKER, n. 4, rateou, na ponta, Cr$ 49,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 57,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 32,00; do n. 1, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE ATTACKER: — Masculino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Punch em Balakiana, da sra. Inah de Morais.
ENTRAINEUR: — Manuel J. Oliveira.
TEMPO: — 104''.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 838.870,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

QUINTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 270.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º NÃO SEI, 50 quilos, Jobel Tinoco	15.746 —	32,00	11	1.433 —	214,00
2º CAORE, 58 quilos, Emidio Castillo	15.402 —	33,00	12	6.479 —	47,00
3º CRAVADOR, 52 quilos, U. Cunha	7.581 —	67,00	13	5.136 —	60,00
4º TAPAJÚ, 52 quilos, R. de Freitas Filho	15.746 —	32,00	14	6.995 —	44,00
5º IRISH STAR, 50 quilos, C. Calleri	10.616 —	48,00	22	2.047 —	150,00
6º POPULINO, 50 quilos, N. Mota	2.360 —	218,00	23	4.051 —	76,00
7º VERGEL, 54 quilos, Bernardino Cruz	8.077 —	68,00	24	5.356 —	57,00
8º INCENDIO, 51 quilos, A. Aleixo	3.840 —	133,00	33	1.020 —	301,00
			34	4.124 —	74,00
			44	1.741 —	176,00
	63.627			38.382	

(Conclui na 6ª pagina)

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO



APOSTA MACABRA

Zé Pereira e Manél Gordo eram velhos amigos desde os tempos de infância e quando iam assistir jogos de futebol não brigavam e nem se ofendiam, porque ambos torciam desbragadamente pelo Vasco da Gama. Aconteceu, porém, um fato curioso na manhã do dia de um jôgo em que os vascainos iam enfrentar o Flamengo. Zé Pereira fêz o seguinte pedido:

— O' Manél! Estou com dez pratas e preciso de mais dez para ir ver o jôgo.

— Que azar! — exclamou o amigo. — Eu ia fazer o mesmo pedido a você, porque, estou com dez cruzeiros no bolso!

Os dois amigos estavam desolados e numa miséria que fazia gôsto. De repente, Manél exclamou:

— Vamos fazer uma aposta. Quem ganhar irá ao jôgo e o que perder ouvirá a peleja pelo rádio no botéco do Pafuncio.

— Concordo. Qual será a aposta?

— Aquele tanque que temos ali no quintal está cheio d'água. Nós entramos nêle e quem resistir mais tempo dentro d'água, ganhará a aposta e verá o Vasco derrotar o Flamengo.

— Bôa idéia! Aceito, porque, meu bisavô era um excelente mergulhador.

Zé e Manél apertaram-se as mãos e mergulharam no enorme tanque.

——o——

No dia seguinte em edição especial, uma emissora anunciava.

«Alô Alô! A Policia acaba de descibrir um duplo suicidio. Dois velhos amigos apareceram afogados num tanque».

a BOLA da semana

No futebol esta tudo errado. Os relogios têm dois ponteiros e o Campeonato Carioca, apenas um.

— Esta certo. O ponteiro menor marca as horas, não?

— Perfeitamente.

— O outro marca os segundos. Não é isso?

— Claro que sim.

— Então esta tudo em ordem. A tabela do campeonato têm um ponteiro e um segundo colocado.

Raridade...

O Botafogo perdeu para o Vasco e, apesar do jôgo ter sido interrompido por mais de 25 minutos, não protestou!

Por essa razão choveu durante toda a semana.

No bonde

[illegible]

Estava iludido do meu alfaiate.

Revolução entre os bariris

Na Olaria A. C. as crises andam mais quente que tijolos queimados. O "Grupo da Cotesa" fez uma "onda" tão grande, que o presidente [illegible] Sousa e Silva [illegible] antes de [illegible]. Quando se reuniu o Conselho Deliberativo já o clube estava acefalo e o [illegible], que o tal grupo ia fazer, foi dominado [illegible] de corpo presente. Assumiu a presidencia do clube dos [illegible] o sr. [illegible] vice-presidente do Conselho Deliberativo.

A verdade é que, o [illegible] acabou [illegible]. Após o jogo em que o Olaria venceu o Madureira, os [illegible] Galvão [illegible] cabeça com um tijolo [illegible]. Depois [illegible] levar uma chuva de pedras no proprio clube, abandonou o cargo.

A turma "bariri" e do tijolo mesmo!

Vítima do Maracanã

— Eu sou "pesado" mesmo! Comprei um botéco perto do campo de S. Januário e o Vasco deu para jogar só no Maracanã! O guarda não pode dar um jeito nisso?

Artiguete com alfinete

O atual auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Vieira Montello fez as pazes com a crônica especializada [illegible]. Doravante haverá uma [illegible] extrema entre ambas as partes e um espirito de colaboração fora do comum. Assim, tudo ficou azul no orgão de justiça e não haverá mais injustiças, o que representa um fato natural pois, até o seu presidente chama-se Cruz.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

Caminhões para atêrro

Basculantes ou fixos com descarga própria, serviço das 6 às 24 horas ininterruptas.

—— 0 ——

Pagamento quinzenal, abastecimento de gasolina e óleo, descontados nos pagamentos.

—— 0 ——

Tratar na Ilha do Governador (Galeão — Estrada do Cantagalo), acampamento da firma.

TERRAPLANAGEM & ENGENHARIA LIMITADA

A "CIÊNCIA" DA COLOCAÇÃO

José BRIGIDO

Tem-se insistido na necessidade de fazer os nossos jogadores compreenderem que «futebol é gol», isto é, a finalidade do jôgo é fazer com que a bola seja colocada dentro da meta. Mas alguns técnicos preferem complicar as coisas, esquecidos de que a menor distância entre dois pontos é a linha reta. Evidentemente, os jogadores devem obedecer a um plano de ação, para que cada qual possua uma idéia clara da sua posição básica, o que facilitará a rearticulação da equipe. Entretanto, desde que se tome o plano de ação rigorosamente, transformando simples delineamento tático como expressão sistemática de jôgo, os jogadores passam a se sentir faltos de liberdade e nem sempre realizam o que podem, porque precisam estar atentos a esta ou àquela determinação do técnico. Quando se trata de jogador como Ademir ou Zizinho, ou ainda Orlando, que se desembaraçam em campo e agem conscientemente, quebrando o «tabu» do rigorismo tático quando consideram chegada a oportunidade de tomar iniciativas, as coisas melhoram. Em outros casos, porém, os jogadores se deixam impressionar pelo tecnicismo sistemático e ficam nas mesmas condições que o peru que se vê metido num circulo a giz...

* * *

Em tudo na vida, é preciso haver senso de equilibrio. O excesso traz sempre perturbações maiores ou menores. Demais, embora o jogador brasileiro, de um modo geral, possua muita riqueza de ação pessoal, nem sempre multiplica o seu valor pela preparação técnica adequada. Daí a falta de noção segura do que os inglêses chamam «positional play», que poderiamos dizer «ciência da colocação» em campo. Aquela afirmativa de que Domingos atraia a bola, porque estava quase sempre num ponto em que podia interceptá-la, nada mais significava do que perfeito conhecimento que êle tinha da «ciência da colocação», em que foram mestres grandes jogadores do passado, como são mestres alguns da atualidade.

* * *

Pensar-se que só agora há o chamado «futebol cientifico» é um êrro em que não deveriam incorrer aquêles que se julgam conhecedores da história do «association». A formação em «M» é prova de que o «futebol cientifico» não é criação contemporânea. Vem de longe, porque também o futebol evolui e se hoje não tem a mesma feição do passado é porque se desenvolve em base preponderantemente defensiva, consoante o principio do «safety first» (primeiro, segurança). Dêste ou daquele jeito, porém, nesta ou naquela formação, o que jamais deveria ser negligenciado era o cuidado pela «ciência da colocação», pois que ela pode, nas alternativas de uma peleja, contribuir bastante para o êxito da ofensiva e da defensiva. Geralmente, o que se vê hoje, na maioria dos casos, é a fixação rigida de jogadores, que não podem, por isto, atuar com a maleabilidade indispensável ao maior rendimento técnico da equipe. A «ciência da colocação» não exige essa fixação que muitos técnicos dão às posições dos jogadores, roubando a fôrça ofensiva do quadro para aumentar seu poder defensivo. Esquecem-se de que, ao contrário do estabelecido no principio do «safety first», a preocupação deve estar em fazer mais gols que o adversário, e não em sacrificar o próprio ataque, reduzir-lhe a eficiência, para que o antagonista não faça gols. Estas considerações apresadas são feitas para atender a uma consulta do leitor Amâncio de Castro Oliveira, desta capital.

Amadorismo -- preocupação máxima do Canto do Rio

Tradição que permanecerá sempre viva no espírito dos seus dirigentes

Reportagem de ERNANI SUCUPIRA

[illegible]

POSIÇÃO SOCIAL DO CANTO DO RIO

[illegible]

INTENSA A VIDA SOCIAL DO CLUBE

[illegible]

CEM POR CENTO AMADORISTAS OS JUVENIS

[illegible]

18 ANOS, IDADE MAXIMA DOS JUVENIS, NO E. DO RIO

[illegible]

CLASSIFICADOS NA ESFERA DOS PEQUENOS

[illegible]

CONTRIBUIÇÃO AO FUTEBOL NACIONAL

Quanto a jogadores por nós fornecidos ao «soccer» nacional, diz Ari, alguns podem ser citados, pois fazem parte de vários clubes do Rio, e foram por nós feitos ou passaram pelos nossos quadros de amadores, onde se aperfeiçoaram: — Eli e Edmur, ambos do quadro de profis-

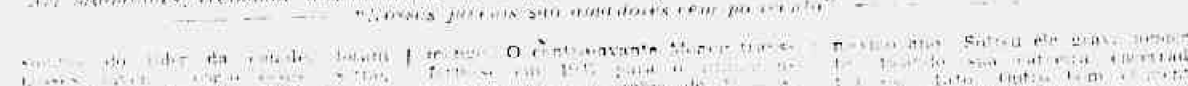
[illegible]

APOIO DECIDIDO DA DIRETORIA

[illegible]

CONCLUSÃO

[illegible] Havendo agora profissionalismo oficial no Estado do Rio, muito [illegible] «associations» do vizinho Estado.



Ari Magalhães, treinador dos amadores do Canto do Rio, diz ao reporter do "Diário de Notícias" — [illegible]

Defenderá o Fluminense a liderança contra o Vasco da Gama

A rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca — de Basquetebol —

As quatro pelejas, que farão prosseguir, amanhã, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, carecem de maior interêsse.

O Fluminense, que divide com o Flamengo a liderança da tabela, terá um adversário sem credenciais, ou seja, o Vasco da Gama.

O embate mais equilibrado parece ser o que reunirá a Atlética do Grajaú e o América, dada a melhoria que o primeiro revelou contra o tricolor.

São êstes os detalhes da noitada:

TIJUCA X MACKENZIE
RIACHUELO X SIRIO LIBANES

Ginásio do Carioca

Joaquim Granja Ribeiro e José Ribeiro — juizes.

Sérgio Rosa — cronometrista.

Geraldo Lima Rosa — apontador.

José B. Waldez — delegado.

A. A. GRAJAÚ X AMÉRICA
FLUMINENSE X VASCO DA GAMA

Ginásio do Tijuca

Albino Astuto e Jônatas M. Costa — juizes.

Raimundo Peretti — cronometrista.

Carlos Pereira — apontador.

Armando Belens Costa — delegado.

A Suécia ganhou 9 de 13 partidas internacionais de futebol em 1952

ESTOCOLMO (BISD) — A Suécia encerrou a temporada internacional de futebol de 1952 com um empate de 1-1, em uma partida contra a equipe profissional da Italia, em Estocolmo, em 26 de outubro. Das 13 partidas jogadas em 1952 pela equipe nacional de futebol sueca, ganhou esta nove, perdendo duas e empatando em outras duas. Somente três encontros tiveram lugar na Suécia, enquanto que quatro foram efetuados no estrangeiro e seis em terreno neutro, dos quais quatro por ocasião dos Jogos Olimpicos em Helsinki e dois em um torneio escandinavo em Oslo. O total dos goals foi de 31-18, a favor da Suecia. A lista da temporada é a seguinte:

Suécia-França (Paris) 1-0; Suécia-Holanda (Amsterdam) 6-0; Suécia-Escocia (Estocolmo) 3-1; Suécia-Dinamarca (Oslo) 2-0; Suécia-Finlandia (Oslo) 1-3; Suécia-Dinamarca (Estocolmo) 4-3; Suécia-Noruega (Helsinki) 4-1; Suécia-Austria (Helsinki) 3-1; Suécia-Hungria (Helsinki) 0-6; Suécia-Alemanha (Helsinki) 2-0; Suécia-Finlandia (Helsinki) 8-1; Suécia-Noruega (Oslo) 2-4 e Suécia-Italia (Estocolmo) 1-1.

EXCURSÃO

BUENOS AIRES

ASSOCIADOS DO CLUBE DE R. FLAMENGO

Dias 6 e 7 — JANEIRO — Embarques aéreos
Dia 16 — JANEIRO — Regresso por via marítima
Dias 18 e 19 — JANEIRO — Regresso aéreo
HOSPEDAGEM NO MAGESTOSO BRISTOL-HOTEL — VISITAS — PASSEIOS — EXCURSÕES — 18 Janeiro — Grande Premio Automobilistico Argentino — Participam os maiores Volantes do Mundo — A delegação assistirá a carreira. PROGRAMAS — INFORMAÇÕES — INSCRIÇÕES — Secretaria do Clube, na Praia do Flamengo — Organização de TURCIENTIFICO — RUA DA ASSEMBLÉIA, 79 — Tels.: 22-0576 e 25-0812. Anexo a Tulipa Flores — 2ª GRANDE EXCURSÃO PARA 20 e 21 DE JANEIRO — Por via marítima, com atrativo programa.

Casas Gaio Marti Limitada

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, expressam sua gratidão a seus prezados clientes, amigos, colegas, fornecedores e a todos que os confortaram pessoalmente, por cartas e telegramas, pelo sinistro ocorrido na filial "Armazém Vulcano", à rua Haddock Lôbo, 346, extensivos são êstes agradecimentos à eficiente corporação de Bombeiros e a tôdas as autoridades, que com presteza solucionarám o caso, possibilitando destarte a imediata reinstalação da casa com perspectiva de reabertura em janeiro próximo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristovão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
America	3		Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristovão	1	x	America	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
America	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristovão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
America	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0

5ª RODADA

Fluminense	2	x	America	0
São Cristovão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	2	x	Olaria	1
Madureira	3	x	São Cristovão	2

7ª RODADA

America	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristovão	3	x	Bonsucesso	4

8ª RODADA

Flamengo	2	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	America	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

9ª RODADA

Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristovão	0	x	Flamengo	9
America	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1

10ª RODADA

Flamengo	5	x	Bangu	1
America	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristovão	2	x	Canto do Rio	2

11ª RODADA

America	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	0
São Cristovão	1	x	Vasco	2
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	1	x	Madureira	4

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA

Vasco	3	x	São Cristovão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	America	5

2ª RODADA

Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	[illegible]
São Cristovão	2	x	Botafogo	1
Olaria	0	x	Flamengo	0
Madureira	2	x	America	1

3ª RODADA

Fluminense	1	x	Madureira	2
Canto do Rio	0	x	Vasco	1
Botafogo	1	x	Bonsucesso	3
Olaria	2	x	Bangu	1
São Cristovão	2	x	America	1

4ª RODADA

Botafogo	0	x	Vasco	1
Flamengo	4	x	São Cristovão	[illegible]
Canto do Rio	0	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	America	4
Madureira	1	x	Olaria	2

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

BOTAFOGO x FLUMINENSE
FLAMENGO x VASCO
S. CRISTOVÃO x BANGU
OLARIA x BONSUCESSO
CANTO DO RIO x MADUREIRA

"Titulos da Leopoldina"

Não remeta-os para Londres, pois o seu dinheiro ficará congelado. Venda-o por ótimo preço a Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-5775.

VENDE-SE

pela melhor oferta caminhão salvado de acidente, marca «AUSTIN» 1951, 5 toneladas, motor 6 cilindros, 125 HP. Ver na rua Uranos, 1.110 — Ramos. Tratar na rua do Carmo, 8 — 10º pavimento, com o sr. Crespo.

ESTOFADOR

FICHELI

Fabrica e Reforma móveis estofados de todos estilos. Acabamento esmerado. Preços convidativos. Atende a domicilio para orçamento sem compromisso. Fábrica: — Rua Pedro Américo 12 — Telefone: 25-5490

A COPIADORA

97, RUA DA QUITANDA, 97 - Tels.: 23-5232 - 23-5155

(A casa mais antiga no gênero)

Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos. Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Departamento de Inversões

SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

O Chefe do Serviço de Aprovisionamento do I. A. P. dos Industriários faz saber aos interessados que, no Diario Oficial do dia 27 de novembro p. passado, à fls. 17.943, foi publicado edital de concorrência pública para venda de máquinas desnecessárias aos serviços do Instituto.

Distrito Federal, 5 de dezembro de 1952.

(a) ANISIO DE CASTRO RANGEL
Chefe do Serviço.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com «Óleo Vegetal Helosan», sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan, 100% vegetal. A venda nas Perfumarias Hermany, Lopes, Méier, Casa Cirio, O Cruzeiro, A Escolar, O Camiseiro, Exposição Carioca e Avenida, Drogarias Andradas, Sul-Americanas, P. Araújo, Pacheco, Granado, Lapa, e em Niterói, em tôdas as drogarias e farmácias. Distribuidor: — A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A — Atende-se pelo reembôlso postal.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VALVERDE

Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 -- Telefones: 42-6508 e 52-1696

Seu rádio está parado ou defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00 — TELEFONE: 49-3385.

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. SOCIEDADE REX LTDA. — Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626|7 — Tel.: 42-4862.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DA

CIA. ULTRAGAZ S. A.

Tendo chegado ao conhecimento da Cia. Ultragaz S. A. que, indivíduos inescrupulosos, dizendo-se mecânicos desta Cia., estão visitando os possuidores de instalações «Ultragaz», efetuando inspeções, consertos desnecessários e cobranças por tais serviços, ficam os consumidores avisados que:

1º) — Todos os mecânicos da Cia. Ultragaz S. A., para examinar ou consertar qualquer instalação, deverão estar munidos de uma ordem de serviço devidamente impressa pela Seção de Reclamações da Cia.

2º) — Todos os mecânicos da Cia. estão devidamente fardados, levando a palavra «Ultragaz» costurada no bôlso da camisa.

3º) — Todos os mecânicos levam prêsa à camisa uma placa metálica redonda, de fundo azul e a palavra «Ultragaz» em vermelho, que traz o número de identificação do funcionário.

4º) — Os mecânicos da Cia. atendem sempre com uma camionete côr de alumínio, que possui em letras bem visíveis a palavra «Ultragaz».

Quem não se apresentar com as características descritas, não é funcionário da Cia. Utragaz S. A.; não devendo o Consumidor permitir a sua entrada em casa.

A DIRETORIA

Lustres de Cristal

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques candelabros lustres em Bronze etc.

Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.

DESCONTOS de 5% — quem comprar mais de um lustre

3 luzes	1.390,00
4 luzes	1.410,00
5 luzes	1.620,00
6 luzes	2.035,00
8 luzes	2.655,00
10 luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 - 2º andar - Sala 206 — Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

10 DIAS EM BUENOS AIRES
10 DIAS EM BARILOCHE
Hotels, Passeios, Passagens
«TUDO PAGO»
PARTIDAS SEMANAIS
Preço Cr$ 7.600,00
10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL, PASSAGENS
«TUDO PAGO»
Preço Cr$ 3.750,00
AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123
Fones: 42-2064 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087
HOTEL

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, escoltou Nix, derrotando Vigorosa, Flôr do Sol, Acrópole, Onéa e Kasbah. — Anda bem mas a turma é forte. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO: Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

DYEAR, 50 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO: Francisco Curûcio (Suc.)
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — PRÊMIO CRUZADOR «BAHIA» — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

* * *

ALVITRADOR, 55 quilos. — No dia 12 de agôsto, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Onix, Quiron, Sepoi e El Monte, derrotando Oyapock, Quester, Manolete, Muroc, Jondi, Escandal e El Mambo. — Em bom estado. — Deverá produzir destacada atuação.

PROPRIETARIO: Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

URUTAU, 55 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO: Stud Paulistinha.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

STORMY, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Ituassú, derrotando Serigote, Quasimodo, Funiculi, Grilo, Bom Nome e Jambi. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

PROPRIETARIO: Stud Palace.
TRATADOR: — P. F. Campos.

LIGHTINING, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Coutinho, com 55 quilos, foi sexto para Serigote, Johil, Quasimodo, Bom Nome e El Banner, derrotando Igarassú, Funiculi, Mocoripe e Caçador. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: Inácio Lafaiete Pinto.
TRATADOR: — J. L. Filho.

EL ZORRO, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi oitavo para Otomano, Serigote, Heru, Grilo, Energi, Boca Calada e Benur, derrotando Quasimodo e Mocoripe. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO: Stud Rio Claro.
TRATADOR: — Estevam Pereira.

FUNICULI, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi oitavo para Serigote, Johil, Quasimodo, Bom Nome, El Banner, Lightining e Igarassú, derrotando Mocoripe e Caçador. — Também vem de fracas atuações. — Não gostamos.

PROPRIETARIO: Stud Stayer.
TRATADOR: — E. P. Filho.

FILÃO DE OURO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Winter Garden em regulares condições. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO: Stud Stayer.
TRATADOR: — E. P. Filho.

BENUR, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi sétimo para Otomano, Serigote, Heru, Grilo, Energi e Boca Calada, derrotando Quasimodo e Mocoripe. — Seu retrospecto é desabonador.

PROPRIETARIO: Stud Vermelho e Branco.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.

DANGER, 55 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Seixo, Alvitrador, Energi, Grilo, El Zorro, Funiculi, Quasimodo, Otomano, Lightining, Serigote e Benur, derrotando Seu Vaz e Esperidião. — Sem credenciais. — Difícil.

PROPRIETARIO: Eurico Soinnés.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

BRIGUENTO, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi sétimo para Buril, Alvitrador, Energi, Seixo, Jacundo e El Zorro, derrotando Benur. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

PROPRIETARIO: Stud Santa Cruz.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — PRÊMIO «ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ» — (Handicap Especial Extraordinário) — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ESTE ANO — HANDICAP.

* * *

BATAILLEUR, 58 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, escoltou New Comer, derrotando Arenoso, Hosco, El Greco, Ombú, Tirolês, Nailer e Pardaillan. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.

GARUFERO, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Reveur, Prego, Criado, Iana e Porfio, derrotando Shahpur, Espumoso, Lover's Moon, Intrépido e Oxford. — No mesmo estado da última apresentação. — Poderá figurar.

PROPRIETARIO: Paulo Coelho.
TRATADOR: — João E. de Sousa.

TOR DI QUINTO, 53 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Sahib, Mantuano e Blake. — Em plena forma. — Poderá ganhar outra.

PROPRIETARIO: Dario de Barros Filho.
TRATADOR: — Luís Tripodi.

MONDEL, 50 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi terceiro para Grey Girl e Flamboyant, derrotando Matador, Catão e Fairfax. — Fraco para a turma. — Difícil.

PROPRIETARIO: Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — H. Garrefon.

ATBARAH, 53 quilos. — No dia 23 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Gatillo, derrotando Inshalla e Accordeon. — E' veloz e a turma agrada. — Poderá ganhar.

PROPRIETARIO: Stud Scabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

SAHIB, 54 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, escoltou Tor di Quinto, derrotando Mantuano e Blake. — Em excelentes condições. — E' competidor respeitável.

PROPRIETARIO: Roger Guthmann.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

HOMERO, 52 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quarto para Retang, Sahib e Peuter Platter, derrotando Torpedo, Anubis, Platina, Santa Bela, Gatillo, Faaimbé, Ctão, Tor di Quinto, Garimpeiro, Parthenon e Punitaqui. — Reaparecerá em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.

PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

NAILER, 53 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi oitavo para New Comer, Batailleur, Arenoso, Hosco, El Greco, Ombú e Tirolês, derrotando Pardaillan. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: Pascoal Conzo.
TRATADOR: — F. A. Marussi.

RETANG, 60 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, foi terceiro para Batailleur e De Well, derrotando Nailer, Pardaillan e Cornje. — Em bom estado. — E' competidor a ser cogitado.

PROPRIETARIO: A. Galli e P. Conzo.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.

KURDO, 50 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

REVEUR, 57 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi sétimo para Areta, com 58 quilos, foi sétimo para Arenoso, Kurdo, Tirolês, New Comer, Buonarotti e Hosco, derrotando Criado, Duc d'Anjou e Rio4 — Conserva a forma anterior. — Possível apenas como grande azar.

PROPRIETARIO: Tirso Caballero.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.

ZORRINO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Baber Shah com regulares atuações na Argentina. — Possível como azar.

PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

ARENOSO, 57 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para New Comer e Batailleur, derrotando Hosco, El Greco, Ombú, Tirolês, Nailer e Pardaillan. — Anda bem. — Na pista pesada vai dar o que fazer.

PROPRIETARIO: Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

HOSCO, 57 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 56 quilos, foi quarto para New Comer, Batailleur e Arenoso, derrotando El Greco, Ombú, Tirolês, Nailer e Pardaillan. — Anda bem e é muito veloz. — Inimigo respeitável.

PROPRIETARIO: Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

* * *

10º PAREO — AS 17,40 HORAS — PRÊMIO «MARCÍLIO DIAS» — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

* * *

DINON, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Sousa, com 57 quilos, escoltou Delicada, derrotando Nightingale e Neva. — No mesmo estado. — Poderá figurar com êxito.

PROPRIETARIO: Antônio Sossella Filho.
TRATADOR: — Luís Tripodi.

FAIR BLOOD, 56 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi sexto para Fair Copi, Nadja, Orient Express, Felino e Zazá, derrotando Unanio, Futurista, Honey Girl e Esporte. — Sem credenciais. — Não gostamos.

PROPRIETARIO: Antônio Lisboa Bastos.
TRATADOR: — J. B. Castanheira.

UIRON, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi décimo para Araruama, Guadalquivir, Nemo, Unanio, Spencer, Enganador, Felino, Basula e Imaginário, derrotando Repentino, Pompa e Pergoleza. — Vem de vários fracassos. — Difícil.

PROPRIETARIO: Carlos Mário Taberi.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

JONCLIS, 54 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, escoltou Gildinha, derrotando Nora, Basula e Neva. — Só melhorou. — Possível como azar.

PROPRIETARIO: F. Paula Pinto.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

NIGHTINGALE, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 58 quilos, foi terceiro para Delicada e Dinon, derrotando Neva. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO: Armando Amaral.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.

AMBO, 56 quilos. — Estreante. — Filho de Raimundo, cujo estado é regular apenas. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: Stud Silma.
TRATADOR: — Válter L. Pires.

ORIENT EXPRESS, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Nigromante, Nora, Gildinha e Dinon, derrotanod Aferidor. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.

PROPRIETARIO: Voltaire Leuenroth.
TRATADOR: — P. F. Campos.

BASULA, 54 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quarto para Gildinha, Jonclis e Nora, derrotando Neva. — Conserva a forma. — Como azar não é de todo impossível.

PROPRIETARIO: Vanda Berquó.
TRATADOR: — Adair Feijó.

MORENO PROSA, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi último para Repentino, Paladim, Orient Express, Nigromante e Fiel. — Corre pouco. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO: Stud Moreno.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.

SOMBREADO, 56 quilos. — Estreante. — Filho de Sombreador, ganhador no Sul. — Azar viável.

PROPRIETARIO: Valdomiro Bortoletto.
TRATADOR: — Rubens Silva.

NORA, 54 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 53 quilos, foi terceiro para Gildinha e Jonclis, derrotando Basula e Neva. — Conserva a forma. — Vai correr bem.

PROPRIETARIO: Hilton Machado de Abril.
TRATADOR: — J. L. Filho.

ANGATUBA, 54 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi sétimo para Nadja, Delicada, Gildinha, Basula, Honey Girl e Jonclis, derrotando Bacabal, Pergoleza e Futurista. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO: Meton Borges Gadelha.
TRATADOR: — R. Carrapito.

PALADIM, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 53 quilos, escoltou Repentino, derrotando Orient Express, Nigromante, Fiel e Moreno Prosa. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: Nilo Gomes de Lemos.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

NETUNIO, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Nemo, Hesperus, Manicoré, Himeto, Guadalquivir, Unanio, Aimberê, Kaolim, Régulo, Aferidor e Orient Express, derrotando Athié, Enganador, Esporte e Felino. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito. — Vale arriscar.

PROPRIETARIO: Stud Indaiá.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

* * *

11º PAREO — AS 18,10 HORAS — PRÊMIO «ALMIRANTE SALDANHA» — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

* * *

AL QUICA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Avalanche, Ortita e Dawn, derrotando Hilanilza. — Em bom estado. — Poderá ser a ganhadora.

PROPRIETARIO: A. B. Pereira e I. Bornhausen.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

QUELMA, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Honeymoon, Essence, Orissa, Baguassú, Boa Nova e Frida. — Continua bem. — Vai dar o que fazer.

PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

DODECA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Janduia, Ilvada, Ortita, Baitaca, Valentine e Mouquet. — Conserva a forma. — Sòmente para o «placé».

PROPRIETARIO: Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

ODYSSEA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, empatou com Bojágua derrotando Fraulein, Saravence e Miss White. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

IMAHY, 55 quilos. — No dia 17 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi nono para Baitaca, Ofensiva, Espagnolete, Dodeca, Dawn, Lalinda, Valentine e Alvajada, derrotando Al Quica, Senzala, Caresse e Icaiatá. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO: Ada Mignani.
TRATADOR: — João Atlanesi.

OVATION, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi oitavo para Anne of England, Diear, Al Quica, Hilanilza, Espiral, Barafunda e Ortita, derrotando Valentine. — A turma agrada. — Bom azar.

PROPRIETARIO: Alberto Cavalcanti.
TRATADOR: — Luís Tripodi.

HILANILZA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 55 quilos, foi último para Avalanche, Ortita, Dawn e Al Quica. — No mesmo estado. — E' um bom azar agora.

PROPRIETARIO: Stud Caruarú.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

BAITACA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quarto para Quetua, Ortita e Al Quica, derrotando Emonze, Ovation, Itaporanga, Caresse, Hilanilza e Senzala. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO: Dario de Almeida.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

DAWN, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Avalanche e Ortita, derrotando Al Quica e Hilanilza. — Mantém o estado. — Serve como azar.

PROPRIETARIO: Jorge P. F. Magalhães.
TRATADOR: — Otacilio Maria.

MARSALA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, derrotou Al Oina, Essence, Frisa, Evening Star, Alvajada, Dinoca e Ufanita. — Anda bem. — Possível como azar.

PROPRIETARIO: Stud Santa Rosa.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

BELEZA, 51 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Quilha, Orgia e Marsa, derrotando Ilvada, Ortita, Bojagua, Querela, Xapuri, Goiana, Egéa e Bassoroca. — A turma é algo forte. — Não gostamos.

PROPRIETARIO: Stud Santa Cruz.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

SENZALA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Quetua, Ortita, Al Quica, Baitaca, Emonze, Ovation, Itaporanga, Caresse e Hilanilza. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

BARAFUNDA, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi sexto para Anne of England, Diear, Al Quica, Hilanilza e Espiral, derrotando Ortita, Ovation e Valentine. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO: Pascoal Conzo.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

DONAS DE CASA

Vosso assoalho está com tacos sôltos? V. S. mesma poderá reajustá-lo com a afamada pasta TACOL, uma fórmula alemã. Está pronta para o uso, manêjo simples. Rep. Angel — Avenida Passos, 33 — 6º andar — Sala 602 — Lata de 900 gramas: Cr$ 18,00.

COPEVECE OFERECE

terreno na Circular da Penha, próximo à Av. Brasil e a Rua Lobo Júnior. Vende-se um lote de terreno situado à Av. Camões, medindo 14,00 x 38,00.

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
AV. CALÓGERAS, 15, 6º andar — Tel.: 32-9060

VIAJANTE

Todo o Estado do Rio e eventualmente tôdas as cidades grandes até S. Paulo e até B. Horizonte. Com carro próprio. A comissão ou ordenado compensador. Aceitando qualquer encargo. 100% idôneo, eficiente e educado - Tel: 37-0553 - Armando.

CORTINAS
A CRÉDITO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

COLA DE GELATINA DE OSSOS
LIQUIDA

VENDEMOS — Grande Indústria recém-instalada no Distrito Federal, em franca produção, oferece a revendedores e atacadistas, excelente cola de gelatina de ossos, líquida, para todos os fins. — Tratar pelo telefone: 43-6721 — IBACOL.

JOALHERIA "A BRASILEIRA"
JÓIAS — RELÓGIOS — PULSEIRAS — ETC.
ESCOLHA JÁ O SEU PRESENTE DE FESTAS!
AV. PASSOS, 7-B.
(Esq. Praça Tiradentes)

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

GELADEIRAS
Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

DACTILÓGRAFA
PRECISA-SE de boa dactilógrafa que seja rápida na máquina. Procurar o sr. Conde "Mesbla S/A" Direção Geral, Rua do Passeio, 42|56, 10º pavimento.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
Dr. Ênio Lima
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

ANO NOVO... MÓVEIS NOVOS!
Moderno — Império — Chipendale — Vermelho Mogno
Ofertas Especiais!
A Mobiliária Real, tradicional na venda de peças avulsas e conjuntos exclusivos, agora também em Copacabana com ampla exposição, convida o público em geral, a uma visita às suas duas lojas, para examinar seu variado stock de móveis de fino gôsto — à venda por acessíveis preços e suavíssimas condições de pagamento parcelado.
MOBILIÁRIA REAL
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092

Leilão Judicial São Cristóvão
Liquidação de Firma
MÓVEIS E UTENSÍLIOS
RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 510
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 9 de dezembro de 1952, às 16 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

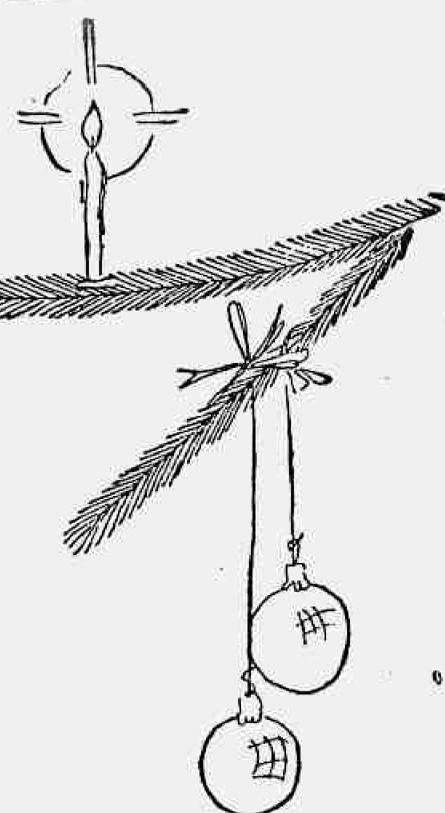
Caixa Econômica Federal do Rio Janeiro
AVISO
Leilão de penhôres
A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em setembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro platina, prata, metal cromado, aço, etc.
A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 9, 10 e 11, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.
(a) JERONIMO DE CASTILHO, Diretor.

Novo sistema de venda ao público
PREÇOS DE ATACADO NA VENDA A VARÊJO
APARELHOS DE USO DOMÉSTICO: liquidificadores, enceradeiras, aspiradores, panelas de pressão, geladeiras, máquinas para lavar roupa, ventiladores, rádio-vitrolas, rádios, televisão, etc. NÓS PODEMOS vender a preços sem concorrência! NÓS NÃO TEMOS AS DESPESAS ENORMES DE UMA LOJA! VISITE SEM COMPROMISSO A NOSSA EXPOSIÇÃO E COMPRE SÓ SE FICAR CONVENCIDO QUE OS NOSSOS PREÇOS SÃO ATÉ 30% MAIS BARATOS QUE OS PREÇOS DA CIDADE!
RECORD ELECTRIC LTDA.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO TEL.: 52-4269
171 — Rua do Rosário — 171 (quase esq. de Uruguaiana, acima da CAIXA ECONÔMICA) — 4º andar (2 elevadores) —
Um bom conselho: — NÃO CONFIE EM RECLAME, FAÇA VOCÊ MESMO O EXAME!

Venha ESCOLHER SEU PRESENTE!
TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS
RADIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES
DISCOS
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732



GRANDE VENDA  DE NATAL



Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL



$ CEM de entrada

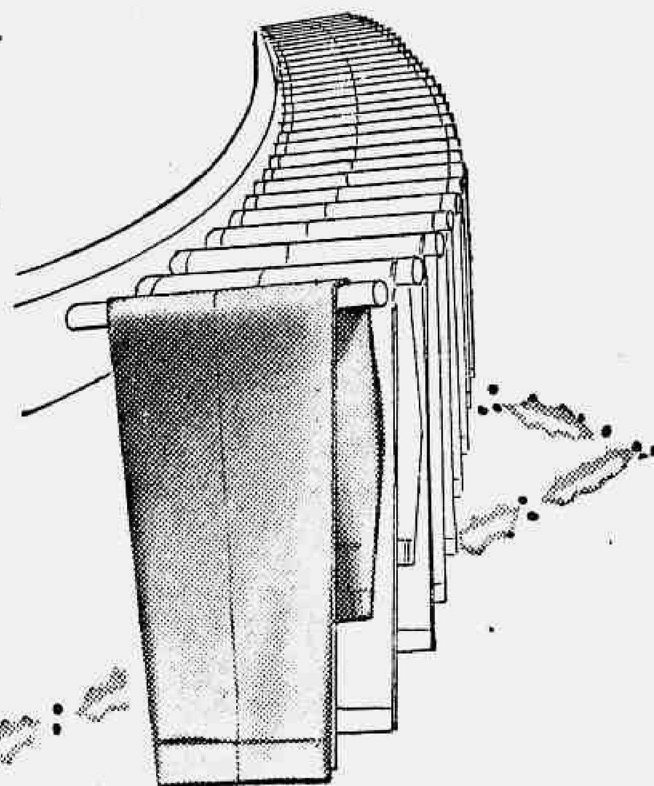
sem mais nada!

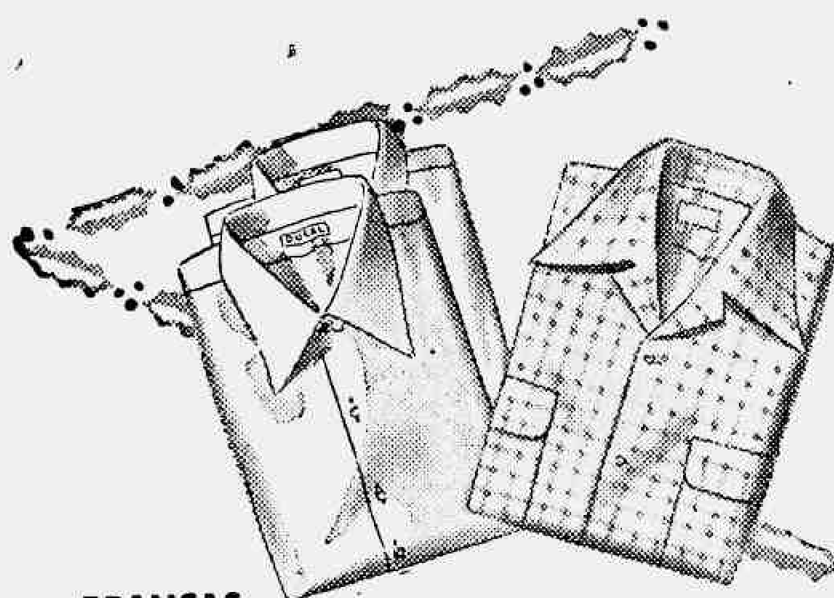
Facilitando o seu orçamento de fim de ano, DUCAL, as lojas do NATAL, lhe oferecem um novíssimo plano de crédito, simples, econômico e prático:

1) você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;

2) você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,oo (cem cruzeiros) de entrada;

3) O resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.





Camisas

BRANCAS

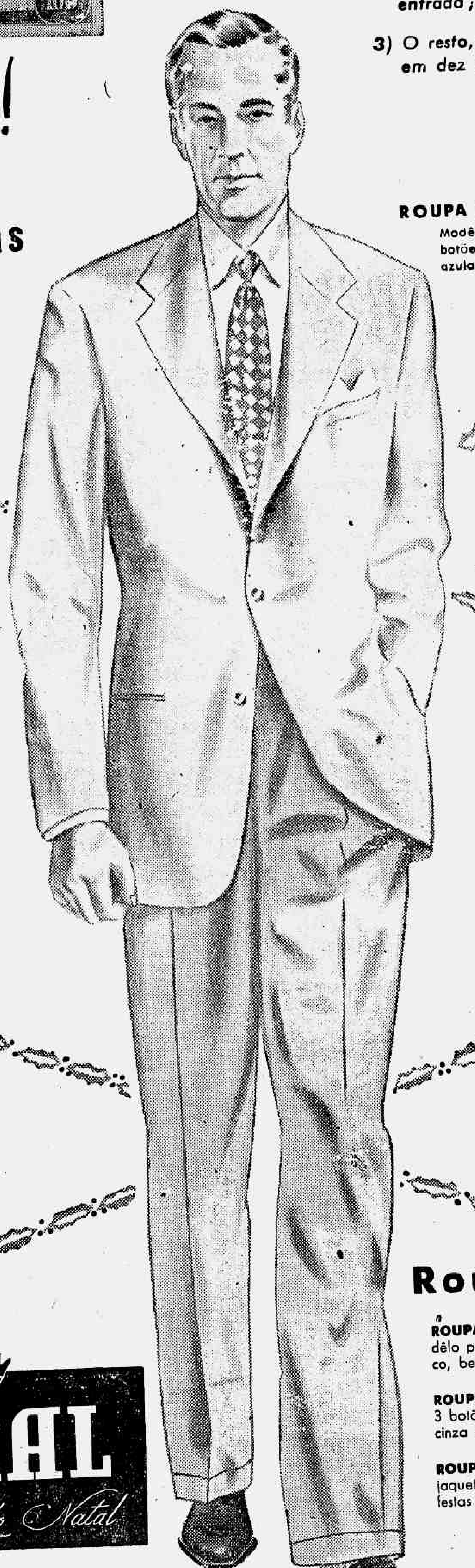
CAMISA "MARAJÓ" em tricoline sanforizado (não encolhe, não deforma) Colarinho moderno. **150,**

CAMISA "TANHAUSER" em finíssima tricoline. 100% alvejada. Colarinho "trubenizado"... **175,**

ESPORTE

CAMISA "MARATONA", a camisa anatômica. Superior rayon. Bolsos com portinholas. Côres firmes: beije, amarelo, cinza, azul e verde. **195,**

CAMISA "SARAGOSSY". Rayon leve. Padrão xadrês. Côres: azul, amarelo, verde e beije..... **350,**



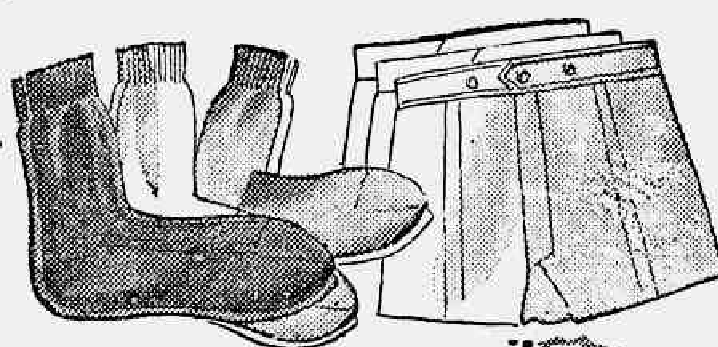
ROUPA DE LINHO
Modêlo paletó ou jaquetão 3 botões. Côres: branco, beije e azulado.
1.350,

Calças

CALÇA EM TROPICAL "De Luxe". Modêlo Standard. Côres: azul-marinho, beije, marron, cinza. **295,**

CALÇA em levíssima cambraia "Santista". Modêlo Standard. Côres: cinza claro, beije claro, beije escuro, marron.......... **350,**

CALÇA em finíssima gabardine. Modêlos Standard e Douglas Côres: azul, marron, beije, cinza, oliva. **490,**



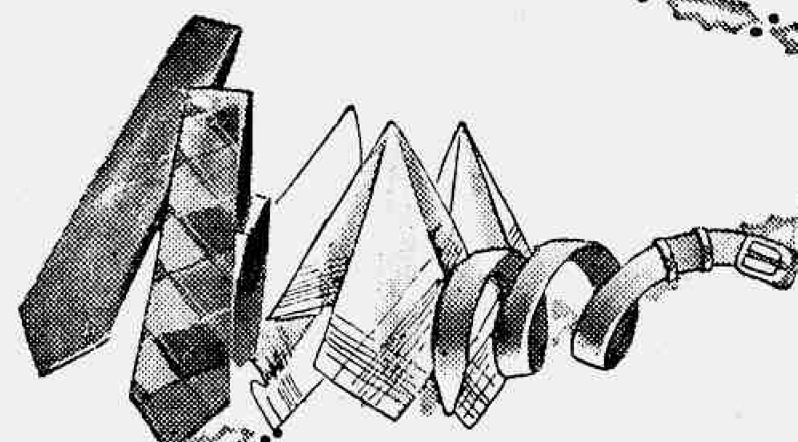
Meias e Cuecas

MEIA "AÇO". Fio de super linho. Reforçadas. Punho de remonte duplo..... ...... **25,**

MEIAS "WALDORF". 100% nylon, tipo "Derby". Reforçada. Côres firmes: cinza, marron e branco.......................... **65,**

CUECA "ESTIROFLEX" em tricoline. Cintura elástica. 100% confortável. Fechamento com griper.................................... **35,**

CUECA "MARAJÓ" em superior tricoline. Abotoa em 3 tamanhos diferentes. Fundo chato **45,**



Gravatas • Lenços • Cintos

GRAVATA "DUPLEX" em seda mixta, forrada com rayon branco. Padrões moderníssimos........................ **55,**

GRAVATA "CALVERT". Padronagens modernas, acabamento esmerado. Seda pura. Embalagem para presente. **120,**

CINTO "DOBER". Camurça havana, tipo esporte, forrado de pelica, fivela dourada. Embalagem para presente. **125,**

LENÇOS "PARAMOUNT" em fina cambraia. Côr clássica branca.......................... **12,**

Roupas

ROUPA de linho "Minister". Modêlo paletó 3 botões. Côres: branco, beije, azulado **1.250,**

ROUPA de tropical "Santista". Modêlo paletó 3 botões. Côres: azul marinho, marron, beije, cinza e oliva.............................. **1.350,**

ROUPA de linho acetinado tipo S-120. Modêlo jaquetão 6 botões. Côr branca, própria para festas a rigor......................... **1.950,**



DUCAL
As lojas do Natal

Studio A9 Propaganda

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 99 • **MEYER** Rua Carolina Meyer, 6 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

FLAMBOYANT, PRINCIúAL GANHADOR DA CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 1.ª página)

NAO SEI, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 32,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 11,00.

PLACES: — Do n. 7, Cr$ 13,00; do n. 1, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE NAO SEI: — Masculino, castanho, sete anos, Rio Grande do Sul, Faroltto em Moratória, do sr. Albino Simões Pena.

ENTRAINEUR: — Adair Feijó.

TEMPO: — 103" 3/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.068.190,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

SEXTO PAREO — AS 15,25 HORAS — 2.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FLAMBOYANT, 60 quilos, D. Ferreira	13.183 —	38,00	12	4.650 —	71,50
2º OMBU, 61 quilos, Artur Araujo	12.582 —	38,00	13	4.361 —	78,00
3º GREY GIRL, 59 quilos, D. P. Silva	16.925 —	29,00	14	7.469 —	44,50
4º MADRIGAL, 61 quilos, E. Castillo	3.763 —	133,00	23	4.212 —	79,00
5º EL GAUCHO, 60 quilos, Jobel Tinoco	3.763 —	132,00	24	9.482 —	35,00
6º QUIDAM, 59 quilos, Juan Marchant	11.733 —	42,00	33	1.625 —	205,00
			34	7.812 —	44,00
			44	2.288 —	145,00
	62.969			41.593	

FLAMBOYANT, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 38,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 71,50.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 21,00; do n. 2, Cr$ 36,00.

CARACTERISTICAS DE FLAMBOYANT: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Tourbillon em Flower, do sr. Mário d'Almeida.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 150" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.101.470,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

— PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL».

SETIMO PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FAIR COPY, 56 quilos, J. Tinoco	11.796 —	41,00	12	3.559 —	81,00
2º SARILHO, 56 quilos, Artur Araujo	9.270 —	37,00	13	2.004 —	156,00
3º USANTRO, 56 quilos, M. Henrique	5.850 —	82,00	14	7.516 —	41,50
4º REPENTINO, 56 quilos, A. Ribas	21.301 —	22,00	22	1.793 —	174,00
5º EVOÉ, 56 quilos, Armando Rosa	2.663 —	151,00	23	3.261 —	95,00
6º SARIGO, 56 quilos, Eurico Castillo	6.578 —	73,00	24	10.562 —	29,50
7º NIGROMANTE, 56 quilos, D. Moreira	2.668 —	181,00	33	770 —	420,00
			34	6.499 —	18,00
	60.354		44	2.821 —	111,00
				39.038	

Não correram: EL GIN e EL CORRITO.

FAIR COPY, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 81,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 46,00; do n. 2, Cr$ 48,00.

CARACTERISTICAS DE FAIR COPY: — Masculino, alazão, quatro anos, Distrito Federal, Corregidor e Faruta, do Stud Caboclo.

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.

TEMPO: — 89" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.090.820,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

OITAVO PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º OSCAR, 56 quilos, Luis Rigoni	10.081 —	52,00	11	1.059 —	301,00
2º DON JUAREZ, 56 quilos, R. Urbina	[illegible] —	27,00	12	7.213 —	44,00
3º SONHADOR, 56 quilos, L. Domingues	6.551 —	80,00	13	4.465 —	71,00
4º CANGAPE, 56 quilos, Jobel Tinoco	5.292 —	99,00	14	3.566 —	89,00
5º HOLOMETRO, 56 quilos, D. Moreira	9.275 —	56,00	22	2.8[illegible] —	112,50
6º TATA ASSU, 56 quilos, V. Meireles	9.149 —	57,00	23	7.778 —	41,00
7º MARJORIE, 54 quilos, D. Silva	2.223 —	235,00	24	7.098 —	45,00
8º CHAFICK, 54 quilos, Sandes Silva	1.220 —	428,00	33	1.529 —	174,00
9º MACEDONIA, 52 quilos, N. Pereira	1.955 —	267,00	34	3.961 —	80,00
	63.218			38.501	

Não correram: GLADIO e GANGOREA.

OSCAR, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 52,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 44,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 2, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE OSCAR: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Valerian em Balangue, do Stud Ipanema.

ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.

TEMPO: — 91".

DIFERENÇAS: — Cabeça e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.175.940,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

NONO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — PREMIO «DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA» — COM UM OBJETO DE ARTE OFERECIDO PELA A. B. P.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MANGUARITO, 55 quilos, L. Rigoni	17.539 —	29,00	11	3.637 —	91,00
2º ACCORDEON, 58 quilos, D. Ferreira	14.162 —	36,00	12	9.145 —	36,00
3º EURICO, 55 quilos, Custodio Cunha	17.539 —	29,00	13	6.260 —	52,00
4º MARSHALL, 51 quilos, J. Portilho	3.121 —	161,00	14	5.318 —	62,00
5º OSCULO, 51 quilos, Juan Marchant	8.105 —	63,00	22	2.352 —	140,00
6º HAVANES, 58 quilos, A. Araujo	12.163 —	42,00	23	5.180 —	61,00
7º GUARUMAN, 49 quilos, A. G. Silva	5.744 —	89,00	24	4.489 —	73,00
8º IRRESISTIVEL, 51 quilos, M. Henrique	3.106 —	165,00	33	711 —	461,00
			34	3.219 —	102,00
	63.949		44	926 —	355,00
				41.217	

MANGUARITO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 29,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 36,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 2, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE MANGUARITO: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, King Salmon em Glebera, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.

TEMPO: — 91" 1/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.133.210,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

DECIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FIDALGO, 50 quilos, José Portilho	11.386 —	47,00	11	656 —	445,00
2º DELBA, 52 quilos, Benedito Ribeiro	5.119 —	103,50	12	4.502 —	65,00
3º CHUMBO, 58 quilos, E. de Freitas Filho	17.742 —	30,00	13	9.064 —	35,00
4º MICO, 50 quilos, Ubirajara Cunha	1.999 —	280,00	14	5.546 —	54,00
5º DOGARITA, 52 quilos, Jobel Tinoco	3.917 —	136,00	22	516 —	583,00
6º TARIMBEIRO, 55 quilos, J. Marins	835 —	640,00	23	3.306 —	89,00
7º MARATY, 52 quilos, D. P. Silva	8.552 —	62,00	24	2.513 —	120,00
8º CHARUTO, 58 quilos, Artur Araujo	9.964 —	54,00	33	3.951 —	76,00
9º DON FRADIQUE, 56 quilos, A. Rosa	1.037 —	515,00	34	5.929 —	51,00
10º CAINANA, 45 quilos, Luis Leite	1.817 —	294,00	44	1.339 —	215,00
11º ABRE CAMPO, 55 quilos, A. Ribas	1.683 —	317,00		37.605	
12º PANTAGRUEL, 55 quilos, M. Henrique	2.754 —	194,00			
	66.757				

Não correram: FE[illegible] e NARCOTI[illegible]

FIDALGO, n. 12, rateou na ponta, Cr$ 47,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 120,00.

PLACES: — Do n. 12, Cr$ 15,00; do n. 4, Cr$ 15,00; do n. 3, Cr$ 11,50.

CARACTERISTICAS DE FIDALGO: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Maritain em Mussua, do Stud América.

ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.

TEMPO: — 101" 4/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.170.210,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

DECIMO-PRIMEIRO PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 MET. — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ODILON, 56 quilos, Bernardino Cruz	2.445 —	188,00	11	1.351 —	200,00
2º LETRADO, 54 quilos, Valdir Meireles	9.453 —	45,00	12	3.696 —	73,00
3º GOOD FRIEND, 50 quilos, A. G. Silva	1.974 —	233,00	13	5.368 —	50,50
4º MORENINHA, 54 quilos, L. Domingues	863 —	533,00	14	2.891 —	94,00
5º PARIS, 56 quilos, Jobel Tinoco	14.662 —	21,00	22	1.321 —	205,00
6º PETIT SAVOYARD, 50 quilos, C. Calleri	4.463 —	103,00	23	6.894 —	39,00
7º PIRAJUI, 56 quilos, Dario Moreira	9.300 —	49,00	24	3.598 —	75,00
8º INDOLENTE, 53 quilos, J. Paino	1.974 —	233,00	33	3.357 —	81,00
9º LINCOLN, 56 quilos, Caio Brito	1.947 —	234,00	33	4.780 —	57,00
10º THEOPHILO, 56 quilos, E. Silva	5.213 —	88,00	44	656 —	413,00
11º OSMAN, 56 quilos, Acir Aleixo	7.124 —	61,50		33.913 —	
	57.411				

Não correram: ALQUIFA e C. G. T.

ODILON, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 188,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 94,00.

PLACES: — Do n. 2, Cr$ 56,50; do n. 10, Cr$ 30,00; do n. 12, Cr$ 31,00.

CARACTERISTICAS DE ODILON: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Valerian em Kilva, do Stud Indaiá.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.

TEMPO: — 86".

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.014.330,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

DECIMO-SEGUNDO PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.500 MET. — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GUAMBI, 52 quilos, D. Ferreira	3.755 —	156,00	11	666 —	526,00
2º ROMANO, 54 quilos, U. Cunha	23.457 —	25,00	12	6.037 —	58,00
3º DON ROBERTO, 56 quilos, A. Aleixo	7.455 —	79,00	13	1.987 —	176,00
4º ZANZIBAR, 50 quilos, P. Fernandes	4.761 —	123,00	14	3.158 —	111,00
5º SENTA A PUA, 54 quilos, B. Cruz	6.577 —	89,00	22	6.398 —	55,00
6º OISTRIA, 52 quilos, Jorge Marins	5.510 —	106,00	23	8.441 —	41,00
7º HEBON, 50 quilos Atauálpa Brito	1.071 —	547,00	24	10.070 —	35,00
8º DON ZUZA, 52 quilos, D. P. Silva	8.013 —	73,00	33	1.653 —	208,00
9º RECLAMA, 51 quilos, José Portilho	10.044 —	58,00	34	6.639 —	96,00
10º ORESTES, 50 quilos, Jobel Tinoco	2.616 —	221,00	44	1.705 —	205,00
	73.259			48.754	

Não correu: GAIO.

GUAMBI, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 156,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 55,00.

PLACES: — Do n. 5, Cr$ 21,00; do n. 3, Cr$ 11,50; do n. 6, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE GUAMBI: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Alone em Bonitinha, do Stud Ventura.

ENTRAINEUR: — Acilio Schiavon.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e cabeça.

TEMPO: — 96".

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.298.050,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.341.950,00
CONCURSOS	CR$	317.200,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.659.150,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 10.435,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezessete pontos. — Rateio: — Cr$ 16.716,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 10.360,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 155.608,00

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço.

ENVIDRAÇAMENTO RÁPIDO E PERFEITO. ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO. COBERTURA E PINTURAS EM GERAL FACILITAMOS PAGAMENTO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

INSTALADORA BANDEIRANTE LTDA.

FABRICA PRÓPRIA: — Avenida Presidente Vargas, 446 — 5º andar — Sala 507-A — Tel.: 43-8653. — Aos domingos: — Tel.: 49-9397.

Atendendo a insistentes pedidos, renovamos esta espetacular oferta pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

SOMENTE ESTA SEMANA

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS

DIVINO SUPER

APENAS **100,** DE ENTRADA, E MENSALIDADES DE $ 150, A COMEÇAR EM JANEIRO DE 1953!

COM "SÊLO DE OURO"... GARANTIA DE 5 ANOS... E ENTREGA IMEDIATA!

ACONDICIONADO EM CAIXA DE PAPELÃO

- Dimensões para cama de casal
- Molas americanas de aço temperado
- Protegido com uma camada de feltro sisal e duas camadas de algodão em pasta
- Forrado com resistente tecido acetinado
- Produzido pela "Armações de Aço Probel S/A." ...a maior fábrica de colchões da América do Sul



DIMENSÕES DO COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"

1,28 x 1,88
1,33 x 1,88
1,37 x 1,88
1,40 x 1,88

UM COLCHÃO DIVINO SUPER ...É UM DIVINO PRESENTE DE NATAL!

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA: ESQ. G. DIAS

COLCHÃO DIVINO-SUPER... TAMBÉM PARA CAMA DE SOLTEIRO! NAS MEDIDAS: 78 x 1,88 e 88 x 1,80 — 80, DE ENTRADA, E MENSALIDADES DE 115, A COMEÇAR DO ANO QUE VEM!

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

APARTAMENTOS

Vendem-se, 2 e 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto de empregado, à Praça Cruz Vermelha 9, tratar à rua Debret 23, 2.º, sala 211, tel.: 22-0611, das 14 às 18 horas. Longo financiamento e pronta entrega.

FLAMENGO

Vende-se o apartamento n. 602 da rua Marquês de Paraná n. 75, novo, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, dependências de empregada, garagem, etc. Preço Cr$ ... 700.000,00 parte financiada. Informações: telefone 12-6590, 14 às 18 horas.

IMOVEIS E LOCAÇÕES
CORRETOR REVELLO
(Desde 1933)
Membro da Assoc. Comercial Administração de Bens.
COMPRAS-VENDAS

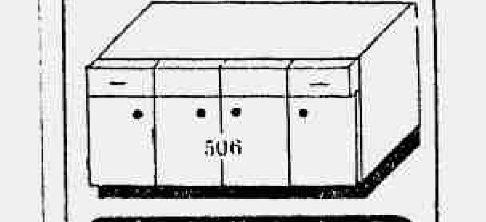
Operações Gerais — Depart. Legal. Sirva-se do nosso Departamento de ALUGUERES, para ALUGAR seu IMÓVEL com segurança, ou para obter LOCAÇÕES, comodamente somos procuradores de Militares residentes e ausentes, com as melhores referências. ST. LUZIA, 732 — S. 1.005 — 10º andar — Tel.: 32-6367.

O Melhor PRESENTE

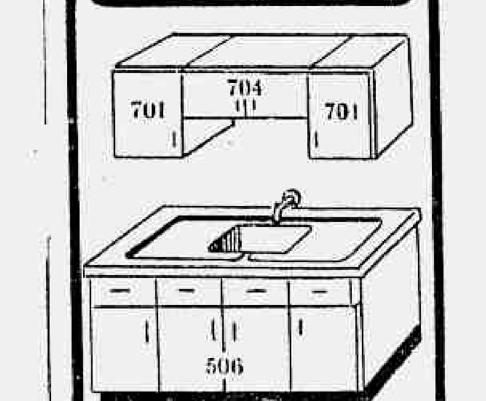


DE NATAL

A Cozinha Americana COPALVA é o melhor presente de Natal para uma dona de casa. Diminui-lhe o trabalho e dá mais beleza ao local que é ou será o das suas atividades diárias.



CONJUNTO MIRIM



Uma Cozinha Americana COPALVA, completa, instalada, incluindo torneira, mármore e pia

CR$ 7.000,00

Peças avulsas e outros conjuntos
Exposição e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4º and. Conj. 47 — Tel.: 42-7535 — Rio

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ENTREGA IMEDIATA
PAGAMENTO FACILITADO

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

«O SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, cumpre com satisfação, o dever de assinalar, entre a volumosa correspondência de congratulações recebida em regozijo pela vitória da chapa eleitoral, encabeçada pelo sr. José Manuel Teixeira, os dois telegramas abaixo transcritos:

Oficial sr. José Manoel Teixeira — Presidente Sindicato Condutores Autônomos Veículos Rodoviários Rio Janeiro — Rua Santana, 77 — 2º andar — Rio.

Conhecendo sua dedicação em favor classe que representa, não me surpreendeu resultado eleição o reconduziu presidência Sindicato. Aceite com minhas congratulações meu cordial abraço. Sá Freire Alvim, subchefe Gabinete Civil Presidência República.

Oficial pago — José Manoel Teixeira — Sindicato dos Motoristas Autônomos Rodoviários do Rio de Janeiro — Rua Santana, 77 — 2º andar — Rio.

Congratulo-me pelo auspicioso resultado obtido na renovação da Diretoria dêsse Sindicato. Cordiais saudações. José Cecílio Pereira Marques — Presidente do I. A. P. E. T. C.

Não só a atual Diretoria como a eleita, agradecem as provas de solidariedade recebidas por parte das autoridades, amigos e a família autônoma.

Fundação Getúlio Vargas

EDITAL

Concursos de Escriturário e Dactilógrafo

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS — As provas de Conhecimentos Gerais, Prática de Serviço e Nível Mental, dos Concursos de Escriturário e Datilógrafo, serão indentificadas amanhã segunda-feira, dia 8, às 14 horas, na Praia de Botafogo n. 186.

VISTA DE PROVAS — Os candidatos terão vista das provas logo após a identificação:

RECURSOS — Os candidatos poderão recorrer dos resultados das provas, em petição fundamentada dirigida ao Diretor Executivo. Os recursos deverão dar entrada no Serviço de Comunicações da FGV até às 17h30m do dia 10 do corrente.

PROVA DE DATILOGRAFIA — A prova de Datilografia dos concursos acima indicados será realizada no edifício Darke de Matos, à Avenida 13 de Maio n. 23, 11º andar, nas seguintes datas:

Escriturário — Dia 13 sábado, às 14 horas.

Datilógrafo — Dia 14, domingo, às 8 horas.

NOTA — Sòmente poderão fazer a prova de Datilografia os candidatos habilitados nas de Conhecimentos Gerais, Prática de Serviço e Nível Mental.

VENDA ESPECIAL

12.º ANIVERSÁRIO

TAPETES, CORTINAS E PASSADEIRAS

Etamine lisa creme	lg.	1,30	14,80
Marquisete estampada	lg.	1,30	15,80
Marquisete «tipo voil»	lg.	1,30	16,80
Finíssimo voil de algodão	lg.	1,40	26,80
Voil rayon extra	lg.	1,30	25,90
Lona Xadrez	lg.	1,00	31,00
Gorgurões em várias côres	lg.	1,30	28,90
Damasco especial em lindos padrões	lg.	1,30	51,00
Cetim listrado	lg.	1,40	39,50
Passadeira «bouclê» c 0,50			16,80
Passadeira de oleado c 0,50			13,00
Stores de rendão c 1,30			18,00
TAPETES CONGOLEUM EM LINDOS PADRÕES			
1.83 x 2.75			199,50
2.29 x 2.75			228,00
2.75 x 3.20			309,00
2.75 x 3.66			389,00
TAPETES PARA LADO DE CAMA AVELUDADOS			
40 x 80			56,00
50 x 1.00			90,00
TAPETES BLOCLÉ PARA SALA DE JANTAR			
1.70 x 2.40			595,00
2.00 x 3.00			795,00

E uma infinidade de artigos por preços inacreditáveis

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196

(Junto à Praça Tiradentes)

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV.

Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.

C. H. Mansfield
President

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

H.R.T.I. Shop test Panel

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE

Hollywood 28 · California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH-98

Hollywood Radio and Television Institute

7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."

Nome ________

Endereço ________

Cidade ________ País ________

LIVRO GRATIS

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira das 14 às 15 horas todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto as sextas-feiras e aos sábados todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, solicitamos o comparecimento dos seguintes associados: João Dionísio Lopes, João Cândido de Almeida Ramos, João Manuel Pereira, João Mateus (2º), João Pereira da Cunha (2º), João Furtado Sachino, João Exposito, João Ribeiro da Paz, João de Sousa Machado, João Cancio da Silva, João de Farias Pinto, João Ferreira Filho (2º), Joaquim Luís da Costa, Joaquim Vieira (2º), Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Vieira da Silva (2º), Joaquim Batista da Cruz, Joaquim de Oliveira (6º), José Pires (3º), José Domiciano Lopes, José Araújo Gomes, José Maria Coxete Vidal, José Gonçalves de Oliveira (2º), José Pinheiro, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Geraldo Maciel, José Simião, José Guimarães Costa, José Ricieri Freire, José de Holanda Cavalcante, José Alberto Freitas, José Ferreira da Mota, José Francisco Queiroz, José Balbino Bento, José Nunes Curvelo, José Ferreira Pinto (2º), José Guerreiro, José da Silva Reis, José dos Santos Ribeiro (2º), José Altamiro de Sousa, Luís Correia Tomé Júnior, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Luís Guimarães de Sousa, Mário Araújo Trigueiro, Milton Gonçalves da Silva, Milton Ramos Junqueira, Max Arruda Diniz, Mário Antônio (2º), Mariano Fernandes Felgueiras, Miguel Cândido de Araújo, Manuel José da Silva Filho (2º), Manuel Cavalcante de Azevedo Filho, Manuel de Oliveira Fonseca, Manuel Vieira da Cruz, Manuel de Pinho Júnior, Manuel Francisco de Paula Filho, Manuel Correia da Silva Vanderlei, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Messias Tavares, Manuel Cardoso (6º), Manuel Gomes Ferreira e Manuel Martins Alves.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: das 9 às 12 horas. — À noite — Fone. 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque registrar o corrido no Distrito competente para efeitos legal por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 das 17 às 18 horas

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 1 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 15 horas

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades, até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos, em reunião de diretoria, realizada em 22-11-1952: — Antônio Ferreira Pedro, Antônio José Bento, Antônio Martins Bicho, Antônio Pais Filho, Antônio da Silva, Armênio de Almeida Leitão, Atauaipa Bittencourt Duarte, Afonso Costa, Artur Ferreira, Alberto Ferreira Neves, Alberto de Freitas, Alberto João Pereira, Ari Jorge de Carvalho, Adrião de Medeiros, Aurelino Nunes Costa, Arlindo Soares de Oliveira, Carlos de Oliveira Cabeda, Custódio Pereira, Darci Cirilo, Domingos Rodrigues, Erotides Ladislau da Costa, Edir Tavares de Oliveira, Francisco de Assis Cunha, Francisco Dias Fernandes, Francisco Paiva Lisboa, Fernando Duarte Ferreira, Geraldo Alves Reachinem, Geraldo Bernardes, Gabriel Facundo Pimenta, Gilson Neto da Costa, Geraldo Rosa Vieira, Geraldo Sagrilo, Hermann Borges de Carvalho, Hugo Pratesi, Higino Quirino, Hilton Rosa Nunes, Hugo Teles de Oliveira, Isidro Alvarez Falagam, Ivan Heringer, Ilídio Pina Bento, Ivanildo Vitalino Carvalho, João Joaquim da Assunção Rodrigues, João Seares, José de Aveiro, José Ferreira, José Joaquim Coutinho, José Martins da Silva, José Natal do Nascimento, José Pinto, José Soares Peixoto, José Soares Pinheiro, Joaquim Pacheco de Brito, Júlio de Almeida Santos, Jarbas Correia da Silva, Jair Macedo, Joanito Mactavisch, Jairo Pedro dos Santos, Jorge Pedreira Ramos, Juvenal Ramos, Joel Ramos, Jorge Rodrigues, Luís Augusto Mateus, Lamartine de Azevedo Machado, Luís Alberto Napoleão, Luís Bernardes, Luís da Fonseca, Luís Rodrigues de Lima, Manuel Gomes Cardoso, Manuel Lopes de Azevedo, Manuel Luís Inácio, Manuel Pereira das Neves, Manuel Teixeira Monteiro, Mário Antônio, Marco Calili, Moacir Machado de Moura, Moacir Piragibe, Miguel Reis Aires, Nercino Antônio dos Santos, Nélson da Paixão Veiga, Nélson Rodrigues, Osvaldo de Almeida Novo, Oscar Elói da Silva, Otávio Silva de Almeida, Paulo Carlos Actis, Primos Neves de Oliveira, Roque Bernardino dos Santos, Roque Bittecourt Lopes, Sandoval Barra da Silva, Silvio Rodrigues dos Santos, Sérgio dos Santos, Vicente Pecorone, Valdemar Alves da Rocha, Valdomiro Alves da Silva, Wilson Couto, Valdemar Ferreira Barbosa, Válter Marcelino de Mendonça, Wilson Sousa de Oliveira e Silvio do Nascimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

U B M B

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 38-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Ddrs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilson de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 9 do corrente, às 8h 45m: — Leda de Castro Costa Santos, Guiomar Alves de Barros, Hélio Bento de Oliveira Melo, Onilio José de Lima, Rubens de Campos, Valdir de Araújo, Sebastião Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Inácio de Oliveira, Elcio Rodrigues, Vicenzo Caputo, Hélio Alvarez, Vicente Vasques Alvarez, André Batista de Paula Clemente, Margarete Schwerdtner, Armindo Rodrigues Moreira da Costa, Manuel Gomes, Oscar Hamilton Land, Valdir Costa Castro, José de Oliveira Curry Carneiro, Nilda Curvelo Magessi Pereira, Setimo Lucas, José Sobral Santos, Humberto Valim Galvão de Albuquerque, Eliseu Marcos Filho, Silvio Santana, Manuel Coelho de Lima, Hélio de Paiva Almeida, Isaltino Miranda de Almeida, Antônio Faria Salgado, Bento de Godói Neto.

Às 8h 15m: — Rubens Vicente Marques, Sebastião Correia do Rosário, Ademar da Silva, Fernando da Silveira Pinto Neto, Gustavo Alves da Costa, João dos Reis Paixão, Carlos Pinto Cardiano, Dúlcio Martins Delgado, Domenico Angelo Confessore, Antônio da Natividade, Ramiro Antônio Barbosa, Wilson Matias, Décio Gonçalves Farinha, Jairo Domingues de Oliveira, Giuseppe Miceli, Antônio Francisco José Carlos Ferreira Soares, Roberto Martins da Rocha, José Strino, José Fabis, José Pereira do Rosário, José Angelo Pinto, Manuel Pinto Júnior, Jan Turek, Manuel Messias e Silva, João Freitas Seguro, Luís Fabiano de Paula, Altamiro Cecilliano, Celson Sousa Pedreira, Joel Cardoso de Medeiros.

Às 9h 15m: — Vicente Bento, Amâncio Pinto Borges, Orlando Rodrigues Fernandes, Salomão Velosa Barreto, José Monteiro, Manuel da Silva Tavares, Nélson Teixeira de Almeida, Valdir Macedo Ruas, Jovelino Tavares, João Correia, Fernando Lopes, Bolivar Teles Simões, Rute Lousada Junqueira, Valdir Modela da Silva, Rui Cardoso Esteves, Osvaldo de Sousa Oliveira, Palmiro Moreira de F. e Faro, Francisco Cordeiro de Medeiros, Mário Augusto Ribeiro, Wilhelm Hagen, Tomaz de Sousa, Vitorio Benazato, Jesus Antelo Vilarino, Antônio Joaquim Chaves, José Amaro de Sousa, Wilson Teles de Carvalho, Joaquim Muniz do Couto, Virgílio Viana, Geraldo de Freitas Silva, Alencar Teixeira Mendonça, Rubens Soares Valejo, Rubens dos Santos, Fidelis Gomes Fraga, Jaci dos Santos Mafra, Agenor Gonçalves da Silva, Carlos Asty, Silvio da Silva Lopes, Raul Lacerda Barbosa, Valdir Gomes dos Santos, Elcio Amaral de Carvalho, Iêda Campos Muciolo, Murício Figueiredo, Roberto Coutinho de Gouveia, Jaime Portela da Cunha, Rodolfo da Paixão Linhares, Antônio Madruga, Álvaro Gomes dos Reis, Aretusa Soares dos Santos Nobre, Camilo Batista.

Às 13h 45m: — Gilvan de Sá Leitão, Osvaldo Amâncio Viana, Adolfo Paulo Janson, Orlando Rodrigues de Medeiros, Vandir Queiroz de Miranda, José Alves Carneiro da Rocha, Manuel Pascoal da Silva, Catarina Bufara de Medeiros, Giovani Colina, Raul Fernandes Diniz, Sandoval Ferreira de Araújo, Valdemar dos Anjos Sauso, Antônio Chain, Emídio Nunes, José Pereira Almofrei, João Ferreira de Abreu, Orestes Pereira Maia, Adalberto de Oliveira Pereira, Jurandir Gimenes da Silva, Valdir Gimenes da Silva, Antônio Fernando de Sá, Deze Neuvirt, Manuel Ferreira de Melo, José Fernandez Carrera, Afonso da Silva Gomes, Nilton Vanzeloti, Manuel Moreira Fernandes, Francisco Correia Mendes, Armando Barbosa Machado, Chalina Rosenwald.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

4881 — Carteira de Ident. — Maria da Conceição Messias.

4882 — Carteira de Ident. — Jalvura Zamith.

4883 — Carteira de Ident. — Antônio Gonçalves Fontes.

4884 — Petição de Desquite — João Carlos Borges.

4885 — Fotografia de casamento — Cristiano e Madge.

4886 — Cartão de Protocolo — M. J. N. I. — Jorge M. Pereira.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos nesta semana. Os anteriores não procurados continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral nêste Departamento.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

EMPRÊGO

Grande Companhia precisa de quatro pessoas ativas e ambiciosas no seu Departamento de Vendas. Lugar de futuro para pessoas capazes e habilidosas no trato com o público. Boa remuneração. Empregamos também funcionários e militares aposentdaos. Informações, à rua Buenos Aires, 168 — 4º andar, ou cartas para a Caixa Postal n. 4.512.

PEÇAS "STUDEBAKER"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

IMPORTANTE LEILÃO - PRAÇA 11

11 automóveis e caminhões

PRAÇA 11 DE JUNHO Nº 408 — FUNDOS

"Garage Moderna"

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, dia 10 de dezembro de 1952, às 14 hs. no local: De Soto 1939 — Ford Sedan 1934 — Chevrolet 1936 — Wander 1939 — Renault 1946 — Barata Chevrolet 1934 — Opel conversível 1936 — Caminhão Ford 1935 — Caminhão Chevrolet 1941 — Furgão Ford 1938 e 1946. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Os carros estão em perfeito estado e poderão ser examinados pelos srs. interessados. Mais informações tel.: 22-3111.

PARA UM ARRANQUE INSTANTÂNEO USE BATERIAS "ALLSTATE"

SEARS

Separadores de borracha — 12 meses de garantia

Separadores de madeira — 6 meses de garantia

Fabricados dentro da mais moderna técnica e com material de primeira qualidade.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!

SOMENTE ESTA SEMANA!

SUA BATERIA USADA VALE Cr$ 200

BATERIAS ALLSTATE

15 Placas	— 6 meses de garantia	445,00
15 Placas	— 12 meses de garantia	545,00
17 Placas B	— 6 meses de garantia	475,00
17 Placas B	— 12 meses de garantia	595,00
17 Placas A	— 6 meses de garantia	525,00
17 Placas A	— 12 meses de garantia	650,00
17 Placas R	— 6 meses de garantia	720,00
17 Placas R	— 12 meses de garantia	750,00
17 Placas Comp.	— 6 meses de garantia	625,00
17 Placas Comp.	— 12 meses de garantia	725,00
9 Placas 12 volts.	— 6 meses de garantia	825,00
9 Placas 12 volts.	— 12 meses de garantia	1.050,00

ECONOMIZE Cr$ 100 INSTALAÇÃO GRATIS

Rádios para automóveis e caminhões

A VOZ DE PRATA

Rádios montados em 1 só peça:

6 Volts. Alto falante de 3 x 4" ... 2.995,00

12 Volts 3.195,00

Montado em 2 peças, com alto falante de 7 x 9". 6 Volts 3.495,00

12 Volts 3.695,00

VERIFIQUE NOSSA LINHA COMPLETA DE RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS!

RABO DE PEIXE

Todos os tipos e formatos, adaptáveis a qualquer carro. Simples - 2 tubos e 3 tubos. Os melhores preços da praça. De 39 a 149

PELEGOS PARA AUTO

Grande variedade de côres e tamanhos. Pêlo longo e curto. Pelegos argentinos beneficiados no Rio Grande do Sul. Artigo de 1ª qualidade. 240 QUILO

ENFEITE COM CHAVE

PARA TAMPA DO TANQUE DE GASOLINA

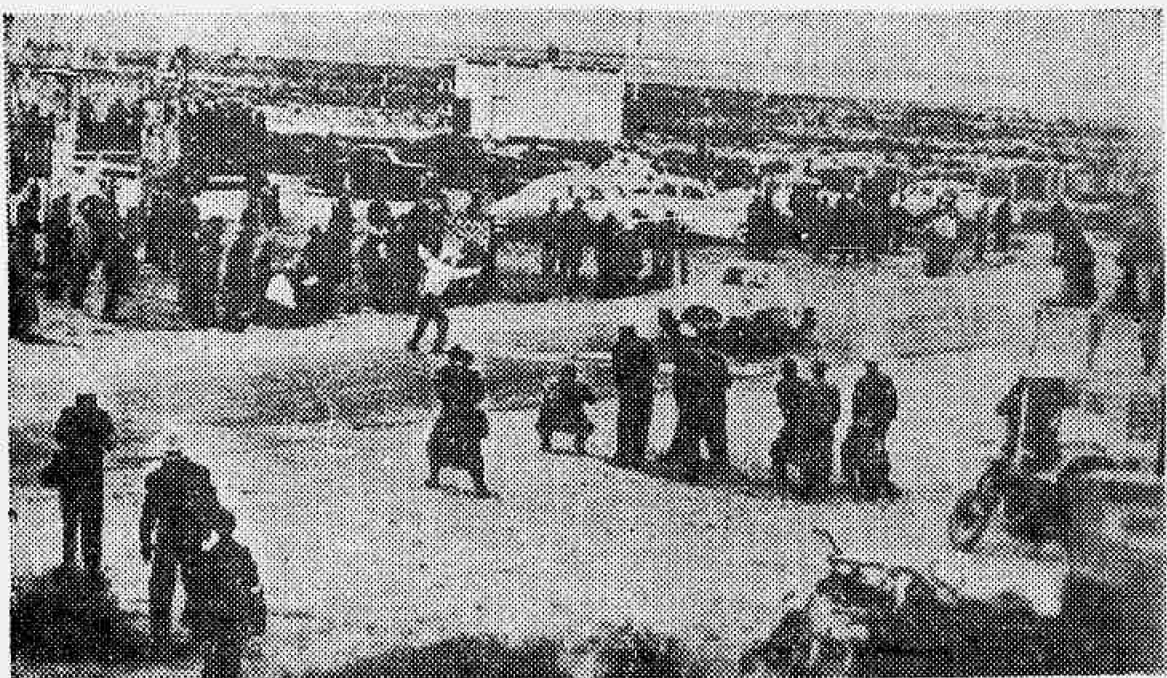
Artigo importado, de grande beleza e durabilidade. Para todos os tipos de carros. 169

TAPETINHO DE BORRACHA

QUADRICULADOS SALIENTES

Tamanho 0,45x0,48. Borracha macia e durável. 2 faces, quadriculada ou riscada. Novidade. 39

Sears -- Aberta diàriamente das 12 às 22 hs. Sábados das 9 às 18 hs.



ATRAVESSANDO A LINHA DE CHEGADA — O alemão Karl Kling, com «Mercedes-Benz», atravessando a linha de chegada na grande Corrida Rodoviária Panamericana, em Juarez (México), que ganhou na classe dos carros esporte. — (Telefone United Press).

Manhã sensacional em Copacabana

(Conclusão da 1.ª página)

metropolitanos, etc., a V Preliminar Carioca está destinada a marcar um dos maiores sucessos em provas dessa natureza, no Rio.

A PARTIDA E A CHEGADA

Todos os atletas deverão estar às 8 horas na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, em frente ao número 398, a fim de apanharem seus números e fichas, pois a partida será dada pontualmente, às 9 horas.

O PERCURSO DE 5.000 METROS

Partindo da Avenida Vieira Souto, em frente ao numero 398, os atletas seguirão pela rua Francisco Otaviano, tomando o rumo da Avenida Atlântica, via Cassino Atlântico, de onde demandarão o Lido, onde será o final. O percurso é de 5.000 metros, já medido e confirmado pela Comissão Técnica da Federação Metropolitana de Atletismo.

EXAMES MÉDICOS

Os organizadores e patrocinadores da corrida não se responsabilizarão por qualquer acidente e aconselham os concorrentes a se submeterem a exame medico por sua própria responsabilidade ou com a responsabilidade dos clubes que vão representar os que correrão por equipe.

RECEBAM SEUS PRÉMIOS APÓS A CORRIDA

Uma vez terminada a corrida e feita a apuração oficial dos classificados, será realizada a entrega de todos os prémios oferecidos, conforme relação que damos em outro lugar. Portanto, os atletas e os representantes de clubes e corporações militares não deverão ausentar-se antes da chamada respectiva para essa entrega.

RELAÇÃO COMPLETA DOS ATLETAS INSCRITOS

C. R. Flamengo

308 — Geraldo Caetano Felipe.
309 — Albertino José Bandeira.
310 — Marcelino Guanabara.
312 — Sebastião Mendes.
314 — José Luis dos Santos.
316 — Heleno Celestino dos Santos.
317 — Ari Malheiro da Graça.
318 — Erinaldo Coutinho.
319 — Gérson Marques de Melo.
320 — Jorge da Silva.
321 — José Mendes da Silva.
326 — Edson Magalhães.
327 — Jandir Assis.
328 — Ricardo Batista.
329 — Humberto Aimes.
330 — Pedro Fernando da Silva.
331 — José dos Reis.
332 — Alfredo Vieira.
352 — Renato Garcia.
353 — Antônio Lourenço da Silva.
354 — Pedro Albuquerque de Sousa Filho.
355 — Adevaldo Lopes.
356 — Guilherme Ramon.
357 — José Alexandrino.
358 — Abreu Santos.
359 — Roberto Areas.
360 — Valdemar Ferreira de Sousa.

Fluminense F. C.

363 — Alexis C. de Sá Rodrigues.
364 — José Aurimar Cunha da Rocha.
365 — José do Carmo Filho.
366 — Mário Soares Dantas.

C. R. Vasco da Gama

367 — Edmundo Rodrigues da Paixão.
368 — Emanuel da Silva Prado.
369 — Jorge Rugênio.
370 — José Batista de Sousa.
371 — José Felinto de Oliveira.
372 — José Nunes da Rocha.
373 — José Silveira da Cruz.
374 — Lourival Nunes da Silva.
375 — Marim Valim.
376 — Otaviano Muniz.
377 — Oscarino da Conceição.
378 — Rômulo Ferreira Gomes.
379 — Teodorico Pedro Fernandez.
380 — Wilson Eusébio da Silva.
381 — José do Nascimento.
382 — Wilson Coelho de Sousa.

Oriente A. C.

383 — Benedito Alves Macedo.
384 — Sandoval de Castro.
385 — João Batista de Morais.
386 — Haroldo Moura de Sousa.
387 — Jorge da Silva.
388 — Edmo Ferreira Ramos.
389 — Henrique Marques.
390 — Elias Rosa Mendes.

E. C. Cajuense

391 — Alberto Rodrigues de Almeida.
392 — Benedito de Almeida.
393 — Emilio de Sousa.
394 — Délio Vitor da Costa.
395 — Joaquim Xavier de Brito.
396 — Joaquim F. Cruz.
397 — Newton da Silva.
398 — Oberdam da Silva.
399 — Wilson dos Santos Pinho.

E. C. Oposição

400 — Edison Rangel.
594 — José de Sousa Lima.
595 — Anselmo Mondaini.
596 — Dermeval Ferreira Lima.
597 — Sebastião Batista.
598 — Belmiro Santos.
590 — Floriano Teixeira Leite.

Polixena F. C.

600 — Carlos Alberto Vasques.
601 — Eurico Barcelos.
602 — Jorge Carlaile.
603 — Antônio José.
604 — Jorge Araújo.
605 — Paulo Ferreira da Silva.
606 — Carlos Henrique Allen.
607 — Orlando Salgado.
608 — Armando Ferreira.
609 — José Leal.
610 — José Jacob Araújo.
611 — Gilberto Coimbra de Almeida.

Zumbi F. C.

612 — Ernani de Moura.
613 — Hilton Amorim da Silva.
639 — Arnaldo Marques Fernandes.
643 — Orlando Moreira de Oliveira.
644 — Walmir Rodrigues da Silva.
645 — Hemetério Guimarães Filho.

Departamento de Esportes da Marinha

647 — José do Nascimento.
648 — Epitácio Ferreira da Silva.
649 — Edvaldo Meneses Coelho.
662 — Manuel Carvalho dos Santos.
664 — Pedro Fernandes da Silva.
666 — Pedro Augusto de Freitas Lopes.
667 — Otávio Barros Leão.
668 — Paulo Ramos dos Santos.
671 — José Lopes da Costa.
672 — Demétrio Plácido da Rosa.
673 — José Batista de Sousa.
674 — Joaquim Martins de Oliveira.
688 — José Lôbo Ramos.

Policia Militar

690 — Ernesto Bauer.
691 — Antônio Leite Guimarães Júnior.
875 — João Nazario da Silva.
876 — Valdemar Luis Catanhede.
877 — Hilson do Nascimento.
878 — Joaquim Severo de Amorim.
880 — Hahildo Schdith.
886 — Justino Apolinário.

União da Mocidade F. C.

887 — Zaneti Alves da Silva.

Avulsos

895 — Armando Tapler.
896 — Rubem de Oliveira.
897 — José Cláudio.
898 — Roberto William Válter.
899 — Hermes Ferreira Lima.
900 — Heinz Roismann.
901 — José Pinto da Luz Moreira.
902 — Edson Leite.
903 — Dionisio Ferreira.
906 — Manuel de Sousa Filho.
928 — Ernesto Rizzer.
932 — Mariano de Moura.
933 — Nélson Pais.
934 — Paulo dos Santos.
935 — Newton Silva do Carmo.
936 — José Filomeno.
940 — Sebastião Rosa.
941 — Antônio Fonseca.
942 — Petronilho de Oliveira.
943 — Oros Pilar.
945 — Benedito de Sousa.
946 — Abel Vieira Matos.
947 — Ramiro Soares Cardoso.
948 — Paulo de Castro Biancovik.
949 — João da Trindade Cruz.
950 — Oscar de Carvalho.
958 — Hélio dos Santos.
959 — Antônio Francisco da Costa.
960 — Simon Dahan.
982 — Benjamim Levey.
983 — Raulino Cereal.
984 — Pedro Mota.
985 — Justino Lima.
986 — Arnaldo Lôbo.
987 — José Leite de Aguiar.
988 — Pompilio Marques da Silva.
989 — Nabor Sebastião.
990 — Paulo Santos.
991 — Nestor de Almeida.
992 — Lincoln Silveira Júnior.
993 — José Duarte.
995 — José Dib José.
996 — Domingos Soares.
997 — Alberto de Oliveira Fernandes.
998 — Luis Gonzaga de Aguiar.
999 — Silvio Freitas.
1.000 — Nestor Silva.
1.001 — Ciro Delenópolis.
1.002 — Jofre Firmino.
1.003 — Manuel Silva.
1.004 — Jemilson Garca.
1.005 — José S. Albuquerque.
1.006 — Valdir Santiago.
1.007 — Valdir Costa.
1.008 — Edson Jacinto Dias.
1.009 — José Santana Silva (?).
1.010 — Luis Viana Brito.
1.011 — João Bento Nascimento.
1.012 — Manuel Pereira Gomes.
1.013 — Orlando Alves.

COMPARECERA' A BANDA DA P. M.

A Policia Militar, para abrilhantar a prova, fará comparecer sua magnifica banda de música.

VIAGEM DE IDA E VOLTA E HOSPEDAGEM GRÁTIS

O campeão da Preliminar Carioca terá direito a uma viagem de ida e volta, bem como hospedagem grátis, em São Paulo, onde participará da corrida internacional, lado a lado com os maiores corredores do Brasil e do mundo. Lá, se alcançar satisfatória colocação, também fará jus a prêmios destinados pela «A Gazeta Esportiva», nossos confrades paulistas, promotores da corrida internacional e das preliminares do Brasil inteiro, os quais entregaram o patrocinio da preliminar carioca ao «Diário de Notícias», desde 1948.

Sem jôgo para domingo

A A. A. Nilopolitana comunica seus co-irmãos que esta sem jôgo para domingo próximo. Possuindo uma ótima praça de esportes os interessados devem telefonar para .... 42-8227 das 12 às 18 horas para o sr. Mário Martins.

NOIVAS !... ATENÇÃO ...

Faça seu presente de festas com uma linda bluza bordada a mão. Veus grinaldas e novidades. Praça Olavo Bilac — 16 — T. 52-7177

Em frente o Mercado de flores

A opinião de nossos leitores

O Botafogo «foi»... — Podia ter duplicado as contagens — É feio, mas...

Há dias publicamos aqui uma carta do leitor Luis Gonzaga Freire, na qual comentava as vitorias do quadro do Academico, do Pôrto, sôbre «teams», brasileiros dêsse esporte. Não se deve, efetivamente, considerar essas vitorias senão como prova de que os portugueses evoluiram extraordinariamente no «hockey» em patins, esporte que não encontrou ambiente no Brasil, onde esporàdicamente é praticado. Assim, o «hockey» brasileiro não existe pràticamente, porque se conserva no mesmo pé em que o deixaram os seus iniciadores. Acontece, porém, que a carta do leitor acima referido motivou outras cartas, algumas das quais reproduzimos abaixo, expungidas do que continham de menos protocolar.

O BOTAFOGO «FOI»...

Sr. redator Esportivo: «Não gostei do jôgo Botafogo x Vasco, porque acho errado jogar debaixo de aguaceiro. Acho que o Botafogo foi prejudicado pelo juiz inglês, porque ninguém viu Bravo pôr a mão na bola antes de fazer o gôl anulado. Depois dizem que o Botafogo é arrelienta como o pato Donaldo. No caso de Genuino foi o que se viu e agora estão fazendo a mesma coisa. Até parece que o Botafogo tem o destino de ser tábua de lavar roupa dos outros clubes. (a) — Nicolino Rocha.

PODIA TER DUPLICADO

«Quando em 1948 a seleção inglesa de futebol derrotou a portuguêsa, em Lisboa, pelo pavoroso «escore» de 10-0, não houve ninguém que se lembrasse, felizmente, de chamar aos britânicos anti-esportistas e deselegantes, assim como ninguém perguntou porque não nos derrotavam eles com igual facilidade no «hockey» em patins. Ninguém inquiriu, quando o «five» de basquetebol do Flamengo disputou uma série de pelejas em Portugal, saindo vencedor de tôdas elas por contagens esmagadoras, porque não nos haviam derrotado assim os ciclistas brasileiros que já foram participar na Volta a Portugal. Não, porque nós, portugueses, sabemos bem quando podemos orgulhar-nos de uma vitória e quando devemos lamentar uma derrota. Assim, foi simultâneamente com mágua e regozijo que li no «Diário de Noticias» do dia 26 de novembro próximo passado, a carta dirigida a v. s. pelo leitor Luis Gonzaga Freire. Com mágua. Porque é deveras desagradável testemunhar o conceito que fazem dos nossos esportistas, alguns dos nossos irmãos de aquém-Atlântico, e com regozijo porque as vitórias do Académico (19-0, 21-0 e 21-2) podiam ser duplicados sem que para tal fôsse necessário muito mais esfôrço da parte dos luzitanos. Todavia, êles não o fizeram; jogaram e marcaram o suficiente para justificar o prestigio de que gozamos no Mundo nessa interessante modalidade. No entanto, podem ficar tranquilos os brasileiros que pensem como o sr. Luis Gonzaga Freire, hão-de ser poucos certamente — que nós não gargalharemos dos seus revezes, pois deve ser isso o que o apavora. Ninguém melhor do que nós compreende que as derrotas expressivas são tão necessárias ao progresso de um team seja qual fôr a modalidade que pratique, como as mais expressivas vitórias, e, por êsse motivo, chegamos a campeões mundiais. Mas pode o referido sr. continuar a servir-se do futebol como desculpa quando forem vencidos noutros esportes, que nós quando nos fôr impossivel derrotar equipes de categoria mais elevada noutras modalidades, não nos desculparemos com o «hockey» em patins. E porque as nossas vitórias foram como que um pouco de água na fervura do vosso orgulho no esporte, palavras e reações como as do sr. Luis Gonzaga Freire, são as melhores homenagens aos nossos triunfos Grato pela publicação da presente, aqui ficam, sr. redator, os meus votos de saúde e Esporte — Carlos Alberto A. Moreira da Silva».

E' FEIO, MAS...

«Sr. redator do «Diário de Noticias» — Li hoje a carta do leitor de v. s., chamando de delegante o Acadêmico porque só quero vencer os brasileiros no «hockey» por 19-0 e 20-0. E' feio sim, porque os brasileiros não sabem jogar isso, mas também quando os brasileiros pegam o futebol português brincam, zombam e dão goleada. Vi o Bangu jogar em Portugal e dava mágua ver como êles motejavam dos jogadores portuguêses. Elas por elas. Quem não tem competência não s e estabelece. (a) Manuel Monsede-Calapath».

MERECIA O AMÉRICA A VITÓRIA

(Conclusão da 1.ª página)

Fluminense melhora e consegue equilibrar as ações. E com jogadas alternadas encerra-se o tempo.

PROCURA O DESEMPATE O TRICOLOR

O Fluminense reinicia o prélio com disposição de obter o desempate. Em duas incursões, o América, porém, segura os atacantes das Laranjeiras. Numa delas Marinho estava livre.

VOLTA A DOMINAR O AMÉRICA

Aos dez minutos de jôgo desta fase, o America volta a dominar e Castilho pratica então sensacionais defesas impedindo o desempate.

GUILHERME E LEONIDAS PERDEM

Há um cerrado ataque do América entrando Guilherme e Leonidas que por afobação não marcam o tento.

REAÇÃO DO FLUMINENSE

Só aos vinte minutos, o Fluminense consegue reagir e em duas oportunidades Marinho e Telê perdem ótimas condições de colher o tento.

QUATRO ESCANTEIOS CONTRA O AMERICA

Continua o assédio do Fluminense e o América e quatro "corners" são concedidos por Osni, Joel e Ivan. Mas, cobrados as penalidades não surge o "gol".

PINHEIRO SALVA

Depois de certa pressão do Fluminense, o America realiza um ataque perigoso e Pinheiro salva, quando Castilho já estava batido. Logo a seguir há uma falta contra o Fluminense e Genê atira violentamente mas, por cima da trave.

ESFORÇOS DESESPERADOS E INFRUTIFEROE DO FLUMINENSE

Nos últimos minutos o Fluminense faz esforços desesperados para conseguir a vitória, mas tôdas as tentativas são infrutiferas.

OS QUADROS

As equipes formaram asim constituidas:

AMERICA — Osni; Osmar e Joel Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

O ARBITRO

O sr. Sidney Jones dirigiu o encontro com numerosas falhas. Foi rigoroso ao marcar o "penalty" contra o America e várias vezes truncou o andamento do prélio.

A PRELIMINAR

O embate preliminar reuniu, como de costume as equipes de aspirantes. O Fluminense triunfou por 4-1, conservando assim a liderança do certame dessa categoria.

A RENDA

Público relativamente numeroso compareceu ao Maracanã, tendo a arrecadação se elevado a Cr$ .... 292.761,20.

Campeonato Paulista

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Foram designados os seguintes juizes para os jogos de amanhã, e domingo, pelo certame paulista de futebol.

Amanhã, na rua Javari — Juventus x Ipiranga — Paulo Wyssling. No Pacaembu — Comercial x Santos — Jose de Moura Leite. Domingo Em Santos — Port. Santista x Corinthians — Paolo Wyssling. Em Campinas — Ponte Prêta x São Paulo — dr. David John Gregory. Em Mocóca — Radium x XV de Jaú — J. Amaral Sobrinho. No Parque Antartica — Palmeiras x Jabaquara — mr. Darlington. Em Comendador de Sousa — Nacional x Guarani — Jorge Miguel. No Pacaembu — Portuguesa de Desportos x XV de Piracicaba — Dante.

A CASA PEDRO — modas em calçados — tem o prazer de convidar as senhoras e senhoritas, para a inauguração da CASA FILIPI — amanhã, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, à rua Uruguaiana, 7 — 1º, onde, com flores, bombons, lindas criações para toilete e ampla seção de calçados sport — aguarda a sua amável presença.

CASA FILIPI

RUA URUGUAIANA, 7 — 1º

CAMISAS SOB MEDIDA — BLUSÕES — SLACKS

Consertos de Colarinhos

Confecções de luxo para homem

DULCE — 26-8432

Rua General Severiano, 100 — apto. 114 — Térreo.

Manda buscar a domicilio

Pede-se marcar hora antes da visita

Caiu espetacularmente o recorde nacional do arremesso do pêso

Completada a segunda parte do Campeonato Masculino de Atletismo

No estádio do Fluminense, completou-se ontem, à tarde, a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, que fôra interrompida, domingo último, devido ao mau tempo.

Alcides Dambrós, o campeão do arremêsso do pêso, tentou com sucesso o recorde nacional.

O atleta vascaino superior a antiga marca, que era de 14m,96, registrando 15m,28.

Como se esperava, o Vasco da Gama ampliou sua vantagem na contagem de pontos, assegurando definitivamente a conquista do titulo independente das provas do Decatlo.

Ficou o grêmio cruzmaltino com 246 pontos, contra 170 do Flamengo; 101 do Fluminense, e 35 do Botafogo.

Foram êstes os resultados das outras provas de ontem:

200 METROS, RASOS: 1.º lugar — Ari Façanha de Sá (Fluminense), em 22,s1; 2.º lugar — Geraldo Murgel (Fluminense), em 22,s4; e 3.º lugar — Paulo Fonseca (Vasco da Gama), em 22,s6.

ARREMESSO DO DISCO: 1.º lugar — Nadim Marreis (Botafogo), com 41,m41; 2.º lugar — Estêvam Luroski (Fluminense), com 41,m27; e 3.º lugar — Alcides Dambrós (Vasco da Gama), com 40,m81.

10.000 METROS, RASOS: 1.º lugar — Rômulo Gomes (Vasco da Gama), em 33,m21,s2; 2.º lugar — Sebastião Mendes (Flamengo), em 35,m02,s7; e 3.º lugar — José Luis Santos (Flamengo), em 35,m10,s1.

SALTO COM VARA: 1.º lugar — Hélcio Boeli da Silva (Vasco da Gama), com 3,m80; 2.º lugar — Max Laile (Vasco da Gama), com 3,m50; e 3.º lugar — José Alberto Pita (Fluminense), com 3,m40.

4 x 400 METROS, RASOS: 1.º lugar — Equipe do Casco da Gama, em 3,m28,s1; 2.º lugar — Equipe do Flamengo, em 3,m30,s5; e 3.º lugar — Equipe do Fluminense, em 3,m39,s7.

A Light nos esportes

Jogos aprovados pela Comissão de Futebol — Cascadura, 5 x Jardim Botânico, 3; Gás, 5 x Carris Tráfego, 0.

—o—

Hoje, o River F. C. homenageará o quadro social do Fôrça e Luz, dedicando-lhe uma reunião dançante, às 20 horas, na sede da rua João Pinheiro, 426 — Piedade.

—o—

Pelo campeonato futebolistico da Light será realizado esta manhã no gramado da rua José do Patrocinio, o encontro Gás x Fôrça e Luz.

—o—

A penúltima apuração do concurso para escolha da Rainha do Fôrça e Luz ofereceu os seguintes resultados:

1.º lugar — Rosa P. Amim, 3.400 votos; 2.º lugar — Maria Lúcia, 2.290 votos; 3.º lugar — Rute V. Garcia, 700 votos; 4.º lugar — Marli Meneses, 500 votos; 5.º lugar — Sueli A. Campos, 100 votos.

PARA O II TORNEIO INTERESTADUAL DE HALTEROFILISMO

Segue para São Paulo a representação carioca

No estádio do Pacaembu, em São Paulo, será realizada, amanhã e têrça-feira, o II Torneio Interestadual de Halterofilismo.

Concorrerão ao Torneio, além dos paulistanos, equipes do Distrito Federal, Paraná, Estado do Rio e Pernambuco.

SEGUE A DELEGAÇÃO CARIOCA

Partirá, esta manhã, para a Paulicéia, a delegação da Federação Metropolitana de Halterofilismo, assim constituida:

Diretor técnico — Miguel Moura.

Atletas — Agostinho da Costa (pêso galo), Oscar Travassos e Rosálio Nascimento (levíssimos), Mário Diniz e Mena Barreto (leves), Ronald Cumplido (médio), Ricardo Calmon (meio pesado), Luis Aguiar (pesado), Antônio Coutinho e Bernardo dos Santos (modeladores).



GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

PREÇOS DE FESTAS

Transforme em realidade o seu desejo de adquirir uma máquina fotográfica de grande classe!

MÁQUINA ZEISS IKON Contax REFLEX (Made in Germany)

O EXPOENTE MÁXIMO EM CÂMARAS FOTOGRÁFICAS PARA AMADORES OU PROFISSIONAIS.

N'um lançamento sem precedentes, A Exposição Ouvidor apresenta a rainha das máquinas fotográficas – a legítima CONTAX REFLEX – *com as incomparáveis facilidades do Crediário*, para você presentear-se neste Natal com a máquina preferida pelos mais habeis fotógrafos! Aproveite esta oportunidade e compre agora n'A Exposição Ouvidor a sua "CONTAX REFLEX".

Grave os melhores momentos de sua vida com uma Zeiss Ikon... o maior nome em máquinas fotográficas.

750, mensais pelo Crediário

SEM ENTRADA!

CARATERÍSTICAS DA "CONTAX REFLEX"

- 1 objetiva excepcional Zeiss-Biotar, 1:2, azulada.
- Instantaneos c/velocidade até 1/1.000
- Disparador automático.
- Telemetro conjugado.
- Dispositivo de segurança para evitar dupla exposição.
- Carretel para filme de 35 milimetros, 36 pôses.
- Luxuoso estôjo de prontidão em couro original.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O-1331

ABRA UM CARNÉ-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... E ADQUIRA AGORA A SUA CONTAX REFLEX... COM TODAS AS FACILIDADES DE PAGAMENTO!